Quinta-feira, 1 de Julho de 1920

ANO X — N.º 1025

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $20
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 2$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

PARA A VIDA

TEM, o jornal da provincia, como o nosso, nos tempos que vão correndo pouco propicios ao desenvolvimento material do jornalismo, uma vida agitada, uma vida dificilima de sustentar com galhardia e com altivez, como tem sido o timbre da nossa modesta folha. Mas, apesar disso, entrando, com o numero presente, no 10.º ano de existencia, podemos afirmar, com orgulhosa elevação moral que, para nós e para a cidade de Coimbra que temos servido abnegadamente, o programa que nos impozemos, tem sido rigorosamente cumprido. Apenas a cidade se encontra ameaçada nos seus interesses materiais ou nas suas iniciativas mais caras, mais elevadas, mais nobres, a nossa voz humilde ergue-se, defendendo-a com inergia e com sinceridade.

Não precisamos, relembrando a nossa obra já larga, marcada e aberta com sacrificios enormes, que nos incensem ou que nos prodigalisem iniciativas que temos sustentado. O que pretendemos, afirmando-o, é provar que temos cumprido com o nosso dever, correspondendo ao acolhimento cada vez mais grato, mais carinhoso dos nossos amigos.

Se, por acaso, um jornal não serve de porta-voz soléne ás aspirações duma cidade como a nossa, desenvolvendo-se extraordinariamente em cada dia que passa, afirmando-se em todas as suas manifestações d'actividade constante, esse jornal tem, necessariamente, de sossobrar.

O nosso, afinal, luctando contra a carestia tremenda que nos assoberba, caminha, lá vai trilhando a sua estrada escabrosa, mas admiravel, afirmando-se já como uma necessidade colectiva que se não dispensa com facilidade. E porquê? Será legitimo pergunta-lo.

A resposta, á pergunta formulada, não será dificil de encontrar: A cidade tem no nosso jornal um acerrimo defensor porque, colocando de parte a politica nefasta que tem combalido os alicerces da nossa Patria, unicamente colocamos o olhar no seu progresso material, moral e intelectual. Assim temos vivido, assim continuaremos a viver.

Mas, encarando friamente a crise que consome as inergias mais audazes e mais fortes, não podemos olhar o futuro um pouco nubloso da nossa vida nacional sem um receio justissimo perante a evidencia esmagadora dos numeros.

Quasi todas as classes luctam, angustiosamente, com implacaveis fluctuações economicas. Os generos sobem, continuamente, tornando o quadro da nossa vida interna mais aterrador e mais sombrio.

Acabada a guerra, esse tremendo cataclismo, era natural que a nossa situação se volvesse um pouco mais desafogada. Seja a falta de transportes ou seja a carencia de inergia da parte dos governos que se sucedem a razão da elevada e exorbitante carestia da vida, pertencendo a resolução desse problema aos economistas e aos politicos sinceros do nosso país, o que é facto é que a situação reflete-se sobre os nossos lares, sobre a nossa vida domestica, tornando-a angustiosa e tragica em milhares de tugurios humildes e miseraveis.

Hoje, dia de festa para nós, a 10 anos de distancia do primeiro dia em que o nosso jornal surgiu para o publico e para a vida ingrata que representa a nossa profissão, as nossas palavras deviam ser de triunfo, de contentamento, exultando com o esforço que o nosso trabalho marca para o meio em que vivemos.

Mas a situação que atravessamos provoca, á nossa alma que faz parte integrante da alma popular, as frases um pouco pessimistas que aí ficam. Portugueses e irmãos, com o mesmo ideal de emancipação Patria, apenas deviamos encarar a resolução dos problemas mais urgentes que poderiam colocar-nos num logar de destaque entre a politica internacional, e pôr de parte, completamente de parte, os odios que sobem como um mar intempestivo e revolto. Que volte a fé aos nossos corações. Que a esperança de novo comece a inundar a nossa alma anciosa de tranquilidade e de paz. Que o amor inunde o nosso espirito indomavel. E teremos, mais uma vez, dentro da nossa nacionalidade, aqueles dias solenes de triunfo pelo acordar das inergias nacionais, que deviam abrir, ao nosso futuro sombrio, um horisonte claro e redentor.

Não queremos deixar de saudar todos aqueles que, comnosco comungam espiritualmente.

Para os nossos amigos sinceros, os nossos sinceros agradecimentos. Para os nossos assinantes d'Africa, Brazil e Portugal e para os nossos colaboradores as nossas profundas saudações. Sem eles, nós, humildes mas ardentes trabalhadores, não poderiamos viver. Esse amparo é indispensavel a um jornal como o nosso. Se a nossa divisa tem sido, fundamentalmente, a defesa da linda cidade que nos viu nascer e a cujo luar dormente temos embalado as aspirações mais nobres da nossa vida inteira, que ela seja, até á morte, a unica dama porque nos batemos, como os portugueses nos embates epicos d'outrora.

Coimbra, a linda, aqui nos tens, mais uma vez, a teu lado.

A crise medonha que a imprensa está atravessando, e as medidas ultimamente decretadas pelo governo obrigam-nos tambem a elevar o preço da assinatura da *GAZETA DE COIMBRA*, que passará a ser de 1$50 por trimestre, 3$00 por semestre e 6$00 por ano; para o Brazil 8$00 por ano.

Esperamos que os nossos presados assinantes nos continuem dispensando a sua valiosa proteção, atendendo às graves condições que nos obrigam a tomar esta medida, tambem imposta pelo governo a toda a imprensa.

Um cartão

As várias inconseqüências que nos têm, muita vez, amargurado a sensibilidade de portugueses, devem implacavelmente arredar-se do terreno logico dos nossos destinos.

Precisamos duma atmosféra sádia, tonificante, para robustecer e vitalizar o organismo nacional, agora meio debilitado por indesejaveis avarias de criterio e por erradas e amorfas volições.

A' imprensa cumpre, no ambito das suas possibilidades, favorecer esse natural objectivo, dissiminando conceitos de moralizadora justiça, agitando assuntos de eqüitativa finalidade social, e ferindo com imparcial rudeza os motivos ou determinantes de quaisquer atitudes perniciosas.

Com um pouco de consciente civismo, poderemos alcançar o equilibrio das nossas faculdades. Por isso, certo de que a *Gazeta de Coimbra* expontaneamente assim pensa, norteando se pelos mais rigorosos principios do bem publico, apresento lhe hoje, dia do seu 10.º aniversario, os meus melhores cumprimentos, com votos de próspera e duradoira vida.

Coimbra, 1 de Julho de 1920.

A. A. CAPELA E SILVA.

Dez anos

Passam depressa os anos, reunidos no sorvedoiro insaciavel do tempo. O que ontem era presente desaparece já hoje na voragem do passado, deixando-nos apenas na alma o agridôce perfume da saudade.

A vida do homem corre, rapida como um relampago, das desilusões do passado para a tenebrosa incerteza do futuro. E nesta marcha veloz do que foi para o que ha de ser, o presente não é mais do que um instante fugaz perdido na incensidão da eternidade.

Parece que foi ontem que assisti áquela azáfama, alegre, sincera, mas um tanto atrabiliária, dos primeiros dias, das primeiras horas da *Gazeta*. E já são dez anos!...

Quando penso nesse periodo de tempo, que passou e não voltará, tendo invariavelmente um movimento, não sei se de desespero se de esperança: — Interrogo o espelho a vêr se descubro algum cabelo branco... Dez anos são tantos dias!...

Os homens, aos dez anos, são ainda crianças loiras e fracas, ingénuas e tímidas. Os jornais, porêm, aos dez anos estão feitos e lançados; representam correntes de opinião verdadeiramente definida e firme; tem um publico que os não dispensa.

A *Gazeta de Coimbra*, fundada ha dez anos, é hoje um jornal que tem um público e orienta a opinião do seu meio. E' certo que Ela nunca foi criança; teve sempre, desde o primeiro numero, o aspecto grave e ponderado que convem a um jornal sério. Daí a aceitação e franco acolhimento que teve da parte do público e a elevada reputação de que hoje gosa. Soube criar amigos, tem dedicações...

Um ano mais, é para bastante gente um facto banal, senão até uma contrariedade. Para um jornal como a *Gazeta* um ano representa um larguissimo periodo de sacrificios, confessados por fartos desenganos e por alguns fugidios momentos de alegria e triunfo.

Neste dia em que os amigos da *Gazeta* se juntam em torno dela para festejar o aniversario que passa, não podia eu deixar de juntar ás suas felicitações os meus votos de prosperidades. Seria uma ingratidão.

E' que nessa casa encontrei verdadeiras e leais amizades. Na sua simplicidade acariciante encobrem-se as afeições mais devotadas das que tenho encontrado.

Nas colunas da *Gazeta*, espalhados e desconexos, ficaram outros tantos bocados da minha alma. E cada um desses periodos, agora relidos, tem para mim uma recordação sagrada.

E se, hoje, a minha cooperação não é tão intensa e directa, não significa isso um abandono. O coração lá ficou para sentir com ela os seus pezares e as suas alegrias.

Por isso mesmo é que não podia deixar passar esta data sem reiterar á *Gazeta de Coimbra* os votos de muitas felicidades e enviar aos amigos que nela conta os protestos sinceros da minha grande afeição. Para estes um grande abraço; para *Ela* o desejo de a ver... octogenária.

NEVES RODRIGUES.

Patronato de crianças pobres

Os festivais realisados no Jardim Botanico, promovidos por bondosas senhoras fundadoras da simpatica e benemerita instituição «Patronato de crianças pobres», teve magnifico exito, pela concorrencia, animação e receita bastante elevada.

Houve ali tombola, *kermesse*, venda de tabacos, flores, chá, bolos, etc., por senhoras trajando a caracter.

Os bachareis formados em 1900, que ali compareceram, animaram a festa, leiloando alguns objectos por elevados preços.

Parece que pelas festas da Rainha Santa continuarão estes festivais com *garden-party*, como agora.

Hoteis de Coimbra

Sabemos que a Sociedade dos grandes Hoteis de Portugal, que ainda ha dias mandou a esta cidade, a convite da Sociedade de Defeza e Propaganda, o engenheiro sr. Antonio Bossa, está resolvida a construir em Coimbra um grande hotel moderno de 150 quartos, com parque, campo de jogos, etc., e outro mais paqueno em Penacova.

O tipo do hotel a construir nesta cidade parece ser o dos Hoteis Ritz de Madrid e Barcelona, que são os mais modernos, elegantes e confortaveis hoteis de turismo de Espanha.

Consta-nos que o assunto está sendo estudado pela Camara, com quem o referido engenheiro conferenciou, e que brevemente chegarão com o mesmo fim dois engenheiros.

As festas da Rainha Santa

Vão principiar ainda esta semana os trabalhos de ornamentação e iluminação das ruas para as festas da Rainha Santa.

Em ano nenhum essas ornamentações compreenderam tão grande numero de ruas e praças.

No bairro de Santa Clara esses trabalhos estão a cargo de pessoal do Porto.

No Largo Miguel Bombarda, a cargo da «Construtora». Serão ali levantados tres arcos.

Na rua de Sargento-Mór a iluminação é a luz Wizard.

Na praça do Comercio, a lampadas electricas.

Junto da igreja de S. Tiago vai ser levantado um bonito pavilhão para um rancho de crianças que dançar. E' composto por 20 pares e distintamente ensaiado pelo sr. José Eliseu.

Na rua Eduardo Coelho a iluminação é a luz Wizard e electrica.

Na largo do Poço será levantado um coreto para danças.

A ornamentação da rua de Bordalo Pinheiro é feita sob a direcção do sr. Diniz de Carvalho.

Da iluminação da praça 8 de Maio está encarregado o sr. Nery Ladeira. E' feita por lampadas electricas.

A rua da Sofia tambem é iluminada por este sistema.

A rua do Visconde da Luz é iluminada com arcos voltaicos.

A rua Ferreira Borges por lampadas electricas.

A frontaria da Sé Velha é feita com copos de côres, bem como o claustro.

A filarmonica de José Estevam, de Aveiro, tocará no domingo á noite, 11 de Julho, na praça do Comercio.

Parece que o excelente rancho do Romal dançará no Largo Miguel Bombarda nas noites das festas.

Alem de estar muito bem ensaiado, as raparigas apresentam-se muito bem vestidas e mais a caracter do que as doutros ranchos.

—A comissão da Praça do Comercio, que é uma das que mais dedicadamente tem trabalhado para maior brilho das festas, pelo que só merece louvores e aplausos, realisa ali o seguinte programa:

As ornamentações da Praça e as iluminações electricas vêem a ser certamente, as de mais belo efeito e as mais deslumbrantes de todas.

Dia 8. — A procissão deve chegar a este local, proximo das 10 horas da noite; a sua chegada será anunciada por uma grande girandola de foguetes. Junto da igreja de S. Tiago, fica um artistico pavilhão, onde um interessante rancho de creanças ha de cantar o hino e a balada da Rainha Santa á passagem da procissão.

Depois desta festa, exibir-se-ha o rancho infantil com lindas e variadas canções, algumas das quais são belas inspirações dum mimoso poeta coimbrão, que expressamente as escreveu para este rancho.

Abre tambem ao publico uma elegante barraca de tombolas, de garrafas de vinho do Porto da Companhia Central Vinicola de Portugal e de pacotes de bolacha da Fabrica Minerva, o que não deixará de constituir pela sua originalidade, um divertimento de grande atração.

Nos dias 9, 10 e 11, continuam no mesmo local estes festivais, havendo tambem grandiosos concertos pela magnifica banda José Estevão de Aveiro.

— No bairro de Santa Clara, organisou-se uma comissão exclusivamente para arranjar meios com que possa adquirir uma grande girandola de foguetes, que será queimada ali quinta feira, 8, por ocasião da passagem da procissão.

No dia 10, na Avenida Navarro, será queimada outra, que está a cargo duma comissão de comerciantes da baixa: Qualquer delas custará algumas centenas de escudos.

— A s. ex. Director das Obras Publicas pede-se a fineza de mandar aparar os ramos das arvores da Avenida da Ponte, sem o que não será facil ali passar o andôr da Rainha Santa.

Tambem pedimos a s. ex.ª que se digne ordenar a limpesa da frontaria do templo de Santa Cruz, como acaba de fazer para com o da Sé Velha.

— Aos desafios de *foot-ball*, para a disputa da grande *Taça das Festas da Cidade*, alem de outros afamados *teams*, concorrem o dos *Leões*, de Santarem, o dos Banqueiros, de Lisboa, o do Sporting Club Figueirense, o do Sport Club Aveirense, o da Associação Academica de Coimbra, etc. Será entregue ao vencedor na Sociedade de Defesa.

—Pedem-nos que lembremos á autoridade a conveniencia de não permitir a permanencia em Coimbra, durante as festas, de grande numero de mendigos que costumam vir de fora, muitos dos quais nem sequer pertencem a este districto e alguns com defeitos fisicos que comovem e inspiram dó a quem os vê.

— Ao digno director do Musêu Machado de Castro, sr. Antonio Augusto Gonçalves, solicita-se o favor de providenciar para que o Musêu de Arte Sacra possa ser visitado nos dias das festas. Certamente s. ex.ª não deixará de ter pessoas de confiança a quem possa encarregar desta missão, alem de não lhe ser recusada — cremos bem — a guarda republicana.

A Guarda Republicana que por ventura entenda dever ser precisa para vigiar o serviço de entradas no mesmo musêu.

— O habil artista sr. Joaquim Simões Leitão, desta cidade, construiu um bonito aerostato que subirá no sabado no Largo Miguel Bombarda e levará um rastilho de cores de um efeito surpreendente.

— As comissões das festas teem de providenciar urgentemente para que as instalações electricas das iluminações das suas respectivas areas estejam concluidas no dia 5, afim de que a Fiscalisação das Industrias Electricas possa proceder ao necessario exame dessas instalações.

As comissões tambem precisam de indicar com urgencia á Comissão Central o numero de lampadas de cada rua, afim de se saber como hade ser distribuida a luz que a Camara concedeu gratuitamente para as mesmas.

Pede-se a comparencia, todas as noites, na séde da Sociedade de Defesa, dos membros da Comissão Central. A sua não comparencia trará graves inconvenientes, que é preciso evitar.

— Principiam ámanhã, ás 19½ horas, no templo de Santa Clara, as novenas da Rainha Santa.

— Foram hoje recebidos da Litografia Nacional do Porto os cartazes que anunciam as festas da Rainha Santa.

O desenho do sr. dr. Brito e Silva, é magnifico bem como o trabalho litografico.

Méde 1,m20 d'altura por 0,m60 de largura.

Representa um quadro d'azulejo em tinta azul, encimado pelas armas de Portugal e Aragão e brazão de Coimbra, tendo no centro o programa das festas.

Na parte inferior um outro quadro em oval com a imagem da Rainha Santa executada por Teixeira Lopes, vendo-se ao fundo os antigos conventos de Santa Clara e de S. Francisco.

O desenho executado em 1915

pelo sr. dr. Brito e Silva, está tão perfeito que na propria litografia estranharam a recomendação feita para se não mencionar o nome do auctor, que assim o determinou.

Não fugimos, porém ao desejo que temos de lhe publicar o nome, pedindo que nos eleve o nosso empenho de fazer justiça ao merito.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Armando Leal Gonçalves.
Amanhã:
A menina Maria Alice, filhinha do sr. dr. Antonio Leitão.
D. Berta Lobo Henriques
Dr. Flaminio Teixeira de Azevedo
Dr. Pedro de Sande Mexia Vieira da Mota (Juncal)
Antonio Fernandes Leitão.

União de antigos cursos universitarios

Decorreu muito animado o jantar que o curso teologico-juridico de 1899-900 realisou na terça feira no Coimbra-Hotel, para festejar o vigesimo aniversario da sua formatura.

Este curso, como os que anteriormente se reuniram, visitou a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, onde foi gentilmente recebido. Como o sr. presidente da Direcção, muito a seu pezar, não tenha podido comparecer, devido aos seus grandes afazeres, tem-se s. ex.ª feito honrosamente representar pelo sr. dr. Manuel Braga, categorisado membro do Conselho Consultivo de tão prestigiosa colectividade, que a todos os cursos mereceu os maiores louvores e aplausos pela sua forte, prestimosa e bem conhecida acção em prol dos interesses e progressos de Coimbra e sua região.

Com a maior satisfação e entusiasmo tambem este curso resolveu auxiliar a construção da torre-mirante.

Descontentes por não lhes terem aparecido tricanas no Parque de Santa Cruz, para dançarem o *Estalado*, findo o banquete seguiram para o bairro alto alumiados por um candieiro que levaram, onde conseguiram dançar em duas *fogueiras*.

Alguns deles foram depois da dança vêr nascer o sol para o Penedo da Saudade, espectaculo delicioso que decerto não teem lá pelas suas terras.

Ainda este ano se reunirão mais dois cursos, no corrente mez de Julho.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Dinheiro achado

Na guarda republicana acha-se depositada uma avultada quantia de dinheiro que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

A referida quantia foi achada, ontem, pela patrulha que fazia o giro da Praça 8 de Maio á Praça da Republica.

Agressão a tiro

Ante-ontem, pelas 20 horas, no Largo Miguel Bombarda, Antonio Maria da Cruz Ventura, contrabandista, de 23 anos, natural de Ornelas, concelho da Pampilhosa da Serra, disparou 4 tiros de pistola *Savage*, contra Antonio Vila Flor, individuo ainda novo, jogador de profissão e conhecido já da policia de Lisboa e Porto, natural da Guarda, onde travou relações com aquele, seguindo ambos para Lisboa, onde tiveram as suas questões por motivos que nenhum deles ainda disse.

O Vila Flor perseguia insistentemente o Ventura e este temendo-o veio para Coimbra seguindo-o aquele.

No Hotel da Beira, o Vila Flor convidou o seu antagonista a ir passeiar de barco pelo Mondego, mas este recusou o convite e retirou-se para a Avenida Navarro, onde novamente se encontraram e, depois de ligeira altercação, o Ventura disparou 4 tiros de pistola contra o Vila Flor, alojando-se-lhe todos os projecteis na articulação da perna direita.

O ferido empunhando uma pistola disparou tambem sobre o Ventura, mas não o atingiu, sendo pouco depois preso pela Guarda Republicana, seguindo o ferido para o Hospital da Universidade, onde ficou internado.

Nos arrabaldes de Coimbra

A construcção duma nova estrada

O sr. Lucio de Azevedo, ministro do comercio demissionario, ordenou que se faça o estudo do traçado da estrada de ligação de Belo Horisonte e Vale de Canas com a Mizarela, na estrada n.º 48, a qual virá a ter cêrca de quatro quilometros e meio de extensão. Por solicitação da Sociedade de Defeza e Propaganda, formulada ainda durante a gerencia finda, o traçado torneará a Mata de Vale de Canas, pela direita, descendo, o que dará á estrada aspectos turisticos muito mais apreciaveis e empolgantes.

O sr. coronel Xavier da Cunha, ilustre Inspector de Obras Publicas, que muito valiosamente se tem empenhado pelo seu estudo e construção, a instancias da referida e prestigiosa colectividade, deve chegar brevemente a esta cidade, afim de indicar o traçado a seguir, devendo s. ex.ª ser acompanhado a Belo Horisonte pelo sr. Director das Obras Publicas, dr. Manuel Braga e tenente-coronel João de Brito Pimenta de Almeida, respectivamente membro do Conselho Consultivo e presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A nova estrada, uma vez concluida, passará rente á projectada torre-mirante.

A' memoria de Mario Pio

Como noticiámos, realizou se ante-ontem a romagem ao cemiterio da Conchada, onde um grupo de amigos do nosso saudoso colega do *Povo de Santa Clara*, sr. Mario Pio, foi inaugurar um mausoleu por eles erigido á sua memoria.

Este é um artistico trabalho de Alberto Caetano e representa uma parte do antigo convento de Santa Clara.

Os srs. dr. Octaviano do Carmo e Sá, Virgilio dos Santos, Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo, José Ferreira Valente, representando o Ateneu Comercial, e Guilhermino Dias, discursaram junto da sepultura do nosso saudoso colega para quem tiveram palavras repassadas da mais sentida saudade.

Em seguida foram visitar as sepulturas dos redactores e amigos do *Povo de Santa Clara*, que foram os srs. Acacio Serra, José Mota, Miguel Ramalhete e Joaquim Teixeira de Sá.

PRISÃO DE GATUNOS

Começou hoje o serviço de vigilancia pela guarda republicana, entre o Entroncamento e Espinho fazendo já um ótimo serviço prendendo dois individuos que fazem parte duma quadrilha de gatunos.

O caso passou se da seguinte forma:

Na estação velha queixou se á patrulha o sr. Manuel Conde, de Arganil, que ao entrar no comboio foi surpeendido por trez individuos que lhe deram um encontrão, roubando-lhe a carteira com 190$00. Dos trez gatunos foram presos dois, Cristovam Cernado, que diz ser negociante e de Lisboa, e João dos Santos, solteiro, de Vila Real, fugindo o outro levando a carteira.

Deram entrada na 2.ª esquadra.

Pela Guarda Republicana

Chegou a secção de quarteis da Divisão de artilharia da Guarda Republicana devendo chegar ainda esta semana a referida Divisão.

—Marchou ontem para Lisboa uma força de cavalaria, que foi buscar 25 cavalos para o esquadrão desta cidade.

Cães vadios

Anda por aí uma chusma de cães vadios que é preciso fazer desaparecer da cidade.

E' não só perigoso mas um espectaculo deprimente.

Ha dias um nosso amigo correu o risco de ser mordido por dois cães em Montarroio, e se tal acontecesse, disse-nos êle, seguiria logo para Lisboa para tratamento.

Convém evitar a repetição destes casos.

Vendem-se: Um S. José em Nogueira, com 1,m50 de altura, com pianha.

Um tapete com 3,m75 de comprido por 3,m00 de largura, tudo antigo.

Nesta redacção se diz.

COMPANHIA DE SEGUROS
"MINERVA"
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital esc. 500.000$00
Telefone 414 — Telegramas MINERVA
Séde—COIMBRA—Rua Visconde da Luz, 8
Delegação em Lisboa, Travessa dos Remolares, 30-2.º
Delegação no Porto, Rua Mousinho da Silveira, 300-2.º

Relatorio da Direcção

SENHORES ACIONISTAS:

Pelas contas do exercicio findo, que temos a honra de submeter ao vosso exame e aprovação. poderão V. Ex.as verificar que está definitivamente consolidado o credito da companhia e garantida a sua prosperidade. Com prazer registamos que esta Compauhia vai conquistando cada vez mais a confiança dos segurados que são mais exigentes e escrupulosos na segurança dos seus haveres. Alem das dificuldades de ordem geral que teem agravado a industria seguradora; o nosso segundo exercicio foi excecionalmente onerado com os numerosos sinistros maritimos ainda pertencentes ao ultimo periodo da guerra europeia.

O numero de apolices terrestres emitidas durante este periodo foi bastante elevado, devendo notar-se que o valor de quasi todas elas está dentro dos plenos da Companhia.

A nossa delegação, em Lisboa, está confiada, em virtude da sua grande importancia e responsabilidade, a um dos Directores, o qual apresentará á Assembleia Geral um relatorio dos seus trabalhos, alem doutros que tem enviado para esta Séde e que se encontram á vossa disposição.

A Assembleia Geral dos seguradores portuguezes, vendo gravemente ameaçada a sua industria pelo spoderes publicos, nomeou-a para a sua comissão de defeza, a qual, por sua vez, o encarregou da apreciação juridica das respectivas propostas de lei, o que por tudo prova a consideração em que é tida a Companhia pelas suas congéneres.

As contas deste exercicio acusam a saldo de 6:644$11,5, para o qual propomos a suguinte distribuição:

Para fundos de reserva legal art. 18.º da lei de 21 de Outubro de 1907	1.500$00
Reserva para liberação de acções, art. 13.º, n.º 3.º dos Estatutos	1.000$00
Para dividendo	3.000$00
Amortisação das despezas de instalação	706$19
Para conta nova	438$92,5
	6.644$11,5

Antes de terminar, queremos manifestar a saudade com que vimos afastar do seu logar o nosso colega Dr. Fernando de Figueiredo, fundador da Companhia e ainda hoje o seu dedicado amigo, agradecendo-lhe os seus valiosos serviços e a sua leal camaradagem.

Egualmente apresentamos os mais vivos agradecimentos aos nossos dedicados acionistas, e vogais do Conselho Fiscal, pelo auxilio que nos dispensaram, pertencendo igual testemunho do nosso reconhecimento ao Directòr substituto Sr. Adriano Marques, pela inexcedivel dedicação com que nos tem acompanhado.

Ao nosso delegado no Porto, ao pessoal dos nossos escritorios, aos nossos agentes e correspondentes, agradecemos a sua activa e inteligente cooperação no desenvolvimento e prosperidade da Companhia.

Já depois de termos elaborado este relatorio, fomos surpreendidos pela triste noticia do falecimento do dedicado vogal do Conselho Fiscal sr. Augusto Antunes Garcia, sentindo profundamente este deploravel acontecimento que nos causou a perda do bom conselho e da leal dedicação daquele nosso querido amigo.

A DIRECÇÃO,
Mario d'Aguiar
Porfirio Novais
José de Castro Corte-Real
(Visconde de Feijó)

Balanço em 31 de Dezembro de 1919

ACTIVO		PASSIVO	
Acionistas	450.000$00	Capital	500.000$00
Caixa Geral de Depositos	25.000$00	Reserva Legal	1.500$00
Caixa	18.537$04	Reserva de garantia	3.474$37
Agencias e Séde ...	23.883$27,5	Reserva para liberação de ações. ...	1.500$00
Resseguradores	422$24,5	Contas correntes ..	15.710$18,5
Valores em caução	23.000$00	Credores por caução	23.000$00
Valores em carteira	1.000$00	Angariadores	273$92
Moveis e utensilios	3.675$87	Dividendos	681$00
Trespasse	750$00	Lucro liquido	6.644$11,5
Instalação	4.943$36		
Impressos, Chapas e Bandeiras	1.571$80		
	552.783$59		552.783$59

EXERCICIO DE 1919

DEBITO			CREDITO	
Despesas gerais:			Saldo do ano anterior	686$83,5
Ordenados e gratificações	12.439$54		Do ano anterior para sinistros a liquidar	10.000$00
Expediente e despesas diversas.	1.998$74		Premios	55.879$10
Selos de apolices e de recibos ..	1.669$57,5		Selos de apolices	1.585$03
Propaganda	1.339$63		Comissões de resseguros ...	1.617$49
Contribuições ...	3.255$40		Salvados	446$08
Rendas	280$00	20.962$88,5	Contas correntes	525$18,5
Comissões		13.482$39,5	Juros e descontos	1.582$19
Anulações		3.410$70,5		
Reduções		837$14,5		
Premios de Resseguros		8.578$28,5		
Sinistros		17.279$56		
Comissões Extras.		1.108$92		
		65.668$89,5		
Saldo		6.644$11,5		
		72.313$01		72.313$01

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições legais, segundo as quais somos chamados a dar o nosso parecer sobre o relatorio e contas da Direcção no exercicio relativo ao ano de 1919, vamos cumprir a nossa missão, sendo-nos grato registar que a situação da Companhia mostra o seu progressivo desenvolvimento que lhe deve garantir um futuro muito prospero.

Algumas Companhias congeneres não distribuem dividendo neste exercicio, e por isso nos congratulamos com os resultados obtidos pela Companhia e acção zelosa e dedicada da Direcção. Lamentamos com o maior pesar o falecimento do digno membro do Conselho Fiscal sr. Augusto Antunes Garcia, a quem muito deveu esta Companhia.

Agradecendo os cumprimentos que a Direcção da MINERVA nos dirige no seu relatorio, temos a honra de vos propor.

1.º—Que aproveis as actas e contas referentes ao exercicio findo em 30 de Dezembro de 1919.

2.º—Que ao saldo acusado no relatorio deis o destino proposto pela Direcção.

3.º—Que aproveis um voto de louvor á Direcção pela forma habil e inteligente como se houve no desempenho da sua missão.

OS VOGAES,
Alberto Ricois Pedreira
Ventura Batista d'Almeida
João Simões da Fonseca Barata

ANUNCIO

Agencia do Banco DE Portugal em Coimbra

Acha-se em pagamento nesta Agencia todos os dias uteis, com excepção dos sabados, das 11 ás 14 horas, o dividendo das acções deste Banco relativo ao 1.º semestre de 1920, na razão de 4 % ou escudos 4$00 por acção.

Coimbra, 30 de Junho de 1920.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra
Os agentes,
Antonio Serodio.
No impedimento do Agente
O 1.º empregado,
Ernesto Melo.

Prisão Oficina de Coimbra
ARREMATAÇÃO

A Direcção da Prisão Oficina de Coimbra faz saber que no dia 7 de Julho proximo, pelas 14 horas, se procederá novamente á arrematação de 252 pares de calçado de varios tamanhos, manufacturado na oficina de sapateiros desta prisão.

Prisão Oficina de Coimbra, 28 de Junho de 1920.

O Director,
(a) *José Miranda.*

Banco Comercial do Porto

O dividendo deste Banco do 1.º semestre á rasão de 4 % ou escudos 1$60 por acção paga se desde já em todos os dias uteis das 12 horas ás 15 (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, rua do Corpo de Deus, 40.

Banco Aliança
PORTO

O dividendo deste Banco do 1.º semestre á rasão de 3 % ou esc. 1$80 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 12 horas ás 15 (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, rua do Corpo de Deus, 40.

Brinco achou-se e da-se aquem provar pertencer-lhe. Dirigir a este jornal.

Casa em ruinas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Empregado com bastante pratica e ainda colocado oferece-se. Nesta redação se diz.

Empregado de escritorio, preferindo-se militar ou empregado publico reformado, precisa-se na Sociedade de Defesa.

Vende-se um sofá e dois fauteuils estofados. Nesta redação se diz.

Empregado para armazem de fazendas, precisa-se com pratica para encarregado de armazem. Nesta redação se diz.

VENDE-SE

Uma propriedade composta de casas de habitação, cocheiras, adega, eira, insuas para milho, arvores de fructo, mata, pinhais, tendo terra de semeadura no meio da mata, vinha e com muita agua.

Esta propriedade é sita na Ponte de Ribas, podendo ser vista em qualquer dia.

Trata-se em Coimbra com José Maria dos Santos Junior, Terreiro do Mendonça, n.º 17 e na Louzã, com Luiz Correia.

ESCRITORIO

Pretende alugar se, bastando com duas divisões em qualquer rua da Baixa.

Carta para a Avenida Sá da Bandeira, 13.

Festas da Rainha Santa

Em casa particular alugam se quartos, janelas e dá se comida durante os festejos.

Nesta redacção se diz.

Sabado, 3 de Julho de 1920

ANO X — N.º 1026

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00

Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Esperança!...

Aureola verde, miragem de redenção, altivez forte e coras de intensa luz, eis o que se impõe a todos nós neste momento pessimista de renuncia e de martirio.

Por aí fora, ameaçadoramente, uma decadencia morbida de vontades tem arrastado todo o nosso povo a não querer olhar de frente o futuro de Portugal, do genio, e da raça. Ha em todos aqueles que sentem a sua alma torturada por uma corrente desalentadora de pessimismo, uma negação para agir e para crer.

A Esperança, aquela Esperança cambiantisada numa esmeralda rica de gloria, desapareceu. Com ela desapareceu tambem a audacidade aventureira e sublime do tempo das caravelas, da Cruz de Cristo e dos menestreis.

Que tem que nos chamassem romanticos, se esse romanticismo caracteristico era um ideal que diademava as nossas frontes?!

Romanticos! Ah! Mas cheios de vida, de calor, entusiasmo, nós, os romanticos, sabiamos cantar, sabiamos rir e vencer!

Sob um ceu azul, turqueza pura, nós tinhamos a vida intensa, regada a sol forte, sol tisnante de incitamentos!...

Romanticos! Mas sabiamos amar, um amor devotado que levava, pelas horas mortas, a um cruzamento de espadas, enquanto, no alto, uma gelosia deixava advinhar um vulto que esperava, que seguia até ao final a contenda rivalesca.

Romanticos! Mas sabiamos obedecer, mandar; sabiamos ter deveres e cumpri-los; sabiamos ser nossos, muito nossos; sabiamos conhecer a nossa Patria, a nossa Terra!...

E eramos romanticos! Mas esse romanticismo elevava-nos, fazia-nos fortes! Um romanticismo assim levava-nos para o Mar, para Aventura, para o Sonho!

Um povo que não sonha, não é forte. Sonhar é a realisação utopica de uma creação espiritual. E o Espirito, que nos tem de guiar, leva-nos sempre para o campo pratico das ideias nobres!...

E nós que fomos tudo isso, que podêmos se-lo ainda, que temos dentro de nós qualquer coisa de épicos e aventureiros, para que viver desalentados, sem vontade e sem força, flores estioladas num jardim cheio de beleza e de viço?!

Portugal morre, afunda-se?! Nunca! Afirma-lo, é abdicar inconscientemente do nosso nome, da nossa individualidade.

Numa epoca diferente, em que podemos voltar a ser grandes, — aventureiros da Gloria e do Genio, — temos de gritar bem alto o nosso Orgulho, a nossa força!

Desalento! Não. O pessimismo, corta-se, atira-se para o largo, transforma-se numa corrente energica de reagimentos! O mal é originado pela nossa descrença!

Façamos da Vida um Hino pagão e deixemos que Ela seja o que nos manda a Alma e o Cerebro!

Intelectualmente, espiritualmente, podemos e devemos vencer. A alma incita, o cerebro disciplina e traduz!

Mas, de tudo, para tudo, o que é preciso, o que se impõe, é ter Esperança.

Tenhamos Esperança! Deixemos que o seu verde de simbolismos nos envolva!

Tendo-a, atingimos a gloria e a Apoteose! O pessimismo desaparecerá e, no seu lugar, erguer-se-há o Nome de Portugal ressurgido, do Portugal doutros tempos, com a aureola de modernas ideias, e de modernas correntes.

Luis COSTA.

As festas da Rainha Santa realisam-se nos dias 8, 9, 10, 11, 12 e 13 do corrente mez de Julho.

As festas da Rainha Santa

Voltamos a insistir na absoluta necessidade dos srs. Comandante da Guarda Republicana e Comissario de policia combinarem a melhor forma de se regular o transito dos vehiculos e peões, na cidade baixa, principalmente nas noites dos dias 10 e 11.

— A Comissão Central tambem pede aos srs. directores dos museus, monumentos e estabelecimentos publicos, a fineza de providenciarem por forma que aos forasteiros seja facultada a sua visita durante os dias das festas.

— Os particulares que disponham de quartos e os queiram alugar aos forasteiros, podem deixar os seus nomes, ruas e numeros, bem assim o numero de quartos, camas e preços, na Secretaria da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde presentemente existe a indicação de 35, que estão ao dispôr de quem os procure. Já bastantes pessoas teem sido servidas.

— Quinta-feira efectuou se na Sociedade de Defesa uma reunião dos delegados de todos os *teams* que disputam a *Taça das Festas da Cidade*, tendo vindo delegados especiais dos *teams* de Lisboa, Figueira, Santarem, Aveiro, etc.

— Na mesma Sociedade, distribuem-se programas das festas, bem assim roteiros da cidade e dos arrabaldes, a quem os requisitar.

— A mesma colectividade está fazendo esforços para trazer a Coimbra alguns grandes *auto-ominibus*, com o fim de proporcionar aos forasteiros agradaveis excursões pela região de Coimbra e arrabaldes, não tendo porem, neste momento, a certeza se poderá conseguir a sua vinda. As excursões serão anunciadas com antecipação.

As comissões de ruas devem indicar com a maior urgencia á Comissão Central o numero de lampadas de iluminação electrica de que se servem nas suas respectivas areas, para o efeito da distribuição da energia cedida gratuitamente pela Camara.

— Chamamos a atenção do sr. comandante da Guarda Republicana para o numero de mendigos que infestam a cidade e que, de certo, hão de ser em maior numero nas proximas festas da Rainha Santa.

Para evitar o incomodo aos forasteiros, pedimos a s. ex.ª providencias no sentido de evitar as lamuriosas palavras e a exibição de aleijados e chagas que esses mendigos exibem para comover.

— A Junta de Freguesia da Sé Velha deliberou encomendar ao habil pirotecnico desta cidade, sr. Francisco Berardo, uma grande girandola de fogo luminoso para ser queimada á entrada da Rainha Santa na cidade. Esta girandola será queimada proximo da sede da Junta, em local que mais se destaque da Avenida Navarro.

— Ha grande interesse em assistir ao Serão de Arte a realizar no dia 9 no Claustro da Sé Velha, um dos numeros mais artisticos da festa e que deve ser concorrido e apreciado.

O magnifico claustro será profusamente iluminado com mais de 1000 lumes de variegadas côres, devendo produzir extraordinario efeito aquela iluminação, disposta por sob as elegantes e magestosas abobadas, uma das mais belas que conhecemos e que ainda ha pouco foram restituidas á sua primitiva pureza, após 18 anos de ingente trabalho, pelo habil e apreciado artista Antonio A. Gonçalves.

A Junta de Almedina tem recebido constantes pedidos para reserva de lugares.

O sr. dr. João Antunes, uma das nossas maiores competencias na sublime arte de Wagner, comunicou á Junta de Almedina que o seu Orfeão está apurando alguns cantos corais dos melhores autores, devendo o programa ser selecto e compativel com o maravilhoso Claustro, onde se realisa esta elegante festa de arte, tão proprio a manifestações artisticas como aquela que pela primeira vez ali se vai realizar.

— Principiou hontem, em Santa Clara, na Igreja da Rainta Santa, a novena em honra da Santa Padroeira de Coimbra.

Amanhã e dias seguintes celebra-se, ás 20 horas, este acto religioso.

— O patio de Santa Clara junto á igreja é ornamentado e iluminado nos dias das festas.

— A Direcção da Cantina Escolar tomou a louvavel resolução de estabelecer, durante as festas da Rainha Santa, uma cosinha Economica dentro da sua séde para servir os forasteiros.

Aquela direcção está habilitada a fornecer perto de 1000 refeições diárias, ao preço economico de 60 centavos, tendo já montada a cosinha de forma a garantir um abastecimento diario e permanente. Este importante beneficio deve se ao sr. Adriano do Nascimento, presidente da direcção da Cantioa Escolar á qual tem prestado os mais importantes serviços.

Santa Casa da Misericordia

Foram ontem eleitos para a Meza administrativa da Santa Casa da Misericórdia os srs.:

Provedor, Dr. Antonio de Oliveira Salazar, professor; *Secretario*, Dr. José Beleza dos Santos, professor; *Mezarios de 1.ª classe*, Alvaro Julio Marques Perdigão, empregado publico e Ernesto Lopes de Morais, proprietario; *Mezarios de 2.ª classe*, José Pinto de Matos, industrial; José de Sousa Feiteira, negociante e Tomaz Antonio de Sousa, empregado publico.

Varias Noticias

No logar da Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro, foi praticado um roubo importante de roupas, dinheiro e objectos de ouro.

Pelo juizo criminal de Coimbra foi enviado ao Tribunal de Defesa Social, em Lisboa, o processo referente a José Maria Francisco, trabalhador, do logar dos Malheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, por ser portador de bombas explosivas.

Em Junho findo foram passados no governo civil de Coimbra, 159 passaportes para o Brazil e America do Norte.

Vai ser sindicado o administrador do concelho de Gois, por causa do assucar, cuja sindicancia foi determinada pelo ministerio da agricultura.

E' sindicante o sr. Carlos Luís Craveiro, chefe da secretaria da Junta Geral de Coimbra.

Deram entrada na cadeia Manoel Ferreira e José Matias Novo, do logar da Andorinha, por não terem dito a Verdade, quando eram inquiridos no tribunal desta cidade.

Já pediu a sua exoneração a antiga comissão venatoria deste concelho, devendo a ultimamente eleita tomar posse dentro em breve.

A Santa Casa da Misericordia cedeu gratuitamente á Camara Municipal o terreno na Conchada para a continuação da estrada da Cruz de Celas a Coselhas.

Comunicam da Mealhada á policia de Coimbra ter dali desaparecido o sr. Antonio Luís de Figueiredo, de 65 anos.

Tomou ontem posse de medico da Guarda Republicana de Coimbra o distinto clinico e nosso presado amigo, sr. dr. Julio da Fonseca.

O sr. Francisco Pinto de Magalhães pediu a demissão dos Bombeiros Voluntarios.

Progressos de Coimbra

Um grande hotel

Segundo as nossas informações, a construção de um grande hotel em Coimbra, com todas as condições modernas de conforto, higiene e recreio, apenas depende da boa vontade e facilidades que a Camara oferecer á Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, que acaba de comunicar á Sociedade de Defesa e Propaganda que, para dar começo aos necessarios trabalhos iniciais, apenas aguarda uma deliberação da Camara sobre um assunto que se prende com essa construção, e que em nada prejudicará o municipio, mas muito pelo contrario lhe trará a valorisação dum vasto recinto até hoje inteiramente abandonado e vergonhosamente despresado.

Alem disso, a Camara poderá ficar largamente interessada no sumptuoso edificio a construir, sem dispender um centavo.

Sendo assim, estamos certos que a Camara não embaraçará a realisação de tão importante melhoramento.

Do hotel desta cidade depende a construção do de Penacova.

Ponham os olhos nisto os tubarões

A' *Situação* foi dirigido o seguinte telegrama de Nova York:

NOVA YORK, 29. — Ultimamente, tem-se notado em todos os pontos do país, uma tendencia para barateamento da vida. Os fabricantes precisam de capital e começam a estar alarmados com a acumulação de artigos nos armazens. As botas e os fatos são oferecidos ao publico com 50 % de abatimento, dos preços da semana passada. O preço da mobilia baixou tambem muito.

Enquanto na America do Norte vão descendo sensivelmente os preços dos géneros, em Portugal continuam a subir todos os dias.

Sem assucar

Em Coimbra não ha assucar para vender pelo preço da tebela. Se o ha vendem-o ás ocultas e por bom preço.

Não podia haver pior ocasião para se dar esta falta.

A maior parte dos consumidores já não receberam assucar nos ultimos dez dias do mez findo.

Igreja de Santa Cruz

Continua em vergonhoso estado a fachada do venerando templo de Santa Cruz, onde a erva abunda por toda a parte!

Quererão manter esse templo em tal estado para as festas da Rainha Santa, que ali se realisam? Que vergonha!

No Tribunal da Relação tomou posse de juiz presidente da Tutoria Central da Infancia, desta cidade, o sr. dr. Abel Franco, que exerceu por algum tempo o cargo de juiz do Juizo Criminal.

Pela Guarda Republicana

Chegou hoje a esta cidade a força de artilharia para a Guarda Republicana, que vai aquartelar-se nos baixos da Penitenciaria.

Sindicancia

Está sendo feita uma sindicancia aos actos do professor primario de S. Silvestre.

A sindicancia decorre nesta cidade e é feita pelo sr. Jaime Pinto Serra.

Miguel José da Costa Braga

Faleceu ontem na casa da sua residencia na rua do Visconde da Luz, o sr. Miguel José da Costa Braga, cidadão prestante, generoso e bom.

Era um grande amigo de Coimbra e teve ocasião de o mostrar quando fez parte, por varias vezes, da Camara Municipal.

A pobresa tambem lhe merecia cuidado especial, socorrendo muitas familias envergonhadas que necessitavam do seu auxilio.

No Azilo da Mendicidade prestou relevantes serviços como membro da Direcção daquele estabelecimento de Caridade.

Natural de Braga veio para Coimbra muito novo, onde pelo seu excelente caracter conquistou a simpatia de toda a gente.

Foi um exemplar chefe de familia.

Lamentando com profundissima magua o fundo golpe que feriu uma familia tão respeitavel apresentamos aos filhos, irmãos e genro do extinto a expressão sentida da nossa magua.

A Mêsa da Confraria da Rainha Santa ao ter conhecimento da morte do irmão confrade e antigo mesario, mandou dobrar a finados na torre da sua igreja, e celebrar hoje, no altar da Santa Padroeira de Coimbra, uma missa sufragando a alma do extinto.

Junta Escolar

Na sua ultima sessão esta Junta, apreciou a copia do testamento do falecido Marcelino José de Quadros, em que este legou á Camara Municipal de Coimbra a casa em que habitava e respectivo quintal para escola e recreio dos alunos: apreciou e resolveu consultar alguns juristas sobre a interpelação da seguinte clausula do mesmo testamento. — Na casa que lego á Camara Municipal só haverá escola e poderá ser habitada depois que a actual professora Maria da Encarnação Soares Cordeiro for transferida de Brasfemes para outra parte.

Resolveu comunicar ao Delegado do Procurador da Republica junto do Juizo Criminal desta comarca, os factos ocorridos na escola da freguesia de Santa Cruz, participados pelo professor Director José Augusto da Silva, visto a Junta não se ter conformado com as providencias tomadas pela Inspecção da Policia de Investigação Criminal, a cuja Repartição foi dado primeiramente conhecimento dos mesmos factos.

Arrendar a José Fernandes Geraldes, a casa que anda construindo no logar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo, para instalação da respectiva escola.

Por ultimo resolveu pôr a concurso a escola da freguesia de Vil de Matos (lugar de professor ou professora).

DESAFIO DE FOOT-BALL

Começa ámanhã, ás 16 horas, a disputa da *Taça das Festas da Cidade*. O primeiro desafio será da Associação Academica contra o Club Operario Conimbricense.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Manuel Ribeiro Arrobas.
A'manhã:
D. Filomena de Figueiredo Fonseca.
D. Maria Carolina de Figueiredo Fonseca.
José Augusto Dias Pereira.
Segunda feira:
D. Maria da Piedade Simões Pessoa.

Partidas e chegadas

Encontra-se em Coimbra, onde foi colocado o nosso querido amigo Acacio de Moura e Sá, um funcionario inteligente conquistando inumeras simpatias pelas suas qualidades de trabalho e de caracter.

— Partiu para o Porto, onde foi colocado na secção telegrafica, o nosso querido amigo Cipriano Dias de Carvalho, que, nesta cidade, conquistou, pelas suas qualidades, inumeras simpatias. E' de esperar que Cipriano de Carvalho continue afirmando-se como um funcionario zeloso e inteligente.

A' estação foram despedir-se bastantes amigos e admiradores do nosso amigo.

— Está em Coimbra, viudo de Lisboa, o nosso distinto colaborador, sr. Luiz da Silva Costa, redactor do nosso colega A Situação.

Pela Universidade

Está exercendo o logar de reitor da Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Manuel Fernandes Costa, director da Escola Superior de Farmacia, em virtude da doença do venerando reitor sr. Dr. Filomeno da Camara.

Carteira achada

Na noite de ante-ontem foi achada por uma patrulha da guarda republicana, na rua do Corvo, uma carteira sem dinheiro, mas com documentos que fazem falta a quem a perdeu.

Entrega-se a quem provar pertencer lhe no quartel da mesma guarda.

Caminhos de Ferro

As candidatas aos logares de empregadas de escritorio na Estação Nova, devem apresentar-se no dia 5 do corrente, pelas 14 horas, na referida estação, afim de prestarem provas.

No Parque de Santa Cruz

A'manhã, grande festival

A'manhã, ás 21 horas, realisa-se no Parque um brilhante concerto pela banda de infantaria 23, que se encontra com o quadro completo dos seus executantes.

No lago, um grupo do rancho da alta, primorosamente ensaiado, cantará baladas, executando tambem, a pedido, e de novo, o *Estalado*. Novas canções e fontes luminosas de efeito surpreendente.

Tambem durante o festival será queimado um vistoso fogo de artificio.

Vida sportiva

Taça CONIMBRICENSE em 3as categorias

Devido á iniciativa do União Foot Ball Coimbra, vai ser posta em disputa, no proximo domingo 4, a Taça *Conimbricense* e o titulo de campeão de 3.as categorias.

Louvamos justamente a ideia do União, e oxalá que ela seja coroada dos melhores efeitos.

Inscreveram se os seguintes grupos:

Sporting Nacional, Grupo de Football os Luzitanos, União Operario, 13 Unidos e União (2.º grupo).

Na séde do União Foot-ball Coimbra, com a assistencia dos delegados dos clubs que tomam parte neste torneio, realisou-se o sorteio dos grupos que hão-de jogar amanhã e deu o seguinte resultado:

Pelas 9 horas da manhã joga o Nacional contra Luzitanos.

Juiz de campo, o sr. Aurelino dos Santos Lima.

Depois deste desafio joga o União (2.º grupo) contra os 13 Unidos.

Juiz de campo, o sr. Antonio Nunes Galante.

Todos os *teams* que se inscreveram teem treinado com vontade o que resultará decerto, encontros movimentados e interessantes.

Os *matches* realisam se no campo de Santa Cruz.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 30-6-920

APELAÇÕES CIVEIS

Castelo Branco — Francisco dos Santos Taborda, marceneiro e mulher, moradores em Castelo Branco, contra Manuel Gomes Belo, viuvo, proprietario, dos Maxiais. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Pimentel.

Agueda — Maria Custodia da Silva, tambem conhecida por Maria Custodia Martins, agricultora, residente no logar do Couto de Baixo, contra Salvador Tavares Moreira da Silva, lavrador, do mesmo logar. — Relator, Regalão; escrivão, Pimentel.

Fundão — O M. P., contra D. Maria Isabel Trigueiros Osorio, solteira, maior, proprietaria, do Fundão. — Relator, P. de Resende; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO COMERCIAL

Coimbra — Antonio Braz dos Santos, casado, comerciante, residente em Coimbra, contra João Duque, casado, comerciante do logar da Mata, comarca de Torres Novas. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÕES CRIMES

Covilhã — O M. P. e José Maria da Fonseca Duarte, solteiro, empregado industrial, morador na Covilhã. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

Vagos — Ricardo Mendes da Costa, casado, comerciante, residente em Aveiro, contra o M. P. — Relator, Regalão; escrivão, Faria Lopes.

Acordãos

Escrivão, *Faria Lopes:*

APELAÇÕES CIVEIS

Castelo Branco — José Mendes Sanches e mulher, contra Bernardino Lourenço e mulher.
Confirmada.

Covilhã — João Mendes Alçada de Morais, contra Francisco Pinto.
Provido em parte.

AGRAVO CIVEL

Coimbra — José Augusto Ferreira Nadais, contra a sociedade comercial Panificação Coimbra, Limitada.
Negado.

AGRAVO CRIME

Agueda — Gonçalo de Almeida Lito e outros, contra o M. P.
Negado em parte.

Escrivão, *Quental:*

APELAÇÃO CIVEL

Gouveia — A Fazenda Nacional, contra as firmas Braz & Irmão, Sucessores e Belino & Belino em Comandita.
Confirmada.

Escrivão, *Pimentel:*

APELAÇÃO CIVEL

Coimbra — Gloria da Silva, contra Luis Carlos da Fonseca.
Confirmada.

AGRAVO COMERCIAL

Anadia — Carlos de Oliveira Gama contra a firma comercial, Lopes da Costa & C.ª, de Lisboa.
Revogada.

CIVEL

Distribuição do dia 28

Ao 1.º oficio, *A. Campos*

Acção civel requerida por Joaquim Henriques e mulher Mariana de Jesus, do logar do Espirito Santo das Touregas, freguesia de S. Martinho do Bispo, contra Manuel Diniz Mendes e mulher Maria José, da Quinta dos Covões da mesma freguesia.

Advogado, *Ambrosio Neto.*

Acção comercial requerida pela firma desta cidade, Fausto & C.ª Limit.ª, contra a firma da cidade de Lisboa, Rocio, Fonseca & Pinto.

Advogado, *Fernando Lopes.*

Ao 2.º oficio, *Faria*

Acção comercial requerida por Antonio Mateus, comerciante desta cidade, contra Manuel José das Neves da Junqueira, comarca de Ancião.

Advogado, *Fernando Lopes*

Ao 3.º oficio, *Calisto*

Acção comercial requerida pela firma desta cidade, Carrelo, Bela & Cristino Limitada, contra José Gaspar da Silva, de Arganil.

Advogado, *Fernando Lopes*

Audiencias gerais

Estão abertas as audiencias gerais, a primeira das quais se realiza no dia 24 do corrente.

Prevenção

Previne-se o publico, em geral, de que o predio composto de casas de habitação, cocheiras, adega, eira, insuas para milho e arvores de fruto, situado na Ponte das Ribas, cuja venda tem sido anunciada nos jornais o *Despertar* e *Gazeta de Coimbra* e da qual se acham encarregados os srs. José Maria dos Santos Junior, no Terreiro de Mendonça, em Coimbra, e Luis Correia, na Lousan, não pode ser vendido enquanto se achar pendente o inventario orfanológico a que se procedeu por óbito de Avelino Neves Madeira, solteiro, da Ponte das Ribas que era um dos com-proprietarios do referido predio e que se acha representado pela sua filha menor, perfilhada, Eurides.

Qualquer venda que deste predio se faça ou de qualquer outro pertencente ao referido Avelino Neves Madeira, será nula e de nenhum efeito enquanto se não ultimar o dito inventário.

José de Matos Junior.

Ao Comercio

Trespassa-se uma farmacia situada num dos melhores pontos da cidade para o mesmo, ou outro genero de negocio.

Quem pretender pode dirigir-se á Drogaria Marques — Praça 8 de Maio — Coimbra.

Festas da Rainha Santa

Precisa-se duma janela numa das ruas onde passe a procissão de domingo.

Dirigir a esta redacção.

EDITAL

Maria Emilia Moreira Salvador, professora efectiva do 7.º grupo, Reitora do Liceu Nacional da Infanta D. Maria, em Coimbra:

Faço saber que, em harmonia com o disposto no decreto n.º 6675, de 12 do corrente, de 1 a 15 de Julho proximo devem ser entregues nesta secretaria os requerimentos para exame de admissão a este liceu a efectuar no proximo mês de Agosto.

Os requerimentos devem indicar o nome, naturalidade, e filiação da requerente e ter colado e devidamente inutilisado um selo de propina de 1$50. Serão instruidos com os seguintes documentos:

a) Certidão por onde se prove que a requerente completará 10 anos de idade, pelo menos, até 31 de Dezembro de 1920;

b) Atestado passado pelo director da escola que a requerente haja frequentado, por um professor primario legalmente habilitado, ou pelo pai ou quem legalmente o substitua, quando a requerente haja recebido ensino domestico, em como se encontra habilitado a prestar as respectivas provas.

Coimbra e Secretaria do Liceu Nacional da Infanta D. Maria, 24 de Junho de 1920.

A Reitora,

Maria Emilia Moreira Salvador.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

Vende-se

Por motivo de proxima ausencia dos seus proprietarios, o seguinte:

Aproximadamente 300 metros quadrados de terreno, no fogar de Santo Antonio, com frente para a Calçada do Gato e largo dos Olivais.

Um bom olival e terra de semeadura denominado a Fontinha limite de S. Sebastião.

Uma pequena terra de horta denominada o Lameiro, mesmo limite.

Um pinhal novo no sitio das Mantas, limite do Casal do Lobo.

Pode ser visto a qualquer hora.

Nesta redacção se diz.

Banco Aliança

PORTO

O dividendo deste Banco do 1.º semestre á rasão de 3% ou esc. 1$80 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 12 horas ás 15 (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, rua do Corpo de Deus, 40.

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 11

Conselho Administrativo

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico que no dia 15 do corrente mês se ha-de realisar a arrematação em hasta publica, dos estrumes produzidos pelos solipedes deste batalhão presentes em Coimbra, durante o ano economico de 1920 1921.

As condições da arrematação encontram-se presentes, das 11 ás 17 horas na Secretaria do Conselho Administrativo.

Quartel em Coimbra, 1 de Julho de 1920.

O Tesoureiro,

(a) *Alcide d'Oliveira*

capitão.

ANUNCIO

Agencia do Banco DE Portugal em Coimbra

Acha-se em pagamento nesta Agencia todos os dias uteis, com excepção dos sabados, das 11 ás 14 horas, o dividendo das acções deste Banco relativo ao 1.º semestre de 1920, na razão de 4% ou escudos 4$00 por acção.

Coimbra, 30 de Junho de 1920.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Os agentes,

Antonio Serodio.

No impedimento do Agente

O 1.º empregado,

Ernesto Melo.

TABACO

para revender

ILHAS : HOLANDEZ : OLYMPIA

BRIGHT : BIRD'S : EYE

E DIVERSOS

Cigarros e charutos das mar-cas mais vendaveis

COMPLETO SORTIDO

Os preços mais modicos são os da

Havaneza Central

Rua Visconde da Luz, 2 a 6

Telefone, 440

VENDE-SE

Uma propriedade composta de casas de habitação, cocheiras, adega, eira, insuas para milho, arvores de fructo, mata, pinhais, tendo terra de semeadura no meio da mata, vinha e com muita agua.

Esta propriedade é sita na Ponte de Ribas, podendo ser vista em qualquer dia.

Trata-se em Coimbra com José Maria dos Santos Junior, Terreiro do Mendonça, n.º 17 e na Louzã, com Luiz Correia.

Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar-se desde já, uma casa com 8 a 10 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta urgente á Tabacaria Crespo com as iniciais C. S.

Banco Comercial do Porto

O dividendo deste Banco do 1.º semestre á rasão de 4% ou escudos 1$60 por acção paga-se desde já em todos os dias uteis das 12 horas ás 15 (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, rua do Corpo de Deus, 40.

ESCRITORIO

Pretende alugar se, bastando com duas divisões em qualquer rua da Baixa.

Carta para a Avenida Sá da Bandeira, 13.

Festas da Rainha Santa

Em casa particular alugam se quartos, janelas e dá se comida durante os festejos.

Nesta redacção se diz.

Vendem-se: Um S. José em Nogueira, com 1,m 50 de altura, com pianha.

Um tapete com 3,m 75 de comprido por 3,m 00 de largura, tudo antigo.

Nesta redacção se diz.

Tabaco

A

21$50

CIGARROS E PAPEL DE FUMAR

Tabaco Holandês : Resen Hope : Olimpia : Jeronimos

Largo da Freiria, 12.

Maquina de costura "SINGER,,

Compra-se em bom estado de conservação.

Diz-se nesta redacção.

Vende-se

Na Avenida dos Oleiros umas oficinas de serralharia mecanica, tanoaria, fabrica de abanos e vassouras com todos os seus pertences.

Pode ser vista a qualquer hora e aceitam se propostas para a sua aquisição, em carta fechada, dirigida á firma SANTOS JUNIOR & DUARTE, LIMITADA, Terreiro do Mendonça, n.os 13 a 17 — Coimbra.

A Fomento Internacional, Limitada

(SUCURSAL DE COIMBRA)

Participa aos seus presados clientes e amigos que mudou provisoriamente o seu Escritorio e Armazem para a Avenida Sá da Bandeira, 74, 76, esperando muito brevemente muda para as suas novas instalações na Avenida Navarro, 38, 40.

Rainha Santa

Familia de 6 pessoas precisa 2 janelas na Calçada.

Quem quizer alugar responda para esta redacção a J. T.

Venda de predio em Coimbra

No proximo domingo, 4 de Julho, pelas 13 horas terá lugar a venda em praça particular do predio sito na Rua Direita, n.os 2 a 10 com frente para a Praça 8 de Maio, no primeiro andar do mesmo predio.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Moraes & Irmão, L.da

Representantes da Companhia Comercial Portuguesa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas SEAROM

Bacharel em Matematica, ex-professor do Liceu, aceita em sua casa alunos dos primeiros anos do Liceu, tratando-os como familia e vigiando cuidadosamente a sua educação.

Carta a esta redacção a A. G.

Chaufeur. Precisa um que dê boas referencias, devidamente habilitado a Garage Avenida.

Avenida Sá da Bandeira, 85.

Carimbos de borracha. Ensina-se e vende todas as maquinas, clichés, tipos, etc. José Marques Ladeira.

Coimbra Em casa particular dá-se durante os festejos da Rainha Santa. Comida e quarto a casal de respeitabilidade. Informações — Tabacaria CRESPO — Coimbra

Caseiro. Precisa-se homem sério, casado e sem filhos, para guarda duma pequena quinta em Cezimbra. Exigem-se abonações. Nesta redacção se dão informações.

Casa em ruinas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Empregado com bastante pratica e ainda colocado oferece-se. Nesta redação se diz.

Empregado de escritorio, preferindo-se militar ou empregado publico reformado, precisa-se na Sociedade de Defesa.

Empregada para caixa. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Empregadas Precisam-se tendo boa caligrafia e dando referencias.

Carta escrita pela propria á Companhia Coimbra de Seguros.

Empregado para armazem de fazendas, precisa-se com pratica para encarregado de armazem. Nesta redação se diz.

Gerente para armazem. Precisa-se que conheça bem o ramo de fazendas ou mercearias, por atacado. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Malas usadas, Vendem-se algumas para amostras e para roupa, na casa Ferreira & Fonseca Ld.ª Rua Bordalo Pinheiro 15

Marçano ou meio caixeiro, precisa-se. Diz-se nesta redacção.

Marçano e meio caixeiro que conheça fazendas brancas ou miudezas, precisa Dias, Maia & C.ª, Rua do Corvo, 73.

Moto. Vende-se uma *Henderson* 12-H. P., quasi nova com tander e moderno 3 velocidades e equipamento electrico.

Dirigir a J. Simões Pais, oficina da E. A. Portuguesa, rua da Sofia.

Plano orizontal. Vende-se um de bom auctor, armado em ferro e em estado de novo. Para tratar na rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Precisa-se de um empregado para casa de penhores. Exigem-se referencias.

Nesta redacção se diz.

Predio na baixa Vende-se um predio em um dos melhores sitios da baixa.

Indica-se na *Gazeta de Coimbra.*

Trespassa-se uma casa de negocio em bom local. Tem 6 portas e 2 frentes, prestando-se para qualquer ramo de negocio.

Trespasse Trespassa-se um estabelecimento de mercearia, vinhos, bem afreguesado e num dos melhores sitios da alta, por o seu proprietario ir tratar doutro negocio.

Nesta redacção se diz.

Vende-se. Uma moto *Peugeot* ligeira moderna, Com Dias & Palhinhas. — Sofia.

Vende-se barato um dinamo completo de 1 H. P.

Praça 8 de Maio, 30.

Vende-se Um motor *Lister* a gazolina, 7 HP.

Uma maquina de escrever *Underwood.*

Uma secretaria de nogueira americana.

Para tratar com Placido Vicente & C.ª, Limitada, rua Ferreira Borges, 16, Coimbra.

Vende-se um sofá e dois fauteuils estofados.

Nesta redação se diz.

Chapeus de palha

Ha grande *stock* em deposito vendas só por junto, fazem-se descontos para quantidades.

Cunhas, Nascimento & Lima Limitada, Armazem de Malhas e Miudezas, Avenida do Gazometro — Coimbra.

VENDE-SE

Uma moagem completa para trigo com 2 cilindros, uma bancada francesa, limpesa completa, apartadores, elevadores, etc.

Está desmontada e pode ser vista a qualquer hora.

Aceitam-se propostas para a sua aquisição em carta fechada, dirigida á firma SANTOS JUNIOR & DUARTE, LIMITADA, Terreiro do Mendonça, n.os 13 a 17 — Coimbra.

Terça-feira, 6 de Julho de 1920

ANO X — N.º 1027

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00

Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Antes das festas

Entramos na semana das festas em homenagem á Rainha Santa Isabel.

A cidade enfeita-se, veste-se de galas para receber a honrosa visita da sua Padroeira, que, não só aqui mas por todo o país e em terras de Espanha, conta muitos milhares de fieis, admiradores das suas acrisoladas virtudes, reveladas em tantos e tão grandes atos de benemerencia.

São estas as festas da cidade, que este ano trarão á nossa terra uma afluencia de forasteiros muito superior á dos outros anos.

E' curioso e interessante o entusiasmo que por aí vai para que as festas não desmereçam do seu antigo e tradicional brilho, que as tornaram célebres e afamadas.

Apesar das mil dificuldades que a Mêsa da Confraria e comissões de festejos tem encontrado, pelos preços excessivos dos materiais, mão d'obra, transportes, etc, temos a esperança de que os nossos visitantes não irão daqui mal impressionados nem com as festas nem com a cidade, onde tanto ha que ver e admirar.

E' preciso, porém, que todos cooperem para lhes serem agradaveis, facultando lhes o ingresso nos estabelecimentos universitarios, musêus, monumentos, etc; que não venham notar falta de limpeza nas ruas, nem que haja abuso de preços nos hoteis, no serviço de trens, estabelecimentos comerciais, etc. O nosso grande empenho é que os nossos visitantes sintam a impressão de estarem numa terra fadada pela Natureza, rica de paisagem como nenhuma outra terra portugueza; grande pela sua notavel Universidade, pela Historia, pela Arte, pelo encanto do seu rio, dos seus passeios, pujantes de arborisação.

Cada vez nos envaidece mais a nossa Coimbra. Cada vez nos orgulhamos mais de sermos filhos duma terra que parece que se está rindo para quem a visita pela primeira vez.

Ainda ontem ouvimos falar dela em um dos hoteis desta cidade com tanto elogio e tanto entusiasmo que mais se arreigou em nós o grande amor que temos por ela e o entusiasmo com que tantas vezes, na nossa humildade, a temos defendido dos ataques dos seus inimigos.

Dentro em pouco os comboios despejarão em Coimbra muitos milhares de pessoas e pelas estradas que aqui convergem virão numerosissimos forasteiros que é curioso vêr retirar no domingo em seguida á passagem do cortejo religioso.

Que venham todos trazer o preito da sua homenagem A'quela que foi sublime pelos seus atos de caridade, pela sua influencia como medianeira da paz, e que escolheu esta terra para seu eterno repouso.

Que venham todos, que os conimbricenses saberão corresponder á honrosa visita de tantos romeiros.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Guilhermino de Barros
Antonio Dias Vieira Machado
Manuel Francisco Antunes
A'manhã:
D. Maria do Ceu Teixeira Santos
Dr. Filomeno da Camara
Antonio Rufino Jnnior
Na quinta-feira:
Dr. Euzebio Tamagnini
Na sexta-feira:
D. Maria da Conceição e Silva
D. Ana de Sousa Coutinho Mendonça (Linhares)
Dr. Artur Bivar
No sabado:
Antonio da Silva Braga
No domingo:
Antonio Marques Violante
José Maria Brandão de Brito
Na segunda-feira:
Dr. Idalina Raposo.

Doentes

Tem estado doente o sr. Manuel Inácio Palhoto, digno agente do Banco de Portugal, nesta cidade. S. ex.ª tem obtido sensiveis melhoras com o que muito nos congratulamos.

Desejamos o seu breve restabelecimento.

Governador civil

Consta que o novo governador civil de Coimbra será o sr. dr. José Falcão Ribeiro.

Ministro do comercio

Foi nomeado secretario do ministro do comercio o nosso colega desta cidade, sr. Joaquim Gualberto da Cunha e Melo.

Banquete

Os professores da Faculdade de Letras ofereceram ontem, no Hotel Avenida, um banquete em honra do ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Angelo da Fonseca, manifestando-lhe assim a sua simpatia pelos prestantes esforços do grande professor, quando da celebre questão universitaria em prol da Faculdade de Letras e da sua Universidade que s. ex.ª tanto honra.

Foram trocados os mais afectuosos brindes.

Sem assistencia medica

No logar da Ademia faleceu sem assistencia medica José Lopes, de 84 anos, dando o seu cadaver entrada no necroterio.

FABRICA DE BOLACHAS "MINERVA,,

Esta fabrica adquirida ultimamente pela Aliança Comercial Limitada acaba de receber a mais alta recompensa da Esposizione reunite del lavoro, Milano, a cruz de merito industrial e medalha de ouro.

E' superior e inteligentemente dirigida pelo sr. Antonio Augusto Ventura, considerado como sendo um dos melhores industriais, na especialidade, em Portugal.

E' devido á sua grande competencia que a *Minerva* ocupou o primeiro logar, em concorrencia não só com as fabricas italianas mas ainda com as de todos os países que concorreram á exposição.

E'-nos muito grato registar que Coimbra seja a detentora de tão alta recompensa pelo que felicitamos o sr. Ventura e a Aliança Comercial Limitada, que, segundo nos consta, vai construir no seu grande edificio da rua da Sofia, uma fabrica modelo, ampliando o fabrico e dotando as suas novas instalações com os ultimos aperfeiçoamentos.

E' mais uma industria que em Coimbra progride, a juntar a tantas outras que são as melhores do país.

O diploma, medalha de ouro e cruz, estão em exposição nos Grandes Armazens do Chiado.

Homem desaparecido

Desapareceu de casa no dia 18 de Junho, José Fernandes de Barros, de 42 anos, sapateiro, não se sabendo para onde iria.

Pede-se a quem souber do seu paradeiro o favor de o indicar á sua mulher, Felismina Maria, residente em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque.

O desaparecido sofre de desarrajo mental.

Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar se já uma casa com 8 a 12 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta para esta redação a L. A.

As festas da Rainha Santa

Como não se encontra em exercicio o sr. Comissario de policia, pedimos ao sr. Governador Civil que se digne tomar providencias para que o transito dos veículos e peões, principalmente nos dias 10 e 11, seja feito por forma a evitarem-se incidentes desagradaveis, devido á grande multidão que pejará as ruas da baixa.

A Guarda Republicana, desde que lhe seja solicitada a sua intervenção, poderá prestar nesse sentido excelentes serviços, independentemente daqueles que o seu digno Comandante, o sr. major Luís Mota, está disposto a ordenar que sejam prestados nesses dias, pelo que s. ex.ª se tornará digno dos maiores louvores e aplausos.

— Na secretaria da Sociedade de Defesa e Propaganda, aceitam-se indicações sobre quartos para alugar aos forasteiros. Presentemente, ha quarenta que ficam ao dispor de quem os procure, tendo já sido servidas muitas pessoas.

Na mesma secretaria, distribuem-se programas das festas e roteiros da cidade e arrabaldes, a quem os requisite.

— A Comissão Central pediu ao sr. General Comandante da 5.ª Divisão Militar que a banda de infantaria 23, que já está completa, toque na Avenida Navarro em todas as tardes dos dias das festas.

— As decorações e iluminações da rua da Sofia prometem ser de brilhante efeito.

— *A Patria*, importante jornal de Lisboa, dedicará uma pagina do seu numero de quinta feira ás festas da Rainha Santa.

— Construiram-se pavilhões, para exibição de ranchos, nos largos de Miguel Bombarda, das Ameias, da Louça, em Santa Clara, na Praça do Comercio e na Praça 8 de Maio.

— No Parque de Santa Cruz realisam-se festivais nos dias 9, 10 e 11, tocando a banda de infantaria 23 e a dos bombeiros de Aveiro, e exibir-se-hão dois ranchos em pavilhões diferentes.

As iluminações estender-se hão á maior parte do Parque.

— O concurso hipico realisa-se nos dias 8, 10 e 12, e a *ginkana* de automoveis no dia 13, no Campo dos Bentos.

— Os desafios de *foot-ball*, ás 16 horas, no Campo de Santa Cruz, para a disputa da *Taça das Festas da Cidade*, prometem estar animadissimos.

No campo, tocará nos dias dos desafios, a banda dos bombeiros de Aveiro.

— Na Praça do Comercio, tocará a banda José Estevão de Aveiro e no concurso hipico a de infantaria 23.

— A Junta da freguesia de Santa Cruz tomou a deliberação de mandar limpar a fachada do Templo de Santa Cruz, pelo que só merece os maiores louvores e os mais merecidos elogios, tanto mais que esse serviço cumpria ás Obras Publicas e não á Junta.

— Do nosso presado colega *Jornal de Penacova*:

«Consta que o rancho das tricanas cá da terra tenciona ir ás festas da Rainha Santa, de barca serrana, exibir os seus descantes num pavilhão que será construido sobre algumas barcas defronte do Cais, no meio do rio.

Para esse fim já foram oferecidos importantes donativos».

— Pedimos á Camara que se mandem concertar os bancos partidos da Avenida Navarro.

— A missa que vai ser cantada na festa solene de domingo, na igreja de Santa Cruz, é de Casimiro.

— A banda de musica de infantaria 23, completa, apresentou-se muito bem no festival de domingo no Parque de Santa Cruz, agradando muito. Uma selecção da Cavalaria Rusticana teve excelente execução.

— Tem aumentado o numero de mendigos nesta cidade, por causa das festas.

Se assim continua, para essa ocasião teremos em Coimbra esse triste espectaculo de miseria por tal forma aumentado que não deixará de se notar tão grande afluencia de pobres.

— Era muito conveniente que viesse policia de Lisboa e Porto para Coimbra durante as festas.

— Da Junta da freguesia da Sé Nova recebemos 20$00 para os pobres. Essa distribuição é feita por ocasião das festas da Rainha Santa. Bem haja.

— O habil artista de foguetei-ro sr. José Filipe d'Oliveira está fazendo o fogo de vistas para ser queimado tambem no sabado, na Avenida Navarro, que constará de 4 *bouquets* prateados de grande efeito, 20 duzias de foguetes e 5 aerostatos.

— A Meza da Confraria pede a todos os irmãos da Rainha Santa que requesitarem as ópas até quinta feira ao meio dia, na sala das sessões, em Santa Clara. Passada essa hora a Meza dispõe das referidas ópas a outras pessoas que as tem pedido.

— Nesta redacção destribuem-se senhas a quem as requesitar, ao preço de $60 centavos, para as refeições da cosinha economica, estabelecida na Cantina Escolar.

— Na noite de quinta feira á chegada da imagem á Avenida Navarro será queimado, nas grades do cais, uma girandola monstra, de 2.000 foguetes.

— A iluminação electrica nas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges está a cargo dos electricistas, srs. Zeferino da Silva Ferraz e Pedro d'Assunção.

— A filarmonica 1.º de Maio acompanhará a procissão de domingo, bem assim a de José Estevão.

— Da Lousan virá domingo um comboio especial com romeiros

— No festival do dia 9, no Parque, será queimado abundante e vistoso fogo de artificio de um habil e afamado pirotecnico de Poiares, já por varias vezes premiado em concurso de fogo de artificio.

— No desafio de *foot-ball* de quinta-feira, batem-se os *teams* de Lisboa e Aveiro. Os outros desafios realisam se nos dias 9, 10, 11 e 12. A taça acha-se em exposição na montra do Chiado. E' de prata e de grande preço.

— O mercado de peixe na Praça de D. Pedro V, está sendo ornamentado pelas vendedeiras do mesmo mercado.

A ornamentação é bonita e de efeito.

Bom era que se fizesse o mesmo ao outro mercado.

— A policia acaba de intimar mais de cem mendigos a saír desta cidade, os quais aqui tinham acudido de varios pontos de fora do distrito.

— Já começam a chegar romeiros, notando-se nas ruas da cidade uma animação fóra do vulgar.

— E' indispensavel retirar os tapumes que se encontram ao principio da rua Visconde da Luz e largo Miguel Bombarda.

Pedimos que se não deixe de satisfazer este nosso pedido, porque os tapumes dão mau aspecto.

Santa Clara

ROCIO

Joaquim José de Sá

Estabelecimento á altura de todas as boiças. Bom vinho e comida.

Os srs. forasteiros encontrarão nesta casa comida bem feita, com todo o aceio e camas, por preços comodos.

A GAZETA DE COIMBRA publica-se na proxima quinta feira com 8 paginas.

No sabado não se publica, por motivo das festas da Rainha Santa.

Jardim Botanico

Na alameda, á entrada do Jardim Botanico, ha bancos só com as pernas, sem taboas, o que se torna bastante reparado pelas pessoas que ali vão.

Pedimos providencias, para que os nossos visitantes não tenham que notar o que ainda ontem foi reparado por uma familia de Lisboa que ali entrou.

Tendo sido cortadas o ano passado tantas arvores do Jardim e da mata, é natural que não falte madeira para os assentos dos bancos.

Ou mandar reparar os bancos, ou fazer retirar dali as pernas dos que estão partidos!

Tambem solicitamos que os archeiros que ali estão de serviço não permitam *liberdades* que noutras terras muito justificadamente se não consentem. Ainda no domingo andavam academicos *em mangas de camisa*, na rua das Tilias!

Infeliz ideia!

Ao longo da antiga insua dos Bentos estende-se uma enfiada de barracas e tendas que vem já até defronte do Hotel Avenida.

O aspecto é bem desagradavel pela pobreza que tem. Podiam muito bem estas barracas estender-se pela insua, que é tão grande, num alinhamento que tornasse menos desagradavel aquele local, e nunca consentir que essas barracas ficassem em frente dum hotel onde se encontram hospedados tantos hospedes que são nossos visitantes, a quem roubam assim o delicioso panorama do rio substituindo o pelo dumas barracas de madeira velha e com panos de linhagem a desfazer-se!

Que mau gosto e que infeliz ideia teve quem autorisou semilhante cousa!

E nem sequer mandaram limpar o terreno em frente do hotel e da garage!

Cabral & C.ª, Limd.ª

Avenida Sá da Bandeira, 18 a 24

Para entregas imediatas 50.000 metros de fio desde 0,75mm a 6mm secção.

10.000 suportes *Edyson*.

Candieiros, lampadas, lustres e sulipas para eletricidade.

Arga, a mais economica e mais brilhante lampada.

Pessoal habilitado para todos os trabalhos de electricidade.

Nouveau Larousse Illustré

VENDE-SE

Na Livraria Moura Marques dão-se informações.

Moveis antigos
Objectos d'arte
Louças da India
Vidros dourados
Joias, gravuras e damascos.
Rua Quebra-Costas, 5 a 9.

Sola Branca Imperial e flocos de fantasia para calçado de senhora, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO

Ao fundo da Praça do Comercio

COIMBRA

Moveis antigos

Tem logar nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 do corrente mez desde as 12 ás 16 horas, á Rua dos Coutinhos n. 22 desta cidade o leilão de parte da valiosa colecção de mobiliario antigo e outros objectos d'arte profana e religiosa que pertencia ao falecido engenheiro Paulo de Barros, aceitando-se propostas vantajosas de compra dos mesmos objectos até ao dia da primeira praça.

Terreno para construção

Vende-se um lote de terreno de perto de 2.000 metros quadrados, com uma pequena casa, agua nactiva e uma pedreira de facil exploração e situado muito proximo ás Arcas d'Agua.

Para ver e tratar com Acacio Xavier d'Andrade, Rua Bernardo d'Albuquerque n.º 15, das 18 horas em deante, 6 horas, de todos os dias uteis e aos domingos durante todo o dia. Coimbra, Celas.

PRECISA-SE COMPRAR UM engenho pequeno para tirar agua dum poço. Para tratar nesta redacção.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

A Fomento Internacional, Limitada

(SUCURSAL DE COIMBRA)

Participa aos seus presados clientes e amigos que mudou provisoriamente o seu Escritorio e Armazem para a Avenida Sá da Bandeira, 74, 76, esperando muito brevemente muda para as suas novas instalações na Avenida Navarro, 38, 40.

Alviçaras. Dão-se a quem entregar uma malinha de senhora que se perdeu no dia 27 na Avenida Emidio Navarro.

Casa. Precisa-se de 8 divisões em qualquer dos mêses de Julho, Agosto ou Setembro, fazendo-se já o arrendamento. Resposta a B. Carvalho, Hotel Aliança.

Empregado. Homem com pratica de restaurante e café, precisa-se para estes dias. Informa este jornal.

José Francisco Barbeiro da Bôa Vista, aluga 2 curros de touros. Trata-se em Formoselha com Bernardo Girão Meco.

Pias para azeite. Vendem-se *pias de pedra* para azeite. Diz-se nesta redação.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

Vende-se

Por motivo de proxima ausencia dos seus proprietarios, o seguinte:

Aproximadamente 300 metros quadrados de terreno, no logar de Santo Antonio, com frente para a Calçada do Gato e largo dos Olivais.

Um bom olival e terra de semeadura denominado a Fontinha limite de S. Sebastião.

Uma pequena terra de horta denominada o Lameiro, mesmo limite.

Um pinhal novo no sitio das Mantas, limite do Casal do Lobo.

Pode ser visto a qualquer hora.

Nesta redacção se diz.

Os Grandes Armazens do Chiado

EM COIMBRA

Participa a todos os seus Ex.mos Clientes que acabam de receber directamente da sua casa de LISBOA um enormissimo sortido de todos os artigos da mais alta novidade para serem vendidos durante as

FESTAS DA RAINHA SANTA

Ninguem precisa de se preocupar com a falta de qualquer peça de vestuario, porquanto nos Grandes Armazens do Chiado **encontra-se de tudo com uma variadissima colecção em**

CHAPEUS PARA SENHORA

e creança. Confecções. Rouparia. Modas. Fatos feitos para homem. Vestidos em sêda, itamines, gazes, lãs, tanto para senhora como para meninas. Fatos de todos os feitios para rapazes. Costumes tailleur em belos tecidos de lã e fantasia. Mantoux. Casacos leves para agasalho. Blusas em todos os tecidos.

Assim como um grandioso sortido em

itamines, lãs, gazes estampadas, cambraias, crépons, crepes da China, chifons, charmeuses, rádamés, messalines, lybertis, sedas cruas, sedas Seom, failes, etc., etc.

Tudo quanto existe de mais rico e por preços sem competencia por serem feitas na nossa fabrica.

Malhas — TRICOUT — Malhas

Recebidas directamente de Paris para CAMPO e PRAIAS

Encontrando-se em exposição uma basta coleção em

Casacos, vestidos, roupões, casaquinhos, barretes e lindos vestidos para creança, tudo em malha tricout.

CHAPEUS DE SENHORA

Mais de 500 modelos, feitos em todos os tecidos, desde o mais economico ao mais rico, confecionados de proposito em Lisboa para as FESTAS DA RAINHA SANTA, tendo vindo acompanhados de pessoal habilitado para proceder á sua venda.

Calçado branco para senhora e creanças mais de 1000 pares por preços sem concorrencia, assim como um grande sortido de calçado para homem

Boás em côr e preto, enorme sortido de grande enfeite para senhora

Os Grandes Armazens do Chiado previnem todo o publico em geral, que sendo os seus sortidos tão importantes, e tendo desejo que sejam bem conhecidos todos os seus esforços para apresentarem a melhor coleção em Coimbra na ocasião das festas, que **agradecem** uma visita, ainda que nada comprem, sò para vêr a sua exposição.

Prevenção Esta casa só tem um preço unico, tanto custa aos pobres como aos ricos, sendo a unica aonde todos podem comprar sem receio de serem enganados porquanto a sua conduta é conhecida em todo o país.

Grande exposição em todas as suas montras durante as festas

Aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Quinta-feira, 8 de Julho de 1920

ANO X — N.º 1028

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

~: COIMBRA :~

Coimbra, a cidade hospitaleira e nobre, está hoje vestida de galas. Milhares de forasteiros percorrem as suas ruas, entusiasmando-se com as suas iluminações e com as suas formosuras. Esta cidade, sempre bemdita pela paisagem que a reveste, tem hoje, na sua solene compostura, aspectos inéditos, aspectos novos, aspectos interessantissimos de beleza e de garridice. Coimbra, a cidade do luar, da lenda e da poesia, sente-se mais nova, mais juvenil, mais encantadora.

É como certas mulheres que a natureza cobriu de graças hoje, esta Coimbra grandiosa, a eternamente moça.

Com horisontes suaves, de colorações subtis, com esses magnificos poentes, os poentes dos poetas e dos artistas, cobertos de cinza e oiro, desses poentes que fazem sangrar a alma e faziam vibrar os versos sensiveis de Antonio Nobre, Fausto Guedes, Afonso Lopes Vieira, explendidos representantes das mais profundas gerações academicas, ela, a cidade maravilhosa do silencio e da côr, tem o poder sobrenatural de embriagar os que vivem ainda um pouco da beleza incomparavel da paisagem nacional.

As festas da cidade, quando não constituissem, como este ano, uma perigrinação sentimental da alma portugueza sangrando ainda das chagas que a guerra abriu implacavelmente, seriam, para nós, conimbricenses, a afirmação plena duma vida intensa e dum amor extraordinario pela terra.

Dum amor pela terra cuja vida tem sido uma lucta pela arte e pela beleza; dum amor pela terra cuja vida gloriosa se cobriu de tradições e de lendas; dum amor pela terra cuja beleza tem sido cantada pelos mais brilhantes temperamentos da nossa Patria; dum amor pela terra que a Rainha Santa escolheu para descanço eterno do seu corpo delicado e franzino, do seu corpo esbelto, do seu espirito brilhante e do seu coração amoroso. Linda, sempre linda, esta terra de poetas e d'artistas!

Coimbra amanheceu sorridente, abrindo os braços aos que vieram trazer-lhe um pouco da sua crença e da sua sensibilidade; Coimbra abriu os braços para receber os seus visitantes, aqueles que, depois, quando partirem, hão-de levar saudades da sua paisagem e da sua frescura.

Quanto mais te conhecemos, ó terra de Inês de Castro, mais os nossos olhos te desejam, mais te quer a nossa alma luzíada. Sentimos mais profundamente as tuas dores e as tuas alegrias, essas dores e essas alegrias que se descobrem nos teus longes maravilhosos de luz e tranquilidade; sentimos mais profundamente as tuas grandezas, as tuas quimeras, as tuas doçuras quando, como agora, amanheceste sorrindo, amanheceste cantando.

Os homens, como outr'ora, numa perigrinação afectiva, numa destas transformações espirituais admiraveis, vão cobrir-te de bençãos, de carinhos, de sorrisos, porque tu tens o condão de enebriar as almas, fazendo-as ascender, ascender sempre, até o infinito do amor e do sonho; as mulheres, as mulheres portuguezas, cheias de ternura e de profundidade religiosa, vão beijar, como só elas sabem beijar, as petalas das tuas flores. As creanças, descuidadas e festivas, vão pronunciar, com a inocencia dos deuses, o teu nome e erguer, nos seus corações delicados, um novo altar de ilusões e de esperanças.

Terra bemdita, terra milagrosa, terra inegualavel, onde ha ahi em toda a paisagem nacional, uma tristeza e uma doçura como as tuas, como essas que os nossos olhos descobrem quando as Ave-Marias fazem sonhar! Onde ha ahi em toda a paisagem nacional, uma variedade mais tipica d'aspectos, desses aspectos suaves que parecem eternisar-se na suave inspiração dos teus crepusculos; onde ha ahi, na paisagem nacional, mais eternecimento, mais languidez, mais pureza nos longes cobertos duma neblina suave; onde ha ahi, na paisagem nacional, essa poesia sentimental das tuas tardes grandiosas. Coimbra, a menina e moça de Bernardim, a quem os poetas ensinaram a amar, a sentir, a sonhar, a quem os poetas fizeram madrigais d'amor e a quem os artistas imortalisaram nas suas obras inegualaveis, Coimbra das tragedias e das farças, que Luiz de Camões e Gil Vicente ergueram na inspiração sublime do seu extro, amanheceu sorrindo. As suas ruas estão cobertas de flores e espelhantes de luzes. Tudo é animação e vida. Canta-se e resa-se. A alma dos portuguêses, nesta hora de recolhimento espiritual, ergue, entoa hinos á Santa que foi Rainha. Veem de longe, numa romaria devota, numa romaria de crenças e d'afectos, de sentimentalismo e de sonho, as mulheres do meu paiz. Os seus labios tremem de emoção recordando os que morreram nas planicies sangrentas da Flandres. Ouve-se, no silencio dos templos, o balbuciar das orações eternas. Almas que sobem até Deus pedindo-lhe o descanço dos que caíram varados pelas balas inimigas com o ultimo olhar na Patria distante e o derradeiro adeus ao lar tranquilo e manso. Almas que se transfiguram, almas que se entre-abrem em revelações religiosas e ternas; almas que sonham e que contemplam, numa visão maravilhosa de milagre, os irmãos e os filhos, os filhos, sim, os filhos, ó corações melancolicos de mães amantissimas, que não sabem esquecer.

Ouve-se resar. Ajoelha-se agora. O silencio da hora é soléne. Magistral, bemdita sempre, com um olhar em que ha scintilações divinas, scintilações do alem, obra tocada pela inspiração do Creador-supremo, animada pelo sopro de Deus, passa, no seu cortejo de luz, no seu andor grandioso, espalhando flores, as suas queridas flores, as rosas da lenda popular, de sorriso ternissimo nos labios, a mais bela Rainha portuguêsa. Ela, a mulher, que ia ver, aos hospicios, os leprosos e, tocando-lhes, não se contaminava; ela, a Rainha, que apertava ao peito as mais rudes mulheres deste povo religioso e credulo e para todas as desgraças tinha sempre as mesmas palavras de fé e para todos os crimes as mesmas palavras de absolvição e carinho; ela, imortalisada pela obra sobrenatural do artista, vivendo eternamente nos nossos corações, passa, solene, magistral, olimpica, mas com aquela simplidade de Santa e com aquela transfiguração de martir.

Caem as flores e as lagrimas. Abrem-se as almas em ancias de infinito e de ternura.

Ha mais amor nos corações das mães. Esquecem-se os odios, aplacam-se os odios, para surgir, em todos nós, nas nossas almas, a flor do sonho e da quimera.

Bemdita sejas, para todo o sempre, ó suprema inspiração divina! Bemdita sejas, na tua simplicidade e na tua candura!

TARDE TRISTE...

Tarde triste, turva, amodorrante...

Os sinos repicavam, repicavam, pungidoramente, e o bronze como que se ia elasticisando para até mais longe um som lugubre levar, um som lugubre de finados, um som lugubre de dôr, de amargura...

Dia de luto e dó, dia de tristura e melancolia...

A terra de Portugal, que é terra de herois e de poetas; a terra de Portugal, que é terra de navegadores e de aventureiros, mas que é tambem terra de santos e de martires, chorava naquele dia, porque a terra bem sente a beleza que ha na Caridade; porque a terra de Portugal está semeada de lagrimas e sangue: as lagrimas dos seus martires e o sangue dos seus herois.

Uma figura de Caridade tinha desaparecido; um anjo de candura voava deste mundo...

¡Morrêra Isabel!...

Um nome simples que muito representava; uma figura linda tecida de lenda e rosas.

A Natureza quiz compartilhar das dôres de muitos corações; a Natureza quiz vestir crepes naquele dia em que uma mulher, pelo povo santificada, era chorada pelos pequeninos.

A terra de Portugal, que é terra de herois e de poetas; a terra de Portugal, que é terra de navegadôres e de aventureiros, mas que é tambem terra de santos e de martires, chorava naquele dia...

¡Morrêra Isabel!...

Os sinos repicavam, repicavam, pungidoramente...

Tarde triste, turva, amodorrante...

¡Morrêra Isabel!...

Ia viver num outro mundo, diziam os pobrezinhos.....

.....

NUNO BEJA.

O Milagre das Rosas

O Milagre das Rosas, uma das mais belas criações da imaginação popular, tem dado margem a contos, versos e novelas dos nossos mais ilustres poetas e prosadores.

Conta-se que a Rainha de Portugal, duma compleição admiravelmente bondosa, tinha uma perdilecção constante pelos miseraveis e pelos desgraçados.

E todas as tardes, saindo furtivamente do paço, envolta em melancolia e em graça, em sonho e em ternura, percorria os tugurios dos pobres, sorrindo com simplicidade, espalhando as bençãos da sua alma compassiva e terna, mitigando a fome e aplacando as dores dos que sofriam aterradoramente.

A luz abria clarões nas almas dos que ela tocava com as suas mãos divinas. Os sorrisos afloravam aos labios dos que jaziam nos catres aflitivos da morte.

E ela, a Rainha, sempre compassiva e terna, escapando-se, furtivamente, ás ostentações e ás futilidades da corte, passava as tardes orando pelos que sofriam e pelos que choravam as agonias duma existencia atribulada e cruel. E não querendo dizer nada ao rei, ao seu senhor e senhor do reino, entrava a medo, com a alma cheia de emoções e de ternuras.

D. Diniz espiava constantemente as saídas da Rainha, sua mulher. É uma vez, quando os pobres a seguiam, como sempre, com os olhares naquele olhar dôce, compassivo e meigo, até ao paço, o rei persentiu-a, e avançou para ela com o semblante carregado por uma duvida cruel.

Os pobres suspenderam as suas preces e as suas orações sagradas. A alma da Rainha estremeceu tambem. O seu olhar, o seu olhar maguado, ergueu-se, suavemente, para o ceu. Ia ser descoberto o segredo de toda a sua vida de mulher. As esmolas que a Rainha fazia a todos os que se acercavam dela, a todos levavam um pouco de consolação e de alivio.

E os pobres, chagados, cheios de sofrimentos, já não queriam mais do que contemplar-lhe a grandeza divinal das suas faces, naquelas linhas admiraveis de perfeição e de beleza.

A Rainha! A Rainha, exclamavam, quando a viam passar. Os labios das creanças sorriam quando a Rainha as beijava. As mães levantavam a Deus, as orações espirituais das suas almas anciosas e reconhecidas pelo amor da mais linda mulher de Portugal.

Mas naquela tarde, quando D. Diniz a interpetou mais violentamente, a Rainha levava no regaço, como sempre, o pão para os pobres e para os desgraçados.

—Que levais aí, Senhora, fez D. Diniz, colerico.

Os pobres suspenderam aflitivamente as suas preces. Emudeceram os seus labios. Os corações bateram apressadamente. Alguns choravam pela sorte da Rainha esmoler, naquela tarde sagrada do milagre. Só a Rainha, sorrindo, com a brancura divinal das suas faces mais acentuada, com o olhar mais claro nas suas scintilações auroreais, não tremeu. Voltou-se, abrindo o regaço aos olhos deslumbrados do rei.

— Que levais aí, fez D. Diniz, de novo.

— Rosas, meu senhor, respondeu a Rainha empalidecendo e sorrindo.

E d'aí por diante, quando os pobres a viam passar, cheia de graça e de sonho, já não exclamavam como d'antes:

— A Rainha! A Rainha!

Mas balbuciavam agora, cheios d'humildade e d'amor, sob o influxo divinal da sua aparição:

— A Santa! a Santa de Portugal.

Phébo.

Sobre o Mondego

.....

Como é lindo este Mondego
A brincar sobre esta arêa!
Como é lindo o bosque verde,
Que as verdes margens sombrêa!

No seu cristal derretido
Lá vem á luz do luar,
Outro Narciso, um salgueiro,
Um salgueiro a namorar.

Outro Echo, a brisa doida,
Que foi por ele engeitada,
Anda carpindo e zelosa
Traz a linfa alvorotada.

Cuida que mora lá dentro
Escondida uma rival,
E por dar-lhes invejas solta
Perfumes que traz do val.

Raivosa tolda co'as azas
O liso espelho brilhante,
Cospe co'as azas raivosa,
O Mondego ao seu amante.

E o pobre, por si perdido,
Sacode a fronte singela,
Murmura um ai; mas teimoso
Busca n'agua a imagem bela.

Como é lindo este Mondego,
A brincar sobre esta arêa!
Que é lindo o bosque verde,
Que as verdes margens sombrêa!

.....

JOÃO DE LEMOS.

Cortejo de Isabel

Entre bandeiras alvejo
Saindo de «Santa Cruz»,
Esse imponente cortejo
Cheio de graça e de luz,
Seguido de muito anjinho...
Trajando a santo rigor...
Bolindo as azas de arminho,
De guarda de honra ao andor!

As aves voam cantando!...
E o rouxinol... a andorinha...
Parecem dizer, trinando:
«Bemdita! Salvé-Rainha,
«Bemditas as esmolinhas
«Que deste ao pobre contricto,
«Bemditas as florinhas
«Do teu regaço bemdicto!»

O Mondego tambem canta,
Canta a aragem quando passa,
Beijando o rosto da Santa
Sublime e cheio de graça!
O fiel devoto se ufana
Vendo de grande esplendor
Essa Rainha, Soberana
Dum povo trabalhador!
Deus te guie oh divindade
Carinhosa protectora!
Vê-de: que ar de bondade!...
Parece Nossa Senhora.

ALVARO CABRAL.

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Banco Emissor nas Colonias Portuguesas

FUNDADO EM 1864

SEDE EM LISBOA, Rua do Comercio: SUCURSAL EM LISBOA, Cais do Sodré

Capital Social	Capital Realisado	Fundos de Reserva
Esc. 48.900.000$00	**Esc. 24.000.000$00**	**Esc. 24.900.000$00**

Codigos:

Ribeiro
A. B. C. 5 th Edition
Lieber
Pibco
Bentley's
Imperial
Peterson's

Filiais em { **LONDRES, 27, Throgmorton Street**
PARIS, 8, Rue du Helder
NEW-YORK, 91, Liberty Street

Endereços telegraficos

Colonial e Ultranacio (sómente para as dependencias de Paris, Londres, New York e Kinshassa

Filiais e agencias no Continente, Ilhas Adjacentes e Ultramar

CONTINENTE: Porto, Braga, Viana do Castelo, Guimarães, Vila Real, Bragança, Aveiro, Figueira da Foz, Coimbra, Vizeu, Lamego, Guarda, Gastelo Branco, Covilhã, Leiria, Santarem, Setubal, Portalegre, Evora, Extremoz, Beja, Faro, Olhão, Portimão, Silves, Tavira, Vila Real de S. Antonio, Torres Vedras, Penafiel Barcelos e Ovar.

ILHAS ADJACENTES: FUNCHAL, Ilha da Madeira; PONTA DELGADA, Ilha de S. Miguel; AÇORES, ANGRA DO HEROISMO, Ilha Terceira, AÇORES.

AFRICA OCIDENTAL: S. Vicente e S. Tiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshassa, S. Tomé, Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Belmonte, (Bihé), Mossamedes e Lubango.

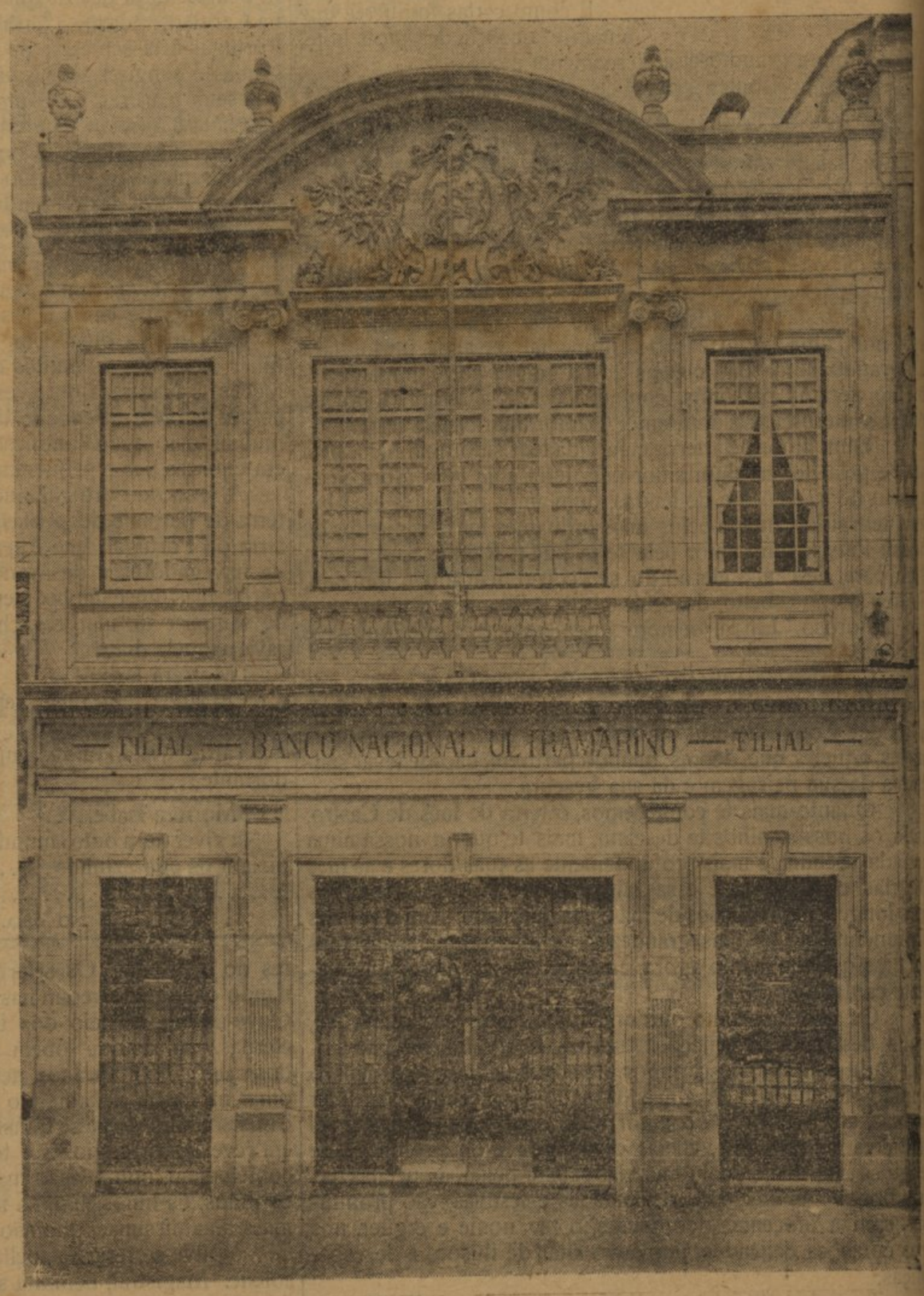
AFRICA ORIENTAL: Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo.

INDIA: Mormugão e Nova Gôa.

CHINA: Macau.

TIMOR: Dily.

BRAZIL: Rio de Janeiro, Campos, Santos, S. Paulo, Pará, Pernambuco, Bahia, Manaus e Parahyba do Norte.



Recomendam-se as Filiais deste Banco no Brazil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal

Correspondentes nas principais localidades do continente, Ilhas adjacentes e em todas as cidades do mundo

Operações Bancarias de todos os géneros, do Continente com as Colonias, Ilhas adjacentes, Brazil e restantes paizes estrangeiros.

Compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras, coupons, etc.

OPERAÇÕES DE BOLÇA

Cartas de credito directas e circulares sobre as Colonias e todos os paizes do mundo

Secção de cofres fortes nesta filial

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem á maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a unica chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 1/2 ás 15 1/2

Compartimentos DIMENSÕES		*Tabela de aluguer*	
N.º 1		1 mez	Esc. 2$00
Altura	0.m25	3 mezes	4$00
Largura	0.m25	6 mezes	6$00
Fundo	0.m50	1 ano	8$00
N.º 2		1 mez	Esc. 3$00
Altura	0.m25	3 mezes	6$00
Largura	0.m51	6 mezes	8$00
Fundo	0.m50	1 ano	12$00
N.º 3		1 mez	Esc. 5$00
Altura	0.m40	3 mezes	7$50
Largura	0.m51	6 mezes	12$00
Fundo	0.m50	1 ano	16$00

AS FESTAS DA RAINHA SANTA EM COIMBRA

COIMBRA, a lusa-Atenas, a cidade do encantador Mondego, a mais poética das terras portuguezas, acha-se engalanada e regorgitante de forasteiros.

As ruas vistosamente ornamentadas, os repiques dos sinos das suas numerosas torres, o estralejar dos foguetes, as harmoniosas composições, o ar alegre e satisfeito dos habitantes, as belas iluminações, tudo isto dá um tom desusado e festivo á fidalga cidade, côrte dos nossos primeiros reis e séde do nosso primeiro estabelecimento scientifico.

Qual o motivo dessa alegria, que faz saír a velha Coimbra dos seus habitos de pacatez?

As povoações como os individuos, todas teem o seu fraco, as suas inclinações apaixonadas, o seu lado sentimental a que se rendem sem resistencia. Coimbra ama a *Rainha Santa*, a virtuosissima esposa do rei lavrador, que ela elegeu sua protectora e padroeira. Gente piedosa e gente indiferente, o sábio e o rude, o homem de fé e o homem sem fé, todos em Coimbra amam, veneram, adoram Santa Isabel, que aqui é conhecida pela simples e autonomástica designação de *Rainha Santa*.

Qual dos conimbricenses é que nas suas horas de aflicção não invoca o auxilio da Rainha Santa, quando mais não seja por um habito contraído em creança, que redivive nas ocasiões criticas? E nos momentos da alegria e satisfação quem é que deixa de lhe render homenagem?

Ora é exactamente a Rainha Santa o grande objectivo das actuais festas coimbrãs. A rainha do Mondego, reclinada sobre a sua colina, com os grandiosos edificios da Universidade a servirem-lhe de corôa, com um opulento e formosissimo manto de flores e verdura estendendo-se em largas pregas pelos montes e vales que a circundam, com o rio tantas vezes cantado pelo poetas a beijar-lhes os pés, estremeceu de entusiasmo, ataviou-se, ornamentou-se brilhantemente, para receber, com as honras e carinho devidos, a visita da sua celeste Protectora, que veiu receber, durante três dias, dentro dos seus muros, as preces dos fieis.

*

A cidade de Coimbra não tem uma origem medieval, como já alguem pretendeu; embora fosse na idade média que o nome de Coimbra se transportou do ópido romano *Conimbriga*, cujas ruinas ainda hoje se veem proximo de Condeixa-a Velha, para a cidade edificada na colina junto do Mondego; é certo que esta povoação é muito mais antiga, sendo até aí conhecida pelo nome de Eminio, o *Aeminium* dos romanos.

A sua origem perde-se na noite dos tempos preistoricos; entretanto, fundados na filologia, podemos afirmar que remonta ao tempo dos celtas. Foi dominada pelos fenícios e cartaginezes, que parece deixaram ficar vestigio do seu dominio no culto de Hercúles aqui implantado.

Mais tarde, no segundo seculo antes de Cristo, os romanos conquistam a peninsula hispànica, e o *Aeminium*, conservando o seu nome, a sua antiga situação na margem direita do rio *Munda*, torna-se um *opidum* romano, como tal apontado nos itinerarios de Plinio e Antonio.

Do tempo da dominação romana conservam-se varios monumentos epigraficos, religiosamente guardados no Museu Machado de Castro, no antigo Paço do Bispo.

Quando os suevos se estabeleceram na peninsula, passou o Eminio a ser por eles dominado, até que os godos se apoderaram de ele no ano de 585. Na divisão diocesana que então havia, a cidade de Eminio constituia paroquia pertencente á diocese de *Conimbriga*. Apesar de não ser séde de bispado, é certo que era cidade importante, e quatro reis godos, pelo menos, nela cunharam moeda.

Segue-se a destruição da monarquia gotica pela invasão sarracena em 711, e o Eminio cai sob a denominação dos mouros, aos quais é conquistada, por volta do ano de 878, pelo rei de Leão, Afonso III, que a povoou de cristãos. *Conimbriga*, porem, situada da outra banda do rio, a mais de 2 leguas de distancia, continuou por algum tempo em poder dos mouros.

Repovoada de cristãos, a cidade de Eminio, é natural que viesse nela fixar residencia o bispo da diocese de Coimbra, por se conservar *in partibus infidelium* a antiga séde diocesana; supõe-se ter sido este facto o que motivou o singular fenomeno de Eminio vir a perder o seu nome, e passar a ser designado pelo de Coimbra, que pertencia á outra cidade.

Em 987 tornou a caír sob os golpes do alfange maometano o velho Eminio, então já denominado *Conimbriga*, ou, mais frequentemente, *Colimbria*. Destruida pelos mouros esta cidade foi sete anos mais tarde restaurada, conservando-se em poder de eles até á conquista de Fernando Magno, rei de Leão que a tomou a 24 de Julho de 1064. Desde este dia não mais deixou de estar em poder dos cristãos.

Em 1095 começa o conde português D. Henrique a governar o condado portocalense, de que fazia parte Coimbra. O filho deste, D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, aqui estabeleceu a séde da sua côrte, sendo esta cidade considerada a capital do reino até ao reinado de D. Afonso IV. D. Dinis escolheu-a para séde da Universidade, que pouco antes fundara em Lisboa. Depois de varias hesitações e mudanças, a Universidade ficou definitivamente estabelecida em Coimbra desde o reinado de D. João III.

*

Não ha cidade em Portugal que tenha mais gloriosas tradições. A sua historia acha-se intimamente ligada com a historia do país, representando nas suas paginas a cidade de Coimbra um papel brilhante.

O limitado espaço de que dispomos não nos deixa desenvolver este ponto, nem sequer anunciar os inumeros factos aqui realisados, e que tiveram decisiva importancia na historia da nação portugueza. Podia-mos convidar o leitor a acompanhar-nos ao campo do Arnado, para lhe mostrarmos o sitio onde foi resolvida a tomada de Santarem; podiamos leval-o á Universidade, e apontar-lhe o local onde se erguia a antiga alcaçova, na qual se realisaram as celebres côrtes de 1385, em que a nação respondeu ás pretensões de Castela com a eleição do mestre de Aviz para rei de Portugal; podiamos pedir-lhe que nos acompanhasse ao paço episcopal, e ali rememorar-lhe os feitos brilhantes e guerreiros dos bispos de Coimbra, dos de D. Martim Gonçalves, que na tomada de Silves combateu ao lado de D. Sancho I, atê D. João Galvão, que em Arzila ganhou a corôa de conde de Arganil para si e para os seus sucessores, rematando por lhe falar de D. Manuel de Menezes o ultimo dos bispos de Coimbra que impunhou uma espada para combater ao lado do seu rei, dando a vida na infeliz bataiha de Alcacer-Kibir...

Mas escreveriamos um grosso livro, e não conseguiriamos esgotar o assunto.

É bem fundamentada a extremosa veneração e carinhoso amor que a cidade de Coimbra dedica á memoria da Rainha Santa Isabel.

Esse vulto admiravel da nossa historia, essa gigantesca figura que avulta e destaca da galeria das mulheres celebres por suas benemerencias e virtudes, passou em Coimbra a maior parte da sua vida, aqui edificou a todos com os prodigios das suas virtudes, e mostrou sempre grande predilecção por esta terra.

Foi esta a sua morada quasi exclusiva desde que enviuvou, aqui fundou e dotou abundantemente conventos e asilos; nesta terra, que adotou como sua, quiz ser sepultada.

Amor com amor se paga. Coimbra tem sido sempre reconhecida a esse afecto. Foi aqui, junto do ataude em que fora trazido o cadaver da Santa Rainha, desde Extremoz, onde falecera, que principiou a prestar-se-lhe culto publico, como santa, logo depois da morte sucedida a 4 de Julho de 1336. Esse culto nasceu espontaneo, desabrochou magnifico, desenvolveu-se rapidamente, e não mais se extinguiu.

O tumulo da *Rainha Santa* em Santa Clara de Coimbra, é equiparavel a um poderosissimo magnete, que atravez dos seculos vai atraindo os corações e as homenagens das gerações que se sucedem. Canonisada por aqueles mesmos que ainda a conheceram em vida, o povo de Coimbra conservou sempre viva a tradição de suas virtudes, e sempre a venerou como santa, não esperando para isso a sentença de Roma.

Beatificada, a pedido de El-Rei D. Manuel, pelo papa Leão X em 1516, começam então a ser-lhe prestadas honras liturgicas em toda a diocese de Coimbra, por que mais não permitia o breve de beatificação.

Erige-se nesta ocasião o primeiro altar em honra de Bemaventurada Isabel, na propria capela da sua sepultura, e sobre esse altar expõe-se á veneração dos fieis um quadro com a sua imagem. Por cerca de 1553 o papa Julio III estende o previlegio de se lhe prestar culto liturgico á Capela Real, e pouco depois, em 1556, o papa Paulo IV alarga esse previlegio a todo Portugal.

Em 1560 funda-se a capela sepulcral da *Rainha Santa* uma confraria erecta em sua honra, que toma sobre si o encargo de prestar todos os anos culto soléne á sua protectora.

Começaram nesse ano a realisar-se as festas pomposas, que periodicamente ainda hoje continuam a fazer-se.

*

Só em 1611 é que se instaurou em Roma, a pedido de Filipe III de Espanha, o processo para a canonisação de D. Isabel. Este processo correu rapidamente, tanto em Portugal como na curia e, passados apenas doze anos, a 25 de Maio de 1625, é pronunciada pelo papa Urbano VIII, com grande solenidade, a sentença declarando santa a nossa rainha, ordenando que em toda a parte como tal seja reconhecida, e permitindo que em todo o orbe catolico se lhe ergam altares e templos e se celebre a sua festa.

Em Coimbra foi acolhida esta noticia com grandes cortejos em que tomou parte muito importante a Universidade.

A bula atestando a canonisação só foi expedida mais tarde pelo papa Bento XIV; e uma das rarissimas *bulas aureas* existentes na Torre do Tombo, assim chamadas por ser de ouro o selo pendente que as robora. É uma bula consistorial, assinada pelo proprio papa e por todo o colegio cardinalicio presente em Roma.

A. R.

O Tumulo da Rainha Santa em exposição

A Mesa da Confraria da Rainha Santa resolveu que a visita junto do tumulo que encerra o corpo venerando da Santa Padroeira de Coimbra seja no sabado, das 16 ás 18 horas e no domingo, das 10 ás 16.

Nos outros dias, a qualquer hora, poder-se-ha admirar essa reliquia sagrada perto do altar-mòr, pois que o resguardo que a encobre, já foi tirado para esse fim.

JOSÉ HENRIQUES TOTTA & C.ª

BANQUEIROS

FILIAL DE COIMBRA

Desconto : de : letras : sobre : o : paiz : e : estrangeiro : ás : melhores : taxas : do : mercado

CAMBIOS

SAQUES e CARTAS DE CREDITO, sobre as principais praças do estrangeiro — LETRAS DO BRAZIL e outras sobre o estrangeiro. — Compram e vendem ao cambio do dia.

TRANSFERENCIAS

SAQUES, CARTAS DE CREDITO e COBRANÇA DE LETRAS, sobre todas as Cabeças do Concelho e mais terras do Continente, Africa e Ilhas

FUNDOS

COMPRA E VENDA de titulos de rendimento. — COLOCAÇAO DE CAPITAIS em titulos do Estado, Inscrições e Obrigações de Bancos e Companhias nacionais e estrangeiras ao preço do mercado. Lançamento de emprestimos por conta de companhias.

Deposito de titulos e cobrança de juros.

COUPONS, compra de coupons nacionais e estrangeiros e sua cobrança de c/alheia.

DEPOSITOS

A' ordem e a prazo em Moeda nacional e estrangeira.—Abonam juro convencional.—Abertura de contas caucionadas e de creditos documentario no Paiz e Estrangeiro

C/PARTICIPAÇÃO

Transações bancarias e comerciais em participação

O Encantamento da Rainha

BALADA

I

Dormiam no ceu as palpebras das estrelas! Quietas, silenciosas, pareciam oiro esmaecido sobre veludo, as estrelas adormecidas no ceu! A terra era um jardim suspenso, cheio todo de encantamentos! E na taça de cristal puro da lua, o luar era ambrosia divina a entornar-se sobre a terra!...

II

Rainha e Santa, cabelos passados pelo tear loiro da Beleza, uma jovem divina de virtudes, pés descalços, pequeninos, a quererem voar a sua leveza numa gracilidade branca de neve, conversava amor com um Rei, poeta moço, jovem tambem, que passava o rio, nas suas aguas de transparencia, com a Rainha jovem, sobre o manto coroado de milagres e desejos!...

III

O rio era um rimançar doloroso de cristais deliquidos. A' tarde, na hora ajoelhada do sol-pôr, tinha esse rio dolencias de misterios e anceios!... Era quando a Rainha no seu Palacio, mosteiro alto em arcarias ogivais, rezava na alma o rosario perlado do seu milagre!

IV

Matinava no ar, a musica bronzea dos sinos. Erguia-se a manhã, em apoteoses d'oiro sobre a cidade levantada em frente ao Palacio! E naquela *quermesse* estonteante gamizada em córes, o manto brocadino da Rainha, que era Santa e Feiticeira d'almas, espalhava-se, docelisando Coimbra, num encanto perene de Saudade e Amor!...

V

A Rainha, ao falar, na musica de euritmias dos seus labios, tinha a unção mistica e penetrante das vozes do teclado de um orgão, que Santa Cecilia acariciasse no silencio de um côro recolhido! Falava assim para o Rei, falava assim para os Pobres, e assim rezava para Deus!...

VI

A Hora do Milagre! Hora de oiro, hora de incenso a curvilinisar o sol! Hora dos joelhos sentirem a oração da alma e cairem, na terra, em sacrificio! Unge-se de beleza o ceu. As roseiras cantam! Os olhos são fontes de cristal puro, a balbuciarem lagrimas de renuncia! E' o Milagre da Santa!...

VII

Caíam rosas do seu regaço de Rainha! Fada de uma lenda, os pobres esperavam a esmola costumada. Apareceu o Rei, guarda lohengrinico do tesouro do seu Reino e, ao ver a Santa, a Feiticeira e Rainha, ficou-se a ver as rosas despetaladas que Ela levava para os Pobres! E deu-as todas, essas rosas, umas brancas, outras vermelhas; umas de veludo acariciante, outras de arminho de pureza! Petala a petala, cada pobre recebeu essa esmola de milagre e de perfume, e na sua casa deitou-a, com beijos e lagrimas, na terra, para florescer! E nasceram rosas que nunca mais secaram!...

VIII

Um dia a Rainha morreu! Dormiam no ceu as palpebras das estrelas! Quietas, silenciosas, pareciam oiro esmaecido sobre veludo as estrelas adormecidas no ceu! A terra era o mesmo jardim suspenso, cheio todo de encantamentos! E na taça de cristal puro da lua, o luar era ambrosía divina a entornar-se sobre a terra coberta de rosas e de Milagres!...

LUIZ COSTA.

João Santa Marta
Inspector da Companhia PORTUGAL PREVIDENTE
Seguros de Vida e acidentes de trabalho, terrestres, maritimos, agricolas, cristais, etc.
TAXAS DE CONCORRENCIA
RUA DA SOFIA, 73

Armazem de cereais, legumes, farinhas, sementes e azeites
José dos Santos
Rua da Figueira da Foz, n.os 71-71-A
(Casa do Sal)
Telefone n.º 528 End. Tel.: Sotnas
COIMBRA

O MILAGRE DAS ROSAS

Trazia oiro aos pobres... dava Estrelas
Que no jardim azul do Ceu colhera...
Mas quando El-Rei Dinis desejou vê-las,
Floriu no seu regaço a Primavera!

«Vêde, Senhor! são rosas brancas... rosas
Colhidas à tardinha, junto ao lago...
São rosas brancas... petalas que trago
P'ra perfumar as almas dolorosas».

Repete-se o milagre eternamente:
— Tombam do ceu, às horas do Sol-Poente,
Rosas d'oiro, vermelhas, a sangrar!

E á noite, é Ela sempre que, na treva,
Sobre a linda Cidade medieva,
Desfolha rosas brancas, ao luar!...

Coimbra, 4 de Julho de 1920.

CAMPOS DE FIGUEIREDO.

ROTEIRO DE COIMBRA

GUIA DO FORASTEIRO

Saindo da estação de Coimbra (cidade), siga pela Avenida Navarro, Largo Miguel Bombarda, onde se acha a

Estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar

entre na rua Ferreira Borges e depois na rua do Visconde da Luz, ficando-lhe á esquerda a

Igreja de S. Tiago

em reconstrução. Entre na Praça 8 de Maio e visite a

Igreja de Santa Cruz

junto da qual se acha o

Edificio dos Paços do Concelho

Entrando na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, tem á esquerda a Cadeia, Torre de Santa Cruz e a Maternidade, e á direita a Sala da Associação dos Artistas, Jardim da Manga, Estação Telegrafo Postal e o Mercado.

Entre na Avenida Sá da Bandeira, ficando-lhe á esquerda a Escola Central, Teatro Avenida e Licêu Feminino, e á direita a Associação Comercial e a Escola Industrial Brotero.

Na Praça da Republica, ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, encontra á esquerda o

Parque de Santa Cruz

Saindo dali siga pela rua Alexandre Herculano e entre no

Jardim Botanico

fica-lhe ao fundo o

Jardim-Escola João de Deus

hospitais Militar e da Maternidade e o

Seminario

Siga pelo

Penedo da Saudade

e dê volta pelo bairro de Santa Terêsa, onde existe o quartel das companhias de saude, e pelo bairo de Sant'Ana, onde se encontra o

Quartel de Infantaria 23 e a Prisão Oficina
(Antiga Penitenciaria)

Suba a Ladeira do Castelo. Tem á esquerda o

Licêu

e Hospital dos Lazaros, e ao cimo, á direita, o

Grande Hospital da Universidade

Mais adiante o

Musêu de Historia Natural e o Laboratorio Quimico

Saindo dali visite a

Sé Catedral, o Musêu d'Arte Sacra e o Musêu Machado de Castro

Siga pela rua Sá de Miranda e entre na rua Candido dos Reis, onde se encontram os edificios do

Governo Civil, Instituto,

instalação da

Secção de Antropologia, Faculdade de Letras

e ao fundo a

Universidade

onde deve visitar a Biblioteca, antiga Sala dos Capêlos, antiga Capela, Sala do Senado, aulas e Observatorio Astronomico. Não deixe de ver o explendido panorama que se disfruta da torre e da varanda que deita sobre a cidade.

Saindo da Universidade, entre na rua do Norte. Fica-lhe á esquerda a

Escola de Farmacia e Imprensa da Universidade

Chegado ao largo da

Sé Velha

entre no venerando templo, não esquecendo o Claustro.

Siga depois pela rua dos Coutinhos e vá ao

Colegio Novo

Deixando este edificio encontra o muito antigo edificio chamado de «Maria Teles». Entre na rua de Quebra Costas. Suba as escadas e entre na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, onde existem o Teatro Sousa Bastos e a «Casa da Nau», interessante tipo de casa antiga. Siga pela rua Fernandes Tomás, ao fim da qual encontra o

Arco d'Almedina

onde existiu uma das portas da antiga fortificação da cidade.

Tome o electrico na Praça 8 de Maio para ir ao

Choupal

e saindo dali siga pela margem direita do rio até á ponte de Santa Clara, por onde se encaminhará para vêr (por fóra) as ruinas do velho mosteiro, e no alto do bairro á

Igreja de Santa Clara

onde existe o

Tumulo da Rainha Santa

Voltando dali visite a

Quinta das Lagrimas

ligada á tradição do assassinio de D. Inês de Castro. Se fôr de trem, visite a Lapa dos Esteios e dé a chamada volta da Conraria. Chegado á Portela siga pela estrada de Penacova até ás Torres, para ver o delicioso panorama dessa estrada. Voltando para Coimbra, visite a

Quinta da Portela

e siga pela estrada da Beira até ao largo de Miguel Bombarda, onde tomará o electrico para

Santo Antonio dos Olivais

Em Celas deve visitar a

Igreja e Claustro

do antigo mosteiro. Em Santo Antonio dos Olivais visite a *sacristia* e observe os magnificos pontos de vista que se vêem do adro.

A dois quilometros de distancia encontra o

Belo Horisonte
(Picôto dos Barbados)
e a Mata de Val de Canas

Regressando á cidade pela Cumeada, encontrará ali o

Colegio Moderno e o Observatorio Metereologico e Magnetico

De regresso á cidade deve visitar a

Escola Nacional d'Agricultura

a 2 quilometros de distancia.

Como um dos mais famosos pontos de vista, aconselhamos tambem o alto do Pio, onde se encontra o Cemiterio da Conchada.

E assim terá visto o que de melhor tem Coimbra pela *Arte*, pela *Antiguidade*, pela *Historia* e pela *Naturêsa*.

Coimbra pode ser ponto de partida para excursões ao Bussaco, Condeixa, Figueira da Foz, Louzã, Montemór-o-Velho e Penacova.

: FOTOGRAFIA RASTEIRO :
Premiada com medalha d'ouro na recente Exposição Universal
◄——: de Milão :——►
47 : AVENIDA NAVARRO : 47
: COIMBRA :
Retratos Artisticos.
Ampliações : Paisagens.

BALTAZAR
ALFAIATE
Rua dos Esteireiros n.º 1
COIMBRA
Grande stock em casimiras pretas e de côres tanto nacionais como estrangeiras.
PREÇOS MODICOS

Cultura e venda de plantas de estufa e ar livre
ALFREDO MARTINHO DA FONSECA
Penedo da Saudade
COIMBRA

30 anos de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade
OS REBUÇADOS MILAGROSOS
são o melhor remedio preventivo e curativo contra
TOSSES GRIPE, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

Sementes d'hortaliças
Acabam de chegar do estrangeiro ao antigo estabelecimento de horticultura de
Antonio Mendes Simões de Castro
RUA DO VISCONDE DA LUZ, 12
COIMBRA

FADOS DE COIMBRA
Fados, Canções e Baladas na despedida do 5.º ano, e das fogueiras do S. João (antigas e modernas).
Vende-se na
LIVRARIA NEVES
COIMBRA
Telefone n.º 326

Festas da Rainha Santa

No proximo sabado, a sr.ª Condessa d'Almedina realisará, nesta cidade, a sua magnifica conferencia ácerca da Rainha Santa Isabel, conferencia que foi feita já em Lisboa, Porto e Braga, e que tem merecido as mais elogiosas referencias.

No proximo sabado conta-se que venha a esta cidade em peregrinação ao tumulo da Rainha Santa, um grupo de paroquianos da freguesia de Santa Isabel, de Lisboa, acompanhados pelo seu paroco o sr. dr. Santos Farinha.

Para a disputa da *Taça das Festas da Cidade*, realisa-se hoje, pelas 5 horas da tarde, o desafio de *foot-ball* dos *Leões*, de Santarem, contra os *Galitos*, de Aveiro; amanhã o dos *Banqueiros*, de Lisboa, contra o *Sporting Club Figueirense;* no dia 10, o da *Associação Academica* contra os *Cruzados;* e no dia 11 o dos vencedores dos dias 8 e 9. O apuramento do campeonato realisa-se no dia 12.

A Taça será entregue ao vencedor na séde da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra.

De Lisboa são muitas as pessoas que veem assistir ás festas.

A Sociedade Propaganda de Portugal tem dirigido a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra muitos pedidos de quartos para familias, da capital. A séde desta tão prestimosa colectividade teem ido inumeras pessoas requisitar quartos, programas e roteiros.

Tem agradado muito as ornamentações do Largo Miguel Bombarda e das ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges.

Entre os forasteiros, que já se encontram nesta cidade, notam-se alguns estrangeiros, inglêses e franceses, que do Bussaco teem vindo a Coimbra. Sabemos que nos hoteis da Figueira se hospedarão muitas pessoas que veem assistir ás festas.

Na Praça 8 de Maio, tocará uma banda de musica.

Foi autorisado pelo comando dos Bombeiros Voluntarios, que nos dias 8, 9 e 10, os bombeiros possam andar fardados, das 20 até ás 3 horas.

As iluminações da rua do Cego e das frontarias dos Bancos de Portugal e Industrial Portuguez são feitas pela easa Caetano da Cruz Rocha.

No intuito de facilitar a afluencia de forasteiros a estas festas que, com grande pompa, se realisam em Coimbra nos dias 8 a 13 deste mez, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses resolveu ampliar até 14 o praso de validade dos bilhetes de ida e volta da sua tarifa n.º 7, de grande velocidade, vendidos nos dias 7 a 11, isto sem pagamento da usual sobretaxa de ampliação de praso.

Pedimos que mandem concertar os marcos fontenarios para servirem ainda nesta ocasião.

Alguns não fornecem agua ha muito tempo por se acharem danificados.

Para o concurso hipico inscreveram-se grande numero de cavaleiros, maior que em qualquer outro ano.

O Pagem

Entre os criados da santa rainha, havia um pagem que, por sua devoção e boas qualidades, fôra por ela preferido para ser o intermedio das suas obras caritativas, entendendo que assim as praticavs mais ocultas. Não escapou isso a outro pagem, que, ou por odio, ou por ciume do valimento que gosava o companheiro, resolveu aproveitar o ensejo para o perder. Por insinuações malevolas soube infundir no animo de D. Diniz suspeitas de que a confiança que D. Izabel depositava no pagem nascia de uma afeição ilicita; e posto que o rei não acreditasse inteiramente na infidelidade da esposa, todavia julgou prudente desfazer-se do valído. Neste intuito ordenou a certo individuo, que tinha um forno de cal, lançasse ás chamas um pagem da rainha, que no dia seguinte viria perguntar-lhe, da parte dele rei, se fizera o que lhe tinha encomendado. De feito, no dia indicado o rei mandou o pobre pagem ao forneiro com o recado convencionado. Porém, antes de chegar ao seu desino, aconteceu passar por uma igreja á hora da missa; e, não lhe permitindo a sua grande devoção continuar o seu caminho sem oferecer ao Senhor os seus fervorosos votos, entrou no templo. Acabada a missa, ficou o pagem a ouvir outras, sem se lembrar ou lhe importar o recado de que fôra incumbido.

Neste meio tempo, impaciente o rei por saber o fim da historia, despachou o pagem difamador para que fosse indagar se as suas ordens haviam sido executadas. Partiu este a toda a pressa, e apenas dera o seu recado, foi lançado ás chamas pelo forneiro, cuidando ser o que se destinava ao suplicio.

Mal pensando que acabára de escapar a uma sorte horrivel, o outro pagem, em saíndo da igreja, dirigiu-se ao forno, onde em resposta á sua pergunta, recebeu a segurança do inteiro cumprimento das ordens rea s.

Grande foi a colera do monarcha ao ver chegar em carne e osso o mancebo que votára á morte, e saber, pela resposta que trazia, que o outro havia padecido em logar deste. Porém, não foi menos a sua admiração quando soube a causa que demorára o devoto pagem, reconhecendo logo que tudo havia sido assim disposto pela Providencia divina para que a inocencia saisse triunfante, e recebesse a maldade o condigno castigo.

Festas da Rainha Santa

Uma bela iniciativa

Os mutilados da guerra são lembrados

Bento Carlos da Fonseca, com fabrica de espelhos e molduras, expõe á venda na Avenida Navarro numa barraca de campanha gentilmente cedida pelo ex.mo sr. General, uma magnifica colecção de imagens da Rainha Santa em caixilhos feitos nesta fabrica, revertendo 10% do producto da venda dos Mutilados de Guerra.

A fabrica de espelhos do sr. Bento da Fonseca representa uma nova industria local que tem diante de si um magnifico futuro.

Artigos fotograficos :

Sortido em aparelhos fotograficos. Chapas e papeis de todos os formatos e de varios fabricantes. Cartonagens diversas. Cartão para ampliações.

Produtos quimicos para fotografia : : : : : : : : : : : : : :

Importação directa : Desconto a profissionais

Drogaria e Papelaria

DE

Manuel Pereira Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. — COIMBRA.

JOSÉ CORREIA AMADO

Ao fundo da Praça do Comercio

COIMBRA

Armazem de solas e cabedais

Pelaria estrangeira para toda a qualidade de calçado de luxo. Completo sortido de todas as miudezas para as artes de sapateiro, tamanqueiro e correeiro

Vendas pelos mesmos preços das fabricas

Importação directa:

Exportação em larga escala para todo o pais.

Deposito de pregaria para construções pelos preços das fabricas

Telefone n.º 62—Endereço telegrafico **ODAMA**

Santos Junior & Duarte L.da

ARMAZEM DE VINHOS E AZEITES

Cereais e Legumes

Farinhas e Madeiras

CALDEIRA

DE

DISTILAÇÃO

: : OFICINAS : :

: DE :

: TANOARIA E SERRALHARIA :

: : Avenida dos Oleiros : :

Telefone 407

Fabrica de Moagem em S. Fructuoso

TELEGRAMAS: — ZÉPADILHA

ARMAZEM PRINCIPAL E ESCRITORIO

Terreiro do Mendonça, 13, 15 e 17 — COIMBRA

Companhia de Seguros TAGUS

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 - LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

∴ Séde em **LISBOA** — Rua do Comercio, 56 ∴

CAPITAL SOCIAL	1:200.000$00
CAPITAL EMITIDO	500 000$00
FUNDOS DE RESERVA EM 29-3-920	418.000$00
INDEMNISAÇÕES PAGAS ATÉ 31-12-919	2:729.021$29,1

Esta **ANTIGA** companhia efectua seguros sobre predios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quedra de vidros.

: Sétimo ano gratuito :

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Comercio, 14-1.º

Pastas para advogados (com 2 fechaduras), grande quantidade de carteiras e magnificos postais ilustrados.

Livros novos e usados, antigos e modernos. Artigos de papelaria e muitos outros.

VENDE-SE NA

Livraria Neves

COIMBRA

Telefone n.º 326

HOSPEDES

Em casa de familia respeitavel recebem-se hospedes com ou sem comida.

Preços modicos.

Rua da Moeda, 82-2.º.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade.

Para tratar na rua Adelino Veiga, 12 no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

Casa Colonial

Costa Dias & Palhinha, Ld.

Rua do Sofia, 71

COIMBRA

A MELHOR

Casa de Café

Torrefação e moagem a vapôr no proprio estabelecimento á vista do publico

EXPORTAÇÃO PARA TODO O PAÍS

Telefone 59

Telegramas CASA COLONIAL

Rainha Santa

Imagens em barro vermelho e branco

(DIVERSOS TAMANHOS)

RECORDAÇÕES DE COIMBRA

Placas, Jarras, Baixo Relevo, etc.

na INDUSTRIAL DECORATIVA

Rua da Sofia, 38

A' venda as musicas para piano e canto das canções de Coimbra.

Vendem-se as ornamentações das Festas da RAINHA SANTA.

Barbearia Universal

BAZILIO DINIZ

147-R. Ferreira Borges-149

: COIMBRA :

Telefone n.º 255

O primeiro estabelecimento : neste genero :

: : PERFUMARIAS NABIONAIS : : : E ESTRANGEIRAS :

TABACOS

ESCRUPULOSO ASEIO

Desinfecção rigorosa de todos os utensilios que servem aos clientes

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradavel, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual fôr a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, creando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo d'este conhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Francisco Ferreira & Maia, Limitada

77-Rua da Moeda-83 — 1-Largo das Olarias-5

COIMBRA

Telefone, 469. : Telegramas, Cereaislegumes

Armazem de:

Cereais, Legumes, palha, azeites, ferragens, tintas e materiais de construcção

MOAGEM a VAPOR DE: Cereais, Vidro e tintas.

Em deposito grande quantidade de:

Prego de todos os tamanhos, Cimentos das melhores marcas nacionais e estrangeiras, telha, tijolo, cal hidraulica, folha de lata, ferro preto e zincado, oleos, tintas, vernizes, azulejos, ladrilhos, artigos sanitarios, madeiras nacionais e estrangeiras e muitos outros arfigos

Pede-se que consultem sempre os preços da nossa casa.

TABACO

Grande variedade de marcas das ilhas e estrangeiro.

TABACARIA UNIÃO

DE

Antonio Dias d'Oliveira Graça

Fosforos e papeis de fumar.
Grande sortido em bilhetes postais ilustrados.
Artigos para fumadores.
Papelaria e loterias.

7, Rua da Sofia, 11. COIMBRA.

Telef. n.º 194 — Telegramas *Oliveira Graça* — Coimbra.

Fotografia Inglesa

MILTON & RIBEIRO

Avenida Sá da Bandeira : : Primeiro andar do Teatro Avenida

: ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM :

Ampliações : : Studios — *Paisagens : : Esboços*

RETRATOS D'ARTE

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA

O maior estabelecimento da provincia e o unico aonde se encontra tudo por um só preço

Aos srs. forasteiros recomendamos uma visita ás secções de

Fatos para Homem	Sapataria	Retroseiro
Fatos para Creança	Chapelaria	Bazar
Vestidos para Senhora	Lãs e Sedas	Papelaria
Confecções	Mercador	Bengalas
Chapeus de Senhora	Fanqueiro	Vidros
Vestidos de Creança	Luvaria	Louças
Camisaria	Gravataria	Moveis de madeira e ferro
Rouparia	Meias e Peugas	

Ninguem precisa de mandar fazer obra pois nesta casa encontra-se de tudo quanto é preciso tanto para Senhora como para Homem

Aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Exposição permanente de todos os artigos nas grandes vitrines desta casa durante as Festas

Companhia "COIMBRA" de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade, Limitada

Capital: 500 contos * Séde em Coimbra

Praça 8 de Maio, 42-1.º

End. telegr.: **Seguros**

Delegações em Lisboa, Porto e Madrid

"Lloyd Transatlantico"

COMPANHIA DE SEGUROS

Para exploração de todos os ramos de seguros

Capital autorisado: Esc. 1:000.000$00

Capital emitido: Esc. 600.000$00

SÉDE EM LISBOA: Rua Garrett, 48, 2.º.

TELEgramas *Llotran* fone 3266. Central.

Delegação em Coimbra, na Companhia Vinicola do Centro (Provisoriamente).

Completo sortido em artigos de escriptorio, tabacaria, perfumaria e muitos outros artigos do fino gosto proprios para brindes

CASA HAVANÊSA

CARDOSO & C.ª

Sucessores de Adriano Marques

Correspondentes do **Banco do Minho, Banco Portuguez e Brazileiro** e da Companhia de Seguros **A Colonial**

Rua Ferreira Borges, 16

COIMBRA

TELEFONE N.º 470

Massas
Bolachas
e Biscoitos

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Pão fino,
fabrico especial

Estrada da Beira

COIMBRA

MERCEARIA LUSITANA

Bizarro & Casimiro

Antiga casa *Gaito & Canas*

Rua do Cego, 1 a 7
Praça do Comercio, 88 e 89
Rua dos Esteireiros, 19 a 23

Casa que tem á venda um grande e variado sortido de generos escolhidos da melhor procedencia

Champagne e vinhos velhos do Porto

Materiais de construção

Banco Popular Português

Séde no Porto

Correspondentes em Coimbra:

Bizarro & Casimiro

COMISSÕES CONSIGNAÇÕES

Encarrega-se de todas as operações de carteira, tais como: compra e venda de papeis de credito, etc., etc.

Efectua todas as transações Bancarias

Seguros contra fogo

Moraes & Irmão, Limitada

Representantes da "Companhia Comercial Portuguesa, Limitada,,

Armazem de generos de mercearia de toda a especie e deposito de enxofre italiano de primeira qualidade, carboreto, petroleo, velas. sabões, etc., etc.

Comissões, consignações e representações

ESCRITORIO E CASA DE VENDA:
RUA DA SOFIA, N.os 66 e 68

DEPOSITO E VENDA A RETALHO:
RUA DA FIGUEIRA DA FOZ, á "Casa do Sal,,

Endereço telegrafico: SEAROM

Marca registada

Fomento Internacional Limitada

(Sociedade por quotas)

Capital realisado: Esc. 325:000$00

SÉDE SOCIAL
6, Rua Nova do Amparo, 1.º
LISBOA
ARMAZENS GERAIS (edificios proprios)
57 a 61, Rua dos Anjos, 63 a 65

Codigos telegraficos: A. B. C., 5.ª edição, A. Z. LIEBER'S e RIBEIRO

End. telegr.: «Fomenal-Lisboa» — Telefones: Séde: Central 3415 — Armazens gerais, Norte 207

SECÇÃO DE VIVERES POR ATACADO

IMPORTAÇÃO de todos os productos extrangeiros e coloniais, especialmente generos alimenticios, licores, champagnes, folha de Flandres, maquinas, motores e enxofre.

EXPORTAÇÃO de todos os produtos coloniais. vinhos, figos, amendoas, frutas d'Elvas, conservas, alfarroba, cortiça e lãs.

SUCURSAIS EM PORTUGAL:

COIMBRA
74, Avenida Sá da Bandeira, 76
(Instalações provisorias)
ENDER. TELEGR.: FOMENTAL—COIMBRA

PORTO
47, PRAÇA GUILHERME GOMES FERNANDES, 51
ENDER. TELEGR.: FOMENPORTO—PORTO

EVORA
104, Rua João de Deus, 106
ENDER. TELEGR.: FOMENAL—EVORA

SUCURSAL EM FRANÇA: *Bordeux—128, Cours de Verdun, 128* — ENDER. TELEGR.: FOMENAL—BORDEAUX
COD. TELEGR.: A. B. C., 5.ª edição e A. Z.

RETROZARIA
Leão d'Ouro
MACHADO & CARVALHO
COIMBRA

COMPLETO SORTIDO EM ARTIGOS PARA BORDAR
Luvaria, Camisaria e Modas
Casacos de malha em Lã e Seda para senhora
SEMPRE GRANDE SORTIDO EM
Chermeuse, Crepes da China, foulards, etc. etc.

Eduardo Gomes
Armazem de batata
Rua da Moeda, 30 a 36
:: Coimbra ::

: Sabão : Bacalhau : Arroz :
: Enchido : Carne de pôrco :
: : Cebola e Massas : :

Cereais :: Legumes ::
Assucar :: Castanha ::
:::::: e Frutas ::::::

Acaba de receber atum de primeira qualidade em barris de 100 kilos

Depurativo do Sangue

E' o medicamento mais eficaz para curar doenças sifiliticas, molestias de pele, dores reumaticas, etc.

Preço do frasco, 1$00
Pelo correio, 1$50
Farmacia Santos Viegas
RUA DA SOFIA, N.os 19 a 21
Coimbra

OURIVESARIA
DE
Matos & Borges

54—Praça do Comercio—56
(Proximo á Farmacia Victor Feitor)
COIMBRA

Sortido em objectos para brindes tanto em ouro como em prata
Compra-se e vende-se objectos de ouro e prata usados. Concertos em ouro e prata, garantindo-se o seu acabamento.
PREÇOS MODICOS

Tabacaria PATRIA
: José Gomes Ferreira :
: Rua da Sofia, 18 — COIMBRA :
(Portugal)

Obras, Publicações, Revistas, Figurinos
Lotarias
Artigos de Papelaria
Jornais e Ilustrações
GRANDE VARIEDADE EM
Bilhetes Postais Ilustrados
Comissões e Consignações
AGUAS MINERAIS em garrafões, garrafas e ao copo
TELEFONE, 621

Grandiosas festas DA Rainha Santa em Coimbra

Nos dias 8, 9, 10, 11, 12 e 13 de Julho de 1920

PROGRAMA

Dia 8 de Julho—Pelas 19 horas novena soléne na Igreja da Rainha Santa Isabel. Em seguida, sairá procissionalmente a Veneranda Imagem da Santa Padroeira de Coimbra para o templo de Santa Cruz, acompanhada da banda 1.º de Maio.

A' entrada da Imagem na cidade, será queimada uma grande girandola de foguetes de variadas côres, o que constitue um espectaculo surpreendente.

Iluminações brilhantes e gerais na cidade baixa. Descantes populares e concertos por bandas de musica, em varias praças e ruas.

Iluminações nas fachadas dos preciosos Templos de Santa Cruz, Sé Velha e ruas adjacentes, na cidade alta, bem assim no bairro de Santa Clara. Concertos por bandas de musica.

Concurso hipico, promovido pela Sociedade Tiro e Sport, no campo dos Bentos, com premios valiosos em dinheiro e objectos de arte.

De tarde, festival no Parque de Santa Cruz, com desafios de *foot-ball*, no campo dos jogos, das 15 ás 18 horas, para a disputa da valiosa *Taça das Festas da Cidade*, em prata, oferecida pela comissão promotora.

Exposição dos Museus e dos Monumentos.

Dia 9—A's 10 horas, celebrará missa no altar da Rainha Santa o ex.mo e rev.mo sr. Bispo Conde.

Durante o dia estará exposta á veneração dos fieis a sagrada Imagem da Santa Padroeira de Coimbra.

Pelas 19 horas, novena com grande solenidade.

Repetem-se as iluminações, descantes e concertos do dia anterior.

De tarde, no Parque de Santa Cruz e no Campo de Jogos, os mesmos atractivos e desafios da vespera. De noite, no Parque, iluminações electricas, á Veneziana, á moda do Minho e a luz Wizard.

Concertos pelas bandas de Infantaria 23 e pela dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro. Ranchos de tricanas, fogo de artificio, kermesse a favor dos pobres, organisada por uma comissão de senhoras, etc., etc.

Exposição dos Museus e Monumentos.

Dia 10—A's 10 horas, celebrará missa no altar da Rainha Santa o ex.mo e rev.mo Bispo Auxiliar.

A's 19 horas, novena solenissima.

A's 23 horas será queimado, na Avenida Navarro, fogo de artificio, feito pelo habil pirotecnico desta cidade Anibal Rodrigues da Silva.

Repetem-se as iluminações, descantes e concertos do dia anterior.

Na Praça do Comercio tocará a excelente banda José Estevam, de Aveiro.

Segundo dia do importante concurso hipico, no Campo dos Bentos, promovido pela Sociedade de Tiro e Sport.

No Parque de Santa Cruz e no campo dos jogos, quer de dia, quer de noite, os mesmos atractivos e iluminações da vespera, com numeros novos do maior brilhantismo. Fogo de artificio de efeito feerico.

Exposição dos Museus e Monumentos.

Dia 11—A's 12 horas, na Igreja do Mosteiro de Santa Cruz, missa soléne pelo presidente da Confraria sr. dr. José dos Santos Mauricio, Conego Capitular da Sé de Coimbra, assistindo no sólio o ex.mo e rev.mo sr. Bispo Conde.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o distinto e sabio orador sr. dr. Bernardo Chousal, Conego Capitular da Sé de Evora.

A's 18 horas, sairá a procissão soléne, do templo de Santa Cruz para o da Rainha Santa Isabel, em Santa Clara, na qual tomarão parte a Irmandade de Santa Joana da cidade de Aveiro e todas as erectas nesta cidade.

Sua ex.ª rev.ma o sr. Bispo Conde digna-se presidir à procissão, a qual será acompanhada pelas bandas José Estevam e 1.º de Maio.

Repetem-se as brilhantissimas iluminações electricas, concertos e descantes do dia anterior, nas praças e ruas da cidade.

A' noite, concerto pela banda José Estevam, na Praça do Comercio.

No Parque de Santa Cruz e no campo dos jogos, os mesmos atractivos e festivais da vespera com numeros novos e escolhidos.

Dia 12—A's 12 horas, missa resada no altar da Rainha Santa Isabel, pelo Conselheiro da Mêsa rev.mio dr. Joaquim Mendes. De tarde arraial.

Terceiro dia do concurso hipico, no campo dos Bentos, em que tomam parte numerosos e experimentados cavaleiros civis e militares.

Exposição dos Museus e Monumentos.

Dia 13—A's 12 horas, missa resada no altar da Rainha Santa, pelo presidente da Confraria, por intenção da benemerita *Sociedade B Memoria aos herois portugueses e Rainha Santa Izabel*, do Rio de Janeiro.

No patio de Santa Clara, arraial, descantes e danças populares.

Durante os dias de festa estará exposto á veneração dos fieis o tumulo de prata que encerra o corpo da Rainha Santa Isabel, Padroeira desta cidade.

Comboios a preços redusidos com bilhetes de ida e volta, sendo vencidos nos dias 7 a 11 e podendo o regresso fazer-se de 11 a 13.

Exposição de trabalhos caligraficos, daquigraficos, dactilograficos e contabelisticos dos alunos da Séde e Filial do Instituto Comercial Pereira de Sousa nos dias 8, 9, 10, 11, 12 e 13 das 13 ás 17 horas.

Praça do Comercio, n.º 5, 1.º e 2.º andar.

Entrada gratuita.

Estampas, fotografias e outras lembranças da Rainha Santa, encontram-se nos dias das festas, em Santa Cruz e no museu da igreja de Santa Clara.

O produto é destinado ao culto da Rainha Santa e fundação do Patronato para as creanças pobres da freguesia de Santa Clara, iniciativa da Confraria.

Programa da Praça do Comercio

Dia 8—A procissão deve chegar a este local, proximo das 10 horas da noite; a sua chegada será anunciada por uma grande girandola de foguetes. Junto da igreja de S. Tiago, fica um artistico pavilhão, onde um interessante rancho de creanças ha-de cantar o hino e a balada da Rainha Santa á passagem da procissão.

Depois desta festa, exibir-se-ha o rancho infantil com lindas e variadas canções, algumas das quais são belas inspirações dum mimoso poeta coimbrão, que expressamente as escreveu para este rancho.

Abre tambem ao publico uma elegante barraca de tombolas, de garrafas de vinho do Porto da Companhia Central Vinicola de Portugal e de pacotes de bolacha da Fabrica Minerva, o que não deixará de constituir pela sua originalidade, um divertimento de grande atração.

Dias 9, 10 e 11—Continuam no mesmo local estes festivais, havendo tambem grandiosos concertos pela magnifica banda José Estevão de Aveiro.

OURIVESARIA
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18—ARCO D'ALMEDINA—22
Endereço Telegrafico: Guimarães Ourives
Telefonico: N.º 269 (Liga)
COIMBRA

Variado sortido de artigos para brindes.
Artigos de joalharia e relogios das mais acreditadas marcas
OFICINA DE CONCERTOS
Confrontai os nossos preços e vereis que eles são o nosso melhor reclame

: D A M I Ã O :

Grande Hotel Universal
Bairro Novo
Figueira da Foz

Abre hoje este mais frequentado e o melhor da Figueira da Foz.
Este hotel possue magnificos quartos, e é iluminado a luz electrica.

João Vilaça
81, Rua Ferreira Borges, 85

Retrozaria
Modas e artigos para bordar
Envio gratuito de amostras, e executam-se todos os pedidos pelo correio.

Antonio Augusto Cardoso
Encadernador
Ex-empregado da extinta oficina do Colegio dos Orfãos
113—Couraça de Lisboa—115. COIMBRA
Fazem-se encadernações das mais simples ás mais luxuosas, tais como: Marroquim, amador, percalina e chagrim. Executam-se com perfeição pastas em qualquer pele e de luxo. Envernizam-se mapas. Fazem-se cartonagens, brocuras e concertos em todos os livros.
Bilhetes de Visita — Carimbos de Borracha
PREÇOS MODICOS

Roberto Valente
Chapelaria : Instrumentos e cordas :
Rua Visconde da Luz 41, 45. COIMBRA.

Terça-feira, 13 de Julho de 1920

ANO X — N.º 1029

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00

Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Depois das festas

Finda hoje o periodo das festas com que a cidade de Coimbra honrou a sua Padroeira, Rainha Santa Isabel. Ha muitos anos que a nossa terra vem rendendo as suas homenagens á esposa do rei D. Diniz, celebrando com festas pomposas a sua memoria e as suas virtudes, mas nunca essas homenagens atingiram tanto brilho nas festas realisadas, e nunca elas tiveram tambem um exito tão completo como este ano, em que tudo decorreu explendidamente, sem a menor nota discordante, sem uma desordem, sem uma falta de respeito. Certo é, tambem, que nunca Coimbra se encontrou com tantos forasteiros, cujo numero geralmente se avalia em mais de 50 mil.

Ambos os cortejos, quer o de quinta-feira á noite, quer o que se fez no domingo, atravessaram as ruas da cidade por entre uma massa compacta de povo numa reverencia e acatamento que por todos foram notados.

As festas realisadas este ano, não tendo desmerecido do antigo explendor dos outros anos, mais fizeram reviver a fé pela augusta Padroeira de Coimbra, no culto fervoroso que se lhe rende por esse país fóra.

Este ano vieram a Coimbra familias dos pontos mais distantes. Havia forasteiros das provincias do Algarve e Traz-os-Montes. Deve ter havido faltas e houve com certeza, mas elas foram estranhas á boa vontade da Mêsa da Confraria e das respectivas comissões dos festejos.

Bem sabiam todas essas entidades que este ano encontrariam dificuldades na realisação das festas pelos preços excessivos da mão d'obra e materiais, pela falta de fio e de lampadas para iluminações, etc., mas nunca podiam esperar que essas dificuldades fossem tão grandes e de tal ordem que algumas se tornaram invenciveis. Mas tudo se fez e muito bem. De todos os numeros do programa nenhum deixou ficar mal quem dele se encarregou. Todos devem ficar satisfeitos: os que fizeram as festas e os que a elas vieram assistir. E' esta a opinião geral, corrente entre todos com quem temos falado.

Se á Confraria da Rainha Santa cabem louvores por ter levado a efeito as festas este ano com tão grande aparato, louvores cabem tambem e não poucos a quem a auxiliou. Entram neste numero a Camara Municipal, Associação Comercial, Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, Comissão Central, o Tiro e Sport que fez o concurso hipico, a junta de paroquia da Sé Velha, que fez o seu festival no claustro, a comissão que realisou os festivais no Parque de Santa Cruz.

A todos, emfim, que cooperaram para tão brilhante exito, não só a Confraria deve ficar lhes grata, mas a propria cidade, que tudo tem a ganhar com a boa impressão que os nossos visitantes levaram dos festejos.

E' justo, porém, salientar o sr. Damião d'Almeida, que foi verdadeiramente incansavel e de arrojada iniciativa, resolvendo dificuldades e conseguindo dinheiro para o fogo e para musicas. O sr. Damião bem merece esta referencia pelos seus bons serviços, que não foram mais por falta de tempo. Tambem o sr. dr. Manuel Braga foi um valiosissimo cooperador.

A Camara Municipal deu um grande concurso para as festas, facto que registamos com a maior satisfação.

Estão realisadas as festas. Ao fim de cinco anos reviveram com muito maior brilho e sem nota desagradavel.

Ainda bem que Coimbra compreende que não podem ser outras as «festas da cidade». Estas e só estas, embora nos programas futuros deva haver tambem numeros de festas civicas.

Daqui a dois anos é de crêr — e oxalá que assim seja — que as condições economicas do país sejam mais favoraveis e já então haverá energia electrica que chegue para fazer maiores e melhores iluminações. Podem então as festas ser ainda muito mais pomposas.

O que é para desejar é que se organise uma comissão encarregada de ir obtendo fundos para estas festas.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Gonçalo Cristovam de Meireles.
A'manhã:
D. Elvira Egas Moniz
Manuel Alvaro d'Oliveira Braga
Paulo Lobo Machado de Melo e Sampaio.

Batisado

Foi batisado no sabado na igreja de S. Bartolomeu, o interessante filhinho do nosso amigo sr. Carlos Costa d'Almeida e de sua esposa a sr.ª D. Ermelinda Batista d'Almeida, e neto do sr. Carlos Augusto d'Almeida.

Foram padrinhos do neofito, seu tio o sr. dr. Mario Costa d'Almeida, e sua prima, a menina Maria Amelia Nunes Gameiro, filha do sr. Joaquim Gameiro Junior e da sr.ª D. Judith Nunes Gameiro, e neta do sr. José Marçal Nunes, socio da casa Jeronimo Martins & Filho.

O neofito recebeu o nome de Carlos Eugenio, nomes dos avós.

Em seguida ao batisado foi servido um copo d'agua ás pessoas de familia.

Fazemos votos pelas felicidades da interessante creança.

Dr. Carlos Malheiros Dias

Esteve em Coimbra o ilustre escritor, sr. dr. Carlos Malheiros Dias, que nesta cidade foi acompanhado pelos srs. dr. Luciano Pereira da Silva, director da Escola Normal Superior e dr. Manuel da Silva Gaio.

O sr. dr. Luciano Pereira da Silva ofereceu um almoço ao ilustre visitante.

Os progressos de Coimbra

UM GRANDE HOTEL

Enviados pela Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, chegam amanhã a esta cidade um engenheiro e um arquitecto que veem estudar a melhor forma de estabelecer em Coimbra um grandioso hotel de turismo com todas as condições modernas de conforto, higiene e recreio.

Quinta feira irão a Penacova, acompanhados por alguns membros dos corpos dirigentes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tambem muito se interessam que naquela linda localidade de turismo seja estabelecido outro hotel, mas mais pequeno.

Varias Noticias

No governo civil foi apresentada uma reclamação contra a validade da eleição da junta de freguesia de Pereira, concelho de Montemór-o-Velho.

Foi demitido o regedor de Soure, Joaquim dos Santos Amaro, por estar implicado num crime de infanticidio.

O Senado Municipal de Penacova soliciiou do governo um subsidio para minorar a situação angustiosa em que se encontram alguns pequenos agricultores, devido aos ultimos temporais.

Conde do Ameal

O seu falecimento

A' hora que o nosso jornal entrava na maquina, fomos surpreendidos pelo falecimento do sr. Conde do Ameal, que profundamente nos impressionou. Apresentamos a toda a ex.ma familia enluctada, os nossos pezames.

No proximo numero daremos noticias desenvolvidas sobre a morte deste grande benemerito e distinto titular.

Condessa do Ameal, Visconde do Ameal, D. Maria de Sande Mexia Salema Ayres de Campos, Pedro de Sande Mexia Salema Ayres de Campos Vieira da Motta, Viscondessa do Ameal, D. Maria Amelia de Sande Mexia Ayres de Campos de Barros Mendes Moreira, D. Julia Maria de Sande Mexia Vaz Preto Ayres de Campos de Barros, João Francisco de Barbosa de Sande Mexia de Azevedo Bourbon Aires de Campos, Francisco Mendes Moreira, participam o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro e avô, o dr. João Maria Correia Ayres de Campos, Conde do Ameal, confortado com os sacramentos da Igreja, e que o seu funeral se deve realisar ámanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás cinco horas da tarde, não se fazendo convites por expressa disposição do finado.

Congresso

Nos dias 25, 26 e 27 do corrente realisa-se nesta cidade um congresso dos professores primarios do país.

NOTA

A falta de espaço obriga-nos a retirar algum original, que sairá no proximo numero.

Entre estes originais encontra-se o artigo do sr. Afonso de Bragança.

Desastres

No sabado, proximo de Pereira, houve um cruzamento de comboios, caindo á linha dois passageiros, um dos quais teve morte instantanea e o outro, Luciano de Seiça, de Ardazubre, veio para o Hospital da Universidade, com ferimentos na cabeça e graves contusões pelo corpo.

— Deram tambem entrada no hospital, Manoel Sabino, desta cidade, de 18 anos, empregado na Pastelaria Central, com uma das mãos esfaceladas por uma bomba de foguete; e Adelino Inacio de Moura, do Avelar, que foi atropelado por um atomovel.

— Faleceu no Hospital da Universidade, José Ferrás, de 17 anos, do concelho da Figueira da Foz, que caiu duma egua, tendo fracturado o craneo.

Obituario

Na pujança da vida faleceu a sr.ª D. Alice Serrano Silva, estremosa filha da sr.ª D. Felismina Serrano Silva, e do falecido comerciante, Leandro José da Silva, e irmã do nosso amigo sr. Leandro Silva.

Foi uma perda irreparavel que feriu intensamente o coração da familia que a idolatrava. Associamo-nos á sua dôr.

— Com 14 anos de idade, faleceu a menina Maria do Ceu Ribeiro Duarte, estremecida filha do nosso amigo, sr. Antonio Augusto Duarte Ralha. Acompanhamo-lo na sua dôr cruciante.

As festas da Rainha Santa

Apoteose da cidade. O delirio do povo á passagem da Santa. Milhares de forasteiros percorreram as ruas de Coimbra, numa alegria de festa

Tiveram, como nunca, uma interessante caracteristica as festas da Rainha Santa, este ano. Apoteoticamente, num deslumbre mistico e penetrante, Coimbra teve a docilidade mais branda nas suas paisagens, vestiu-se de Encanto na sua luz extranha e linda e dir-se-hia que, sobre a cidade, numa benção de prodigio, caíram, do alto, as pétalas brancas desse milagre das rosas, que por lá andavam, para nos abençoar a todos. Coimbra viveu, nesses dias, toda a sua tradição, cheia de belesa e misterio. Sentia-se á nossa volta qualquer coisa imaterial, que ha muito nos faltava, elevando-se os espiritos para a sublimidade ideal do Encantamento.

Nesta terra de menestreis e herois, de santos e aventureiros, sonhar foi sempre para nós um estonteamento de alma, que nos levava a viver na Lenda, a fazer dela o nosso conforto, o nosso bem estar. A Rainha Santa surgiu, numa aureola fulgurante e milagrosa, para embalar a nossa vida, para lhe dar a poesia rica de um tesouro cheio de feeria, na tentação das pedrarias amontoadas. E nessa vida havia a dolencia acariciante de um povo que tinha Santos para o seu simbolismo misterioso, que tinha Poetas para cantarem eternamente a balada do sonho e que tinha Herois para vencerem, levantando o nome imorredoiro desta Coimbra, que foi a taça cristalina de S. Graal.

Ha estrofes d'oiro, que o cinzel de poetas esculpiram, filigranadamente, e esses versos, que no ar andam farandolando, que no ar andam dispersos, mantos de seda para o nosso espirito, ouvem-se a toda a hora, como vibrações de alaudes que o vento acariciasse.

E assim eu os ouvi, assim me encantei, deixando que a minha alma rezasse a sua prece de Fé, quando a Rainha Santa, no seu cortejo triunfal, atravessou as ruas da cidade. Sorria para todos, naquele sorriso olimpico que Teixeira Lopes soube encontrar na sua Arte de escultor artista.

O sol caía a essa hora, vitralisando cores. A Natureza, ajoelhada, estava suspensa, parada, a escutar! Era a voz do milagre, a voz comevedora, electrisante, que punha em todos um *frisson* de comoção, preso a esse sorriso mistico que bailava nos labios entreabertos da Santa. Dir-se-hia que as rosas, essas rosas de eterno perfume e de eterno viço, embalsamavam o ambiente. E a Rainha Santa Isabel, vinda de Aragão, a Santa de Coimbra, abençoava todos, escutava-lhes a alma, o coração, e as lagrimas caiam, uma a uma, ritmadas, compassadas, orações de alma, a evolarem se para o Ceu.

Foi um delirio de extase, um delirio perturbante, esse cortejo de triunfo. Todos sentiam, ao ver a Santa, um alivio espiritual, um conforto de alma.

Das janelas, apinhadas, caiam flores. O vento fazia drapejar as colgaduras, que tinham um conjunto de coloridos interessantes. Era uma *quermesse* de cores, uma alegria intensa, alacre, cheia de vida, de gloria e deslumbre.

O povo comprimia-se por todas as ruas. Mais de cincoenta mil pessoas, que vieram de todas as terras do país, percorriam, satisfeitas, a cidade. Nalguns largos, grupos dançavam; outros, com os seus *harmoniuns*, cantavam as canções caracteristicas das suas aldeias. *Toilettes* vistosas, de senhoras, punham um tom *chic*, naquele contraste entre a cidade e o campo. Havia tricanas de Aveiro, raparigas de uma beleza simples, mulheres do monte com os seus chapeus enfeitados com flores e registos, homens tisnados pelo sol, expressão vigorosa de saude e trabalho. Acotovelavam-se, confundiam-se, numa promiscuidade alegre e despreocupada.

A' noite, algumas ruas principais explendiam na sua iluminação. Efeitos surpreendentes, em cambiantes ricos de cor, haviam sido conseguidos pela electricidade bem disposta. Nos pavilhões, a concorrencia era enorme. O que mais interesse despertou, por ser constituido por creanças, foi o da Praça do Comercio, que o sr. José Elizeu habilmente ensaiou, sob a valiosa iniciativa do sr. Ernesto Miranda, que foi incansavel, conseguindo um conjunto admiravel e cheio de graça. Os da Praça 8 de Maio, Largo Miguel Bombarda e Largo Bordalo Pinheiro agradaram tambem.

A noite de sabado

O Largo Miguel Bombarda regorgitava. A multidão compacta, esperava o fogo, havendo, no largo, o tradicional fogo preso, que o pirotecnico desta cidade, sr. Anibal Rodrigues da Silva, executou e sendo queimado tambem no rio o fogo á moda do Minho, executado nas oficinas do pirotecnico sr. José Antonio de Oliveira, tambem de Coimbra, os quais honram esta industria.

No areal do Mondego viam-se grupos a ceiar, animadamente.

No coreto da Avenida tocou a filarmonica José Estevão, de Aveiro, que agradou imenso, sendo regida, habilmente, pelo sr. Antonio dos Santos Lé, que muito elogiado tem sido pelo conjunto feliz de executantes que apresentou.

Até ás quatro horas da madrugada a cidade esteve iluminada, havendo em todos os forasteiros uma animação grande.

Alguns grupos dormiam pelos passeios, emquanto outros comiam, satisfeitos, os seus farneis. Tinha Coimbra um aspecto como ha muito não se tem visto.

Durante a noite, alguns comboios que chegaram, vieram sempre repletos. Todos os meios de transporte foram utilisados para transportar passageiros.

No Parque de Santa Cruz

Neste delicioso Parque realisaram-se durante as noites das festas, festivais interessantes. Iluminado, á veneziana, oferecia um espectaculo feerico e encantador. No lago, emquanto um rancho dançava, foi queimado um surpreendente fogo aquatico, que produziu um admiravel efeito. No joga da bola onde tocava a banda de infantaria 23 e dançou um rancho de uma povoacão rural, havendo quermesse a favor dos pobres de Coimbra, chá servido por senhoras, com trajos escolhidos, e tombolas, tendo sido feito, no dia 11, um leilão de prendas, que foi muito concorrido.

No mesmo parque tocou tambem a filarmonica dos bombeiros voluntarios de Aveiro, que executou algumas peças do seu variado reportorio, que foram muito aplaudidas.

— A comissão de senhoras, que tomou parte nessa festa, era constituida pelas sr.as D. Irene Branco de Melo Sequeira, D. Maria da Conceição Costa, D. Isabel de Melo Sequeira, D. Maria José Melo Sequeira, D. Zulmira Xavier Nogueira, D. Maria Adelaide Silva Miranda, D. Angelica Eliseu e D. Laura Trindade dos Santos, e os srs. Antonio Simões Gomes, Antonio da Silva Miranda, Mario Valejo dos Santos Pais e Albertino José Vieira de Pinho.

Serão de Arte

No claustro da Sé Velha, a Junta de Paroquia de Almedida realizou no dia 9 um magnifico serão de Arte, que foi concorrido pela *élite*, cantando ali o orfeão de Condeixa, regido pelo sr. dr. João Antunes.

O precioso claustro, uma das nossas melhores joias de estilo gótico romanico, harmoniza-se excelentemente para festas desta natureza, e tudo nos leva a crêr que a bela iniciativa da Junta de Almedina seja dentro em breve secundada pela intelectualidade coimbrã, promovendo esta ali outro Serão de Arte com elementos de indispensavel cooperação.

O dia de domingo

Cheio de sol, o dia rompeu em festa. Os sinos repicavam, voz de bronze, alegre, caracteristica. Uma poalha de oiro caía sobre a cidade, numa aureola feliz de incitamento e de beleza. Havia por toda a parte um encanto novo, a renovar-se. No templo de Santa Cruz realizou-se uma festa imponente, pregando o distinto orador sagrado sr. Conego Chouzal, que proferiu um empolgante discurso, o qual arrebatou a assistencia.

A's sete horas saiu a procissão, onde se incorporaram bastantes irmandades, vendo-se ali representada a Universidade, por tres lentes de diferentes faculdades, com as suas insignias doutorais, algumas entidades de destaque e muito povo. Mil e duzentos anjos foram tambem na procissão, sendo alguns vestidos com gosto.

Uma Confraria de Santa Isabel, de Lisboa, fez se representar por uma deputação da qual fazia parte o rev.º dr. Santos Farinha, que fez uma predica interessante na Igreja de Santa Clara, representando o sr. dr. Perry de Almeida Vidal o Capitulo Nacional da União dos Cavaleiros, de Roma. Incorporou-se tambem na procissão, bem como tambem a irmandade de Santa Joana, de Aveiro.

Conferencia

Ontem realisou a sr.ª condessa de Vinhó e Almedina, na sala do Instituto, a sua conferencia ácerca da Rainha Santa Isabel, trabalho de valor historico e literario que muito honra a ilustre conferente.

A assistencia era numerosa e selecta, vendo se ali muitas damas. Presidiu o rev.mo bispo conde, que tinha a seu lado os srs. drs. Malva do Vale e Adolfo Pires. O venerando prelado diocesano fez a apresentação da conferente e dela fez o merecido elogio.

Durante mais duma hora foi a sr.ª condessa ouvida com grande atenção. Descrevendo Isabel d'Aragão como mulher, rainha e santa, falou tambem de seu marido el-rei D. Diniz, referindo-se aos factos principais d'ambos.

A conferencia tem passagens

dum grande colorido de frase e duma perfeita observação historica.

Finda a conferencia, que terminou por uma invocação á Rainha Santa para as felicidades da Patria.

A conferente recebeu uma grande e prolongada salva de palmas. O rev.mo bispo conde agradeceu á assistencia e elogiou o seu magnifico trabalho ácerca da virtuosissima Esposa do rei D. Diniz.

Foram recebidos donativos para a enfermaria de invalidos que se pretende fundar sob o patrocinio da Rainha Santa.

Notas diversas

O serviço da policia e Guarda Republicana merece todo o nosso elogio pela forma como fizeram o policiamento da cidade, tendo contribuido para a boa organisação da procissão, sendo dignos de referencia especial o major sr. Luiz José da Mota, comandante da guarda republicana e o capitão da mesma guarda sr. Alberto Viana Coelho.

— Foram presos, durante as festas, 15 gatunos, entre os quais alguns apanhados em flagrante delicto.

— A iluminação da fachada de Santa Cruz foi feita pela junta da freguesia.

— Nos dias 8, 9, 10 e 11 os electricos renderam 3.823$80.

— O concurso hipico promovido pelo Tiro e Sport foi um dos mais importantes ultimamente realizados, sendo bastante elevado o numero de concorrentes. O vencedor da Taça de Coimbra foi o *Storm*, montado por Borges de Almeida.

— Os desafios de foot-ball foi um numero que despertou tambem bastante interesse, porque neles tomaram parte importantes *teams* do país. Os Leões, de Santarem, foram derrotados pelo Club Bancario de Lisboa e este foi vencido na final pela Associação Academica de Coimbra por duas bolas a zero, que ficou portanto, detentor da «Taça Festas da Cidade de Coimbra». Foi um verdadeiro triunfo para a Associação Academica. A Taça foi ontem mesmo entregue no Parque de Santa Cruz pelo presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda, executando a banda de infantaria 23 neste momento o Hino Academico. Foi feita uma calórosa manifestação aos vencedores.

— Em confomidade com o programa geral, foi a Meza da Confraria na sexta-feira em piedosa romagem junto do tumulo de D. Afonso Castelo Branco, que está na antiga sala do capitulo do claustro da Sé Velha. A' entrada deste precioso templo aguardavam a Meza o rev.º dr. Luiz Lopes de Melo, paroco da Sé Velha e o sr. Joaquim Rasteiro Fontes, secretario da Junta de Almedina, como representante deste corpo administrativa. O sr. dr. Mauricio, juiz da Confraria, diz o fim que ali havia levado a Meza da Irmandade, e refere-se em ligeiras mas concisas palavras á obra do venerando artistite, cuja vida foi um modelo de virtudes e acendrado patriotismo, deixando brilhantemente assinalada a sua passagem na diocese de Coimbra.

— O rancho infantil exibe-se hoje pela ultima vez na Praça do Comercio.

Foi um numero interessantissimo das festas e que causou a melhor impressão. O rancho foi habilmente ensaiado pelo sr. José Elizeu.

— No domingo, á noite, a banda José Estevam deu um concerto na Praça do Comercio, que foi muitissimo apreciada pelo grande numero de assistentes que enchiam aquela Praça. Foram imensamente aplaudidos, sendo o seu regente muito elogiado.

Escola Comercial de Coimbra

Até ao dia 25 do corrente recebem-se na secretaria desta Escola os requerimentos dos individuos, com mais de dez anos, que não tenham o antigo exame do 2.º grau, e que desejem matricular-se no curso comercial nela professado.

Os requerimentos devem ser feitos e assinados pelos requerentes e devem ser acompanhados da certidão de idade e de atestado de revacinação d'entro dos prasos legais.

Terminado que seja este praso, efectuar-se hão os respectivos exames de admissão.

Objectos achados

Pelas patrulhas da Guarda Nacional Republicana foram encontrados na noite do dia 8 do corrente uma carteira contendo dinheiro, e um alfinete de metal amarelo com uma pedra.

Estes objectos estão depositados na secretaria da 5.ª Companhia e serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

EDITAL

Alberto Alvaro Dias Pereira, Professor e Reitor do Liceu Central de José Falcão em Coimbra:

Faço saber que segundo o Decreto n.º 6.575, de 12 de junho do corrente ano, o praso para requererem exames **de admissão aos liceus** é o seguinte:

Artigo 19.º. — Os requerimentos para exame serão dirigidos ao Reitor e entregues na secretaria do Liceu, durante o praso que decorre do dia 1 de Julho ao dia 15 do mesmo mês; devendo indicar o nome, naturalidade e filiação do requerente e ter colocado e devidamente inutilisado um selo de propina de 1$50.

§ unico. Serão instruidos com os seguintes documentos:

a) Certidão por onde se prove que o requerente completará 10 anos de edade, pelo menos, até 31 de Dezembro imediato;

b) Atestado passado pelo director da escola que o requerente haja frequentado, por um professor primario legalmente habilitado, ou pelo pai ou quem legalmente o substitua, quando o requerente haja recebido ensino domestico, em como se encontra habilitado a prestar as respectivas provas.

Liceu Central de José Falcão em Coimbra, 21 de Junho de 1920.

O Reitor,

(a) *Alberto Alvaro Dias Pereira.*

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000,m2 magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

Agradecimento

Antonio Maria da Conceição, Cipriano Maria da Conceição, José Maria da Conceição, João Maria da Conceição, Humberto Maria da Conceição, (ausente) e Lucio Maria da Conceição, agradecem a todas as pessoas que lhe enviaram os seus cartões de pesames e acompanharam á sua ultima morada a sua chorada mãe e avó, Maria José.

Banco Comercial de Lisboa

Previnem-se os senhores accionistas deste Banco de que o dividendo a distribuir, relativo ao 1.º semestre do presente ano, é de quatro escudos por acção, livres de impostos, é que o seu pagamento nesta cidade é feito desde já na Agencia do referido Banco, na rua Ferreira Borges, 207 a 211, na

Casa Alvaro Esteves Castanheira

(Agencias Bancarias—Transacções de Bolsa)

(Comissões e Consignações

Coimbra, 1 de Julho de 1920.

Breu preto

1.ª qualidade vendem qualquer quantidade a $55 cada kilo sobre wagon em Lisboa. Azevedo & Brito, rua Arco da Bandeira, 5, 3.º, — Lisboa.

Declaração

A firma comercial João Baptista de Brito, Sucessores, de Portalegre, declara que quando mandou passar as facturas em nome do sr. Joaquim Martins Rios, de Cantanhede, não o fez para prejudicar este sr., mas por ter mos outros agentes na Figueira da Foz, e em Coimbra, e que o sr. Rios enquanto foi nosso agente, sempre se desempenhou deste cargo a nosso contento.

Portalegre, 24 de Junho de 1920.

João Baptista de Brito, Sucessores.

VENDE-SE

Uma moagem completa para trigo com 2 cilindros, uma bancada franceza, limpesa completa, apartadores, elevadores, etc.

Está desmontada e pode ser vista a qualquer hora.

Aceitam-se propostas para a sua aquisição em carta fechada, dirigida á firma SANTOS JUNIOR & DUARTE, LIMITADA, Terreiro do Mendonça, n.os 13 a 17 — Coimbra.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1$60.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Sola Branca Imperial e fivelas de fantasia para calçado de senhora, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO

Ao fundo da Praça do Comercio

COIMBRA

VENDE-SE

Uma propriedade composta de casas de habitação, cocheiras, adega, eira, insuas para milho, arvores de fructo, mata, pinhais, tendo terra de semeadura no meio da mata, vinha e com muita agua.

Esta propriedade é sita na Ponte de Ribas, podendo ser vista em qualquer dia.

Trata-se em Coimbra com José Maria dos Santos Junior, Terreiro do Mendonça, n.º 17 e na Louzã, com Luiz Correia.

EDITAL

Alberto Alvaro Dias Pereira, Professor e Reitor do Liceu Central de José Falcão em Coimbra:

Faço saber que neste Liceu Central está aberto o concurso a que se refere o artigo 276 do decreto n.º 6.675.

Liceu Central de José Falcão em Coimbra, 22 de Junho de 1920.

O Reitor,

(a) *Alberto Alvaro Dias Pereira.*

Nouveau Larousse Illustré

VENDE-SE

Na Livraria Moura Marques dão-se informações.

Moveis antigos
Objectos d'arte
Louças da India
Vidros dourados
Joias, gravuras e damascos.
Rua Quebra-Costas, 5 a 9.

Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar se já uma casa com 8 a 12 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta para esta redação a L. A.

Ao Comercio

Trespassa-se uma farmacia situada num dos melhores pontos da cidade para o mesmo, ou outro genero de negocio.

Quem pretender pode dirigir-se á Drogaria Marques — Praça 8 de Maio — Coimbra.

Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar se desde já, uma casa com 8 a 10 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta urgente á Tabacaria Crespo com as iniciais C. S.

Chapeus de palha

Ha grande *stock* em deposito, vendas só por junto, fazem-se descontos para quantidades.

Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada, Armazem de Malhas e Miudezas, Avenida do Gazometro — Coimbra.

ESCRITORIO

Pretende alugar-se, bastando com duas divisões em qualquer rua da Baixa.

Carta para a Avenida Sá da Bandeira, 13.

Maquina de costura "SINGER,,

Compra-se em bom estado de conservação.

Diz-se nesta redacção.

Vende-se

Na Avenida dos Oleiros umas oficinas de serralharia mecanica, tanoaria, fabrica de abanos e vassouras com todos os seus pertences.

Pode ser vista a qualquer hora e aceitam-se propostas para a sua aquisição, em carta fechada, dirigida á firma SANTOS JUNIOR & DUARTE, LIMITADA, Terreiro do Mendonça, n.os 13 a 17 — Coimbra.

Ao Comercio de Coimbra

A Sucursal do Fomento Internacional Limitada, de Coimbra, previne os seus amigos e clientes e em geral o comercio de Coimbra que deixou de ser seu empregado viajante o sr. Manuel Quintans de Lima Braga, natural desta cidade de Coimbra.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRUROICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

Alviçaras. Dão-se a quem entregar uma malinha de senhora que se perdeu no dia 27 na Avenida Emidio Navarro.

Arrenda-se uma casa, *cu rez do chaussée*, situada ao Senhor dos Aflitos a trez kilometros e meio desta cidade. A dita casa é nova tem um esplendido quintal e belas aguas furtadas. E' uma bela vivenda. Nesta redação se diz.

Arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião), uma casa com 9 divisões, quintal e agua nativa.

Nesta redacção se diz.

Bacharel em Matematica, ex-professor do Liceu, aceita em sua casa alunos dos primeiros anos do Liceu, tratando-os como familia e vigiando cuidadosamente a sua educação.

Carta a esta redacção a A. G.

Chaufeur. Precisa um que dê boas referencias, devidamente habilitado a Garage Avenida, Avenida Sá da Bandeira, 85.

Carimbos de borracha. Ensina-se e vende todas as maquinas, clichés, tipos, etc. José Marques Ladeira.

Coimbra Em casa particular dá-se durante os festejos da Rainha Santa. Comida e quarto a casal de respeitabilidade. Informações — Tabacaria CRESPO — Coimbra

Caseiro. Precisa-se homem sério, casado e sem filhos, para guarda duma pequena quinta em Cezimbra. Exigem-se abonações. Nesta redacção se dão informações.

Casa em ruinas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Cofre Compra-se. Rua do Corvo, 14.

Creada para todo o serviço Necessita ganhando seis mil reis mensais.

Nesta redacção se diz.

Casa Precisa-se com 6 divisões pelo menos. Pede-se indicar renda e local a Manoel Correia, Hotel Bragança, Coimbra.

Casa. Precisa-se de 8 divisões em qualquer dos mêses de Julho, Agosto ou Setembro, fazendo-se já o arrendamento. Resposta a B. Carvalho, Hotel Aliança.

Empregado. Homem com pratica de restaurante e café, precisa-se para estes dias. Informa este jornal.

Empregado com bastante pratica e ainda colocado oferece-se. Nesta redação se diz.

Empregado de escritorio, preferindo-se militar ou empregado publico reformado, precisa-se na Sociedade de Defesa.

Empregada para caixa. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Empregadas Precisam-se tendo boa caligrafia e dando referencias.

Carta escrita pela propria á Companhia Coimbra de Seguros.

Empregado para armazem de fazendas, precisa-se com pratica para encarregado de armazem. Nesta redação se diz.

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Regstado em 14 pazes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$80; 6 tubos, 10$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra *na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.*

No. 2599-P—4 x 6 inches—J. R. K. Co.

Renovai os Vossos Encerados

PODEIS facilmente restaurar o brilho original dos vossos encerados baços fazendo notar o desenho que tinham quando estavam novos. Precisais sómente da Cera Preparada de Johnson e de um panno. O resultado será um polimento secco e sem pó de grande belleza e duração.

Em menos de uma hora podeis polir um do tamanho inteiro do chão, fazendo-o facil de conservar limpo, e podendo andar sobre elle immediatamente.

CERA PREPARADA DE JOHNSON

Liquida e em Pasta

Deve ser usada na vossa casa para polir os moveis, a obra de madeira e os soalhos. Protege e preserva os acabamentos vernizados, cobrindo todas as arranhaduras da superficie. Em uma só operação limpa e pole.

A Cera de Johnson en Pó

Borrifada sobre qualquer solho, dará immediatamente uma superficie perfeita para bailar.

O vosso commerciante terá prazer de supprir-vos a Cera Preparada de Johnson assim como todos os outros productos uteis de Johnson.

S. C. Johnson & Son

RACINE, WISCONSIN, E. U. A.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Enxedor de escovas de piassabá precisa-se e paga-se bem. Dirigir a José Ribeiro, Arganil.

Em Montelo, Larçã, a 2 kilometros da estação da Pampilhosa, vende-se 81 ou 82 pinheiros, que dão boa madeira de soalho, está encarregado, de os indicar Antonio da Silva Paralta, ou seu filho Justino, logo que os pretendentes os tenham visto, podem dirigir se a Valentim Corte-Real, Governo Civil. Tambem vende uma estante de choupo e uma secretaria de cerejeira.

Gerente para armazem. Precisa-se que conheça bem o ramo de fazendas ou mercearias, por atacado. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz.

José Francisco Barbeiro da Bôa Vista, aluga 2 curros de touros. Trata-se em Formoselha com Bernardo Girão Meco.

Malas usadas, Vendem-se algumas para amostras e para roupa, na casa Ferreira & Fonseca Ld.ª Rua Bordalo Pinheiro 15

Marçano ou moço caixeiro, precisa-se. Diz-se nesta redacção.

Marçano e meio caixeiro que conheça fazendas brancas ou miudezas, precisa Dias, Maia & C.ª, Rua do Corvo, 73.

Moto. Vende-se uma *Henderson* 12-H. P., quasi nova com tandery moderno 3 volocidades e equipamento electrico.

Dirigir a J. Simões Pais, oficina da E. A. Portuguesa, rua da Sofia.

Nora de ferro Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se.

Nesta redacção se diz.

Vende-se um sofá e dois fauteuils estofados.

Nesta redação se diz.

Plano orizontal. Vende-se um de bom auctor, armado em ferro e em estado de novo. Para tratar na rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Precisa-se de um empregado para casa de penhores. Exigem-se referencias.

Predio na baixa Vende-se um predio em um dos melhores sitios da baixa.

Indica-se na *Gazeta de Coimbra.*

Plano vende-se.

Nesta redacção se diz.

Trespassa-se Uma casa de café bebidas e pastelaria, faz bom negocio.

Trata-se na Pastelaria Central.

Pias para azeite. Vendem-se *pias de pedra* para azeite. Diz-se nesta redação.

Trespassa-se uma casa de negocio em bom local. Tem 6 portas e 2 frentes, prestando-se para qualquer ramo de negocio.

Trespasse Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, bem afreguesado e num dos melhores sitios da alta, por o seu proprietario ir tratar doutro negocio.

Nesta redacção se diz.

Vende-se. Uma moto *Peugeot* ligeira moderna, Costa Dias & Palminhas. — Sofia.

Vende-se Um motor *Lister* a gazolina, 7 HP.

Uma maquina de escrever *Underwood.*

Uma secretaria de nogueira americana.

Para tratar com Placido Vicente & C.ª, Limitada, rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Vende-se Um lote de 60 rolos de castanheiros bravos bons para vasilhame.

Trata-se com Vasco Vizeu, Penacova

Quinta-feira, 15 de Julho de 1920

ANO X — N.º 1030

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A proposito das festas

Cousas que faltam

Todos os conimbricenses e aqueles que, não o sendo, teem amor a esta terra, devem estar satisfeitos com o magnifico exito que tiveram as festas da Rainha Santa realisadas este ano.

Esses sessenta mil forasteiros que vieram a Coimbra nesses dias, pois não seriam menos segundo os calculos mais provaveis em vista dos que vieram pelas linhas ferreas, devem ter levado daqui as mais gratas impressões não só pelo brilho das festas como pelo que em Coimbra existe de bom e que podemos oferecer á apreciação dos nossos visitantes.

Ha dois factos a registar, que teem uma alta significação e aos quais todos se tem referido: é a muita ordem com que tudo se fez e o muito respeito com que essa grande massa de povo assistiu ao desfilar dos cortejos religiosos. Nem um conflicto, nem um desacato, nem um ato de irreverencia á passagem das procissões, antes pelo contrario em todos se notava um acatamento que sensibilisava. E' que o culto pela Padroeira de Coimbra aumenta cada vês mais por esse país fora.

Coimbra deve, pois, conservar esta festa porque não tem outra que, nem por sombras, a possa substituir. Se querem atraír a esta cidade muitos milhares de forasteiros, é preciso manter esse culto com o explendor que ele tem tido.

Ha, porem, faltas apreencher para que haja mais atractivos e diversões para os forasteiros. E' preciso preparar um bom campo de jogos, com suficiente area para o *foot-ball* e outros jogos físicos, e tê-lo bem vedado para evitar tapumes de madeira que são sempre desagradaveis pelo seu mau aspecto.

O Tiro e Sport, se deseja continuar a realisar o concurso hípico precisa tambem dum campo proprio para não ter de gastar, sempre que os faz, despeza avultada com a vedação do Campo dos Bentos, cujo aspecto com a vedação de tapumes é tambem bastante dêsagradavel. Precisa duma boa banda de musica, porque a unica filarmonica que ha em Coimbra não é bastante, sendo necessario mandar vir filarmonicas de fora, falta de que resulta sempre uma despêsa importante.

Precisa esta cidade de um grande hotel porque os que ha quase não chegam para o movimento ordinario.

Precisa Coimbra tambem duma praça de touros. Não aconselhamos que ela se faça pelo prazer que temos por essa diversão, mas constituindo ela um atrativo do agrado de muita gente, entendemos que ela é precisa em Coimbra, quanto mais não seja como medida economica.

A estrada da Beira é o local que mais se presta para essa praça por poder ser servida por comboios e electricos e ficar situada em local aprasivel.

Este ano os quintanistas de direito foram á Figueira dar uma garraiada e com êles foram daqui milhares de pessoas. O Coliseu Figueirense teve uma enchente como nunca ali se tinha visto e o espectaculo teve a fortuna de agradar a todos e de produzir uma receita que se elevou a 8 contos!

Embora os materiais hoje custem muito dinheiro e a mão d'obra seja tambem cara, a ocasião é das melhores, porque ha quem tenha muitos capitais que não sabem em que os empregar. Alem disto existem em Coimbra varias filiais de importantes casas bancarias que podem ser outros tantos subscritores para esse melhoramento.

Só resta encontrar quatro ou cinco homens que se constituam em comissão para levar á realisação essa obra. Esses homens, é claro, devem merecer confiança ou seja pelos seus capitais ou pelo seu credito.

Entendemos que se não deve perder esta ocasião para levar a efeito esse melhoramento local de que se deve tratar quanto antes para que depois não venha a faltar o terreno.

Em Coimbra pode haver touradas não só na ocasião das festas da Rainha Santa, mas em Abril e Maio, que é quando a academia se encontra toda nesta cidade.

E feito tudo isto, teremos muito mais que oferecer aos forasteiros que nos visitem, aos quais nenhuma terra do país, exceto Lisboa, pode oferecer tanto que ver e admirar como a nossa.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Faz anos, amanhã, o sr. João Machado Junior.

Bombas explosivas

Na noite de terça para quarta feira, num subterraneo do predio da rua Ferreira Borges onde existe um armazem de fazendas dos srs. Henriques Pedro & Silveira e onde habitam o proprietario da Pastelaria Parisiense, sr. Julio Chaves e os seus empregados, foram encontradas numa mala 12 bombas explosivas, sendo 11 cilindricas e uma esferica.

A Pastelaria havia sido roubada, e os seus empregados quando recolheram a casa foram ao subterraneo na ideia de que por lá estivesse alguem escondido, deparando se então com os explosivos. Estes já ali se deviam conservar ha bastante tempo, pois alguns bocados estavam pegados ao fundo da mala.

Junto a esta foi encontrado um exemplar d'*O Seculo* de 20 de Dezembro de 1917.

A policia de investigação criminal está tratando do caso.

Progressos de Coimbra e da região

Hoteis

Acompanhados pelos srs. dr. Manuel Braga e tenente-coronel João de Brito Pimenta de Almeida, respectivamente membro do Conselho Consultivo e presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, foram hoje a Penacova o engenheiro sr. Antonio Bossa e o arquitecto espanhol sr. Carvalhosa, que chegaram ontem a esta cidade em missão da Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal. Em Penacova, almoçam no parque do capitalista sr. Joaquim Carvalho, que ali amavelmente os obsequeia, e no regresso, pelas 14 horas, terão uma larga conferencia com a Comissão Executiva da Camara desta cidade.

Reunião de antigos academicos

Um grupo de estudantes da Universidade pensa em promover a reunião, em Coimbra, em Abril proximo, dos academicos que fizeram parte do Orfeon Academico dirigido por Antonio Joice.

A levar-se a efeito esta reunião far-se-á uma grande festa.

Patronato da Rainha Santa

A SUA ORGANISAÇÃO

Está já aberta a inscrição para custear as despezas da organisação deste Potronato, subscrevendo-se para esse fim, com 100$00, a sr.ª D. Mariana Calado, que a todos os titulos é digna da nossa admiração.

Esta ideia, que tem a coroa-la a simpatia de todos que se interessam por obras filantropicas, deve-se a boa vontade dos membros que constituem a Meza da Confraria, os quais teem sido de uma incansavel tenacidade para levar a efeito esse estabelecimento de auxilio ás creanças pobres da freguezia de Santa Clara.

A mesma Confraria, que além das cerimonias de culto e festas de igreja, trabalha para obras de benificencia, como esta, anda a vêr se consegue uma parte do claustro superior, o qual está alugado á Artilharia, onde ficará instalado o Patronato.

Estas resoluções, que foram tomadas em Janeiro deste ano, sob a iniciativa do sr. conego dr. José dos Santos Mauricio, vão sendo postas em pratica com bom exito, o que enche de orgulho o seu iniciador, que dia a dia vem encontrando incentivo para continuar com a mesma boa vontade que até hoje o tem animado.

E' bom assim. Um Patronato para socorrer creanças pobres, impõe-se sempre, pelo seu fim simpatico e altruista. E todos aqueles que, alem da Mesa da Confraria, contribuem para o complemento dessa obra, como a sr.ª D. Mariana Calado, devem ter o merecido elogio que é de justiça fazer-lhes.

No proximo numero:
O GRANDE MAL
Artigo de LUIZ COSTA.

A B C

Recebemos o numero *specimen* desta revista, que se apresenta com bastante interesse.

Dirigida pelo conhecido e distinto jornalista sr. Rocha Martins, ela promete ser uma revista bastante moderna, com todas os casos recentes.

A capa, habilmente desenhada pelo conhecido artista Stuart Carvalhais, é uma estilisação feliz e interessante.

Muito variada na colaboração, a revista *A B C* vem preencher uma lacuna no nosso meio literario e artistico, o que sobremaneira nos entusiasma.

Agradecendo o numero enviado, apresentamos á Redacção do *A B C* os nossos cumprimentos de boas-vindas, desejando-lhe um completo triunfo.

Missão de estudo

Vai partir em missão de estudo para Espanha, França, Belgica, Inglaterra e Holanda, o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, ilustre professor da Faculdade de Sciencias.

S. ex.ª visitará especialmente o observatorio magnetico de De Biest, na Holanda.

Exame do Conservatorio

A extremosa filhinha do nosso respeitavel amigo sr. Corrêa dos Santos, Maria de Lourdes Corrêa dos Santos, acaba de obter no Conservatorio de Lisboa uma distinção no exame que ali foi fazer de 3.º ano de piano.

Foi professora a sr.ª D. Alice Oliveira d'Almeida, moradora na rua Sub Ripas, que tem o curso superior do Conservatorio, e que nesta cidade se dedica ao professorado, leccionando com zelo e muita competencia, como o atestam as suas discipulas.

Abraçamos o nosso amigo sr. Corrêa dos Santos pelo brilhante exame de sua filhinha e felicitamos pelo mesmo motivo a distinta professora D. Alice d'Almeida.

As festas da Rainha Santa

Por falta de espaço, não podemos dar no nosso ultimo numero o relato completo destas festas, o que fazemos hoje, noticiando a quinta feira, primeiro dia de festas e a terça, ultimo dia, que alem do arraial, foi uma romagem á Igreja de Santa Clara.

Quinta-feira

Logo nos primeiros comboios da manhã, milhares de forasteiros começaram a afluir a Coimbra, animando-se as ruas, com um movimento estranho e novo, a que ha muito não estavamos habituados.

A' tarde, depois da novena em Santa Clara, que foi de uma solenidade imponente, organizou se a procissão, que saiu do Convento quando a noite descia já, deixando pirilampejar as iluminações das ruas, que tinham a chama surpreendente de uma luz colorida em diferentes cores.

O Largo Miguel Bombarda, com arcos triunfais, apresentava um interessante aspecto, onde, ondas de gente, não deixavam um pequeno espaço vago, tornando-se dificil abrir caminho para a passagem da procissão.

Um delirio intenso percorreu todas as pessoas, quando a Santa chegou ao Largo, subindo ao ar uma enorme girandola.

Houve palavras enternecidas de admiração. Era quasi uma aparição gloriosa e linda, depois de 5 anos, durante os quais estas festas se não fizeram.

A procissão seguiu, depois, tomando a direcção da rua Sargento-Mór, por onde passou, repicando, á chegada a S. Bartolomeu, os sinos da igreja desta freguesia, que, de noite, tinham um som diferente e novo.

No pavilhão da Praça do Comercio as creanças esperavam a Rainha Santa, que ao chegar, parou, ficando, a abençoar aquelas florsinhas brancas, pequeninas, que entoavam, num psalmo mistico e encantador, um Hino de hosanas á Rainha dos Milagres e á Santa Padroeira.

Um sussurrar brando, quasi de reza, andava suspenso por todos os labios. Ajoelharam todos, a chorar. E as creancinhas, na sua voz juvenil e hialina, cantavam, almas candidas a desabrochar no seu misterio e na sua frescura.

Seguiu a procissão, recolhendo, depois da meia-noite, ao templo de Santa Cruz, defronte do qual, a custo, se podia romper.

Depois da procissão ter recolhido, houve danças, que decorreram, animadamente, andando, até de manhã, imensa gente por todas as ruas.

Na passada terça feira, o ultimo dia de festas, foi uma verdadeira romagem, durante todo o dia, para o convento de Santa Clara, onde estava, defronte da porta principal do templo, a Imagem da Santa, no seu andor, junto da qual foram depostas imensas flores.

O arraial esteve animadissimo, vendo-se bastantes merendas e alguns ranchos, que dançavam, alegremente.

O sr. conego dr. José dos Santos Mauricio fez, no templo, um discurso de agradecimento ao povo de Coimbra e a todos aqueles que contribuiram para o explendor das Festas da Rainha Santa, que tiveram um soberbo e deslumbrante acolhimento.

E assim terminaram as brilhantes festas organisadas este ano, que mereceram de todos os forasteiros elogiosas referencias.

— Não podemos deixar de nos referir, elogiosamente, á comissão dos festejos de Santa Clara, a qual, pela primeira vez, ornamentou a Avenida da Ponte, dando lhe um interessante e encantado aspecto.

— Dos nossos, que em grande numero, vieram assistir ás festas da Rainha Santa, alguns apresentaram na nossa redacção os seus cumprimentos, amabilidade que sobremaneira nos sensibilisou, e que muito lhes agradecemos.

CONDE DO AMEAL

O seu falecimento

Victimado por uma congestão cerebral, faleceu repentinamente, pelas 11 horas da manhã da passada terça feira, este ilustre aristocrata, impressionando, profundamente, nesta cidade, a sua morte, onde o extinto contava grande numero de amigos, admiradores e protegidos.

Nascido em Coimbra, a 1 de Fevereiro de 1847, era filho do distinto arqueologo e jurisconsulto sr. dr. João Correia Aires de Campos, autor de varios e importantes trabalhos sobre historia e arqueologia.

O sr. Conde do Ameal, que se formou na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, entrou mais tarde, activamente, na vida politica, tendo sido eleito deputado por diversas legislaturas e exercido as funções de chefe do partido regenerador.

Como presidente da Camara desta terra, que era tambem a sua e á qual dispensava todo o seu amor e interesse, ele soube desempenhar, com inteligencia e dedicação, esse cargo elevado, como tambem desempenhou e desempenhava ainda o lugar de Presidente no Asilo de Mendicidade, conquistando por isso grande numero de simpatias e dedicações.

Casando com a sr.ª D. Maria Amelia dos Santos Mexia da Mota, ficou fazendo parte de uma das familias mais nobres da aristocracia portugueza, que teem o seu solar na Galiza, de que são actuais representantes na Espanha os srs. marquezes de La Guardia e conde de Vale de Fuentes. Desse consorcio nasceram três filhos, o sr. Visconde do Ameal, o sr. dr. Pedro Aires de Campos e a sr.ª D. Maria de Sande Mexia Aires de Campos.

O ilustre extinto fora condecorado com a Grã Cruz da Ordem de Cristo e com a comenda da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa. Era, além disso, oficial da Academia Franceza e um dos mais antigos socios da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Temperamento de Artista, a que não faltava o requintado interesse de possuir obras de Arte, vivendo perto delas, e sentindo a sua beleza, ele tinha uma importante galeria de pintura, onde ha quadros de Murillo, Van Eyck, Rubens e de Sequeira, Vieira Lusitano, Vieira Portuense, Lupi, Silva Porto, por quem o extinto tinha uma grande admiração, vendo-se, deste pintor, verdadeiras maravilhas, alem de quadros de Columbano, Metrass, Soares dos Reis, João Vaz e outros. Ha tambem esculturas, medalhas, obras interessantes de talha, exteriorisações artisticas que prendiam o gosto do extinto, sempre renovando-se em modalidades diferentes.

A sua terra merecia-lhe um amor devotado e, quando algum visitante estrangeiro entrava no seu palacio para vêr o rico museu que possuia, o ilustre titular recebia-o, satisfeito, radiante, dizendo-se, ao referir-se a todas as obras d'arte que guardava, religiosamente, nesse sacrario, para ele invulneravel:

— Isto tudo é de Coimbra, feito por Artistas da minha terra, desta Coimbra d'encantos!...

E neste orgulho, nesta vaidade, sincera e nobre, de puro regionalista, os seus olhos iluminavam-se, enchiam-se daquele brilho que traduz a alegria intensa de uma alma que sente a beleza do que a cerca, na chama deslumbrante de pertencer a qualquer coisa de elevado e poderoso.

Não era o interesse *snob* de querer obras d'Arte para os outros. Tinha-as para si, muito para si, para o sentimento de artista e para a sua emotividade intelectual, e, só, muitas vezes ia viver com elas, acaricia-las, senti-las, naquele ambiente agradavel das sala do seu palacio.

Culto, herdando de seu ilustre pai o espirito de erudição e o amor pelas obras d'arte, ele tinha uma biblioteca, talvez a mais rica biblioteca particular de Portugal, onde ha a melhor colecção camoneana, manuscritos de incalculavel valor, além de obras de classicos portuguezes e estrangeiros.

Soube realmente impor-se o distinto Conde do Ameal, e a sua morte impressionou.

Amigo dos pobres, dedicavalhes uma carinhosa solicitude, que sensibilizava. Protegia sempre aqueles que de protecção necessitavam e no desejo filantropico de não querer ver sofrer os outros, ele procurava-os, auxiliando-os, ao mesmo tempo que, espiritualmente, os animava.

Causou, por isso, o seu inesperado falecimento uma dolorosa comoção. Amava a sua terra, amava a Arte, de que não prescindia e amava os pobres que o amavam tambem.

Parte do comercio de Coimbra encerrou as portas dos seus estabelecimentos, em sinal de sentimento, vindo a esta cidade, em peso, a povoação do Ameal, a 10 quilometros de distancia, para lhe prestar a sua ultima homenagem.

E mais uma vez, nós apresentamos a sua ex.ma familia, da qual faz parte o distinto escritor, e apreciado jornalista, e nosso colaborador, sr. João Ameal, as nossas condolencias, acompanhando-a na sua dôr.

O funeral

O funeral saíu, ás cinco horas, do Palacio, á rua da Sofia, incorporando-se nele muitos artistas, professores, advogados, escritores, jornalistas, academia, grande numero de bombeiros voluntarios, com o seu estandarte coberto de crepes, que representavam a corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra de que o extinto era ilustre Presidente honorario, comerciantes, industriais, operarios e muitas pessoas em destaque de Coimbra e de outras terras.

Fizeram-se representar, entre outros, o Conde de Azevedo e Francisco Barbosa Soto-Maior pelo Dr. José Maria d'Abreu Freire; Visconde do Banho, por D. Diogo Perez; o Conde da Esperança (D. José Manuel Barahona) pelo Dr. Carlos Pires de Lima, José Norton pelo Dr. Francisco Felgueiras; o sr. Bispo-Conde, pelo seu secretario sr. conego Liberato Tomé e os srs. Dr. Augusto de Castro, Rangel de Lima e Acurcio Pereira, pelo sr. Carlos d'Almeida.

De Lisboa e Porto vieram muitas pessoas assistir ao funeral, não sendo ainda maior a concorrencia, pelo inesperado da noticia e pelo pouco tempo que o cadaver do extinto titular esteve em casa, atendendo ao estado de decomposição em que estava já.

Organizaram-se turnos, sendo o primeiro constituido por pessoas de familia, de que faziam parte os srs. Visconde do Ameal, Dr. Pedro Aires de Campos, João Ameal, Francisco Mendes Moreira e Diogo Barata de Tovar, que transportaram, da capela da casa até á porta principal do Palacio, a urna, a pulso.

A chave do caixão foi levada

pelo sr. Dr. Vicente Rocha, dirigindo o funeral, o sr. Conde de Felgueiras e Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho, primos do finado.

Os outros turnos, em grande numero, eram alguns exclusivamente constituidos por azilados do Asilo de Mendicidade, pobres, operarios, artistas e creados da casa Ameal. Houve alguns turnos constituidos por senhoras.

No templo de Santa Cruz, houve *Libera-mé*, a grande instrumental.

No Cemiterio

No Cemiterio, falaram os antigos amigos politicos e pessoais, dr. Vicente Rocha, o qual poz em destaque todos os relevantes serviços prestados ao municipio pelo Conde do Ameal; o sr. dr. Costa Lobo, que enalteceu tambem as qualidades nobres do extinto e o sr. dr. Carlos Pires de Lima, que engrandeceu o vulto artistico, patriotico e altruista do saudoso morto, salientando a sua sempre acentuada paixão regionalista.

Havia mais oradores inscritos, que não chegaram a falar pelo adeantado da hora.

A viuva mandou distribuir pelas freguezias da cidade 500$00, dizendo-se em todos os templos missas, sufragando a alma do falecido.

Foram recebidos, de todo o país, grande numero de telegramas, cartas e cartões de condolencias.

NOTA. — Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar o nome de todas as pessoas que se inscreveram, a dar pezames.

Dr. Coutinho de Oliveira

Adoeceu em Lisboa, para onde ha dias partiu de visita a sua familia, este distinto medico e inteligente Artista, o que nos impressionou bastante.

Fazendo votos para o seu restabelecimento completo, esperamos, anciosos, o seu regresso a Coimbra.

Exposição de frutas

A Federação dos Sindicatos Agricolas lembrou que no fim deste mez se realise em Coimbra uma exposição de frutas verdes, secas e cristalisadas. E', porém, pouco o tempo para tratar desta exposição que, por tal motivo, será mais provavel realisar-se no proximo ano.

Agressão

Pela Guarda Republicana foi preso o academico sr. Antonio Sequeira Canelas, que agrediu á bengalada o sr. Fernando da Cunha Rocha, residente em Montarroio, que teve de dar entrada no Hospital da Universidade.

Morte subita

Maria da Conceição Dias, de Vila Nova de Anços, que aqui tinha vindo assistir ás festas, foi acometida de doença subita, falecendo na casa da aceitação do Hospital da Universidade, quando pretendia dar ali entrada.

Desastres

Veio para o Hospital da Universidade, onde faleceu num quarto particular, o menor de 8 anos, Manuel Marques Abrantes, da Aguada de Cima, Aveiro, que caíu duma figueira tendo perfurado os intestinos.

— Julio Diás, do concelho de Famalicão, foi atropelado por um automovel, fracturando um braço.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Henriqueta Ferreira, de Figueiró dos Vinhos, esposa do comerciante dali, sr. Joaquim Ferreira.

Manifesto de produção agricola

Todos os productores de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e cortiça, são obrigados a manifestar de 1 de Julho corrente até 15 de Se-embro deste ano, o que houverem colhido dos referidos productos.

Estes manifestos serão entregues aos regedores das freguesias onde os productos foram colhidos.

Na Administração deste Concelho prestam-se todos os esclarecimentos e fornecem-se impressos para os referidos manifestos.

Uma aposentação forçada

O nosso respeitavel e muito considerado conterraneo, sr. dr. Antonio Marques Perdigão, desembargador da Relação do Porto, aposentado, publicou em folheto a exposição dos factos que determinaram a sua aposentação forçada.

Recebemos um exemplar desse folheto que muito agradecemos.

E' dedicado aos seus patricios, aos seus colegas e aos que o conheceram de perto nas terras onde exerceu funções de magistrado.

Transcrevemos com agrado os primeiros periodos desse folheto:

Nasci na linda terra que se chama Coimbra, e de lá saí, ha mais de 44 anos, para exercer funções publicas e ganhar o pão.

Tenho recebido sempre dos meus conterraneos provas de estima e consideração, que muito me penhoram, e foi, talvez com sentimento que eles leram nos jornais a noticia da minha aposentação, imposta como castigo.

Vou tentar desfazer a má impressão, que a meu respeito, o facto lhes tenha causado.

A aposentação, dada a esse ilustre magistrado, que muito bem podia ainda servir o seu paiz, com honra, zelo e saber, teve origem numa perseguição politica.

Pela muito clara exposição dos factos, feita no folheto, vê-se que s. ex.ª estava bem longe de merecer a violencia de o afastarem do serviço, tanto mais que s. ex.ª era um magistrado com larga e brilhante folha de serviços no exercicio da magistratura.

Fez muito bem s. ex.ª em trazer á publicidade essa sua justificação, que não era precisa para quem conhece a integridade do seu caracter, o seu saber profissional e o excelente conceito de que s. ex.ª gosa em toda a magistratura. Para os seus conterraneos não seriam precisas essas explicações, porque todos lhe fazem justiça acreditando que s. ex.ª, em nenhum facto da sua vida prevaricou por qualquer forma, nem muito nem pouco, porque é incapaz de traír a Verdade, a a Justiça e a Lei.

Relaciona-se com este facto o despacho dado por s. ex.ª num processo que havia subido em apelação á Relação do Porto e do qual foi relactor,—sobre a reivindicação do edificio onde esteve instalado o Colegio da Visitação, em Vilar, destinado a educação de meninas,— despacho em que se quiz vêr intuitos politicos, que não tem nem podiam ter.

Escola Industrial de Brotero

Por ordem superior se anuncia que durante o corrente mês de Julho se efectuam exames de admissão a esta Escola, devendo os pretendentes apresentar na Secretaria os seus requerimentos acompanhados de certidão de idade e de vacina.

Venda de terreno

Vendem-se 28.885 metros de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

GALINHAS

Vendem-se as oferecidas á Rainha Santa.

Recebe propostas com ofertas em carta fechada João Ribeiro Arrobas.

Podem ser vistas a qualquer hora no Pateo da Inquisição, 27.

PRECISA-SE COMPRAR UM engenho pequeno para tirar agua dum poço. Para tratar nesta redacção.

Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar se já uma casa com 8 a 12 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta para esta redação a L. A.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000,^{m2} magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147^{m} cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

COMUNICADO

O caso Milton Bartolo

Fômos ha dias despertados, por noticias vindas de Lisboa e transcritas por diversos jornais, que Milton Bartolo, fotografo em Coimbra, com galeria aberta na avenida da Quinta de Santa Cruz, fôra preso como gatuno, a mandado do Director do Instituto Medico-Legal da Universidade de Lisboa.

Mais dizia, que tinha confessado diversos roubos feitos ha três anos, durante a sua estada como fotografo do mesmo Instituto e que dera entrada nos calabouços de qualquer esquadra.

Ficámos surpresos com esta perdida do baralho e prevêmos logo, atendendo ao nosso convivio com a creatura em questão que se preparava uma grande fita, posta em scena por uma quadrilha de malfeitores.

Não nos enganamos na nossa logica.

Bordavam-se trinta mil fantasias sobre o caso. Era horrendo e a vara da justiça seria inexoravel para com ele. Iria para as galés, sem a minima redenção.

A sua reputação moral, fôra jogada, na tavolagem, entre um valete e uma dama doiros. Era preciso inutilisar esta sombra negra, que punha pela agua abaixo, os creditos artisticos de muita gente.

Daí a visão sonhada, paragens africanas e grilheta aos pés.

Falava-se baixinho, encolhiam-se os ombros. Os *amigos* com lagrimas de crocodilo, lastimavam a sorte de tão desventurado moço, mostrando os jornais a toda a gente.

Fingiam interessar-se muito por o caso, mas todas as vezes, que podiam ferroar, ferroavam sem dó nem piedade.

Mas, felismente nada disto se deu, Milton Bartolo, que fôra para Lisboa debaixo de custodia, na agradavel companhia de um agente da judiciaria, como um foribundo maroto, viera de lá limpinho e sem a menor culpabilidade nesse caso do roubo de objectivas de preços fabulosos e *pardessus*, que os jornais — *Seculo*, *Epoca* e *Situação* — noticiaram em grossos e kilometricos caracteres de imprensa.

Mas como se urdem tais poucas vergonhas! Como a nossa reputação moral, está á mercê de meia duzia de patifes, que, sem a minima relutancia, fantasiam coisas exfraordinarias.

Milton Bartolo, um dos melhores fotografos de Coimbra, que nos vai mostrando de dia para dia, prodigios na sua arte, é para mim e para todos os que o cercam, um belissimo rapaz, uma atma cheia de bondade e inteligencia.

Bastará lidar uma só vez com ele, para que tenhamos logo a compreensão, que vivemos com uma verdadeira creatura de bem.

Quem escreve estas linhas, um pouco repressadamente, gostando pouco de fumos d'incenso e blandicias, diz apenas o que sente, apesar de lidar com ele ha relativamente pouco tempo.

Admitindo mesmo, que ele durante a sua vida descuidada de rapaz, em que o criterio e a reflexão, andam por mesas altas, tivesse cometido um erro, não seria motivo para o desprestigiar e pedir a sua cruxificação.

Não; a nossa missão devia ser unica e exclusivamente de o fazer levantar pela regeneração e torna-lo util á sociedade, como num caso destes.

Mas toda a gente vê o argueiro no olho dos outros e ninguem vê a tranca no seu. Se revolvermos bem os arcanos do nosso fundo moral, havemos de encontrar uma parte boa e uma parte má.

Ninguem está isento de culpa e quem o estiver, que seja o primeiro a lançar-lhe a pedrada.

Como esta vai longa e o diabo do zumbido dos moscardos, numa cantilena em volta de mim, preparam-me para o sôno, direi apenas que se estivesse no caso dele, mandaria encaixilhar os documentos de que foi portador de Lisboa e que já alguns jornais se referiram, que provam a sua inculpabilidade e colocá-los na sua galeria, para tornar bem patente a toda a gente, que foi victima dum atentado moral, urdido por patifes da maior especie.

Que os vá sacudindo como puder das arremetidas que possam fazer ás suas canelas, porque o sôro está caro e o tratamento, segundo dizem, é basiante doloroso.

S. D.

Vende-se

Na Avenida dos Oleiros umas oficinas de serralharia mecanica, tanoaria, fabrica de abanos e vassouras com todos os seus pertences.

Pode ser vista a qualquer hora e aceitam-se propostas para a sua aquisição, em carta fechada, dirigida á firma SANTOS JUNIOR & DUARTE, LIMITADA, Terreiro do Mendonça, n.^{os} 13 a 17 — Cotmbra.

Ao Comercio de Coimbra

A Sucursal do Fomento Internacional Limitada, de Coimbra, previne os seus amigos e clientes e em geral o comercio de Coimbra que deixou de ser seu empregado-viajante o sr. Manuel Quintans de Lima Braga, natural desta cidade de Coimbra.

Maquina de costura "SINGER,,

Compra-se em bom estado de conservação.

Diz-se nesta redacção.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

VENDE-SE

Uma moagem completa para trigo com 2 cilindros, uma bancada francesa, limpesa completa, apartadores, elevadores, etc.

Está desmontada e pode ser vista a qualquer hora.

Aceitam-se propostas para a sua aquisição em carta fechada, dirigida á firma SANTOS JUNIOR & DUARTE, LIMITADA, Terreiro do Mendonça, n.^{os} 13 a 17 — Coimbra.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1$60.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

ESCRITORIO

Pretende alugar se, bastando com duas divisões em qualquer rua da Baixa.

Carta para a Avenida Sá da Bandeira, 13.

Sola Branca Imperial e fivelas de fantasia para calçado de senhora, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO

Ao fundo da Praça do Comercio

COIMBRA

VENDE-SE

Uma propriedade composta de casas de habitação, cocheiras, adega, eira, insuas para milho, arvores de fructo, mata, pinhais, tendo terra de semeadura no meio da mata, vinha e com muita agua.

Esta propriedade é sita na Ponte de Ribas, podendo ser vista em qualquer dia.

Trata-se em Coimbra com José Maria dos Santos Junior, Terreiro do Mendonça, n.º 17 e na Louzã, com Luiz Correia.

Nouveau Larousse Illustré VENDE-SE

Na Livraria Moura Marques dão-se informações.

A'manhã Sexta-feira

Venda extraordinaria de milhares de

RETALHOS que ficaram das peças vendidas durante as festas por preços baratissimos.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Grande leilão EM COIMBRA DE

18 juntas de otimos bezerros

quinta feira 22 de Julho, ás 2 da tarde na Quinta da Arregaça em Coimbra, por intermedio da Procuradoria Comercial.

Presta esclarecimentos o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar-se desde já, uma casa com 8 a 10 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta urgente á Tabacaria Crespo com as iniciais C. S.

Chapeus de palha

Ha grande *stock* em deposito, vendas só por junto, fazem-se descontos para quantidades.

Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada, Armazem de Malhas e Miudezas, Avenida do Gazometro — Coimbra.

Moveis antigos
Objectos d'arte
Louças da India
Vidros dourados
Joias, gravuras e damascos.
Rua Quebra-Costas, 5 a 9.

Ao Comercio

Trespassa-se uma farmacia situada num dos melhores pontos da cidade para o mesmo, ou outro genero de negocio.

Quem pretender pode dirigir-se á Drogaria Marques — Praça 8 de Maio — Coimbra.

Banco Comercial de Lisboa

Previnem-se os senhores accionistas deste Banco de que o dividendo a distribuir, relativo ao 1.º semestre do presente ano, é de quatro escudos por acção, livres de impostos, e que o seu pagamento nesta cidade é feito desde já na Agencia do referido Banco, na rua Ferreira Borges, 207 a 211, na

Casa Alvaro Esteves Castanheira

(Agencias Bancarias--Transacções de Bolsa)
(Comissões e Consignações

Coimbra, 1 de Julho de 1920.

Breu preto

1.ª qualidade vendem qualquer quantidade a $55 cada kilo sobre wagon em Lisboa. Azevedo & Brito, rua Arco da Bandeira, 5, 3.º. — Lisboa.

Alviçaras. Dão-se a quem entregar uma malinha de senhora que se perdeu no dia 27 na Avenida Emidio Navarro.

Arrenda-se uma casa, *cu rez do chaussée*, situada ao Senhor dos Aflitos a trez kilometros e meio desta cidade. A dita casa é nova tem um esplendido quintal e belas aguas furtadas. E' uma bela vivenda. Nesta redação se diz.

Arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião), uma casa com 9 divisões, quintal e agua nativa.

Nesta redacção se diz.

Broxe de ouro. Perdeu-se no domingo um broxe de ouro com uma pedra rôxa de ametista. Gratifica-se bem a quem entregar em Celas á sr.ª D. Maria José Soares d'Albergaria.

Chaufeur. Precisa um que dê boas referencias, devidamente habilitado a Garage Avenida.

Avenida Sá da Bandeira, 85.

Casa em ruinas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Casa Precisa-se com 6 divisões pelo menos. Pede-se indicar renda e local a Manoel Correia, Hotel Bragança, Coimbra.

Creada para todo o serviço Necessita ganhando seis mil reis mensais.

Nesta redacção se diz.

Casa para banhistas, Figueira da Foz. Arrenda-se com 7 divisões, na rua das Parreiras 57 em frente da Igreja Matriz, a 2 minutos dos casinos desde 15 de Julho a 15 de Setembro ou só nos meses de Agosto e Setembro. Para tratar: Rua de Tomar 8.

Casa. Arrenda-se durante os meses de Agosto e Setembro no Bairro Sousa Pinto, 17. Tem 8 divisões, loja e quintal. Para tratar: Rua de Tomar n.º 8.

Empregado para escritorio. Precisa-se dum com boas habilitações, Nesta redacção se diz.

Empregado de escritorio, preferindo-se militar ou empregado publico reformado, precisa-se na Sociedade de Defesa.

Empregadas Precisam-se tendo boa caligrafia e dando referencias.

Carta escrita pela propria á Companhia Coimbra de Seguros.

Empregado para armazem de fazendas, precisa-se com pratica para encarregado de armazem. Nesta redação se diz.

Enxedor de escovas de piassaba precisa-se e paga-se bem. Dirigir a José Ribeiro, Arganil.

Em Montelo, Larçã, a 2 kilometros da estação da Pampilhosa, vende-se 81 ou 82 pinheiros, que dão boa madeira de soalho, está encarregado, de os indicar Antonio da Silva Paralta, ou seu filho Justino, logo que os pretendentes os tenham visto, podem dirigir se a Valentim Corte-Real, Governo Civil. Tambem vende uma estante de choupo e uma secretaria de cerejeira.

Gerente para armazem. Precisa-se que conheça bem o ramo de fazendas ou mercearias, por atacado. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz.

José Francisco Barbeiro da Bôa Vista, aluga 2 curros de touros. Trata-se em Formoselha com Bernardo Girão Meco.

Malas usadas, Vendem-se algumas para amostras e para roupa, na casa Ferreira & Fonseca Ld.ª Rua Bordalo Pinheiro 15

Marçano ou meio caixeiro, precisa-se. Diz-se nesta redacção.

Marçano e meio caixeiro que conheça fazendas brancas ou miudezas, precisa Dias, Maia & C.ª, Rua do Corvo, 73.

Moto. Vende-se uma *Henderson* 12-H. P., quasi nova com tandery moderno 3 volocidades e equipamento electrico.

Dirigir a J. Simões Pais, oficina da E. A. Portuguesa, rua da Sofia.

Nora de ferro Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se.

Nesta redacção se diz.

Vende-se um sofá e dois fauteuils estofados.

Nesta redação se diz.

Piano orizontal. Vende-se um de bom auctor, armado em ferro e em estado de novo. Para tratar na rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Perdeu-se ontem ás 9 horas, na rua do V. da Luz, junto ao Café Abrantes, uma libra em ouro que servia de medalha.

Dá-se metade do seu valor a quem a achou e entregue nesta redação.

Pias para azeite. Vendem-se *pias de pedra* para azeite. Diz-se nesta redação.

Trespassa-se Uma casa de café bebidas e pastelaria, faz bom negocio.

Trata-se na Pastelaria Central.

Vende-se Um lote de 60 rolos de castanheiros bravos bons para vasilhame.

Trata-se com Vasco Vizeu, Penacova

Vende-se. Maquina «Singer» nova. Bobine central, 5 gavetas, entalhada. Diz-se na R. de S. João n.º 20.

Sabado, 17 de Julho de 1920

ANO X — N.º 1031

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00

Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O GRANDE MAL

Todas as ideias, todos os actos e palavras teem um objectivo que, directa ou indirectamente, visam alcançar um fim determinado ou não, com ou sem condições de estabilidade; mas, de uma ou outra forma, essas ideias, esses actos ou palavras manteem-se no seu *apriorismo*, dentro dos principios que as crearam ou precederam.

A republica, por exemplo, que tem no seu significado verdadeiro uma alta e poderosa importancia moral e social, umas vezes ou é mal interpretada, dentro do intelecto individualista, ou é acintosamente incompreendida no seu objectivo, tergiversando assim no campo pratico em que vive. Como esta, todas as outras ideias são afectadas e, no rotativismo da sua continuidade, caem sempre no mesmo abismo perigoso, de que dificilmente se livram.

Veem a proposito, estas minhas palavras, do descalabro moral e politico da hora presente, em que a crise, já caracterisada como mal endemico, envolve o nosso país, tornando-o, aos olhos dos estranhos, impossivel de ser vivido e descutido, terra perigosa de revoluções e boatos.

Assim como a ideia da Patria deve ter um objectivo grandioso e sublime, a que caprichos facciosos não teem o direito de entravar a sua marcha, dentro da compreensão do povo, que vive na febre perigosa do mal que vem de cima, tambem a ideia da republica ou outra qualquer ideia, que tenha as suas bases ou principios solidificadas logica e intelectualmente, não pode nem deve sair fóra do papel caracterisante que lhe foi imposto pela sua propria corrente.

Politica, não faço, porque nem ela me interessa, nem dá ao meu espirito o indispensavel conforto que me falta por vezes nesta heterogenea e desconcertante vida citadina. O que procuro, o que quero, é mostrar como o nosso mal, este grande mal que creou já raizes fundas no coração dos portuguezes, é remediavel e transformavel, se abatidas forem as bandeiras perigosas da politica e o facciosismo indesculpavel dos politicos atirado tambem para longe, numa atitude de renuncia, que não é sacrificio, mas se torna num auxilio valioso e nobre.

Discutir, para quê, se dessa discussão não nos vem o bem estar e a uniformidade moral que nos tem faltado? Fazer politica, para quê, se a hora presente é de perigos e duvidas, hora de incertezas e de pessimismos deselentadores para todo este povo que crê no perigo, sem atentar no remedio? Fazer politica, para quê, se ela não tem um principio são e vigoroso, que nos levante e dignifique?

Não. Sejamos coerentes e logicos. Olhemos de frente o mal e reajamos contra ele.

Ha oito dias já que não temos governo, ha oito dias já que vivemos sob uma atmosfera de boatos, atmosfera pesada e perniciosa. Das individualidades chamadas ao poder, umas encontram, de toda a parte, uma má vontade declarada; outras, receiam o cargo que venham a desempenhar, na possibilidade de ficarem; ainda outras, de principio, logo abdicam, incompreensivelmente! E assim, neste desorientado e pessimo desiquilibrio, em que a custo nos vamos sustentando, o povo estaca, receioso, o País agita-se, revolta-se, numa crescente onda de boatos, que dia a dia tomam incremento, que dia a dia sugerem novas perspectivas aterradoras.

E este é o perigo.

O grande mal vem daqui, disto tudo que se entrechoca e que ameaça subverter-nos. O grande mal vem dos facciosismos politicos, que dentro das ideias, das palavras e dos actos, lhes tiram o seu valor principal, marcado de principio, e que teria consequencia logica na sua finalidade.

Para o grande mal, esse mal que anda, perigosamente, sobre nós todos, impõe-se a nossa intransigente vontade, a nossa altiva e orgulhosa vontade, que deve ser só, cheia de principios nobres dos quais não abdicaremos nunca, dos quais nunca faremos o exibicionismo grotesco visto por aí agora a farandolar, numa ridicula e desprestigiosa mascarada de carnaval.

Consultemos os velhos, aqueles que do Passado viveram mais perto. Eles dir-nos-hão, aconselhar-nos-hão. As suas palavras, ficam, para nós, como ensinamentos proveitosos. E reagindo, aprendendo, apontando o mal, esse mal debela-se, passa, desaparece.

Só assim, quando essa orientação e esse caminho forem encontrados, poderemos triunfar, caminhar, tomando de novo a estrada clara e desempoeirada, do nosso Destino.

LUIZ COSTA.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Jorge da Silveira Morais
Eleutero Araujo e Gama.
Amanhã:
Manuel da Cruz Canelas.
Na segunda feira:
José Pinto de Matos.

Delivrances

Deu á luz uma robusta creança do sexo feminino a esposa do nosso amigo sr. Dionisio Afonso Boavida, fiscal dos Impostos na Figueira da Foz.

— Teve, com a maior felicidade a sua delivrance no dia 4 do corrente, dando á luz uma menina, a sr.ª D. Carolina Delgado da Silva Paredes, esposa do sr. Manuel Paredes de Moura, chefe da secção de letras na filial do Banco Nacional Ultramarino, em Leiria.

Rainha Santa

O rancho infantil que se exibiu na Praça do Comercio, manda celebrar ámanhã, ás 9 horas, na igreja de Santa Clara, uma missa á Rainha Santa, onde o mesmo rancho cantará o hino dedicado á Padroeira de Coimbra.

Findo este acto serão distribuidas 43 esmolas de $50.

Dr. Germano Martins

Está em Coimbra o sr. dr. Germano Martins, director geral do ministerio da justiça, que vem servir como testemunha num processo desta comarca.

Tèze de doutoramento

Defendeu a sua tése de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. Eduardo de Almeida Silva Lima, que obteve a classificação de 17 valores.

Hospitais da Universidade

Nos hospitais da Universidade foram admitidos a tratamento durante o ano economico de 1919-1920, 2.737 doentes de ambos os sexos, sendo: 1.341, do concelho de Coimbra; 600, de fóra do concelho; 737, doutros distritos; 59, em transito; total, 2.737.

Transgressão

Deu entrada no cadeia Albertina Ferreira, residente na rua Direita, a quem foram apreendidos 1.250 kilos de carvão vegetal, cuja venda havia negado.

Progressos de Coimbra

Hoteis de turismo

Já regressaram a Lisboa o sr. engenheiro Antonio Bossa e o arquitecto espanhol sr. Carvalhau que, como informamos, vieram a esta cidade em missão da Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, e a instancias da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que está empregando os seus melhores esforços para que esta cidade e Penacova sejam dotadas com dois modernos hoteis de turismo. Sabemos que s. ex.as levaram, quer desta cidade, quer daquela linda vila, as mais cativantes impressões, devendo voltar, dentro de breves dias, a Coimbra, em nova missão de estudo.

Segundo as nossas informações, o grandioso hotel que se pretende construir nesta cidade será em estilo Renascença e terá 120 a 130 quartos, bem assim um grande *hall*, salas de recepção, de chá, de leitura, de fumo, de baile, ascensôr, *chauffage* central, parque, campo de jogos, etc. Do seu projecto vão-se encarregar dois afamados arquitectos espanhois muito experimentados em construções de hotelaria moderna, e deve estar concluido dentro de algumas semanas.

Tanto o sr. engenheiro Bossa, como o sr. arquitecto Carvalhau, ficaram encantados com o passeio de Penacova, sendo de opinião que aquela linda vila tem diante de si o mais brilhante e prospero futuro. Tambem a Sociedade de Defesa e Propaganda se esforça para que ali seja estabelecido um pequeno hotel de *saison* com *restaurant*, parque, campo de jogos etc. A sua construção ficará, porém, inteiramente dependente da efectivação do hotel desta cidade.

Efectuados estes dois importantes melhoramentos, terá começado para o Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova Bussaco, o seu periodo aureo, e Coimbra verá, triunfantemente, firmada a sua situação primarcial de cidade de turismo, sem rival no nosso paiz.

Então, sim, já poderemos receber os turistas mais exigentes, quer nacionais, quer estrangeiros, muitos dos quais vão hoje ao Bussaco e não visitam Coimbra.

A proposito devemos esclarecer que os trabalhos da estrada de ligação de Penacova com o Bussaco proseguem com a maior actividade. A estrada deve, inadiavelmente, ficar concluida até ao fim do ano.

Serviço de incendios

A sr.ª Condessa da Castanheira mandou entregar á Associação dos Bombeiros Voluntarios, o donativo de 100$00 escudos, pelos serviços prestados pelos bombeiros, na kermesse ultimamente realisada no Jardim Botanico.

Foi feita a montagem de dois carros para que estejam a postos para incendios ou qualquer sinistro. Em vista da pouca mangueira, e quase toda deteriorada, resolveram os bombeiros, em assembleia geral, fazer uma escolha de alguma melhor para guarnecerem uma carreta. Isto para não ficarem de braços cruzados, na primeira ocasião que os seus serviços sejam precisos.

Tomou o comando do serviço activo, o seu comandante sr. José Simões Pais. Por este motivo a corporação está muito animada, na continuação do desempenho da sua missão.

— A bomba que está a fabricar-se no Porto para a corporação dos bombeiros municipais de Coimbra, já foi experimentada pelo fabricante. Segundo informações, deu otimo resultado. Muito breve estará a chegar a esta cidade. E' desta vez que a corporação municipal vai ter uma bomba de primeira ordem.

O PARQUE DE SANTA CRUZ

O Conselho de Arte e Arqueologia, a Camara e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Por absoluta falta de espaço, ainda não demos publicidade aos documentos que o Conselho de Arte e Arqueologia e a Camara nos enviaram sobre o Parque de Santa Cruz, a proposito dos ultimos festivais que ali se realisaram, e que entre as duas entidades originaram a mais viva polemica. Começaremos a fazê-lo num dos proximos numeros, e, como julgamos chegada a oportunidade, daremos tambem publicidade á proposta que a Sociedade de Defesa e Propaganda resolvera, no ano findo, apresentar á apreciação da Camara, e que, se tivesse sido tomada na devida consideração, teria resolvido por uma forma muito inteligente, metodica e pratica a questão da valorisação do Parque de Santa Cruz, sem que a Camara tivesse necessidade de fazer qualquer dispendio e sem que o Conselho de Arte e Arqueologia viesse a ter o incomodo de manifestar de novo o seu desgosto pelo que ali se tem feito...

Como a proposta ainda não é conhecida do publico, achamos oportuna publica-la agora, porque ela é a demonstração mais evidente não só da boa razão que assistia á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, mas tambem dos seus sinceros intuitos e criteriosa orientação sobre o assunto.

Já não podemos dizer o mesmo daqueles que malevolamente a contrariaram...

Curso teologico-juridico de 1890

Para festejar o trigesimo aniversario da sua formatura, realisam hoje, no Hotel Avenida, o seu jantar festivo, os bachareis deste curso, a que pertenceu o jurisconsulto brazileiro dr. Pinto da Rocha, que de proposito se encontra em Coimbra, vindo do Rio de Janeiro.

A Sociedade de Defesa e Propaganda ofereceu os cartões para o *menu* e cumprimentará o curso, que por certo tambem se interessará pela construção da torre-mirante dos bachareis, verdadeiro museu de todas as recordações academicas.

"QUENTES E BOAS,,

Hoje e amanhã repete se no Teatro Sousa Bastos a revista em 3 actos *Quentes e boas*, original do sr. Ernesto Donato, em beneficio da corporação dos Bombeiros Voluntarios. A peça tem agradado, sendo de esperar, atendendo tambem ao fim a que se destina o produto destes espectaculos, que eles sejam bastante concorridos.

Dr. Filomeno da Camara

Reassumiu as suas funções de reitor da Universidade o sr. Dr. Filomeno da Camara.

Regedores processados

Em Soure, foram procesados Cristovam da Silva e Antonio Penetra da Silva Junior, respectivamente, regedores efectivo e substituto da freguesia de Degracias, por incitarem o povo contra a junta daquela freguesia.

Chapeu trocado

O sr. Rocha Ferreira, residente na rua da Sofia, pede á pessoa que lhe trocou o chapeu, na quinta feira, o favor de ir ali desfazer o engano.

Colonias balneares

No dia 2 de Agosto, segue para a Figueira da Foz o primeiro turno de creanças.

CONDE DO AMEAL

Discurso proferido no cemiterio pelo sr. Dr. Vicente Rocha:

MEUS SENHORES:

Na qualidade de velho amigo e admirador do Senhor Conde do Ameal, eu não poderia deixar de proferir, neste momento solêne, algumas singelas palavras em honra da sua memoria

O Senhor Conde do Ameal nasceu em 1 de Fevereiro de 1847, tendo portanto á data do seu falecimento 73 anos.

Foi o nobre Conde do Ameal, figura inconfundivel pelo seu excelente caracter, pela sua grande bondade, pela sua notavel benemerencia e espirito progressivo, de que deu bastantes provas, sendo presidente do Municipio de Coimbra no trienio de 1813 a 1815.

Seguindo as pisadas de seu pai, entrou em 1890 na Direcção do Azilo de Mendicidade, pela qual foi escolhido para seu presidente, logar que desempenhou até á data do seu falecimento.

O Senhor Conde, possuindo fortuna avultada, dispendeu neste modelar estabelecimento de caridade, grandes somas, não só em dadivas que frequentes vezes oferecia aos Asilados, mas em obras no mesmo Azilo, algumas das quais orçaram por quantia superior a um conto de reis e ainda contribuia como assinante, com a verba anual de 24 mil reis.

Era um grande protector das artes e dos artistas, reunindo uma grande coleção de obras primas portuguesas que, sem o sacrificio de uma parte da sua fortuna, teriam ido certamente parar ás mãos de estrangeiros, ficando assim o nosso país privado de uma parcela importante do seu patrimonio artistico.

Prestou á Historia da França um importante serviço, pondo á disposição do academico Grandidier um raro manuscrito da sua biblioteca que, parafraseado, constitue hoje o 2.º grosso volume da *Historia da Ilha de Madgascar*, motivo pelo qual recebeu as palavras da Academia Francesa.

O Senhor Conde do Ameal foi eleito deputado ás cortes em 1892, no governo do Dr. Dias Ferreira. Foi novamente eleito deputado em 1893 no governo de Hintze Ribeiro — João Franco. Em Janeiro deste ano foi eleito presidente da Camara Municipal de Coimbra. Na sessão de 4 de Maio de 1894, além doutros melhoramentos, ampliou a iluminação publica, extendendo-a aos bairros suburbanos de Celas e Santa Clara e ainda á estrada do cemiterio, ás ruas da Figueira da Foz e do Arnado, e por ultimo á Quinta de Santa Cruz.

Noutra sessão foram aprovadas as condições para o estabelecimento de um elevador entre a rua de Ferreira Borges (Calçada) e o largo da Feira, melhoramento que não se efectuou por motivos extranhos á vontade do Senhor Conde.

No ano de 1893, foram criados pela Camara da sua presidencia os partidos medicos das freguesias rurais com séde em Eiras, S. João do Campo, Taveiro e Almalaguês, satisfazendo assim a antiga e justissima aspiração dos povos das referidas freguesias.

O alcance desta importante resolução não carece de esplanações. Basta saber que grande numero de pessoas faleciam sem assistencia medica. Entregues aos unicos cuidados dos barbeiros, não poucas vezes eram vitimas da sua ignorancia, aliada ao seu proverbial atrevimento. Naquelas povoações não havia serviço de saude publica.

Em 1895 foi criado o logar de medico higieneta da cidade com a obrigação de exercer as funções dos actuais sub-delegados de saude. Foi tambem da iniciativa do Senhor Conde do Ameal, a creação do Matadouro Municipal que foi adjudicado a uma Empreza de que ele veio a fazer parte. Mais tarde, reconhecendo a Camara Municipal, presidida pelo dr. Marnoco de Sousa, que havia grande vantagem em adquirir aquele estabelecimento, foi ele municipalisado. Tambem como presidente da Camara Municipal apresentou propostas para que fosse pelo governo decretado o estabelecimento de uma Divisão Militar em Coimbra — o aproveitamento de uma parte da Quinta Agricola para alojamento de um corpo de Cavalaria ou de artilharia — e o aproveitamento da Penitenciaria para um presidio militar. Tambem na mesma Camara realisou a modificação de diferentes disposições do Codigo de Posturas Municipais no sentido de as adaptar ás necessidades de então.

Em Julho de 1895 aprovou o novo Regulamento para a fiscalisação e cobrança dos impostos indirectos municipais.

Eis em resumo as medidas que durante a sua gerencia foram postos em pratica.

Ninguem certamente deixará de reconhecer o seu grande alcance pelos beneficios que a todos os municipes foram dispensados.

No proximo numero, o do sr. dr. Pires de Lima.

Banco Auxiliar do Comercio

Por decreto de 7 de Julho corrente, nos termos do artigo 18 da Carta de Lei de 3 de Abril de 1896, e respectivo regulamento, e seguido o parecer do Conselho Superior do Comercio e Industria, foi aprovada a constituição definitiva do Banco Auxiliar do Comercio, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com séde em Lisboa.

ALFAIATARIA

DAMIÃO

Coimbra

Participo á minha ilustre clientela, que mudei o meu estabelecimento de alfaiataria, para a rua de Ferreira Borges n.º 39-1.º, por cima da Pastelaria Central.

Damião d'Almeida.

GALINHAS

Vendem-se frangas e galinhas no Pateo da Inquisição, 27.

São em grande numero e vendem-se juntas.

Achados

Na policia de investigação criminal encontram-se depositados um brinco de valor, uma bolsa de prata e determinada quantia, que serão entregues aos seus donos.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Joaquina da Conceição Marques, estremosa mãe dos srs. João Correia Marques e tia do sr. Francisco Correia.

— Tambem se finou o sr. Jose Teles, irmão do nosso amigo, sr. Adolfo Teles.

A's familias enluctadas as nossas condolencias.

Tribunal de reparações

Reuniu-se ontem e continua logo a funcionar o tribunal distrital de reparações, para apreciar 68 reclamações de individuos que se julgam prejudicados com os ultimos movimentos insurreccionais.

Festas da Rainha Santa

Uma bela iniciativa

Os mutilados da grande guerra são lembrados

Sob o titulo acima, noticiamos nós o gesto que teve o sr. Bento Carlos da Fonseca, entendido com o sr. General da 5.ª Divisão, expondo á venda, no Largo Miguel Bombarda, em barraca de campanha, quadros da Rainha Santa, emoldurados, com o objectivo altruista de 10% das vendas reverter em beneficio dos Mutilados da Guerra.

Damos, em seguida, o mapa da receita, relativo a todos os dias das festas:

Vendas durante os dias 8, 9 e 10, 168$35; producto do dia 11, 210$50; producto do dia 12, 188$; producto do dia 13, 185$91. Total, 752$76.

Sendo de 752$76 a receita bruta, e pertencendo aos mutilados da guerra 10% dessa receita, foi entregue ao sr. General da Divisão, com esse fim, a quantia de 75$28 (setenta e cinco escudos e vinte e oito centavos), de que foi passado recibo.

Assinam as contas, relativas a cada dia, conferindo as os srs. Bento Carlos da Fonseca, proprietario gerente da Fabrica de Espelhos da Estrada da Beira, a quem pertence a simpatica e muito louvavel iniciativa; Carlos B. Pita, Manuel do Nascimento, soldado n.º 859 da 2.ª Companhia do 2.º Grupo de Companhias de Saude; Napoleão Rodrigues Lima, soldado n.º 956, da 5.ª Companhia do mesmo grupo.

De esperar é que atitudes semilhantes sejam tomadas por quem puder faze lo, por isso que bem merecedores se tornam do reconhecimento publico aqueles que, para defender a honra da sua Patria, se deixaram inutilisar nos campos de batalha.

Bem haja, pois, o sr. Bento Carlos da Fonseca.

Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar se já uma casa com 8 a 12 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta para a rua José Falcão, 65.

Fabrica de moagem de vidro, tintas e cereais

VENDE-SE

Propostas dirigidas a Francisco Ferreira & Maia, Limitada. — COIMBRA.

Ao Comercio de Coimbra

A Sucursal do Fomento Internacional Limitada, de Coimbra, previne os seus amigos e clientes e em geral o comercio de Coimbra que deixou de ser seu empregado-viajante o sr. Manuel Quintans de Lima Braga, natural desta cidade de Coimbra.

Escola Industrial de Brotero

Por ordem superior se anuncia que durante o corrente mês de Julho se efectuam exames de admissão a esta Escola, devendo os pretendentes apresentar na Secretaria os seus requerimentos acompanhados de certidão de ida de e de vacina.

Nouveau Larousse Illustré

VENDE-SE

Na Livraria Moura Marques dão-se informações.

Banco Comercial de Lisboa

Previnem-se os senhores accionistas deste Banco de que o dividendo a distribuir, relativo ao 1.º semestre do presente ano, é de quatro escudos por acção, livres de impostos, e que o seu pagamento nesta cidade é feito desde já na Agencia do referido Banco, na rua Ferreira Borges, 207 a 211, na

Casa Alvaro Esteves Castanheira

(Agencias Bancarias—Transacções de Bolsa)
(Comissões e Consignações)

Coimbra, 1 de Julho de 1920.

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juizo de Direito Civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Artur de Campos, correm editos de 30 dias citando todas as pessoas que pretendam impugnar uma justificação avulsa requerida por João Nunes Vicente e esposa, desta cidade, a qual tem por objecto habilitar-se como herdeiros universais de Dona Josefina de Jesus Cardoso, hoje falecida sem herdeiros conhecidos e moradora que foi nesta mesma cidade, e especialmente para em seu nome registarem um predio sito na rua da Figueira da Foz, desta dita cidade de Coimbra, com o numero sessenta e um de policia com quatro andares para o lado da Insua de Dona Clara Ermelinda Leite Ribeiro, por onde confronta pelo poente, e dois andares para o lado daquela rua, por onde confronta pelo nascente, confrontando ainda pelo norte com predio de casas que eram da falecida e pelo sul com Joaquim Ferreira, cujo predio faz parte da aludida herança, para que o façam até á terceira audiencia, depois de acusada a citação, acusação esta que ha-de verificar-se na segunda audiencia depois de findo o praso dos editos, contando da segunda publicação deste anuncio, com a pena de revelia.

As audiencias neste juizo teem logar em todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriados, no tribunal judicial, sito na Praça Oito de Maio, desta referida cidade, sempre por onze horas.

O escrivão do 1.º oficio,
Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Civel,
Sousa Mendes.

Declaração

João Ramos de Vasconcelos, declara que pelo Juiso de Direito da comarca de Quelimane (Africa Oriental) por sentença de 17 de Fevereiro de 1919, lhe foi autorisado o divorcio contra sua mulher Emilia Lucia da Silva Faria e publicado no Boletim Oficial n.º 13 de 29 de Março do mesmo ano. Declaro mais que do mesmo divorcio existem apenas seus filhos maiores Coralia Ramos de Vasconcelos e Castelar Nunes de Vasconcelos, o que faz publico para os efeitos legais.

Coimbra, Julho de 1920.
João Ramos de Vasconcelos.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRUROICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Venda de terreno

Vendem-se 28.885 metros de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

PRECISA-SE COMPRAR UM engenho pequeno para tirar agua dum poço. Para tratar nesta redacção.

Ao Comercio

Trespassa-se uma farmacia situada num dos melhores pontos da cidade para o mesmo, ou outro genero de negocio.

Quem pretender pode dirigir-se á Drogaria Marques — Praça 8 de Maio — Coimbra.

Arrenda-se uma casa, *cu rez do chaussée*, situada ao Senhor dos Aflitos a trez kilometros e meio desta cidade. A dita casa é nova tem um esplendido quintal e belas aguas furtadas. E' uma bela vivenda. Nesta redação se diz.

Arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião), uma casa com 9 divisões, quintal e agua nativa.

Nesta redacção se diz.

Broxe de ouro. Perdeu-se no domingo um broxe de ouro com uma pedra róxa de ametista. Gratifica-se bem a quem entregar em Celas á sr.ª D. Maria José Soares d'Albergaria.

Cofre Compra-se.
Rua do Corvo, 14.

Casa. Precisa-se de 8 divisões em qualquer dos mêses de Julho, Agosto ou Setembro, fazendo-se já o arrendamento. Resposta a B. Carvalho, Hotel Aliança.

Casa em ruinas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Casa Precisa-se com o divisões pelo menos. Pede-se indicar renda e local a Manoel Correia, Hotel Bragança, Coimbra.

Creada para todo o serviço Necessita ganhando seis mil reis mensais.

Nesta redacção se diz.

Empregado para escritorio. Precisa-se dum com boas habilitações, Nesta redação se diz.

Empregado de escritorio, preferindo-se militar ou empregado publico reformado, precisa-se na Sociedade de Defesa.

Empregadas Precisam-se tendo boa caligrafia e dando referencias.

Carta escrita pela propria á Companhia Coimbra de Seguros.

Enxedor de escovas de piassaba precisa-se e paga-se bem. Dirigir a José Ribeiro, Arganil.

Figueira da Foz. Aluga-se uma casa com as seguintes divisões: Sala de visitas, sala de jantar, cosinha, 4 quartos com cinco camas, agua, gaz, telefone, magnifica vista de mar e rio, com a vantagem de estar a 2 minutos do americano. Entre a Praça Nova e Praça Velha.

José Francisco Barbeiro da Bôa Vista, aluga 2 curros de touros. Trata-se em Formoselha com Bernardo Girão Meco.

Moto. Vende-se uma *Henderson* 12-H. P., quasi nova com tandery moderno 3 velocidades e equipamento electrico.

Dirigir a J. Simoes Pais, oficina da E. A. Portuguesa, rua da Sofia.

Nora de ferro Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se.

Nesta redacção se diz.

Para escritorio. Offerece-se homem disponivel das 8 ás 11 e das 18 ás 24, escreve á maquina, passa facturas etc. Nesta redacção se diz.

Perdeu-se um relogio de pulso em ouro desde a Praça 8 de Maio até á Garage Moderna, na Avenida Sá da Bandeira. Gratifica-se a quem o entregar nesta redação.

Perdeu-se ontem ás 9 horas, na rua do V. da Luz, junto ao Café Abrantes, uma libra em ouro que servia de medalha.

A moeda em questão é uma recordação de familia e sabe-se quem a apanhou, por isso para não sofrer qualquer desgosto, pode entregal-a nesta redação, dando-se metade do seu valor.

Pias para azeite. Vendem-se *pias de pedra* para azeite. Diz-se nesta redação.

Trespassa-se Uma casa de café bebidas e pastelaria, faz bom negocio.

Trata-se na Pastelaria Central.

Terreno. Vende-se um terreno para construção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade. Trata da venda o advogado Dr. Carvalho Luças, Rua da Sofia, n.º 22, 1.º.

Uma mobilia em mogno contra-moldada com 5 peças, vende-se. Nesta redação se diz.

Vende-se uma elegante mobilia de sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas. Couraça de Lisboa, 123.

Vende-se Um motor *Lister* a gazolina, 7 HP.

Uma maquina de escrever *Underwood.*

Uma secretaria de nogueira americana.

Para tratar com Placido Vicente & C.ª, Limitada, rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Vende-se Um lote de 60 rolos de castanheiros bravos bons para vasilhame.

Trata-se com Vasco Vizeu, Penacova

Vende-se. Maquina «Singer» nova. Bobine central, 5 gavetas, entalhada. Diz-se na R. de S. João, n.º 20.

Vende-se um sofá e dois fauteuils estofados.

Nesta redação se diz.

Maquina de costura "SINGER,,

Compra-se em bom estado de conservação.

Diz-se nesta redacção.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000,m2 magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1$60.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

Moraes & Irmão, L.da

Representantes da Companhia Comercial Portugueza, Lim.a

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68 COIMBRA

Telegramas SEAROM

Conklin

É A
Verdadeira Caneta Automatica.
Ha Trazido Fama Ao
"Crescent Filler"

Se quizerdes gosar o previlegio de possuir uma caneta que escreve extraordinariamente bem e que é garantida, compre uma caneta "CONKLIN," tendo um "Crescent-Filler," que é um enchedor automatico funccionando sob a simples pressão do dedo pollegar. Encontram-se á venda em as melhores casas.

The Conklin Pen Mfg. Co.
Toledo, Ohio E.U.A.

Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar-se desde já, uma casa com 8 a 10 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta urgente á Tabacaria Crespo com as iniciais C. S.

A Fomento Internacional, Limitada

(SUCURSAL DE COIMBRA)

Participa aos seus presados clientes e amigos que mudou provisoriamente o seu Escritorio e Armazem para a Avenida Sá da Bandeira, 74. 76, esperando muito brevemente muda para as suas novas instalações na Avenida Navarro, 38, 40.

Grande leilão EM COIMBRA DE

18 juntas de otimos bezerros

quinta feira 22 de Julho, ás 2 da tarde na Quinta da Arregaça em Coimbra, por intermedio da Procuradoria Comercial.

Presta esclarecimentos o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º.

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra

Deposito Geral:

H. Vasconcelos,

Farmacia da Misericordia

30 anos de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS *REBUÇADOS MILAGROSOS*

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

TOSSES *GRIPE, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS*

FOMENTO INTERNACIONAL, L.da

Séde provisoria do escritorio e armazem
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76
Telefone n.º 613

Importação, Exportação -:- -:- -:-
-:- -:- -:- Comissões e Consignações

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Regitadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente enofensivas, substituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludi-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

Caixa de 48 velas, 3$50; ½ caixa de 24 velas, 2$00. Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Terça-feira, 20 de Julho de 1920

ANO X — N.º 1032

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00

Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 %, de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O que é preciso

Consta-nos que, dentro em pouco, a nossa terra verá o seu nome mais dignificado e brilhantemente aplaudido, depois de ter levantado a sua Arte e os seus Artistas, ao ponto em que é de justiça que estejam.

Coimbra tem em si elementos de um intrinseco valor, os quais são o bastante, convergindo todos para o mesmo fim, para marcarem uma época de um relativo sucesso, a todos os titulos digna da admiração dos extranhos.

A sua Arte, a explender por toda a parte num incentivo nobre de crear, é uma síntese feliz desta terra, prodigalisante em inspirações emotivas e belas, que afloram nas suas paisagens extranhas de luz, no seu caracteristico ar medievo e nas pedras carcomidas dos seus monumentos, que são paginas de historia a evocar todo um passado espiritual e são.

Coimbra tem tudo isso. Coimbra tem Artistas, tem Vontades e tem Almas que sentem! Conquanto todos os tenham dito, nunca é de mais repeti-lo. Aos novos cabe o dever, o dever quasi sagrado de fazer ressurgir toda essa Arte que por aí ha dispersa, todas essas almas de artistas que por aí andam esquecidas.

Ha ideias que devem ser aproveitadas, Artistas que precisam ser ajudados.

E rompendo com todas essas emaranhadas teias de intrigas que soe envolver o nosso meio, reagindo de vez contra todos os despeitos levantados para apagar o nome de algum que se eleve ou pretenda elevar-se, um dos pontos principais desse ressurgimento está lançado.

Muito brevemente, a Coimbra devem vir Artistas de nome mostrar os seus trabalhos, mostrar a sua Obra e nessas exposições, que constituirão um certamen onde concorrerão os Artistas de Coimbra, será o valor de cada um apreciado e discutido, constituindo depois um inter-cambio artistico, no qual as obras dos nossos Artistas serão apresentados, anualmente, em Lisboa, como as Obras dos outros serão apresentadas em Coimbra.

Fazendo, assim, da nossa terra um centro artistico que ha de impôr-se, o seu nome, o nome dos nossos Artistas será elevado, será dignificado, mostrando então Coimbra, a muitos que a desconhecem, o seu valor, a sua Arte.

Mas para tudo isto, para toda esta obra de alcance e de interêsse, que não é só material mas tambem espiritual, o que é preciso, o que é indispensavel, e de já, é que sejam deitados abaixo egoismos que não teem razão de ser, que seja reconhecido aos Mestres a sua competencia e respeitada a sua edade, ao mesmo tempo que desaparecem despeitos, ao mesmo tempo que as intrigas são atiradas para longe, num orgulho que fica bem em almas de eleição.

Eis o que é preciso. E depois, o Triunfo será de Apoteose, a epoca ficará marcada.

Luiz Costa

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. José de Abreu Pinto
José Pinto de Matos
A'manhã:
D. Maria das Dores Pereira Ribeiro
Dr. Francisco de Sousa Gomes Veloso.

Partidas e chegadas

Está na Figueira da Foz o distinto clinico de Lisboa e nosso presado amigo dr. Jorge Artur Leitão.

— Está em Coimbra o nosso estimado conterraneo sr. João Ramos de Vasconcelos, ha muitos anos residente em Queliman.

Acompanham-o suas interessantes filhas, Coralia e Castelar Ramos de Vasconcelos.

Agradecemos os seus cumprimentos.

Novo governo

O novo governo ficou assim constituido:

Presidencia, agricultura e interino do interior, dr. Antonio Granjo.
Estrangeiros, Melo Barreto.
Marinha, dr. Ricardo Pais Gomes.
Colonias, Ferreira da Rocha.
Comercio e interino da instrução, Capitão Velhinho Correia.
Justiça, dr. Lopes Cardoso.
Finanças, Inocencio Camacho.
Guerra, Helder Ribeiro.
Trabalho, dr. Lima Duque.

O novo titular da pasta do trabalho, sr. dr. Lima Duque, que se encontrava em Coimbra, partiu ontem para Lisboa, escolhendo para chefe do seu gabine o sr. dr. Mario Duque, juiz na comarca da Louzan, e para secretario particular o sr. dr. Troncho de Melo.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Correspondendo ao apelo que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a Associação Comercial dirigiram á população da cidade, em prol dos serviços de incendios a cargo da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, foram recebidos na séde da primeira das referidas colectividades as seguintes importancias:

Antonio dos Santos Fonseca	5$00
José Marques d'Almeida	5$00
Paz & Filho	10$00
Manuel Ferreira Mateus	100$00
Delmiro de Lima	20$00
	140$00

(Continua.)

Não tendo sido possivel aos membros das direções das duas referidas colectividades dirigirem-se pessoalmente aos domicilios das pessoas a quem foi endereçado o apelo, para fazerem a cobrança das importancias com que muitas resolveram subscrever, pede-se-lhes a fineza de mandarem entregar essas importancias na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, das 12 ás 16 horas, afim de se fechar a subscrição e dar-se-lhe o devido destino. Aquelas pessoas que não quizerem ter esse incomodo, poderão fazer as suas comunicações para a Sociedade, pelo telefone n.º 359, afim de se mandar fazer a respectiva cobrança.

Caminhos de ferro

O da Louzã a Galizes.

Pedimos atenção para o assunto

Além dos caminhos de ferro já anunciados, mas em concurso, como o de Setil a Peniche, e outros em projecto, tais como o Ramal de Elvas, o de Leiria a Pombal, e o da Povoa de Santa Iria á Ericeira e Mafra, fala-se no da Louzã a Galizes, 41 quilometros, no concelho de Oliveira do Hospital, e que é o complemento do já em exploração de Coimbra á Louzã, que mede 29 quilometros e é explorado, por conta da Companhia do Mondego, pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Galizes, escolhida como *terminus* desta rêde do sul do Mondego, representa, segundo alguns jornais de Lisboa, a conveniencia que ha em ligar a estrada nacional das Pedras Lavradas, a qual abre mais uma comunicação ao comercio com a Covilhã.

Recomendamos o assunto ao ponderado estudo da Camara, Associação Comercial e Sociedade de Defesa e Propaganda, para que a tempo se façam as convenientes reclamações, se tiverem de se fazer. Não vá acontecer que o traçado em vista tenha sómente por fim satisfazer certos interesses politicos, como tantas vezes tem acontecido.

E' preciso não esquecer que a grande aspiração de Coimbra está na continuação desse caminho de ferro até Gouveia ou Covilhã.

Aqui fica, pois, o aviso.

Pela Universidade

O Conselho da Faculdade de Medicina nomeou ontem os juris para os exames de Estado que vão realisar-se nesta epoca pelo medico sr. D. Constantino Muiños Fernandez, já formado pela Universidade de S. Tiago de Compostela.

Missão de estudo

Em missão de estudo, vai seguir para a Espanha, França e Belgica, o ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Serras e Silva.

Dr. Coutinho de Oliveira

Felizmente restabelecido, regressou de Lisboa, no passado domingo, este distinto medico e ilustre Artista, que tinha para ali partido ha dias, onde adoeceu, como nos referimos num dos ultimos numeros.

Congratulando nos com a sua chegada e restabelecimento, apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Honrosa destinção

Foi ha tempo nomeado socio honorario da Associação para o estudo do cancro, com séde em Paris, o distinto professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. dr. João Marques dos Santos, que áquele estudo tem dedicado uma boa parte do seu talento scientifico, merecendo por isso a justa recompensa que acaba de lhe ser conferida por uma das mais doutas e ilustres sociedades scientificas da França.

Ao sabio professor apresentamos as nossas felicitações.

Colonias balneares

No dia 15 de Agosto proximo termina o praso para a entrega de requerimentos das creanças pobres que desejam fazer parte das colonias balneares á Figueira da Foz.

Os requerimentos devem ser confirmados pela junta de paroquia ou regedor, afim de atestarem a pobresa de seus pais, sendo depois entregues á direcção da Cantina Escolar, na Travessa de S. Pedro.

CONDE DO AMEAL

O sr. dr. Pires de Lima, numa elevação de estilo e superior clareza de ideias, disse, no cemiterio, ante o cadaver do ilustre aristocrata, o seguinte discurso, que sensibilisou a assistencia:

MEUS SENHORES:

Ha deveres duros de cumprir que a amisade impõe, quando deixou vincado no nosso espirito o traço fundo de uma lembrança. Tal é este.

Dificil e doloroso é fazer calar a sensibilidade, junto ao cadaver de alguem de quem em vida se receberam as mais expontaneas e claras provas de estima.

Entrei ainda estudante em casa do Conde do Ameal e em quinse anos de amigas relações, eu tive ocasião de ver a excelencia do seu coração, a magnanimidade da sua alma, a inexcedivel correção do seu trato.

Hora amarga esta para o meu coração, que, ainda tocado da luz dôce de uma saudade pela alma mais gentil e pelo caracter mais nobre que é dado supôr, evoca a bela figura moral de português honrado e franco que tão fortemente impressionou o meu espirito e tão gratamente se gravou na minha alma.

E' que o Conde do Ameal numa época de covardia de opinião, soube ter a rara coragem das suas ideias dentro duma linha tão nobre de conduta que a todos os honestos se impunha pela sua lealdade e pelo seu desassombro.

Está aí morto! Parece que tudo acabou. Não, meus senhores! Se o coração parou, se o cerebro cessou a sua função, se todos os musculos e todos os nervos deixaram de executar no ritmo harmonioso da vida a marcha céga da materia, a sua alma voou alto, subiu ás regiões puras em que o julgamento de Deus superintende ao julgamento dos homens.

A concepção materialista da Morte passou ha muito. O pensamento moderno esclarecido por luzes novas que alumiam as investigações dos sabios e rasgam prespectivas de luz aos cerebros inquietos e anciosos dos artistas, tomou novos rumos e trilha estradas diversas.

O materialismo falhou, repelido como um fantasma de negação e secura que apenas legou a uma humanidade saturada de sciencia e extenuada de duvida as feridas incuraveis que no seu amôr proprio e no seu orgulho, rasgaram as demonstrações frias dos laboratorios.

A Morte, meus senhores, é a porta rasgada de par em par, para os mundos que se não veem, para o misterio donde se nasce, e a que se torna. A Morte não é o aniquilamento, é a entrada nos horisontes que os telescopios não alcançam, que as balanças não pesam e que escapa ás vigilias dos gabinetes de estudo, e ás concepções mais arrojadas e mais audaciosas da sciencia.

A Morte é uma nova vida, mais intensa, mais profunda, mais misteriosa e mais cheia de ensinamentos e lições para os que cá ficam, que a vida que se materialisa na acção dos sentidos, pela circulação do sangue e pela vibração dos nervos. Porquê? Porque a Morte tem um alto poder revelador. E' ela que comenta a vida, anotação terrivel, desapiedada, formidavel, que tanto pode elevar ás estrelas como fazer rojar na lama.

Só junto a um tumulo, quando deixou de pulsar nas veias o sangue que animou as faces e coloriu a pele, fez brilhar os olhos e deu tons roseos aos labios, se pode olhar em toda a sua extensão a obra do espirito que se evolou, estilhaçado o cofre que o guardava.

Eis, meus senhores, o poder da Morte!

Transmitir aos homens pela ordem de Deus a segurança dos juizos e a exactidão do julgamento. As paixões que ofuscam a inteligencia aquietam-se, os conflitos de interesses acalmam-se, as invejas desarmam, os odios quebram-se, as vaidades escondem-se de envergonhadas e em volta do silencio augusto e sagrado que se faz, claramente, lucidamente, como numa manhã das montanhas em que os horisontes são limpos, o ceu claro e o sol uma benção fecunda, as grandes paisagens da alma aparecem nitidas na precisão de um relevo ou na nitidez duma gravura. Então começa a obra reveladora da Morte. Ou condena, ou exalta, ou é maldição ou é louvor, ou é benção ou é praga, ou é raio vingador que esmigalha, pulverisa e confunde num delirio vingador de justiça ou é clarão abençoado que nimba de auroras divinas e puras na sua ascenção a figura que sóbe acima do limite onde os nossos pobres olhos podem alcançar.

Esse nobre vulto de velho cuja vida foi um exemplo moral, representou bem o dever sagrado que a todos os honestos se impõe de serem traços de ligação entre os tumulos de que vieram e os berços em que a sua vida vai reflorir. Veiu ao mundo com um nome aureolado pelo estudo e pelo trabalho.

Nobremente o continuou. Alma delicada com carinhos enternecidos de artista, procurou formar no seu palacio o ambiente espiritual que fosse para o seu espirito o dôce arminho em que repousasse quando nele fosse a entrar angustiado pelo choque duro da vida desgastadora da sua fina sensibilidade.

Eu recordo, meus senhores, a sua intimidade com Silva Porto, o pintor bucolico, mais dôcemente realista, mais internecidamente português que numa época em que Portugal tão desviado andava da sua belesa, andava a impôrlha religiosamente pelas exposições numa crusada santa.

Lembro-me bem do enternecimento pleno de admiração e entusiasmo, em que pairava um respeito comovido, com que o Conde do Ameal um dia me mostrou a paleta e o cavalete que tinham pertencido ao Mestre.

E ele que tinha a alma de um artista, cuja sensibilidade se extasiava na contemplativa meditação dos longes, tocados da dôr mistica da luz de Coimbra, sentia agudamente o génio admiravel da sua raça.

Quantas vezes, o meu nacionalismo nascido do contacto com uma sociedade que, tratando com desdem todas as florações do espirito portuguez, se curvava em servilismos *snobs* perante o estrangeiro, não admirou esse homem fidalgo mais pela alma e pelo caracter, mais pelo coração e pelo espirito que pelo titulo, que no fundo do seu temperamento absolutamente portuguez queria á sua terra, ao seu paiz, aos seus patricios e aos seus compatriotas com todas as energias da sua rica e poderosa organisação. Porque o conde do Ameal era um forte. Nunca as invejas que a fortuna desperta o feriram, nunca as ingratidões que o orgulho miseravel dos inferiores supõe ser a vingança da humilhação que foi o favôr recebido, lhe conseguiram quebrar a tempera rija da sua vontade. Caminhou sempre sereno, não querendo sentir, por ventura não querendo ver, o coaxar das rãs no pantano que sempre ladeia o caminho firme por onde vão de olhar alto os que teem a força admiravel da sua consciencia. E as mãos abriam-se-lhe, a bolsa alargava-se e se em rosas filorescessem todas as lagrimas da fome, de miseria, de preocupação ou sofrimento que a sua proteção estancou, teria sido uma estrada real de perfumes e cores a que o seu cadaver teria percorrido desde o palacio da Sofia até aqui. A sua protecção estendeu se a muitos que o esqueceram a outros que o feriram, mas nunca a sua bôca mesmo intimamente no circulo limitadissimo dos que mais perto dele privavam, teve uma censura directa de reprovação amarga. Espirito alto, cristianissimamente alumiado a sua crença era forte, como a sua vontade era energica.

E foi desse equilibrio admiravel em que a doçura da sua sensibilidade quebrava arestas e limava imperfeições, que nasceu a sua acção social em anos distantes, tão util a Coimbra e sempre pela vida fóra, tão generosa para a familia e para os amigos.

Meus senhores!

Nesta hora turva, incerta, em que um materialismo cego e desapiedado arrasta num turbilhão de loucura a sociedade portuguesa para um fim que se esconde com pontos de interrogação sinistros, temos que erguer alto a alma fazendo da sua vida um exemplo.

Pela ultima vez tenho a honra de me despedir do Conde do Ameal. E' a ultima vez que o vejo, a ultima vizita amiga que lhe faço.

Quiz que as minhas palavras tivessem o modesto e simples significado de um depoimento, sobre a figura que tão acima do vulgar ergueu moralmente o seu nome. Nem a lisonja aqui cabe, nem neste logar as lisonjas já servem. Repugnaram-me sempre as adulações e os aduladores, mas estas palavras tão sentidas pelo meu coração durante a sua vida tinham que ser ditas. Foram-no agora.

Deve a sua justiça ter sido sentida pelos que melhor o conheceram e que me fazem a honra de as escutar.

Por mim sinto me honrado por ter merecido a sua estima e o seu acolhimento amigo, e se alguma consolação me resta no meio da dôr que me causou a sua morte, é poder dizer alto que morreu um Homem!

Chorem comnosco os pobres que ele socorreu, as fraquezas que ele amparou, os miseraveis que ele acarinhou, as carreiras que ele abriu, as hexitações a que ele deu coragem!

Que essas lagrimas formem o côro de bençãos que acompanhe na grande viagem a alma purissima e gentil sedenta de justiça e de amor pelos outros que na terra passou mergulhada num lindo sonho de Beleza!

ALFAIATARIA
DAMIÃO
Coimbra

Participo á minha ilustre clientela, que mudei o meu estabelecimento de alfaiataria, para a rua de Ferreira Borges n.º 39-1.º, por cima da Pastelaria Central.

Damião d'Almeida.

Exposição de pintura

Consta-nos que, brevemente, será realisada em Coimbra uma exposição de quadros a oleo, da distinta artista-pintora D. Maria Lapa Caldeira, que tem obtido em Lisboa grandiosos sucessos, expondo ainda ha pouco, com exito, na exposição anual de Belas Artes.

A vinda, a Coimbra, desta artista constituirá decerto um acontecimento importante, pois que será esta senhora a iniciadora de serie de exposições feitas, durante o inverno, pelos Artistas Portugueses.

Liceu Feminino

Tem sido arguida publicamente de falsa, pela professora Maria da Conceição Martins Magalhães, a acta da sessão do conselho da 2.ª classe daquele liceu, realisada em 25 de Março do corrente ano, procedeu-se, por solicitação do mesmo conselho, secundada pelo conselho escolar, a um inquerito tendente a averiguar da veracidade ou falsidade da mencionada acta.

Perante o funcionario incumbido dêsse inquérito pelo ex.mo ministro compareceu a referida professora, que fez as seguintes declarações, cuja publicação foi superiormente autorisada para completo desagravo do corpo docente do citado Liceu:

«que está absolutamente convencida de que em vez da afirmação que lhe é atribuida, na acta em questão, — *que efectivamente tinha faltado a todas as aulas nesses dias* —, etc., proferiu esta outra: que faltara a todas as aulas nos ultimos dias; que este seu convencimento não implica a mínima intenção desprimorosa para com os professores do liceu, mas resulta da lógica dos factos, porquanto tendo justificado, com atestado médico, algumas dessas faltas, não podia, com verdade, ter feito aquela afirmação; que se trata de um lamentavel equívoco, que atribue, ou a errada interpretação dos seus colegas, *ou á pouca claresa, que admite, com que expressou o seu pensamento; que não acredita que nenhum dos signatarios da acta referida pudesse autenticá-la sem que ela representasse a verdade,* tendo já em documento depositado nas mãos do presidente da reunião dos alunos da Escola Normal Superior, feito esta afirmação, livremente, antes de ordenado o inquérito.

Que nesta afirmação está a prova da consideração e respeito que tem pelo caracter desses professores, e, tambem, repudiada intenção que a frase «é falso» foi atribuida.

Finalmente, declara que não nota na acta do conselho da 2.ª classe que se realisou em vinte e cinco de Março ultimo, nenhuma falsidade, mas um lamentavel equívoco que originou êste inquérito.»

Afirmada assim pela professora Maria de Magalhães a sua consideração pela honorabilidade de todos os ex.mos professores desse liceu, fica plenamente afastada a ideia de qualquer má vontade contra essa professora, o que coloca muito bem referido conselho escolar.

Pela nossa parte é com viva satisfação que vemos liquidado este lamentavel incidente com prestigio para o ilustrado corpo docente, do qual faz parte o nosso ilustre amigo sr. dr. Almeida e Sousa, que sempre com preficiencia exerceu o cargo de reitor deste liceu.

Exame

Concluiu com bom aproveitamento o curso dos liceus (sciencias) o nosso amigo sr. Antonio Augusto Marques Donato Junior, a quem por tal motivo enviamos os nossos parabens, assim como a seus estremosos pais.

Agressão

Veio para o Hospital da Universidade, José Lopes Abrantes, de Pinhança, concelho de Ceia, a quem agrediram, por causa da divisão de agua para regas, fracturando-lhe uma perna.

Incendio

Ontem á tarde manifestou se incendio na mata do Jardim Botanico, proximo da Alegria, trabalhando na sua extinção o pessoal das duas corporações de bombeiros.

Roubos importantes

Em Leiria foi praticado um roubo importante de roupas, sendo pedida para aqui a sua apreensão.

— A policia de Lisboa pediu á desta cidade a captura de José João Garates, desertor da Armada, que é acusado de ter feito um roubo de joias e dinheiro no valor de 15.000$00.

Transgressão

Obteve absolvição, Albertina Ferreira, residente na rua Direita, que era acusada de ter sonegado 1.250 kilos de carvão.

Foi seu advogado o sr. dr. Octaviano ne Sá.

Preso em flagrante

Ontem de madrugada, na estação de Coimbra B, ao sr. Antonio de Sousa Mendes, de Beijós, concelho do Carregal do Sal, foi roubada uma carteira que continha 263$50 em dinheiro, além de varios documentos de valor, pelo gatuno Serafim de Araujo, que diz ser natural de Belem, e residente no Porto. O gatuno foi surpreendido pelo roubado e pela Guarda Republicana que fazia o serviço de vigilancia no caminho de ferro, que o prendeu imediatamente, apreendendo-lhe além daquela outra carteira que continha 59$80 em dinheiro português, 9 francos e 75 centimos, uma bolsa de prata com 4 duros, um relogio e corrente.

O serviço de vigilancia da Guarda Republicana no caminho de ferro teem dado os melhores resultados, sendo desempenhado com acerto.

Pelos tribunais

COMERCIO

Realisou-se ontem o julgamento da acção comercial por letras, requerida pela firma desta cidade Antonio Fernandes & Filho, contra Alvaro Esteves Castanheira Junior e esposa, no valor de 10:000$00.

Pela resposta dada aos quesitos, a sentença será dada a favor do autor.

Obituario

Faleceu o sr. Antonio de Almeida e Silva, antigo e considerado comerciante desta cidade, onde sempre gosou da maior estima.

Era sogro do sr. dr. Filipe Coelho, professor de ensino secundario no Porto e tio do sr. Alberto Duarte Areosa.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Agradecimento

Maria de Jesus Barreira, José Maia Henriques e familia, agradecem a todas as pessoas que lhe enviaram os seus cartões de pezames e acompanharam á sua ultima morada o seu sempre chorado marido e cunhado Justino Antunes Barreira.

A Funeraria em Pedra

DE

Francisco Antonio dos Santos, Filho

Participa aos seus freguêses e amigos que mudou a sua oficina de jasigos e escultura decorativa em pedra, para a rua de Pedro Cardoso n.os 58 60, (antiga rua Corpo de Deus.

Ferramentas para sapateiros, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de

José Correia Amado

Ao fundo da Praça do Comercio

COIMBRA

5.000$00 a 6.000$00

Afim de dar maior desenvolvimento a uma casa de fazendas e mercearias, já montado na provincia, precisa se um socio com esta quantia, bastante serio, garante se bons lucros.

Carta urgente a este jornal com as iniciais, J. M. F.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1$60.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Banco Comercial de Lisboa

Previnem-se os senhores accionistas deste Banco de que o dividendo a distribuir, relativo ao 1.º semestre do presente ano, é de quatro escudos por acção, livres de impostos, e que o seu pagamento nesta cidade é feito desde já na Agencia do referido Banco, na rua Ferreira Borges, 207 a 211, na

Casa Alvaro Esteves Castanheira

(Agencias Bancarias—Transacções de Bolsa)
(Comissões e Consignações

Coimbra, 1 de Julho de 1920.

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juizo de Direito Civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Artur de Campos, correm editos de 30 dias citando todas as pessoas que pretendam impugnar uma justificação avulsa requerida por João Nunes Vicente e esposa, desta cidade, a qual tem por objecto habilitar-se como herdeiros universais de Dona Josefina de Jesus Cardoso, hoje falecida sem herdeiros conhecidos e moradora que foi nesta mesma cidade, e especialmente para em seu nome registarem um predio sito na rua da Figueira da Foz, desta dita cidade de Coimbra, com o numero sessenta e um de policia com quatro andares para o lado da Insua de Dona Clara Ermelinda Leite Ribeiro, por onde confronta pelo poente, e dois andares para o lado daquela rua, por onde confronta pelo nascente, confrontando ainda pelo norte com predio de casas que eram da falecida e pelo sul com Joaquim Ferreira, cujo predio faz parte da aludida herança, para que o façam até á terceira audiencia, depois de acusada a citação, acusação esta que hade verificar-se na segunda audiencia depois de findo o praso dos editos, contando da segunda publicação deste anuncio, com a pena de revelia.

As audiencias neste juizo teem logar em todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriados, no tribunal judicial, sito na Praça Oito de Maio, desta referida cidade, sempre por onze horas.

O escrivão do 4.º oficio,
Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Civel,
Sousa Mendes.

Fabrica de moagem de vidro, tintas e cereais

VENDE-SE

Propostas dirigidas a Francisco Ferreira & Maia, Limitada.—COIMBRA.

Venda de terreno

Vendem-se 28.885 metros de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

Maquina de costura "SINGER"

Compra-se em bom estado de conservação.

Diz se nesta redacção.

Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar-se desde já, uma casa com 8 a 10 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta urgente á Tabacaria Crespo com as iniciais C. S.

Declaração

João Ramos de Vasconcelos, declara que pelo Juiso de Direito da comarca de Quelimane (Africa Oriental) por sentença de 17 de Fevereiro de 1919, lhe foi autorisado o divorcio contra sua mulher Emilia Lucia da Silva Faria e publicado no Boletim Oficial n.º 13 de 29 de Março do mesmo ano. Declaro mais que do mesmo divorcio existem apenas seus filhos maiores Coralia Ramos de Vasconcelos e Castelar Ramos de Vasconcelos, o que faz publico para os efeitos legais.

Coimbra, Julho de 1920.
João Ramos de Vasconcelos.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

Casa

Precisa-se desde Setembro, podendo alugar se já uma casa com 8 a 12 divisões, na Alta ou bairros novos da cidade.

Resposta para a rua José Falcão, 65.

Arrenda-se uma casa, *cu rez do chaussée*, situada ao Senhor dos Aflitos a trez kilometros e meio desta cidade. A dita casa é nova tem um esplendido quintal e belas aguas furtadas. E' uma bela vivenda. Nesta redação se diz.

Arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião), uma casa com 9 divisões, quintal e agua nativa.

Nesta redacção se diz.

Caixotes. Grande quantidade vende-se nos Armazens do Chiado.

Creado para armazem. Precisa-se. Nesta redação se diz.

Casa. Compra-se em bom estado de conservação. Resposta urgente a B. Carvalho, Beco do Fanado, n.º 2, 2.º.

Creada que tenha alguns conhecimentos de cosinha precisa-se na Avenida Sá da Bandeira, n.º 74.

Cofre Compra-se. Rua do Corvo, 14.

Casa em ruinas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Casa Precisa-se com 6 divisões pelo menos. Pede-se indicar renda e local a Manoel Correia, Hotel Bragança, Coimbra

Creada para todo o serviço Necessita ganhando seis mil reis mensais.

Nesta redacção se diz.

Dactilografa. Com pratica, precisa-se na Avenida Sá da Bandeira, n.º 74.

Empregadas. Precisa-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Empregado para escritorio. Precisa-se dum com boas habilitações. Nesta redação se diz.

Enxedor de escovas de piassaba precisa-se e paga-se bem. Dirigir a José Ribeiro, Arganil.

Figueira da Foz. Aluga-se uma casa com as seguintes divisões: Sala de visitas, sala de jantar, cosinha, 4 quartos com cinco camas, agua, gaz, telefone, magnifica vista de mar e rio, com a vantagem de estar a 2 minutos do americano. Entre a Praça Nova e Praça Velha.

Moto. Vende-se uma *Henderson* 12-H. P., quasi nova com tandery moderno 3 volocidades e equipamento electrico.

Dirigir a J. Simões Pais, oficina da E. A. Portuguesa, rua da Sofia.

Nora de ferro em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se.

Nesta redarção se diz.

Para escritorio. Oferece-se homem disponivel das 8 ás 11 e das 18 ás 24, escreve á maquina, passa facturas etc. Nesta redacção se diz.

Pias para azeite. Vendem-se *pias de pedra* para azeite. Diz-se nesta redação.

Trespassa-se Uma casa de café bebidas e pastelaria, faz bom negocio.

Trata-se na Pastelaria Central.

Terreno. Vende-se um terreno para construção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade. Trata da venda o advogado Dr. Carvalho Lucas, Rua da Sofia, n.º 22, 1.º.

Uma mobilia em mogno contra-moldada com 5 peças, vende-se. Nesta redação se diz.

Vende-se uma elegante mobilia de sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas. Couraça de Lisboa, 123.

Vende-se. Maquina «Singer» nova. Bobine central, 5 gavetas, entalhada. Diz-se na R. de S. João, n.º 20.

Vende-se barato, 1 magnete de 4 cilindros, 1 carroça para animal e 1 grade para sacada. Para ver e tratar com Antonio Fundidor, Arnado.

Vende-se uma maquina de escrever UNDERWOOD.

Placido Vicente & C.ª, Limit.ª — Rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

TERRENO

Vende se um terreno com 10.000,m2 magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

Banco Nacional ULTRAMARINO

FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 ½ da manhã das 3 ½ da tarde

Compartimentos *Tabela de aluguer*

DIMENSÕES			
N.º 1		1 mez	Esc. 2$00
Altura	0,m25	3 mezes	4$00
Largura	0,m25	6 mezes	6$00
Fundo	0,m50	1 ano	8$00
N.º 2		1 mez	Esc. 3$00
Altura	0,m25	3 mezes	6$00
Largura	0,m51	6 mezes	8$00
Fundo	0,m50	1 ano	12$00
N.º 3		1 mez	Esc. 5$00
Altura	0,m40	3 mezes	7$50
Largura	0,m51	6 mezes	12$00
Fundo	0,m50	1 ano	16$00

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

CONTINUA

Sexta feira a venda de muitos RETALHOS com enormes ABATIMENTOS que chegam perfeitamente para Vestidos, Casacos, Saias, Blusas, etc.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

A GRIPE.
ASMA E COQUELUCHE
CURAM-SE
com os afamados
REBUÇADOS MILAGROSOS
Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra.
Deposito geral: H. Vasconcelos
Farmacia da Misericordia

FOMENTO INTERNACIONAL, L.da

Séde provisoria do escritorio e armazem

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Telefone n.º 613

Importação, Exportação -:- -:- -:- -:- -:- -:- Comissões e Consignações

ARMAZEM

Aluga-se na Baixa, podendo ser proximo da estação do caminho de ferro. Tratar com Lazaro Monteiro, Almegue, Coimbra.

Quinta-feira, 22 de Julho de 1920

ANO X — N.º 1033

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00

Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Carta de París

A guerra nas suas consequencias actuais. A politica wilsoneana e o seu resultado.

Se, no mês de Novembro de 1918, no dia seguinte á assinatura do armisticio que punha termo ao periodo sanguinolento da grande guerra, um homem se tivesse aventurado a dizer que, vinte meses mais tarde, não só todos os tratados de paz não estariam ainda assinados, mas que o sangue ainda havia de correr, tê-lo-hiam tratado de visionario, de profecta da desgraça, ou talvez peor. Todavia, é o que está sucedendo: As condições impostas á Turquia só agora chegaram a Constantinopla e já a Sublime Porta pede para as estudar e lhes responder, um praso suplementar, que teve de lhe ser concedido.

Por outro lado, o canhão ruge ainda nas margens do Berezina, onde polacos e bolchevistas pretendem disputar-se os territorios fronteiros.

A Filandia e a Suécia estão em vésperas de trocarem alguns tiros a respeito das ilhas Aland. Finalmente, os italianos, por se haverem aventurado, de ânimo leve, na Albania, acabam de sofrer um cheque, mais grave do que se julga, visto que as tropas italianas tiveram de bater em retirada com uma precipitação significativa, e dois generais foram substituidos no seu comando. Deixo de lado, de propósito, o que se passa na fronteira persa, entre ingleses e russos, do mesmo modo que na Siria e na Cilicia, em virtude das noticias contraditórias que não autorisam uma opinião segura.

Esta situação que dolorosamente constatamos, foi creada pela nefasta politica do Presidente Wilson. Sem querer repetir o que escrevi, aqui mesmo e várias vezes, sobre o que penso da politica Wilsoniana, não posso deixar de recordar que assinalei — com muitos outros escritores — quanto era perigoso pretender dar realidade a essa nebulosa concepção da Sociedade das Nações, antes de ter impôsto aos vencidos uma paz sólida e bem definida nas suas linhas essenciais.

Ora, nós estamos em 30 de junho, e a Alemanha que, desde 10 de Abril, deveria ter apenas 100.000 homens de tropas, possue, apesar disso, 200.000 soldados oficialmente declarados, que não desmobiliza, sob os pretextos menos aceitaveis; mais ainda, anuncia atentamente a intenção de os conservar esperando ter ganho partido perante a conferência de Spa. Quanto aos contingentes dissimulados sob os pseudonimos de policia, *gendarmerie*, milicias, *reischucer*, etc., ninguem conhece exatamente os efectivos assim mantidos, nem o armamento de que dispõem. Está averiguado que depositos clandestinos de armamentos — espingardas, metralhadoras, cartuchos, granadas, mesmo peças de artilharia com as suas munições existem e estão escondidas com a cumplicidade das autoridades.

A Alemanha — todo o povo alemão está de acôrdo com o governo a êste respeito — não oculta a sua vontade de não executar o tratado de Versailles, ou antes o que dele resta depois das mutilações que sofreu. As divergencias de vistas entre as nações aliadas não são de molde a fazer destruir as esperanças germânicas.

Somos forçados a confessar que a diplomacia alemã, tão pesada, tão pouco psicóloga antes de 1914, pelo contrário, se tem mostrado superiormente habil depois do armisticio. Opondo, vez á vez a força da inércia e a resistência activa, conciliadora na aparência, mantendo sempre com tenacidade as suas pretensões, formando opinião até entre os proprios adversarios, alimentando a discórdia em todos os focos ainda mal extinctos, conserva uma atmosfera favoravel ao fim que tem em vista.

Podemos desde já prever os resultados de tudo isso: — Absorvida pelo temivel problema irlandez, pelo despertar do espirito nacionalista no Egito, e pelas surdas ameaças dos agitadores hindus, a Inglaterra está a braços com dificuldades que, certamente, tem forças para vencer, mas que desviam a atenção do gabinete de Loyd Georges das questões europeias. Os Estados Unidos, inteiramente absorvidos pela campanha eleitoral presidencial, encerram se cada vez mais na doutrina de Monrõe. A Italia atravessa uma crise perigosa de politica interna. Ficam apenas a França e a Belgica para fazer frente aos alemães.

O que poderá ainda conseguir-se e o que é preciso fazer para manter o tratado de paz. O acordo militar franco-belga

Com a nossa incuravel sentimentalidade de latinos, iremos mais uma vez ser victimas das nossas ilusões.

Saiamos da luta, nós as nações latinas, aureoladas de gloria, mas com as mãos quasi vasias. Isto é o sentimento. A Inglaterra obteve a desaparição total da frota militar alemã, os Estados-Unidos fizeram a drenagem do ouro e da fortuna da Europa, e a industria alemã ficou intacta. Isto é a realidade.

Seria pueril recriminar os nossos aliados: os politicos inglezes e americanos agiram no interêsse dos seus países e serviram-nos tão bem quanto puderam. Simplesmente seria necessario que desde hoje mais nenhuma concessão se fizesse em nosso prejuizo e que os nossos negociadores se mostrassem inflexiveis. Os nossos amigos ingleses e americanos não poderiam recusar ás nações que mais devastações sofreram com a guerra, o direito de obter, finalmente, uma parte, embora muito pequena, das reparações que lhes são devidas.

Isso talvez possa obter se em Spa sob a condição de que o acordo entre os aliados seja completo, absoluto, irreductivel. Se as entrevistas de S. Remo e de Bolonha não prepararam êste acôrdo, o tratado de Versailles ficará quasi sem valor. E' a primeira vez que os plenipotenciarios alemães vão ser admitidos a discutir as questões que estão para resolver, apresentar-se-hão com um programa nitidamente inferior ao dos Aliados mas é um programa que terá o mérito de existir; é uma grande força. Esperamos vê-los firmarem-se com tenacidade no terreno de antemão preparado e só cederem quando os seus adversarios lhes opuzerem tambem um programa sério, um bloco consistente.

Entretanto, a França e a Belgica mais conscientes do perigo alemão, porque lhe estão mais expostas pela sua situação geografica, estão em vesperas de concluir um acôrdo militar destinado a reforçar a sua eventual defeza.

A questão do Oriente e Venizellos. A Grecia poderá defender os territorios que lhe foram atribuidos?

Os telegramas da Turquia e da Grécia estão longe de ser animadores para a paz do Oriente. A guerra reacende se um pouco por toda a parte. O gesto de Venizellos, pedindo autorisação para pôr em movimento o exercito grego, tem fartas consequências. Venizellos é um homem de Estado de alto valor, seguramente um dos primeiros do mundo, que operou até agora com uma habilidade maravilhosa, obtendo para o seu país vantagens inesperadas; mas não terá ele, desta vez, prevenido muito das suas forças, afirmando que a Grécia é capaz de ocupar e defender os territorios que lhe foram atribuidos?

O exercito grego não deu, até agora, a impressão de ser uma força militar de primeira ordem. As tropas turcas não valem talvez muito mais, mas defendem um territorio considerado como parte do solo nacional. Além disso, não são exercitos regulares que os turcos põem linha; são bandos organisados para uma guerra de guerrilhas, que evitam a batalha cerrada, mas que atacam os pequenos destacamentos e desaparecem em seguida com a cumplicidade das populações. Nesta luta os gregos podem esgotar-se.

Por outro lado, os marechais Foch e Wilson não ocultaram que o resultado lhes parece muito duvidoso, e os governos francês e inglês estipularam que a Grecia não devia contar com nenhum auxilio militar. E' sempre perigoso vêr reanimar-se o incendio em qualquer ponto dessa peninsula balcânica tão inflamavel. Entre uma Bulgaria descontente, uma Turquia em estado anárquico, uma Hungria que se agita belicosamente, uma Romania obrigada a vigiar ao mesmo tempo russos e bulgaros, é facil prevêr que a tarefa de Venizellos não será comoda. Ele tem qualidades para jogar superiormente a partida diplomatica; mas disporá da força indispensavel? Eis a questão.

Assinalei muitas vezes o perigo da eterna questão do Oriente. O que se está passando mostra bem que ela está longe de ser resolvida.

A politica ingleza de Lloyd Georges

Ainda mais uma palavra sôbre a politica inglesa. Loyd George parece que já não tem aquela clareza de vistas de que deu provas durante a guerra, ou antes, as dificuldades a que acima me referi influem na sua conduta; ha agora nele uma certa indecisão. Verificamos isso na sua dúbia atitude para com o enviado dos *Soviets*. Este é uma personagem equívoca e conhecida como tal nos meios bem informados.

Loyd Georges não o ignora. Por isso, pregunta-se como é que ele poude ter a veleidade de tomar a sério as vagas ofertas de Krassine?

Millerand e a politica francesa. A reconstituição da França pelo equilibrio orçamental. Novos impostos. A gréve geral e o seu fracasso.

Millerand não deixou de opôr se a entendimentos cuja inconsistência era visivel e os acontecimentos deram lhe razão: Apertado pelas dificuldades, Krassine teve de confessar que não podia oferecer outra coisa que não fossem... promessas.

Podemos, pois, preguntar se o enviado dos *Soviets* russos não será um agente de propaganda bolchevista em vez dum negociador.

E' dificil encontrar as razões que levar o gabinete inglês a discutir com um homem sem credito, representante dum pretenso governo que não tem unidade.

A França refaz se rapidamente sob o ponto de vista economico. As exportações aumentam e, coisa importante, consistem sobretudo em produtos manufacturados, ao passo que as importações se compoem principalmente de materias primas. A consequencia fez se sentir imediatamente numa notavel melhoria de cambio.

O Parlamento acaba de votar uma serie de impostos novos, que assegurando em melhores condições o equilibrio do orçamento, hão de melhorar ainda a situação financeira. O país suporta corajosamente esse pesado tributo, porque todos compreendem que o futuro da França depende da boa organisação das finanças publicas. Queremos trabalhar e produzir com socêgo e tranquilidade.

Por isso, os revolucionarios impenitentes que esperavam lançar o país na anarquia, viram falhar as suas previsões. A *greve* geral e a dos caminhos de ferro fracassaram completamente. Toda a opinião publica foi hostil aos factores da desordem; a imensa maioria dos trabalhadores, consciente do laço armado aos ingenuos, não abandonou as fabricas e a crise resolveu se pacificamente.

Paul Mesplé.

José Henriques Totta & C.ª

Casa Bancaria fundada em 1843

séde Lisboa

FILIAL DE COIMBRA

(Edificio proprio)

Filiais em Santarem, Faro, Setubal e Portimão

Secção de depositos á ordem e a praso:

Depositos á ordem . . . . . Juro 3,6 0/0
" a praso 6 mezes " convencional
" " " 12 " " "

Cambios, ordens de Bolsa, coupons, cartas circulares sobre o paiz e todas as cidades do mundo, contas em participação.

PATRONATO RAINHA SANTA IZABEL

A noticia da creação deste patronato tem sido muito bem recebida por todas as pessoas que se interessam por estabelecimentos deste genero, havendo já registadas bastantes adesões, que tem uma significativa importancia.

Ainda este ano a Confraria conta inaugurar o mesmo Patronato se a parte superior do claustro fôr cedida para esse fim.

Esta iniciativa, que é um empreendimento de interesse, deve ter o auxilio moral e material que é preciso para a levar a bom exito, continuando, incansavelmente, os membros da Confraria a trabalhar, cheios de boa vontade, o que é digno, mais uma vez, das nossas referencias elogiosas.

Dr. Rocha Brito

No proximo mês de Setembro vai em missão de estudo á França, Belgica e Holanda, o distinto professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Rocha Brito, onde vai, principalmente na Holanda, dedicar-se ao estudo de molestias da pele, que é já hoje uma das suas especialidades.

Escola de Comercio

Foram 15 os alunos da Escola de Comercio que concluiram este ano o curso em Coimbra.

Os exames de todos os anos, já terminaram.

No dia 26 começam os exames de admissão á mesma Escola. Os respectivos requerimentos podem ser entregues até áquele dia.

FALTA DE ASSUCAR

Acentua-se a falta de assucar em Coimbra.

Prometeram que esta cidade receberia assucar bastante para o seu consumo durante alguns mêsez; afinal as senhas passadas no Governo Civil serviram apenas para dois periodos de 10 dias cada uma.

Entretanto vamos lendo nos jornais que varias terras que não teem metade da importancia da nossa, vão recebendo assucar para o seu cousumo.

Consta que o sr. governador civil deste distrito foi a Lisboa conseguir a remessa de assucar para Coimbra.

Oxalá que assim seja.

De que se trata?

Informam nos de ter vindo ha dias a esta cidade um distinto engenheiro e um abastado capitalista, representantes duma empresa que se destina a um importante melhoramento em Coimbra.

Nada mais podemos saber, pois se pretende guardar toda a reserva emquanto o assunto não estiver definitivamente resolvido.

O que será?

Ministro do trabalho

O sr. dr. Lima Duque, ministro do trabalho, convidou para seu secretario o nosso amigo, sr. João Marques Perdigão Junior, que não aceitou tal cargo, devido ás suas ocupações oficiais.

CASA das LANS

Reabriu este estabelecimento completamente modernisado, e que apresenta á sua numerosa clientela o maior sortimento em

Lanificios para fátos e vestidos

tudo por preços mais baratos que os da actualidade

pois que por motivo das obras deixaram de vender-se muitas fazendas que hoje custam mais 50 a 70 0|0.

Os preços expostos nas nossas vitrines causam sensação pela sua baratesa !!!

Aproveitai pois a ocasião para comprardes

Lanificios chics e de boa fabricação com grande economia

AUGUSTO LOPES

67, R. Visconde da Luz, 69

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Julia de Azevedo e Menezes
Padre Amadeu da Costa Silva e Sousa.
A'manhã:
Antonio Alvares Mendes da Cruz
Virgilio Pereira da Mota
Ferreira Martins.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o nosso estimado conterraneo sr. João Ramos de Vasconcelos, ha muitos anos residente em Queliman.

Acompanham-o suas interessantes filhas, Córalia, Aurora, Grese, Wanda e Ilda.

Agradecemos os seus cumprimentos.

Jornalista ilustre

Está nesta cidade, acompanhada de sua esposa, tendo-nos dado a honra da sua visita, o distinto jornalista e escritor D. Saúl Elorduy, o qual tenciona fazer uma interessante conferencia, que ha-de constituir um verdadeiro sucesso, pois este ilustre homem de letras, que tem dedicado todo o seu talento á propaganda do Mexico na Europa, vem precedido de uma grande fama, tendo, ultimamente, no Porto causado uma extraordinaria sensação.

Sua esposa, a sr.ª D. Luz de Aragon, uma senhora de rara compleição artistica, coadjuva seu marido na propaganda mexicana, recitando interessantes versos de poetas consagrados naqueles paiz.

Aos ilustres hospedes, apresentamos os nossos cumprimentos, agradecendo-lhes, reconhecidos, a sua visita.

Progressos de Coimbra e da região

Parece que a Sociedade Propaganda de Portugal, de acordo com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, promoverá uma distinta excursão através do Triangulo do Turismo, logo que esteja concluida a estrada de ligação de Penacova com o Bussaco, vindo de Lisboa um grande e escolhido grupo de excursionistas.

A inauguração da linda estrada, que constitue um dos lados do afamado triangulo, será feita festivamente, devendo assistir os representantes das entidades oficiais, de Coimbra e de Penacova, bem assim os do Conselho de Turismo e Repartição de Turismo, engenheiro Ernesto Navarro, ex ministro do comercio, etc.

Por essa ocasião tambem nesta cidade será promovida uma excursão para assistir ao acto festivo da inauguração, percorrendo os exursionistas todo o Triangulo.

Em Penacova realisar-se-hão festas populares.

No proximo numero:

"GOVERNAR,,

Artigo de LUIZ COSTA

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Ao apêlo da Sociedade de Defesa e Propaganda e da Associação Comercial, corresponderam os seguintes subscritores:

Transporte.....	140$00
Banco Nacional Ultramarino..	50$00
Companhia de Seguros Colonial	50$00
Companhia de Seguros Garantia	50$00
Diogo José Soares.....	20$00
João Mendes.....	20$00
Cardoso & Companhia.....	10$00
	340$00

Continua.

Estas importancias foram recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda, para onde podem ser enviadas, das 12 ás 16 horas, todas as que se destinem ao mesmo fim, visto não ser possivel aos membros das direcções das duas referidas colectividades irem fazer a cobrança nos domicilios das pessoas a quem dirigiram o apelo, como era seu desejo.

A subscrição vai ser encerrada.

Pelo telefone da Sociedade, numero 359, pode ser feita qualquer comunicação para a séde ás horas acima indicadas.

Um elefante

No fim do corrente mês, é esperado no Jardim Zoologico um valioso exemplar de elefante, que vem a bordo do vapor *Zaire* e foi oferecido pelo sr. S. Esteves Rodrigues, negociante estabelecido no Congo Belga.

E' o primeiro paquiderme desta especie que vem ao Jardim, onde certamente o espera sucesso igual ao que tem tido, desde ha 4 anos, o famoso hipopotamo oferecido pela Companhia da Zambezia.

Reunião de curso

No passado domingo, reuniram-se em Coimbra os bachareis formados ha trinta anos, tendo, nesse mesmo dia, tirado o grupo, em fotografia, á porta da Capela da Universidade, sendo fotografo o distinto Artista sr. Afonso Rasteiro.

Desse curso fazim parte os srs. drs. Caetano Claudio Gonçalves, Gonçalves Coelho, Alfeu da Cruz, Caldeira Canelas, Antero Falcão, Achiles Ferreira, Descalso Coentro, Abilio Maia, Antonio Luiz Gomes, Ribeiro Coelho, Castro Moura, Eduardo dos Santos, Sequeira Móra, Vieira Ramos, Figueiredo Sobrinho, Oliveira e Castro, Mota Macedo, Aristides Teixeira, Pires Soares, Seves de Oliveira, Mousinho Almadin, Correia Carneiro, Henrique Vaz Ferreira, Mexia de Matos, Cipriano da Silva e Carlos Pimentel.

Todos estes bachareis trocaram impressões agradaveis dos seus tempos, retirando se muito satisfeitos.

Representação á Camara

Foi ontem entregue, na Camara Municipal, uma representação dos moradores do Largo da Sé Velha, para que se mande proceder ás obras necessarias, para evitar os desastres, quase diarios, que se estão dando na fonte deste local. O pavimento está cheio de lodo, e as creaturas que ali vão buscar agua, quando vão a ajudar-se aos cantaros, quasi sempre caem desamparadamente e de costas no chão.

Ha dias, uma pobre mulher caiu e partiu um braço, logo no dia imediato uma outra mulher caiu e partiu a cabeça, tendo que ir curar-se á farmacia da Misericordia, ante-ontem, á tarde, um rapazito que ia a encher uma garrafa, caiu, partiu a cabeça e cortou um pulso com os vidros da garrafa, tendo que ir curar-se ao hospital.

A despesa não será grande a fazer com a obra, e bom era que fosse breve para evitar maior série de desastres.

As escadas de Quebra Costas tambem estão a pedir a mesma obra que o pavimento da fonte, isto é, precisam de ser picadas para evitar desastres.

Congresso do professorado primario em Coimbra

E' nos dias 25, 26 e 27 do corrente que se realisa em Coimbra o Congresso do Professorado Primario, no qual serão discutidos os seguintes assuntos:

União — Relatorio social e economico do conselho central.

A escola primaria portuguesa; actualidade do problema; necessidades urgentes.

Programas: sua analise e adaptação ás actuais condições de educação nacional.

Juntas escolares. Instituto do Professorado. Eleição do novo conselho central.

Nerte Congresso efectuar-se-ha a entrega da mensagem de saudação dos professores brasileiros aos seus camaradas portugueses, mensagem de que é portador o sr. dr. João de Barros, secretario geral do Ministerio da Instrução, recentemente chegado do Brasil.

A assembleia é composta de delegados dos nucleos federados, devendo a credencial indicar os seus nomes e residencias, afim de lhe serem enviados directamente os cartões de identidade. Cada nucleo deverá igualmente enviar os nomes e residencias dos professores que ao Congresso desejem assistir.

Visitante ilustre

Está em Coimbra o ilustre medico da capital, sr. dr. Sabino de Sousa.

O Santo Condestavel

A sr.ª Condessa do Ficalho mandou executar nas oficinas do distinto escultor desta cidade, sr. João Machado, uma imagem de Nuno Alvares Pereira, que se destina a um dos templos da capital.

Agressão mortal

Faleceu no Hospital da Universidade o menor de 19 anos, Domingos Martins, da Ademia, onde em 21 do mês findo foi agredido com uma garrafa na cabeça por Joaquim Francisco, o *Buldrego*, tambem daquele logar. Este já recolheu á cadeia.

Pela Universidade

A Faculdade de Sciencias pediu ao ministro da justiça a cedencia duma parte dos claustros da igreja da Sé Nova, afim daí ser instalado o museu de geologia e mineralogia.

Pelos tribunais

Distribuição do dia 19

Ao 2.º oficio, Faria.

Acção especial de remissão de foro requerida por João Antunes de Lima, proprietario do logar das Covas, freguesia de Serpins, comarca da Louzã, contra Adelino Lopes Cortez e esposa residentes nesta cidade.

Solicitados, Rocha Ferreira.

Ao 4.º oficio, Campos.

Ação de divorcio requerida por D. Laurentina Rodrigues Nogueira, casada, professora desta cidade contra seu marido Augusto Cesar da Mata, 2.º sargento da Companhia de Saude, tambem residentes nesta cidade.

Julgamentos

Dia 24: Audiencia geral, pelo crime de furto, Francisco Pais Pinto e outros.

Dia 28: Pelo crime de furto, Aurora Rosa Soares, desta cidade.

Dia 31: Pelo crime de furto, Antonio de Sousa *(o giga)* e outros.

Dia 7 de Agosto: Pelo crime de homicidio voluntario, Antonio Maria d'Almeida e outros.

Dia 4: Pelo crime de furto, Claudino Martins.

Dia 11: Pelo crime de furto, Alberto Simões e outros.

Fosforos

Uma falta grande de fosforos tem-se notado ultimamente em Coimbra, resultando daí uma dificuldade acentuadamente complicada dia a dia, chegando a não haver uma unica caixa para comprar.

Em todas as tabacarias não temos encontrado fosforos, havendo ainda, felizmente, uma casa, o Kiosque Avenida, que os vende ao preço legal, o que constitue um beneficio para o publico, beneficio que é digno dos nossos elogios.

Evasão

Numa das ultimas noites evadiram se do Hospital da Universidade, os gatunos Modesto Pinto de Sousa, Albano dos Santos e Mateus Efisiario, que nesta cidade praticaram varios crimes de furto.

Os larapios aproveitaram o sono do guarda, que junto deles se deitou, deixando lhes a porta da prisão aberta.

Desaparecido

Ha dias que desapareceu desta cidade o comerciante, sr. José Monteiro da Costa, estabelecido com mercearia na rua da Sofia.

Parece que vinha ultimamente dando indicios de loucura.

Obituario

Em Formoselha faleceu a sr.ª D. Albertina Pereira Gonçalves de Lemos, viuva do proprietario desta cidade, Francisco Gonçalves de Lemos, e que ha muitos se encontrava doente. Era mãe dos srs. Manoel Gonçalves de Lemos, socetario da emprêsa do Teatro Avenida, e do sr. João Gonçalves de Lemos, lavrador naquela localidade.

— Tambem se finou o sr. Manuel de Jesus Cardoso, tio do sr. Manuel Augusto da Silva.

A's familias enluctadas as nossas sentidas condolencias.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que a feira de S. Bartolomeu, nesta cidade, ha-de efectuar-se no Rocio de Santa Clara, desde 20 a 31 do mês de Agosto proximo futuro, e que as pessoas que pretenderem lugares para os respectivos abarracamento deverão apresentar na repartição de obras deste Municipio as suas requisições por si, ou por seus procuradores ou barraqueiros.

Não pode dar-se começo aos trabalhos de abarracamento sem ter sido feita a competente requisição.

Os lugares serão dados no dia 7 de Agosto, pelas 10 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Julho de 1920.

O Vice-Presidente,

Francisco Vilaça da Fonseca

PROFESSORA

Precisa-se interna para a provincia que ensine a uma menina, 2.º grau, musica, piano e lavores.

Informações: GAZETA DE COIMBRA

AVISO

Manuel Gomes de Carvalho, com oficina de bicicletes e maquinas de costura na Rua das Padeiras, participa aos seus estimaveis clientes que fechou a mesma oficina por falta de pessoal e outros motivos de importancia, continuando na mesma rua, nos n.os 68 e 70, com concertos de maquinas de costura, gramofones e venda de respectivos acessorios, vendendo tambem, alem das mesmas para todas as bicicletes; oleo, agulhas, etc., etc.

Compra e vende, uma das maquinas de costura, bicicletes e gramofones.

Salão Africano

Arco d'Almedina, 12, 1.º

Servem-se almoços, jantares e ceias.

Serviço completo de restaurante e café.

Lanches.

Vinhos finos de meza.

Recebem-se comensais

Em breve, prato do dia, especialidade em Coimbra, que se anunciará.

O proprietario,

Manuel Freire.

Agradecimento

Maria d'Assunção Lopes Pio, Maria Izabel de Carvalho Pio, Gregorio Lopes e Cipriano Pio, respectivamente viuva, mãe, sogro e irmão e ainda mais familia do malogrado jornalista Mario Pio, veem agradecer, sensibilizados e penhorados, aos promotores e a todas as pessoas que tomaram parte na piedosa romagem que foi feita ao cemiterio junto da sepultura daquele morto saudoso.

CASA

Precisa-se de uma casa para moradia com 10 ou mais divizões boas, em bom sitio, com ou sem mobilia.

Tambem se aluga ou compra uma quinta que tenha boa casa de habitação e seja perta de Coimbra.

Tambem se compra uma casa propria para habitação em Coimbra, que tenha as divisões acima mensionadas.

Dirigir carta com todos os esclarecimentos a

Ginja Brandão Lim.ª

Avenida dos Oleiros — Coimbra

Arrematação

No proximo domingo, pelas 12 horas, proceder-se-há no Parque de Santa Cruz á arrematação das madeiras e pregos dos pavilhões, coretos e vedações dos ultimos festivais, e bem assim de duas bolas de *foot-ball*.

Moto com side-car

Vende-se uma, marca HENDERSON em perfeito estado, modelo moderno, 3 velocidades, 12 H. P., com todos os pertencentes e boas borrachas.

Dirigir a Manuel Gomes de Carvalho — Rua das Padeiras 68 70

CHEGOU TABACO a 20$00 o kilo

Largo da Freiria, 12

A Funeraria em Pedra

DE

Francisco Antonio dos Santos, Filho

Participa aos seus freguezes e amigos que mudou a sua oficina de jasigos e escultura decorativa em pedra, para a rua de Pedro Cardoso n.os 58 60, (antiga rua Corpo de Deus.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1$60.

O Proprietario,

Demetrio Pinto.

CONTINUA

Sexta feira a venda de muitos RETALHOS com enormes ABATIMENTOS que chegam perfeitamente para Vestidos, Casacos, Saias, Blusas, etc.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

ARMAZEM

Aluga-se na Baixa, podendo ser proximo da estação do caminho de ferro. Tratar com Lazaro Monteiro, Almegue, Coimbra.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Ama. Precisa-se. Rua Pedro Cardoso, 85.

Casas para alugar precisam-se, na cidade e arredores, para grandes e pequenas familias.

Os srs. proprietarios nenhuma despeza fazem. Trata-se na PROCURADORIA COMERCIAL Rua Visconde da Luz 34-1º

Criada Offerece-se. Nesta redação se diz.

Calxotes. Grande quantidade vende-se nos Armazens do Chiado.

Creado para armazem. Precisa-se. Nesta redação se diz.

Casa. Compra-se em bom estado de conservação. Resposta urgente a B. Carvalho, Beco do Fanado, n.º 2, 2.º.

Creada que tenha alguns conhecimentos de cosinha precisa-se na Avenida Sá da Bandeira, n.º 74.

Cofre Compra-se. Rua do Corvo, 14.

Casa em ruinas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Creada para todo o serviço Necessita ganhando seis mil reis mensais. Nesta redacção se diz.

Dactilografa. Com pratica, precisa-se na Avenida Sá da Bandeira, n.º 74.

Empregados Na Hirondesa Central recebem-se dois — um com alguma pratica do mesmo negocio e outro para serviços de limpesa e entrega de encomendas.

Empregadas. Precisa-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Empregado para escritorio. Precisa-se dum com boas habilitações. Nesta redação se diz.

Nora de ferro Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se. Nesta redacção se diz.

Para escritorio. Offerece-se homem disponivel das 8 ás 11 e das 13 ás 24, escreve á maquina, passa facturas etc. Nesta redacção se diz.

Pias para azeite. Vendem-se *pias de pedra* para azeite. Diz-se nesta redação.

Quartos e pensão Em casa de familia respeitavel a pessoas nas mesmas condições. Nesta redação se diz.

Senhora Encarrega-se de bordados a branco a rede nó e bainhas abertas e vestidos de crianças na rua Fernandes Tomaz n.º 72

Terreno para edificação. Vende-se um com 1.000 metros aproximadamente, na rua Antero do Quental. Trata-se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6.

Trespassa-se Uma casa de café bebidas e pastelaria, faz bom negocio. Trata-se na Pastelaria Central.

Terreno. Vende-se um terreno para construção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade. Trata da venda o advogado Dr. Carvalho Lucas, Rua da Sofia, n.º 22, 1.º.

Vende-se um magnifico cofre para casa comercial. Nesta redação se diz.

Vende-se uma elegante mobilia de sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas. Couraça de Lisboa, 123.

Vende-se batuto, 1 magnete de 4 cilindros, 1 carroça para animal e 1 grade para sacada. Para ver e tratar com Antonio Fundidor, Arnado.

Vende-se uma maquina de escrever UNDERWOOD. Placido Vicente & C.ª, Limit.ª — Rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Venda de terreno

Vendem-se 28.885 metros de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

5.000$00 a 6.000$00

Afim de dar maior desenvolvimento a uma casa de fazendas e mercearias, já montado na provincia, precisa se um socio com esta quantia, bastante serio, garante-se bons lucros.

Carta urgente a este jornal com as iniciais, J. M. F.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000,m² magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

Ferramentas para sapateiros, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de

José Correia Amado

Ao fundo da Praça do Comercio

COIMBRA

Fabrica de moagem de vidro, tintas e cereais

VENDE-SE

Propostas dirigidas a Francisco Ferreira & Maia, Limitada. — COIMBRA.

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradavel, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e puriss imo, seja qual fôr a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, creando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais ilustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Cooperativa dos Caçadores

AVISO

E' convocada a Assembleia Geral para reunir no dia 30 do corrente, pelas 21 horas, na sua séde, na rua Bordalo Pinheiro n.os 58 e 60, para:

Apreciar a situação da Cooperativa, aprovação das respectivas contas e resolver sobre o seu proseguimento.

Não havendo numero legal fica desde já feita nova convocação para o dia 14 de Agosto proximo, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 14 de Julho de 1920.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Armando Macedo.

Casa. Arrenda-se durante os meses de Agosto e Setembro no Bairro Sousa Pinto, 17. Tem 8 divisões, loja e quintal. Para tratar: Rua de Tomar n.º 8.

Sabado, 24 de Julho de 1920

ANO X — N.º 1034

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

GOVERNAR

E', afinal, de uma tão simples interpretação esta palavra que, neste país, numa fertilidade abundante,—forçando mesmo o pleonasmo—todos os dias, a todas as horas, teem surgido competencias para governar, dando como corolario, depois de todas essas mentalidades governativas terem exibido a sua pirotecnia intelectual, continuar sempre na mesma, caminhando na razão directa do talento governativo, o nosso bem estar.

Governar, parecendo a todos os que se arvoram, incompetentemente, nesse acto de responsabilidade moral e intelectual, tarefa facil de desempenhar, tem sido uma continua exibição espalhafatosa, onde, histrionicamente, manequins manejados com uma certa destreza, teem cabriolado, mostrando a sua decidida vocação para a arte titeresca.

Não sou eu que venho hoje, com ares dogmaticos perorar, profundamente, sobre a atribuição dificil e complicada da responsabilidade governativa. Simplesmente, conscienciosamente, com dados que me foram faceis obter e com uma certa independencia que caracterisa o meu juizo formado sobre o que mais de perto me interessa, eu venho mostrar, sinteticamente, como no nosso país a incompetencia governamental tem contribuido para cavar mais fundo o abismo hoje escancarado ante nós, numa boca hiante de terror, que é uma perspectiva desoladora, mas verdadeira, de perigo.

Governar bem, como eu, por acaso, encontro escrito num livro do Barão de Bielfeld, e do qual traduzo algumas palavras oportunas, é ter caracter, ter talento, não abdicar nunca dos seus principios, tendo sempre como norma cinco virtudes, que embora pareçam simples teorias, são verdades imponderaveis e indiscutiveis, as quais se encerram na *probidade*, na *inteligencia*, na *aplicação*, na *prudencia* e na *discreção*.

Sendo assim, com todas estas qualidades que devem ser inerentes a quem governa, nós temos vivido numa continua e indescritivel pantomina de prestidigitação, em que pretensos homens de governo teem atirado aos nossos olhos o pó dos seus conceitos errados e das suas leis paradoxalmente aplicadas onde o não devem ser.

Governar tem sido uma mistificadora panaceia onde ha ainda hoje o empirismo falho do que se tem feito sempre.

Neste país, em que os governos são todos os dias deitados a baixo, substituidos, modificados, sendo, caracteristicamente, a normalidade governamental uma continua crise, os que governam teem saído dos partidos politicos, teem saído dos grupos de faciosos e fanaticos creando, umas vezes, á sua volta, a idolatria amorfica de meia duzia de amigos, creando outros uma atmosfera perigosa de perigo, pelos da oposição.

E de tudo isto, de toda esta anomala e heterogenea massa de individuos que se arvoram, incompetentemente, em governamentais, a *probidade* tem sido virtude que nunca ninguem encontrou, como a *inteligencia*, embora de quando em vez apareça, vem encoberta quasi sempre tambem de um grande culto egoistico, que disfarçado em *altruismo* é a propria antitese deste.

Não é dificil ver, mesmo intuitivamente, que governar é qualquer coisa de mais elevado, mais nobre, do que por aí temos visto. Governar, para os que governam, é um simbolo perfeito de nobreza. E' preciso ter um espirito aristocratico, um espirito que esteja acima daqueles que são arrastados por paixões politicas. O governo é uma balança, onde o fiel, seguro, certo, é quem governa.

Governar é uma atribuição irreductivel dentro da sua verdadeira acepção.

Quem governa precisa ter uma larguesa ampla de vistas. Da sua alma tem de fazer um espelho, caleidoscopio onde se refratem as convulsões internas do país. E conhecendo o povo, os costumes, o meio, esse que governa seleciona, profunda, estuda, não se quedando simplesmente nos xx derradeiros de um problema que não se resolve.

Não se faz uma lei sem se conhecer a que grupo pode ser aplicada. O *determinismo* dela deve ter um fim logico e coercivel de adaptação.

Isso não se tem seguido, isso não tem sido visto, resultando daí, sucederem-se todos os dias ás leis que são feitas e sancionadas, outras de caracter retroactivo que lhes tiram a sua força.

Governar! Subam alto os homens do governo, olhem longe o vasto horisonte que divisam e na clareira aberta pelos seus espiritos, cortem o mal, clarifiquem os seus conceitos e as suas vontades, e num alheamento completo pelas obsecadas politiquices, subam ainda mais alto, transponham a montanha de cristal da Verdade e, então, desçam de novo até nós, auscultem o coração de todos, o seu modo de ver, a sua orientação, e, independentemente, inteligentemente, orientem-nos depois, guiem-nos depois pelo caminho rasoavel e logico que devemos seguir.

E isto é governar.

LUIZ COSTA.

Consagrando um heroe

DR. LUÍS LOPES DE MELO

E' condecorado com o Grau de Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada.

Este nosso conterraneo, que pelo seu valor heroico demonstrado na França tem sido elogiado e admirado por todos, foi ha tempo condecorado com a Cruz de Guerra, sendo agora de novo mais uma vez condecorado com o Grau de Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Merito, transcrevendo nós da Ordem do Exercito, o que se segue:

«Alferes-capelão, equiparado, Luiz Lopes de Melo — porque em todo o acidentado decurso da campanha pediu e ocupou sempre os lugares mais arriscados, havendo-se com serena e resoluta abnegação e com fecundo espirito de iniciativa, comunicando aos outros a força persuasiva de um energico exemplo e ainda porque por ocasião do bombardeamento de La Gorgue, que incidiu sobretudo na ambulancia ali existente, valeu, quasi abandonado de todos os auxilios, a numerosos feridos e, com desprezo da propria vida, desenvolveu uma actividade salutar em beneficio de todos, percorrendo nos dias 9, 10, 11 e 12 de Abril de 1918 a frente, em busca de feridos, e tão proximo chegou do inimigo que êste atingiu com balas de infanteria o carro que o transportava, dando sepultura a alguns cadaveres, fornecendo preciosas informações ao comando britanico da situação e marcha do inimigo e salvando grande quantidade de material cirurgico dos hospitais da frente, tendo sido de um patriotismo inexcedivel no levantamento moral dos soldados».

Cheios de orgulho por este alto reconhecimento pelos seus serviços, nós sentimos a nossa pena deslisar sobre o papel, cantando a heroicidade desse querido conterraneo, que, expondo a sua vida, conseguiu actos de uma bravura linda e penetrante, ao mesmo tempo que, espiritualmente, dava aos feridos, aqueles que sentiam longe a dôr da sua Patria, o balsamo das suas palavras de enternecimento e milagre.

Honrando a nossa terra, que é a dele tambem, o sr. dr. Luís Lopes de Melo, ficará com o seu nome indelevelmente escrito no coração de todos nós.

Heroi, Patriota verdadeiro, revivendo nos seus actos o simbolo da Cruz, ele deixou pelos campos dessa França imortal, o exemplo da sua coragem, a suavidade milagrosa das suas palavras de Fé e a heroicidade dos seus actos de bravura.

Para ele as nossas homenagens de admiração e as nossas felicitações, cheias de orgulho sincero.

Dr. Rocha Brito

O sr. dr. Rocha Brito, ilustre professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, foi convidado pela Associação Medica Luzitana do Porto, para ir ali fazer uma conferencia.

O assunto escolhido pelo proficiente professor para a sua conferencia foi a sifilis.

Afonso de Bragança

Dá-nos hoje o honroso prazer da sua prosa, arguta e reveberante como um estilete, o sr. Afonso de Bragança, um dos moços jornalistas de mais destaque e mais vivo modernismo da imprensa de Lisboa.

Fazendo o elogio do paradoxo e desse encantador esteta que é Antonio Ferro — um escritor de frazes cintadas como os córtes de Brummel — Afonso de Bragança faz o elogio da nossa literatura actual que, para se tornar um depoimento claro, precisa de ser o mais confusa, excentrica, incoerente possivel.

Acolhemos com voluptuosidade os seus belos periodos, dum fulgurante nervosismo verbal — e onde Afonso de Bragança, á força de não dizer senão mentiras, não diz uma unica mentira...

José Henriques Totta & C.ª
Casa Bancaria fundada em 1843
séde Lisboa
FILIAL DE COIMBRA
(Edificio proprio)
Filiais em Santarem, Faro, Setubal e Portimão
Secção de depositos á ordem e a praso:

Depositos á ordem . . . . . Juro 3,6 0/0
" a praso 6 mezes " convencional
" " " 12 " " "

Cambios, ordens de Bolsa, coupons, cartas circulares sobre o paiz e todas as cidades do mundo, contas em participação.

Confraria da Rainha Santa Isabel

AVISO

Tendo chegado ao conhecimento da Mêsa da Confraria da Rainha Santa Isabel que algumas irmãs zeladoras da mesma Confraria tem procurado chamar para outras instituições os donativos oferecidos para o culto da Rainha Santa, prejudicando assim esse culto, vendendo estampas, medalhas e outros objectos alusivos á Rainha Santa, — a Mêsa vem declarar que não auctorisou essas irmãs a servirem-se do nome da Rainha Santa, nem podia autorizar; porque desviar a aplicação das esmolas oferecidas para o culto da Santa Padroeira de Coimbra é iludir a intenção dos oferentes.

A Mêsa não consente que se engane seja quem fôr e por isso lavra desde já o seu protesto contra o procedimento dessas irmãs zeladoras, abstendo-se por agora de o classificar e explicar.

Coimbra, 22 de Julho de 1920.

O Presidente da Confraria,
Conego José dos Santos Mauricio.

Universidade de Coimbra

Defenderam tese de doutoramento na Faculdade Medicina, obtendo a classificação de 16 valores, os srs. Fernando de Beires do Vale Nunes da Silva e Virgilio Oscar dos Santos Mota.

Patronato da Rainha Santa Isabel

A Meza da Confraria da Rainha Santa vai solicitar do comando da artilharia que seja desocupada a parte superior da claustro, contigua á igreja, para ai funcionar o Patronato.

Ao Sr. General

Pedimos a s. ex.ª que ordene aos comandantes de todas as unidades militares desta cidade, que se acabe com a pouca vergonha de militares tomarem banho, em completo estado de nudez, precisamente em pontos que são frequentadissimos, como defronte do Porto dos Bentos e Choupal.

Mesmo neste aprazivel passeio, é frequente ver se grande numero de soldados sem respeito por ninguem, os quais proferem obscenidades juntamente com mulheres de reputação duvidosa, que o frequentam.

A s. ex.ª, pois, pedimos para que se acabem com estes abusos, pedido que nós estamos certos de ser atendidos.

Banheira
De ferro esmaltado em 2.ª mão mas em bom estado de conservação compra-se. Nesta redação se informa.

ALFAIATARIA
DAMIÃO
Coimbra
Participo á minha ilustre clientela, que mudei o meu estabelecimento de alfaiataria, para a rua de Ferreira Borges n.º 39 1.º, por cima da Pastelaria Central.
Damião d'Almeida.

CASA das LANS
Reabriu este estabelecimento completamente modernisado, e que apresenta á sua numerosa clientela o maior sortimento em
Lanificios para fátos e vestidos
tudo por preços mais baratos que os da actualidade
pois que por motivo das obras deixaram de vender-se muitas fazendas que hoje custam mais 50 a 70 0|0.
Os preços expostos nas nossas vitrines causam sensação pela sua baratesa!!!
Aproveitai pois a ocasião para comprardes
Lanificios chics e de boa fabricação com grande economia
AUGUSTO LOPES
67, R. Visconde da Luz, 69

Elogio do Paradoxo

A proposito dum livro de Antonio Ferro

Não é raro, quando me apresentam um amigo, um daqueles espiritos scintilantes *cuja nomeada corre as mesas de todos os cafés e se empoleira nas pirâmides de doces de todas as* patisseries, *bufarem ao meu ouvido, em acrescento ás qualidades de inteligencia que o exornam, a qualidade maxima — de* blagueur.

A mim mesmo me tem acontecido identico precalço e não me admiraria que, lido este artigo, um ou outro leitor mais condescendente, com um sorriso benevolo o comente:

— E' um blagueur...

O epiteto de blagueur *é um ferrête, não de ignominia como o da flôr de lys da velha França, mas de tolerancia apiedada e sorridente.*

Ao blagueur *permite-se tudo — por que tudo é tomado á conta de* blague.

No entanto, acercando-me dos consagrados blagueurs *do meu conhecimento, eu verifico que, em paradôxo ou em* blague, *eles dizem coisas tremendamente serias e formidavelmente justas. Sinto-os esbravejar, na ansia de que os acreditem, dizendo verdades, clamando justiça, inutilmente, esteritmente, porque os sorrisos acolhedores á roda, ligando-se como silabas, vão formando a palavra, pairante, persistente:* blague!

E, neste circulo de ferro, o nosso blaguer *acaba por reconhecer a inconsistencia e o paradoxo de tudo quanto diz — embora reconheça que não sabe pensar outra cousa nem pensar d'outra maneira.*

Afinal a blague *revestida da sua forma predilecta — o paradoxo — vai sendo, cada vez mais, a linha geral da literatura do seculo, a expressão literaria dominante.*

E' raro o livro que hoje, não é construido em paradoxos e o paradoxo é, hoje, para mim a unica forma literaria de expôr os pensamentos e os sentimentos de hoje.

Não se escreve por paradoxos. Pensa-se em paradoxos e — o que é mais — age-se em paradoxos. A ação do seculo é toda paradoxal, sem que, no entanto, seja disparatada.

O que é o paradoxo? Uma afirmação feita com dois elementos que, na aparencia, se contradizem. E' a caracteristica do seculo. Pretender hoje exprimir-mo-nos unilinearmente, com afirmativas e negativas bem marcadas — é um erro, ou melhor, é um anacronismo.

O paradoxo em literatura está perfeitamente a par do impressionismo em pintura. E' uma arte moderna, é um recurso novo do estilo. Ele vem substituir o conceito *e a* maxima. *O paradoxo é o rifão do nosso seculo, a nova sabedoria das nações.*

Aquele que hoje, neste atribulado e vertiginoso seculo da simultaniedade, escrever, correntemente, com clareza e precisão, com ideais nitidos e palavras claras — mente. Mente ou não sente a vida que galopa e crepita á sua roda.

A um objecto que gira é dificil apperceber os contornos. O movimento confunde as imagens e intervaciona os planos. Desse conubio de imagens, dessa promiscuidade de planos, nasce l'enfant du siécle — *o paradoxo.*

O mundo sempre girou em torno de si e em torno do sol. Mas o homem de hoje — o homem de pensamento, bem entendido — dir-se-hia que o vê girar, como um ébrio vê andar as casas.

Tudo hoje é contraditorio. O contraste é o dinamismo do seculo.

Mas como se isto não bastasse para justificar o paradoxo e impô-lo como unica forma de expressão literaria do seculo, ha a acrescentar outra razão fundamental, enorme, profunda, decisiva — a perplexidade.

No campo da ideia todos hoje nos sentimos perplexos. Não ha nenhuma ideia triunfadora, como não ha nenhuma ideia rival, aparte num ou noutro espirito mais ingenuo ou mais estreito para quem o que está feito pelos seculos chega — e é o reaccionario — ou para quem o que se vai fazer é perfeito — e é o bolchevista...

Temos uma herança formidavel de idiaes. Estão todos desfeitos. Estamos num seculo que se pode chamar da debacle de todos os idiais. Não se sabe precisamente qual abraçar, porque logo outro antagonico se nos apresenta com as suas excelencias todas. Hesita-se. Conhecem-se todos os versos e reversos da medalha gasta da Ideia.

O espiritualismo foi derrotado pelo materialismo. Logo a seguir o materialismo ruiu. O direito divino *foi abolido pela democracia. Não tardou que, igualmente, as democracias falissem. Em Arte, abraçam-se todas as manifestações modernas como interpretes perfeitas da nossa ansia de hoje, ao mesmo tempo que se queda olhando para os classicos e intimamente perguntando se não é néles que a Beleza reside. O amôr, fugindo, cada vez mais á simplesa da animalidade vai-se complicando num intrincado equivoco.*

O homem que pensa — não pensa nada. Não tem opinião definida nem caminho seguro.

O que nasce daí? O sceticismo, a indiferença, — a blague, *o paradoxo. Ter hoje opiniões decididas — é uma ingenuidade ou uma cabotinice. Quando muito pensa-se o que se diz, já que é preciso dizer alguma coisa. O que não se pode é dizer o que se pensa. Dizer e desdizer é hoje a unica forma de ser logico.*

Vem isto, que é longo e talvez confuso, a proposito de um livro, um livro que ainda não chegou ao nosso mercado e creio já se exgotou em Lisboa: A Teoria da Indiferença, *de Antonio Ferro.*

E' um livro de blagues *e de paradoxos e, no entanto — ia jura-lo — é um livro sinceriss imo. E' um livro da geração.*

No frontespicio diz, á cautela, o autor:

Não sou discipulo de Oscar Wilde. A primeira vez que o li, tive a impressão de ser plagiado.

Esta confissão — é a de nós todos. Oscar Wilde é já um lugar-comum do paradoxo. Não é preciso ler o preclaro esteta do Reino Unido, para fazer paradoxos. O paradoxo pensa-se, sente-se. E a demonstra-lo pretende vir este artigo.

Além disso, o paradoxo é uma flôr portuguesa. Muito antes do sr. Wilde existir, já Camões exprimia os seus melhores sentimentos de amor — em paradoxos, de que é a obra prima aquele soneto, que diz:

Amôr é fogo que arde sem se vêr
E' um contentamento descontente

E o sentimento da Raça, segundo Duarte Nunes de Leão ou Almeida Garret, a Saudade, só pode ser exprimido por aqueles dois escritores — em paradoxo.

Antonio Ferro pode estar descançado a este respeito. O seu livro de blagues *e paradoxos é o livro mais sincero que ultimamente se tem publicado. E' um livro de geração, um livro da epoca.*

Antonio Ferro teve simplesmente o desassombro de o publicar e o assinar, crente de que se lhe desculparia pelo talento o que lhe sobra em audacia.

Mas eu vou mais além. Reconhecendo-lhe o talento, reconheço-lhe egualmente as verdades. Admiro-lhe a prosa e a doutrina.

Antonio Ferro passa a ser o meu filosofo, um filosofo amavel porque lisongeia todos os meus defeitos. Na minha estante ele vai substituir o ja velho e deslombado Nietzche, ao lado do sr. Bergeret, do Anatole, muito mais agradavel do que eles — porque tem menos que ler...

AFONSO DE BRAGANÇA

Vida sportiva

Vai amanhã jogar á Figueira da Foz o União Football Coimbra.

O União, que tem desta vêz pela frente o Sporting Club Figueirense, o mais forte agrupamento que hoje possue aquela linda praia, decerto ha-de impor-se.

Apezar deste grupo estar ainda enfileirado nas 2.as categorias, bateu no domingo passado o Operario Conimbricense, por 1 *goal* a 0.

Saudamos os rapazes do União, animando-os assim, para que honrem gloriosamente a cidade de Coimbra, que tão brilhantemente tem contribuido para o desenvolvimento do *sport* nacional.

Assucar

Correndo o boato nesta cidade que a nossa casa recebeu uma quantidade de assucar, vimos declarar para todos os efeitos, que esse assucar veio para uma industria que não nos pertence nem negociâmos em tal artigo.

Coimbra, 23 de Julho de 1920.

Augusto Luiz Martha, Sucessores.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MÉDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

Camara Municipal

Ultima sessão

Na sessão da Camara realizada na quinta-feira, a Comissão Executiva deliberou fazer uma representação ao ministro do Comercio, pedindo-lhe o alargamento, para 10 metros, da Rua do Gazometro, deliberando mais proceder á modificação do projecto da Avenida Dr. Dias da Silva, de forma a ficar com 20 metros de largura e com um passeio arborizado ao centro e dois laterais.

Grande Hotel

A mesma Comissão assentou em principio, na escolha do local destinado a um grande hotel na Insua dos Bentos, o qual será construido pela grande Sociedade dos Hoteis de Portugal, convocando, extraordinariamente, a Camara Municipal, para definitivamente resolver sobre as condições em que o terreno deve ser cedido e qual o local que lhe é destinado.

Requerimentos deferidos

Foram deferidos varios requerimentos para obras e atendidas diversas reclamações sobre impostos directos municipais.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte	340$00
Bizarro & Casemiro	10$00
Joaquim Lopes Gandarez	10$00
Dr. Abilio Justiça	20$00
Companhia Indemnisadora	50$00
Planas & Companhia em Comandita	50$00
	480$00

(Continua.)

Ás pessoas a quem foi dirigido o apêlo das Direcções da Sociedade de Defêsa e Propaganda e da Associação Comercial, pede se a fineza de mandarem entregar as importancias com que resolveram subscrever, na séde da primeira das referidas colectividades, em qualquer dia, das 12 ás 16 horas.

Estava no proposito dos membros das duas Direcções ir pessoalmente fazer a cobrança nos domicilios, por saberem que muitas pessoas aguardavam a sua visita para então subscreverem; porem, como não lhes tem sido possivel fazê lo, nem será, por absoluta falta de tempo, vão encerrar a subscrição, agradecendo desde já ás pessoas que queiram dispensar-lhes a fineza de mandar entregar no local acima indicado, as importancias com que tinham resolvido subscrever.

— Por intermedio do sr. Manuel Rodrigues de Almeida, recebemos do nosso amigo sr. Manuel Francisco Antunes, residente em Praçais, Pampilhosa da Serra, a quantia de 10$00 destinada á Associação dos Bombeiros Voluntarios, para a compra de material.

A Gazeta de Coimbra, que vai entregar essa importancia áquela corporação, agradece ao generoso subscritor.

Faculdade de Direito de Coimbra

Acabam de ser publicados os numeros 47, 48, 49 e 50 do ano V, do *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*, num grosso tomo de 322 páginas.

Contem artigos doutrinais sôbre direito civil dos professores Demogue, da Faculdade de Direito de Paris, e Carneiro Pacheco; sôbre direito internacional privado do professor Machado Vilela e sôbre direito fiscal do professor Oliveira Salazar. Seguem se comentários criticos a sentenças e acórdãos sôbre direito civil do professor Machado Vilela; sôbre processo civil do professor Alberto dos Reis e sôbre direito administraiivo do professor Magalhães Colaço.

Contem ainda dezenas de sumários de decisões judiciais enviadas á Faculdade pela magistratura portuguesa; alem das habituais secções de *Bibliografia* e *Vária*.

Com o presente tomo foram distribuidas o indice e capa do ano V desta publicação.

Administradores de Concelho

Pediu á sua exoneração de administrador deste Concelho, o nosso patricio e amigo sr. Antonio Luiz da Fonseca, entregando a repartição ao presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, como a lei determina.

— Tambem pediu a sua demissão o administrador do Concelho de Arganil, o sr. Fernando Taborda.

Em Belo Horizonte

A torre-mirante dos bachareis

Por intermedio do sr. dr. Carlos Dias, digno presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, recebeu a Direcção desta prestigiosa colectividade 135$00 escudos, importancia destinada a custear as despezas a fazer com a construção da torre mirante, a qual foi subscrita pelos bachareis dos cursos que celebraram o «Enterro do Grau», e que nesta cidade se reuniram ha dias.

O curso teologico juridico de 1895 tambem já autorisou o sr. dr. Albertino Preto Pacheco, distinto advogado em Lisboa, a combinar com a Direcção da Sociedade a importancia com que ha de contribuir para o mesmo fim. S. ex.a deve chegar brevemente a esta cidade, onde conta passar as ferias judiciais.

Aguarda se o valioso auxilio de outros cursos dedicadamente interessados no assunto.

Recordando a nossa historia

Relembrar a galhardia antiga, evocar nesta hora amarga, nesta hora de tanto sofrimento, nesta hora de tantos desenganos, o que foi o nosso passado, é uma tarefa grande, é sobretudo uma tarefa de patriota.

E quando esse empreendimento é levado a cabo na limpida é suave linguagem dos poetas; e quando esse empreendimento vai até ao povo dizer lhe o que foi o Portugal antigo, cantar lhe suavemente as glorias passadas para que encontre nelas um incitamento para o futuro, para que retempere a sua alma quasi combalida por muitas adversidades, mais valor essa tarefa tem, porque melhor compreendida pode ser a historia que se conta meigamente, como quem á lareira conta narrações de fadas que embeleceram a nossa imaginação, quando jovens, mas que mais tarde nos dão um certo encantamento.

Relembrar a antiga galhardia portuguesa, evocar nesta hora amarga, nesta hora de tanto sofrimento, nesta hora de tantos desenganos, o que foi Portugal, dizer aos seus filhos hoje o que por ele devem fazer, como por ele devem trabalhar, ensinar-lhes, na linguagem filigranada e deliciosa de versos cristalinos, a amar a terra de Portugal, parece ter sido a ideia que teve um dos grandes poetas da nossa terra «mestre da redondilha» como ainda recentemente lhe chamou o sr. Alberto de Oliveira no seu livro: *Na outra banda de Portugal*. Refiro-me ao sr. Corrêa de Oliveira.

Os seus dois ultimos livrinhos, subordinados ao titulos *Na hora incerta*, apresentam se-nos como a abertura da nossa historia: a historia grande de Portugal.

Ha pouco ainda eu tive ocasião de escrever as seguintes palavras: «Os *Luziadas* não glorificam Vasco da Gama, os *Luziadas* não são a apologia da obra dum homem, os *Luziadas* são a historia épica de Portugal sentida, descrita, vista, por um espirito culto, que em si encarnou a alma grande, a alma heroica, de Portugal».

Agora, acabando de lêr agradavelmente os dois voluminhos eu chamar-lhe ei o introito lirico, lindo e salutarmente belo, duma historia do nosso povo, duma historia dos nossos herois, duma historia dos nossos santos, duma historia dos nossos navegadores, duma historia dos nossos martires.

... E esta historia, qem colocada ficará proxima de nós, no sitio onde temos os nossos livros queridos, no sitio onde temos as nossas reliquias.

Sim, bem proxima de nós — para poder ser lida, rezada, decorada, como uma biblia de patriotismo, como uma biblia de amor e devoção.

NUNO BEJA.

Capitão José Emidio Canavarro Vasco

Coimbra, 25 7 1920

Faz hoje três anos que a morte arrebatou para sempre, o meu querido amigo Canavarro, esse coração generoso que sempre pulsára pelos mais nobres ideais, e onde se albergava muita bondade, muita nobreza e muita lealdade.

Com a morte de Canavarro perdi um Bom Amigo, um Grande Amigo, um verdadeiro Irmão.

Em meu peito ha muito que se ergueu um altar de veneração, por aquele que soube ser, como ninguem, a personificação das minhas mais caras aspirações.

Pobre Canavarro! Essa alma sempre aberta a todas as desventuras, era um bom, era um justo.

Na Africa, onde esteve durante bastantes anos, contava inumeras simpatias, pela bondade do seu coração, e pelo seu genio alegre e folgasão.

Pobre amigo! Que descance em paz e que sobre a tua campa nasçam açucenas e lirios todo o ano. Eu irei visitar te e orvalhar com as lagrimas da minha acabrunhante dôr, a terra que te roubou á nossa vista, essa terra sobre a qual eu desfolho as flores da minha dilacerante saudade.

A toda a familia, e em especial á mãe, essa veneranda velhinha e á sua mana, vai a expressão sincera do meu pesar.

A. Faria.

Parque de Santa Cruz

O oficio enviado pelo Conselho d'Arte e Arqueologia á Camara

Como prometemos, publicamos hoje o oficio dirigido pelo Conselho de Arte e Arqueologia á Camara Municipal, a proposito dos ultimos festivais realisados no Parque de Santa Cruz.

E' como segue:

Ex.mo Senhor Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra: — O Conselho de Arte e Arqueologia por mais duma vez teve ensejo de ponderar como poderia ser aproveitado o parque de Santa Cruz, convertendo o em estância de predilecção e no mais aprazivel logradoiro da cidade. E não deixou de erguer o brado da sua reprovação todas as vezes que foi ventilada a pretensão inadmissivel de transformar este tranquilo retiro em arraial de estúrdia, com batuques de falsas danças populares, desconexas, sem caracter, sem tradição e sem arte, com decorações baratas, palanques e iluminações a cêbo. E a uma dessas contestações foi dada, em folha volante, a maior publicidade.

Agora, este Conselho, sabendo que a Camara reincidira na concessão do parque, para exibição dos chamados festejos de S. João, S. Pedro e outros, resolveu lavrar novo protesto, tanto mais veemente, quanto considera impertinência irritante esta propositada contumácia dum desacerto sem pretexto ou aparencia de justificação.

A Camara não tem o direito de praticar actos que a coloquem em plano inferior á sua missão.

O emprestimo do parque, para festas grosseiramente improvisadas, de mau gosto e indignas da cidade, com o imutável programa, dum pelintrismo lúgubre, de bailados e extravagancias coreográficas, expondo arvores e cantarias aos estragos e distúrbios da multidão em folia, é um abuso que ficará sem corregimento, pela simples razão de que neste pais ha leis que se não cumprem e os serviços de arte não despertam o interesse e a intervenção dos poderes superiores.

Os lugares deleitaveis, que inculcam a cidade ao apreço de estranhos, são tão respeitaveis, como os monumentos; e estão por sua natureza fóra da alçada exclusiva e do arbitrio das gerências municipais. São bens de estimação colectiva e devem ser inacessiveis aos ataques da insensibilidade que os menospresa.

Bem basta que todo aquele privilegiado scenário, arquitecturas, escadarias e decorações, em outros tempos enriquecido de vegetação opulenta, se encontre devastado pela incompreensão administrativa.

As vereações, que tão negligentes teem sido no aformoseamento e guarda deste recinto; que teem descurado a renovação dos arvoredos e restauração dos atrativos, que lhe dão caracter, são faceis em abri-lo á invasão da arruaça indisciplinada e fogosa.

Em qualquer outra parte, esta estancia singularmente pitoresca e original seria um terreno de eleição para concursos infantis e festivais esmerados e educativos, de delicadeza e bom gosto; para certamens de arte e passa-tempos atraentes. Nada disto se tem feito e nada disto se projecta fazer. Pelo contrário, é lançado ao abandono; e, quando muito, serve para refugio indecoroso de crápula nocturna.

Contra esta incúria lastimosa mais uma vez este Conselho se insurge. E não desistirá de, em momento oportuno, fazer valer e tornar efectiva a reprovação deste facto, que expõe a irreflexão camarária a recriminações inexoraveis, reclamando providências que protejam e eficazmente amparem o antigo *Jogo da bola* dos Cónegos Regrantes contra a desdenhosa indiferença dos imperturbaveis destruidores da actualidade.

Coimbra, 20 de Junho de 1920

Saude e Fraternidade.

Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, presidente, *João Rodrigues da Silva Couto*, secretário; *Augusto Mendes Simões de Castro, Alberto Cupertino Pessoa, Augusto de Carvalho da Silva Pinto, Luciano Antonio Pereira da Silva, A. Augusto Gonçalves, Belisário Pimenta, Abel Augusto Dias Urbano, J. Tomaz da Fonseca, Manuel de Melo Nunes Geraldes, M. A. Rodrigues da Silva, Albino Caetano da Silva Pinto, João Augusto Machado e José Pereira Dias.*

No proximo numero, daremos publicidade á resposta da Comissão Executiva Municipal e, seguidamente, publicaremos a proposta que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tencionava submeter, no ano findo, á apreciação da vereação, para valorisação de tão lindo recinto, e que devido a tão condenaveis como preversas e mesquinhas intrigas de certos e bem conhecidos *empatas*, não chegou a ser apresentada, como fôra resolvido por aquela prestigiosa colectividade, á aprovação da Comissão Administrativa, que então geria os negocios do municipio, e que tão *infantilmente* se deixou enroscar por essas venenosas criaturas.

Como o publico ainda não a conhece, vamos publicá-la, na convicção de que se tivesse sido aprovada, ter-se-ía encontrado a solução mais inteligente, séria e pratica para a questão da valorisação do Parque de Santa Cruz.

Ecos da Sociedade

: Paradoxos :

O amor. — *Miss Gladys é uma esguia, loira e interessante amiga, que eu encontro de vez em quando num ou noutro tea aristocratico. Ontem fatei-lhe sobre a banalidade das rosas, e ela sorriu-se no seu desdem fidalgo e artistico, propondo antes definir o amor, esse amor que todos julgam encontrar a florir nos labios perversos das mulheres galantes:*

— Você sabe? O amor, no nosso tempo, é uma toilette cortada pelo ultimo figurino francez! Cheio de tentações na volúpia de envolver as nossas curvas, deixa-lhes advinhar perversidades estranhas!

E miss Gladys sorriu-se, superiormente, num orgulho elegante de snob requinte.

LOTUS.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Antonio Alvares Mendes da Cruz
Virgilio Pereira da Mota
Ferreira Martins.
A'manhã:
Alberto Lopes d'Oliveira.
Na segunda-feira:
Alvaro da Costa Morais
Hermano Ribeiro Arrobas.

Doentes

Tem estado doente o sr. dr. Fernando Lopes. Felizmente vai melhorando o que muito estimamos.

Partidas e chegadas

Para as Pedras Salgadas, o sr. dr. Antonio Assis Teixeira (Felgueiras).

— Para a Povoa do Varzim, a sr.ª D. Sofia Ribeiro de Freitas.

— Para Vizela, o sr. Antonio Henriques Filipe.

— Para Tondela, o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.

— Para Sernache de Bonjardim, o sr. Paulo Emilio de Brito Aranha.

— Para Manteigas, o sr. Francisco Santos e Silva.

— Para o Porto, os srs. Joaquim A. Simões e José Cardoso de Figueiredo Nogueira.

— Para a Carapinheira do Campo, o conego sr. dr. José dos Santos Mauricio.

— Para a Madeira, o sr. Jaime Cesar d'Abreu.

Exame

Fez hoje exame do 3.º ano dos liceus o menino Antonio Pereira da Costa Peça, filho do conceituado industrial desta praça sr. Antonio Pereira dos Santos Peça e da sr.ª D. Maria Benedicta da Costa Peça, o qual obteve boa classificação.

Ao inteligente aluno e a seus pais os nossos parabens.

Delegado dos abastecimentos

Pediu a sua exoneração de delegado dos abastecimentos neste distrito, o capitão da guarda republicana, sr. Josué Pinto Knopfli.

A's autoridades

Chamamos a atenção das autoridades para o escandaloso espectaculo que, todas as noites, na Avenida da Ponte, envergonha quem por ali passa com suas familias, vendo-se ali, sem que sejam reprimidos, mulheres de reputação duvidosa, imoralisando aquele ponto de passagem.

Progressos de Coimbra e da região

Hoteis de turismo

Segundo as nossas informações, vão em bom andamento as negociações para o estabelecimento em Coimbra e em Penacova de dois hoteis de turismo, dotados com todas as condições modernas de conforto, higiene e recreio. Com estes dois estabelecimentos modelares, e o já existente no Bussaco, esta cidade ficará dispondo, com a proxima conclusão do triangulo do turismo, Coimbra Penacova Bussaco, de excepcionais condições de atração de forasteiros, como nenhuma outra cidade disporá, no nosso país.

A importancia do facto é tão palpavel que achamos escusado entar salienta la aqui. Ela mete-se penetrantemente pelos olhos dentro de toda a gente, ainda mesmo daqueles que se mostrem mais cegos, e isso por uma forma tão clara e evidente, que estamos certos que sobre o assunto não ha duas opiniões.

Surge, porem, uma circunstancia que é para ponderar por todos aqueles que ligam alguma atenção aos progressos de Coimbra. A Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal quer dotar Coimbra com um hotel grandioso, mas o local por ela escolhido é a Insua dos Bentos, propriedade do Municipio, tendo declarado que não lhe serve outro. A não ser ali, em nenhuma parte será construido.

A Camara em vista desta resolução da Sociedade dos Grandes Hoteis, e tendo em consideração que se trata dum importante melhoramento que muito deve contribuir para a prosperidade da cidade, está estudando o assunto com o mais meticuloso cuidado, certo de que, acautelando os legitimos interesses do municipio, encontrará meio de aceder ás pretensões da referida empreza, que está nas disposições de dotar Coimbra com um grandioso edificio de grandes efeitos decorativos, em estilo Renascença.

A prespectiva que se disfruta da Insua sobre o rio, campos e colinas marginais, será absolutamente respeitada. O terreno será cortado por dois largos arruados laterais e outros circulares ao edificio, por onde o publico poderá transitar á vontade em todas as direcções, e que ficarão pertença do municipio, bem como cerca de 12.000 metros quadrados de terreno, que naturalmente serão destinados a um hipodromo e campo de jogos municipais, etc.

Parece que a Camara ficará largamente interessada no edificio a construir, pelo menos, por metade do terreno que ceder, cujo valor não será inferior a 30.000$ escudos, ou mais.

Emfim, o assunto está sendo estudado com a mafor reflexão e com o firme proposito de ser solucionado o mais rapida e convenientemente possivel para o municipio e para os aformoseamentos e progressos da cidade.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS e PATRIA

Sindicancia

Está em Coimbra o general sr. Carvalhal, que veio proceder a uma sindicancia ácerca das acusações feitas ao general comandante desta divisão, sr. Mousinho d'Albuquerque, por ocasião da missa celebrada em 10 de junho findo, na igreja da Sé Velha, sufragando a alma dos soldados de infantaria mortos em França.

AVISO
Declaração

Alberto de Serpa Cruz, notario nesta cidade e comarca de Coimbra, constando-lhe que se levanta contra o seu cartorio e a sua pessoa do que já lhe foram declinados alguns nomes, uma campanha de difamação, vem perentoriamente declarar que procederá criminalmente e exigirá a competente responsabilidade civil, a quem quer que, de óra avante, aventure qualquer frase que seja ou possa ser atentatoria das suas dignidade profiseional ou pessoal ou tendente, sequer, a desviar a sua Numerosa e Prezada Clientela

Coimbra, 21 de Julho de 1920

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Justina Baptista Severo, viuva do bedel de Medicina, sr. Abilio Severo, e mãe estremosa do nosso amigo sr. Carlos Severo.

A' familia enluctada as nossas sentidas condolencias.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 17-7-920

APELAÇÕES CIVEIS

Celorico da Beira — Antonio de Almeida Tonico, casado, proprietario e negociante, do logar do Porco, contra D. Leopoldina Furtado de Mendonça, viuva, proprietaria, do logar da Rapa. — Relator, L. do Vale; escrivão, Faria Lopes.

Vagos — Antonio Pires, solteiro e outros, contra Agositnho Pires, solteiro, lavrador. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.

Ceia — José Marques da Silva e mulher, de S. Tiago, contra Filomena de Jesus Ruben, viuva e outros, do mesmo logar. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.

Tomar — Francisco Pereira e mulher, proprietarios, dos Loudos, comarca de Torres Novas, contra Antonio Gonçalves Palhaço, viuvo, proprietario, de Vila Nova. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Quental.

Guarda — Tomaz Rodrigues Pinheiro, viuvo, proprietario, da Pera do Moço, contra Maria da Conceição Afonso, solteira, proprietaria, de Famalicão. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.

Gouveia — O M. P. contra D. Aurora Leitão Corte Real da Fonseca, de Vinhó. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Faria Lopes.

Pombal — Joaquim Rodrigues, viuvo, de Chão de Urmeiro, freguesia de Vila Cã, contra Manuel Gomes Subtil, viuvo, do mesmo logar. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.

APELAÇÃO COMERCIAL

Anadia — Abilio Ferreira dos Santos, comerciante e mulher, da Mealhada, contra Abel Batista, comerciante, como representante da União de Mercearias, Limitada, com séde na Louzã. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES

Alcobaça — O M. P. contra José Vardasca, solteiro, maior, natural do logar dos Montes. — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

Pinhel — O M. P. contra Antonio Flora, solteiro, residente em Pinhel. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Pimentel.

Almeida — O M. P. contra Antonio Clemente *O Toneca*, de Castelo Branco. — Relator, P. de Resende; escrivão, Faria Lopes.

Anadia — Antonio Dias, alfaiate, da Sobrosa, contra o M. P. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Faria Lopes.

Coimbra — O M. P. contra Luzia da Encarnação, criada de servir, do Porto Carros. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.

Anadia — Francisco Diniz, proprietario, do Canêdo, contra o M. P. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

AGRAVOS CIVEIS

Fundão — Miguel Dias Batista e mulher, proprietarios, residentes em Alcaria, contra José Luiz Aguilar e mulher, proprietarios, do mesmo logar. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

Coimbra — O dr. Joaquim Gaspar de Matos, advogado, residente em Coimbra, ex-tutor da menor, D. Esmeralda Alice da Rocha Freitas, contra o Curador Geral dos Orfãos. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Pimentel.

Coimbra — José Maria Inacio da Silveira, viuvo, proprietario, morador em Taveiro, contra Maria da Conceição Casaleiro e marido, moradores no mesmo logar. — Relator, P. de Resende; escrivão, Pimentel.

Coimbra — A sociedade de Panificação de Coimbra, Limitada, contra José Augusto Ferreira Nadais, casado, negociante, residente em Coimbra. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

Guarda — Elisio Filino Avelino Almeida, escrivão substituto do 3.º oficio do Juizo de Direito da Guarda, contra Joaquim Antonio d'Almeida Paulo, tambem escrivão substituto, residente em Lisboa. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

Vagos — Francisco Rodrigues Valente Lopes, casado, de Vagos, contra Manuel de Almeida Teixoso, casado, tambem de Vagos. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Faria Lopes.

Figueira da Foz — Manuel da Costa Pereira de Sousa e outros, contra Manuel dos Santos Ramiro, viuvo, de Lisboa. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Pimentel.

Agueda — Maria Simões de Almeida, solteira, proprietaria, de Travassô, contra Manuel Joaquim Ferreira e mulher, lavradores, tambem de Travassô. — Relator, Eduardo Carvalho; escrivão, Quental.

Soure — Alvaro Dias Varela Pinto e esposa e outros, todos residentes em Soure, contra Antonio Alves Moreira, viuvo, proprietario, tambem residente em Soure. — Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Pimentel.

Fundão — Os drs. Antonio Caetano Salvado e Celestino Tavares Mouteiro, advogados, na qualidade de bastantes procuradores do falecido, Francisco Germano de Moura Borges Magalhães, contra D. Maria da Luz Pimentel Osorio de Vilhena e marido, proprietarios. — Relator, J. Sousa; escrivão, Pimentel.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

2596—4x6 in.—J. R. K. Co.

Eis aqui o Polimento!

Para usar a Cera Preparada de Johnson precisais sómente de um pedaço de panno—se não o necessitan brochas, borrifadores nem limpadores de nenhuma classe. Basta esfregar um pouco para produzir um polimento lustroso e permanente de muita duração.

Podeis usar a Cera Preparada de Johnson sobre qualquer acabamento, ora seja de verniz, de polimento francez ou de azeite, e o resultado será um polimento duro, secco e aveludado, impermeavel e resistente contra o pó, arranhaduras, vestigios dos saltos dos sapatos e das marcas dos dedos.

CERA PREPARADA DE JOHNSON

Liquida e em Pasta

é mais do que em polimento, porque forma uma pellicula delgada protectora que serve como um preservativo maravilhoso.

A Cera de Johnson em Pó

Borrifada sobre qualquer chão produzirá immediatamente uma superficie perfeita para bailar.

O vosso commerciante terá o prazer de supprir-vos como polimento mais satisfactorio.

S. C. Johnson & Son

Racine, Wisconsin, E. U. A.

Gratidão

E' com o mais sincero respeito que venho agradecer á ex.ma sr.ª D. Clemencia Corregedor, digna directora do Colegio de N. S. da Esperança — Avenida Rodrigues de Freitas — Porto, o desvelo e carinho com que tratou na sua doença, minha filha Maria Luiza Jaime de Sá Viana Feitor, aluna pensionista deste Colegio. Deixar de proceder assim, seria faltar a um dos meus maiores deveres, aumentando este meu reconhecimento a circunstancia da mesma creança ter feito este ano o exame do segundo ano do liceu, obtendo muito boa classificação, justificando-se pois, a orientação inteligente de tão virtuosa senhora e do restante funcionalismo d'esse modelar estabelecimento de educação e ensino, assim como a elevada competencia das professoras que compõem o seu corpo docente, cujos nomes muito gostosamente tenho a honra de publicar, para que se não desconheça a ação laboriosa de tão benemerita instituição.

E assim, a suas ex.as as sr.as D. Guilhermina Pratas, D. Inez Teixeira, D. Maria Mesquita, *Mademoiselle* Maria Celeste Mendonça e *Madame* Carvalho, ilustres professoras do ensino secundario nesse colegio, aqui lhes deixo registado os protestos da minha indelevel gratidão pela profícua instrução que ministraram a minha filha.

Coimbra, 16 de Julho de 1920.

Victor Feitor.

Figueira da Foz

Aluga se de Julho a Outubro, casa bem situada, com boa mobilia e telefone.

Tratar na mesma, Rua do Estanco, 8. (Proximo á Rua das Flores).

Lenha verde

Sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fabrica, em toros de 1 metro, compra a 18$00 a tonelada a CERAMICA, Ld.ª.

Sede provisoria: Rua João Cabreira, 11 — Coimbra.

Sucata e chapa de ferro usada

Vendem-se cerca de 4000 quilos de sucata e cerca de 5000 quilos de chapa de gasometro de 1,5 e 2mm5 de espessura, assim como um gazometro completo.

Para ver e tratar Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Coimbra.

Figueira da Foz
Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1$60.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Acto de honradez

Estive ha dias no Porto hospedado no Hotel Aliança daquela cidade, e tendo-me esquecido, casualmente duma carteira com duzentos escudos, sobre a mesa do meu quarto, foi-me restituida expontaneamente, antes de eu notar a sua falta, pelo empregado do mesmo hotel Domingos Soares, natural de Coruña Espanha, que a encontrou quando procedia á limpeza d'aquele aposento.

E' certo que não fez mais do que o seu dever, pois é assim que deve proceder qualquer homem de bem, no entanto é caso para louvar na época que atravessamos, razão porque faço esta declaração para que sirva de exemplo aos milhares de «parasitas» que infestam o nosso malfadado paiz.

Victor Feitor.

O "Crescent" Filler De Conklin's

Significa Um Enchedor Automatico

Nenhum é genuino sem o outro. Junctos, elles proporcionam absoluta satisfação ao escrever.

O famoso "Cresent Filler" enche a caneta em um momento; é apenas necessario apertar com o dedo pollegar.

Escreve com suavidade.
É de construcção simples.

Não vaza.

Encontram-se á venda em qualquer loja ou relojoaria moderna.

The Conklin Pen Mfg. Co.
Toledo, Ohio, E. U. A.

Venda de terreno

Vendem-se 28.885 metros de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

Ama. Precisa se. Rua Pedro Cardoso, 85.

Ajudante de escritorio Offerece-se um rapaz de 15 annos, com pratica de dactilographia. Nesta redacção se diz.

Antiguidades Bufete estilo flamengo, restaurado, muito grande, em pau preto, e varios. Mostra-se das 8 ás 11 e das 17 ás 21. Antonio S. Nunes, Casa do Sal.

Caixotes. Grande quantidade vende-se nos Armazens do Chiado.

Creado para armazem. Precisa-se. Nesta redação se diz.

Casa. Compra-se em bom estado de conservação. Resposta urgente a B. Carvalho, Beco do Fanado, n.º 2, 2.º.

Cofre Compra-se. Rua do Corvo, 14.

Casa em ruinas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Creada para todo o serviço Necessita ganhando seis mil reis mensais. Nesta redacção se diz.

Empregados Na Havanesa Central recebem-se dois — um com alguma pratica do mesmo negocio e outro para serviços de limpesa e entrega de encomendas.

Empregadas. Precisa-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Farmacia Passa-se a antiga farmacia Haro e Oliveira, de Febres, Cantanhede, por o seu proprietario a não poder administrar. Quem a pretender dirija-se ao seu dono.

Jardineiro e hortelão. Manuel Carvalho encarrega-se de todo o serviço pertencente á agricultura. Quem precisar pode dirigir correspondencia a Manuel Carvalho, Boiça de Ceira — Coimbra

Empregado para escritorio. Precisa-se dum com boas habilitações. Nesta redação se diz.

Para escritorio. Offerece-se homem disponivel das 8 ás 11 e das 18 ás 24, escreve á maquina, passa facturas etc. Nesta redacção se diz.

Perdeu-se um lorgon no domingo. Gratifica-se quem o entregar da Praça da Republica, 8

Pias para azeite. Vendem-se *pias de pedra* para azeite. Diz-se nesta redação.

Quartos e pensão Em casa de familia respeitavel a pessoas nas mesmas condições. Nesta redação se diz.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15

Senhora Encarrega-se de bordados a branco a rede nó e bainhas abertas e vestidos de crianças na rua Fernandes Tomaz n.º 72

Terreno Vendem-se cerca de 1.600m2 no melhor local de Montes Claros. Trata-se na rua Bordalo Pinheiro, 112 2.º — Coimbra

Terreno para edificação. Vende-se um com 1.000 metros aproximadamente, na rua Antero do Quental. Trata-se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6.

Vende-se um magnifico cofre para casa comercial. Nesta redação se diz.

Vende-se uma elegante mobilia de sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas. Couraça de Lisboa, 123.

Vende-se barato, 1 magnete de 4 cilindros, 1 carroça para animal e 1 grade para sacada. Para ver e tratar com Antonio Fundidor, Arnado.

Vende-se uma maquina de escrever UNDERWOOD. Placido Vicente & C.ª, Limit.ª — Rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Diz o ditado: "O que se ha de pedir aos santos, peça-se a Deus".

Pois então, para recuperar a saude, mais vale recorrer ás

PILULAS PINK

do que a qualquer outro remedio.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, tonificam os nervos e são um poderoso regenerador do organismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5 $ 300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que a feira de S. Bartolomeu, nesta cidade, ha de efectuar-se no Rocio de Santa Clara, desde 20 a 31 do mês de Agosto proximo futuro, e que as pessoas que pretenderem lugares para os respectivos abarracamento deverão apresentar na repartição de obras deste Municipio as suas requisições por si, ou por seus procuradores ou barraqueiros.

Não pode dar se começo aos trabalhos de abarracamento sem ter sido feita a competente requisição.

Os lugares serão dados no dia 7 de Agosto, pelas 10 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Julho de 1920.

O Vice-Presidente,
Francisco Vilaça da Fonseca

Cooperativa dos Caçadores
AVISO

E' convocada a Assembleia Geral para reunir no dia 30 do corrente, pelas 21 horas, na sua séde, na rua Bordalo Pinheiro, n.os 58 e 60, para:

Apreciar a situação da Cooperativa, aprovação das respectivas contas e resolver sobre o seu proseguimento.

Não havendo numero legal, fica desde já feita nova convocação para o dia 14 de Agosto proximo, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 14 de Julho de 1920.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Armando Macedo.

Ferramentas para sapateiros, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de

José Correia Amado

Ao fundo da Praça do Comercio

COIMBRA

Salão Africano

Arco d'Almedina, 12, 1.º

Servem-se almoços, jantares e ceias.

Serviço completo de restaurante e café.

Lanches.

Vinhos finos de meza.

Recebem-se com nsais

Em breve, prato do dia, especialidade em Coimbra, que se anunciará.

O proprietario,
Manuel Freire.

5.000$00 a 6.000$00

Afim de dar maior desenvolvimento a uma casa de fazendas e mercearias, já montado na provincia, precisa se um socio com esta quantia, bastante serio, garante-se bons lucros.

Carta urgente a este jornal com as iniciais, J. M. F.

Moto com side-car

Vende-se uma, marca HENDERSON em perfeito estado, modelo moderno, 3 velocidades, 12 H. P., com todos os pertencentes e boas borrachas.

Dirigir a Manuel Gomes de Carvalho---Rua das Padeiras 68 70

Arrematação

No proximo domingo, pelas 12 horas, proceder-se há no Parque de Santa Cruz á arrematação das madeiras e pregos dos pavilhões, coretos e vedações dos ultimos festivais, e bem assim de duas bolas de *fool-ball*.

Fabrica de moagem de vidro, tintas e cereais
VENDE-SE

Propostas dirigidas a Francisco Ferreira & Maia, Limitada. — COIMBRA.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 - LISBOA

Companhia de Seguros TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

∴ Séde em **LISBOA** — Rua do Comercio, 56 ∴

CAPITAL SOCIAL	1:200.000$00
CAPITAL EMITIDO	500.000$00
FUNDOS DE RESERVA EM 29-3-920	418.000$00
INDEMNISAÇÕES PAGAS ATÉ 31-12-919	2:729.021$29,1

Esta **ANTIGA** companhia efectua seguros sobre predios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quedra de vidros.

: Sétimo ano gratuito :

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Comercio, 14-1.º

CHEGOU

TABACO

a

20$00

o kilo

Largo da Freiria, 12

CASA

Precisa-se de uma casa para moradia com 10 ou mais divizões boas, em bom sitio, com ou sem mobilia.

Tambem se aluga ou compra uma quinta que tenha boa casa de habitação e seja perta de Coimbra.

Tambem se compra uma casa propria para habitação em Coimbra, que tenha as divisões acima mensionadas.

Dirigir carta com todos os esclarecimentos a

Ginja Brandão Lim.ª

Avenida dos Oleiros — Coimbra

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50 — ½ CAIXA, 2$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra

Deposito Geral:

H. Vasconcelos,

Farmacia da Misericordia

---

30 anos de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS *REBUÇADOS MILAGROSOS* são o melhor remedio preventivo e curativo contra

TOSSES *GRIPE, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS*

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344000$00

Fundo de reserva	538:137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$755
Total	637:021$100

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Moraes & Irmão, L.da

Representantes da Companhia Comercial Portuguêsa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas SEAROM

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fraços e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2$00; 6 tubos, 11$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em **Coimbra** *na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.*

ARMAZEM

Aluga-se na Baixa, podendo ser proximo da estação do caminho de ferro. Tratar com Lazaro Monteiro, Almegue, Coimbra.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradavel, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual fôr a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, creando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais ilustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

AVISO

Manuel Gomes de Carvalho, com oficina de bicicletes e maquinas de costura na Rua das Padeiras, participa aos seus estimaveis clientes que fechou a mesma oficina por falta de pessoal e outros motivos de importancia, continuando na mesma rua, nos n.os 68 e 70, com concertos de maquinas de costura, gramofones e venda de respectivos acessorios, vendendo tambem, alem das mesmas para todas as bicicletes; oleo, agulhas, etc., etc.

Compra e vende, uma das maquinas de costura, bicicletes e gramofones.

A Funeraria em Pedra

DE

Francisco Antonio dos Santos, Filho

Participa aos seus fregueses e amigos que mudou a sua oficina de jasigos e escultura decorativa em pedra, para a rua de Pedro Cardoso n.os 58 60, (antiga rua Corpo de Deus.

TERRENO

Vende se um terreno com 10.000,m2 magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

Banco Nacional ULTRAMARINO

FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 ½ da manhã das 3 ½ da tarde

Compartimentos DIMENSÕES		*Tabela de aluguer*	
N.º 1		1 mez	Esc. 2$00
Altura	0,m 25	3 mezes	4$00
Largura	0,m 25	6 mezes	6$00
Fundo	0,m 50	1 ano	8$00
N.º 2		1 mez	Esc. 3$00
Altura	0,m 25	3 mezes	6$00
Largura	0,m 51	6 mezes	8$00
Fundo	0,m 50	1 ano	12$00
N.º 3		1 mez	Esc. 5$00
Altura	0,m 40	3 mezes	7$50
Largura	0,m 51	6 mezes	12$00
Fundo	0,m 50	1 ano	16$00

FOMENTO INTERNACIONAL, L.da

Séde provisoria do escritorio e armazem

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Telefone n.º 613

Importação, Exportação -:- -:- -:-

-:- -:- -:- Comissões e Consignações

PROFESSORA

Precisa-se interna para a provincia que ensine a uma menina, 2.º grau, musica, piano e lavores.

Informações: GAZETA DE COIMBRA

Terça-feira, 27 de Julho de 1920

ANO X — N.º 1035

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00

Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

PRAÇA DE TOUROS EM COIMBRA

Sabemos que tem despertado um certo interesse nesta cidade a ideia de construir aqui uma praça de touros, a que nos referimos ha dias, dando-lhe todo o nosso apoio.

Continuaremos a insistir por este melhoramento local, cuja falta notaram muitas pessoas que vieram ás festas da Rainha Santa.

Já o dissemos e repetimo lo: não é o prazer do espectaculo que nos leva a entrar na propaganda para que Coimbra tenha uma praça de touros, mas sim o desejo de proporcionar ao publico, daqui e de fóra, uma diversão que cada vez conta maior numero de aficionados, constituindo uma boa fonte de receita para a cidade nos dias das touradas.

Advogamos o melhoramento muito principalmente pelo lado economico, porque nesses dias virão a Coimbra alguns milhares de pessoas que aí farão despêsa e aí deixarão dinheiro.

Além disto aumentará o numero de distrações que se podem oferecer aos forasteiros na ocasião das festas da Rainha Santa, em que se podem realisar duas touradas. Nos anos em que não haja festas, poderão tambem dar-se duas touradas, uma em Maio, que é quando aqui se acha toda a academia, e no dia 23 de Agosto, que é o dia em que a cidade se encontra com mais gente, por causa da feira de gados, feira de S. Bartolomeu e romaria do Senhor da Serra, além de que tambem se pode contar nessa epoca com muita gente da Figueira, em plena epoca balnear.

Estamos certos de que a realisação do melhoramento depende de constituir a comissão promotora, que abra a inscrição de subscritores, faça a compra do terreno e trate da construção. Sabemos de pessoas de fóra que já tem mostrado desejos de serem acionistas.

O local deve ser o Calhabé ou proximidades e a praça não deverá ter lotação inferior a 8.000 pessoas.

Ha vinte anos pensou-se em construir uma praça de touros em Coimbra, chegando a ser feito o projecto, *que talvez se possa ainda conseguir*. O orçamento da despesa era de 14 contos. Agora, calculando que se eleve a cinco vezes mais, não será dificil obter os 70 contos por acções, que devem estar ao alcance não só de gente rica mas remediada. Suponhamos que sejam de 20 escudos cada uma, não nos parece impossivel passar as 3.500 acções.

Não ha só que contar com capitais de Coimbra, porque ha muita gente de fóra que tem abundancia de dinheiro e deseja emprega-lo. Se fôr preciso, tambem se deve recorrer a conterraneos nossos que residem no Brazil e Africa.

As festas da Rainha Santa, cujo bom exito este ano foi muito além do que se esperava pela concorrencia, animação e grandeza dos festejos, provaram bem que Coimbra é uma terra de recursos.

A cidade não fez má figura, antes se elevou no conceito dos muitos milhares de pessoas que aqui vieram.

Gastou-se muito dinheiro — sete ou oito vezes mais do que era costume — mas todos ficaram satisfeitos — os de cá e os de fóra!

Faça-se uma praça de touros em Coimbra.

Mãos á obra!

Parque de Santa Cruz

A resposta da Camara Municipal ao Conselho de Arte e Arqueologia.

Como prometemos, publicamos hoje a resposta que a Camara deu ao oficio que lhe dirigiu o Conselho de Arte e Arqueologia, a proposito dos ultimos festivais realisados no Parque de Santa Cruz, devendo seguir-se lhe o oficio e a proposta da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra sobre a valorisação desse e outros aprasiveis recintos da cidade e arrabaldes.

E' como segue:

Ex.mo Sr. Presidente do Conselho de Arte e Arqueologia

Ainda antes de, oficialmente, a comissão executiva da Camara de Coimbra tomar conhecimento dum oficio que, ao seu presidente, fôra dirigido pelo ilustre e veneravel Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição, já os prelos haviam gemido a parturição, antes de termo, desse documento para a publicidade dos periodicos, onde tão prematuramente estralejaram os tropos agressivos de sua fundibularia prosa, sob o titulo estarrecedor de *Vandalismo*.

Isto basta, por si, a revelar que o intuito não era tanto interessar no assunto as atenções e cuidado da actual comissão executiva, como, sobretudo, tendia mas era a alarmar os espiritos, aturdir os ares, com os gritos estrepitosos de um protesto, servindo de pretexto para mostrar que o ilustre veneravel Conselho por muito que pudesse parecer inerte, ao menos nem em todo o sono da sua inercia se mantinha calado.

Foi, assim, a sonhar alto, que nós o ouvimos; e folgamos em reconheee-lo vivo. Fez bem em dar um sinal de vida. Mas mau foi que o fizesse, assim, como num pesadêlo, em repelões de violenta sacudidela, puxando a serenidade de um assunto de tão grave ponderação ao desiquilibrio duma indignação, que nos limitamos a classificar de impertinente.

De facto, esse protesto, dirigido á Câmara e publicado com o titulo *Vandalismo*, acha-se completamente falho daquela placida e reflexiva serenidade que caracterisa, com peculiar distinção, as deliberações colectivas de juris ou corporações com responsabilidades de ilustração e inteligencia que não desejem comprometer.

Em vez da imponente expressão duma bem amadurecida opinião colectiva, o que ali vemos é o fluxo incontinente de alguma irritação individual laivada de escorrencias biliosas, traiçoeira e inconscientemente emergindo das originais impulsividades agressivas que dormitam o seu sono atavico na animalidade orgauica de todo o super homem civilisado.

Foi, sem duvida, onda de bilis que, em má hora, aziumado figado extravasou para o cerebro, rompendo o fragil dique daquelas inhibições educativas com que a civilisação e o instinto de uma sociabilidade inteligente e afectuosa, desde muito longe, vem impondo corregimento ao destempero das reações sentimentais explosivas.

Queremos crêr que assim fosse.

Aquilo não pode representar a atitude de uma entidade corporativa, como supomos que deve ser e, certamente, é o ilustre e veneravel Conselho de Arte e Arqueologia, para com outra entidade colectiva, seja ela toda a Camara Municipal de Coimbra ou sómente a sua comissão executiva.

Seguramente, não entenderá o ilustre e veneravel Conselho que é degladiando-se em refrega quixotesca de *recriminações inexoraveis* contra os fantasmas irreais da *incuria lastimosa* e da *irreflexão camararia* que o interessante e delicado problema do Parque de Santa Cruz se ha de vir a resolver.

Por sua parte, a actual comissão executiva da Camara reconhece a negligencia e o despreso, a ausencia de amôr e de interesse com que, criminosamente, diga-se, o mesmo Conselho se tem recusado ha tres ou quatro anos, pelo menos, ao minimo esforço de cooperação para o bom aproveitamento do Parque; e, verificando a mais autentica *incuria lastimosa* no procedimento desse ilustre e veneravel Conselho, e a mais flagrante *irreflexão* justamente merecedora das *recriminações inexoraveis* que ele a esta comissão dirige, resolve tornar bem publicos os seguintes singelos factos que, com a devida evidencia de sua mesma simplicidade, fulminam a condenação irrefragavel e a execração mais bem merecida sobre quem quer que seja que, em nome do ilustre e veneravel Conselho, pretenca gritar protestos ou esbofar-se em recriminações contra a Camara.

(Conclue no proximo numero).

José Henriques Totta & C.ª

Casa Bancaria fundada em 1843

séde Lisboa

FILIAL DE COIMBRA

(Edificio proprio)

Filiais em Santarem, Faro, Setubal e Portimão

Secção de depositos á ordem e a praso:

Depositos á ordem . . . . . Juro 3,6 0/0
" a praso 6 mezes " convencional
" " " 12 " " "

Cambios, ordens de Bolsa, coupons, cartas circulares sobre o paiz e todas as cidades do mundo, contas em participação.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, dmanhã:
D. Maria Victoria Salema Vaz
Antonio Coutinho de Moura Bastos
Antonio José Fernandes

Partidas e chegadas

Para Guimarães, o sr. dr. Alvaro de Basto.
Para a Madeira, o sr. Jaime Cesar d'Abreu.
Para a Figueira, o sr. João dos Santos Cidral.
Para o Porto, a sr.ª D. Adelaide Barbosa e sua gentil filha.
Para Freches, o sr. Paulo de Mendonça.

Vida sportiva

FOOTBALL

Como noticiamos, jogou no domingo passado na Figueira da Foz, o União Football Coimbra e o Sporting Club Figueirense, vencendo este por 2 *goals* a 1.

Os homens da Figueira, que apesar de dominarem um pouco os conimbricenses em virtude da nitida desigualdade de peso, não fizeram bom jogo.

O União desenvolveu-o melhor que o seu adversario, trabalhando todos os seus rapazes com bastante energia, devendo notar-se as brilhantes defesas do seu guarda-rede.

A arbitragem a cargo dum jogador do Sporting, foi detestavel.

O sr. juiz cometeu uma serie de tropelias que prejudicou bastante o trabalho do onze conimbricense.

PROVIDENCIAS

Ainda se conserva em frente da *garage*, ao principio da estrada da Beira, uma pobre tenda de farrapagem e madeira velha, onde se vendem bebidas, assa sardinha, etc. etc.

O local é o mais improprio para isto, convindo que se faça desaparecer quanto antes dali tão repugnante tenda.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte	480$00
Antonio Xavier Correia	2$50
Companhia de Seguros Bonança	20$00
Marqueza de Pomares	50$00
	552$50

(Continua.)

Como a subscrição vai ser encerrada dentro de poucos dias, pede-se ás pessoas que tenham resolvido concorrer para a compra de material de incendios, que remetam, sem perda de tempo, para a séde da Sociedade, das 12 ás 16 horas, as respectivas importancias.

Os Bombeiros Voluntarios teem o material de incendios quasi todo deteriorado. E' preciso pois renova lo, e isto importa á segurança e tranquilidade da população da cidade.

Que todos se lembrem disto.

Visitante ilustre

Deve chegar por estes dias a esta cidade M. Paul Carteux, jornalista parisiense e membro entusiasta e categorisado de algumas importantes associações de turismo de França.

Dará publicidade, na imprensa de Paris, as suas impressões de viagem.

Carteiristas

A policia de investigação criminal de Coimbra prendeu na noite de domingo, os carteiristas Antonio da Silva, de Braga; Maria Lemos Pereira, de Barcelos, e Eva das Dores, de Quintans.

O Antonio Silva roubou naquele dia, na Insua dos Bentos, uma corrente de ouro a um carroceiro desta cidade, a qual já se encontra em poder da policia.

Vende-se Uma prensa para telha marcelha n.º 1 e seus pertences.

Trata-se no Carapinhal, freguesia de Miranda do Corvo, Francisco d'Almeida.

Progressos de Coimbra e da região

Hoteis de turismo

Parece ter chegado a vez ao Campo dos Bentos de ser convenientemente embelezado. Com o estabelecimento ali dum grandioso hotel de turismo, o seu desagradavel e por vezes indecente aspecto mudará por completo, deixando de ser, principalmente á noite, o bem conhecido campo aberto a toda a ordem de poucas vergonhas.

A Camara, no contrato que fizer, deve condicionar o embelezamento de todo o recinto, se não preferir faze-lo directamente. Ali ha espaço para tudo. São uns 16 mil metros que chegam para o hotel, para parque, jardim, etc. Tirado o terreno para o hotel, ainda ficam ao municipio cerca de 12 mil metros para recreio do publico, sem estragar a perspectiva e podendo ser ampliada a todo o tempo a avenida marginal.

A Camara é quasi certo que ficará largamente interessada no edificio que ali se projecta construir, pelo menos no valor de metade do terreno que ceder para esse fim, valor que não deve ser inferior a 35.000$00 escudos, senão mais.

Achamos bem.

Salvaguardando os interesses do Municipio e tendo sempre em vista a imperiosa necessidade de não contrariar os progressos e embelesamentos da cidade, a Camara tem o indeclinavel dever de remover todas as dificuldades para que Coimbra não deixe de ser dotada com tão importante melhoramento.

Sabemos que brevemente voltarão a esta cidade os representantes da Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal para ultimar o contracto com a Camara. Oxalá que as negociações se concluam sob os melhores auspicios para o futuro da cidade.

Temos essas esperanças.

Exame

Fez sabado exame do 3.º ano dos liceus o menino Antonio Sabino Junior, filho do sr. Antonio Sabino.

Ao inteligente aluno e a seu pai e familia os nossos parabens.

CASA das LANS

Reabriu este estabelecimento completamente modernisado, e que apresenta á sua numerosa clientela o maior sortimento em

Lanificios para fátos e vestidos

tudo por preços mais baratos que os da actualidade

pois que por motivo das obras deixaram de vender-se muitas fazendas que hoje custam mais 50 a 70 0|0.

Os preços expostos nas nossas vitrines causam sensação pela sua baratesa!!!

Aproveitai pois a ocasião para comprardes

Lanificios chics e de boa fabricação com grande economia

AUGUSTO LOPES

67, R. Visconde da Luz, 69

Congresso pedagogico

Desde domingo que está reunido nesta cidade o congresso dos professores primarios oficiais, cujos trabalhos teem decorrido acaloradamente, mas dentro da ordem.

Professores primarios de todo o país vieram tomar parte neste congresso, animados todos da mesma fé — trabalhar pelo resurgimento da instrução publica — e assim tem procedido com inexcedivel boa vontade e maxima dedicação.

Saudando os ilustres pioneiros da instrução, a *Gazeta de Coimbra* não pode deixar de lhes agradecer as referencias tão elogiosas como brilhante, teem sido feitas por alguns congressistas á cidade de Coimbra.

Linha ferrea da Louzan

A linha ferrea de Coimbra á Louzã, no lanço compreendido entre o principio da estrada da Beira e o porto dos Bentos, encontra-se mal tratada e sem comodidade alguma para o publico que tem de atravessar essa linha, *completamente descoberta e até com as sulipas á mostra.*

Quer-nos parecer que nas condições do contracto entre a Companhia e a Camara, esta cedeu o terreno com a obrigação da Companhia do Mondego, ter a linha calçada ou pelo menos coberta, entre os mesmos pontos, e sendo assim convém que se leve a Companhia a dar cumprimento ao que se obrigou.

Obituario

Depois dum doloroso e prolongado sofrimento faleceu no dia 20 do corrente o pequenino Carlos Manuel, sobrinho e afilhado de D. Amelia Augusta empregada na Fotografia G. Tinoco, e filho de D. Silvia Augusta amanuense na Companhia «Coimbra» de Seguros.

A interessante criança desaparecia entre grande numero de *bouquets*, gerbes de flôres naturais e artificiais que lhe fôram oferecidas por pessoas amigas que assistiram ao funeral que se realisou na igreja de Santa Cruz, sendo a chave da pequenina urna entregue ao sr. Coronel Freitas que por sua vez a entregou á sr.ª D. Amelia Augusta tia e madrinha do falecido.

Portador de explosivos

Afim de responder no Tribunal de Defesa Social, seguiu para Lisboa, José Maria Francisco, trabalhador, do logar dos Malheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que é acusado de ser portador de bombas explosivas.

Pelos tribunais

CRIME

Pelo crime de furto, responderam no tribunal desta cidade, em audiencia geral, Manoel dos Santos, o *Santinho*; Antonio da Silva Soler, Abel Pedro, Francisco Pais Pinto, o *Lapis e bicos*, e José Ribeiro, o *Catirra*.

Os dois primeiros foram condenados em 2 anos de prisão correcional e 6 mêses de multa a 10 centavos, e os restantes foram absolvidos.

A defesa esteve confiada ao sr. dr. Octaviano de Sá.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS e PATRIA

MOBILIA

VENDE-SE toda a existente no ex-Colegio Estrangeiro, sito no Largo da Sé Velha n.º 30, constando de varias mobilias, pianos, quadros, tapetes, oleados, etc., etc.

Para tratar todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.

DESPEDIDA

Antonio Luís Olaio, esposa e filho despedem se de todas as pessoas das suas relações, oferecendo o seu limitado prestimo no Estado de S. Paulo — S. Carlos — rua do General Osorio n.º 125, e pedem desculpa em o não ter feito pessoalmente devido á falta de tempo.

Terreno

Junto a Santo Antonio dos Olivais vende-se um terreno proprio para edificações, bem preparado com arvores de fructo e poço com grande abundancia de agua.

Dá informações o procurador Gabriel e Melo — Coimbra.

TONEL

Vende um com a capacidade de 6000 litros, João Vieira da Silva Lima, Coimbra.

CASA

Dão-se 200$00 a quem indicar uma casa mobilada com 6 divisões e quintal, dm qualquer sitio muito proximo de Coimbra.

O arrendamento faz-se por um ano.

Informações nesta redacção.

AVISO
Declaração

Alberto de Serpa Cruz, notario nesta cidade e comarca de Coimbra, constando-lhe que se levanta contra o seu cartorio e a sua pessoa, do que já lhe foram declinados alguns nomes, uma campanha de difamação, vem perentoriamente declarar que procederá criminalmente e exigirá a competente responsabilidade civil, a quem quer que, de óra avante, aventure qualquer frase que seja ou possa ser atentatoria das suas dignidade profisional ou pessoal ou tendente, sequer, a desviar a sua Numerosa e Prezada Clientela.

Coimbra, 21 de Julho de 1920

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

Moto com side-car

Vende-se uma, marca HENDERSON em perfeito estado, modelo moderno, 3 velocidades, 12 H. P., com todos os pertencentes e boas borrachas.

Dirigir a Manuel Gomes de Carvalho---Rua das Padeiras 68 70

Assucar

Correndo o boato nesta cidade que a nossa casa recebeu uma quantidade de assucar, vimos declarar para todos os efeitos, que esse assucar veio para uma industria que não nos pertence nem negociâmos em tal artigo.

Coimbra, 23 de Julho de 1920.

Augusto Luiz Martha, Sucessores.

Figueira da Foz
Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1$60.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Figueira da Foz

Aluga-se de Julho a Outubro, casa bem situada, com boa mobilia e telefone.

Tratar na mesma, Rua do Estanco, 8. (Proximo á Rua das Flores).

Lenha verde

Sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fabrica, em toros de 1 metro, compra a 18$00 a tonelada a CERAMICA, Ld.ª.

Sede provisoria: Rua João Cabreira, 11 — Coimbra.

Socio capitalista

Precisa-se que disponha de 25 a 30 contos para montagem de industria de bons lucros.

Carta a esta redação ás iniciais A. S.

CHEGOU TABACO
a
20$00
o kilo
Largo da Freiria, 12

CASA

Precisa-se de uma casa para moradia com 10 ou mais divizões boas, em bom sitio, com ou sem mobilia.

Tambem se aluga ou compra uma quinta que tenha boa casa de habitação e seja perta de Coimbra.

Tambem se compra uma casa propria para habitação em Coimbra, que tenha as divisões acima mensionadas.

Dirigir carta com todos os esclarecimentos a

Ginja Brandão Lim.ª
Avenida dos Oleiros — Coimbra

PROFESSORA

Precisa-se interna para a provincia que ensine a uma menina, 2.º grau, musica, piano e lavores.

Informações: GAZETA DE COIMBRA

A Funeraria em Pedra

DE

Francisco Antonio dos Santos, Filho

Participa aos seus fregueses e amigos que mudou a sua oficina de jasigos e escultura decorativa em pedra, para a rua de Pedro Cardoso n.os 58 60, (antiga rua Corpo de Deus.

Ajudante de escritorio Oferece-se um rapaz de 15 anos, com pratica de dactilografia. Nesta redação se diz.

Antiguidades Bufete estilo flamengo, restaurado, muito grande, em pau preto, e varios. Mostra-se das 8 ás 11 e das 17 ás 21. Antonio S. Nunes, Casa do Sal.

Caixotes. Grande quantidade vende-se nos Armazens do Chiado.

Creado para armazem. Precisa-se. Nesta redação se diz.

Casa. Compra-se em bom estado de conservação. Resposta urgente a B. Carvalho, Beco do Fanado, n.º 2, 2.º.

Cofre Compra-se. Rua do Corvo, 14.

Casa em ruinas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Creada para todo o serviço Necessita ganhando seis mil reis mensais. Nesta redacção se diz.

Creada que saiba de cosinha e mais serviços, precisa-se para o Porto. Dá-se bom ordenado. Informa José Correia Amado, Praça do Comercio, Coimbra.

Casa. Vende-se uma no Rachado, Ademia de Baixo. Tem pateo, adega e currais para gado. Para tratar com Elisio da Costa Neves, Rua Visconde da Luz.

Empregados Na Havanesa Central recebem-se dois — um com alguma pratica do mesmo negocio e outro para serviços de limpesa e entrega de encomendas.

Empregadas. Precisa-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Empregada para consultório-medico. Precisa-se, sabendo lêr e escrevêr. Nesta redação se diz.

Loja. Trespassa-se na Rua Quebra-Costas n.os 21 e 23. Para tratar na R. de Mont'Arroio, 73.

Perdeu-se um lorinhão no dia 18. Gratifica-se quem o entregar na Praça da Republica, 8.

Quartos e pensão Em casa de familia respeitavel a pessoas nas mesmas condições. Nesta redação se diz.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15

Senhora Encarrega-se de bordados a branco a rede nó e bainhas abertas e vestidos de crianças na rua Fernandes Tomaz n.º 72

Terreno Vendem-se cerca de 1.600m2 no melhor local de Montes Claros. Trata-se na rua Bordalo Pinheiro, 112-2.º — Coimbra

Terreno para edificação. Vende-se um com 1.000 metros aproximadamente, na rua Antero do Quental. Trata-se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6.

Vende-se um magnifico cofre para casa comercial. Nesta redação se diz.

Vende-se uma elegante mobilia de sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas. Couraça de Lisboa, 123.

Farmacia Passa-se a antiga farmacia Haro e Oliveira, de Febres, Cantanhede, por o seu proprietario a não poder administrar. Quem a pretender dirija-se ao seu dono.

Vende-se barato, 1 magnete de 4 cilindros, 1 carroça para animal e 1 grade para sacada. Para ver e tratar com Antonio Fundidor, Arnado.

Vende-se uma maquina de escrever UNDERWOOD. Placido Vicente & C.ª, Limit.ª — Rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Mães!
sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradavel, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e puríssimo, seja qual fôr a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, creando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais ilustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000,m2 magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

AS
CONSTIPAÇÕES
TOSSES · ROUQUIDÕES
CURAM-SE
com os afamados
REBUÇADOS MILAGROSOS
Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra.
Deposito geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericordia

Moraes & Irmão, L.da

Representantes da Companhia Comercial Portuguêsa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas SEAROM

ARMAZEM

Aluga-se na Baixa, podendo ser proximo da estação do caminho de ferro. Tratar com Lazaro Monteiro, Almegue, Coimbra.

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

BANCO INDUSTRIAL PORTUGUEZ
Filial em Coimbra
Largo Miguel Bombarda --- Portagem

Participa aos srs. Acionistas de que se encontram em pagamento a 4.ª e 5.ª prestação das suas ações.

Mais participa que se encarrega de todas as operações bancarias e aceita depositos á ordem e prasos, com os seguintes juros:

A' ordem 3 1/2 % — A 3 meses 5 %
A 6 meses 5 1/2 % — Ao ano 6 %

Tabaco RisingHope
A
1200 reis
Quiosque Avenida

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Contra a Sifilis:
DEPURATOL
(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Siflitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2$00; 6 tubos, 11$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Quinta-feira, 29 de Julho de 1920

ANO X — N.º 1036

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Os progressos de Coimbra

HOTEIS DE TURISMO

Os novos processos de urbanisação

Este assunto da maior importancia para o progresso da cidade tem de ser resolvido sem mais delongas. A Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, segundo as informações que temos, não está disposta a construir o projectado e grandioso edificio fóra do Campo dos Bentos. Nenhum outro terreno lhe agrada e, portanto, em nenhuma outra parte o construirá. O terreno da Estrela foi considerado muito pequeno para o fim em vista, se bem que a sua localisação seja, sem duvida, de primeira ordem.

Na parte baixa da cidade, em bom local, não se encontram 3.500 a 4.000 metros de terreno que possam convenientemente servir para tal fim.

A Sociedade de Defesa e Propaganda mostrou aos representantes da Sociedade dos Grandes Hoteis todos os terrenos que achou em condições de servirem para o fim em vista, sem manifestar preferencia por este ou por aquele. A escolha fizeram-na eles, como não podia deixar de ser, e por forma a garantir o melhor possivel o futuro do empreendiment.o São centenas de contos que a Sociedade dos Grandes Hoteis quer dispender e, portanto, compreende-se que os procure empregar o melhor possivel.

O Campo dos Bentos chega para tudo, e, sendo assim, se fôr possivel construir-se ali, como se garante, o projectado edificio sem se prejudicar a prespectiva e o futuro prolongamento da avenida, entendemos que não se deve hesitar um só momento. A Camara ainda ali ficará com 12.000 metros de terreno, largos arruados laterais e centrais, etc., onde o publico encontrará todos os adquados recreios e passatempos.

Os *novos processos de urbanisação* diferem muito dos antigos. No estrangeiro, ha anos a esta parte que se estão aproveitando todos as saliencias, pontas, angulos e fundos das praças, parques, avenidas, etc., para a construção de edificios decorativos de grande realce e beleza.

Em Madrid, por exemplo, segundo nos informou o sr. engenheiro Antonio Bossa, essas edificações são hoje vulgares, o que nos foi confirmado pelo arquitecto catalão Carvallol.

O grande Hotel Aviles, o mais grandioso e moderno das Asturias, foi edificado no bico do lindo Parque de Muele, de que temos a gravura.

Em toda a parte se está hoje fazendo o mesmo, procedendo-se de harmonia com os mais *modernos processos de urbanisação*.

A nós, devemos esclarecer, tanto se nos dá que seja aqui ou ali o terreno escolhido. O que desejamos é que não se perca tempo, e que não se prive Coimbra de possuir um melhoramento da maior importancia e alcance para o seu progresso, só pelo simples capricho de contrariar e malfazer...

De resto, o assunto tem de ser resolvido, sem perda de tempo. Se ha outro terreno, que o indique, mas já, quem o conheça, que o tempo urge. A Camara e a Sociedade de Defesa e Propaganda aceitam a leal e dedicada colaboração de todas as pessoas que sinceramente se interessam pelo progresso da cidade.

A Sociedade dos Grandes Hoteis, fortemente solicitada pelo grupo «Pró Evora» e pela Camara daquele concelho, quer saber se ha-de decidir-se por Coimbra ou por Evora.

Na Praia da Rocha, no Algarve, vai-se começar a fazer o seu primeiro hotel de turismo. O de Coimbra será o segundo a ser construido, se Coimbra quizer... Se não quizer, passará adiante, porque não está resolvida a perder tempo, e dinheiro, que tempo é.

E' o que sabemos e pensamos.

Caïel.

Parque de Santa Cruz

A resposta da Camara Municipal ao Conselho de Arte e Arqueologia.

Terminamos hoje a publicação da resposta da Camara ao Conselho de Arte e Arqueologia, a proposito dos festivais ultimamente realisados no Parque de Santa Cruz.

E' como segue:

Vejamos: — Em março de 1916 pretendeu a Sociedade de Defesa e Propaganda obter concessão para o aproveitamento do Parque; e, organisando um relatorio com os respectivos estudos e projecto dos melhoramentos a realisar, apresentou-o á Camara Municipal em Outubro.

Em 12 de Outubro do mesmo ano, oficio n.º 789, remeteu a comissão executiva todos esses trabalhos e estudos ao Conselho de Arte e Arqueologia, submetendo-os á sua apreciação e aguardando o seu parecer.

Em 7 de Março de 1917, cinco meses depois, a comissão executiva vê-se obrigada a solicitar, mais uma vez do Conselho de Arte e Arqueologia, a resposta referente ao projecto e estudos sobre o aproveitamento do Parque de Santa Cruz. Eram decorridos então cinco meses; mas decorreu ainda mais de tres anos e continuou sempre, até hoje, o mesmo silencio, que não sabemos se era desdem olimpico pelo assunto, se despreso pelos interessados em resolvê-lo, se simplesmente negligencia e *incuria lastimosa* do Conselho em se ocupar do assunto como devia.

Ora, encontrando-se neste estado as relações entre a Camara Municipal e o ilustre e veneravel Conselho, choca-nos profundamente a *irreflexão* com que vem, numa moção atrabiliaria de comicio, bradar ao publico a *impertinencia irritante* do seu protesto contra um estado de coisas em que só o proprio Conselho deverá incriminar-se como reu impenitente.

Justo, é, pois, que para ele proprio a Camara altivamente faça reverter todas as *recriminações inexoraveis, reclamando providencias contra a desdenhosa indiferença dos imperturbaveis destruidores* de tão bons intuitos como dos melhores designios que a Sociedade de Defeza e a Camara, desde 1916, manifestaram pelo conveniente aproveitamento do Parque.

Quanto ás festas propriamente, sendo conhecida do ilustre e veneravel Conselho a *propositada contumacia* da Camara no desacerto de permiti-las ali, grande deficiencia de zêlo e solicitude se nos revela de sua parte, não fazendo prevenção alguma á actual comissão executiva, no tempo oportuno em que se avisinhava a ocasião de reincidir a Camara, mais uma vez com aquela *impertinencia irritante* na mesma *propositada contumacia do desacerto.*

Anteriormente á concessão da licença pedida é que o ilustre e veneravel Conselho, deveria ter tido a coragem civica de proclamar bem alto a todo o publico para que a Camara ouvisse, que os festejos tradicionais em Coimbra, pelo S. João e S. Pedro, não passam de *arraial de esturdia com batuques de falsas danças populares etc....* que são apenas *festas grosseiramente improvisadas de mau gosto e indignas da cidade...* apresentando sempre o *imutavel programa dum pelintrismo lugubre...* sómente servindo de pretexto a *disturbios da multidão em folia* chamando, emfim, ao local a *invasão da esturdia indisciplinada e fogosa*, a resvalar, por declives de transição facil, nos desregramentos torpes da *crapula nocturna.*

Com esta prevenção oportunamente feita, a Camara sem duvida cria na sugestão hipnotica daquele vocabulario formidando; e iria até mandar fechar as portas de Roma contra a invasão dos barbaros, ou levantar mais palmo e meio á muralha da China para impedir nova invasão dos Tartaros.

Mas, não! A actual comissão executiva, que não tem de administração municipal ainda um ano, o ilustre e veneravel Conselho de Arte e Arqueologia, não quís fornecer a tempo o elemento preventivo de tão grosseiros desacatos cometidos.

Preferiu guardar para depois as suas bizarras apreciações dos festejos tradicionais de S. João e S. Pedro em Coimbra; esta comissão confessa que, jámais, por si só, poderia imaginar que as festas nesta linda terra não tivessem para um ilustre e veneravel Conselho de Arte outro significado senão o de grosseiros arraiais turbulentos onde, da esturdia resvalando á crapula, uma multidão saloia exibe apenas um pelintrismo lugubre, com luminarias de sebo a pôr nodoas de claridade gordorosa num scenario de belesa, conspurcado por fôliões e marafonas desnalgando-se em selvagem batuque de negroides.

Certamente que para festejos, assim, de tanta grosseria, envergonhando a cidade e deslumbrando a tradição, simplesmente consistindo em desbragados regabofes de esturdia, segundo os termos em que o ilustre Conselho os estigmatisa e rebaixa, certamente, repetimos, que a Camara não deve ceder e cremos que jámais cederá o Parque de Santa Cruz.

Ora pois. Aguardaremos que o ilustre e veneravel Conselho fale alguma vez no assunto em modo de podermos conversar, sem o «Picles» excitante do seu azedume recriminativo.

Saude e Fraternidade.

O Presidente da comissão executiva, *João Duarte d'Oliveira.*

— No proximo numero, publicaremos o oficio da Sociedade de Defeza e, a seguir, a proposta da mesma colectividade.

José Henriques Totta & C.ª

Casa Bancaria fundada em 1843

séde Lisboa

FILIAL DE COIMBRA

(Edificio proprio)

Filiais em Santarem, Faro, Setubal e Portimão

Secção de depositos á ordem e a praso:

Depositos á ordem ..... Juro 3,6 0/0
" a praso 6 mezes " convencional
" " " 12 " " "

Cambios, ordens de Bolsa, coupons, cartas circulares sobre o paiz e todas as cidades do mundo, contas em participação.

"Musa Pagã,,

O sr. Tomaz da Fonseca, abalisado professor e talentoso escritor, teve a gentileza de oferecer-nos a sua ultima publicação, em verso, *Musa Pagã.*

A falta de espaço tem-nos inibido de mais cedo fazer referencias a esse trabalho, tanto mais que nos soou bem o sentimento conceituoso do sr. Tomaz da Fonseca.

A *Musa Pagã* merece ser lida com recolhimento. Vibra nela uma alma que sabe impressionar-se com os fenomenos da Natureza e da Vida. A realidade das coisas serve de pedestal á Verdade.

E a Verdade, envolvida em emoção espiritual, conduz a uma estética que prende e conforta.

Foi a *Musa Pagã* dedicada a Coimbra

"e á memoria daqueles que tão alto
e tão longe a souberam amar,
cantando a sombra dos seus mortos,
as suas noites sempre calmas,
a sua paisagem sempre verde
e as suas mulheres sempre formosas
como as canções d'amor dos seus poetas.„

Isto revela a carinhosa simpatia do sr. Tomaz da Fonseca pela nossa formosa terra.

Aqui deixamos a modesta expressão do nosso agradecimento pela gentileza da oferta, certos de que a *Musa Pagã* ha-de ser lida com veneração.

Guarda Republicana

Hoje, ás 20 horas, na insua dos Bentos, ha uma parada da Guarda Republicana no maximo das forças para lhes ser passada revista.

Vende-se Uma prensa para telha marcelha n.º 1 e seus pertences.

Trata-se no Carapinhal, freguesia de Miranda do Corvo, Francisco d'Almeida.

Herois da guerra

Varios officiais de Infantaria 35 são condecorados

A Ordem do Exercito (2.ª série), de 10 de Julho confere a Cruz de Guerra, de 2.ª classe, ao alferes sr. Antonio Dias, pela valentia que demonstrou por ocasião da batalha de 9 de Abril de 1918, avançando á frente do seu pelotão, debaixo de intenso bombardeamento.

A mesma condecoração foi conferida ao alferes sr. José dos Santos Carneiro, porque sendo oficial observador por ocasião da batalha de 9 de Abril de 1918, revelou muita dedicação e coragem nas horas mais criticas do combate, expondo a sua vida em missões de que foi encarregado, principalmente a de atravessar as perigosas barragens de artilharia e ir aos comandos das companhias na 2.ª linha colher informações, embora lhe não fosse possivel cumprir integralmente esta missão.

A mesma ordem concede a medalha de prata, letra C, ao capitão sr. José Maria de Sousa e Brito e alferes sr. José Maria de Sousa e Araujo, sendo louvado o primeiro, porque sendo comandante da 4.ª companhia do batalhão de infantaria n.º 34 desde o dia em que o batalhão marchou para França até ao dia em que a mesma unidade regressou a Portugal, e sendo um dos oficiais que teve maior permanencia nas trincheiras, revelou sempre optimas qualidades de comando, salientando-se a sua companhia pela disciplina, pelo que ele mereceu justos louvores.

O segundo, alferes sr. José Maria de Araujo, é louvado pelo acerto e energia com que exerceu o cargo de comandante dum pelotão dum batalhão de infantaria n.º 22, ao qual soube imprimir belas qualidades militares.

A mesma Ordem do Exercito insere varias disposições, relativas a sargentos e soldados do regimento de infantaria 35, galardoando os seus feitos em campanha.

Sinceramente felicitamos os homenageados.

Formatura

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina, com a elevada classificação de M. B., o sr. dr. Pedro da Rocha Santos, filho do nosso querido e velho amigo sr. José Antonio Gomes dos Santos, conceituadissimo comerciante nesta cidade.

Porque conhecemos as belas faculdades intelectuais do novo medico, e porque o sabemos dotado dum caracter recto e aberto, reconhecemos que o futuro lhe ha de ser propicio e que a sciencia ha-de lucrar com s. ex.ª.

Por isso tudo, apresentamos ao sr. dr. Rocha Santos e a seu extremosissimo pai as nossas melhores felicitações com votos duma tranquila vida pratica.

Confraria da Rainha Santa Isabel

AVISO

A Meza da Confraria da Rainha Santa Isabel

Faz saber que não autorisou nem autorisa, seja quem fôr, a conferir quaisquer insignias da Confraria sem a devida autorisação da Meza.

São, pois, nulas todas as concessões feitas sem essa formalidade.

Coimbra, 28 de Julho de 1920.

O Presidente,

José dos Santos Mauricio.

CARTA

... *Sr. João Ribeiro Arrobas.* — Tendo no seu jornal de 22 do corrente e n.º 1033, publicada com a epigrafe *Desaparecido*, uma noticia a meu respeito; peço-lhe o favor de no seu jornal e no mesmo sitio e local, mandar publicar o seguinte:

«José Monteiro da Costa, não desapareceu e nem sofre de doença mental. Não vivendo em paz com a mulher com quem vivia, fechou a sua casa e retirou. — Sem outro motivo, sou de V. etc., *José Monteiro da Costa.*»

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Julia Pontes Sá e Almeida
Antonio Arsene Antunes.
Amanhã:
Menina Maria Sofia Amado
José Gazeo.

Partidas e chegadas

Chegou a esta cidade Mr. Fernand Vincent, filho do conhecido comerciante francez, Mr. H. Vincent, de Lisboa.

Desordem

Em Eiras houve uma desordem de que resultou ter recebido um ferimento na cabeça José Ventura, dali, o qual foi suturado com 8 pontos naturais.

Os seus agressores, José Pereira Diniz e Abel Pereira, são hoje entregues em juizo.

Reunião de curso

Realisa-se hoje, no Coimbra-Hotel, o jantar festivo do antigo curso de Medicina da nossa Universidade, formado em 1905, e que desde ontem se encontra reunido nesta cidade para celebrar o 15.º aniversario da sua formatura. Dele fazem parte, entre outros, os srs. drs. João Marques dos Santos, Julio de Figueiredo Fonseca, Armando Macedo, Amilcar de Sousa, Vasco Nogueira d'Oliveira, etc.

A Sociedade de Defesa e Propaganda ofereceu os cartões para o *menu*, que são ilustrados com lindos aspectos de Coimbra.

Tambem este curso está disposto a concorrer para a construção da torre mirante dos bachareis, ideia recebida com o maior entusiasmo por todos os cursos anteriormente reunidos.

O Manicomio Sena

Oito anos perdidos

Com o falecimento do arquitecto D. Luís de Melo, parece que se embaraçaram mais uma vez, entre tantas, as obras de construção desse tão encantado Manicomio Sena, em que desde 1912 constantemente se fala, sem haver meio de o ver começado!

A nomeação do falecido arquitecto levou mais dum ano a conseguir-se do respectivo ministro, sendo devida á Sociedade de Defesa e Propaganda que, no fim de Julho de 1915, demovendo o de certas e embaraçosas relutancias, o levou a fazer essa nomeação. Conhecemos muito bem, em todos os seus pormenores, toda essa longa e interessante historia do Manicomio Sena, desde 1912 a 1920!

Pois com a nomeação do novo arquitecto parece que se queria entrar no mesmo caminho, nas altas esferas da nossa governação publica. Embaraços, relutancias, exigencias, etc., tudo começava a surgir como acontecera com a nomeação do falecido D. Luís de Melo.

Felizmente, que o actual ministro do Trabalho é o sr. dr. Lima Duque, que sabemos ter o maior empenho em ser agradavel a Coimbra, não só neste caso, mas em todos os que corram pelo seu ministerio.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tem a honra de contar s. ex.ª no numero dos seus mais distintos e prestimosos associados, vai interessar-se junto do sr. ministro do Trabalho pelo assunto.

Desde 1914 que, na Caixa Geral de Depositos, se encontram depositadas as dotações consignadas ás obras de construção do Manicomio! E estas ainda nem sequer começaram!...

Não pode ser.

Bairros Sociais em Coimbra

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai interessar-se junto do ministro do Trabalho, sr. dr. Lima Duque, para que esta cidade seja dotada com um bairro social.

Em Lisboa, Porto, Braga, Covilhã e outras cidades, já se deu começo á construção de alguns desses bairros, que tão uteis devem ser ás classes operarias.

Coimbra, como sempre, tem sido esquecida, e por isso muito louvavel e digna dos maiores aplausos é a iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda, interessando-se valiosamente junto do sr. ministro do Trabalho, para que esta cidade seja beneficiada com tão apreciavel melhoramento.

E' assim que tão prestimosa colectividade conquista dia a dia maior prestigio e valimento.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	552$50
Sociedade Portuguesa de Seguros	10$00
Dr. Manuel Lopes de Quadros	5$00
Silva & Comandita.....	10$00
	577$50

(Continua.)

Como a subscrição vai ser encerrada dentro de poucos dias, pede-se ás pessoas que tenham resolvido concorrer para a compra de material de incendios, que remetam, sem perda de tempo, para a séde da Sociedade, das 12 ás 16 horas, as respectivas importancias.

Os Bombeiros Voluntarios teem o material de incendios quasi todo deteriorado. E' preciso pois renova-lo, e isto importa á segurança e tranquilidade da população da cidade.

Que todos se lembrem disto.

UM DONATIVO

Por ocasião das festas da Rainha Santa, um nosso amigo de Lisboa, entregou-nos a quantia de 1$38 para distribuirmos pelos nossos pobres, o que fizemos imediatamente.

Essa importancia era a gorgêta que um creado de mêsa do Coimbra-Hotel, teve a *gentilêsa* de não querer receber.

Os pobres contemplados foram Manuel Francisco, residente na rua Direita, e Maria do Nascimento, em nome quem agradecemos aquele nosso amigo.

Eco das Festas da Rainha Santa

Um oficio honroso

Como temos informado, o nosso amigo Bento Carlos da Fonseca, socio gerente da Fabrica de Espelhos da Estrada da Beira, realizou, por ocasião das ultimas festas, um bazar, em barraca de campanha, com 10% das receitas para os mutilados da guerra. Sua ex.ª o ilustre General da 5.ª Divisão, tendo contribuido eficazmente para o bom exito desse meretorio gesto, aplanando dificuldades varias, acaba de enviar ao sr. Bento Carlos da Fonseca, o seguinte honroso oficio, com o n.º 581:

«*Tendo sido recebido neste comando a oferta de V. Ex.ª para os mutilados da guerra, na importancia de 75$27, venho agradecer-lhe não só este importante donativo como tambem a maneira agradavel como foram tratadas as praças que foram coadjuvar V. Ex.ª na obra meretória que levou a efeito por ocasião das festas da Rainha Santa Isabel, e a gratificação que por V. Ex.ª lhes foi ofertada.*

Saude e Fraternidade.

O Comandante da Divisão, (a) Braz Mousinho de Albuquerque, *(General).*

Felicitamos o sr. Bento Carlos da Fonseca pelo bom exito da sua patriotica iniciativa, a apontamos o seu exemplo a todos os portugueses de bôa vontade.

COLONIAS BALNEARES

Aviso

No dia 15 de Agosto proximo termina o praso para a entrega de requerimentos das creanças pobres que desejem fazer parte das colonias balneares á Figueira da Foz.

Os requerimentos devem ser confimados pela Junta de Paroquia ou regedor, afim de atestarem a pobresa de seus pais, sendo depois entregues á Direção da Cantina Escolar, na Travessa de S. Pedro.

Coimbra, 13 de Julho de 1920

O Secretario das Colonias Balneares, *Mario Brito*

*

A Junta da freguesia de Santa Cruz, organisa comos nos anos anteriores a colonia infantil composta de crianças da freguesia, em numero limitado.

Os requerimentos devem especificar o nome da criança, filiação, data do nascimento e residencia, com indicação do numero da porta.

São preferidas as crianças de 7 a 11 anos, as mais pobres e necessitadas de banhos.

Não se aceitam requerimentos passado o dia 8 de Agosto.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS e PATRIA

Excursão

Um grupo de individuos desta cidade organisa no proximo domingo uma excursão, em automovel, a Leiria, Batalha e Alcobaça.

A partida é ás 3 ½ horas prefixas, do largo Miguel Bombarda.

Pelos tribunais

Distribuição do dia 26-7

3.º oficio, Calisto — Ação de divorcio requerida por Joaquina Lopes, contra o seu marido Manuel Nobre Junior, ambos de S. João do Campo. — Advogado, Ambrosio Neto.

5.º oficio, Perdigão — Ação comercial com processo ordinario requerida pela firma desta cidade, Ginja Brandão, Limitada, contra José Rodrigues Marques e Manuel Rodrigues d'Oliveira, representantes da firma Marques & Oliveira do logar da Vinha de Esmoris, comarca de Ovar. — Advogado, Ambrosio Neto.

CRIME

Em audiencia geral respondeu ontem, pelo crime de furto, Ana Rosa Soares, creada de servir, de Avanca, e residente nesta cidade, que foi condenada em 18 mêses de prisão correcional e 4 de multa a dez centavos por dia.

*

Na audiencia geral de sabado ultimo, por furto, Francisco Pais Pinto, respondeu como encobridor.

Tambem foi advogado de defeza o sr. dr. Antonio Garrido.

Obituario

Pelo falecimento, em Torres Novas, de sua estremosa mãe, a sr.ª D. Angelica Rosa Knopfli, está de luto o nosso respeitavel amigo sr. Josué Pinto Knopfli, capitão da Guarda Republicana.

As nossas condolencias.

A anemia é uma agonia lenta

Poderá imaginar-se cousa mais afflitiva do que assistir uma pessoa ao seu proprio definhar?! E' o que succede na anemia, nas doenças de definhamento em que o doente, sem sofrer na maior parte das vezes, vê as forças abandonarem-o pouco a pouco, e assiste aos progressos do mal que o vai minando. Mas este mal não é irremediavel, e o exemplo da sr.ª D. Alice Fernandes, residente em Lisboa, rua do Jardim do Tabaco, 34, 2.º andar, mestra que as Pilulas Pink conseguem curar a anemia, e restauram os organismos mais extenuados.

Snr.ª D. Alice Fernandes.

Esta senhora escreve-nos o que vai ler-se:

«Sofrendo de ha muito de uma profundissima anemia, que me tirára de todo as forças, que não me deixava sequer mexer, sentia me devéras descoroçoada, pois estava já farta de tomar sem obter o minimo resultado quantidades e quantidades de remedios. Foi então que decidi em ultimo recurso tomar as Pilulas Pink, de que tanto ouvira falar, sabendo até que varias pessoas as tinham tomado com feliz resultado.

«V. não pode fazer ideia da minha surpreza e alegria, quando comecei a sentir as primeiras melhoras! E essas melhoras fôram-se acentuando, de dia para dia, a ponto que hoje estou completamente curada e me sinto mais forte que antes da doença.

«Eis o motivo que me levou a escrever-lhe a presente, da qual V. fará o uso que muito bem entender.»

Não se passa dia algum, que nós não recebamos declarações sinceras de pessoas, que tomaram as Pilulas Pink, dizendo-nos que estas pilulas deram resultados admiraveis na maior parte dos casos, em que tantos remedios haviam sido ineficazes. As Pilulas Pink são por, excelencia o reconstituinte dos organismos enfraquecidos. Regeneram e purificam o sangue, fortalecem os nervos, estimulam o apetite, proporcionam um somno tranquilo e reparador.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, Lm.ª rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Editos de 20 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 20 dias a citar os interessados incertos para nesse praso dos éditos deduzirem as suas reclamações no respectivo processo que trata da expropriação em geral, feita pelo presidente da respectiva Comissão Administrativa, para o Manicomio Sena, pela quantia de 2.619$00 de uma parcela de terreno com arvores que mede 2.910^{m2}, situada na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, a confrontar do norte, poente e sul com serventias publicas e do nascente com a propriedade de que foi desmembrada na qual se acha compreendido e deste faz parte o predio n.º 3.971 do livro B n.º 19 da extinta conservatoria deste concelho de Coimbra que constitue 2 prasos foreiros dos Padres Capelães da Sé Catedral, um de 1 alqueire de azeite ás safras e um capão, cada ano, e outro de 8 alqueires de azeite ás safras e 1 galinha cada ano — parcela aquela expropriada a Antonio Augusto Garcia de Andrade e mulher D. Maria da Conceição Rodrigues Pinto, residentes em Coimbra e que por sentença de 23 do mês corrente foi julgada livre e desembaraçada, e como tal adjudicada á autoridade expropriante para os efeitos do artigo 6.º do Regulamento de 15 de Fevereiro de 1913.

Coimbra, 24 de Julho de 1920.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel

CEMITERIO DAS MOSCAS

A' venda nas principais drogarias de Coimbra.

DEPOSITO GERAL:

A. Vicent, 56, Rua Ivens, Lisboa

Fornecedor dos hospitais, casas de saude, ministerios, etc.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que até ao dia 5 de Agosto recebe propostas em carta fechada para a venda de grades de ferro fundido, existentes no Asilo de Celas, onde poderão ser examinadas pelos interessados em todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

O preço deve ser feito para cada quilo.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Julho de 1920.

O Vice-Presidente,

F. Vilaça.

Pipirinol

Excelente preparado para dar infusão em toda a especie de madeira, em moveis e sobrados, obtendo se a côr que se quiser, nogueira ou pau santo. Processo rapido e economico. Vende-se em frascos de litro.

Unico representante em Coimbra, C. Moncada, rua do Salvador, 7. — Telefone, 627.

CASA

Vende se uma situada na rua do Almoxarife, e com frente tambem para a rua das Padeiras.

Trata se na Estrada da Beira, Arregaça, 64.

CHEGOU TABACO

a

20$00

o kilo

Largo da Freiria, 12

CASA

Precisa-se de uma casa para moradia com 10 ou mais divizões boas, em bom sitio, com ou sem mobilia.

Tambem se aluga ou compra uma quinta que tenha boa casa de habitação e seja perta de Coimbra.

Tambem se compra uma casa propria para habitação em Coimbra, que tenha as divisões acima mensionadas.

Dirigir carta com todos os esclarecimentos a

Ginja Brandão Lim.ª

Avenida dos Oleiros — Coimbra

Lenha verde

Sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fabrica, em toros de 1 metro, compra a 18$00 a tonelada a CERAMICA, Ld.ª.

Sede provisoria: Rua João Cabreira, 11 — Coimbra.

Socio capitalista

Precisa-se que disponha de 25 a 30 contos para montagem de industria de bons lucros.

Carta a esta redação ás iniciais A. S.

MOBILIA

VENDE-SE toda a existente no ex Colegio Estrangeiro, sito no Largo da Sé Velha n.º 30, constando de varias mobilias, pianos, quadros, tapetes, oleados, etc., etc.

Para tratar todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.

Terreno

Junto a Santo Antonio dos Olivais vende se um terreno proprio para edificações, bem preparado com arvores de fructo e poço com grande abundancia de agua.

Dá informações o procurador Gabriel e Melo — Coimbra.

Tabaco RisingHope

A

1200 reis

Quiosque Avenida

ARMAZEM

Aluga-se na Baixa, podendo ser proximo da estação do caminho de ferro. Tratar com Lazaro Monteiro, Almegue, Coimbra.

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Ajudante de escritorio Oferece-se um rapaz de 15 anos, com pratica de dactilografia. Nesta redação se diz.

Antiguidades Bufete estilo flamengo, restaurado, muito grande, em pau preto, e varios. Mostra-se das 8 ás 11 e das 17 ás 21. Antonio S. Nunes, Casa do Sal.

Caixotes. Grande quantidade vende-se nos Armazens do Chiado.

Creado para armazem. Precisa-se. Nesta redação se diz.

Cofre Compra-se. Rua do Corvo, 14.

Casa em ruinas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Creada para todo o serviço Necessita ganhando seis mil reis mensais. Nesta redacção se diz.

Creada que saiba de cosinha e mais serviços, precisa-se para o Porto. Dá-se bom ordenado. Informa José Correia Amado, Praça do Comercio, Coimbra.

Casa. Vende-se uma no Rachado, Ademia de Baixo. Tem pateo, adega e currais para gado. Para tratar com Elisio da Costa Neves, Rua Visconde da Luz.

Empregados Na Havanesa Central recebem-se dois — um com alguma pratica do mesmo negocio e outro para serviços de limpesa e entrega de encomendas.

Empregadas. Precisa-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Empregada para consultorio-medico. Precisa-se, sabendo lêr e escrevêr. Nesta redação se diz.

Loja. Trespassa-se na Rua Quebra-Costas n.os 21 e 23. Para tratar na R. de Mont'Arroio, 73.

Quartos e pensão Em casa de familia respeitavel a pessoas nas mesmas condições. Nesta redação se diz.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15

Senhora Encarrega-se de bordados a branco a rede nó e bainhas abertas e vestidos de crianças na rua Fernandes Tomaz n.º 72

Terreno Vendem-se cerca de 1.600^{m2} no melhor local de Montes Claros. Trata-se na rua Bordalo Pinheiro, 112-2.º — Coimbra

Vende-se um magnifico cofre para casa comercial. Nesta redação se diz.

Farmacia Passa-se a antiga farmacia Haro e Oliveira, de Febres, Cantanhede, por o seu proprietario a não poder administrar. Quem a pretender dirija-se ao seu dono.

Vende-se barato, 1 magnete de 4 cilindros, 1 carroça para animal e 1 grade para sacada. Para ver e tratar com Antonio Fundidor, Arnado.

Vende-se uma maquina de escrever UNDERWOOD. Placido Vicente & C.ª, Limit.ª — Rua Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

Moto com side-car

Vende se uma, marca HENDERSON em perfeito estado, modelo moderno, 3 velocidades, 12 H. P., com todos os pertencentes e boas borrachas.

Dirigir a Manuel Gomes de Carvalho — Rua das Padeiras 68-70

Assucar

Correndo o boato nesta cidade que a nossa casa recebeu uma quantidade de assucar, vimos declarar para todos os efeitos, que esse assucar veio para uma industria que não nos pertence nem negociâmos em tal artigo.

Coimbra, 23 de Julho de 1920.

Augusto Luiz Martha, Sucessores.

TONEL

Vende um com a capacidade de 6000 litros, João Vieira da Silva Lima, Coimbra.

CASA

Dão-se 200$00 a quem indicar uma casa mobilada com 6 divisões e quintal, dm qualquer sitio muito proximo de Coimbra.

O arrendamento faz-se por um ano.

Informações nesta redacção.

A Funeraria em Pedra

DE

Francisco Antonio dos Santos, Filho

Participa aos seus freguezes e amigos que mudou a sua oficina de jasigos e escultura decorativa em pedra, para a rua de Pedro Cardoso n.os 58 60, (antiga rua do Corpo de Deus.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1$60.

O Proprietario,

Demetrio Pinto.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata Largo Miguel Bombarda, 38-40

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000,^{m2} magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147^{m} cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres Rua Ferreira Borges, 82.

Sabado, 31 de Julho de 1920

ANO X — N.º 1037

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

POLITICA SAN

Por muito alheados que tenham andado os espíritos da vida política — e digo política, não digo dos políticos — do país, é certo que esta não pode ter passado indiferente á maioria, senão á totalidade daqueles e que todos, absolutamente todos, hão-de ter reconhecido e sentido a gravidade do mal.

Eu sei que se torna fastidioso repetir uma verdade tantas vezes dita. Mas é tam triste a hora que passa — doble de finados em sombras de tristeza, tão asada ás mais lúgubres apreensões, e, ao mesmo tempo, aguça-se tanto o nosso mal-estár em ver recrudescer dia a dia, hora a hora, momento a momento, esta onda pavorosa de lama e de miséria que ameaça subverter-nos e cada vez mais nos afasta da Promissão dos homens — que falar, confessar, dizer, é quási um desabafo e é quási uma necessidade.

O espírito quere erguer-se, quere ter ao menos uma ilusão, quere sentir pela alma o que não sente de facto, quere profundar, chamar a si uns restos de energia, quere ver, dizer que *isto* não é verdade — ligeira nevoaça que a luz do sol nascente dissipará em breve, quere, mas quere em vão, porque a sombra das negações de há muito desterrou para longe os ultimos esplendores qiuméricos e a realidade, a impávida realidade, estendeu seu manto de tristeza e desânimo...

... E no entanto, palavras de patriotismo ouvem-se a todos os cantos; tantas, que a avaliar pelo numero delas a consciência do nosso amor pátrio, céus! o bom povo português seria, sem dúvida, o povo mais patriota do mundo. Mas que patriotismo tam comezinho, tam simples, tam de trazer por casa, sem uma afirmação de fôrça, de vontade, de energia — de vida! que verdadeiramente nos impuzesse e conseguisse lançar o véu do esquecimento sôbre a nota tremenda do ridículo que nos criámos! E depois, que caos imenso! Caem governos, sucedem outros, a estes, outros e outros, numa precipitação diabólica, incompreensível, louca, que nos leva, que nos arrasta, para onde? eu sei! mas creio, muito de boa fé, que para nada de bom. Capitula-se muitas vezes, vergonhosamente, ante quem nunca deveriamos capitular, o que nos faz conceber a idêa de que isto não é senão *rua*, que isto é só da *rua*, que só ela manda e só ela impera sôbre uma multidão de fracos, neta de mil gerações de herois! E tudo isto com uma inconsciência que chega a causar arrepios, que indispõe, que enerva, que cansa, inconsciência que vai desde os debaixo aos de cima, dos mais pequenos aos maiores, dos mais ínfimos aos mais altos!

Política san, mais uma vez o proclamamos, não política de baiuca! Política nacional, não política partidária! Honestidade de princípios, elevação de crenças, firmeza de acções, grandeza de ideais, não a especulação estúpida da miséria e mesquinhice duns quantos pobrinhos de alma, que Deus lançou a esta terra para seu escarmento e açoite! Política de ideais, não política de homens! Política de princípios, não política de interesses! Diga-se o que se disser, afundemo-nos mais, cave-se mais fundo ainda o abismo da nossa desdita, perca-se absolutamente o pouco senso que ainda nos possa restar, mas a verdade, essa fica e ficará eternamente a atestar a iniquidade da política de chafarica! Desta assaz temos visto e sofrido o alcance; da outra... da outra só quando ela deixar de ser, como o è hoje, apanágio de alguns poucos — autênticos vasos de eleição em tantos vasos de maldade de que regorgita a vida portuguesa...

COSTA PIMPÃO.

Ecos da Sociedade

: PARADOXOS :

A Beleza. — *Conhecia-a, por um carnaval, num baile de mascaras, todo cheio da policromia alegre e serpenteante dos* loups. *Ela era verde, lantejoilada a oiro! Envolvendo um corpo anforico de mulher estranha, tinha a perturbancia do misterio que nunca se desvenda...*

Encontrei-a ha dias, de novo, numa praia. A' hora d'oirada da manhã, na sinfonia espumica das ondas revoltas, ela entornou o corpo sobre a agua, e sem o verde lantejoilado a oiro, mostrou as curvas da carne e do sensualismo impudico e enlanguescente das tentações. Já não tinha interesse áquela beleza!...

Essa Beleza, a verdadeira a unica baleza era a que usava a mascara, a eterna mascara do carnaval!...

LOTUS.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Henriqueta Borges de Sousa
D. Margarida Correia
D. Tereza Raposo Violante
D. Maria da Conceição Ferreira Ribeiro
Dr. Correia da Costa
Josué Knopfli Junior
A'manhã:
D. Augusta Mesquita Arnaldo
Dr. Antonio A. Correia d'Aguiar
Miguel Martins Adão
Segunda-feira:
O menino Augusto Casimiro Gomes, filho do capitão sr. José Augusto Gomes.

Partidas e chegadas

Para a Figueira, o sr. Carlos Luiz Craveiro.
— Para Luzo, o sr. dr. Clemente de Mendonça.
— Para Campêlo, Figueiró dos Vinhos, o sr. Manuel Joaquim de Carvalho.
— Para Santa Combadão, Rojão Pequeno, a sr.ª D. Maria Corte Real.
— Para as Caldas da Rainha, o sr. dr. José Tavares.
— Para as Caldas de S. Gesmil, Cabanas, o sr. José Henriques Pedro.
— Regressou da Figueira o sr João. do Cidral.

Rainha Santa Isabel

Celebra-se ámanhã na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, a festa da consagração do mez da Rainha Santa Isabel que constará de missa solene, por musica, ás 12 horas, sendo celebrante o sr. dr. Joaquim Mendes, 1.º conselheiro da Meza da Confraria, e *Te Deum*.

O tumulo que encerra as cinsas venerandas da Santa Padroeira de Coimbra, estará exposto á veneração dos fieis até ás 15 horas.

O Parque de Santa Cruz e as belezas naturais se Coimbra

SUA VALORISAÇÃO

A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda. O oficio que a precedia.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra já por duas vezes tentou conseguir da Camara uma concessão que lhe permitisse promover a valorisação do Parque de Santa Cruz. A primeira vez foi em 1916, sendo presidente da Comissão Executiva o sr. dr. Silvio Pelico. A segunda foi em 1919, sendo presidente da Comissão Administrativa o sr. dr. Alves dos Santos.

E' esta ultima que vamos publicar por não ser ainda conhecida do publico e ser um trabalho muito consciencioso, inteligente e pratico.

Hoje, porém, por absoluta falta de espaço, sómente daremos publicidade ao brilhante oficio que o precedia.

E' o seguinte:

Coimbra, em Abril de 1919.

Ex.mo Senhor Presidente da Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra: — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, fundada pela propria cidade, em 1909, para *fomentar o seu progresso moral, social e material e da região*, não querendo olvidar que um dos mais importantes fins sociais consignados nos seus Estatutos, consiste na franca e activa cooperação a prestar ás corporações administrativas locais, em tudo o que fôr atinente ao maior progresso, bom nome e prestigio da cidade, vem, representada pela sua Direcção, submeter á apreciação da ilustre Comissão, a que V. Ex.ª dignamente preside, uma proposta inteiramente inspirada nos sinceros intuitos que sempre a animaram, de bem servir os altos interessses e aspirações de Coimbra, em cuja ardente defesa e constante propaganda ela tem sempre posto, não só toda a fé do seu apostolado, mas tambem os melhores e mais tenazes esforços das suas energias colectivas, e o mais firme desejo de consciente e nobremente corresponder aos altos fins e designios, para que foi fundada.

A nossa proposta, senhor Presidente, encerra um plano de melhoramentos a introduzir, gradual e metodicamente, no Parque de Santa Cruz, os quais uma vez convertidos em feliz realidade, transformarão por completo tão aprasivel recinto num centro distinto de atração de visitantes, o que ainda hoje não é, nem o poderá vir a ser, se lhe continuarem a faltar como até aqui, as condições de conservação, conforto e recreio, fundamentalmente indispensaveis á sua valorisação.

Coimbra, centro previlegiado de uma das mais pitorescas e encantadoras regões do nosso país, hoje já tão visitada por nacionais e estrangeiros, não pode descurar a valorisação inteligente e constante das suas belezas naturais, sem correr o deprimente risco de descaír no conceito dos que, viajando por distracção e goso, ou em missão de estudo ou de negocios, nos costumam honrar com as suas frequentes visitas, e por isso mesmo é que, além da valorisação do Parque de Santa Cruz, nos propomos convenientemente beneficiar e tornar atraentes outros aprasiveis recintos, bem assim tomar mais algumas uteis iniciativas, do maior alcance economico e social para esta cidade e sua região.

Não basta, sr. Presidente, chamar a esta cidade forasteiros, por influencia enganadora de reclamos mais ou menos sonoros e engenhosos, sempre faceis de planear, mas nem sempre abonatorios dos bons creditos e intenções daqueles que, para quaisquer fins, deles pouco escrupulosamente se servem, e que bem longe de prestigiarem e enaltecerem, deprimem e comprometem, não poucas vezes, irremediavelmente, a causa e os interesses que se defendem.

Não; não basta!

O que é preciso, o que é absolutamente necessario, é oferecer aos nossos visitantes, com todas as condições de agrado e de atração, o que eles mais apreciam quando viajam, e que, em geral, nunca dispensam sem profundamente se contrariarem. E' o que, consciente, honesta e patrioticamente, temos em vista conseguir com a nossa proposta.

A grande industria de turismo, já hoje fonte inexgotavel de vastos recursos economicos para todas as regiões que inteligente e cuidadosamente a teem sabido estimular e fazer progredir, só entre nós constituirá um factor importante de riqueza publica, quando tivermos demonstrado, por factos bem concretos e evidentes, que sabemos criar-lhe certas *condições de meio*, em toda a parte consideradas indispensaveis ao seu rapido desenvolvimento e adaptação.

E porque assim consciente e firmemente o compreende, é que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolveu vir, confiadamente, submeter á apreciação da Comissão Administrativa a que V. Ex.ª dignamente preside, a proposta que, depois de demorado estudo, reflectidamente elaborou, segura da razão que lhe assiste e dos sinceros e elevados intuitos que sempre a animaram.

Saude e Fraternidade. — O Presidente da Direcção, *Manuel Braga*.

No proximo numero, começaremos a publicar a proposta.

Padre Ricardo da Silva

Chegou do Rio de Janeiro, tendo já seguido para a Curía, o nosso presado conterraneo rev.º padre Ricardo da Silva, capelão do Santuario da Penha no Rio de Janeiro, onde conta numerosos amigos e admiradores das suas brilhantes qualidades.

Em Coimbra tambem o sr. padre Ricardo da Silva é por todos estimado e justamente considerado.

Cumprimentando o pela sua chegada, fazemos votos sinceros porque encontre no tratamento que vai seguir, o completo restabelecimento da sua saude.

Museu d'arte sacra

Consta ter sido concedida a dotação precisa para as obras a realisar na antiga igreja de S. João d'Almedina para ali poder ser instalado o musêu d'arte sacra.

Muitas foram as pessoas que se interessaram para esta pretensão, aliás bem justa.

Por muitas razões é preciso fazer a transferencia desta preciosissima colecção de objectos, que se impõe á admiração de toda a gente que a vê.

Oxalá se confirme a noticia que nos deram da desejada dotação para concluir essas obras. O musêu d'arte sacra ficará ali bem instalado e com todas as condições de segurança, podendo ser então visitado por quantos o desejem, e a Faculdade de Sciencias poderá então aumentar as suas instalações de zoologia pelas salas ocupadas hoje por aquele musêu.

Junta de Almedina

A Junta de freguesia de Almedina foi cumprimentar o rev.º dr. Luis Lopes de Melo, paroco daquela freguesia, por ter sido condecorado com a Torre Espada.

A mesma junta dirigiu telegramas de saudação ao sr. dr. Lima Duque, ministro do trabalho, e do governo.

José Henriques Totta & C.ª

Casa Bancaria fundada em 1843

séde Lisboa

FILIAL DE COIMBRA

(Edificio proprio)

Filiais em Santarem, Faro, Setubal e Portimão

Secção de depositos á ordem e a praso:

Depositos á ordem ..... Juro 3,6 0/0
" a praso 6 mezes " convencional
" " " 12 " " "

Cambios, ordens de Bolsa, coupons, cartas circulares sobre o paiz e todas as cidades do mundo, contas em participação.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte	577$50
Dr. Manuel Dias	5$00
Miguel dos Santos e Silva, Sucessores	20$00
Fabrica de Cortumes de Coimbra	30$00
	632$50

(Continua.)

A's pessoas a quem foram distribuidos os apêlos em prol do serviço de incendios da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, pede-se a fineza de mandarem entregar as importancias com que resolveram subscrever, na séde da Sociedade das 12 ás 16 horas.

E' forçoso e urgente renovar o material de incendios, porque o antigo está quasi todo deteriorado. Isto importa á vida, bens e tranquilidade de toda a população de Coimbra. E' preciso não esquecer esta verdade.

Coimbra industrial

Ao menos a guerra alguma coisa trouxe de bom para a nossa Coimbra.

Vai-se por aí desenvolvendo muito o movimento industrial. Criaram-se novas fabricas, outras estão em projecto e outras se estão desenvolvendo extraordinariamente.

Está em adiantada construção uma nova fabrica de malhas, na rua do Gazometro. Proximo da Estação Velha, ao Loreto, anda em adiantada construção uma nova e importante fabrica de ceramica e ladrilhos.

Criou-se na propriedade do antigo Convento de S. Bernardo, na rua da Sofia, uma importante fabrica de marcenaria com modernos maquinismos.

Na mesma propriedade está tambem montada uma fabrica de conservas.

Trata-se da montagem duma grande serralharia a vapor.

Na Avenida dos Oleiros, rua do Arnado e rua do Gazometro tem-se estabelecido muitas oficinas e fabricas menos importantes.

Logo que haja energia electrica suficiente para fornecer ás industrias, ver-se ha desenvolver estas muito mais em Coimbra.

Agradecimento

Cumprindo um imperioso dever de gratidão, eu não podia deixar de publicamente vir patentear o meu reconhecimento e prestar as minhas homenagens mais sinceras a todas as pessoas que se interessaram por mim durante uma doença prolongada e grave que só á custa de tanta dedicação e carinhos poude ser debelada.

Nesta manifestação de reconhecimento eu não posso deixar de destacar os nomes dos ilustres clinicos, que me trataram, srs. drs. Francisco Freitas Cardoso Costa e José Rodrigues de Oliveira, cuja competencia profissional e desolada protecção, me arrancaram a uma morte certa.

Não devo deixar de especializar tambem o meu amigo e distinto farmaceutico sr. Francisco Pinheiranda, pelos valiosos serviços que me prestou durante o periodo da minha doença.

E finalmente a todas as pessoas que por mim se interessaram durante o periodo da minha doença, testemunho a minha inolvidavel gratidão.

Coimbra, 20 de Julho de 1920.

Pedro Lencastre.

Ministro do Trabalho

Chega hoje a esta cidade no rapido o sr. dr. Lima Duque, ilustre Ministro do Trabalho.

A Direcção da Sociedade de Defesa telegrafou quinta feira a s. ex.ª solicitando a nomeação do arquitecto para o Manicomio Sena.

Pedido justo

Alguem se nos tem dirigido dando-nos razão no pedido que fizemos para ser cumprida a clausula que obriga a Companhia do Caminho de ferro a ter devidamente coberta a linha da Lousã, desde o Largo Miguel Bombarda até ao porto dos Bentos.

Não se compreende nem justifica que se deixe estar este troço de linha com as sulipas á mostra e mal tratado, como não será facil ver no mais recondito ponto de qualquer linha ferrea.

Chamamos a atenção da Camara Municipal para este assunto, pois é a ela que compete reclamar o cumprimento do contracto que ela fez com a Companhia para o assentamento da linha na insua dos Bentos.

Nos arrabaldes

Os progressos de Coimbra

Devem começar brevemente os estudos do traçado da estrada de ligação de Belo Horisonte e da Mata de Vale de Canas com a Mizarela, na estrada desta cidade a Penacova, antiga pretensão da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, que agora vai ser atendida. A nova estrada, que torneará a Mata pela direita, descendo, oferecerá aos turistas os mais lindos e variados aspectos sobre a cidade e sobre o Mondego, partindo do ponto onde a referida e tão prestigiosa colectividade pretende, em Belo Horisonte, fazer construir a *Torre-Mirante* dos bachareis.

Segundo as nossas informações, a Sociedade de Defesa e Propaganda tambem se esforça por conseguir que a Mata de Vale de Canas, que é propriedade do Estado, seja ampliada até Belo Horisonte, bem assim que o largo caminho municipal que atravessa o planalto, seja transformado numa alamêda convenientemente guarnecida com arvores e bancos.

Com estes melhoramentos e outros que um dia se realisarão, a Sociedade tem em vista dotar Coimbra com um arrabalde distinto que possa ser agradavelmente frequentado pela população da cidade e ofereça aos forasteiros um recinto aprasivel e confortavel digno de ser visitado, como é o Bom Jesus em Braga, Santa Luzia, em Viana do Castelo, etc, etc. E' esta uma grande falta que se nota em Coimbra.

A Sociedade, neste como em outros casos, está seguindo a orientação adotada pelo *Touring-Club de France* e outras grandes associações de turismo do estrangeiro.

Vida sportiva

Realisa-se amanhã pelas 7 horas da tarde um desafio de *football* entre os onzes do União Football Coimbra e dó Club Operario Conimbricense.

Deve ser um magnifico encontro e optimamente jogado, visto o Operario querer desforrar-se dignamente da boa derrota que lhe deu o União.

—Os desafios para a disputa da Taça Conimbricense teem decorridos muitissimo animados, batendo-se amanhã pelas 9 horas da manhã os 13 Unidos contra o Grupo Operario, e depois destes o Nacional contra o União (2.º grupo).

Os trez *matchs* realisam-se no campo de Santa Cruz.

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

AGUAS. Acabam de ser feitas importantes tranformações nas canalisações d'aguas que abasteciam o Matadouro Municipal e o Bairro de Montes Claros, assim como o da Cumeada, nos quais a falta d'agua se fazia sentir desagradavelmente.

Estão agora amplamente providas d'agua, proveniente do reservatorio dos Olivais, ambas essas zônas.

Está-se procedendo a uma remodelação das canalisações que abastecem a Alta e especialmente os Hospitais da Universidade, afim de melhorar o abastecimento nessa parte da cidade.

Brevemente serão iniciados os trabalhos para o reforço da tubagem que abastece o Bairro de Santa Clara.

Subsidios

Consta-nos, de boa fonte, que o sr. ministro do trabalho, sr. dr. Lima Duque, na distribuição que está fazendo de subsidios de assistencia publica destina, só para a cidade de Coimbra, perto de cem mil escudos.

Oxalá se realise a informação, que vem demonstrar quanto o novo ministro do trabalho se interessa pelos interesses desta região.

Repugnante espectaculo

Ainda se conserva em frente da *garage*, ao principio da estrada da Beira, a nojenta tenda de farrapos e madeira pôdre, ali indevidamente colocada por ocasião das festas da Rainha Santa.

Já pedimos que fosse dali retirada, pelo mau aspecto que oferece em semilhante local e por servir de ponto de reunião a horas adeantadas da noite de mulheres de má nota.

Pedimos que se faça desaparecer quanto antes tão nojenta tenda.

Correspondencias

Soure, 25.—Na passada semana, durante os dias 24 e 25, organisaram se nesta vila dois pavilhões, onde dançaram ranchos de rapazes e raparigas daqui. Entre eles, salientou se o da Baixa, o qual, ensaiado pelo sr. Pedro Anibal Borges, um dos rapazes de Coimbra que nesta vila tem mostrado as tradições lindas da sua terra, constituiu um sucesso deslumbrante.

O pavilhão, ornamentado com arte e muito gosto, apresentava um aspecto surpreendente, marcando, pela sua originalidade simples, um contraste alegre e interessante.

O rancho era constituido por raparigas alegres, cheias de vida, a realçarem de belesa nos seus trajes do Minho, alacrisando se as suas vozes, no tom argentino das canções. Não houve uma nota falha, um erro de marca. Encadeados, redopiando, os pares tinham, no silencio da Praça, qualquer coisa de vago e nostalgico, a lembrar na hora da *Balada*, triste, ora no *Fado*, evocador, cheio de todo o mistico e sentimental encanto do coração dos Portuguêses, o passado de belesa e de sonho, que se perde em nostalgias. As musicas das canções eram escolhidas, bem escritas, bem interpretadas.

Este rancho, que sem duvida honra o seu ensaiador, filho de Coimbra, nascido nesse meio que se perde agora em reminiscencias longinquas dessas noites inolvidaveis de S. João e S. Pedro, agradou muito realmente, sendo, além disso, para mais admirar, o *tour de force*, do sr. Pedro Anibal Borges, que ensaiou em cinco dias todo esse conjunto escolhido.

O rancho da Alta agradou tambem, dançando as raparigas e rapazes daqui, explendidamente, ensaiados pelo conhecido e distinto musico de Vila Nova de Anços, sr. João Lima, que foi muito aplaudido. Apresentaram-se com uma galhardia galante e com um certo *charme* distinto.

Ainda bem que nesta vila, não perderam o culto da nossa tradição, sabendo erguer ainda nos nossos dias o monumento espiritual dos costumes que se perdiam já no vago da lenda e do misterio. Dançar, como nos tempos idos, ainda é uma afirmação feliz da independencia bela dos corações, que viviam no embalo suave e lindo desse tempo cheio de harmonias sans e principios nobres.

Para os dois ranchos, pois, vão os nossos elogios, as nossas palavras de incitamento e aplauso, contando que continuem sempre elevando se, contando que saibam, como agora, reviver, ressurgir dando-nos o tempo que passou, na dolencia das suas canções e na perturbante e sugestionadora euritmia dos seus bailados caracteristicos e muito nossos.

* * *

Pelos tribunais

Distribuição do dia 29-7

2.º oficio, Faria: — Acção especial de remissão de fôro requerida por Joaquim Correia Bessa, esposa e outros, residentes no Alhastro, freguesia da Carapinheira do Campo, comarca de Montemor-o-Velho, contra Antonio Roxanes de Carvalho e esposa, desta cidade. — Advogado, Ambrosio Neto.

5.º oficio, Perdigão: — Carta precatoria para inquirição de testemunhas vinda da 1.ª vara Civel da comarca de Lisboa, extraída dum processo de justificação avulsa para habilitação.

— Acção de divorcio requerida por Adelino Duarte, guarda civico residente nesta cidade, contra sua mulher Gracinda da Conceição, residente em Lisboa.

VARIAS NOTICIAS

A policia de Coimbra recebeu novo armamento e munições.

Na estação de Coimbra B foi colhido por uma locomotiva o limpador de carruagens, José Bernardes, de 52 anos, da freguesia de Trouxemil, a quem teve de ser amputada a mão esquerda.

Defendeu a sua tése de doutoramento na Faculdade de Medicina, com a classificação de 19 val., o sr. dr. João Maria Porto.

Deviam ter chegado ontem a esta cidade 1 500 kilos de assucar.

Deu entrada na cadeia, Francisco Barbosa Ferreira, o *Pisquinha*, desta cidade, que praticou um roubo no armazem do sr. Bernardino Anjos.

No governo civil deu entrada a sindicancia feita ao administrador do concelho de Gois, a quem são atribuidas irregularidades na distribuição do assucar naquela localidade.

MERCADOS

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	4$50
Milho branco	3$00
» amarelo	3$00
Centeio	4$00
Cevada	2$30
Aveia	1$70
Favas	3$35
Grão de bico	4$00
Chicharos	2$50
Feijão môcho	4$50
» branco	4$50
» pateta	4$00
» de mistura	4$00
» frade	3$20
Batata (15 quilos)	3$60
Tremoços (20 litros)	3$10
Galinhas	2$25
Frangos	$80
Patos	1$60
Ovos, o cento	9$00

Reptil venenoso

Ana de Jesus, de 40 anos, natural e residente em Malhada Chã freguesia do Pindam, andava na manhã do dia 15 do corrente a regar numa sua propriedade no sitio denominado a Tapada. Cêrca das 8 horas, umas pessoas que perto andavam no mesmo serviço ouviram que a Ana de Jesus soltára um grito aflitivo e correram ao sitio onde ela andava, indo encontra-la estendida no meio do milho, já morta.

Notaram essas pessoas que uma das pernas da infeliz estava um tanto inchada e que continuava a engrossar tão intensamente que passados poucos instantes tinha atingido quasi a grossura do corpo da infeliz. Viram que na canela, junto do pé, apresentava uma pequena ferida, certificando-se então que tinha sido feita pela mordedura de algum bicho venenoso, que causou á pobre mulher morte instantanea.

Dois ou tres dias depois passou no sitio onde se deu o triste acontecimento um homemzinho que foi atacado por um reptil que devia ser o mesmo que matou a a Ana de Jesus. Crescia para ele, levantando se sobre a cauda, e soltava uns silvos agudos semelhantes aos da cobra. O homem fugiu, mas apanhou tamanho susto, que durante algum tempo não poude falar.

Obituario

Faleceu com quatorze meses, a menina Maria Helena, filha querida do sr. David dos Santos, oficial do exercito, que ha pouco concluiu o curso da Escola do Exercito.

Muito sentidamente nos associamos á dor do desolado pai e da infeliz mãe, a sr.ª D. Inez Franco dos Santos.

Mercearia

Até ao dia 15 do proximo mez de Agosto recebem se propostas para o trespasse de um estabelecimento de mercearia bem afreguezado e em uma das principais ruas de comercio desta cidade. Anexo tem um bom armazem o que facilita a negociar em larga escala.

Informa **Guimarães, Ourives,** Arco d'Almedina—Coimbra.

PINHAIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote—COIMBRA

Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

Sucata e chapa de ferro usada

Vendem se cerca de 4000 kilos de sucata e cerca de 5000 kilos de chapa de gasometro de 1,5 e 2,mm5 de espessura, assim como um gazometro completo.

Para ver e tratar, Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Coimbra.

MOTOCICLETE

Ligeira, *Peugeot*, em estado de nova, vende João Alexandre, Penela.

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os interessados José Fernandes da Cunha e mulher Herminia Rosa da Silva, Elias Fernandes da Cunha e mulher Rosa da Conceição, Francisco Fernandes da Cunha, solteiro, de maioridade, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil e António Diniz, solteiro, de maioridade, ausente em parte incerta, para os lados de Gouveia e ainda o coerdeiro Luiz Fernandes da Cunha, menor, tambêm ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventário de menores a que se procede nêste juizo por óbito de sua mãe, sogra e avó Rosa Canêtas, viuva de José Fernandes da Cunha, moradora que foi no logar da Marmeleira, freguezia de Souzelas e em que é cabeça de casal o filho dêstes Francisco Fernandes da Cunha, casado, tambêm morador no mesmo logar e freguesia; e bem assim a citar êsses interessados, para como conferentes, prestarem o conpromisso de honra na 1.ª audiencia posterior áquêle prazo dos éditos, devendo apresentar até á 1.ª audiencia seguinte as relações dos bens a conferir, organisada em conformidade do § 1.º do artigo 696 do Código do processo Civil.

As audiencias ordinárias do juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras pelas 11 horas no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 28 de Julho de 1920.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Comarca de Coimbra

DIVORCIO

Nos termos do artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 15 de Março de 1918, com transito em julgado, foi autorisado o dívorcio entre os conjuges Berta de Sousa Ferreira, domestica e Julio Pessoa Leitão, barbeiro, ambos residentes em Coimbra, com fundamento nos numeros 2.º e 4.º do artigo 4 do referido Decreto, tendo o reu Julio Pessoa Leitão sido condenado nas custas e selos do processo.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

O escrivão do 2.º oficio,
Joaquim Alves de Faria.

Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel

CEMITERIO DAS MOSCAS

A' venda nas principais drogarias de Coimbra.

DEPOSITO GERAL:

A. Vicent, 56, Rua Ivens, Lisboa

Fornecedor dos hospitais, casas de saude, ministerios, etc.

Socio capitalista

Precisa-se que disponha de 25 a 30 contos para montagem de industria de bons lucros.

Carta a esta redação ás iniciais A. S.

BANCO INDUSTRIAL PORTUGUEZ

Filial em Coimbra

Largo Miguel Bombarda — Portagem

Participa aos srs. Acionistas de que se encontram em pagamento a 4.ª e 5.ª prestação das suas ações.

Mais participa que se encarrega de todas as operações bancarias e aceita depositos á ordem e prasos, com os seguintes juros:

A' ordem 3 1/2 % — A 3 meses 5 %
A 6 meses 5 1/2 % — Ao ano 6 %

Ajudante de escritorio Offerece-se um rapaz de 15 anos, com pratica de dactilografia. Nesta redação se diz.

Antiguidades Bufete estilo flamengo, restaurado, muito grande, em pau preto, e varios. Mostra-se das 8 ás 11 e das 17 ás 21. Antonio S. Nunes, Casa do Sal.

Caixotes. Grande quantidade vende-se nos Armazens do Chiado.

Creado para armazem. Precisa-se. Nesta redação se diz.

Cofre Compra-se. Rua do Corvo, 14.

Casa em ruinas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Creada para todo o serviço Necessita ganhando seis mil reis mensais. Nesta redacção se diz.

Casa. Precisa-se, saudavel, boa, em bom sitio, 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal pequeno. Carta a esta redação.

Creada que saiba de cosinha e mais serviços, precisa-se para o Porto. Dá-se bom ordenado. Informa José Correia Amado, Praça do Comercio, Coimbra.

Casa. Vende-se uma no Rachado, Ademia de Baixo. Tem pateo, adega e currais para gado. Para tratar com Elisio da Costa Neves, Rua Visconde da Luz.

Empregados Na Havanesa Central recebem-se dois — um com alguma pratica do mesmo negocio e outro para serviços de limpesa e entrega de encomendas.

Empregadas. Precisa-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Empregada para consultorio-medico. Precisa-se, sabendo lêr e escrevêr. Nesta redação se diz.

Farmacia Passa-se a antiga farmacia Haro e Oliveira, de Febres, Cantanhede, por o seu proprietario a não poder administrar. Quem a pretender dirija-se ao seu dono.

Individuo Para qualquer serviço, offerece-se, tem 7 anos de serviço militar, conhecimentos de electricidade e dois exames. Nesta redação se diz.

Libra-cheque Vendem-se 300 a 500. Para tratar, com José da Costa Neto, Tovim.

Loja. Trespassa-se na Rua Quebra-Costas n.os 21 e 23. Para tratar na R. de Mont'Arroio, 73.

Perdeu-se na quarta-feira, na rua Direita, pelas 13 horas uma mala de mão com uma corrente e continha; uma luneta, uma chave, tres rosarios e 1800 aproximadamente e varias cartas e outros papeis que são de valor estimativo. Dá-se o dinheiro que continha a mala a quem a entregar nesta redação.

Quartos e pensão Em casa de familia respeitavel a pessoas nas mesmas condições. Nesta redação se diz.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15

Senhora Encarrega-se de bordados a branco a rede nó e bainhas abertas e vestidos de crianças na rua Fernandes Tomaz n.º 72

Terreno Vendem-se cerca de 1.600m2 no melhor local de Montes Claros. Trata-se na rua Bordalo Pinheiro, 112 2.º — Coimbra

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e armazem com casa de habitação em rua central da baixa. Recebem propostas os ex.mos srs. dr. Ambrosio Neto, na rua da Sofia e Manuel Gomes de Carvalho na União Comercial de Coimbra, Limit.a.

Vende-se um magnifico cofre para casa comercial. Nesta redação se diz.

Vende-se barato, 1 magnete de 4 cilindros, 1 carroça para animal e 1 grade para sacada. Para ver e tratar com Antonio Fundidor, Arnado.

Vende-se uma elegante mobilia de sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas. Couraça de Lisboa, 123.

CHEGOU TABACO a 20$00 o kilo

Largo da Freiria, 12

Editos de 20 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 20 dias a citar os interessados incertos para nesse praso dos éditos deduzirem as suas reclamações no respectivo processo que trata da expropriação em geral, feita pelo presidente da respectiva Comissão Administrativa, para o Manicomio Sena, pela quantia de 2.619$00 de uma parcela de terreno com arvores que mede 2.910m2, situada na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, a confrontar do norte, poente e sul com serventias publicas e do nascente com a propriedade de que foi desmembrada na qual se acha compreendido e deste faz parte o predio n.º 3.971 do livro B n.º 19 da extinta conservatoria deste concelho de Coimbra que constitue 2 prasos foreiros dos Padres Capelães da Sé Catedral, um de 1 alqueire de azeite ás safras e um capão, cada ano, e outro de 8 alqueires de azeite ás safras e 1 galinha cada ano—parcela aquela expropriada a Antonio Augusto Garcia de Andrade e mulher D. Maria da Conceição Rodrigues Pinto, residentes em Coimbra e que por sentença de 23 do mês corrente foi julgada livre e desembaraçada, e como tal adjudicada á autoridade expropriante para os efeitos do artigo 6.º do Regulamento de 15 de Fevereiro de 1913.

Coimbra, 24 de Julho de 1920.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Pipirinol

Excelente preparado para dar infusão em toda a especie de madeira, em moveis e sobrados, obtendo-se a côr que se quiser, nogueira ou pau santo. Processo rapido e economico. Vende-se em frascos de litro.

Unico representante em Coimbra, C. Moncada, rua do Salvador, 7.—Telefone, 627.

Terreno

Junto a Santo Antonio dos Olivais vende se um terreno proprio para edificações, bem preparado com arvores de fructo e poço com grande abundancia de agua.

Dá informações o procurador Gabriel e Melo—Coimbra.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1$60.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Terça-feira, 3 de Agosto de 1920

ANO X — N.º 1038

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Os "empatas,,

Recebemos o seguinte artigo, cuja publicação nos é pedida:

Como assiduo leitor da sua *Gazeta*, temos lido o que nela se tem publicado ácerca do hotel que se projecta construir na insua dos Bentos e vamos ouvindo falar do mesmo assunto, uns dando parecer favoravel á escolha do local e outros manifestando a sua opinião contraria.

Já o esperava. Assim que tive conhecimento de que a insua dos Bentos era o unico sitio escolhido pela respectiva emprêsa, tive logo a convicção de que haviam de surgir os «empatas» a contrariarem a pretensão.

Infelizmente já estamos acostumados a isto e por este facto se tem deixado de fazer uns certos melhoramentos com que a cidade ha muito podia estar dotada.

Vem de longe o que Coimbra tem perdido com essa intransigencia de opiniões que só servem para dificultar e criar embaraços a qualquer tentativa. Haja vista o que se fez com o entroncamento do caminho de ferro da Beira, que *alguns conimbricenses* puxaram para a Pampilhosa!

Veja-se o que se fez com a linha ferrea d'Arganil, que podendo e devendo ir por Coselhas preferiram que ela viesse prejudicar sensivelmente a cidade nos seus pontos de comunicação com a margem do rio! Assim ficamos com a Avenida dos Oleiros, Azinhaga da Pitorra e rua do Gazometro com cancelas e a Avenida Navarro e insua dos Bentos atravessadas por uma linha ferrea!

Emidio Navarro, então ministro das obras publicas, dizia que se todos puxassem para o mesmo sitio, a linha seguiria pelo vale de Coselhas e seria feita uma estação unica á Casa do Sal, e assim a cidade ganharia muito, restabelecendo se o antigo movimento que havia na rua da Sofia e Fora de Portas.

Mais recentemente contrariou se a proposta feita pela Sociedade de Defêsa para melhoramentos no Parque de Santa Cruz, sujeitos eles á aprovação não só da Camara, mas tambem da Secção d'Arqueologia, preferindo que esse passeio publico continue despresado e sem aquela beleza e bom trato que devia ter e é indispensavel que tenha.

Consta-nos que alguma cousa desgostou tambem a Companhia do Caminho de Ferro para não tratar da ampliação da estação, e mudança dos armazens de mercadorias, pois se pretendia, e não sabemos se pretendem ainda, que a estação ficasse nos Oleiros, com o que a Companhia se não conforma.

A escolha de local para o Manicomio tambem teve «empatas» e por sinal que a *Gazeta* foi um deles.

O Instituto de Medicina Legal deixou de ter o seu edificio proprio porque os «empatas» fizeram oposição ao local escolhido.

Quando chegar a ocasião em que se trate a valer da escolha de sitio para o Mercado, hão de ver o cardume de «empatas» que surgirão de todos os lados.

Anda se para aí a falar outra vez em praça de touros, que já podia estar feita ha muito tempo, se os «empatas» não aparecessem logo a contrariar a ideia, uns condenando a pela sua naturêsa e outros manifestando-se contra a escolha de local.

Agora que aparece uma empreza que quer gastar umas centenas de contos num grande hotel de turismo em Coimbra, tambem os «empatas» tinham de aparecer, condenando o local.

A opinião que temos sobre o assunto em questão, é que seria preferivel a escolha doutro sitio, mas desde que a Sociedade dos Grandes Hoteis declara não encontrar local que mais lhe convenha e que, *não sendo ali deixará de ser construido o hotel em Coimbra*, entendemos que a cidade não pode nem deve perder esta ocasião de ser dotada com tão importante melhoramento, que nenhuma outra emprêsa tentará.

Se o edificio ali se fizer, visto ser o unico local escolhido, Coimbra ficará com um hotel de primeira ordem, que servirá para chamar a esta cidade muita gente rica; a Camara receberá umas dezenas de contos; mais de dois terços da insua continuarão absolutamente á disposição do publico, e o local ficará embelesado com o campo de jogos do hotel e edificio e sem nenhum inconveniente para a estetica do sitio.

Não se construindo ali, Coimbra ficará eternamente privada deste importante melhoramento, de que outra terra se gosará; a Camara não receberá um centavo, e a insua dos Bentos continuará a mostrar-se no estado de abandono e falta de limpeza em que se encontra, a servir, á noite, de ponto de reunião de gente que a policia, por dever de moralidade, dali deve afastar.

Nós perguntamos:

O que convem mais aos interesses da nossa terra e do municipio?

Se tiver de ser publicado este artigo, dê-se-lhe o titulo de Os «empatas», porque a nossa terra tem sido um grande viveiro dêles. — *A.*

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Henrique de Figueiredo
João Bastos

Doentes

Está de cama, não sendo, porem de grande gravidade a doença, o nosso bom amigo, sr. José Augusto Lopes de Almeida.
Desejamos-lhe prontas melhoras.

Partidas e chegadas

Para Luso, o sr. dr. Rodrigo d'Araujo
Para Quintela, Mangualde, o sr. Capitão Lemos.
Para a Figueira da Foz, o sr. Antonio Augusto de Morais.
Para Souto de Penedono, o sr. José Maria d'Andrade Almeida.
— Esteve em Coimbra, dando-nos o prazer da sua visita o sr. João Serra da Gama. Ao nosso bom amigo os nossos agradecimentos.

Vida sportiva

Os desafios para a disputa da *Taça Conimbricense*, realisados no domingo passado deram o resultado seguinte:

O Grupo Operario venceu os 13 Unidos por 3 bolas a 0.

O Nacional venceu o 2.º grupo do União por 1 bola a 0.

O Juiz de campo deste desafio, que não era o nomeado pelo jury, praticou varias infrações, que muito prejudicaram o trabalho de ambos os grupos, constando nos que este encontro vai ser anulado.

— De tarde, como noticiamos, realisou se o desafio desforra entre o Club Operario e o União Football Coimbra, tendo resultado um empate de 2 bolas a 2.

Parque de Santa Cruz

Sua valorisação e outras : importantes iniciativas :

A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A proposta que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolvera, no ano findo, submeter á apreciação da Comissão Administrativa que então geria os negocios do Municipio, cumpunha se de *tres partes*. A *primeira* referia-se aos melhoramentos que a Sociedade se propunha introduzir no Parque; a *segunda* era a parte propriamente chamada regulamentar; a *terceira* compreendia, além de outras importantes iniciativas, a valorisação de alguns aprasíveis recintos da cidade e arrabaldes, o que inteiramente dependeria das receitas liquidas que resultassem da exploração do Parque, depois de realisados ali todos os projectados melhoramentos.

Começamos hoje a publicar, com toda a fidelidade, esse bem elaborado documento.

E' como segue:

Bases da proposta que, em 1919, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolvera fazer á Camara Municipal da mesma cidade, para valorisação do Parque de Santa Cruz e outros recintos e sitios aprasiveis, e para estimular e auxiliar todas as iniciativas atinentes a fomentar o progresso de Coimbra e sua região

No intuito de valorisar o Parque de Santa Cruz, dando-lhe as indispensaveis condições de conservação, conforto e recreio, que hoje lhe faltam, para que de futuro se torne um apreciavel elemento de atração de visitantes e, consequentemente, um fator de manifesta influencia na economia da vida local, a Sociedade de Defesa e Propaganda, animada dos melhores e mais ardentes desejos de bem servir a causa do progresso da cidade de Coimbra, propõe-se realisar os seguintes melhoramentos:

Primeiro. — A vedação completa do Parque, que será feita com madeira viva e espinhosa e de maneira a formar sébe alta, espessa e bem tratada, e portões de ferro nas entradas;

Segundo. — A sua iluminação a luz electrica e a gaz, ou por outro qualquer sistema, para o que será adquirido todo o material necessario;

Terceiro. — A construção de um ou mais coretos para bandas de musica (1);

Quarto. — A aquisição de cadeiras, bancos e outros objectos para comodidade e recreio do publico (2);

Quinto. — E todos os outros melhoramentos que as circunstancias aconselhem e que manifestamente possam contribuir para maior valorisação do recinto (3), cuja fisionomia especial e cunho caracteristico deverão ser escrupulosamente mantidos, restabelecendo-se o que tem sido deteriorado e renovando-se o que tem envelhecido.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra propõe-se realisar estes melhoramentos sob as condições e obrigações constantes das seguintes bases:

Base primeira. — Por concesssão da Camara Municipal de Coimbra, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra efectuará no Parque de Santa Cruz os festivais, concursos, exposições e diversões (4) que julgar necessarios para, com as receitas que deles prevenham, conseguir realisar os indicados melhoramentos e reembolsar a Sociedade do capital que adiante para sua mais rapida consecução, e pagar os respectivos juros, que não poderão ser superiores a seis por cento ao ano.

Paragrafo primeiro. — As receitas do Parque serão constituidas pelo producto das entradas, e quaisquer outros rendimentos que no recinto venham a ser criados por iniciativa da Sociedade. Estas receitas e rendimentos constituirão o *Fundo Autonomo dos Aformoseamentos e Iniciativas de Coimbra* e serão depositados na Caixa Economica Portuguesa á ordem da Direcção da Sociedade, para serem exclusivamente aplicados á execução do plano de melhoramentos compreendido nesta proposta, e a estimular e auxiliar todas as iniciativas conducentes á realisação dos fins estabelecidos nos Estatutos da Sociedade, no artigo primeiro e suas alineas. (5)

Paragrafo segundo. — A Sociedade terá, na sua séde, uma escrituração bem montada das receitas e despezas referentes ao Parque, escrituração que será fiscalisada pela Camara, bem assim todas as obras e trabalhos atinentes á valorisação daquele recinto.

(1) Seria escolhido o modelo que melhor se adaptasse ás condições caracteristicas do recinto.

(2) Na sua escolha, seguir-se-hia a orientação adotada nos parques e jardins publicos mais distintamente frequentados.

(3) Alguns pequenos pavilhões, etc., para varios fins, mas que não destoariam do cunho caracteristico do Parque.

(4) Fóra destas ocasiões, o Parque estaria franqueado ao publico, exactamente como até aqui (paragrafo unico da Base quarta, que publicaremos no proximo numero).

(5) Esses fins são todos atinentes a fomentar o progresso moral, social e material da cidade e sua região.

Continuará no proximo numero.

Os casos de raiva

Aumentam assustadoramentam em todo o paiz

Raro é o dia em que não vão para Lisboa pessoas, em grande numero, mordidas, nas provincias, por cães hidrofobos. Vão tratar-se ao Instituto Pasteur, geralmente por conta do Estado, enviadas pelas autoridades administrativas, chegando muitas ali fóra do periodo em que o tratamento anti-rabico é eficaz. E' lamentavel o nosso desmazelo em tudo quanto respeita á saude publica. Sabe se que a raiva é a doença do cão; sabe-se, pela dura experiencia, que ele a comunica ao homem, mordendo-o; tudo isto é sabido ha longos anos. Pois nem assim se trata de extinguir a causa, para cessar o efeito ou, pelo menos, considerando o cão animal util, como guarda dos rebanhos e das propriedades rurais, torná lo inofensivo, por meios praticos, conhecidos e adoptados em toda a parte. Os cães, nas cidades, nas vilas, nas aldeias, andam á vontade, livres, desaçamados, apesar de haver leis e posturas municipais que os mandam prender e amordaçar. O leitor bem sabe que até em Coimbra essas leis e essas posturas se não cumprem. Daí, o numero assustador de casos de raiva e a romaria diaria para o citado Instituto. Seria interessante uma estatistica nêste sentido; estamos convencidos de que ela registaria um consideravel aumento da terrivel doença nos ultimos anos. Pode afirmar-se que temos a raiva no país por que somos profundamente desleixados, porque não cumprimos as leis, porque não queremos defender-nos dêsse perigoso inimigo. E saber a gente que não ha nada mais simples e mais facil!... Chega a causar tristeza!

Em Coimbra e seu distrito tambem se teem dado ultimamente muitos casos de raiva, e, portanto, muito oportunamente foi criado e dotado, pelo sr. ministro do trabalho, o instituto anti rabico, que ficará a cargo da Camara Municipal.

BAIRROS SOCIAIS

O sr. Ministro do Trabalho tem o maior empenho em que Coimbra seja dotada, no mais breve praso, com um bairro social, mas como para isso é preciso dinheiro, s. ex.ª destinar-lhe-ha a verba necessaria, logo que isso lhe seja possivel. Só assim o bairro social de Coimbra poderá ser uma util e palpavel rialidade, que é, afinal, o que se pretende, pois a sua existencia só no papel para nada serve.

De resto, a todos fazemos justiça, quer a quem dedicadamente conseguiu a sua criação, quer a quem, agora, pretende que ele seja mais de que uma esperança.

Congresso e exposição agricolas

O congresso agricola realisa-se provavelmente, no fim deste mez nesta cidade.

Por essa ocasião realisa se tambem aqui uma exposição de frutas verdes e sêcas.

Teatro Avenida

A'manhã estreia se no Teatro Avenida a magnifica *troupe* Ascencio, da companhia que tem trabalhado no circo da insua dos Bentos.

O SR. MINISTRO DO TRABALHO

IMPORTANTES SUBSIDIOS

para varias instituições de Coimbra

O sr Dr. Lima Duque, ilustre Ministro do Trabalho e prestigioso chefe do Partido Republicano Liberal de Coimbra, acaba de conceder a algumas instituições desta cidade os seguintes importantes subsidios:

A' Junta Geral do Distrito (para organisação da assistencia hospitalar aos epidemicos.....	40:000$00
A' Camara Municipal (para organisação dos serviços anti-rabicos).....	10:000$00
A' Associação dos Artistas..	6:000$00
A' Misericordia de Coimbra	12:000$00
Ao Azilo de Celas.....	6:000$00
Ao Azilo da Mendicidade...	6:000$00
Ao Azilo da Infancia Desvalida.....	6:000$00
A' Associação das Creches..	6:000$00
	92:000$00

O sr. Ministro do Trabalho, tomando tão importante resolução, demonstrou plenamente, não por palavras, mas por factos bem positivos, que não se esquece de Coimbra, onde s. ex.ª gosa do maior prestigio pela sua larga ação politica e social, sempre inspirada nos mais altos interesses e progressos desta cidade e sua região.

Não somos politicos; todavia, nunca deixamos de prestar justiça a quem a merece, e, neste caso, está o sr. Ministro do Trabalho, que quiz iniciar o exercicio das suas altas funções, não só beneficiando largamente algumas prestantissimas instituições de beneficencia, mas tambem habilitando a Junta Geral do Distrito e a Camara Municipal a organisar serviços de grande alcance e utilidade para o publico desta cidade e distrito, como são os serviços da assistencia aos epidemicos e os serviços anti-rabicos.

Como verdadeiros amigos de Coimbra e intransigentes apostolos do seu progresso e da sua região, felicitamos s. ex.ª, significando-lhe a nossa simpatia e transmitindo lhe os nossos aplausos.

CORONEL JORGE PEDREIRA

A' hora a que a *Gazeta* entrava na maquina, no sabado, recebemos a noticia, que já não pudemos dar do falecimento, do sr. coronel de infantaria, Jorge Agnelo Viana Pedreira, de 52 anos, natural de Viana do Castelo.

Comandou em Coimbra o 5.º grupo de metralhadoras e aqui exerceu o cargo de inspector dos incendios.

Era muito conhecido e considerado nesta cidade pelo seu bom caracter e genio alegre, mostrando-se sempre bem disposto.

Uma cruel enfermidade victimou-o em poucos mêses.

O seu funeral foi bastante concorrido.

A' familia do saudoso extinto as nossas sentidas condolencias.

Pela Universidade

O Conselho da Faculdade de Medicina resolveu que houvesse exames em Outubro para os alunos que ficaram reprovados na ultima epoca e que requereram actos em Julho.

— O sr. dr. Elisio de Moura, professor da Faculdade de Medicina, foi encarregado duma missão de estudo no estrangeiro.

— Terminaram já os actos na Universidade. Muitos academicos resolveram fazê-los só em Outubro.

Manicomio Sena

O sr. ministro do trabalho nomeou o sr. dr. Abel Dias Urbano, distinto coronel de engenharia, para superintender na direcção das obras do Manicomio Sena.

Para grandes males, grandes remedios!

Afirmam os competentes, e os factos que de longe vem agitando o país, perturbando o legitimo e regular funcionamento de todos os serviços publicos, que a Nação portuguesa vai inconscientemente perdendo muito da sua autonomia, e do seu antigo prestigio:— Que o nosso velho Portugal, sangrando por tantas feridas, que a ambição duns, e a vaidade de muitos, descaroavelmente, rasgaram no seu corpo já enfraquecido, mas paciente, está preste a baixar á fria campa do aniquilamento, do *nada!...*

Ainda assim, muitos habeis e doutos especialistas, medicos, se teem esforçado em salvar o doente; porém, ou por não se entenderem com a enfermidade, ou as feridas não cicatrizarem convenientemente, e a tempo, é certo que o nosso venerando enfermo continua na sua dolorosa situação, esperando, ancioso, que um anjo protector o restitua á vida, e ao carinhoso convivio da sua familia sdorada.

Que fazer em tão embaraçosa situação?

Vejamos..

«Consta-se que numa aldeia da provincia, um abastado lavrador, ha muito em tratamento duma grave enfermidade, e sempre rodeado dos melhores medicos, não conseguia obter as desejadas melhoras; até que um dia já de todo descrente da eficacia da medicina diplomada, despediu os seus assistentes, e mandou chamar o barbeiro da terra, que tinha fama de bem curar, sem ser nenhum Esculapio, mas um audacioso curandeiro, com o que muito bem governava a sua vidinha.»

Chegado o heroi á presença do enfermo, com todo o *aplomb*, dum homem de sciencia, examina a lingua do paciente tateia-lhe o pulso, simula uma auscultação; seguidamente informa-se da causa, duração e marcha da doença.

Não ha duvida: «o mal é grave, mas prometo lhe restaurar a saude por meio dum receituario moderno e energico» — pois, *para grandes males, grandes remedios!*

O que é certo é que o lavrador escapou duma morte quasi certa, devido a um feliz acaso; mas, pela ignorancia do curandeiro, podia ter pago com a vida a triste lembrança de se confiar aos seus cuidados.

Pode ser agora que o nosso agonisante Portugal, esgotados todos os recursos da *alta medicina*, que não passa de *paliativos*, chame a si os bons serviços do barbeiro da aldeia, no caso do conto acima referido, parecendo desde já de bons resultados, na sua alta capacidade, o tratamento energico e rigoroso a que o nosso Figaro vai submeter o paciente, para o que lhe aplica o seguinte receituario, na convicção de que:— *para grandes males, grandes remedios* — Receite:

Liberdade de comercio, e liberdade de trabalho;

Liberdade de pensamento, e liberdade de crenças;

Revisão das pautas alfandegarias, e revisão das matrises;

Desmobilisação do exercito;

Redução dos quadros dos funcionarios publicos;

Proteção cuidadosa á agricultura e ás industrias;

Remodelação de todos os ramos de ensino publico, merecendo especial atenção o primario;

Por ultimo, a reconciliação prudente, mas benigna, da grande Familia portuguesa.

LEVY CORREIA.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS e PATRIA.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	632$50
Colonial Oil Company.....	50$00
Antonio da Silva Braga.....	15$00
Francisco França.....	5$00
	702$50

(Continua.)

A's pessoas a quem foram dirigidos os apêlos em prol do serviço de incendios da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, pede-se a fineza de mandarem entregar as importancias com que resolveram subscrever, na séde da Sociedade das 12 ás 16 horas.

E' forçoso e urgente renovar o material de incendios, porque o antigo está quasi todo deteriorado. Isto importa á vida, bens e tranquilidade de toda a população de Coimbra. E' preciso não esquecer esta verdade.

MENDICIDADE

Ultimamente vieram para esta cidade alguns mendigos, que por aí se encontram suplicando a caridade publica em grandes lamentações que inspiram dó e encomodam quantos as ouvem.

Dá-se ainda o caso de alguns desses mendigos apresentarem defeitos fisicos que mais impressionam o publico.

O espectaculo é bem improprio duma cidade como a nossa, não se permitindo em terras menos importantes do que Coimbra.

São bem dignos de dó e compaixão esses infelizes, mas a cidade não pode apresentar tão grandes quadros de miseria.

Praça de touros

Sabemos que varios capitalistas procuram associar se para construir, nesta cidade, uma praça de touros com lotação para 10.000 pessoas.

Segundo as nossas informações, do projecto vai ser encarregado pessoa muito competente desta cidade.

VARIAS NOTICIAS

Pediu a sua exoneração de preparador do musêu da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Mario Mendes.

Estão em organisação, nesta cidade, duas importantes sociedades comerciais de fazendas de lan e algodão por atacado. Uma delas já arrendou o primeiro andar de um dos mais importantes predios da baixa, para sua instalação.

Foi autorisado o pagamento na importancia de 9:000$00, do debito á Administração Militar do fornecimento de rancho aos prêsos da cadeia desta cidade.

Foi trespassada a uma emprêza a livraria dos srs. França & Armenio.

Com o braço esquerdo esmagado, veio para o Hospital da Universidade Antonio Mendes, jornaleiro, de 42 anos, de Vedra, concelho de Ceia, onde foi vitima dum desastre do trabalho.

Numa barraca, proximo da Figueira da Foz, pertencente á 11.ª secção de conservação das obras publicas deste distrito, foram roubadas varias ferramentas que em grande numero ali existiam.

Na Figueira da Foz foram recapturados os conhecidos gatunos Modesto Pinto de Sousa e Mateus Elisiario, que, como noticiamos, se evadiram do Hospital da Universidade.

Dou instrução

PARA fabricar em casa licores, sabão, sabonetes, charopes, perfumes, etc.

Carta com selo para resposta a E. Dominguez, Beco dos Apostolos, n.º 3-1.º

ANUNCIO

No proximo dia 8, pelas 10 horas da manhã serão vendidas em praça particular, convindo os preços, duas caixas de castanho, levando uma 136 e outra 90 alqueires.

Esta praça é feita no logar das Torres, em casa do sr. Antonio Carvalho.

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Moraes & Irmão, L.da

Representantes da Companhia Comercial Portuguêsa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas SEAROM

Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel

CEMITERIO DAS MOSCAS

A' venda nas principais drogarias de Coimbra.

DEPOSITO GERAL:

A. Vicent, 56, Rua Ivens, Lisboa

Fornecedor dos hospitais, casas de saude, ministerios, etc.

PINHAIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote—COIMBRA

Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

Maquinas SINGER

Vendem-se bobine central, em estado de novas.

Ha sempre para vender muitos modelos de maquinas para coser.

Compra e vende maquinas de costura, bicicletas, motos e gramofones.

Concertos em maquinas de costura e gramofones.

Oleos, agulhas e outros acessorios.

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, 68 a 70

COIMBRA

Inglês

Professor de linguas, precisa de dois ou três quartos, mobilados ou sem mobilia, onde tambem póde dar lições (só a adultos); desde já ou desde Setembro. Ou daria lições praticas de inglês todos os dias. Muitas e otimas referencias.) Resposta em carta fechada, dizendo preço e outras informações para esta redacção a F. D.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1$60.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Pipirinol

Excelente preparado para dar infusão em toda a especie de madeira, em moveis e sobrados, obtendo se a côr que se quiser, nogueira ou pau santo. Processo rapido e economico. Vende-se em frascos de litro.

Unico representante em Coimbra, C. Moncada, rua do Salvador, 7.—Telefone, 627.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

Terreno

Junto a Santo Antonio dos Olivais vende-se um terreno proprio para edificações, bem preparado com arvores de fructo e poço com grande abundancia de agua.

Dá informações o procurador Gabriel e Melo—Coimbra.

MOTOCICLETE

Ligeira, *Peugeot*, em estado de nova, vende João Alexandre, Penela.

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

CASA

Vende se uma situada na rua do Almoxarife, e com frente tambem para a rua das Padeiras.

Trata se na Estrada da Beira, Arregaça, 64.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os interessados José Fernandes da Cunha e mulher Herminia Rosa da Silva, Elias Fernandes da Cunha e mulher Rosa da Conceição, Francisco Fernandes da Cunha, solteiro, de maioridade, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil e António Diniz, solteiro, de maioridade, ausente em parte incerta, para os lados de Gouveia e ainda o coerdeiro Luiz Fernandes da Cunha, menor, tambêm ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventário de menores a que se procede nêste juizo por óbito de sua mãe, sogra e avó Rosa Canêtas, viuva de José Fernandes da Cunha, moradora que foi no logar da Marmeleira, freguezia de Souzelas e em que é cabeça de casal o filho dêstes Francisco Fernandes da Cunha, casado, tambêm morador no mesmo logar e freguesia; e bem assim a citar êsses interessados, para como conferentes, prestarem o compromisso de honra na 1.ª audiencia posterior áquêle prazo dos éditos, devendo apresentar até á 1.ª audiencia seguinte as relações dos bens a conferir, organisada em conformidade do § 1.º do artigo 696 do Código do processo Civil.

As audiencias ordinárias do juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras pelas 11 horas no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 28 de Julho de 1920.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

CASA

Precisa-se de uma casa para moradia com 10 ou mais divizões boas, em bom sitio, com ou sem mobilia.

Tambem se aluga ou compra uma quinta que tenha boa casa de habitação e seja perta de Coimbra.

Tambem se compra uma casa propria para habitação em Coimbra, que tenha as divisões acima mensionadas.

Dirigir carta com todos os esclarecimentos a

Ginja Brandão Lim.ª
Avenida dos Oleiros—Coimbra

Lenha verde

Sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fabrica, em toros de 1 metro, compra a 18$00 a tonelada a CERAMICA, Ld.ª.

Sede provisoria: Rua João Cabreira, 11—Coimbra.

TABACO PARA REVENDEDORES

Francês e da Ilha a 20$00 o k.

Virginia, RisingHope, Best, Bird's, Eye, Jeronimos, Olimpia, Girafa, Havano e Brasileiro em latas

CIGARROS

Havanos, Brasileiros, Argianos e das Ilhas

LARGO DA FREIRIA, 12

LUMINOSA COIMBRA

A Delegação desta empresa tem provisoriamente o seu escritorio instalado no estabelscimento da sr.ª D. Maria Elvira Rodrigues, rua dos Esteireiros n.º 36.

Casa de aprestes para iluminações e ornamentações de festivais, denominada *O MINHO EM COIMBRA.*

O representante da *Luminosa* pede a todos os seus respeitaveis clientes a fineza de lhes enviar para ali toda a sua correspondencia o que antecipadamente agradece.

Coimbra, 31 de Julho de 1920.

CASTRO ABREU.

Banco Nacional ULTRAMARINO

FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 ½ da manhã das 3 ½ da tarde

Compartimentos DIMENSÕES		*Tabela de aluguer*	
N.º 1		1 mez . . . . . Esc.	2$00
Altura	0,m25	3 mezes	4$00
Largura.	0,m25	6 mezes	6$00
Fundo	0,m50	1 ano	8$00
N.º 2		1 mez . . . . . Esc.	3$00
Altura	0,m25	3 mezes	6$00
Largura.	0,m51	6 mezes	8$00
Fundo	0,m50	1 ano	12$00
N.º 3		1 mez . . . . . Esc.	5$00
Altura	0,m40	3 mezes	7$50
Largura.	0,m51	6 mezes	12$00
Fundo	0,m50	1 ano	16$00

Mercearia

Até ao dia 15 do proximo mez de Agosto recebem se propostas para o trespasse de um estabelecimento de mercearia bem afreguezado e em uma das principais ruas de comercio desta cidade. Anexo tem um bom armazem o que facilita a negociar em larga escala.

Informa **Guimarães, Ourives,** Arco d'Almedina—Coimbra.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000,m2 magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

Anuncio. Venda de dois predios de casas. No dia 15 do corrente mês de Agosto, vender-se-hão no escritorio de Antonio Nunes Correia, na Praça 8 de Maio, n.º 25-1.º, em praça particular, convindo o preço, pelas 11 da manhã, duas moradas de casas situadas na rua da Moeda, tendo uma os n.os 15 e 17 e a outra os n.os 73 e 75.

Pela situação e mais condições destas casas, a sua aquisição representa um excelente emprego de capital.

Arrenda-se uma quinta em Penavova.
Nesta redacção se diz.

Ajudante de escritorio Oferece-se um rapaz de 15 anos, com pratica de dactilografia.
Nesta redação se diz.

Antiguidades Bufete estilo flamengo, restaurado, muito grande, em pau preto, e varios. Mostra-se das 8 ás 11 e das 17 ás 21.
Antonio S. Nunes, Casa do Sal·

Casa. Vende-se uma situada na rua do Almoxarife com frente tambem para a rua das Padeiras.
Tem grande armazem e dois andares com 6 bôas divisões cada.
Trata-se na Estrada da Beira (Arregaça), 64.

Comensais e quartos. Em casa de todo o respeito onde não ha hospedes aceitam-se alunas da Escola Normal ou meninos dos primeiros anos do liceu por preços razoaveis. Carta a esta redação da Gazeta com as iniciais F. H.

Caixotes. Grande quantidade vende-se nos Armazens do Chiado.

Creado para armazem. Precisa-se. Nesta redação se diz.

Cofre Compra-se.
Rua do Corvo, 14.

Casa em ruinas vende-se na rua na rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Creada para todo o serviço Necessita ganhando seis mil reis mensais.
Nesta redacção se diz.

Casa. Precisa-se, saudavel, bôa, em bom sitio, 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal pequeno.
Carta a esta redação.

Creada que saiba de costinha e mais serviços, precisa-se para o Porto. Dá se bom ordenado. Informa José Correia Amado, Praça do Comercio, Coimbra.

Casa. Vende-se uma no Rachado, Ademia de Baixo.
Tem pateo, adega e currais para gado. Para tratar com Elisio da Costa Neves, Rua Visconde da Luz.

Empregados Na Havanesa Central recebem-se dois—um com alguma pratica do mesmo negocio e outro para serviços de limpesa e entrega de encomendas,

Empregadas. Precisa-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Empregada para consultório-medico. Precisa-se, sabendo lêr e escrevêr. Nesta redação se diz.

Farmacia Passa-se a antiga farmacia Haro e Oliveira, de Febres, Cantanhede, por o seu proprietario a não poder administrar. Quem a pretender dirija-se ao seu dono.

Guarda-livros. Dispondo de algumas horas encarrega-se de montar ou seguir pequenas escritas. Carta a este jornal a C. A.

Individuo Para qualquer serviço, oferece-se, tem 7 anos de serviço militar, conhecimentos de electricidade e dois exames.
Nesta redação se diz.

Libra-cheque Vendem-se 300 a 500.
Para tratar, com José da Costa Neto, Tovim.

Loja. Trespassa-se na Rua Quebra-Costas n.os 21 e 23. Para tratar na R. de Mont'Arroio, 73.

Precisa-se casa com 6 a 8 divisões para habitação.
Carta a este jornal dizendo preços a A. J.

Quartos e pensão Em casa de familia respeitavel a pessoas nas mesmas condições. Nesta redação se diz.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15

Senhora Encarrega-se de bordados a branco a rede nó e bainhas abertas e vestidos de crianças na rua Fernandes Tomaz n.º 72

Toma-se de renda pelos meses de Agosto e Setembro, uma casa mobilada com 5 divisões, preferindo-se fóra da cidade.
Resposta á redacção deste jornal.

Terreno Vendem-se cerca de 1.600m2 no melhor local de Montes Claros. Trata-se na rua Bordalo Pinheiro, 112-2.º—Coimbra

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e armazem com casa de habitação em rua central da baixa. Recebem propostas os ex.mos srs. dr. Ambrosio Neto, na rua da Sofia e Manuel Gomes de Carvalho na União Comercial de Coimbra, Limit.ª.

Vende-se um magnifico cofre para casa comercial.
Nesta redação se diz.

Vende-se barato, 1 magnete de 4 cilindros, 1 carroça para animal e 1 grade para sacada. Para ver e tratar com Antonio Fundidor, Arnado.

Vende-se uma elegante mobilia de sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas. Couraça de Lisboa, 123.

Quinta-feira, 5 de Agosto de 1920

ANO X — N.º 1039

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A eterna questão

O sr. Trindade Coelho num artigo há pouco publicado no jornal *A Patria* e em que ventilava a já célebre questão da amnistia, veiu pôr a acção política da nossa terra nos seus devidos termos: dum lado *bons patriotas;* do outro *maus patriotas.* Bons patriotas os que, emfim, pela orientação das suas palavras e mais pela das suas obras têm mostrado querer aplacar a vida revoltada da nossa sociedade, procurando fundir no mesmo elevado ideal, diferentes opiniões e homens diferentes. Maus patriotas, os individuos dos baixos pandemónios, mancomunados no mesmo propósito de extermínio e negativismo radicais. Bons patriotas os que pretendem levar a efeito uma obra de saneamento moral pela reconstituição da familia. Maus patriotas os que ham contribuido de alguma maneira para o desagregamento sistemático e progressivo do país, rastreando os mais generosos ideais e os mais veneráveis preconceitos pela craveira vèxante das suas paixões rasteiras. Bons patriotas, numa palavra, aqueles que ham quebrado lanças pela Verdade e pela Justiça, procurando ligar as tendências sociais do século á velha tradição, fidalga e cavalheira. Maus patriotas, tambem, os que ham feito desta terra, outrora tam grande, tam generosa, tam santa, um pântano de cavilosa miséria e um foco de exclusivo compadrio. Até hoje, a acção dêstes, deve dizer-se, tem sido de molde a lisongear-lhe os apetites e as paixões. Mercê duma incomparável audácia — porque é ditada pelo mal e o mal não conhece meios para consecução dos fins, a *dégringolade* segue, estúpida e feroz, arrastando tudo, avassalando tudo, destruindo tudo. A família, esse santuário das mais santas abnegações e dos mais santos afectos não resistiu ao combate funesto da horda, ferido sem tréguas e sem complacências. Tudo quanto mereceu o respeito dos séculos, as mais serenas aspirações e os mais elevados ideais, todas as tradições, todos os preconceitos, tudo, emfim, não é hoje, infelizmente, mais que uma saúdosa recordação na irradiação esplêndida do Passado... Essa horda, abjecta e, contumaz, desceu a tudo, até os mais fundos basilares dêste velho edificio que ainda — não sei como! — se chama Portugal e onde ontem se veneravam princípios e já hoje se entronizam díscolos; desceu a tudo, penetrou em tudo, roeu, gastou, cavou, minou, os homens e as coisas, os grandes e os pequenos!...

E porquê tudo isto?

Pela sua unidade, unidade de vistas e unidade de acção, pela sua organização forte e decidida, capaz de tudo para vencer a nossa indolência tradicional, pela sua tacanhice de espírito, que não lhes permitindo erguer-se aos pináculos da Verdade, se contentou em deixá-los rastejar, como autênticos repteis que sam, no lodo de que é feito o Erro. E é, precisamante, porque àquele núcleo inteligente dos bons patriotas, dos verdadeiros amigos dêste torrão, de velhas lendas e de velhos heroismos, falta essa unidade de vistas e essa identidade de aspirações, que isto segue como segue! Parece que há medo, parece que há receio, mas então, valeria mais uma desilusão franca à eterna perspectiva dos horisontes de oiro...

Fé, Vontade, Acção — eis a tríade sublime em que hoje, por assim dizer, se consubstancia tudo! Acima, muito acima, de quaisquer interesses partidários, por mais que eles satisfaçam á hodierna questão nacional, está o interesse comum da Pátria, que só se realizará pela união indestructível de todos os portugueses de fé, de vontade e de acção. Nuns e noutros, neste e naquele partido, nesta e naquela bandeira, há bom e há mau. Deixar que estes se continuem revolvendo na lama de que sam feitos e juntem-se todos os outros num grande núcleo de consolidação pátria, capaz de resolver os diferentes problemas de cuja resolução depende a marcha regular da nossa sociedade. E os problemas, escreveu Vitor Hugo, não passam sem projectarem por baixo uma sombra como as nuvens. Assim, após toda esta tremenda conflagração de crenças e de paixões, de princípios e de interesses, de homens e de feras, após tudo isto, a abjeição dos apóstatas e dos rebeldes, uns e outros maus patriotas e péssimos portugueses, ficará como uma sombra de eternas maldições — essa mesma sombra de que fala o génio imortal do grande pensador...

COSTA PIMPÃO.

Parque de Santa Cruz

Sua valorisação e outras importantes iniciativas :

A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Indicados os melhoramentos que a Sociedade de Defesa e Propaganda se proponha introduzir no Parque, e que estão compreendidos na primeira parte da proposta já conhecida, continuamos hoje a publicação da parte propriamente chamada regulamentar.

A esta seguir-se-ha a terceira e ultima, que é a que compreende a valorisação de alguns recintos aprasiveis da cidade e arrabaldes, e outras interessantes iniciativas, cuja realisação ficaria inteiramente dependente das receitas liquidas da exploração do Parque.

Como já se deve ter compreendido, a proposta não tinha um fim lucrativo; pelo contrario, a Sociedade, ao elaborá la, teve apenas em mira prestigiar-se e engrandecer a sua acção, afirmando pratica e utilmente o seu poder de iniciativa. Na proposta, a Sociedade, como se verá, apenas se limitava a garantir umas pequenas vantagens aos seus associados, nas entradas do Parque, vantagens que aliaz tinham a mais legitima justificação, porque constituiam um pequeno estimulo, fruto da sua iniciativa, oferecido ao corpo colectivo.

O seu cofre social nada lucraria, mas se lucrasse, os lucros reverteriam em beneficio da propria cidade, visto que a Sociedade foi fundada, exclusivamente, para *fomentar o seu progresso moral, social e economico.* E' este o seu unico fim.

O que é para extranhar é que a Camara de Coimbra ainda não se lembrasse de a auxiliar, votando-lhe qualquer subsidio, como já louvavelmente fez a Camara de Penacova.

E, como vem a proposito, diremos que a Sociedade Propaganda de Portugal é subsidiada, não só por muitas Camaras, mas até pelo proprio Governo. No estrangeiro, tambem os municipios, em geral, assim procedem para com colectividades da mesma natureza e fins.

Mas .. prosigamos na publicação da proposta:

Bases da proposta que, em 1919, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolvera fazer á Camara Municipal da mesma cidade, para valorisação do Parque de Santa Cruz e outros recintos e sitios aprasiveis, e para estimular e auxiliar todas as iniciativas atinentes a fomentar o progresso de Coimbra e sua região

Base segunda. — A Camara Municipal, no intuito de auxiliar eficazmente a Sociedade, e tendo na devida consideração a franca, dedicada e desinteressada cooperação que esta lhe oferece, obriga-se a não fazer outra qualquer concessão, seja qual fôr a sua naturesa ou fim, que de alguma maneira possa prejudicar a feita á Sociedade, e bem assim constitui-se na obrigação de prestar-lhe, ficando com os respectivos encargos, os seguintes serviços e auxilios:

a) A fornecer gratuitamente, nos primeiros quinze anos, mas só para os primeiros oito festivais ou diversões de cada ano, toda a luz necessaria para iluminação extraordinaria do Parque; e nos cinco anos seguintes, a fornecer a mesma luz por metade do seu custo, mas só para os seis primeiros festivais de cada cada ano. Nos anos seguintes, a Sociedade pagará á Camara toda a luz consumida pelo preço do seu custo, sem perda ou ganho para o Municipio (1);

b) Cederá, quando a tenha, a pedra indispensavel para as obras a realisar, bem assim as arvores, arbustos e flores para repovoamento e embelesamento do recinto;

c) Ordenará que o pessoal competente do Municipio auxilie activamente os trabalhos de vedação do Parque; que proceda á condução e colocação do material de iluminação e canalisação da agua, gaz e esgotos; que sejam levantados e executados pelas competentes repartições municipais todos os alçados, plantas, etc., devendo a Sociedade gratificar convenientemente todo o pessoal do Municipio que lhes preste qualquer serviço extraordinario;

d) Cederá o uso dos dois torreões da entrada, que serão destinados a bilheteira e a arrecadação;

e) Mandará colocar no Parque as bocas de incendio indispensaveis á sua rega, que será feita pelo pessoal do Municipio, e, como este, todos os serviços de conservação, limpesa e aformoseamento do recinto;

f) Fará policiar o Parque por dois guardas devidamente fardados, ficando a Sociedade sómente com o encargo do pessoal extraordinario que nomeie para prestar serviços que se relacionem com a valorisação do Parque;

g) A Camara, finalmente, auxiliará e ajudará activamente a Sociedade em tudo o que lhe fôr possivel, facilitando-lhe por todas as formas o desideratum que se propõe atingir, em prol do progresso, prestigio e bom nome da cidade.

Paragrafo primeiro — Todos os serviços e trabalhos que se prendam com a valorisação do Parque serão dirigidos pela Sociedade, cuja Direcção fica com o direito de solucionar e dar andamento a todos os negocios e contractos relacionados com a execução do plano dos melhoramentos compreendidos por esta proposta.

Paragrafo segundo — Se em qualquer dos quinze anos a que se refere a alinea *a* da *base segunda*, as receitas liquidas do Parque subirem até dois mil e quinhentos escudos (2.500$00), a Camara fornecerá a luz consumida por metade do seu custo, mas só em cada ano em que o facto se dê; quando subirem até cinco mil escudos (5.000$00), ficará a Camara inteiramente desobrigada desse encargo, mas tambem só em relação a cada ano em que o facto se dê, sendo em qualquer caso a luz paga á Camara pelo preço do seu custo, sem ganho ou prejuizo.

(1) Como se verá adiante, na *base setima* da proposta, ficava estabelecido que a Sociedade pagaria anualmente á Camara 200$00 escudos, até esta ser reembolsada do custo da luz que fornecesse para iluminação do Parque.

Continuará no proximo numero.

Presidente do ministerio

Visitará Coimbra por ocasião do Congresso Agricola

Sabemos que o presidente do ministerio, sr. dr. Antonio Granjo, manifestou desejos ao sr. dr. Lima Duque, ilustre ministro do trabalho, de visitar esta cidade por ocasião da exposição agricola que se realisará brevemente em Coimbra, por iniciativa do Sindicato Agricola deste concelho.

Embora ainda não esteja resolvido, tudo nos leva a crêr que a visita do sr. presidente do ministerio se efectuará, pronunciando s. ex.ª, por essa ocasião, um discurso de caracter nacional.

Movimento comercial

Tem aumentado muito o movimento comercial em Coimbra com a criação de novos estabelecimentos comerciais por atacado.

Ha por aí varias casas de exportação e consignação, e pagam se rendas elevadissimas para estabelecer os respectivos armazens.

Projectam se novos estabelecimentos comerciais, mas lucta-se com a grande dificuldade de encontrar casas para esse comercio.

Cada vez se torna mais reconhecida a necessidade de abrir uma nova rua no bairro baixo da cidade para onde se possa estender o movimento comercial.

O prolongamento da Avenida dos Oleiros está naturalmente indicada para a rua da Sofia, já que para a Praça 8 de Maio importaria em avultada despêsa.

Parece impossivel!

Ainda se conserva, em frente da garage, ao principio da Estrada da Beira, o belo exemplar de tenda do sertão africano, feita de trapos e madeira pôdre.

Ao menos serve para mostrar a toda a gente que por ali passa, o zelo que certa gente tem pelos bons creditos da nossa terra!

Vejam os que ainda por ali não passaram aquele exemplar raro de indecencia num dos sitios mais publicos e concorridos de Coimbra!

Respira-se ali o perfume da sardinha assada, que é pena não chegue bem ás narinas de quem é culpado conservar ali tal espectaculo.

Em fóco

O TRIANGULO DE TURISMO

Coimbra-Penacova-Bussaco

Esteve ha dias nesta cidade o arquitecto catalão Carballol que, como noticiámos, quiz conhecer os pontos principais do *Triangulo de Turismo* e, com esse fim, foi a Penacova e ao Bussaco, onde, quer a uma, quer a outra parte, nunca tinha ido, apesar de, em Lisboa e no Estoril, muitas vezes ter ouvido falar com entusiasmo nas belezas e encantos naturais de tão admiravel passeio.

A sua impressão, como era de prever, foi a melhor possivel, declarando logo que o *triangulo* teria nele o mais entusiastico e convicto propagandista, pois no estrangeiro, nas proximidades de qualquer cidade, não conhecia passeio mais belo, nem mais dôce e colorido de paisagem.

Coimbra, afirmou, tem aqui uma *mina*, se a souber e quizer explorar... Com uma boa propaganda, dentro de pouco tempo, acrescentou, não haverá ninguem em Portugal que viage, quer nacional, quer estrangeiro, que não venha de proposito a esta cidade fazer tão surpreendente passeio. As grandes agencias de viagens do estrangeiro recomendá lo-hão com gosto e satisfação aos seus clientes, principalmente se Coimbra e Penacova se souberem convenientemente dotar com dois *hoteis modernos de turismo*, com todas as condições de conforto, higiene e recreio, hoje exigidas em todo o mundo, onde quer que se viaje por goso e distração.

Com o magestoso hotel já existente no Bussaco, Coimbra não terá, então, terra alguma em Portugal com condições para ser mais distinta e extraordinariamente visitada por nacionais e extrangeiros. O passeio do *triangulo*, Coimbra-Penacova-Bussaco, terminando a estrada que ligará estes dois pontos, será então unico de beleza e de conforto em Portugal.

E' esta a opinião do referido arquitecto catalão, que é um homem muito viajado e de notoria competencia, em questões de turismo, e por isso mesmo foi contratado pela empreza «Sociedade Estoril».

Consta-nos de boa fonte que, dentro de breves dias, tambem virá a esta cidade o arquitecto Ferres, que passa por ser, no paiz vizinho, o homem mais competente em construções de hotelaría moderna de luxo. Tambem irá a Penacova e ao Bussaco.

A proposito, parece que podemos afirmar que a ideia da construção do grande hotel em Coimbra está destinada a ter o mais brilhante exito. Tudo se encaminha para que seja um facto no mais breve praso.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	702$50
Companhia de Seguros Tagus	20$00
Antonio Augusto Neves.....	10$00
Caetano da Cruz Rocha.....	5$00
	737$50

(Continua.)

A's pessoas a quem foram dirigidos os apêlos em prol do serviço de incendios da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, pede-se a fineza de mandarem entregar as importancias com que resolveram subscrever, na séde da Sociedade das 12 ás 16 horas.

E' forçoso e urgente renovar o material de incendios, porque o antigo está quasi todo deteriorado. Isto importa á vida, bens e tranquilidade de toda a população de Coimbra. E' preciso não esquecer esta verdade.

Pela Universidade

Afim de serem aprovados superiormente, foram enviados para Lisboa os modelos que hão de servir para os diplomas de estado dos doutores e licenceados na Faculdade de Direito.

— Vai ser posto a concurso o logar de 1.º assistente do 2.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Sciencias.

Defenderam a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, os srs. drs. Antonio Fernandes Ramalho e Eustachio Picciochi Garcia Junior.

MANICOMIO SENA

A comissão das obras do Manicomio Sena convidou o sr. dr. Abel Urbano para dirigir as obras do mesmo Manicomio, em substituição do falecido engenheiro sr. D. Luís de Melo Correia.

O respectivo contrato vai ser celebrado ainda esta semana para ser submetido á apreciação do sr. Ministro do Trabalho, começando em seguida os trabalhos de terraplanagem, cujos estudos já estão feitos e aprovados pela Comissão.

*

Tivemos conhecimento da nomeação do sr. dr. Abel Urbano, no sabado passado, poucas horas depois do sr. Ministro do Trabalho chegar a esta cidade.

Estação Telegrafo-Postal

Tem aumentado extraordinariamente o serviço de encomendas postais na estação de Coimbra, tanto recebidas como expedidas.

Tem havido dias de cêrca de 300 encomendas para expedir.

A estação telegrafo postal de Coimbra está a precisar urgentemente de ser ampliada e o serviço de encomendas de ter uma secção especial, como ha em Lisboa e Porto.

O serviço telefónico vai tambem aumentar muito logo que seja recebido o material que se espera para a atender a mais de 300 requisições de novos assinantes. A casa é tambem pequena para este serviço.

O que está aconselhado é a construção dum outro andar.

No proximo numero:

O Caminho da Vida

Artigo de LUIZ COSTA

Varias Noticias

Foi transferido para o governo civil de Viana do Castelo, o secretario geral acido de Coimbra, sr. dr. Joaquim Gonçalves Paul.

— O sr. dr. Armando de Carvalho, administrador do concelho de Montemór-o-Velho, encetou já os seus trabalhos na sindicancia aos srs. comissaalo geral e inspector da policia de Coimbra.

— O tribunal colectivo desta cidade reune-se no dia 7 para julgamento de varias reclamações.

— Acusado de ter vendido assucar por preço superior ao da tabela, foi prêso o comerciante desta cidade, sr. Miguel Rodrigues.

— Por ter vendido farinha por preço superior ao da tabela, foi condenado na multa de 1:000 escudos o sr. Manuel Ferreira da Silva, estabelecido á Casa do Sal.

— O sr. Augusto da Cunha, que tambem tinha sido prêso sob a acusação de ter iransgredido a lei das subsistencias, respondeu e foi absolvido. Foi advogado de defesa o sr. dr. Jaime Sarmento.

Pelos tribunais

Distribuição do dia 3-8

2.º oficio: Acção ordinaria requerida por Francisco de Sousa Marques, de Souzelas, contra Manoel de Sousa Calisto e esposa, tambem de Souzelas. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

3.º oficio: Acção comercial em processo especial, requerida por Carlos Gomes da Silva Gaio, residente na Quinta da Torre, contra Caetano dos Reis e mulher, residentes no logar de Albergaria, freguezia de Antanhol. Advogado, dr. Ambrosio Neto.

CRIME

Pelo crime de burla respondeu ontem, em audiencia geral, Claudino Martins, da freguesia de Covão do Lobo,

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria Alice Freixo e Cunha da Costa Cabral.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz a sr.ª D. Perpetua da Rocha Freitas e os srs. dr. Sebastião d'Almeida, major Luis Campos Figueira, Francisco Ferreira e dr. Costa Pinheiro.

Para Paços de Ferreira, a sr.ª D. Idalina Tavares da Costa.

Para S. Paio de Gramaços, o sr. Antonio Maria Mendes.

Para Beira Valente, o sr. Julião Morais Sarmento.

Para Ponte de Lima, o sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

Para as Caldas da Rainha, a sr.ª D. Maria José Amado e o sr. Capitão Luiz Augusto Blanqui Teixeira.

— Vindo de Soure, chegou a esta cidade o sr. Luis Costa, ilustre jornalista.

Azilo da Mendicidade

O sr. dr. Pedro Aires de Campos foi nomeado pelo sr. governador civil presidente da comissão administrativa do Azilo da Mendicidade, na vaga deixada por seu pai o sr. Conde do Ameal.

O sr. Antonio Augusto Lourenço entrou para a vaga de vogal da mesma comissão deixada pela morte do sr. Miguel Braga.

Escola Industrial Brotero

E' provavel que ainda em Outubro proximo não possam ser transferidas para a Escola Industrial Brotero, as oficinas que tão mal instaladas se acham no Jardim da Manga.

Dizem-nos faltar verba para a instalação dos motores e acharem-se ainda as obras atrazadas.

E' pena, se assim acontecer, pois não só as oficinas onde estão não podem funcionar regularmente por serem acanhadas, mas é muito conveniente que elas desapareçam do Jardim da Manga para que ele volte a encontrar-se como se achava anteriormente áquelas instalações.

Desastres

Caíu dum *camion* que o conduzia de Nogueira do Cravo para Coimbra, o sr. Domingos Gaspar do Vale, comerciante em Lisboa, que ficou com um pé esmagado, recolhendo a um quarto particular do Hospital da Universidade.

— Tambem ali deu entrada o menor de 14 anos, Alfredo de Sousa, de Arazede, com a mão esquerda esfacelada por uma bomba de foguete.

que foi condenado em 1 ano de prisão correcional, 3 mêses de multa a $50 e 180$00 para o Estado.

— Pelo crime de furto responderam Antonio de Sousa, o *Giga* e Julio Domingos Pedrosa, o *Caranguejola*, que foram condenados, o primeiro em 6 anos de prisão maior celelular, seguido de degredo por anos, ou em alternativa de 9 anos de degredo em Africa, e o segundo em 4 anos de prisão maior celular, seguida de degredo por 8 anos, ou em alternativa de 15 anos de degredo em Africa e ambos em 9 mêses de multa a $10, ficando o ultimo á disposição do governo depois de cumprida a pena.

Obituario

Faleceu em Nogueira do Cravo o sr. dr. Antonio Correia dr Fonseca, importante proprietario dali.

Calçado

Na Prisão Oficina de Coimbra, antiga Penitenciaria, vende-se calçado de varios tamanhos, fabricado pelos reclusos, por preços muito rasoaveis.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS e PATRIA.

Escola Pratica de Comercio

Rua J. A. d'Aguiar (Rua do Correio)—COIMBRA

Director,
Luis Baêta de Campos.

Aceitam-se alunos internos e externos

Os candidatos a quem faltar o exame do 2.º grau serão submetidos, para efeitos de matricula ao respectivo exame de admissão, cujas provas serão prestadas perante um juri composto por professores da mesma escola.

Este exame pode ser requerido até 31 de Dezembro e consta das materias correspondentes á 3.ª classe do ultimo regulamento de Ensino Primario.

As aulas abrem em 15 de Outubro

Matricula permanente

PEÇAM PROGRAMA ILUSTRADO

Anuncio

Agencia do Banco de Portugal

COIMBRA

São prevenidos por este meio os individuos admitidos ao concurso para os logares de escriturarios das Agencias do Banco de Portugal (Zona Central) de que as provas praticas do concurso teem logar no proximo dia 15, no edificio desta Agencia, ás 11 horas da manhã.

Coimbra, 3 de Agosto de 1920.

Pela Agencia do Banco de Pôrtugal em Coimbra
Os Agentes
M. Palhoto
No impedimento do Agente
O 1.º Empregado
Ernesto Mello

Aos marceneiros, mestres d'obras e serralheiros

Na quinta da Cumeada, antiga residencia do dr. Pedro Monteiro, predio côr de rosa, vendem-se os seguintes objectos:

Oito pranchas de madeira de acacia, muito seca, um lote de madeira de cedro.

Duas maças de aço para serviço de pedreiro, dois pistolos de 0,m80, guilhos, picaretas e paz usadas, chumbo em folha e tubo, uma chapa de ferro zincado de 2,m×1,m×0,m002—n.º 12.

Trata-se com o dono do predio acima indicado.

Venda de terreno

Vendem-se 2.885,m² 28 de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

Tabaco

para revendedores

BRASILEIRO

MARCA ALPACA

a

20$00 o kilo

Largo do Romal, 17

COIMBRA

DOIS QUARTOS

ou três, mobilados ou sem mobilia, precisa-se para inglês, professor de linguas, onde pode tambem dar lições (só a adultos); desde já ou desde Setembro. Ou daria lições praticas de inglês todos os dias a troco de hospedagem. Muitas e otimas referencias.

Resposta em carta fechada, dizendo preço e outras informações para esta redacção a F. D.

Pinheiros

Antonio de Saldanha Moncada, residente em Coimbra, rua do Salvador n.º 7, vende 218 pinheiros em S. Silvestre, recebendo para isso propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, na sua residencia em Coimbra. As propostas devem trazer no envelope a palavra, PROPOSTA.

Mostra os pinheiros Manuel Joaquim Costa, do Casal de S. Silvestre.

Serão entregues a quem oferecer maior preço, se este convier ao vendedor.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

Velas

Para: Automoveis Motocicletes e Motores

Marca SIGNORINI

CHEGOU-NOS GRANDE REMESSA DIRECTAMENTE DA ITALIA

: Paraíso, Pereira & C.ª :

Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

Leilão de mobilia

No domingo, 8 do corrente ás 14 horas, leiloar-se-ha todo o mobiliario existente no Largo da Sé Velha n.º 30.

Para vêr, todos os dias da 1 em diante.

CARIMBOS

A INFORMADORA, agencia indeterminada, rua do Sargento Mór, 23, encarrega-se de os mandar executar com perfeição e rapidez.

Todas as encomendas podem ser dirigidas á INFORMADORA e bem assim á Tabacaria Patria, garantindo-se a perfeição dos mesmos.

Seriedade e honestidade em todos os seus ramos de negocio.

3.000$00

Empresta-se esta quantia a juro de 6 %.

Para informações na *Gazeta de Coimbra*.

Casas

Pela ausencia do proprietario, vendem-se quatro, sendo uma devidida em duas no rocio de Santa Clara, proximas ao antigo convento e duas na rua Direita n.os 24 a 28 e 118 a 120.

Para tratar com o sr. José Brêda, na Praça 8 de Maio, 26.

Vende-se

Dois grandes lotes de terreno com vinha e olival quasi á beira da estrada do bairro de S. José, ao Calhabé e com serventia para a mesma, em frente d'uma garage em construção.

Dá informações e recebe propostas em carta fechada até o dia 20 do corrente A. Martinho da Fonseca—PENEDO DA SAUDADE.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1$60.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel

CEMITERIO DAS MOSCAS

A' venda nas principais drogarias de Coimbra.

DEPOSITO GERAL:

A. Vicent, 56, Rua Ivens, Lisboa

Fornecedor dos hospitais, casas de saude, ministerios, etc.

Dou instrução

PARA fabricar em casa licores, sabão, sabonetes, charopes, perfumes, etc.

Carta com selo para resposta a E. Dominguez, Beco dos Apostolos, n.º 3 1.º

Maquinas SINGER

Vendem-se bobine central, em estado de novas.

Ha sempre para vender muitos modelos de maquinas para coser.

Compra e vende maquinas de costura, bicicletas, motos e gramofones.

Concertos em maquinas de costura e gramofones.

Oleos, agulhas e outros acessorios.

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, 68 a 70

COIMBRA

Pipirinol

Excelente preparado para dar infusão em toda a especie de madeira, em moveis e sobrados, obtendo-se a côr que se quiser, nogueira ou pau santo. Processo rapido e economico. Vende-se em frascos de litro.

Unico representante em Coimbra, C. Moncada, rua do Salvador, 7.—Telefone, 627.

ANUNCIO

No proximo dia 8, pelas 10 horas da manhã serão vendidas em praça particular, convindo os preços, duas caixas de castanho, levando uma 136 e outra 90 alqueires.

Esta praça é feita no logar das Torres, em casa do sr. Antonio Carvalho.

Companhia de Seguros TAGUS

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 - LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

∴ Séde em **LISBOA**—Rua do Comercio, 56 ∴

CAPITAL SOCIAL	1:200.000$00
CAPITAL EMITIDO	500 000$00
FUNDOS DE RESERVA EM 29-3-920	418 000$00
INDEMNISAÇÕES PAGAS ATÉ 31-12-919	2:729.021$29,1

Esta **ANTIGA** companhia efectua seguros sobre predios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quedra de vidros.

: Sétimo ano gratuito :

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Comercio, 14-1.º

MOTOCICLETE

Ligeira, *Peugeot*, em estado de nova, vende João Alexandre, Penela.

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

PINHAIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote—COIMBRA

Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

Anuncio. Venda de dois predios de casas. No dia 15 do corrente mês de Agosto, vender-se-hão no escritorio de Antonio Nunes Correia, na Praça 8 de Maio, n.º 35-1.º, em praça particular, convindo o preço, pelas 11 da manhã, duas moradas de casas situadas na rua da Moeda, tendo uma os n.os 15 e 17 e a outra os n.os 73 e 75.

Pela situação e mais condições destas casas, a sua aquisição representa um excelente emprego de capital.

Casa. Vende-se uma situada na rua do Almoxarife com frente tambem para a rua das Padeiras.

Tem grande armazem e dois andares com 6 bôas divisões cada.

Trata-se na Estrada da Beira (Arregaça), 64.

Comensais e quartos. Em casa de todo o respeito onde não ha hospedes aceitam-se alunas da Escola Normal ou meninos dos primeiros anos do liceu por preços razoaveis. Carta a esta redação da Gazeta com as iniciais F. H.

Casa. Precisa-se, saudavel, bôa, em bom sitio, 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal pequeno. Carta a esta redação.

Creada que saiba de cosinha e mais serviços, precisa-se para o Porto. Dá-se bom ordenado. Informa José Correia Amado, Praça do Comercio, Coimbra.

Casa grande de habitação em Coimbra, vende-se, bonita, com loja e tres andares aguas furtadas. Frente para a rua do Carmo e rua da Sofia, n.º 135. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35.

Casa. Vende-se uma no Rachado, Ademia de Baixo.

Tem pateo, adega e currais para gado. Para tratar com Elisio da Costa Neves, Rua Visconde da Luz.

Empregada para consultório-medico. Precisa-se, sabendo lêr e escrevêr. Nesta redação se diz.

Guarda-livros. Dispondo de algumas horas encarrega-se de montar ou seguir pequenas escritas. Carta a este jornal a C. A.

Individuo Para qualquer serviço, oferece-se, tem 7 anos de serviço militar, conhecimentos de electricidade e dois exames.

Nesta redação se diz.

Libra-cheque Vendem-se 300 a 500.

Para tratar, com José da Costa Neto, Tovim.

TERRENO

Vende se um terreno com 10.000,m² magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

BANCO INDUSTRIAL PORTUGUEZ

Filial em Coimbra

Largo Miguel Bombarda --- Portagem

Participa aos srs. Acionistas de que se encontram em pagamento a 4.ª e 5.ª prestação das suas ações.

Mais participa que se encarrega de todas as operações bancarias e aceita depositos á ordem e prasos, com os seguintes juros:

A' ordem 3 1/2 % — A 3 meses 5 %

A 6 meses 5 1/2 % — Ao ano 6 %

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

ARMAZEM

Aluga-se na Baixa, podendo ser proximo da estação do caminho de ferro. Tratar com Lazaro Monteiro, Almegue, Coimbra.

AS

Laringites e Catarros

Bronquites Pulmonares

CURAM-SE com os afamados

REBUÇADOS MILAGROSOS

Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra.

Deposito geral: H. Vasconcelos
Farmacia da Misericordia

TABACO PARA REVENDEDORES

Francês e da Ilha a 20$00 o k.

Virginia, RisingHope, Best, Bird's, Eye, Jeronimos, Olimpia, Girafa, Havano e Brasileiro em latas

CIGARROS

Havanos, Brasileiros, Argianos e das Ilhas

LARGO DA FREIRIA, 12

Sabado, 7 de Agosto de 1920

ANO X — N.º 1040

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O CAMINHO DA VIDA

Traçar a vida, dando-lhe um caminho coerente e desempoeirado, sem obstaculos nem hesitações, é realisar uma Obra que enobrece e caracterisa, definindo a independencia do nosso individualismo.

A vida tem aspectos, conflitos, desanimos, mas para eles ha sempre uma reacção, uma Atitude, um Orgulho, e se não temos dentro em nós uma grande força de acção, que seja sempre circunscrita a uma limitada periferia, esse entrechocar complicado dos factos determinantes do *viver,* torna-se doença perigosa para todos, que se deixam estiolar na indolencia cega do seu negativismo.

E' mal geral nosso entrarmos na vida sem um programa, sem uma força, sem uma Vontade, e, assim, cegamente, ao acaso, ela passa, emaranhada, confundida, num turbilhão diluviano em que nós somos naufragos, em que nós deslisamos, no imprevisto, na loucura, febrilmente entregues á volupia de viver a *vida* no que ela tem de bom, de alegre, de efemero, deixando para traz as obrigações morais, os productos intelectuais, que são a base solida da normalidade individual, agindo equilabradamente no meio social determinado a que pertencem.

Farandolando, a Vida passa, corrida louca, carnavalesca, mascarada eterna de orgia e folguedo, onde se gastam espiritos, onde se gastam almas, que seriam chamas altas de genio e de talento, a iluminar o seu tempo.

E sem avançar, sem profundar, cada um entra na Vida sem saber norte, nem caminho, bussola ao largo num desprendimento enervante, para viver o imprevisto e o acaso, não tendo, como agora se vê na maior parte, um raciocinio logico sobre a sua posição ou categoria dentro do meio.

Os conflitos psicologicos, para quê conhecê-los, se não interessam? — interrogam-se a si proprios os novos que não querem pensar, raciocinar e ver. ¿Se a vida é realmente uma complicada e profunda cadeia de efeitos e causas, para quê estabelecer premissas e corolarios, se isso implica o estudo, a atenção?!...

E a mocidade passa, ao longe, sem um equilibrio, sem um conhecimento da vida e precipita-se depois nela, resvala, fica presa á dolorosa roda de Ixion, que mortifica, castiga, fere.

O caminho da Vida! E' um caminho que devemos traçar, para seguir depois, sem receios e duvidas, não hesitando a nossa marcha.

Caminhar na vida, é vivê-la superiormente. Para ela, de nós, tem de ir o esforço, a Vontade, a inteligencia.

O trabalho é o esforço na vida. Esse esforço, guiado inteligentemente numa acção de vontade, produz uma obra sã, uma obra salutar, que será para nós um meio adquirido de viver equilibradamente.

O desiquilibrio é a antitese da acção. Agindo anormalmente, nós vivemos, contraproduzindo o esforço de reagir.

E isto tem-se visto agora. Quem de perto analisar a vida portuguêsa, encontrará nela exemplos abundantes do que atraz aponto. Nem equilibrio, nem vontade. Ha o vacuo perigoso, onde se respira o ar viciado de uma casa mal ventilada. Se lhe abrirem as janelas, o ar entra, areja. Assim é a vida. Se houver raciocinio, logica, a inteligencia reage e a acção produz-se benefica e util.

Nem a indolencia nem o acaso, são pontos de partida para viver.

Quando os houver, cortem-se, atirem-se fóra.

A vida tem o seu caminho. Ha de tudo nele: o perigo e a Felicidade; mas, para não nos demorar-mos demasiado num ou noutro, nós vamos preparados, sabemos a nossa *route* o nosso destino.

E viver, logicamente, sem tergiversar, no caminho que traçamos antes de empreendermos a nossa marcha, é uma Atitude inteligente de um espirito forte, que da Vida tira para o seu meio a maior porção do esforço que produz, numa acção directriz para o seu individualismo equilibrado.

LUÍS COSTA.

José Henriques Totta & C.ª

Comunicam a todos os seus Ex.mos clientes e amigos que a partir do dia 9 do corrente, efectuam as suas operações na sua propria casa na rua do Visconde da Luz e Praça 8 de Maio.

Coimbra, 7 de Agosto de 1920.

Parque de Santa Cruz

Sua valorisação e outras importantes iniciativas :

A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Os melhoramentos que, em 1919, a Sociedade se propunha introduzir no Parque de Santa Cruz, seriam de rapida realisação, visto que para o conseguir adiantaria a Sociedade o capital necessario, que pediria emprestado para esse fim, sob sua *directa e exclusiva responsabilidade.* No fim de dois anos, estariam completos, e só então se começariam a pôr em pratica os melhoramentos e iniciativas indicadas na terceira parte da proposta.

Emfim, o que se queria fazer era com dinheiro e não só com *lingua;* e dinheiro, não se estaria á espera que a Camara o desse...

Mas desde que a Comissão Administrativa, que então geria os negocios do municipio, deliberou, em sessão de 3 de Abril, nomear uma comissão de competentes que superintendesse em todas as obras que de futuro se viessem a realisar no Parque, a Sociedade de Defesa e Propaganda nunca mais pensou, nem pensará, em qualquer proposta sobre melhoramentos nesse recinto, por que tem mais que fazer...

Publicando, agora, a proposta de 1919, ela só tem em vista de monstrar que não estava no seu intuito transformar o Parque num *arraial de feira,* com barracas de fantoches e de pim pam pum, e tablados de bailarinas de bodéga, etc., como certos, bem conhecidos e *sapientissimos varões* fizeram malevolamente acreditar á referida Comissão Administrativa.

Não é outro o seu fim.

De resto, o que era conveniente conhecer-se é o trabalho que essa comissão produziu desde que foi nomeada...

Base terceira. — Os projectados melhoramentos serão levados a efeito, gradual e oportunamente, consoante os recursos disponiveis, e deverão ser sempre proporcionados aos elementos de vitalidade e desenvolvimento do meio de Coimbra.

Base quarta. — A todos os empregados do Municipio e aos socios da Sociedade será concedido, mediante a apresentação dos respectivos cartões de identidade, o desconto de vinte por cento sobre o custo dos bilhetes de entrada no Parque (1). A Comissão Executiva da Camara e Chefes das Repartições Municipais, bem como aos Corpos Gerentes da Sociedade, serão concedidas entradas gratis.

Paragrafo unico. — O publico continuará gosando, em relação ao Parque, as mesmas regalias que até aqui, exceto nos dias em que se realizem festivais, concursos, exposições e quaisquer diversões diurnas ou nocturnas, porque então as entradas serão pagas, como aliaz sempre se tem feito até aqui, sem proveito nenhum para o Municipio.

Base quinta. — No caso de ser rescindido o contracto que se venha a efectuar por não convir a uma e outra partes contractantes a sua continuação, a Camara obriga-se, no prazo de um mês, a reembolsar a Sociedade das importancias adiantadas e a pagar os respectivos juros (2).

Paragrafo primeiro. — Quando a Camara reconheça com fundamentadas razões que a continuação do contracto lhe pode ser prejudicial, fica com o direito de o poder rescindir, reemboisando a Sociedade nas mesmas condições expressas anteriormente na *base quinta.*

Paragrafo segundo. — Se á Sociedade convier em qualquer ocasião a rescisão do contracto, tomará a Camara conta de tudo o que existir feito pela Sociedade, sem que esta possa exigir-lhe mais do que o capital adiantado, sem juros; excetua-se o caso em que a Sociedade prove que houve, por parte da Camara, falta de cumprimento de algumas obrigações contraídas, caso em que a Sociedade terá direito ao reembolso do capital adeantado e seus juros, nas mesmas condições do paragrafo anterior, e a receber indemnisação no praso de dois meses, pelo trabalho dispendido, tomando-se em consideração para a sua fixação, não só o tempo durante o qual o trabalho foi produzido, mas tambem a natureza dos serviços prestados e a categoria das pessoas que os prestaram.

Paragrafo terceiro. — Se entre a Camara e a Sociedade se suscitarem duvidas sobre a interpretação das clausulas do contracto ou sobre o cumprimento das obrigações contraidas, que ocasionem o pedido da rescisão do contracto por parte da Camara ou da Sociedade e, portanto, sobre o direito de indemnisação e seu quantum, e o reembolso do capital adeantado e o pagamento dos respectivos juros, será a questão resolvida por tres arbitros, um dos quais será nomeado pela Camara, outro pela Direcção da Sociedade e o terceiro por acordo das duas entidades e, na falta deste, pelo Presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, em primeiro logar, ou pelo Juiz da Vara Civel, desta comarca, obrigando-se desde já ambas as partes a aceitar a decisão dos arbitros.

(1) Desde que o cofre social nada lucraria com a iniciativa da Sociedade, isenta de todo o fim lucrativo, justo era que, como estimulo, aos seus associados fosse oferecida esta vantagem.

(2) Como a Sociedade adiantaria o capital necessario para rapidamente se efectuarem os melhoramentos no Parque, capital que teria de pedir emprestado sob sua directa e exclusiva responsabilidade, explicadas e justificadas ficam as garantias juridicas constantes desta Base e seus paragrafos.

Continuará no proximo numero.

Ecos da Sociedade

: PARADOXOS :

A dôr é a maior gargalhada da vida. Te-la, equivale ao triunfo da felicidade.

✦ ✦ ✦

As mulheres, canailles, coquettes, *são o simbolo perfeito do eterno feminino..*

✦ ✦ ✦

Amôr é uma palavra piegas e banal! Se não fosse usada por toda a gente, teria interesse.

✦ ✦ ✦

A alegria é o chá das cinco dos pretenciosos! Toma-se por snobismo *e por ser* chic.

LOTUS.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Piedade Palhinhas Dias
Dr. Alberto Alvaro Dias Pereira
Manuel da Silva Dias.
A'manhã:
Dr. Carlos Manuel Pires de Lima da Fonseca
Segunda-feira:
Viscondessa do Ameal
D. Maria José Moniz
D. Maria de Lourdes Jacob
D. Gladys Margaret S. d'Almeida
Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz
Manoel Pedro Nogueira

Partidas e chegadas

Para Matosinhos, o sr. dr. Fortunato d'Almeida.

Para a Figueira da Foz, os srs. Sebastião Alves Barreto e Francisco da Cruz.

Para Ameixoeira, Oleiros, a sr.ª D. Miraldina Lagrifa Soro.

Para a Abrunheira do Bairro, Assafarge, o sr. Adelino Duarte de Carvalho.

— Está em Coimbra, onde veiu passar as ferias, o nosso estimado conterraneo, sr. dr. Plinio Ventura, medico em Leiria.

Augusto José Leite

Encontra-se em Coimbra, já ha dias, o nosso conterraneo Augusto José Leite, de regresso do Brazil, onde ha anos se encontrava e onde soube dedicar sempre carinhosa amizade aos seus patricios.

Industrial proficiente, o sr. Augusto Leite, que é tio do nosso amigo sr. Bento Carlos da Fonsecà, conquistou, mercê do seu trabalho e da sua honorabilidade, muitas simpatias na Republica irmã da nossa.

Tencionando demorar-se em Portugal, fixou a sua residencia na sua Quinta de Pé de Cão.

Damos-lhe cordiais boas vindas.

Manicomio Sena

Foi ontem assinada a escritura de contracto entre a comissão do Manicomio Sena e o engenheiro sr. Abel Dias Urbano, para os trabalhos de construção deste estabelecimento importante.

O traslado foi hoje para Lisboa, para ser aprovado pelo respectivo ministro.

As obras devem começar no proximo mez de Outubro.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SÉCULO, DIARIO DE NOTICIAS e PATRIA.

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas *(urinas, sangue, especto-ração, etc.)* :

Produtos esterilisados *(empolas, sôros, gazes e algodão.)* :

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Grupo de Amigos do Parque de Santa Cruz

Recebemos a seguinte comunicação:

Sob a designação de Amigos do Parque de Santa Cruz está sendo organisada uma sociedade cujos fins são:

1.º Cooperar com as estações oficiais em tudo o que possa concorrer para a restauração do Parque de Santa Cruz, tanto no que diz respeito a plantações, como ás suas esculturas, azulejos, cantarias, etc.

2.º Chamar a atenção publica para o Parque, editando bilhetes postais, fotografias e outras publicações que tornem conhecidos os seus aspectos mais interessantes.

3.º Instar junto das estações oficiais para que o Parque não seja cedido, nem por muito nem por pouco tempo, a individuos, empresas, sociedades, ou outras entidades, sob quaisquer pretextos, para festivais, como os que ali tem sido feitos, que tanto teem deteriorado aquela linda estancia, privando ao mesmo tempo os municipes do goso de uma regalia, de que não devem nem podem ser esbulhados.

A comissão organisadora do grupo é composta dos seguintes senhores: dr. Adriano Antonio Gomes, professor do Liceu José Falcão; Alberto Picões Pedreira, proprietario; Antonio Gomes Sousa, tenente coronel do estado maior; Antonio Pais Mamede, farmaceutico e proprietario; dr. Augusto Herminio Leitão, medico; dr. José Falcão Ribeiro, advogado e professor da Escola Normal; dr. José Maria de Andrade Almeida, proprietario; José Maria da Costa, general de reserva; dr. Lucio Martins da Rocha, professor ordinario da Faculdade de Medicina; Manoel Domingues da Costa Leite, negociante e proprietario; dr. Rodrigo da Silva Araujo, medico; Vicente José de Seiça, professor ordinario da Escola Superior de Farmacia.

Oxalá que os *Amigos do Parque de Santa Gruz* consigam fazer dele o que outros não tem conseguido, apesar da sua boa vontade de manter em bom estado de conservação aquele lindissimo local, que tão esquecido tem sido.

A Camara, muito acertadamente mandou iluminar com lampadas electricas o *Jogo da Bola,* onde algumas familias vão á noite passar horas deliciosas.

Roubo no caminho de ferro

Na estação de Oliveira do Bairro, o carregador Ernesto da Silva Neves, roubou uma mala a um caixeiro viajante do Porto, tendo sido o autor do roubo descoberto pelo sr. José d'Almeida, que faz serviço de vigilancia na estação de Coimbra B.

Os objectos contidos na mala roubada foram distribuidos por carregadores de varias estações, sendo tudo já apreendido.

Pela Universidade

Foi encarregado duma missão de estudo em França o sr Dr. Eugenio de Castro, professor da Faculdade de Letras.

— A Faculdade de Sciencias encarregou o sr. Dr. João Gualberto de Barros e Cunha de representar o Instituto Antropologico de Coimbra, na reunião preparatoria, que deve realizar-se em Paris, em principios de Setembro, para tratar da fundação do Instituto Internacional de Antropologia.

— Foi proposto 2.º assistente supranumerario do 2.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Sciencias, o aluno sr. Antonio Gomes de Almeida, e do 1.º grupo da 3.ª secção da mesma Faculdade, o sr. dr. José Custodio de Morais.

JUNTA ESCOLAR

Na sua ultima sessão, a Junta Escolar de Coimbra aprovou um bem elaborado relatorio pelo seu secretario e distinto professor sr. José Maria dos Santos, no qual demonstra a necessidade de serem mantidas as verbas incluidas no orçamento na importancia de 17.954$00, para o presente ano economico, visto que a verba do orçamento municipal a que a Direcção Geral de Ensino Primario mandara subordinar as despesas, da Junta, era de 6.855 escudos, insuficiente ou antes irrisoria para ocorrer a despesas inadiaveis.

O relatorio que está inteligentemente elaborado, é bastante extenso e nele se apresentam os males de que enferma a instrução popular, e termina assim:

«Esta Junta assumiu a administração do ensino num periodo verdadeiramente grave. Por um lado, rodeiam-na as dificuldades de momento. Por outro, acerca-a a insuficiencia de recursos. Ficará portanto ilibada de responsabilidade da administração do ensino que fosse atribuida, no caso que não fosse atendida a sua reclamação.»

JOSÈ HENRIQUES TOTTA & C.ª

A filial da casa bancaria de José Henriques Totta & C.ª, montada nesta cidade com todos os requisitos modernos de uma casa deste genero, é uma das obras de interesse, que marca o progressivo desenvolvimento desta terra.

A sua séde, á esquina da Rua Visconde da Luz, foi explendidamente adaptada para o que se destina, embelezando, esteticamente, aquele local.

Sendo uma das obras de interesse para nós, ela merece os nossos elogios.

"Casa das Lans,,

Visitámos, ha dias, na rua Visconde da Luz, o estabelecimento de fazendas do sr. Augusto Lopes, que é um exemplo do progressivo desenvolvimento comercial desta terra, que dia a dia vai tomando uma nova e diferente orientação.

Este estabelecimento que, exteriormente, é revestida de uma artistica cantaria do habil artista sr. Alberto Caetano, apresenta um sortido completo de fazendas nacionais e estrangeiras, que muito honra o seu proprietario, filho de Coimbra, que inteligentemente soube organisar tão modelar e util casa de comercio.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	737$50
Joaquim Cardoso Marques...	5$00
Manuel Martins Ribeiro.....	5$00
Dr. Carlos Dias.....	2$50
	750$00

(Continua.)

A's pessoas a quem foram dirigidos os apêlos em prol do serviço de incendios da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, pede-se a fineza de mandarem entregar as importancias com que resolveram subscrever, na séde da Sociedade das 12 ás 16 horas.

E' forçoso e urgente renovar o material de incendios, porque o antigo está quasi todo deteriorado. Isto importa á vida, bens e tranquilidade de toda a população de Coimbra. E' preciso não esquecer esta verdade.

Um grande predio

Ha mais dum ano que a companhia de seguros *Nacional* comprou o terreno junto á Filial da Caixa Economica, na Avenida Navarro, para ali ser construído um grande predio onde possa instalar a séde da sua filial.

A demora da construção tem sido devida a diversas causas que muito tem contrariado a companhia. Esta, porém, resolveu agora, para não demorar mais a referida construção, que está perdendo a melhor época para fazer as fundações, convidar o distinto engenheiro sr. coronel Abel Dias Urbano para superintender nessas obras, havendo agora a melhor esperança de que s. ex.ª iniciará o mais breve possivel essa obra, que virá embelesar muito aquele local.

Revista de inspecção

As praças licenciadas e das tropas activas e de reserva pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas na freguesia de Assafarge, Santa Cruz, Ribeira de Frades, Almedina, S. Bartolomeu e Santa Clara devem comparecer no quartel de Santa Ana, no dia 5 de Setembro proximo, ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, afim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exército.

As praças licenciadas e das tropas de reserva de todas as armas e serviços que, com os referidos artigos e cadernetas militares, se apresentarem na secretaria do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 23, em Coimbra, em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para revista de inspecção, das 11 horas até ás 15, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

Comparecem a esta revista todas as praças de reserva com instrução militar que se alistaram no exército desde o ano de 1905 inclusivé.

Este aviso não diz respeito ás praças da antiga 2.ª reserva sem nenhuma instrução militar, nem aos licenciados e reservistas pertencentes ás brigadas de caminho de ferro.

O jogo

O sr. ministro do interior fez expedir circulares a todos os governadores civis, mandando reprimir o jogo com todo o rigor.

Furto

Ha dias foi roubado de um consultorio medico desta cidade, um espelho de cristal medindo aproximadamente 0,m60×0,m45 com moldura coberta de peluche encarnado — Carmezim. A pessoa a quem pretendam vende-lo, fica assim devidamente informada sobre a sua procedencia.

Pelos tribunais

Distribuição do dia 5-8

1.º oficio: Acção de divorcio litigioso, requerido por Ana da Conceição, contra seu marido João Ferreira, residentes na Povoa do Pinheiro, freguesia de Antuzede. Advogado, dr. Sousa Bastos.

Leilão de mobilia

No domingo, 8 do corrente ás 14 horas, leiloar se ha todo o mobiliario existente no Largo da Sé Velha n.º 30.

Para vêr, todos os dias da 1 em diante.

VARIAS NOTICIAS

No mês de Julho foram abatidos no Matadouro Municipal, 106 bois com o pêso de 25:795 kilos; 43 vitelas com 1:845 kilos; 3:602 carneiros, com 31:890 kilos; 151 porcos com 10.424 kilos, no pêso total de 69:954 kilos, mais 5:687 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Partiu para a Figueira da Foz a primeira colonia maritima da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, composta de 32 creanças.

Até ao fim do corrente mês está aberta a inscrição para a regencia interina das escolas deste concelho, devendo os respectivos requerimentos serem entregues á Junta Escolar.

No mês de Julho findo foram conferidos no Governo Civil 236 passaportes para as Americas do Sul e do Norte, mais 147 do que em igual mês do ano anterior.

Faleceu no Hospital da Universidade José Bernardes Junior da freguesia de Trouxemil, limpador de carruagens do caminho de ferro, que ha dias, como noticiamos, foi vitima dum desastre na estação velha.

O comerciante, sr. Miguel Ferreira, que, como informamos, havia sido prêso sob a acusação de vender assucar por preço superior ao da tabela, foi condenado na multa de 1:000$00.

Ao contrario do que foi comunicado ao governo civil, de Coimbra já não veiu para esta cidade senão 6:000 kilos de assucar em vês de 15:000. No entanto o Ministro da Agricultura foi informado da escassês daquele produto em Coimbra e ponderando selhe a necessidade do seu abastecimento.

Os industriais de barbeiro resolveram aumentar os preços da barba e do cabelo.

No antigo Colegio Moderno já se encontram forças da Guarda Republicana.

DESPEDIDA

Em virtude da minha saída desta cidade para ir tomar a gerencia dos armazens do srs. Laidley & Comandita, da Figueira da Foz, e não podendo pessoalmente despedir-me das pessoas amigas, venho faze-lo por este meio, agradecendo muito penhorado todas as atenções que me dispensaram, e oferecer lhes o meu limitado prestimo naquela cidadc.

Coimbra, 6 de Agosto de 1920.

Adelino Simões Freire.

Declaração

Para os devidos efeitos declaro que trespassei ao sr. Joaquim Ribeiro, o meu antigo armazem de madeiras, da rua Ferrer, n.º 126, deixando por isso de ter interferencia no mesmo armazem.

Coimbra, 6 de Agosto de 1920

Alfredo da Costa Pinto

Sociedade da Agua de Luso

Para os devidos efeitos se anuncia que estará a pagamento nos locaes do costume, de 15 a 31 de Agosto proximo, a 2.ª prestação de 20 % das ações da actual emissão.

Luso, 30 de Julho de 1920

A Direção

Preito de gratidão

Manuel Antonio de Carvalho, vem gostosamente prestar publico testemunho de gratidão aos ex.mos srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto, bem como ao ex.mo sr. dr. Horacio Menano, pela carinhosa delicadesa e proficiente saber que se dignaram dispensar-lhe quando precisou de sugeitar-se, na segunda quinzena de Maio ultimo, a uma melindrosa operação cirurgica.

Indelevel será essa gratidão — singela homenagem mas sentido preito de quem pode afirmar que deve a vida a esses ilustres e bem merecidamente consagrados homens de sciencia. Que perdoem suas ex.as.

Manuel Antonio de Carvalho.

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

Pinheiros

De serra e machado vendem-se em Montemor-o Velho, freguesia do Moinho da Mata.

Mostra os Antonio Roxo, ali residente. Propostas em carta fechada com a palavra — PINHEIROS — dirigidas a dr. Joaquim Magalhães Mexia, residente em Coimbra, na rua Tenente Valadim, n.º 11, onde serão abertas no dia 20 de agosto pelas 14 horas.

Todos os proponentes deverão assistir á abertura das suas propostas, ou fazer-se representar.

A venda será efectuada se o preço convier.

GUARDA-LIVROS

Ou ajudante, oferece se com pratica e bem habilitado. Ainda está empregado em importante casa comercial de Lisboa.

Ordenado o que se combinar.

Carta á rua dos Retrozeiros, 147 — Lisboa, a A. Z. 1373.

Escola Pratica de Comercio

Rua J. A. d'Aguiar (Rua do Correio) — COIMBRA

Director,

Luis Baêta de Campos.

Aceitam-se alunos internos e externos

Os candidatos a quem faltar o exame do 2.º grau serão submetidos, para efeitos de matricula ao respectivo exame de admissão, cujas provas serão prestadas perante um juri composto por professores da mesma escola.

Este exame pode ser requerido até 31 de Dezembro e consta das materias correspondentes á 3.ª classe do ultimo regulamento de Ensino Primario.

As aulas abrem em 15 de Outubro

Matricula permanente

PEÇAM PROGRAMA ILUSTRADO

Venda de terreno

Vendem-se 2.885,m2 28 de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

Aos marceneiros, mestres d'obras e serralheiros

Na quinta da Cumeada, antiga residencia do dr. Pedro Monteiro, predio côr de rosa, vendem se os seguintes objectos:

Oito pranchas de madeira de acacia, muito seca, um lote de madeira de cedro.

Duas maças de aço para serviço de pedreiro, dois pistolos de 0,m80, guilhos, picaretas e paz usadas, chumbo em folha e tubo, uma chapa de ferro zincado de 2,m×1,m×0,m002 — n.º 12.

Trata se com o dono do predio acima indicado.

DOIS QUARTOS

ou três, mobilados ou sem mobilia, precisa-se para inglês, professor de linguas, onde pode tambem dar lições (só a adultos); desde já ou desde Setembro. Ou daria lições praticas de inglês todos os dias a troco de hospedagem. Muitas e otimas referencias.

Resposta em carta fechada, dizendo preço e outras informações para esta redacção a F. D.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel

CEMITERIO DAS MOSCAS

A' venda nas principais drogarias de Coimbra.

DEPOSITO GERAL:

A. Vicent, 56, Rua Ivens, Lisboa

Fornecedor dos hospitais, casas de saude, ministerios, etc.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1$60.

O Proprietario,

Demetrio Pinto.

Tabaco

para revendedores

BRASILEIRO

MARCA ALPACA

a

20$00 o kilo

Largo do Romal, 17

COIMBRA

Vende-se

Dois grandes lotes de terreno com vinha e olival quasi á beira da estrada do bairro de S. José, ao Calhabé e com serventia para a mesma, em frente d'uma garage em construção.

Dá informações e recebe propostas em carta fechada até o dia 20 do corrente A. Martinho da Fonseca — PENEDO DA SAUDADE.

Pinheiros

Antonio de Saldanha Moncada, residente em Coimbra, rua do Salvador n.º 7, vende 218 pinheiros em S. Silvestre, recebendo para isso propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, na sua residencia em Coimbra. As propostas devem trazer no envelope a palavra, PROPOSTA.

Mostra os pinheiros Manuel Joaquim Costa, do Casal de S. Silvestre.

Serão entregues a quem oferecer maior preço, se este convier ao vendedor.

Maquinas SINGER

Vendem-se bobine central, em estado de novas.

Ha sempre para vender muitos modelos de maquinas para coser.

Compra e vende maquinas de costura, bicicletas, motos e gramofones.

Concertos em maquinas de costura e gramofones.

Oleos, agulhas e outros acessorios.

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, 68 a 70

COIMBRA

Casas

Pela ausencia do proprietario, vendem-se quatro, sendo uma devidida em duas no rocio de Santa Clara, proximas ao antigo convento e duas na rua Direita n.os 24 a 28 e 118 a 120.

Para tratar com o sr. José Brêda, na Praça 8 de Maio, 26.

PINHAIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote — COIMBRA

Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

Modista chegada da Figueira executa todas as modas em vestidos de senhora e de creança, pelos ultimos figurinos. Preços modicos.

Rua das Covas, 43 — Coimbra.

Taberna Trespassa-se uma em bom local e bem afreguesada.

A casa pode servir para qualquer outro ramo de negocio.

Informações na rua da Trindade, 53.

Anuncio. Venda de dois predios de casas. No dia 15 do corrente mês de Agosto, vender-se-hão no escritorio de Antonio Nunes Correia, na Praça 8 de Maio, n.º 35-1.º, em praça particular, convindo o preço, pelas 11 da manhã, duas moradas de casas situadas na rua da Moeda, tendo uma os n.os 15 e 17 e a outra os n.os 73 e 75.

Pela situação e mais condições destas casas, a sua aquisição representa um excelente emprego de capital.

Armação Já usada e com balcão, compra-se em conta. Nesta redacção se diz.

Barbeiro Precisa-se um oficial na Barbearia Castela, rua Oriental de Montarroio, 47 a 49.

Casa. Precisa-se, saudavel, bôa, em bom sitio, 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal pequeno. Carta a esta redação.

Casa. Vende-se uma situada na rua do Almoxarife com frente tambem para a rua das Padeiras. Tem grande armazem e dois andares com 6 bôas divisões cada.

Trata-se na Estrada da Beira (Arregaça), 64.

Empregada para consultório-medico. Precisa-se, sabendo lêr e escrevêr. Nesta redação se diz.

Livros Vendem-se antigos: de Direito e varios.

Rua Oliveira Matos, E.

Creado precisa-se para armazem.

Nesta redação se diz.

Creada que saiba de cosinha e mais serviços, precisa-se para o Porto. Dá-se bom ordenado. Informa José Correia Amado, Praça do Comercio, Coimbra.

Casa grande de habitação em Coimbra, vende-se, bonita, com loja e tres andares aguas furtadas. Frente para a rua do Carmo e rua da Sofia, n.º 135. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35.

Escritorio em pau santo Vende um, Francisco da Fonseca Ferreira, rua da Sota.

Precisa-se casa com 6 a 8 divisões para habitação.

Carta a este jornal dizendo preços a A. J.

Precisa-se um ou dois quartos mobilados.

Nesta redacção se diz.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15.

Senhora Encarrega-se de bordados a branco a rêde nó e bainhas abertas e vestidos de creança, na rua Fernandes Tomaz n.º 72.

Toma-se de renda peloe mêses de Agosto e Setembro, uma casa mobilada com 5 divisões, preferindo-se fóra da cidade.

Resposta á redacção deste jornal.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Velas

Para: Automoveis Motocicletes e Motores

Marca SIGNORINI

CHEGOU-NOS GRANDE REMESSA DIRECTAMENTE DA ITALIA

Paraíso, Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

AS

CONSTIPAÇÕES

TOSSES · ROUQUIDÕES

CURAM-SE

com os afamados

REBUÇADOS MILAGROSOS

Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra.

Deposito geral: H. Vasconcelos

Farmacia da Misericordia

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Terça-feira, 10 de Agosto de 1920

ANO X — N.º 1041

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Bairros Sociais

Foram criados por lei bairros sociais nas terras onde se tornem precisos pela sua população operaria e falta de habitações.

Em Coimbra não só se dão essas duas circunstancias, mas outra razão, ainda mais digna de ser ponderada, se põe em manifesta evidencia: — a maior parte das familias dos operarios desta cidade vivem em casas sem conforto algum, sem condições higienicas, faltas de luz e d'ar.

Haja vista o que são essas habitações no labirinto das ruas do bairro baixo, onde vivem acumuladas numerosas familias de operarios.

São dezenas de ruas e becos com humildes predios de habitação, onde se perde a saude e se ganha a morte mais depressa.

A construção de bairros operarios em Coimbra seria uma medida da mais alta importancia e da maior justiça. Infelizmente foi assunto esquecido, e assim continua essa pobre gente a viver mal, em lojas terreas e humidas.

Pode bem imaginar-se o perigo que correm essas familias, em que as crianças entram em grande numero, quando as inundações do Mondego lhes entram pelas casas dentro, transformando as suas residencias nos mais perigosos focos de doenças, para que a tuberculose dá um farto contingente.

Por tudo isso e ainda mais por que Coimbra, terceira cidade do país, se vai desenvolvendo muito nas industrias que já tinha em outras agora criadas, e algumas tambem em projecto, bem merecia que o governo lhe desse ao menos um bairro social aí com 150 a 200 casas.

Que grande beneficio e que belo ato de justiça!

Foram porem creados bairros operarios ou sociais em Lisboa, Porto, Braga, Covilhã, etc, tendo Coimbra sido completamente esquecida, quando devia ser das primeiras a gosar desse beneficio pelo direito que lhe dá a sua importancia, a sua população operaria e falta de casas para sua residencia.

Embora em tempo nos fosse trazida á redacção a noticia de terem sido criados dois bairros operarios em Coimbra, não teve esta noticia porquanto a sua confirmação. E assim continua esta cidade a ter muitas habitações insalubres a servirem de sepulcro de gente viva!

A nossa terra não teve uma voz amiga com o condão de resolver o governo a conceder-nos um bairro social quando se fez a distribuição da respectiva verba.

Nem uma voz amiga — repetimos — que se interessasse por semilhante cousa, embora nós tivessemos lembrado bem a tempo a necessidade de o pedir.

Está hoje ministro do trabalho o sr. dr. Lima Duque, que conhece muito bem Coimbra, onde tem a sua residencia ha muitos anos. Sabe s. ex.ª, sem duvida, que existe essa falta nesta cidade e que é de toda a justiça remedia-la.

Apelamos para s. ex.ª com a esperança de que se dignará deixar o seu nome vinculado a esta obra, que representa um melhoramento da maior importancia para a vida operaria local.

Sendo um ato de inteira justiça, é tambem um grande beneficio que s. ex.ª prestará ás classes proletarias trabalhadoras, que precisam desabitar essas casas, mais que modestas e mesquinhas, verdadeiras fabricas das mais perigosas enfermidades.

Oxalá s. ex.ª, que é medico e a quem não faltam os mais apreciaveis sentimentos de humanidade, faça justiça á nossa terra, dotando-a com um bairro social.

Provou já o ilustre ministro ser um grande amigo de Coimbra e por isso confiamos inteiramente nos seus bons desejos de continuar a ser util á nossa terra.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Condessa de Fornos d'Algodres
D. Maria Vieira Machado
D. Emilia Caldeira Pinto Basto
D. Miguel Cabral d'Alarcão
A'manhã:
D. Carlota da Costa Cabral
D. Laura da Silva Euzebio
Dr. Lima Duque

Partidas e chegadas

Para Santo Tirso, o sr. Albino Caetano da Silva.
— Para Entre-Rios, o sr. dr. José Paredes.
— Para Canas de Senhorim, o sr. Germano dos Santos.
— Para Luso, a sr.ª Condessa de Silves.
— Para a Figueira, o sr. Virgilio Paiva Santos.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

Assucar

Chegaram a esta cidade 314 sacas de assucar, á consignação do Governo Civil e destinadas á Associação Comercial.

Vieram tambem para a Sociedade de Mercearias e Farinhas 4 vagons de assucar estrangeiro.

Tutoria da Infancia

Este estabelecimento de tão alta importancia e de uma oportunidade flagrante, para o qual já ha empregados nomeados, continua sem funcionar, o que sem duvida é uma das grandes faltas desta cidade. A sua organização, que para Coimbra traria um interesse geral, tem sido esquecida, o que representa para nós todos um prejuizo de ordem moral.

Ao sr. Ministro da Justiça lembramos, pois, o seu interesse por este estabelecimento, que a todos os titulos representa uma importante melhoria para a cidade.

Parque de Santa Cruz

A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda

Festas da cidade e da abertura da Universidade. Mirantes de turismo. Um edificio para exposições, etc.

E' esta a ultima parte da proposta. Nela estão indicados os melhoramentos e iniciativas que a Sociedade, em 1919, se propunha levar á pratica, logo depois da valorisação do Parque de Santa Cruz, para o que adiantaria, gradual e metódicamente, todo o dinheiro necessario, por saber que é com dinheiro, e não com faceis *taramelices*, que as coisas pratica e rapidamente se fazem.

Porém, como a divertida Comissão Administrativa, que então geria os negocios do Municipio, deliberara, em sua sessão de 3 de Abril, nomear uma comissão de competentes para superintender nas obras que a Camara de futuro fizesse para conservação e aformoseamento daquele recinto, a Sociedade, como já dissemos, nunca mais pensou no assunto, nem pensará, porque tem mais que fazer...

Isso, agora, está a cargo da referida comissão de competentes, que se a Camara lhe não facultar os meios necessarios, quedar-se-ha na sua competencia, porque nunca ali fará nada, o que não sucederia com a Sociedade, porque esta operaria com a capital proprio, e *sob sua inteira e exclusiva responsabilidade.*

Para a Sociedade é, pois, assunto arrumado. Repetimos.

Falta, agora, dar publicidade ao parecer da ilustre comissão de consulta que, a convite da Direcção da Sociedade, apreciou a proposta, e que era presidida pelo sr. Dr. Julio Henriques.

Publica-lo-hemos com a maior satisfação, no proximo numero, pois tambem ainda não é conhecido do publico. E' um documento digno de ser conhecido.

Base sexta. — Efectuados todos os melhoramentos no Parque (1) e feito o reembolso do capital adeantado pela Sociedade, (2) e pagos os respectivos juros, continuará o contrato a produzir todos os seus efeitos, considerando-se extensivas e aplicaveis a esta segunda parte do contracto a realisar, todas as condições e obrigações anteriormente estabelecidas para o Parque, devendo os lucros liquidos provenientes da exploração deste, serem exclusivamente aplicados a promover a valorisação de outros recintos e sitios aprasiveis e afamados da cidade e do concelho, e a estimular e a auxiliar todas as iniciativas atinentes a fomentar o progresso moral, social e material de Coimbra e sua região, fim maximo para que foi instituida pela propria cidade, em 1909, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Pelo que respeita a Coimbra, as iniciativas e melhoramentos mais dignos da imediata atenção da Sociedade serão, entre muitos outros, (3) os seguintes:

a) As festas da cidade e as da abertura das aulas da Universidade;

b) A construção de mirantes de turismo no Belo Horisonte, no Penedo da Saudade e no Penedo da Meditação, para que destes pontos os nossos visitantes possam mais demorada e comodamente apreciar os deslumbrantes aspectos e belezas naturais da região (4);

c) A abertura, no planalto de Belo Horisonte, de uma ampla alameda convenientemente arborisada e guarnecida com bancos, bem como o estabelecimento de um campo de jogos sportivos, no intuito de converter tão aprasivel local, num ponto de atracção de visitantes, e eficazmente estimular ali o movimento de construções higienicas e elegantes, que possam valiosamente influir para o transformar em uma agradavel estancia de verão e de turismo;

d) A ampliação até ao planalto de Belo Horisonte, da formosa mata de Vale de Canas, e sua conveniente adaptação a parque de turismo, para o que a Camara e a Sociedade deverão fazer as precisas instancias junto do Estado, e bem assim as necessarias deligencias para se conseguir a construção da estrada de ligação do Belo Horisonte com a estrada das Torres.

e) O aformoseamento do Campo dos Bentos, adaptando-o o mais possivel a parque e a passeio publico ajardinado;

f) A construção, em terreno cedido pelo municipio, de um edificio que se destinará a exposições de productos agricolas e fabris da região, e a trabalhos de arte, conferencias de propaganda comercial e industrial, centro activo de iniciativas tendentes a valorisar as belezas naturais da região de Coimbra, por meiodo desenvolvimento da industria do turismo e, finalmente, a séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Base setima. — Todas as construções e melhoramentos que se venham a efectuar, ficarão pertencendo ao Municipio, reconhecendo a Camara á Sociedade, como justa e merecida recompensa pelos serviços desinteressadamente prestados, o direito de estabelecer a sua séde na parte que livremente escolher para esse fim, do edificio a que se refere a alinea *f* da *base sexta*, pagando então a Sociedade anualmente á Camara duzentos escudos (200$00), até que esta seja reembolsada do custo da luz que fornecer para iluminação do Parque nas condições estipuladas na alinea *a* da *base segunda* desta proposta.

Paragrafo unico — A' Sociedade pertencerá a direcção e administração de todos os serviços que se relacionem com o uso a que é destinado o edificio a que se refere a *base setima*, pertencendo-lhe tambem todos os rendimentos que da sua administração resultem, e que constituirão com os referidos no paragrafo primeiro da *base primeira*, e com quaisquer outros que por sua iniciativa sejam criados, o *Fundo autonomo dos aformoseamentos e iniciativas de Coimbra.*

O Presidente da Direcção,
Manuel Braga.

(1) A Sociedade estava no firme proposito de as realisar dentro de dois anos. Para o conseguir, não lhe faltava o capital necessario.

(2) Como o auxilio que a Camara prestaria á Sociedade, no fornecimento da luz e em outros serviços, era grande o reembolso far-se-hia rapidamente, porque o rendimento liquido do Parque seria importante.

(3) Um dia a Sociedade podia chegar até a estar habilitada com os meios necessarios para, de acordo com a Camara, tratar de muitos aformoseamentos da cidade, incluindo a arborisação e os bancos das ruas e praças publicas, limpeza, etc.

(4) Quanto mais conhecida e valorisada estiver a região, mais conhecida e valorisada estará Coimbra. Foi sempre esta a orientação seguida pela Sociedade desde 1914 a esta parte.

No proximo numero, publicaremos o parecer da ilustre comissão de consulta.

Teatro Avenida

Troupe ALFAZEMA

No domingo passado estreiou-se, no Teatro Avenida, a magnifica *troupe Alfazema.*

Esta *troupe,* que é uma das mais completas que nos tem visita, é composta de verdadeiros artistas que tem causado grande sucesso, sendo todos os trabalhos muito aplaudidos.

Os *clowns* Alfazema e Carmilo, teem conseguido impôr-se pelo seu espirito cheio de interesse, que tem sido por todos muito apreciado.

No proximo numero:

Quintas-feiras..., por LUIZ COSTA.

Conselhos aos agricultores, por VASCO DE CARVALHO, agronomo chefe da sub região de Coimbra.

Funda REIVAX

Nos dias 15, 16 e 17 encontra se nesta cidade, no Hotel Avenida, o sr. Alberto Pinheiro Xavier, representante da casa Albino Pinheiro Xavier, Filho, do Porto, inventora e construtora das célebre funda *Reivax,* que tão prodigiosas curas tem realisado. Pode ser procurado, nos referidos dias, por todos os que necessitarem dos seus serviços.

Tourada na Figueira

No proximo domingo, realisa-se na Figueira da Foz uma corrida de touros, que está a despertar bastante interesse, por nela tomarem parte os distintos cavaleiros Adolfo Machado e Rufino da Costa, atém de outros artistas conhecidos.

Serão lidados 10 touros pertencentes aos lavradores da Golegã, srs. Terry & Irmão, sendo director da corrida o distinto aficionado, sr. Carlos Abreu.

Progressos de Coimbra

Hotel de turismo

Ignoramos o que a Camara deliberará sobre a cedencia do terreno para a construção do grandioso hotel de turismo. O que sabemos, porém, é que esse terreno nunca poderá ser cedido por menos de 70.000$00 escudos, ou sejam setenta contos, ficando a Camara, talvez no valor de metade desta importancia, interessada no edificio a construir, e com outras importantes regalias. O terreno a ceder não mede mais de 3.500 metros quadrados, e, por tanto, restarão á Camara ainda mais de 12.000 metros, no Campo dos Bentos, para parque e jardim municipais, que fará com o dinheiro que receber, o qual tambem chegará para a valorisação do Parque de Santa Cruz e outros importantes aformoseamentos.

Depois, do grande hotel que se projecta em Coimbra depende o de Penacova e, consequentemente, a decisiva valorisação do Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova Bussaco, do maior alcance e economico para o futuro progresso da cidade e região. Não é pois só dum grande melhoramento que se trata, mas, sim, de varios e da maior importancia para Coimbra.

A poderosa empreza que se propõe dotar esta cidade com tão valioso melhoramento, tem o proposito de criar nesta cidade um movimentado centro de turismo, que se estenderá até á Serra da Estrela, para o que estará em ligações directas com as companhias de caminho de ferro e com as grandes agencias de viagens do estrangeiro, e dispondo de automnibus, etc., etc.

A proposito diremos que a Figueira sabedora do que se tenta fazer em Coimbra, tambem já se mexe...

Assim, o *Figueirense,* no seu numero do dia 8, diz que já está constituido um grupo financeiro, para ali estabelecer um grande hotel com todo o conforto que exige a vida moderna.

Pela Universidade

O conselho da Faculdade de Medicina resolveu propor a recondução dos seguintes segundos assistes para o ano lectivo de 1920 a 1921:

Drs. José Antonio de Sousa Nazaré, Francisco Freitas Cardoso Costa, Acacio da Silva Ribeiro, Mario Martins Ribeiro, Custodio de Almeida Henriques, Miguel Marcelino Ferreira de Moura, Maximino José de Morais Correia, Antonio Fernandes Ramalho, João Miguel Ladeiro, Carlos Augusto da Costa Mota, José Bacalhau, Francisco da Cruz Vieira e Brito, José Nevil de Ascenção Pinto da Cunha Saavedra, Afonso Augusto Pinto, Virgilio Joaquim de Aguiar, Jeronimo Maria de Lacerda, Luiz Antonio Martins Raposo, Artur de Azevedo Leitão, José Antonio Cid d'Oliveira e Adolfo Correia Soares.

Misericordia de Pereira

Pelo Governo Civil foi mandada dar posse á meza eleita na eleição que teve lugar em 13 de junho ultimo, enquanto se não resolver, pelo Contencioso Administrativo, o processo da eleição da Misericordia de Pereira.

Selvageria

O sr. dr. Freitas Morna oficiou á policia que Serafim Vale das Neves, dos Casais do Campo, trata infame e cruelmente um filho, creança ainda, ao qual bate a ponto de ao longe se ouvirem as pancadas com que martirisa a infeliz creança.

Consta-nos tambem que o mesmo selvagem costuma apeiarar a uma canga de bois o martirisado, o qual fica sempre com os sinais do suplicio sofrido.

CONDE DO AMEAL

MISSA

Celebra-se no proximo dia 13 do corrente, pelas onze horas, na igreja de Santa Cruz uma missa por alma do Dr. João Maria Correia Ayres de Campos, Conde do Ameal, mandada dizer pela esposa e filhos do ilustre extincto.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Obras do Cais

Encontram se paralisadas ha tempo, por não ter sido feita ainda a competente dotação, as obras do Cais, em frente da Avenida dos Oleiros.

Esta obra está perdendo a melhor epoca do ano para se fazer, pois é na maior estiagem que se pode tratar das fundações.

Sabemos que o sr. Jorge Lucena, digno director dos serviços fluviais, ponderou este facto superiormente afim de ser determinada quanto antes a continuação dos mesmos trabalhos.

Obra de Arte

O distinto artista fotografo desta cidade, sr. Gabriel Tinoco, tirou ha dias diferentes fotografias á Imagem da Rainha Santa, escolhendo para os seus trabalhos uma original e requintada nota artistica, que muito honra a proficiencia e sensibilidade daquele nosso prezado amigo.

Tambem, o sr. Antonio Victorino, distinto modelador, tirou, profissionalmente, as medidas á imagem, para reduzir a estatuetas miniaturais, que serão um trabalho artistico de beleza e perfeição.

Aos dois artistas as nossas homenagens de admiradores.

Sociedade Comercial e Industrial de Coimbra, Limitada

Com esta denominação, acaba de se constituir nesta cidade, com séde na rua Ferreira Borges, numeros 124 a 128, uma importante sociedade comercial e industrial, com o capital de 300.000$00 escudos, tendo a escritura da sua constituição sido lavrada sabado no livro de notas do notario sr. dr. José Ferreira. Da Sociedade fazem parte as principais casas comerciais e industriais desta cidade, e é seu fim explorar os ramos de fazendas de lan, algodão e seda, bem assim o de miudezas e o de papelaria, adquirindo esses artigos directamente nas principais fabricas nacionais e estrangeiras, pelo preço mais vantajoso, e de forma a poder vende los ao publico pelo preço mais modico, atenuando assim, na medida do possivel, as terriveis dificuldades da vida, que, no actual momento, tanto agitam as classes populares e menos abastadas, pelo que os seus organisadores só merecem os mais sinceros aplausos do publico consumidor.

São seus gerentes os senhores Antonio Marques, Manuel Simões e Gilberto Simões Silveira, conhecidos comerciantes desta praça, e cuja actividade, raras qualidades de trabalho e boa orientação constituem o mais seguro penhor de prosperidade.

Circo Asencio

A'manhã neste circo, situado na Insua dos Bentos, realiza-se um grandioso espectaculo, em que tomam parte todos os artistas da companhia, os quais apresentarão numeros novos e atraentes, que hão de constituir o interesse da noite.

Este espectaculo, cujo producto liquido reverterá a favor dos Azilos da Mendicidade e dos Cegos, desperta já a curiosidade pela atracção dos numeros escolhidos.

Por esta simpatica ideia, nós felicitamos todos os artistas do Circo Asencio, como o seu director, apresentando-lhes os nossos cumprimentos.

Para os nossos pobres

Da comissão da rua Sargento Mór recebemos 9$90, saldo das despezas feitas com as ornamentações da mesma rua, por ocasião das festas da Rainha Santa, e que reverterá a favor dos pobres da *Gazeta de Coimbra*, o que reconhecidamente agradecemos.

— Por intermedio de uma senhora, recebemos da caridosa anonima A. A. C., a importancia de 5$00, para os pobres do nosso jornal.

Bem haja.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	750$00
Francisco Vilaça da Fonseca..	5$00
Augusto Luís Marta, sucessores	30$00
José Joaquim da Silva Pereira.	5$00
	790$00

(Continua.)

VARIAS NOTICIAS

A Camara vai pedir ao governo a cedencia de dois camions.

Manifestou-se ontem, pelas 16 horas, um principio de incendio na Fabrica das Hostias, ao Arnado, o qual foi prontamente extinto.

Consta que a Guarda Republicana ficará instalada até ao dia 15 no seu novo quartel, onde já funciona o Conselho do respectivo batalhão.

Numa rampa proxima do Mercado, foram encontrados 9 carregadores completos de espingarda *Mauser*.

Rectificação

No nosso penultimo numero demos a noticia da nomeação do sr. Antonio Augusto Lourenço para a vaga deixada no Azilo da Mendicidade pelo sr. Miguel Braga, noticia que não saiu completa, pois que devia ser Miguel José da Costa Braga, ha pouco falecido.

Fazemos esta rectificação para que não fosse confundido este nome com o do nosso amigo sr. Miguel Braga, considerado banqueiro nesta cidade.

Infelizmente louca!

Resposta documentada ao livro

DOIDA DÃO!

O assunto é um caso de **loucura afectiva e lucida** que constitui

O martirio duma familia

O livro — **Infelizmente louca!** — 200 paginas de grande formato — acha-se

á venda nas livrarias. Preço 1$00

Propriedade no Loreto

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Uma insua com casa para caseiro, em frente da capela do Lorêto, junto á estrada, e a 12 minutos da Estação Velha. Tem cêrca de 30 aguilhadas de terra de semeadura, com mais de 150 arvores de fruto, larangeiras, tangerineiras, limoeiros, figueiras, etc.

A propriedade é toda vedada com uma extensa e espêssa mota de salgueiros, canas e silvas.

Quem a pretender dirija-se ao seu antigo arrendatario Antonio Godinho, morador no Loreto, ou á rua Ferreira Borges, numero 8 2.º andar, do meio dia ás 4 horas da tarde.

Correia & Taveira, Limitada

Para todos os efeitos legais se publica que, por escritura de 7 de Julho do corrente ano, outorgada perante o notario desta cidade bacharel Jaime Correia da Encarnação, se constituiu entre Antonio Xavier Correia e Antonio de Barros Taveira Junior, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma Correia & Taveira, Limitada, nos termos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade adota a firma **Correia & Taveira, Limitada** e tem a sua séde na cidade de Coimbra, no estabelecimento principal conhecido pela denominação *Havaneza Central*, sito na rua do Visconde da Luz, numeros dois a seis, podendo criar sucursais e armazens, tanto em Coimbra como em qualquer outra parte do país, quando o julgar conveniente.

SEGUNDO

O seu objecto é o comercio de artigos de escritorio, de papelaria, de fantasia e perfumaria, e bem assim o de quaisquer outros artigos que a sociedade entenda por bem explorar.

TERCEIRO

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, mas nunca inferior a dez anos, devendo, para todos os efeitos, ser contado o seu começo de dois de Junho do ano corrente.

QUARTO

O capital social é de quarenta mil escudos, em dinheiro e encontra-se integralmente realisado, sendo o total de duas quotas iguais, de vinte mil escudos cada uma, pertencendo uma ao socio Antonio Xavier Correia e a outra ao socio Antonio de Barros Taveira Junior.

QUINTO

E' livremente permitida a cessão de quotas entre os socios, mas a cessão a extranhos, só poderá fazer-se quando o outro socio a não pretenda, pois que terá o direito de opção.

SEXTO

O capital social poderá ser aumentado, se assim convier á sociedade.

SETIMO

A administração de todos os negocios da Sociedade fica confiada a uma gerencia composta dos dois socios Antonio Xavier Correia e Antonio de Barros Taveira Junior, podendo qualquer deles representar, activa e passivamente, a sociedade em Juizo ou fóra dele, e fazer uso da firma, mas só em documentos concernentes aos negocios sociais; mas as atribuições administrativas de cada socio, serão assim demarcadas:

1.º — Ao socio Antonio Xavier Correia cabe a gerencia de todos os negocios respeitantes a artigos de escritorio, papelaria, perfumaria e fantasia e de todos os mais que teem sido explorados no referido estabelecimento, *Havaneza Central*, podendo comprar e vender, e fazer, em suma, todas as transações respeitantes ao comercio dos mesmos artigos, fóra ou dentro do mesmo estabelecimento;

2.º — Ao socio Antonio de Barros Taveira Junior cabe a gerencia de todos os negocios respeitantes aos artigos que de futuro a sociedade entenda dever explorar, alem da escrita que fica desde já a seu cargo e para a elaboração da qual ele poderá nomear pessoa competente;

Paragrafo unico — No impedimento ou doença de um dos gerentes, o não impedido ou não doente, supri-lo ha em todas as suas atribuições e pelo tempo que durar o impedimento ou a doença.

OITAVO

A remuneração dos gerentes será fixada pela assembleia geral, mas só será percebida na efectividade da gerencia.

NONO

Nenhum gerente poderá ter a seu cargo ou fazer parte da gerencia de qualquer outro estabelecimento do mesmo ramo de negocio, salva expressa autorisação da assembleia geral.

DECIMO

Os balanços sociais serão fechados até trinta e um de Dezembro de cada ano.

DECIMO PRIMEIRO

Os lucros liquidos auferidos pela sociedade depois de retirados cinco por cento para fundo de reserva, serão divididos pelos socios na proporção da quota social de cada um.

DECIMO SEGUNDO

Por morte ou interdição de qualquer dos socios, terão os seus herdeiros ou representantes o direito de ficar com a quota de capital e lucros, do socio falecido ou interdicto e, nesse caso, poderão nomear entre si um que o represente na sociedade. E se não quizerem usar desse direito, observar-se-ha o que fica disposto no artigo quinto.

DECIMO TERCEIRO

No caso de dissolução poderá ficar com activo e passivo da sociedade, o socio que melhores vantagens oferecer, mas se nenhum quizer, liquidar-se-ha conforme fôr acordado entre os socios, e na falta de acordo nos termos da lei.

DECIMO QUARTO

As assembleias gerais poderão ser convocadas por qualquer dos gerentes, por meio de carta registada dirigida ao outro socio com a antecipação de oito dias.

Paragrafo unico — No caso de empate na votação das deliberações, considerar-se ha vencedora a votação do socio gerente a cuja esfera de atribuições a deliberação diga respeito.

DECIMO QUINTO

Em tudo o mais regulará a lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicavel.

Coimbra, 18 de Julho de 1920.

O Notario,

Jaime Correia da Encarnação.

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declaro que trespassei o meu antigo estabelecimento de mercearia, sita na rua das Padeiras, 1 a 10 e rua de Eduardo Coelho, 32 a 34, aos srs. Pimenta & Pavão, deixando por isso de ter interferencia no mesmo estabelecimento.

Coimbra, 10 de Agosto de 1920.

Maria José Carrito Simões.

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade

EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Fivelas de fantasia para calçado de senhora, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JUSÉ CORREIA AMADO

Ao fundo da Praça do Comercio

COIMBRA

Prevenção

Antonio Braz dos Santos, residente nesta cidade, declara para os devidos efeitos que não se responsabilisa por qualquer divida contraida em seu nome sem excessão de pessoas.

Coimbra, 9 de Agosto de 1920.

Antonio Braz dos Santos.

LOJA

Trespassa-se na Rua Quebra Costas, n.os 21 e 23.

Para tratar na *Procuradoria Comercial*, do solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz.

Carga para Coimbra e Figueira da Foz

Até 4 toneladas, *camion* a saír de Lisboa em 14 de Agosto.

Seriedade e responsabilidade.

Trata Dr. Rocha. — Travessa Corucheus, 12. — Campo Grande. — LISBOA.

Comarca de Coimbra

Divorcio

Nos termos do artigo 19.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 24 de Julho ultimo, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges José de Sousa Soares, ausente nos Estados da California, America do Norte, e Maria de Jesus Marques, domestica, moradora na Sinceira, freguesia de Brasfemes com o fundamento no numero 1.º do artigo 4 do referido Decreto, tendo a ré Maria de Jesus Marques sido condenada nas custas e selos do processo.

O escrivão do 4.º oficio,

Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civel,

Sousa Mendes.

Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel

CEMITERIO DAS MOSCAS

A' venda nas principais drogarias de Coimbra.

DEPOSITO GERAL:

A. Vicent, 56, Rua Ivens, Lisboa

Fornecedor dos hospitais, casas de saude, ministerios, etc.

Escola Pratica de Comercio

Rua J. A. d'Aguiar (Rua do Correio) — COIMBRA

Director,

Luis Baêta de Campos.

Aceitam-se alunos internos e externos

Os candidatos a quem faltar o exame do 2.º grau serão submetidos, para efeitos de matricula ao respectivo exame de admissão, cujas provas serão prestadas perante um juri composto por professores da mesma escola.

Este exame pode ser requerido até 31 de Dezembro e consta das materias correspondentes á 3.ª classe do ultimo regulamento de Ensino Primario.

As aulas abrem em 15 de Outubro

Matricula permanente

PEÇAM PROGRAMA ILUSTRADO

Venda de pinheiros

No proximo domingo, 15 do corrente, pelas 14 horas, deve vender-se no lugar da Tapada, freguesia de Ceira, se o preço convier, as arvores que fazem parte duma mata ali existente, compreendendo pinheiros, sobreiros e medronheiros.

Coimbra, 9 de Agosto de 1920.

DESPEDIDA

Em virtude da minha saída desta cidade para ir tomar a gerencia dos armazens do srs. Laidley & Comandita, da Figueira da Foz, e não podendo pessoalmente despedir me das pessoas amigas, venho faze-lo por este meio, agradecendo muito penhorado todas as atenções que me dispensaram, e oferecer lhes o meu limitado prestimo naquela cidade.

Coimbra, 6 de Agosto de 1920.

Adelino Simões Freire.

Tabaco

para revendedores

BRASILEIRO

MARCA ALPACA

a

20$00 o kilo

Largo do Romal, 17

COIMBRA

PINHAIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote — COIMBRA

Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

Venda de terreno

Vendem-se 2.885,m2 28 de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

Declaração

Para os devidos efeitos declaro que trespassei ao sr. Joaquim Ribeiro, o meu antigo armazem de madeiras, da rua Ferrer, n.º 126, deixando por isso de ter interferencia no mesmo armazem.

Coimbra, 6 de Agosto de 1920

Alfredo da Costa Pinto

Sociedade da Agua de Luso

Para os devidos efeitos se anuncia que estará a pagamento nos locaes do costume, de 15 a 31 de Agosto proximo, a 2.ª prestação de 20 % das ações da actual emissão.

Luso, 30 de Julho de 1920

A Direção

Pinheiros

De serra e machado vendem-se em Montemor-o Velho, freguesia do Moinho da Mata.

Mostra os Antonio Roxo, ali residente. Propostas em carta fechada com a palavra — PINHEIROS — dirigidas a dr. Joaquim Magalhães Mexia, residente em Coimbra, na rua Tenente Valadim, n.º 11, onde serão abertas no dia 20 de agosto pelas 14 horas.

Todos os proponentes deverão assistir á abertura das suas propostas, ou fazer-se representar.

A venda será efectuada se o preço convier.

Casas

Pela ausencia do proprietario, vendem-se quatro, sendo uma devidida em duas no rocio de Santa Clara, proximas ao antigo convento e duas na rua Direita n.os 24 a 28 e 118 a 120.

Para tratar com o sr. José Brêda, na Praça 8 de Maio, 26.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1$60.

O Proprietario,

Demetrio Pinto.

Dou instrução

PARA fabricar em casa licores, sabão, sabonetes, charopes, perfumes, etc.

Carta com selo para resposta a E. Dominguez, Beco dos Apostolos, n.º 3-1.º

Pinheiros

Antonio de Saldanha Moncada, residente em Coimbra, rua do Salvador n.º 7, vende 218 pinheiros em S. Silvestre, recebendo para isso propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, na sua residencia em Coimbra. As propostas devem trazer no envelope a palavra, PROPOSTA.

Mostra os pinheiros Manuel Joaquim Costa, do Casal de S. Silvestre.

Serão entregues a quem oferecer maior preço, se este convier ao vendedor.

Vende-se 1 estante para livros e 3 portas com vidros para armação de loja. Trata-se na rua do Corpo de Deus n.º 9, 2.º andar.

Vendem-se 6 cadeiras de carvalho do norte com fundos e costas de couro.

Para ver e tratar na Rua José Falcão, 65.

Mães! sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradavel, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual fôr a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, creando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais ilustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Anuncio. Venda de dois predios de casas. No dia 15 do corrente mês de Agosto, vender-se-hão no escritorio de Antonio Nunes Correia, na Praça 8 de Maio, n.º 35-1.º, em praça particular, convindo o preço, pelas 11 da manhã, duas moradas de casas situadas na rua da Moeda, tendo uma os n.os 15 e 17 e a outra os n.os 73 e 75.

Pela situação e mais condições destas casas, a sua aquisição representa um excelente emprego de capital.

Armação Já usada e com balcão, compra-se em conta. Nesta redacção se diz.

Casa. Vende-se uma situada na rua do Almoxarife com frente tambem para a rua das Padeiras.

Tem grande armazem e dois andares com 6 bôas divisões cada.

Trata-se na Estrada da Beira (Arregaça), 64.

Creado precisa-se para armazem.

Nesta redação se diz.

Casa grande de habitação em Coimbra, vende-se, bonita, com loja e tres andares aguas furtadas. Frente para a rua do Carmo e rua da Sofia, n.º 135. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35.

Escritorio em pau santo Vende um, Francisco da Fonseca Ferreira, rua da Sota.

Fogões de gaz. Vendem-se 2 fogões para gaz. Um deles tem duas fornalhas e é proprio para um restaurant. Podem ser vistas na Importadora, Arco d'Almedina.

Livros Vendem-se antigos: de Direito e varios.

Rua Oliveira Matos, E.

Modista chegada da Figueira executa todas as modas em vestidos de senhora e de creança, pelos ultimos figurinos. Preços modicos.

Rua das Covas, 43 — Coimbra.

Marçano ou meio caixeiro. Precisa-se em S. João do Campo — João Paulo Martins.

Precisa-se um ou dois quartos mobilados.

Nesta redacção se diz.

Sacaria. Vende-se em grande quantidade. — Avenida da Ponte, 26, Santa Clara.

Taberna Trespassa-se uma em bom local e bem afreguesada. A casa pode servir para qualquer outro ramo de negocio.

Informações na rua da Trindade, 53.

Trespasse. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos em Sant'Ana, junto ao Quartel do Regimento 23. Tratar-se com o seu dono.

Maquinas SINGER

Vendem-se bobine central, em estado de novas.

Ha sempre para vender muitos modelos de maquinas para coser.

Compra e vende maquinas de costura, bicicletas, motos e gramofones.

Concertos em maquinas de costura e gramofones.

Oleos, agulhas e outros acessorios.

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, 68 a 70

COIMBRA

Oficina de tanoaria

José dos Santos

R. da Figueira da Foz, 71

(á CASA DO SAL)

Telefone 528

Capitalista

Admite se um ou mais socios capitalistas para desenvolvimento de um armazem em Coimbra.

Referencias bancarias.

Dirigir-se a Cardoso & C.ª — Rua Ferreira Borges.

Quinta-feira, 12 de Agosto de 1920

ANO X — N.º 1042

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O papel do nosso jornal

A porção de papel para o nosso jornal, que nos custava antes da guerra, 15$00, pagamo-lo hoje por 300$00.

Com uma disparidade destas, que a todos os titulos é para levar em conta, nós lutamos actualmente com uma dificil crise que a nossa boa vontade tem vencido, embora com custo e esforço.

Os "empatas„ os "maduros„ e os "rotineiros„

Está sendo assinada uma representação por grande numero de moradores do bairro de Santa Clara, pedindo que seja autorisada a construção da nova estrada para o alto do mesmo bairro, pela Volta das Calçadas, na estrada de Lisboa, e não pela Guarda Ingleza, alegando que por este lado, fica mais cara e tem o perigo de ficar junta dos pantanos que ali ha.

A estrada para o alto de Santa Clara já podia estar feita ha anos se os *empatas* lhe não tivessem posto os empecilhos do costume, querendo uns que ela vá por um lado e outros por outro.

Ainda era vivo o saudoso bispo-conde, D. Manuel de Bastos Pina, quando esta estrada esteve para se fazer a pedido do mesmo prelado. Apareceu depois uma noticia num jornal de Coimbra insinuando que o prelado diocesano tinha intuitos reservados para desejar essa estrada. Foi o bastante para que o bispo conde desistisse da pretensão perante o proprio ministro que tinha prometido a respectiva dotação.

A estrada de ligação do Belo Horisonte com a estrada de Penacova, por Vale de Canas, tambem já podia estar feita ha muitos anos, quando era director das obras do Mondego o engenheiro sr. Adolfo Loureiro, se os *empatas* não contrariassem esse projecto, porque tanto se interessava o mesmo engenheiro.

São os *empatas* que tem obstado á conclusão da estrada dos Tovins, pelo Arieiro, ao Alto de S. João, proximo da Portela.

Foram ainda os *empatas* que impediram que se fizesse um bairro operario na quinta do Pio e uma estrada de ligação das Almas da Conchada com a estrada de Coselhas, como em tempo se propoz.

Quando o dr. Lourenço d'Almeida Azevedo resolveu adquirir para a Camara a quinta de Santa Cruz, não faltaram *empatas* a condenar essa ideia, da qual surgiu o grande desenvolvimento que teve a cidade durante 20 anos.

Foi a melhor operação que o municipio de Coimbra tem feito, por que alem da quinta ter sido comprada por preço barato, ela fez criar uma cidade nova e bonita.

Pois nem mesmo assim deixaram de aparecer os *empatas*, que crescem como os tortulhos.

Para o grande melhoramento da viação electrica, tambem apareceram os *empatas*, mas dessa vez esbarraram com uma Camara que lhes não deu ouvidos.

Sempre os *empatas* a meterem se de permeio para tudo dificultar!

Ha ainda a classe dos *maduros*, que se encolhem a tudo e acham que tudo corre ás mil maravilhas, sem nada fazerem.

Aos *maduros* tanto se lhes dá que o rio Mondego corra para cima, como para baixo.

Não é dificil encontrar tambem os *rotineiros*, que são os que embirram com os novos inventos que cheirem a progresso, e que em vez de electricos, telefones, aeroplanos, etc., teem saudades dos antigos carros alemtejanos e dos animais de orelhas compridas em que viajavam antigamente — *A.*

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Adelaide de Barbosa Sequeira Soto Maior.
D. Maria Fernanda Batista de Melo
D. Laura Castelo Branco Massa
Dr. Alberto Homem da Costa Cabral
Dr. Aires de Castro e Almeida
A'manhã:
Dr. Mario Ramos

Partidas e chegadas

Para Entre-Rios, o sr. Benjamim Ventura.

— Para a Figueira, a sr.ª D. Luiza Furtado de Melo Barata de Tovar e o sr. José Antonio Dias Pereira.

— Vindo de Lisboa, visitou-nos, gentilesa que agradecemos, o nosso distinto colaborador sr. Luis d'Oliveira Guimarães, indo para o Espinhal onde passará a epoca calmosa.

— Regressou a esta cidade, vindo das Caldas de S. Gesmil, o sr. José Henriques Pedro.

— Esteve nesta cidade com sua esposa, o nosso amigo sr. Augusto Veiga, nosso presado colega da Gazeta da Figueira.

— Encontra-se em Coimbra no goso de licença, o 1.º oficial chefe da secção telegrafica do Porto, sr. Domingos do Patrocinio, que durante alguns anos exerceu o cargo de chefe da estação telegrafo-postal de Coimbra.

Ao sr. Director das Obras Publicas

Pedimos a s. ex.ª para mandar observar o lanço da estrada n.º 63, que de Coimbra segue para Condeixa, o qual está cheio de covas, na ladeira que sobe para a Cruz dos Morouços, onde um cantoneiro qualquer podia encher de pedra britada, conservando a assim por muito tempo em rasoavel estado de conservação.

Esta estrada que ha pouco mais de três anos foi reparada, concedendo lhe o então ministro das Obras Publicas, sr. dr. Fernandes Costa, a dotação de seis contos, não se pode daqui a poucos mêses transitar nela, devido ao abandono em que a deixam. O que agora poderia fazer-se com poucas carradas de pedra nas covas existentes, daqui a alguns meses só uma reparação completa.

Não ali um chefe de conservação, um cantoneiro, emfim, tudo lançado ao mais completo abandono.

Simplesmente triste!

Reunião em Coimbra

Vai por diante a ideia de reunir em Coimbra, em Abril proximo, os academicos que durante 4 anos fizeram parte do Orfeon Academico dirigido por Antonio Joice e que fez a excursão a Paris ha 10 anos.

Está constituida a comissão promotora desta reunião, para a qual já ha adesões.

Projectam se para essa ocasião varios festejos, a que oportunamente nos referiremos.

Foi o orfeon de Antonio Joice que conseguiu fundar o Jardim Escola João de Deus em Coimbra.

A ideia é muito aceitavel, e deve ter um grande exito na sua execução.

Parque de Santa Cruz

O parecer da Comissão de Consulta sobre a proposta da Sociedade de Defeza e Propaganda.

A Comissão de Consulta fôra nomeada pela Direcção da Sociedade, para dar o seu esclarecido parecer sobre a proposta que esta resolvera submeter, em Abril de 1919, á aprovação da Comissão Administrativa, que então geria os negocios do Municipio, e que era presidida pelo sr. dr. Alves dos Santos. O parecer acompanharia a proposta, quando esta fosse entregue á Camara, e serviria para melhor e mais segura orientação da Comissão Administrativa, em qualquer deliberação que viesse a tomar sobre a sua aprovação.

Este procedimento da Direcção da Sociedade revela bem os escrupulos, bom senso e seriedade que a Sociedade sempre procurou pôr na sua tão louvavel e simpatica iniciativa, embora isso não tenha sido compreendido pela referida e tão divertida Comissão Administrativa, que por todas as formas *impediu* que a proposta chegasse a ser submetida á sua aprovação.

E' o parecer dessa ilustre Comissão de Consulta, que era constituida por pessoas de competencia e da maior categoria moral e social, que hoje temos a satisfação de publicar, para que o publico, conhecendo-o, faça mais uma vez justiça ás intenções e ao grande esforço e muita dedicação que aquela prestigiosa colectividade tem sempre posto na sua elevada e valiosissima acção, em prol de todos os legitimos interesses e aspirações de Coimbra e sua região. Como se vai vêr, a Comissão de Consulta que era presidida pelo sr. Dr. Julio Henriques, dedicou referencias de honroso e merecido louvor á Sociedade, cuja iniciativa aplaudiu calorosamente. Esta ilustre comissão, porém, quiz com acerto salientar, no seu parecer, a necessidade do Parque não se transformar num recinto de recreio *permanente*, bem assim ponderou a vantagem de *não se alterar o cunho tradicional do recinto* com construções que o pudessem desfeiar ou descaracterisar, ou com diversões que o prejudicassem, causando lhe estragos, *que não podessem ser reparados.*

Ora, é exactamente isso o que a Sociedade de Defesa e Propaganda pretendia em 1919. Quem leu atentamente a proposta que acabamos de publicar, deve estar disso plenamente convencido. Era esse tambem o convencimento da ilustre Comissão de Consulta.

Tudo o que dentro do Parque se fizesse, por iniciativa da Sociedade, só contribuiria para honrar a cidade e enaltecer o seu bom nome.

De resto, ninguem pode ter a pretensão de querer que aquele recinto seja, rigorosamente, neste seculo, o que foi no tempo em que os seus antigos e untuosos possuidores ali silenciosamente passeiavam os ocios monasticos, *prenhes* de recolhimento, de solidão e de santidade . .

Os tempos são outros.

Eis o que pensamos.

O sr. Dr. Julio Henriques, ilustre presidente dessa Comissão de Consulta, logo que esta deu por findos os seus trabalhos, dirigira ao sr. dr. Manuel Braga, então digno presidente da Direcção da Sociedade, o seguinte amavel oficio:

Coimbra, 14 de Março de 1919. — *Ex.mo Senhor Presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.* — Agradecendo em meu nome e da Comissão de Consulta da minha presidencia, a honra com que V. Ex.ª se dignou destinguir-nos, desejando ouvir a nossa opinião sobre a proposta de melhoramentos a apresentar á Ex.ma Camara desta cidade, cumpre-me enviar o nosso parecer sobre tal assunto.

Com a maior estima e consideração. Saude e Fraternidade. — *Julio A. Henriques.*

PARECER:

Tendo-se reunido, a convite da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a Comissão de Consulta sôbre a proposta que a Sociedade vai submeter á aprovação da Camara Municipal, depois de trocadas impressões entre os membros da mesma comissão, esta é de parecer que:

a) A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, procedendo á restauração e vedação do Parque de Santa Cruz, prestará um relevante serviço a esta cidade e ao qual ninguem poderá deixar de dar o merecido aplauso;

b) Não devem fazêr-se quaisquer festivais naquêle recinto senão quando seja possivel estabelecerem-se medidas, que evitem estragos que a Sociedade não possa encarregar-se de reparar;

c) Nada deverá fazêr-se que possa modificar o caracter do Parque e que, porventura, vise a transformar aquêle logar de quietação e repouso em recinto de recreios permanentes com restaurantes, jogos e pavilhões de fantasia;

d) Seja submetido á apreciação do Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição tudo o que ali se pretende fazêr de caracter permanente, ficando dependente da aprovação do mesmo conselho a sua realisação;

e) As bases constantes da proposta devem ser estudadas e discutidas entre a Direcção da Sociedade e a Camara por faltarem a esta comissão elementos bastantes, que a habilitem a pronunciar-se de uma maneira definitiva e categorica sôbre tal assunto;

f) Julga interessantes as outras iniciativas de melhoramentos anunciados na proposta e muito especialmente a que diz respeito á instalação de uma exposição permanente de productos das industrias locais e regionais, iniciativa esta que a Comissão de Consulta aplaude calorosamente.

A Comissão de Consulta, *Julio A. Henriques, Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro, Augusto Mendes Simões de Castro, Carlos Balbino Dias, João Ambrosio Neto, João de Brito Pimenta d'Almeida e Albino Caetano da Silva Pinto.*

Nota. — As Bases a que a *alinea e)* do parecer se refere, são as que respeitam ás garantias juridicas e á parte regulamentar e fiscal do funcionamento do Parque, uma vez que á Sociedade fosse feita a concessão. Essas bases só importavam á Camara e á Sociedade, e por isso mesmo a Comissão de Consulta se absteve de as apreciar.

Pela Imprensa

O Mutilado

Tivemos o prazer de receber na nossa Redação o 1.º numero deste jornal, que se publica em Lisboa, defendendo os mutilados e estropiados da grande guerra.

E' digna de maiores louvores a simpatica ideia do nosso colega, levando um pouco de conforto áqueles que, á custa de sacrificios e heroismos, lutaram sempre, até que a metralha inimiga os inutilisou em defeza da causa sacrosanta da nossa querida Patria.

Saudando o nosso colega, nós desejamos lhe vida cheia de prosperidades, em prol da nobre e sublime causa que defendem.

No proximo numero:

Epopeia Nobre

Artigo de LUIZ COSTA

Homenagem

Os antigos Bombeiros Municipais, que pertenciam á corporação desta cidade quando o falecido coronel Pedreira era inspector dos Serviços de incendios, realisam no dia 1 de Setembro, trigesimo dia do falecimento do mesmo coronel, uma saudosa homenagem, indo depor coroas sobre o jazigo do extinto.

Carestia da vida

Realizou se ontem no Governo Civil uma importante conferencia entre os srs. Governador Civil, General da Divisão e Presidente da Associação Comercial, onde foram tratados assuntos de ordem publica e subsistencias.

Consta que em virtude dessa conferencia, a Associação Comercial vai reunir-se extraordinariamente.

Quintas-feiras...

A Vida das Joias

Como as flores, como os perfumes, as joias teem a sua vida! Elas falam, acariciam e tentam, delirando desejos na hipnose da sua carne, corpo feito de loucuras e tentação!

As joias! O que elas dizem nos mostradores que as guardam! Contam-nos os seus amores, as suas lendas, a sua vida elegante. E' uma balada meiga e evocadora, o que elas contam! Feita de sorrisos, de beijos, de imprevistos . . .

Wilde descreve a beleza das joias no seu Dorian Gray. *E' uma apoteose brilhante, inédita e invulgar. O artista das Intenções e da Salomé soube ouvir essa voz magistral, e cheio de ritmo e perfume, descreveu-a . . .*

Ha joias que nos contam vidas de aventuras e amor: lembram-se do primeiro beijo que a sua possuidora, mulher estranha e linda, recebeu, uma tarde, no canto discreto de uma sala rica; outras recordam a coroação de uma Rainha, toda inedita de beleza; no diadema da sua coroa, em que aquela joia era a princeza encantada desse tesouro; outras ainda evocam a noite gloriosa de uma artista, em que a joia, brilhante, perturbadora, faiscava sobre a carne palpitante desse colo de mulher invulgar . .

O que as joias nos dizem! Um rapto certa noite. Os sustos, os cuidados. O seu orgulho tentador, em que o sol cai a sobre elas, numa chuva toda d'oiro, quasi fogo, que as incendiava, as fazia mais perturbantes . . .

As joias! A sua angustia, a sua dôr! O requinte do lapidario, ao toca-las. A febril ancledade do colecionador, a perscrutar-lhes o brilho, a carícia languida das mãos de veludo de uma mulher que pela primeira vez lhes sentiu o calor do corpo sensual e meigo! . .

E deliquiscentes, as joias choram agora a sua vida de tortura. A mocidade vai tão longe já! Tudo acabou . . . O que elas gozavam quando saiam do seu cofre de cristal, para exibirem a sua beleza e gracilidade pelas salas nobres e fidalgas de palacios! Dançavam. Ouviam o palpitar doce dos seios de volupia. Fugiam, noite alta, em meio de um minuette elegante, para o escuro de um parque. Então era um revoar de beijos, pombas loucas fugidas dos labios de dois amantes! Havia os idilios, as loucuras, os segredos . . .

E tudo lá vai! As pobres joias agora, presas nos mostradores que as guardam, recordam o seu tempo de beleza! Encantaram, prenderam, sugestionaram!

E pelas salas dos museus, no silencio hieratico envolvente, as joias cantam as suas cores, lagrimas da sua vida, que nos dão tristeza na côr violacia dos ametistas, que nos dão o sangue tragico de um poente num rubi em fogo . . . E ha topazios, coralinas, safiras côr do ceu! As perolas são mais discretas, mais tristes. Lagrimas de um desvairo. O fundo do mar, onde nasceram, deu-lhes a melancolia . . .

As joias! . . . A sua vida é todo um livro d'oiro cheinho de iluminuras! Cada joia é um diario de uma vida! Em cada pagina, ha uma inscrição de valor . .

As joias de Gaby Deslys, que nos davam a vida toda desta mulher elegante e artistica, tiveram um triste fim! . . . Pobres joias! Quando ela morreu, as suas historias, as suas lendas, as suas aventuras, estavam nas joias que ficaram! . .

A Vida das Joias! . . Quando as vejo, tenho vontade de as acariciar sempre.

Luis Costa.

Funda REIVAX

Nos dias 15, 16 e 17 encontra se nesta cidade, no Hotel Avenida, o sr. Alberto Pinheiro Xavier, representante da casa Albino Pinheiro Xavier, Filho, do Porto, inventora e construtora das célebre funda *Reivax*, que tão prodigiosas curas tem realisado. Pode ser procurado, nos referidos dias, por todos os que necessitarem dos seus serviços.

Donativo importante

A sr.ª Condessa do Ameal ofereceu á Corporação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade a quantia de 100$00, donativo este que representa um valioso auxilio, a todos os titulos digno das nossas referencias especiais.

A' virtuosa senhora, que continua mantendo o altruismo elevado de seu falecido e saudoso marido, as nossas sinceras homenagens de reconhecimento, pelo muito que tem feito a varias instituições de Coimbra, que não poderão nunca olvidar o seu nome prestigiante e nobre.

Festa Nacional em honra do Santo Condestavel, D. Nuno Alvares Pereira

O Cabido da Sé de Coimbra convida os catolicos desta cidade, a assistirem no dia 14 do corrente, ás 10 horas, a uma missa celebrada na mesma Sé pelo auctor do projecto da instituição da Festa Nacional, o ilustre senador catolico, sr. conego Dias de Andrade.

Assiste o sr. Bispo Conde.

Exame

Concluiu o curso da Escola Normal desta cidade a sr.ª D. Elidia Marques Gouveia, filha do nosso amigo sr. Antonio Rodrigues Gouveia.

A' inteligente aluna e a seu pai apresentamos as nossas felicitações.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte	790$00
Companhia de Seguros Probidade	10$00
Antonio Marques Carolino ...	10$00
José Pereira d'Almeida	5$00
	815$00

(Continua.)

Igreja de Lorvão

Ha dias visitou uma familia desta cidade a igreja de Lorvão, ficando pessimamente impressionada pelo mau estado em que encontrou aquele templo, tão digno de ser tratado e conservado com todo o zêlo.

O pavimento da igreja sujo, os altares cheios de pó, com jarras e castiçais caídos, e até um cruxifixo tambem derrubado.

Notava se ali um grande despreso e falta de aceio, que ficam mal em qualquer igreja e muito menos naquela, onde tanto ha que admirar.

Desastre

Ha dias, foi victima de um lamentavel desastre, o nosso presado amigo e distinto chefe da secretaria do Instituto Jurídico, sr. Alvaro Marques Perdigão, o qual ia perdendo o olho direito quando assistia á descarga duns caixotes de papel, ficando com algumas contusões na região frontal.

Lamentando sinceramente o desastre, desejamos ao nosso presado amigo o seu rapido restabelecimento.

Emigração

Foi comunicado ao Governo Civil, pelo Ministerio do Interior, o inconveniente da emigração, para o Brasil, dos pescadores portugueses, pois que ali lhes não é permitido o exercicio de pesca.

CONSELHOS AOS AGRICULTORES

Como se aproxima a colheita do milho é oportuno aconselhar os agricultores:

1.º — A que escolham para semente, dentre as maçarocas completamente maduras, as maiores, mais pesadas, mais temporãs e mais proximas da terra;

2.º — A que as guardem encanisadas e, pouco antes da sementeira, aproveitem para semear exclusivamente o grão da parte média.

Procedendo assim obterão um aumento de 15 a 20 % na colheita.

O emprego da boa semente influi muito mais na quantidade e qualidade da colheita do que o bom amanho da terra.

Os que pretenderem obter semente ainda mais productiva cultivem anualmente, em talhão especial, bem amanhado e adubado, os milheiros destinados a semente (sementões) tendo o cuidado de os amontoar duas vezes e de os esbandeirar, procedendo, depois, á selecção da semente como acima indiquei.

Vem a proposito lembrar que existe no Brasil uma variedade de milho branco, productor de boa farinha, ali conhecido por *milho caboclo* e que dá um rendimento triplo do das nossas variedades — 450 a 500 alqueires por hectare.

E', tambem, já largamente cultivado em muitas regiões do E. U. do Norte que possuem clima semelhante ao nosso e onde o denominam *brazilian flour corn*

Ora, como é grande a colonia coimbrã, especialmente no Brasil, seria facil e conveniente que os agricultores importassem semente da referida variedade e a submetessem a ensaios.

*

As vinhas que foram assoladas pelo mildio devem ser vindimadas mais tarde e com tempo seco.

Para obter bom vinho é indispensavel, ainda, desengaçar, não utilisar a uva podre, pisada em verde e é conveniente incorporar na massa, para cada 100 kilos de uva, 20 a 25 gramas de meta-hisulfito de potassio, dissolvido em agua fervente e, especialmente para vinhos finos, 100 a 125 gramas de acido tartarico dissolvido em 10 litros de mosto por cada pipa que a massa houver de produzir.

Todo o material vinario deve, nas vesperas da vindima, ser severamente limpo e o vasilhame, em seguida, bem sulfurado.

Os viticultores que não seguirem estes conselhos correm a contingencia de obter vinho de graduação mais fraca, desequilibrado, atreito a doenças e só prestavel para caldeira.

Além disso, perdem precioso tempo em solicitar, como costumam, das estações oficiais, remedios quase sempre de efeito problematico para males que facilmente podiam ter evitado.

Novamente recomendo, como medida higienica cultural e obrigatoria, a sulfatagem, logo após a vindima, com 1 kilo de sulfato de cobre e meio kilo de cal viva, para 100 litros de agua.

E' de absoluto rigor deitar o leite de cal na solução de sulfato e não esta naquele, como muitos erradamente ainda praticam. Se pretenderem obter uma calda mais aderente e, por consequencia, mais energica, sem aumentar a percentagem de sulfato, juntem ao leite de cal, antes de deitá-lo no sulfato, 20 a 25 gramas de oleo de linhaça ou de gelatina dissolvida em pouca agua.

Deixem-se de caldas *economicas* (com menos de 1 % de sulfato) porque está provado que elas só defendem a vinha do mildio, nos anos em que ele não aparece.

Está igualmente provado que a calda brodelesa exerce sobre as parras uma superactividade benefica que se reflete na colheita.

Adaptem aos pulverisadores *bicos* aperfeiçoados que produzam nevoeiro finissimo e adestrem o pessoal em pulverisar não só a pagina superior das parras mas *principalmente* a pagina inferior, onde a doença se radica com mais intensidade.

As parras, depois de terminada a sua queda natural (novembro-desembro) devem ser cuidadosamente apanhadas e queimadas para obstar ou minorar a presumivel recrudescencia do mal no proximo ano.

Cultivam-se modernamente em França, com feliz exito alguns hibridos franco-americanos productores directos, muito resistentes e outros, até, refractarios ás criptogamicas.

Oferecem, portanto, os referidos vidonhos, a apreciavel vantagem de dispensar as pesadas despesas com repetidos tratamentos fungicidas que todas as nossas castas exigem anualmente e, além disso, como são produtores directos, dispensam, é claro, a enxertia.

São considerados muito produtivos e quase imunes ao mildio os seguintes: *Siebel* n.os 63, 900, 1000, 1025, 2003, 4109, o *Secretary*, o *Senasqua* e o *Noah*.

São tambem muito produtivos e absolutamente refractarios os n.os 580 de *Jarie* e o *Baco* n.º 1.

Adaptar-se-hão esses afamados hibridos ao nosso clima sem sofrer alteração nas caracteristicas de resistencia ou de imunidade e ainda na de produção que tão recomendaveis os tornam em França?

O seu vinho, provavelmente um pouco *foxé*, como o da *Isabela*, agradará ao nosso paladar?

Aos viticultores compete experimentá-los quanto antes e dizer-nos depois o valor deles, visto serem ainda desconhecidos em Portugal.

Vasco de Carvalho.

Agronomo chefe da sub-região de Coimbra.

Assucar... amargo

Ha quatro meses, pouco mais ou menos, Maria do Ceu e Rosaria Gestrudes, residentes nesta cidade, respectivamente, na rua Corpo de Deus, 133, 3º, e na rua das Rãs, 57, tendo resolvido enriquecer rapida e comodamente, começaram a negociar em assucar, indo ambas a Lisboa duas vezes por semana e comprando aquele genero a um empregado de uma leitaria das Portas de Santo Antão, de nome Alfredo Freitas de Brito, o qual vendia cada kilo a 3$50, revendendo-o elas depois, nesta cidade, a 6$00.

De todas as vezes, conseguiam as candongueiras arranjar 10 a 20 kilos, com que iam adoçando a vida e a bolsa.

Acontece, porêm, que o Alfredo resolveu enriquecer ainda mais depressa do que elas, e partindo do principio de que, quem rouba a ladrão tem cem anos de perdão, vendeu ha dias ás duas mulheres, muito pela calada, 10 kilos de assucar, com a condição de elas só abrirem o embrulho em Coimbra, para não serem surpreendidas pelas autoridades.

As patetas assim fizeram. Mas qual não foi o seu espanto, quando á sua chegada, verificaram terem sido roubadas, pois que o embrulho apenas continha serradura, coberta com uma pequena porção de assucar.

Dirigiram-se imediatamente para Lisboa, onde mandaram capturar o burlão, tendo a policía verificado que ele já estivera preso pelo mesmo motivo.

VARIAS NOTICIAS

Da Figueira da Foz foi pedida policia para ali fazer serviço.

Entrou ontem no Hospital da Universidade, com a mão esquerda esmagada por um engenho, Americo Augusto Mendes, de 3 anos, natural da freguesia de Chão de Couce, Ancião.

Diversos administradores do Concelho teem-se queixado da crise das subsistencias.

Foram enviadas circulares ás juntas das freguesias deste concelho, chamando-lhes a atenção para o disposto no artigo 11.º do Regulamento para a Instrução Militar Preparatoria, de 27 de Maio de 1911, o qual manda que elas façam anualmente e no principio de Agosto o recenseamento dos mancebos residentes na freguesia, com a edade de 10 a 16 anos completos, indicando os lugares onde eles resídem e distancias ás escolas mais proximas.

As relações são enviadas ao Inspector da Instrução Militar na respectiva circunscrição.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

Obituario

Na passada segunda feira faleceu nesta cidade o padre Joaquim Mendes de Figueiredo, que foi capelão do Regimento 23 e professor distinto do liceu.

O extincto, que pelas suas superiores qualidades de caracter e inteligencia se impunha a todos que o conheciam, tinha Coimbra grande numero de amigos e admiradores, que muito sentiram a sua morte.

O funeral realisou se na terça-feira, falando no cemiterio, em nome do Conselho Escolar, o Dr. Dias Pereira, que poz em relevo a figura prestigiante do falecido.

— Faleceu esta manhã a sr.ª D. Carolina Pedroso Batista, viuva do proprietario José Batista Pombeiro e mãe do nosso presado amigo Daniel Pedroso Batista.

Esta senhora, dotada de muitas virtudes, era um modêlo de bondade, impressionando muito a sua morte.

— Em Montes Claros, faleceu a sr.ª D. Adelaide Pereira Santiago, filha do grande proprietario e industrial da Figueira da Foz, sr. José Gonçalves Santiago.

O cadaver ficou depositado no cemiterio da Conchada.

— Tambem em Cantanhede faleceu o sr. Antonio Maria Lopes, nosso conterraneo, que durante muitos anos ali exerceu o cargo de encarregado da estação telegrafo postal.

Era geralmente estimado pelo seu bom caracter, sendo a sua morte muito sentida.

A's familias enlutadas, apresentamos as nossas condolencias.

Agradecimento

Antonio Augusto Duarte Ralha, filhos e Constancia Santos, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua filha, irmã e entiada,

Maria do Ceu Ribeiro Duarte

e ainda aquelas que lhe endereçaram condolencias, não podendo deixar no olvidio o corpo docente da Escola Comercial de Coimbra, representada por s. ex.ª o sr. Antonio Fernandes Leitão, assim como os alunos desta Escola especialisando os do 3.º ano, condiscipulos da falecida, a todos o nosso eterno reconhecimento.

Coimbra, 12 de Agosto de 1920.

Escola Industrial de Brotero

Concurso

Está aberto concurso por espaço de trinta dias, contados da presente data, para o lugar de mestre da oficina de entalhador desta Escola.

As condições do concurso estão patentes na respectiva Secretaria.

Coimbra, 11 de Agosto de 1920.

Pelo Director,
A. de C. da Silva Pinto.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 19 de Agosto p. futuro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação treze choupos existentes nos taludes da estrada municipal da Bemcanta á Ponte de Paço, proximo da ponte.

A base de licitação é de 150$ e o deposito provisorio de 3$75.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição d'Obras do Municipio em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de julho de 1920.

O Vice-Presidente,
F. Vilaça

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

Infelizmente louca!

Resposta documentada ao livro

DOIDA NÃO!

O assunto é um caso de **loucura afectiva e lucida** que constitui

O martirio duma familia

O livro — **Infelizmente louca!** — 200 paginas de grande formato — acha-se

á venda nas livrarias. Preço 1$00

Escola Pratica de Comercio

Rua J. A. d'Aguiar (Rua do Correio) — COIMBRA

Director,
Luis Baêta de Campos.

Aceitam-se alunos internos e externos

Os candidatos a quem faltar o exame do 2.º grau serão submetidos, para efeitos de matricula ao respectivo exame de admissão, cujas provas serão prestadas perante um juri composto por professores da mesma escola.

Este exame pode ser requerido até 31 de Dezembro e consta das materias correspondentes á 3.ª classe do ultimo regulamento de Ensino Primario.

As aulas abrem em 15 de Outubro

Matricula permanente

PEÇAM PROGRAMA ILUSTRADO

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declaro que trespassei o meu antigo estabelecimento de mercearia, sita na rua das Padeiras, 1 a 10 e rua de Eduardo Coelho, 32 a 34, aos srs. Pimenta & Pavão, deixando por isso de ter interferencia no mesmo estabelecimento.

Coimbra, 10 de Agosto de 1920.

Maria José Carrito Simões.

Prevenção

Antonio Braz dos Santos, residente nesta cidade, declara para os devidos efeitos que não se responsabilisa por qualquer divida contraida em seu nome sem ex cessão de pessoas.

Coimbra, 9 de Agosto de 1920.

Antonio Braz dos Santos.

Fivelas de fantasia para calçado de senhora, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO
Ao fundo da Praça do Comercio
COIMBRA

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade

EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Maquinas SINGER

Vendem-se bobine central, em estado de novas.

Ha sempre para vender muitos modelos de maquinas para coser.

Compra e vende maquinas de costura, bicicletas, motos e gramofones.

Concertos em maquinas de costura e gramofones.

Oleos, agulhas e outros acessorios.

Manuel Gomes de Carvalho
Rua das Padeiras, 68 a 70
COIMBRA

Oficina de tanoaria

José dos Santos
R. da Figueira da Foz, 71
(á CASA DO SAL)
Telefone 528

Venda de pinheiros

No proximo domingo, 15 do corrente, pelas 14 horas, deve vender-se no lugar da Tapada, freguesia de Ceira, se o preço convier, as arvores que fazem parte duma mata ali existente, compreendendo pinheiros, sobreiros e medronheiros.

Coimbra, 9 de Agosto de 1920.

Casas

Pela ausencia do proprietario, vendem-se quatro, sendo uma devidida em duas no rocio de Santa Clara, proximas ao antigo convento e duas na rua Direita n.os 24 a 28 e 118 a 120.

Para tratar com o sr. José Brêda, na Praça 8 de Maio, 26.

Capitalista

Admite se um ou mais socios capitalistas para desenvolvimento de um armazem em Coimbra.

Referencias bancarias.

Dirigir se a Cardoso & C.ª — Rua Ferreira Borges.

Pinheiros

De serra e machado vendem-se em Montemor o Velho, freguesia do Moinho da Mata.

Mostra os Antonio Roxo, ali residente. Propostas em carta fechada com a palavra — PINHEIROS — dirigidas a dr. Joaquim Magalhães Mexia, residente em Coimbra, na rua Tenente Valadim, n.º 11, onde serão abertas no dia 20 de agosto pelas 14 horas.

Todos os proponentes deverão assistir á abertura das suas propostas, ou fazer-se representar.

A venda será efectuada se o preço convier.

Tabaco

para revendedores

BRASILEIRO

MARCA ALPACA

a

20$00 o kilo

Largo do Romal, 17
COIMBRA

PINHAIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote — COIMBRA

Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

Sociedade da Agua de Luso

Para os devidos efeitos se anuncia que estará a pagamento nos locaes do costume, de 15 a 31 de Agosto proximo, a 2.ª prestação de 20 % das ações da actual emissão.

Luso, 30 de Julho de 1920

A Direção

Pinheiros

Antonio de Saldanha Moncada, residente em Coimbra, rua do Salvador n.º 7, vende 218 pinheiros em S. Silvestre, recebendo para isso propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, na sua residencia em Coimbra. As propostas devem trazer no envelope a palavra, PROPOSTA.

Mostra os pinheiros Manuel Joaquim Costa, do Casal de S. Silvestre.

Serão entregues a quem oferecer maior preço, se este convier ao vendedor.

LOJA

Trespassa-se na Rua Quebra Costas, n.os 21 e 23.

Para tratar na *Procuradoria Comercial*, do solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz.

Anuncio. Venda de dois predios de casas. No dia 15 do corrente mês de Agosto, vender-se-hão no escritorio de Antonio Nunes Correia, na Praça 8 de Maio, n.º 35-1.º, em praça particular, convindo o preço, pelas 11 da manhã, duas moradas de casas situadas na rua da Moeda, tendo uma os n.os 15 e 17 e a outra os n.os 73 e 75.

Pela situação e mais condições destas casas, a sua aquisição representa um excelente emprego de capital.

Aduelas. Vende José dos Santos, S. João do Campo.

A' comissão. Individuo com bastante tempo disponivel. Coloca artigos, faz negocios ou aceita qualquer representação de casa nacional ou estrangeira, á comissão. Só trata de assuntos da maxima seriedade. Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, n.º 5, Coimbra.

Barbeiro Precisa-se um oficial na Barbearia Castela, rua Oriental de Montarroio, 47 a 49.

Casa. Vende-se uma situada na rua do Almoxarife com frente tambem para a rua das Padeiras. Tem grande armazem e dois andares com 6 bôas divisões cada.

Trata-se na Estrada da Beira (Arregaça), 64.

Casa grande de habitação em Coimbra, vende-se, bonita, com loja e tres andares aguas furtadas. Frente para a rua do Carmo e rua da Sofia, n.º 135. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35.

Empregada para consultorio-medico. Precisa-se, sabendo lêr e escrevêr. Nesta redação se diz.

Emprego 2.º sargento do exercito com 4 anos de serviço e exemplar comportamento, tendo antes exercido a vida comercial e não querendo continuar nesta vida, desejava colocação decente no comercio ou industria. Carta a Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, 5, Coimbra.

Escritorio em pau santo Vende um, Francisco da Fonseca Ferreira, rua da Sota.

Farmacia Por ter falecido o seu proprietario, vende-se uma em Vendas de Galizes, concelho de Oliveira do Hospital, um dos pontos mais bonitos da Beira, com uma grande area de freguesia e bom rendimento.

Quem pretender pode dirigir-se a Antonio Corez Fonseca — Lonsan.

Fogões de gaz. Vendem-se 2 fogões para gaz. Um deles tem duas fornalhas e é proprio para um restaurant. Podem ser vistas na Importadora, Arco d'Almedina.

Livros Vendem-se antigos: de Direito e varios.

Rua Oliveira Matos, E.

Modista chegada da Figueira executa todas as modas em vestidos de senhora e de creança, pelos ultimos figurinos. Preços modicos.

Rua das Covas, 43 — Coimbra.

Marçano ou meio caixeiro. Precisa-se em S. João do Campo — João Paulo Martins.

Precisa-se um ou dois quartos mobilados.

Nesta redacção se diz.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15.

Senhora Encarrega-se de bordados a branco a rêde nó e bainhas abertas e vestidos de creança, na rua Fernandes Tomaz n.º 72.

Sacaria. Vende-se em grande quantidade. — Avenida da Ponte, 26, Santa Clara.

Taberna Trespassa-se uma em bom local e bem afreguesada.

A casa pode servir para qualquer outro ramo de negocio.

Informações na rua da Trindade, 53.

Trespasse. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos em Sant'Ana, junto ao Quartel do Regimento 23. Tratar-se com o seu dono.

Vende-se um cofre em muito bom uzo.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74.

Vende-se 1 estante para livros e 3 portas com vidros para armação de loja. Trata-se na rua do Corpo de Deus n.º 9, 2.º andar.

Vendem-se 6 cadeiras de carvalho do norte com fundos e costas de couro.

Para ver e tratar na Rua José Falcão, 65.

Venda de terreno

Vendem-se 2.885,m2 28 de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

Carga para Coimbra e Figueira da Foz

Até 4 toneladas, *camion* a sair de Lisboa em 14 de Agosto.

Seriedade e responsabilidade.

Trata Dr. Rocha. — Travessa Corucheus, 12. — Campo Grande. — LISBOA.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a 1$60.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Sabado, 14 de Agosto de 1920

ANO X — N.º 1043

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

ALJUBARROTA

O dia d'hoje, aureolado pela Consagração do maior simbolo do Heroísmo, D. Nuno Alvares Pereira, tem em si, para nós, Portuguezes, a mais épica e brilhante epopeia! O oiro do sol que nessa Aljubarrota fez cantar as laminas das espadas dos nossos soldados, é a Apoteose imperecivel do nosso valor!

Portuguezes! No dia d'hoje, elevemos alto os corações, e numa prece de Fé e Patriotismo glorifiquemos a Figura Nobre do Santo Condestavel, simbolo sagrado da nossa Patria!...

A Hora de Flandres, que ha pouco levantou no nosso tempo o explendor Patriotico dos nossos Soldados, foi uma gloriosa evocação da eterna Aljubarrota!

E olhando alto, nós, os Portuguezes d'hoje, devemos, na Consagração ao Santo e Heroi, transformar as nossas almas em altares de Sacrificio e de Esperança!

E' o Espirito que se ergue, numa afirmação de Fé! E' o sentimento que ajoelha, mistica e patrioticamente, para Glorificar a memoria do Condestavel de Portugal!

EPOPEIA NOBRE

COMEMORA-SE hoje a mais linda e épica data da nossa audacidade, em que Aljubarrota é o simbolo nobre do nosso Valor, a chama sublime do milagre e de nobreza de espirito dos Cavaleiros desse tempo.

No seu simbolismo estranho, a Batalha, Poema de pedra a erguer o nosso nome superior, é uma gloria estilisada e bela que recorda, nos seus contornos, toda a evocação de um povo que teve guerreiros e crentes.

D. Nuno Alvares Pereira, o Heroi e Santo, o desabrochar alacre de uma mocidade toda a ascender, espiritualmente, para o Alto, cantou nas suas proezas a heroicidade dos moços de Portugal, almas cheias de fé e de crença, que sabiam morrer e vencer, dando o seu sangue pela Patria, pendão erguido á sua frente, tremulante, evocador e nostalgico.

O Condestavel era a figura prestigiante de uma Patria, era o simbolo de toda uma mocidade aventureira, que sabia cantar o amor da terra, que erguia a sua alma a Deus, numa prece de misticismo e amor, feita de ternuras e encantos, anceios e sacrificios.

Portugal era a nação assolada pelos de Castela. E o seu libertador, D. Nuno, tinha a flama heroica do heroismo e a protecção espiritual de Deus.

A Patria é sempre a nossa alma maior. As suas arvores, a desabrocharem, a erguerem-se devem ser o encanto superior da nossa independencia. Por isso é da terra, da nossa, que deve levantar-se o incitamento para os nossos espiritos, que hão de ser os arautos do nosso Valor!

A mocidade é a vanguarda duma Patria! Ela sabe ter garbo, sabe elevar-se, sabe vencer!

E quando o Conde de Ourem foi aclamado Condestavel de Portugal, o temperamento dos novos soube sentir a gloriosa investidura desse cargo.

Atoleiros foi um grito heroico a elevar-se numa Nação que se levanta! Aljubarrota, foi o clarão intenso de uma vitória feita de vontades e patriotismos!

A batalha de Aljubarrota foi a epopeia brilhante da vida do Heroi e Santo.

D. Nuno Alvares Pereira era a incarnação sublime de Portugal! Quando ele libertou o nome da sua Patria, a dinastia de Aviz marcou a gloriosa apoteose do seu valor!

Novo, audaz, cavaleiro, ele ergueu os seus vinte e cinco anos para batalhar, vencer e rezar! D. Nuno era forte, nobre, são! Vencer sempre era a sua aspiração aventureira de heroi. E Aljubarrota, numa tarde de Agosto, quente, cheia de sol, retiniu no faiscar das lanças dos guerreiros.

Castela trazia o seu rei, as suas gentes. Numerosas, as tropas dispunham-se para o ataque. Mas o nobre Conde, o Condestavel, que minutos antes havia incitado os seus homens a rezar, estendendo-se pelos campos o mormurio das suas vozes, foi para a frente, atacou, dizimou, venceu por fim. Horas depois, aos pés de D. João I, caía abatida a bandeira de Castela. A batalha era ganha. E o Santo, esse Heroi, o chefe simpatico da *ala dos namorados,* correu a rezar, a isolar-se, para agradecer a Deus aquela Vitória!...

Aljubarrota! Como representa, agora, neste tempo, neste seculo de duvidas e perigos, uma evocação linda e heroica! Epopeia nobre, poema elevado, nós erguemos, alto, a figura de D. Nuno Alvares Pereira, o Condestavel, Santo feito Heroi, Guerreiro feito Homem, que na sua ardente mocidade, toda insuflada do patriotismo, soube levantar Portugal, soube vencer os inimigos que atacavam a sua Patria!

Vai longe já a data celebrada hoje. Mas no coração dos novos, de todos nós, os que sentimos a força linda do patriotismo, o Condestavel tem o seu lugar, e as suas palavras, repercutidas, veem ainda acalentar o nosso Destino, veem ainda dar-nos a aureola elevada e ovante do prestigio heroico, e nós erguemos no nosso peito o altar sacrosanto da Patria, onde a Vida é o cantico alvorescente de uma Apoteose, feita dos nossos estimulos e dos nossos sacrificios.

Aljubarrota, ressurgida, é Portugal! E para lá, nesse simbolo sagrado, os nossos corações elevam-se, como se uma prece desse aos nossos labios a santificação de um Poema Heroico.

E a nossa Epopeia Nobre está na glorificação do dia d'hoje, que é a mais alta, a mais linda evocação da independencia da nossa Patria!...

LUIZ COSTA.

A carestia da vida

O comercio de Coimbra reunido na séde da sua Associação, resolve colaborar com o governo

Como estava determinado, e como dissemos no nosso ultimo numero, os comerciantes de Coimbra reuniram se na passada quinta feira, pelas 9 da noite, na Associação Comercial, onde o seu presidente, o sr. Mario Temido, expoz o fim da reunião.

Falaram varios comerciantes. que garantiram não haver em Coimbra generos açambarcados, empenhando-se na sua palavra o sr. Mario Temido, que iria expor ao sr. Governador Civil essa afirmação do comercio.

Foram lidos documentos de alta importancia, entre os quais uma circular de uma Camara Municipal, que oferecia farinha ao preço de 1200, quando este genero é tabelado por 500.

Dispostos a colaborar com o Governo, se este conseguir generos que no mercado faltam para vender, os comerciates manteem as suas resoluções, dizendo limitarem-se a ganhar o minimo, defendendo assim o povo, que é o mesmo que se defenderem a si proprios.

O sr. General da Divisão, com o sr. Governador Civil, queriam saber o modo de ver do comercio. Mas os comerciantes estão dispostos a entrar no bom caminho, como foi afirmado por um que usou da palavra.

Por fim, foi aprovada uma moção, a qual dizia que o comercio de subsistencias, reunido em sessão magna, tendo ponderado o problema da carestia da vida, resolvia dar todo o apoio ao Governo, colocando se ao seu lado, para obter a melhoria de situação ha tanto tempo ambicionada.

Esta reunião, que foi muito concorrida pelos comerciantes desta cidade, terminou por uma saudação á Imprensa, feita pelo Presidente da Associação Comercial, que ao mesmo tempo pediu para que esta ajude o comercio, dando-lhe tambem o seu apoio.

Conde do Ameal

Realizou-se hontem, no templo de Santa Cruz, pelas 11 horas da manhã, uma missa sufragando a alma do distinto titular.

Assistiu toda a familia e grande numero de amigos do extinto.

Funda REIVAX

Nos dias 15, 16 e 17 encontra se nesta cidade, no Hotel Avenida, o sr. Alberto Pinheiro Xavier, representante da casa Albino Pinheiro Xavier, Filho, do Porto, inventora e construtora das célebre funda *Reivax*, que tão prodigiosas curas tem realisado. Pode ser procurado, nos referidos dias, por todos os que necessitarem dos seus serviços.

R. G. DUN & C.ª

Esteve nesta cidade um dos representantes desta importante casa de New York, editora da interessante *Revista Internacional de Dun,* que insere valiosas informações para o grande comercio e grandes industrias, alem de interessantes artigos sobre fabricações e outros assuntos.

O sr. F. Rodrigues Rocha, que foi o representante que nos visitou, ofereceu nos o ultimo numero daquela Revista, que muito agradecemos.

Em Portugal e Colonias, o sr. A. Mascaró, é Director principal daquela casa, tendo-nos ultimamente dispensado amabilidades, que muito presamos.

Agradecendo a visita do representante, apresentamos tambem ao sr. Mascaró as nossas homenagens de reconhecimento.

Importante sociadede

Acaba de ser constituida em Coimbra uma nova sociedade comercial, que sem duvida vem contribuir para o desenvolvimento da nossa terra.

A firma, com o nome de João Vieira, Costa & C.ª tem por fim continuar a desenvolver negocois de azeites, vinagres e aguardente, tendo a sua sede e armazem nã Rua das Padeiras, 63.

A' nova Sociedade os nossos cumprimentos, desejando-lhe nós prosperidades.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Realisou-se, ontem, neste tribunal o sorteio dos juizes que hão de compôr as duas secções que tem de funcionar no proximo ano judicial de 1920 1921, ficando composta a lista das duas secções, pela ordem de antiguidade, pela forma seguinte:

1.ª secção (quartas feiras). — drs. Augusto Ferreira dos Santos, José Cupertino de Oliveira Pires, José Elisio da Gama Regalão, Domingos José Gonçalves Pereira, Carlos Alberto Corte Real (agregado), José Maria Cipriano Pereira da Silva (agregado), Joaquim Maria de Sá e Mota, Inacio Alberto José Monteiro, Eduardo José da Silva Carvalho.

2.ª secção (sabados). — drs. Diogo Crispiniano da Costa, José Diniz da Fonseca, Manuel Antonio Pinto de Resende, José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, Luiz Pereira do Vale Junior, José Alfredo Rodrigues (agregado), João Batista Rebelo de Sousa, Manuel Pereira Machado.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	815$00
Albino Caetano da Silva.....	5$00
Paulo Antunes Ramos.....	5$00
	825$00

(Continua.)

EM COIMBRA

As antigas "aguas ferreas" da Estrada da Beira

Excelentes para doenças de estomago, bexiga, anemia, clorose, etc.

Dum nosso presado leitor recebemos uma carta com as seguintes curiosas e interessantes informações:

... *Sr. Director da Gazeta de Coimbra.* — Como tanto se fala na imperiosa necessidade de embelezar e valorisar o Campo dos Bentos, no que absolutamente concordo, pois aquilo não pode continuar a permanecer no vergonhosissimo e vexante estado em que se encontra, sem grave despretigio para a cidade, permita que lhe dê algumas curiosas informações, porque pode muito bem acontecer serem de valor para a obra de valorisação que ali se pretende realisar.

Quando em Agosto de 1875 se procedia á construção da Estrada da Beira, entre o Hotel Avenida e a Fotografia Rasteiro, descobriu-se uma abundante nascente de aguas, que logo tomou o nome de *Aguas Ferreas da Estrada da Beira,* as quais, emergindo a quatro metros abaixo do leito do Mondego, foram, durante bastante tempo, aspiradas por meio de uma velha bomba.

Eram claras e muito transparentes, mas expostas ao ar tornavam-se lacteas, tendo então um sabôr desagradavel, mas, uma vez filtradas, ficavam em condições de boas aguas potaveis. Apresentavam-se em estado gasôso e tinham reacção levemente acida.

A sua temperatura variava de 16,°5 a 17,°5, e a densidade media era de 1,000 529.

O primeiro ensaio químico desta agua data de 1875, e foi devido ao senhor Xavier Cordeiro, mas a analise mais perfeita e detalhada foi depois feita pelo químico Joaquim dos Santos e Silva, no Laboratorio da Universidade.

De entre as aguas portuguezas analisadas, era a que continha mais proporção de carbonatos de ferro e de manganez, e a que conjuntamente apresentava maior quantidade de gaz acido carbonico.

Desde a sua descoberta, estas aguas foram muito preconisadas, em usos internos, como um excelente meio curativo dos padecimentos cronicos do estomago, bexiga, anemias, cloroses, etc., tendo a vantagem de poderem ser conservadas, por longo tempo, em garrafas, em completo estado de mineralisação nativa, desde que o ar tivesse sido previamente deslocado por um gaz inerte ou pelo acido carbonico.

Depois, como aliaz muita coisa boa e de real valor no nosso paiz, foram abandonadas, nunca mais se falando nelas, *principalmente por falta de meios modernos de fazer a sua captação e utilisação.* Isto ha muitos anos.

Pensar-se-ha, presentemente, na sua exploração, adoptando-se os mais modernos processos de captação e utilisação? s as

Não sabemos.

Porem, é de crer que, estabelecido ali o grande hotel de turismo, em que tanto se fala, essas aguas sejam inteligentemente aproveitadas pela empresa que se propõe faze-lo construir. Nisso, e não pouco, só lucraria a cidade, porque sendo essas aguas de excelentes resultados na cura de doenças de estomago, bexiga, anemias e cloroses, muitas pessoas aqui acudiriam a fazer o seu tratamento.

A Camara, nesse caso, deveria reservar para si participação nos lucros da sua exploração.

Segundo a analise feita, a sua composição química é a seguinte:

Sulfato de potassio, 0,00221; cloretos de potassio, 0,00871; de sodio, 0,03984; fosfatos de sodio, 0,00224; bicarbonatos de sodio, 0,02075; de calcio, 0,10859; de magnesio, 0,12862; ferroso, 0,07354; manganoso, 0,00460; silica, 0,01352; aluminio e materias organicas, vestigios.

Classificação: frias, hipossalinas, bi-

Ecos da Sociedade

: PARADOXOS :

As rosas, vermelhas, aveludadas, perturbam pela sua côr e perfume, mas atraiçoam quando se lhes toca, no martirio disfarçado dos seus espinhos! Ha mulheres que são como as rosas... perturbam, tentam, e quando lhes tocamos, elas atraiçoam-nos tambem.

\+ + +

O cigarro é a mascara dos atacados pelo spleen. Os que o usam teem a volubilidade do seu fumo evaporado!...

\+ + +

A prosa é o lugar comum da Arte. Porisso um livro de 500 paginas leva uma eternidade a compreender.

LOTUS.

Aniversarios

Faz anos, na segunda-feira:
D. Aida de Oliveira Sargaço

Doentes

Tem estado doente o nosso presado amigo sr. Pedro Bandeira, a quem desejamos pronto restabelecimento.

Partidas e chegadas

Para Terroselo, Ceia, o sr. Alberto Fontes.

Para a Serra da Estrela a sr.ª D. Emilia Bessa Tavares.

Para Oliveira do Hospital, o sr. dr. Antonio Garcia de Vasconcelos.

Para Vale de Azares, Oliveira de Hospital, o sr. dr. José Alberto dos Reis.

Para a Figueira da Foz, o sr. Adelino Encarnação.

Para Espinho, o sr. dr. Joaquim de Seixas.

Esteve nesta cidade o sr. dr. Augusto Barreto, director geral da Assistencia.

EXAME

Concluiu o curso da Escola Normal, com a classificação de 17 valores, o nosso distinto colaborador sr. Costa Pimpão.

Felicitando este nosso prezado e inteligente amigo, nós apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

carbonatadas mixtas, ferreas, manganesicas, gaso-carbonicas.

Oxalá que a sua exploração, se nisso se pensa, constitua mais um forte motivo para se fazer alguma coisa grandiosa no Campo dos Bentos, que honre e engrandeça a cidade, porque aquilo, como existe agora, só serve para a vexar e deprimir. E o peior é que, se não se aproveita agora a ocasião que tão vantajosamente se nos oferece para valorisarmos aquele espaçoso recinto, quer-me parecer que estamos condenados a vê-lo, daqui a vinte ou trinta anos, tal qual como o vemos hoje!

A Camara só tarde, muito tarde, ou nunca, é que terá duas dezenas de contos para convenientemente gastar no seu embelezamento.

A ampliação da avenida, então, nunca se fará. Onde estão as centenas de contos para a fazer?

A exploração da agua, pelos processos modernos de captação e utilisação, só uma empreza poderosa o poderá fazer, e essa podia muito bem ser a do hotel, com grandes e multiplas vantagens para o municipio, para a cidade e para o publico.

Creia-me seu leitor assidou, etc.—*C.*

Desastre

Hontem, pelas 4 horas da tarde, proximo da Avenida dos Oleiros, foi atropelado por um automovel Augusto Jorge, de 5 anos, filho de Manuel Figueiredo e Maria José Jorge, da Povoa de S. Martinho do Bispo.

A infeliz creança, que andava ali a brincar, teve morte instantanea, afirmando algumas testemunhas que o *chauffeur* que guiava a carro não teve culpa do sucedido, pois que trazia pouca velocidade.

O automovel que tem o n.º 4146 S. pertence ao sr. Antonio de Sousa Monteiro, de Lisboa.

O *chauffeur*, de nome Artur Augusto da Silva Santos, de Leiria, recolheu a um dos calabouços da 1.ª esquadra.

A' hora que o nosso jornal entrava na maquina, fomos informados que o cadaver da infeliz creança morta ontem, na Avenida dos Oleiros, por um automovel, ainda se encontrava no mesmo local onde foi atropelada, caso que tem indignado toda a gente que por ali passa.

Não compreendemos por que a autoridade competente não fez remover logo para a morgue o mesmo cadaver, evitando assim espectaculo tão horroroso.

CIRCO ASENSIO

O espectaculo realisado na passada quarta feira, neste circo, em beneficio dos azilos da Mendicidade e dos Cegos, rendeu para cada azilo 55$90.

VARIAS NOTICIAS

Na ultima sessão da Camara foi aprovado um voto de louvor ao sr. Ministro do Trabalho, pelos beneficios prestados por s. ex.ª a esta cidade.

Foi hontem julgado Antonio Fernandes Galdarinho, da Moita, Louzã, acusado de vender carvão fora do preço da tabela. Foi advogado de defeza sr. dr. Octaviano de Sá, sendo o reu absolvido.

Alguns moradores do Senhor da Serra dirigiram uma representação ao sr. Governador Civil, afim de ali serem enviados dois empregados do mesmo para fiscalizarem as esmolas ou dadivas oferecidas ao Santo ou abitravam que fossem nomeados os cidadãos José Augusto Ferrer Negrão e José Marques Branco para o mesmo serviço.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

MERCADOS

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	4$60 a 5$00
Milho branco	3$00
» amarelo	3$00
Centeio	que
Cevada	le c
Aveia	2$80
Favas	1$90
Grão de bico	3$40 a 3$60
Chicharos	3$50
Feijão môcho	2$50
» branco	4$50
» pateta	4$50
» de mistura	3$60
» frade	3$60
Batata (15 quilos)	3$40
Tremoços (20 litros)	3$60
Galinhas	3$50
Frangos	2$80
Patos	1$00
Ovos, o cento	1$ 0
	9$20

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 4-8-920

APELAÇÕES CIVEIS

Soure — Alvaro Dias Varela Pinto, esposa e outros, todos de Soure, contra Antonio Alves Madeira, viuvo, proprietario, tambem de Soure.—Relator, Eduardo Carvalho; escrivão, Pimentel.

Alcobaça — D. Maria Batista da Silva Veiga, viuva, do Ervedal da Beira, contra Antonio Veiga, casado, residente em Alcobaça.—Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Faria Lopes.

Cantanhede — Francisco Gonçalves Salvador, dos Oliveiros e outros, contra Manuel de Oliveira e mulher, do logar da Tocha.—Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES

Covilhã — O M. P. contra Manuel Esteves de Oliveira, comerciante, residente na Covilhã.—Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Quental.

Mêda — José Joaquim Domingues, casado, da Torre do Terrenho, contra o M. P.—Relator, Eduardo Carvalho; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CIVEL (4.ª classe)

Mangualde — Antonio Lopes de Matos e esposa, proprietarios, de Guimarães, com a Camara Municipal de Mangualde. — Relator, Eduardo Carvalho; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CIVEL

Coimbra — Fernando Antonio Soares, viuvo, por si e como representante de seu neto João Soares Teixeira Lopes, residentes em Larçã, e outros, contra o Curador Geral dos Orfãos, na comarca de Coimbra.—Relator, Diniz da Fonseca: escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO COMERCIAL

Anadia — A firma Lopes da Costa & C.ª, com séde em Lisboa, contra José da Silva Romão, casado, negociante, de Leiria.—Relator, L. do Vale; escrivão, Quental.

AGRAVOS CRIMES

Tomar — Antonio de Oliveira Bernardo, solteiro, proprietario, do Casal de João Dias, e o M. P.—Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Pimentel.

Agueda — Manuel Gomes, professor oficial de Belozaima do Chão, contra o M. P.—Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Faria Lopes.

Anadia — Cipriano Simões Alegre, casado, de Anadia, contra o M. P.—Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

Anadia — Manuel Domingues Martins, proprietario, da Povoa do Forno e outros, contra o M. P.—Relator, Sá e Mota; escrivão, Faria Lopes.

Acordãos

Escrivão, Quental:

APELAÇÕES CIVEIS

Coimbra — Dr. Manuel Lopes de Quadros, contra Clementina Ana de Jesus. Confirmada.

Celorico da Beira — D. Maria Angelica Furtado de Mendonça, contra Antonio de Almeida Tonico. Revogada.

Taboa — Artur Augusto de Oliveira e esposa, contra Elisio da Costa Amaral e esposa. Confirmada.

APELAÇÃO COMERCIAL

Coimbra — Alipio Martins Cruzeiro, contra Antonio Augusto Duarte Ralha. Confirmada.

APELAÇÕES CRIMES

Fornos de Algodres — Dr. Albano Antonio de Almeida Matos, contra Antonio Diogo de Sousa. Confirmada.

Covilhã — O M. P. contra José Maria da Fonseca Duarte. Confirmada.

Anadia — Francisco Diniz contra o M. P. Confirmada.

AGRAVOS CIVEIS

Certã — José Lopes e mulher, contra o Curador dos Orfãos. Negado.

Fundão — Miguel Dias Batista e mulher, contra José Luis Aguilar e mulher. Não tomou conhecimento.

AGRAVOS CRIMES

Figueira da Foz — Manuel Henriques Simões, contra o M. P. Provido.

Agueda — Margarida Dias Ferreira, contra o M. P. Provido.

Pombal — o M. P. contra José Raul da Silva. Provido.

Escrivão, Pimentel:

AGRAVO CIVEL

Guarda — Francisco de Paula, contra Ascenção Paula e outros. Confirmada.

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição do dia 12-8

1.º oficio, Almeida Campos: — Acção especial civel, requerida por Antonio Loio Cera, residente em Coimbra, contra Abilio Araujo d'Almeida, de Cernache. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

— Acção comercial de processo ordinario requerida pelo dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, casado, proprietario, desta cidade, contra José d'Almeida Alves Melão, de Gcis — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Alfredo Duarte de Carvalho, da Varzea de Goes.—Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, contra Manuel Mendes Ferreira, morador no Penedo da Saudade.—Procurador, Pita.

2.º oficio, Faria: — Acção comercial de processo ordinario requerida pelo dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, desta cidade, contra Ernesto da Conceição Teixeira, comerciante, de Figueiró dos Vinhos.—Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, desta cidade, contra Francisco Fernandes, comerciante, de Ceia. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra André Rodrigues Sail, de Gois, comarca de Arganil. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Adriano Jorge de Melo, comerciante, da Pampilhosa do Botão. — Procurador, Pita.

3.º oficio, Calisto: — Acção comercial de processo ordinario requerida pelo dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, casado, proprietario, desta cidade, contra Manuel Fernandes, comerciante, de Contenças de Baixo, concelho de Mangualde. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Aires d'Almeida, comerciante, de Santa Comba Dão. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Maria Esteves Vizeu, de Penacova. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Lino Pinto, comerciante, de Gouveia. — Procurador, Pita.

4.º oficio, Campos: — Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, casado, proprietario, desta cidade, contra Aigirio d'Almeida Ruas, de Oliveira do Hospital. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Cesar Borges Diniz, comerciante, de Vila Franca do Ervedal. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Candido Duarte Silva, comerciante, da Pampilhosa do Botão. — Procurador, Pita.

— Acção civel requerida por Julio Baio e esposa, de Casconha, freguesia de Cernache, contra Joaquim Jacob de Carvalho, esposa e outros da mesma freguesia. — Advogado, Carvalho Lucas.

— Acção de restituição de posse requerida por Adriano Silvestre Agostinho e esposa, proprietarios, das Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo, contra Augusto Ferreira e esposa, do mesmo logar. — Advogado, José Ferreira Figueiredo dos Santos.

5.º oficio, Perdigão: — Acção de investigação de paternidade ilegitima, requerida por D. Mariana da Conceição Marques, desta cidade, contra os herdeiros do dr. Antonio José Gonçalves Guimarães. — Advogado, Pinto da Costa.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, casado, proprietario, de Coimbra, contra Lourenço dos Santos, comerciante, de Oliveira do Conde, comarca de Santa Comba Dão. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Joaquim Dias Ferreira, comerciante, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 12, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

Locomovel

Vende-se em estado de nova, da marca *Ruston*, com a força de 20 a 25 cavalos.

Pode vêr-se das 8 ás 20 horas.

Referencias no escritorio de Santos Junior & Duarte, Limitada, Terreiro do Mendonça, 13 a 17, Coimbra.

Fivelas de fantasia para calçado de senhora, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO

Ao fundo da Praça do Comercio

COIMBRA

Pinheiros

Antonio de Saldanha Moncada, residente em Coimbra, rua do Salvador n.º 7, vende 218 pinheiros em S. Silvestre, recebendo para isso propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, na sua residencia em Coimbra. As propostas devem trazer no envelope a palavra, PROPOSTA.

Mostra os pinheiros Manuel Joaquim Costa, do Casal de S. Silvestre.

Serão entregues a quem oferecer maior preço, se este convier ao vendedor.

Escola Pratica de Comercio

Rua J. A. d'Aguiar (Rua do Correio) — COIMBRA

Director,

Luis Baêta de Campos.

Aceitam-se alunos internos e externos

Os candidatos a quem faltar o exame do 2.º grau serão submetidos, para efeitos de matricula ao respectivo exame de admissão, cujas provas serão prestadas perante um juri composto por professores da mesmà escola.

Este exame pode ser requerido até 31 de Dezembro e consta das materias correspondentes á 3.ª classe do ultimo regulamento de Ensino Primario.

As aulas abrem em 15 de Outubro

Matricula permanente

PEÇAM PROGRAMA ILUSTRADO

Capota de Couro da Russia

VENDE SE, quase nova, propria para carro. Pode ver-se na oficina de Saul Morgado, rua da Nogueira, 36.

Informações e preço, J. P. Barata, Avelar.

TERRENO

Vende se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Monte-pio Geral

ASSOCIAÇÃO DE SECORROS MUTUOS FUNDADA EM 1840

Pensões

Perante a direcção habilitam-se: D. Branca Osorio do Amaral e Sousa, viuva residente em Soure como unica herdeira á pensão anual de 202$50 Escudos, legada por seu marido o socio n.º 12.096 Rodolfo Francisco Figueiredo Vasco.

CORREM EDITOS de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

LISBOA e Escitorio do Monte-pio Geral, 28 de Julho de 1920

O Secretario da Direcção,

a) *Armando Cancela de Matos Abreu*

Capitalista

Admite se um ou mais socios capitalistas para desenvolvimento de um armazem em Coimbra.

Referencias bancarias.

Dirigir se a Cardoso & C.ª — Rua Ferreira Borges.

LOJA

Trespassa-se na Rua Quebra Costas, n.os 21 e 23.

Para tratar na *Procuradoria Comercial*, do solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz.

Pinheiros

De serra e machado vendem-se em Montemor o Velho, freguesia do Moinho da Mata.

Mostra os Antonio Roxo, ali residente. Propostas em carta fechada com a palavra — PINHEIROS — dirigidas a dr. Joaquim Magalhães Mexia, residente em Coimbra, na rua Tenente Valadim, n.º 11, onde serão abertas no dia 20 de agosto pelas 14 horas.

Todos os proponentes deverão assistir á abertura das suas propostas, ou fazer se representar.

A venda será efectuada se o preço convier.

Laboratorio "Co...

Analises clinicas *(urinas, sangue, espectoração, etc.)*

Produtos est... *(empos..., gi... algodão.*

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULT...

Direcção Geral dos ...ços Florestais e Aquicolas

3.ª Circunscrição

MATA DA LOUZAN

Faz-se publico que no dia 10 do proximo mez de Setembro, pelas 11 horas e meia, na Casa da Guarda Florestal, na Feira dos Bois, em Serpins, se procederá á venda em hasta publica dos medronhos existentes na Mata do Sobral.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida Casa da Guarda e na sede da 3.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra, todos uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 11 de Agosto de 1920.

Pelo Director Geral,

Julio Mario Vianna

Aduelas. Vende José dos Santos, S. João do Campo.

A' comissão. Individuo com bastante tempo disponivel. Coloca artigos, faz negocios ou aceita qualquer representação de casa nacional ou estrangeira, á comissão. Só trata de assuntos da maxima seriedade. Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, n.º 5, Coimbra.

Anuncio. Venda de dois predios de casas. No dia 15 do corrente mês de Agosto, vender-se-hão no escritorio de Antonio Nunes Correia, na Praça 8 de Maio, n.º 35-1.º, em praça particular, convindo o preço, pelas 11 da manhã, duas moradas de casas situadas na rua da Moeda, tendo uma os n.os 15 e 17 e a outra os n.os 73 e 75.

Pela situação e mais condições destas casas, a sua aquisição representa um excelente emprego de capital.

Barbeiro Precisa-se um oficial na Barbearia Castela, rua Oriental de Montarroio, 47 a 49.

Bom emprego de capital. Vendem-se duas moradas de casas com quintais, no centro da cidade. Para tratar com o sr. dr. Diamantino Calisto, notário, Rua Visconde da Luz, 65 1.º

Casa. Vende-se uma situada na rua do Almoxarife com frente tambem para a rua das Padeiras. Tem grande armazem e dois andares com 6 bôas divisões cada. Trata-se na Estrada da Beira (Arregaça), 64.

Empregada para consultório-medico. Precisa-se, sabendo lêr e escrevêr. Nesta redação se diz.

Emprego 2.º sargento do exercito com 4 anos de serviço e exemplar comportamento, tendo antes exercido a vida comercial e não querendo continuar nesta vida, desejava colocação decente no comercio ou industria. Carta a Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, 5, Coimbra.

Escritorio em pau santo Vende um, Francisco da Fonseca Ferreira, rua da Sota.

Farmacia Por ter falecido o seu proprietario, vende-se uma em Vendas de Galizes, concelho de Oliveira do Hospital, um dos pontos mais bonitos da Beira, com uma grande area de freguesia e bom rendimento. Quem pretender pode dirigir-se a Antonio Corez Fonseca — Lousan.

Fogões de gaz. Vendem-se 2 fogões para gaz. Um deles tem duas fornalhas e é proprio para um restaurant. Podem ser vistas na Importadora, Arco d'Almedina.

Modista chegada da Figueira executa todas as modas em vestidos de senhora e de creança, pelos ultimos figurinos. Preços modicos. Rua das Covas, 43 — Coimbra.

Marçano ou meio caixeiro. Precisa-se em S. João do Campo — João Paulo Martins.

Precisa-se rapaz que saiba ler e escrever. Para tratar, Empreza Automobilista Portuguesa.

Piano. Magnifico piano alemão, armado em ferro, vende-se. Para tratar, R. Fernandes Tomás, 55, das 12 ás 17 horas.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15.

Senhora Encarrega-se de bordados a branco a rêde nó e bainhas abertas e vestidos de creança, na rua Fernandes Tomaz n.º 72.

Sacaria. Vende-se em grande quantidade. — Avenida da Ponte, 26, Santa Clara.

Vendem-se. Uma cantoneira-floreira com espelho de cristal da Roémia de 4,m42 × 0,50, uma meza de centro com uma pedra marmore de 1,m10 × 0,86; um esquentador de banho, sete metros de mangueira para rega e um cofre de 0,m50 × 0,m45. Nesta redação se informa.

Taberna Trespassa-se uma em bom local e bem afreguesada. A casa pode servir para qualquer outro ramo de negocio. Informações na rua da Trindade, 53

Trespasse. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos em Sant'Ana, junto ... na ... do Regimento 23. Trata ... dono.

Vende-se um cofre em muito bom uzo. Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74.

Vende-se 1 estante para livros e 3 portas com vidros para armação de loja. Trata-se na rua do Corpo de Deus n.º 9, 2.º andar.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Oficina de tanoaria

José dos Santos

R. da Figueira da Foz, 71 (á CASA DO SAL)

Telefone 528

Venda de terreno

Vendem-se 2.885,m²28 de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

PINHAIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote — COIMBRA

Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

Casas

Pela ausencia do proprietario, vendem-se quatro, sendo uma devidida em duas no rocio de Santa Clara, proximas ao antigo convento e duas na rua Direita n.os 24 a 28 e 118 a 120.

Para tratar com o sr. José Brêda, na Praça 8 de Maio, 26.

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade

EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Terça-feira, 17 de Agosto de 1920

ANO X — N.º 1044

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A intolerância

O ódio é a máscara do mal. As consciências que por índole ou por educação nunca poderam atingir a plenitude de si mesmas, isto è, dominar pelo Bem e vencer pela Verdade — e só assim seriam verdadeiramente consciências, ficaram, o que é natural, amarradas ao poste dum comodismo abjecto e dum humanitarismo perfunctório e barato, que melhor satisfizesse as suas desvairadas intenções e que conseguisse criar, para eles, a auréola duma gloriola fácil, e, mesmo assim, invejada. Sam estes as almas do ódio e os escravos do mal: vivem nele porque a outra luz os cega e negam esta luz porque ela os inquieta... Nada mais!

Pede-se uma hora de senso a esta pobre terra; mostra-se-lhe as conseqüências fatais de tantos erros e as que porventura poderão resultar da nossa persistência neles; apresenta-se-lhe o balanço da vida portuguesa dêstes últimos anos e o espantoso *déficit* material e moral a que chegámos — produto duma endemoninada insânia e dum obscurecionismo feroz; mas em vão!... Neste soprar de tempestade que abala de norte a sul os mais fundos alicerces da Pátria, neste encapelamento de degradações baixas e de baixas misérias, de interesses que não se disfarçam, de paixões que só aviltam, de egoismos soberanos e de favoritismos fáceis, neste crescer de impiedade que quási alaga todo um passado de bençams e de crenças, já ninguém ouve e ninguém atende, só o ódio, o ódio soberano, o ódio implacável — negação estúpida de tôda a fé e de tôda a esperança, vence e domina... Quando se pretende recuperar pela paz e pela ordem — e a hora não sofre delongas, o que perdemos pela anarquia e pela desordem, de novo a bandeira do ódio se agita, procurando desvirtuar dois dos mais sagrados direitos que ao homem podiam ser conferidos: o direito de crer e o direito de pensar. Felizmente que tanto sôbre um como sôbre outro caso, a imprensa portuguesa se tem abertamente manifestado. Seriam ociosos os comentários que porventura viessem a fazer-se, quando é certo que os de outros bem mais autorizados têm soado... no ar, limitando nos nós, por conseqüência, á simples enunciação de duas palpáveis verdades, acessíveis ao espírito de todos — e isto não é rèclamo á singeleza dos meus conceitos, — mas verdades, no fim de contas, que só os cegos negarão — os cegos e os tolos...

É fora de dúvida que nesta conflagração tremenda de espíritos, a erguer se como uma tempestade sem precedentes em fôrno aos mais fundos alicerces do edifício social, ameaçando confundir no mesmo nada de pó e de ruina os tronos e as rèpúblicas, neste vendaval de fogo e de sangue, que sopra, que passa e que domina, só uma coisa se conserva inalterável — simbolo perfeito da Ordem e da Paz no meio do desvairamento das sociedades: a Igreja. Todo o mundo civilizado se volta hoje para um ponto, como sendo ele o único capaz de restabelecer a harmonia em tamanha desorganização: — o Vaticano. Todo o mundo civilizado quere a aliança desta fôrça, porque devidamente reconhece nela a única capaz de retomar, neste imenso torvelinho, o govêrno dos espíritos... De resto, não nos admiremos! Nunca a Igreja sofreu os transes amaríssimos das grandes lutas senão para mostrar, bem á evidência, o esplendor magnifico da sua Lei e a firmeza inquebrantável da sua Fé...

Pelo que respeita á questão da liberdade de pensamento, liberdade esta cujo sentido se procura por tôdas as formas controverter, direi que aqueles que contra ela se levantam, mostram-se, não só incapazes de a compreender, mas ainda indignos de a gosar — sendo ela como é a mais nobre das aspirações humanas e sendo tambem como é, certo, que a nobreza não cabe em tanta mediocridade e miséria... É preciso compreendê la, para senti-la: e estes não vêem outra coisa senão o objecto do seu ódio e não sentem outra coisa senão a ância miserável dum rancor sem limites. Não a vêem, não a compreendem, porisso a não sentem e porisso a negam... Tal é, em leves traços, a minha fraca e modestí sima opinião em matéria — e creio não andar muito longe da verdade, podendo afirmar que ela é a opinião de todos os portugueses de brio e de honra, *dum só rosto e duma só fé*, como se dizia nos bons tempos da *feroz intolerância* e do *obscurantismo cego*...

COSTA PIMPÃO.

PUERILIDADES

VII

Memórias

Quem ha que as não tenha?

Ninguem, por certo, pois que elas são a ressurreição dum tempo que já morreu, a nova vida duma época que já morreu.

Venturosas ou não, são-nos sempre demasiadamente saudosas: fazem parte intrinseca do nosso ser, e estão gravadas a letras de ouro ou sangue no âmago do nosso coração.

Bem-aventuradas ou não, elas recordam o passado: as passadas tristezas, as passadas alegrias; e — porque essa recordação nos transporta a um tempo que não volta — eis porque nós por elas ansiamos, num supremo desejo de viver novamente essas épocas que morreram, levando com a sua desaparição um pedaço da nossa alma, um pouco das nossas ilusões.

São as nossas melhores confidentes — talvez tambem as nossas melhores amigas; aborrecem, ás vezes, mas consolam; amargam, mas deliciam.

O seu pungir é agradavel, o seu agradar é pungente: quando nos acodem á imaginação, a nossa impressão é inversa daquela que nos trazem á lembrança.

Memórias! Memórias! Vós sois o balsamo confortante das nossas amarguras e tristezas!

Sois a voz do que é pó, do que é cinza, do que é nada, ecoando no presente, repercutida, a bel prazer, pelos livros e pelo pensamente.

Magnificamente recordais-nos o passado, prodigiosamente sois o oráculo do porvir!

Por meio de vós, os séculos encurtam-se, as épocas afastadas aproximam-se, e nós quasi chegamos a ter a ilusão de que a eternidade se condensou, se sintetizou e reduziu a alguns momentos!

Memórias! Memorias! Que milagrosas sois! Por isso vinde, acudi á nossa imaginação e recordai-nos as coisas que nada são, actualmente, mas nas quais, em tempos, deixámos um pouco do nosso ser!

Julho, 1920.

PAULO DE BRITO ARANHA.

TRISTE ESPECTACULO!

O cadaver da infeliz creança de 5 anos, que na sexta feira morreu instantaneamente proximo dos Oleiros colhida por um automovel, facto a que já nos referimos, permaneceu durante 17 horas naquele local á espera que fosse levantado o competente auto.

Alí esteve no chão o cadaver desde as 16 horas de sexta feira até ás 9 horas de sabado, junto dos pobres pais que viam aumentada a sua dôr com a presença do cadaver do filho durante tanto tempo numa estrada publica, como se fôsse animal doutra raça!

O caso indignou todos que por ali passaram, não parecendo vivermos numa terra onde existe uma *morgue*, para onde o cadaver logo devia ter sido remetido e onde são feitos os exames medicos com todos os preceitos legais.

Bem é que não mais se repitam casos destes, porque nada acreditam uma terra que tem o dever de ser civilisada e não retrograda.

Curso da Associação dos Artistas

Recebemos o mapa do ano lectivo de 1919 1920, do curso nocturno da Associação dos Artistas de Coimbra, de que é professor o sr. Carlos Alberto.

Este curso, que sem duvida é um dos grandes beneficios prestados aos pobres pela Associação dos Artistas, a primeira Associação de Coimbra, teve uma regular frequencia e um aproveitamento grande, como se vê pelo respectivo mapa enviado, tendo passado á 5.ª classe 12 alunos, que devem fazer o exame final desta classe e feito exame de admissão á Escola Comercial 3 alunos, que foram aprovados com 12, 13 e 14 valores respectivamente.

A' mesma Associação nós apresentamos as nossas homenagens de reconhecimento pela sua obra e ao professor-director, sr. Carlos Alberto, as nossas felicitações sinceras de admiração.

Augusto José Leite

Passou no domingo o seu aniversario natalicio, este nosso prezado amigo, que ha pouco como noticiámos, regressou do Brasil, onde contava grande numero de amigos, pois que todos os patricios seus que de auxilio precisavam ele prestava lho de boa vontade e com uma desinteressada dedicação que sensibilizava.

Um grupo de amigos do sr. Augusto José Leite, congratulando se com o seu aniversario, organizou numa quinta do festejado em Pé de Cão, uma festa, que foi muito concorrida e animada.

A essa demonstração de estima, nós associamo nos tambem sinceramente, fazendo votos para que se repita por muitos anos o aniversario deste nosso prezado amigo e patricio, que abraçamos.

O sr. Bento Carlos da Fonseca e familia, ofereceram ao nosso estimado conterraneo um magnifico retrato, obra primorosa do distinto artista sr. Afonso Rasteiro.

Manicomio Sena

Entre os srs. dr. Santos Viegas, Abel Urbano e Leonel Goia, respectivamente Presidente da Comissão, Engenheiro e Arquitecto das obras do Manicomio, houve ontem uma demorada conferencia na qual se assentou na orientação geral a dar aos trabalhos deste Manicomio que vão começar em Outubro proximo, tendo se já adquirido alguns materiais de construção indispensaveis para os primeiros trabalhos.

Sabemos que as terraplanagens e caboucos para os muros de suporte nas placas correspondentes aos futuros edificios, vão ser feitos em concurso entre os empreiteiros da especialidade, estando já as respectivas plantas e condições gerais aprovadas pela Comissão.

Dr. Plínio Ventura

Este nosso querido amigo e patricio, distinto medico, que ha tempo foi governador civil de Leiria, dá nos hoje a honra da sua colaboração, com um magnifico artigo regionalista, onde a nossa terra é defendida, num apêlo nobre e interessante, pela pena scintilante desse espirito, clarividente, desempoeirado, que sabendo reagir contra as correntes dissolventes dos nossos tempos, tomou a estrada clara da independencia.

Ao sr. dr. Plínio Ventura os nossos agradecimentos e felicitações pelo seu interessante e oportuno artigo.

O PAPEL

O papel continua todas as semanas a subir consideravelmente de preço. E, assim, o papel que na passada semana custava cada resma 30$00, subiu esta para 32$00, aumentando no espaço de meia duzia de dias, 2$00.

O papel que antes da guerra nos custava 2$00 custa agora 32$00

Fazemos estas comunicações, para que todos os nossos prezados assinantes façam justiça á nossa situação, o qual original o nosso aumento.

Pela Imprensa

O TEMPO

Entrou no seu 4.º ano de publicação este nosso prezado colega local, dirigdo pelo sr. Costa Ramos, ao qual apresentamos as nossas felicitações, desejando lhe muitas prosperidades.

No proximo numero:

Quintas feiras...
POR LUIZ COSTA

O Herói e o Santo
POR COSTA PIMPÃO

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas (urinas, sangue, espectoração, etc.)

Produtos esterilisados (empolas, sôros, gazes e algodão.)

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

-:- COIMBRA -:-

I

Se o Espirito de Joaquim Martins de Carvalho, *pode intendêr a essência das palavras que vam lêr-se, Êle que as aceite, na sinceridade de quem, Filho da Cidade, como Êle, para Ela vive os seus melhores sentidos.*

Se não fôra a primeira Semente que o Homem lançou á Terra, não haveria, ainda hôje, o grito áureo das Seáras.

PROVÉRBIO ÁRABE.

A' moral da precedente sentença dum pôvo histórico que foi grande na atividade de suas artes e oficios, eu vou buscar o começo desta modesta escrita, alinhavada tão sómente no desejo que, a amizade nascida a Coimbra e d'Ela nunca apartada, dulcifica o meu Espirito bairrista, os meus Sentidos de coimbrão, a minha própria Vida que, na Cidade nasceu. E o desejár de Lhe sêr em utilidade prática, na guia do Seu progresso, a essência do Seu regionalismo, imperecivel e inconfundivel nos tempos que já passaram, dá me o direito, sôbre as Belêzas da região, a sêr o novo menestrél da Ideia que me traz a publico nos movediços caracteres dum jornal provinciano. Que êste, na impolitica do momento angustioso que varre a terra portuguêsa, seja o Semeador da Ideia Nova, no desprendimento dum dever cumprido, tão nobre pela sua singelêsa, como generoso por acordár lethargias vagas que andam de esquina em esquina politicando a rua, a imprensa, a familia até.

Nem de outro modo eu, já agora, poderia encarar o problema nacionál, desta ou daquela região, desiludido dos homens públicos que ao Governo têem dado o melhor do seu desprêzo.

* * *

Após a sangueira da Grande Guerra, o velho mundo, revolvido pela metralha do ferro e do fogo, debate-se prisioneiros de si mêsmo na paranoia da Paz. Os titans que, para Esta evoluíram o mais esforçado esfôrço da marciál arte moderna, nas pardas sombras da Flandres, nas ribas escarpadas do Piave, pêla Africa e pêla Azia, de parte a parte, com intuitos diferentes, vencido o *militarismo*, nova phase da Meia Idade revivida na civilisação dos Povos, legam aos sobreviventes da hécatombe mundiál, o preço acre da Vitória num juro crescente e pavoroso que a solicita comunhão dos Povos, ontem impossivel e hoje indispensavel, ha de levár a bom termo.

Começa por aqui o nôvo Meio materiál e espirituál da época presente, onde tudo vai sêr nôvo, dêsde os simbolicos barrêtes frigios até os mais elementares comezinhos, princípios de cavár a Terra. E' o desespêro que começa para as Almas timidas, educadas e acostumadas ao bem estár individuál e ao comodismo do *statu quo ante* dos organismos colétivos, atrophiados ou já paralizados ha muito pêlo individualismo, e que, na voracidade das massas populares que sentiram a pata esmagadôra das armas, tem servido á maravilha para repressões hediondas da parte de governantes.

E' certo que a evolução tudo consegue; é tambem verdade que as exigências sam demasiadas e apressadas; mas também, certissimo é que, na embriaguêz da Paz, tanto as libérrimas América e Inglaterra, como a alacre França, a Itália pensadôra, a Alemanha frágmentada, esquêcêram do salto gigante que a Guerra avassaladora deu... em proveito duma Paz, novissima em suas exigências.

* * *

Câda Nação, e em câda Nação, câda colectividade, vem de agora a modificár para as ocasiões do presente e para as necessidades do futuro, a sua constituição de sêr íntima, sôbre os alicerces duma architètura nova; e, assím, o Espirito mütário de câda Pôvo, fracionando-se, faz multiplicár a atividade individuál, prócurando por tôdos os meios ao seu alcance, divulgár e aperfeiçoár novos arranjos de estabilidade colectiva, ultimo recurso, e seguro remédio, para a valorisação e equilibrio das sociedades modernas.

E' o que está fazendo a França, a Inglaterra, a América do Norte na instrução publica, profissionál, no trabalho das oficinas e das construções, na cultura do solo, pêla iniciativa dos Govêrnos auxiliada poderosamente pelo trabalho regionalista de todos os cidadãos. Ali, câda um, sabe que dando o que póde, salva a herança terrestre que lhe transmitiram.

Exemplo, ainda mais cativante, vem surgindo da antiga Alemanha que, esmagada provisóriamente, frágmentada pela vaidade das castas políticas, fortes e conscientes, depostas as armas aos pés do vencedôr, regenera as indústrias dispersas, regeita a inutilidade do serviço militar obrigatório, descentraliza a instrução elementar, fuzila os agitadôres de gréves dentro da Prússia e auxilia a contento dos Aliados, seus inimigos de ontem, o tão falado terrôr bólchevista. Por fim, em Spa, vencida pêlo Direito das Gentes, oferece em nome dêsse mêsmo princípio tão mudavel como as tempestades, a sua coöperação a resolver problemas mancos, nas mêsas dos politicos francêses e americanos. E o oferecimento, é aceite.

Em Portugál o que é que se tem feito a dentro dêste solo fecundissimo, pejado de Glória e riquissimo de recursos? soviétis-

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
João Rodrigues de Moura Marques
A'manhã:
Duarte Santos

Doentes

Encontra-se em tratamento, num quarto particular dos Hospitais da Universidade, onde sofreu uma melindrosa operação, o sr. Joaquim José Martins, grande capitalista brasileiro.

Partidas e chegadas

Para Vinhó, Guarda, partiu o sr. dr. Antonino Boto Machado.

— Para a Figueira da Foz, o sr. Francisco da Silva Machado.

Revolução de 1820

Está organisada em Coimbra uma comissão para festejar a data de 1820, da qual fazem parte os srs: major dr. Luiz José da Mota, presidente; capitão Alcide de Oliveira, tenente Abel Augusto Lopes de Almeida, Domingos José Ribeiro, José Gomes Tinoco, tenente Martiniano Homem de Figueiredo, Gualberto de Melo, secretario; Cesar Diniz de Carvalho, Floro Henriques, José Pinto Alves Guimarães, tesoureiro; e Filipe Coelho.

Esta comissão resolveu já realisár uma sessão soléne e publicar um numero único,

1919-1920

Escola Primária Superior de Coimbra

Relação dos alunos aprovados no exame final do curso normal primario (periodo transitório):

Adelaide da Conceição Machado, S. 12 valores
Aida da Conceição Gonçalves, B. 15
Alvaro Julio da Costa Pimpão, B. 17
Ana Mendes Ferreira, S. 13
Armando Afonso de Barros, S. 11
Berta Luísa de Almeida Lemos, B. 16
Branca Perdigão Mendes da Luz, S. 13
Capitolina Mendes de Almeida S. 10
Daciano Pedro de Oliveira, S. 11
Ester dos Prazeres Barbosa, B. 15
Floripes de Almeida, B. 14
Gabriela de Morais Viegas, S. 10
Irma Nunes da Silva Antunes, S. 12
Isabel Pessôa, B. 16
Joaquina Rosa Fernandes de Almeida, B. 16
Albertina Alves Pais S. 12
Fernanda Fernandes Lima, S. 12
José Antonio Louzã, S. 10
José Bernardo Cotrim, MB. 18
José Maria Castelão, S. 10
Julio Soares Marques, S. 10
Lídia Marques Gouveia, B. 14
Maria Adelaide Sousa Veloso, S. 10
Maria Fernandes Freitas, S. 11
Maria José Vasconcelos, S. 10
Maria de Jesus Soares Monteiro, B. 15
Maria José de Paiva Boléo, B. 14
Maria Máxima de Paiva, B. 14
Maria de Lourdes Albuquerque, S. 10
Maria Preciosa da Encarnação Correia, S. 10
Tereza Correia, S. 10
Virgilia Filipe Gaspar, S. 10

mo politico nas secretarias ministeriais, centenas de vêzes mais prejudiciál que as exageradas conquistas do sóviétismo operario russo.

Dêsde a comédia trágica de Monsanto e Porto que, ou o desprêzo tem feito seu assunto no Terreiro do Paço, ou a insânia parlamentar tem despejado sôbre a má orientação do Pôvo, o cháos da Ideia Nova. Néscios, que, pêla vaidade do Podêr, não têem querido ou sabído construír êste edificio grandiôso que se lhes pôi diante dos olhos, os Homens da governança portuguêsa, ás vêzes aínda enxovalhando o cadaver de Sidónio Pais, seguem-lhe os passos e os gestos errados: lançam o dinheiro dos cofres públicos por aquí ou por mais até, segundo suas simpathias eleitorais, quando a necessidade do momento que passa é fazêr entrár êsse mêsmo dinheiro na riquêza das regiões, mas chamando o de fóra da Nação.

Como?

é o que se dirá; e, como esta nossa modesta escrita é alinhavada tão sòmente no desejo da amizade a Coimbra, n'Ela nascida e d'Ela nunca afastàda, em Coimbra se adaptará a Ideia Nova, tão singela no conceito, como formosa e util na realidade.

* * *

A' Imprensa da *minha terra*, cujo fundo de nobrêsa trabalhadôra tem de sêr um manancíál cristalino não só a dignificár como a defendêr os interesses do concêlho, entrego de mãos lavadas, a essência do desejo que me faz vir a público, para que Ela, como nenhúm outro fátôr, dê, na valia dos interesses da Cidade, com o desconto de quem alinhava êstas linhas, o máximo quinhão do Seu trabalho, sem fáciosismo artificiál, o único que já hôje aínda se admite no rejuvenescimento nacionál, que tem de sêr fatálmente regionalista.

Picôto-Agosto 920.

PLÍNIO VENTURA.

15 d'Agosto

No domingo o areal do rio, Choupal e outros pontos pitorescos da cidade foram muito concorridos de familias que ali passaram o dia. Principalmente o areal teve uma concorrencia muito superior aos outros anos.

Houve danças e descantes, uma alegria que fez esquecer a dura carestía da vida.

Muitas familias até passaram a noite, iluminando-se á luz intensa das fogueiras.

Os rapazes é que pouco se divertiram com os papagaios de papel, porque a guita está cara. Apenas contámos uns cinco ou seis. É que um novelo de guita que custava um tostão, custa agora doze tostões!

O cirio da Senhora da Nazaré foi bastante concorrido de cavaleiros e trens com familias e até um *camion* tomou parte na festa.

Pela Avenida Navarro e ponte via-se muita gente a presenciar o interessante acompanhamento do areal.

No sabado á noite houve fogo preso junto á igreja, habilmente feito pelo pirotecnico desta cidade, sr. José Filipe d'Oliveira. Um gaiteiro tomou parte na festa, o que por vezes nos fez supor acharmo-nos afastados desta bem amada terra.

Festa d'Arte

Na proxima sexta feira, 20, realiza se no Luzo uma festa artistica prsmovida polo magnifico trio musical do Hotel Luzitano composto dos professores Romato Ribera (violino), José Duarte (violoncelo) e Joaquim Tormo (piano).

A festa na qual tomam parte, além do mencionado trio outros elementos de comprovado valor artistico, é levada a efeito no amplo salão deste Hotel, que nesse dia será pequeno para comportar as numerosas pessoas que a ela desejam concorrer; mas o facto dominante que faz sair esta festa de arte da esfera banal das suas congeneres é a cooperação da sr.ª D. Gloria Castanheira que é justamente considerada como a mais insigne e laureada pianista portuguêsa.

Os seus admiradores são numerósos e é grande a anciedade que ha em ouvir uma tão sublime artista, que ha 15 anos se furta á apreciação do publico que tanto a admira e não menos a estima.

Por tudo isto é de esperar no dia 20 uma concorrencia extraordinaria ao Luzo.

Serviço dos electricos para a Estação Velha

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados resolveu, por solicitação da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, que o carro electrico que faz a carreira para a Estação Velha parta de futuro do Largo Miguel Bombarda, e não da Praça 8 de Maio, como já ha mezes acontecia. A inJervenção daquela prestimosa colectividade foi reclamada por varios comerciante e industriais, que, em abaixo assinado, se lhe dirigiram.

Do nosso assinante, sr. Germano dos Santos, recebemos a seguinte carta, que este nosso amigo enviou á Camara Municipal e director dos electricos:

Ex.mo Sr. Presidente da Camara de Coimbra e Ex.mo Sr. Director dos electricos de Coimbra. — O abaixo assinado tendo tomado um carro electrico aos Arcos do Jardim no dia 3 do corrente mez, carro que chegou á Estação Nova ás 17 horas menos 10 minutos, como já fosse tarde para comprar bilhete para o comboio, esqueceu-me um cêsto que ia á frente do mesmo carro, logo que me lembrou fui preguntar a um outro carro que tinha chegado; aquem pedi encarecidamente que falassem com seus colegas do carro anterior para estes guardarem o cêsto que por esquecimento deixei; quando ao outro dia uma pessôa de minha familia foi preguntar, o dito cêsto foi-lhe negada a sua entrega, este cêsto tinha a importancia superior a 40 escudos. Espero que v. ex.as darão providencias no caso. Subscrevo-me de v. ex.as, Cr.º Att.º e M.º Ob.º. — *Germano dos Santos*, Canas de Senhorim, Povoa de Santo Antonio.

Exame

Concluiu o exame de admissão aos liceus, o menino Eduardo Julio Marques Perdigão, filho do nosso amigo sr. Eduardo Perdigão, farmaceutico em Oihalvo.

Ao inteligente aluno e a seu pai as nossas sinceras felicitações.

Associação Cristã de Estudantes

Do nosso presado amigo Mr. W. H. Stallings, secretario geral desta Associação, recebemos um telegrama, no qual nos é comunicada a chegada a Lisboa de Mr. Artur Powlison, director de Educação fisica da mesma Associação Cristã.

Nova sociedade

Com a firma Correia & Taveira constitui-se ha pouco uma sociedade comercial, que funciona na conhecida *Havaneza Central*.

Este estabelecimento, que sem duvida vai desenvolver o genero a que se dedica, vem contribuir tambem para o progressivo desenvolvimento comercial de Coimbra.

A' nova sociedade os nossos cumprimentos, á qual desejamos muitas felicidades.

Escola Comercial

As matriculas na Escola Comercial desta cidade efectuam se desde o dia 1 até ao dia 20 do proximo mez de Setembro.

Companhias de circo

Teatro Avenida

Neste teatro continua a trabalhar a *troupe* Alfazema, que tem obtido todas as noites grandes aplausos, estando anunciados para breve alguns numeros procedidos de grande fama, que teem despertado o interesse de todos que os esperam.

Circo Asensio

Todas as noites se teem realisado neste circo espectaculos variados, os quais teem sido bastante concorridos.

Nas ultimas noites, os barristas comicos *Daerians*, que teem apresentado magnificos trabalhos de barra fixa, obtendo rudiosos sucessos.

VARIAS NOTICIAS

A Sociedade de Propaganda de Portugal, oficiou ao governador civil desta cidade, pedindo-lhe a sua interferencia na boa higiene e condições de asseio dos hoteis desta cidade, contando ser atendida no respeitante á boa conservação dos mesmos hoteis.

Hontem, de manhã foi enviado ao poder judicial o *chauffeur* Artur Augusto da Silva Santos, que guiava o automovel que matou a infeliz creança na Avenida dos Oleiros. Como a mãe da vitima tivesse desistido da parte, o mesmo *chauffeur* foi posto em liberdade.

Deu ontem entrada no Hospital, com o pé esquerdo esmagado pela roda de um carro de bois, Ivo Ranhel, de 5 anos, natural de Andorinha, concelho de Oliveira do Hospital.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SÉCULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

Obituario

Faleceu a interessante Maria Natalia Soares Peixoto, estremosa filhinha do nosso amigo e considerado comerciante nesta cidade, sr. Gregorio da Silva Peixoto.

Acompanhamos a familia dorída na sua intensa dôr.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	825$00
Manuel Augusto da Silva.....	10$00
Artur Mota.....	5$00
Antonio Fernandes & Filho...	10$00
Manuel Simões.....	5$00
Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada.....	50$00
	905$00

(Continua.)

CALVEOL
A MELHOR LOÇÃO PARA A QUEDA DO CABELO E EVITAR A CASPA
Á VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE PERFUMARIA E BARBEARIA
REPRESENTANTE:
JOSÉ DE MELO SANTOS
PRAÇA DA REPUBLICA, 36

Regimento de Infantaria n.º 23
Conselho Administrativo
ANUNCIO

O Conselho Administrativo do Regimento de Infantaria n.º 23 faz publico que no dia 30 do corrente mês de Agosto terá logar a venda em hasta publica de dois solipedes (mula e macho) julgados incapazes do serviço do exercito.

A arrematação far-se-ha na na parada deste Quartel pelas 15 horas.

Quartel em Coimbra, 14 de Agosto de 1920.

O Secretario,
Raul Antero Correia
Alferes

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 19 do corrente mês de Agosto, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação dois choupos existentes no talude da estrada dos Fornos a Souzelas, na parte confinante com o predia que José Duarte Junior possue no sitio do Remulhão.

A base de licitação é de esc. 18$00 e o deposito provisorio de $50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição d'Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Julho de 1920.

O Vice-Presidente
F. Vilaça

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 19 de Agosto corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação o revestimento de 423,m2 28 de calçada á portuguêsa e 300 metros correntes de empedramento completo na estrada do Promotor a S. Paulo de Frades, na parte compreendida entre a ponte do Promotor e o caminho para o Rangel.

A base de licitação é de esc. 928$00 e deposito provisorio de 23$10.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição d'Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Julho de 1920.

O Vice-Presidente
F. Vilaça

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 19 do corrente mês de Agosto, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação dois choupos existentes no talude da estrada dos Fornos a Souzelas, na parte confinante com o predia que José Duarte Junior possue no sitio do Remulhão.

A base de licitação é de esc. 3 000$09 e o deposito provisorio de 76$00.

As condições para esta arrematação acham se patentes na Repartição d'Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas palos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Julho de 1920.

O Vice-Presidente
F. Vilaça

Bom emprego de capital

Na rua das Padeiras vende se uma morada de casas.

Para tratar, com Antonio Pedro, construtor civil, rua Oriental de Montarroio, 50 a 56.

TRESPASSE EM COIMBRA

O antigo Café Luzitano, hoje a *Brazileira*.

Para informações: Espingardaria Central, de Amandio Neves, rua Visconde da Luz, 101 a 105, Coimbra.

Escola Pratica de Comercio

Rua J. A. d'Aguiar (Rua do Correio)—COIMBRA

Director,
Luis Baêta de Campos.

Aceitam-se alunos internos e externos

Os candidatos a quem faltar o exame do 2.º grau serão submetidos, para efeitos de matricula ao respectivo exame de admissão, cujas provas serão prestadas perante um juri composto por professores da mesma escola.

Este exame pode ser requerido até 31 de Dezembro e consta das materias correspondentes á 3.ª classe do ultimo regulamento de Ensino Primario.

As aulas abrem em 15 de Outubro

Matricula permanente

PEÇAM PROGRAMA ILUSTRADO

Monte-pio Geral

ASSOCIAÇÃO DE SECORROS MUTUOS FUNDADA EM 1840

Pensões

Perante a direcção habilitam-se: D. Branca Osorio do Amaral e Sousa, viuva residente em Soure como unica herdeira á pensão anual de 202$50 Escudos, legada por seu marido o socio n.º 12.096 Rodolfo Francisco Figueiredo Vasco.

CORREM EDITOS de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

LISBOA e Escitorio do Monte-pio Geral, 28 de Julho de 1920

O Secretario da Direcção,
a) *Armando Cancela de Matos Abreu*

Casas

Pela ausencia do proprietario, vendem-se quatro, sendo uma dividida em duas no rocio de Santa Clara, proximas ao antigo convento e duas na rua Direita n.os 24 a 28 e 118 a 120.

Para tratar com o sr. José Brêda, na Praça 8 de Maio, 26.

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Locomovel

Vende-se em estado de nova, da marca *Ruston*, com a força de 20 a 25 cavalos.

Pode vêr-se das 8 ás 20 horas.

Referencias no escritorio de Santos Junior & Duarte, Limitada, Terreiro do Mendonça, 13 a 17, Coimbra.

Pinheiros

Antonio de Saldanha Moncada, residente em Coimbra, rua do Salvador n.º 7, vende 218 pinheiros em S. Silvestre, recebendo para isso propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, na sua residencia em Coimbra. As propostas devem trazer no envelope a palavra, PROPOSTA.

Mostra os pinheiros Manuel Joaquim Costa, do Casal de S. Silvestre.

Serão entregues a quem oferecer maior preço, se este convier ao vendedor.

Fivelas de fantasia para calçado de senhora, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO
Ao fundo da Praça do Comercio
COIMBRA

Capitalista

Admite se um ou mais socios capitalistas para desenvolvimento de um ármazem em Coimbra.

Referencias bancarias.

Dirigir se a Cardoso & C.ª — Rua Ferreira Borges.

LOJA

Trespassa-se na Rua Quebra Costas, n.os 21 e 23.

Para tratar na *Procuradoria Comercial*, do solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz.

Pinheiros

De serra e machado vendem-se em Montemor o Velho, freguesia do Moinho da Mata.

Mostra os Antonio Roxo, ali residente. Propostas em carta fechada com a palavra — PINHEIROS — dirigidas a dr. Joaquim Magalhães Mexia, residente em Coimbra, na rua Tenente Valadim, n.º 11, onde serão abertas no dia 20 de agosto pelas 14 horas.

Todos os proponentes deverão assistir á abertura das suas propostas, ou fazer-se representar.

A venda será efectuada se o preço convier.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 12, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

TERRENO

Vende se um terreno com 10.000m2, magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Arrenda-se na rua do Cabido desta cidade, parte de uma casa, composta de dois quartos e duas lojas, a porta para a rua do Cabido tem o n.º 23, e as portas para a Travessa do Cabido tem os n.os 4 e 6. Para tratar na rua da Alegria, n.º 22 das 11 ás 12 e das 18 ás 19 horas.

Alviçaras. Dão-se á pessoa que na sexta-feira passada apanhou um chapeu de sêda de senhora que estava encostado ás grades na rua do Colegio Novo. Dão-se boas alviçaras, pois era objecto de muita estimação.

Nesta redação se diz ou na rua das Cosinhas, n.º 2.

Arcão. Vende-se um que comporta 5.600 litros. Para tratar com José Maria dos Reis Camelo — Ançã.

Aduelas. Vende José dos Santos, S. João do Campo.

A' comissão. Individuo com bastante tempo disponivel. Coloca artigos, faz negocios ou aceita qualquer representação de casa nacional ou estrangeira, á comissão. Só trata de assuntos da maxima seriedade. Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, n.º 5, Coimbra.

Bom emprego de capital. Vendem-se duas moradas de casas com quintais, no centro da cidade. Para tratar com o sr. dr. Diamantino Calisto, notário, Rua Visconde da Luz, 65 1.º

Casa. Para uma familia composta de cinco pessoas pretende-se alugar um primeiro andar de casa situada não muito longe da Universidade. Informa: *Guimarães - ourives*, 18, Arco d'Almedina, 22 — Coimbra.

Emprego 2.º sargento do exercito com 4 anos de serviço e exemplar comportamento, tendo antes exercido a vida comercial e não querendo continuar nesta vida, desejava colocação decente no comercio ou industria. Carta a Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, 5, Coimbra.

Escritorio em pau santo Vende um, Francisco da Fonseca Ferreira, rua da Sota.

Farmacia Por ter falecido o seu proprietario, vende-se uma em Vendas de Galizes, concelho de Oliveira do Hospital, um dos pontos mais bonitos da Beira, com uma grande area de freguesia e bom rendimento.

Quem pretender pode dirigir-se a Antonio Corez Fonseca — Lousan.

Fogões de gaz. Vendem-se 2 fogões para gaz. Um deles tem duas fornalhas e é proprio para um restaurant. Podem ser vistas na Importadora, Arco d'Almedina.

Modista chegada da Figueira executa todas as modas em vestidos de senhora e de creança, pelos ultimos figurinos. Preços modicos.

Rua das Covas, 43 — Coimbra.

Marçano ou meio caixeiro. Precisa-se em S. João do Campo — João Paulo Martins.

Piano. Magnifico piano alemão, armado em ferro, vende-se. Para tratar, R. Fernandes Tomás, 55, das 12 ás 17 horas.

Precisa-se um ou dois quartos mobilados.

Nesta redacção se diz.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15.

Sacaria. Vende-se em grande quantidade. — Avenida da Ponte, 26, Santa Clara.

Vendem-se. Uma cantoneira-floreira com espelho de cristal da Roénia de 4,m42 × 0,50, uma meza de centro com uma pedra marmore de 1,m10 × 0,86; um esquentador de banho, sete metros de mangueira para rega e um cofre de 0,m50 × 0,m45.

Nesta redação se informa.

Trespasse. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos em Sant'Ana, junto ao Quartel do Regimento 23. Tratar-se com o seu dono.

Vende-se um cofre em muito bom uzo.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74.

Vinho. Vendem-se 150 pipas tinto. Para tratar, Rua Antero do Quental, 39.

Oficina de tanoaria

José dos Santos

R. da Figueira da Foz, 71 (á CASA DO SAL)

Telefone 528

PINHAIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote — COIMBRA

Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

Venda de terreno

Vendem-se 2.885,m2 28 de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

PASSA-SE

Uma casa no melhor ponto da cidade, medindo uns com metros quadrados, com mais loja e 1.º andar correspondentes, e outras dependencias. — Carta á Redacção a N. F.

Quinta-feira, 19 de Agosto de 1920

ANO X — N.º 1045

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O Herói e o Santo

HOMENAGEM PÓSTUMA

Os preitos de homenagem, pôsto que tardios, sam sempre oportunos, quando têm por objecto a consagração de individualidades da estatura moral que define e aponta Nun'Álvares, o heróico e santo Condestável, à eterna glorificação dos homens. O Parlamento da Rèpbública, solenizando como festa do patriotismo, o dia 14 de Agosto, aniversário da batalha de Aljubarrota, sôbre dignificar aquele que ficou e ficará sempre como o mais alto símbolo da nacionalidade portuguesa, dignifica também a Rèpública, dignificando-se a si próprio. Nunca êle, mesmo, se elevou tanto, porque nunca êle teve de lançar à consagração oficial vulto que tam alto erguesse o esplendor imarcescível da Raça.

Verdadeiramente grande foi de facto, a inconfundível figura de D. Nuno. Tam grande que não cabe no seu tempo, ilumina as idades e vem reflectir-se neste nosso século de impiedade e descrença como espelho de Virtude e de Audácia. E uma vez firmado o valor heróico do seu braço, o denodado e confiante guerreiro da tarde de Agosto de 1385, troca pela áspera estamenha do convento a forte armadura dos combates. Mas o Santo não desterra o Herói; como Êste não desterra Aquele. Mesmo Herói foi Santo, dizem as crónicas; mesmo Santo é o maior dos Heróis, di-lo hoje o povo português. Na angústia da victória, nesse momento em que os arraiais defrontantes, concentrando o máximo do seu esfôrço se despedem um contra o outro na fúria de formidáveis Titans, em vão o procurareis... Lá onde mal chega o estrépito da luta e o rolar tempestuoso do bronze que pela primeira vez se anuncia, è que o ireis encontrar, erguendo a Deus efusivas preces de Fé e de Esperança, iluminadoras e vivificantes, como esquècido, absorto, alheado de tudo e de todos, inteiramente penetrado dessa fôrça, por assim dizer sobrenatural, que tudo esquèce para só recordar a Omnipotência de Deus!...

O Herói dera lugar ao Santo. Mas já o solo estremece ao galope desenfreado de indómito corcel. Ei-lo que abala, refeito da confiança celeste, para onde sente mais próximo o perigo. Vê, corre, dispõe, anima, ordena, fere e a cada mandobre que despede é um florão que ajunta à corôa gloriosa de Portugal e a cada manobra que ordena cava mais fundo o abismo por onde rolará, dentro em pouco, confundida no mesmo turbilhão da derrota a gente de Castela. O Herói um momento esquècido pelo Santo recobra a sua primitiva personalidade e torna-se único, invulnerável, prodigioso, sôbre-humano... Porisso se diz que o Condestável è a incarnação suprema da Pátria portuguesa e eis porque esta acha em Nun' Alvares a sua mais alta expressão.

De Atoleiros a Aljubarrota, de Aljubarrota a Valverde, de Valverde ao Carmo, onde repoisa, o Herói domina-nos mas o Santo transporta-nos. O Herói vence reis e desfaz exércitos mas o Santo faz o Herói porque realiza o milagre, em condições verdadeiramente extraordinárias de Fé e de Vontade. E se o Herói desta arte se identifica como o Santo, basta que como Santo o veneremos pois que assim mesmo o respeitamos como Herói.

E' ao Santo de Portugal, que o país inteiro festeja entre bençams e orações, que nós todos, portugueses de espírito e de coração, temos de pedir que, assim como em tempos de D. João I, pelo milagre da sua Fé, soube bordar a aurora dum esplendoroso reinado, mantenha ainda hoje, por virtude de idêntico milagre, estreitamente unidos os filhos de Portugal e os erga para essa Luz que nimba a sua fronte como uma auréola de suprema glória e pela qual batalhou, venceu e rezou. Ele, mais do que ninguem, poderá despertar esse prodigio, esse milagre, de que depende hoje a salvação da infeliz Terra portuguesa.

O Santo no-lo promete. Rezemos pois.

COSTA PIMPÃO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Gloria Caeiro da Mata
D. Maria de Lourdes Jacob
D. Laura de Miranda Martins de Carvalho.
A'manhã:
Dr. Alvaro da Costa Machado Vilela

Partidas e chegadas

Para Espinho, o sr. dr. Fezas Vital.
— Para Lisboa, a sr.ª D. Maria Amelia de Sande Mexia da Costa.
— Para Penacova, a sr.ª D. Raimunda Martins de Carvalho.
— Da Guarda para Guimarães, o sr. Francisco dos Santos e Silva.
— De Evora, regressou a esta cidade, o alferes da G. N. R., sr. Antonio Ferro de Carvalho, acompanhado de sua familia.

Dr. Antonio José Teixeira

Completam-se hoje 20 anos depois da morte do conselheiro dr. Antonio José Teixeira, ilustre filho de Coimbra, que foi um distinto lente da Faculdade de Matematica, vigoroso jornalista, literato e politico em evidencia.

Talento superior, mereceu-lhe principal atenção o estudo das finanças, sendo a sua opinião tida como das mais auctorisadas.

A sua ultima publicação foi o apreciado livro *Documentos para a historia dos jesuitas em Portugal*, estudo de investigação muito trabalhoso.

Para comemorar este luctuoso aniversario celebrou se hoje uma missa na egreja de Santa Cruz.

Revolução de 1820

Passa no proximo dia 24 o centenario da revolução que terminou em Portugal com o regimen absoluto e nos deu a primeira constituição politica, a de 1822, em que eram garantidas as liberdades individuais.

Foi no Porto que ela teve inicio, tendo alastrado, sem efusão de sangue, por todo o país. Em Setembro de 1820 estava a revolução em Lisboa, nomeando-se a junta provisoria que conjuntamente com a do Porto havia de governar o reino até ao regresso de D. João VI, então no Brasil, para onde tinha fugido ante a primeira invasão francêsa.

Não podia passar indiferente esta data que representa o inicio das conquistas liberais em Portugal, ás quais haviam sido sacrificados os *Martires da Patria* a cuja frente se destacava a figura impressionante de patriota do general Gomes Freire de Andrade.

Assim prepara-se por todo o país uma comemoração condigna, devendo revestir o maximo brilhantismo as festas projectadas.

Em Coimbra a comissão promotora dessa comemoração trabalha para que os numeros dos festejos, que são uma sessão soléne e a publicação dum numero úuico colaborado por algumas das mais altas individualidades politicas e liticas e literarias, tenham o brilhantismo desejado.

Aos esforços da comissão devem corresponder os de todos os liberais, associando se á comemoração duma das datas de maior relevo na moderna historia de Portugal.

No proximo numero:
Regionalismo, POR LUIZ COSTA.

Parque de Santa Cruz

Recebemos e agradecemos o folheto que o Conselho de Arte e Arqueologia em Coimbra fez distribuir ácerca do parque de Santa Cruz, assunto que a todos deve merecer o maior interesse para que esse aprasível e pitoresco passeio publico conserve a sua antiga belesa e seja melhorado no seu aspecto geral.

Como se sabe, o Conselho de Arte e Arqueologia oficiou á Camara, condenando a cedencia do parque para festivais. A Camara respondeu a esse oficio em termos identicos.

O mesmo Conselho não se dirigiu agora directamente á Camara, reservando as suas considerações para o folheto que acaba de ser distribuido.

Devemos estar todos d'acordo em que se proteja o Parque de Santa Cruz, que a Sociedade de Defesa de Coimbra se propunha em tempo melhorar em determinadas circunstancias, visto a Camara não poder fazer por falta de meios.

Ultimamente foi criada a comissão organisadora da Sociedade dos Amigos do Parque de Santa Cruz que tem por fim, como se depreende do seu titulo, proteger, conservar e melhorar o Parque.

Oxalá que isto se consiga, principiando pela sua vedação, que é ponto essencial.

Muito bem andou a Camara em mandar iluminar o Jogo da Bola com dois focos de luz electrica que permitem que á noite possam ir para ali muitas pessoas gosar da amenidade do logar.

Se a Guarda Republicana pudesse vigiar o Parque de noite, seria um bom serviço.

Deve por estes dias ser dada á publicidade a resposta da Comissão Executiva da Camara ao ultimo folheto do Conselho de Arte e Arqueologia sobre o Parque de Santa Cruz, devendo, ao que se diz, causar sensação.

O perigo dos cogumelos

Numerosos envenenamentos na actual estação

Meio de os evitar

E' na estação presente que se registam em toda a parte avultado numero de envenenamentos pelos cogumelos não comestiveis.

Por isso lembramos aos nossos leitores que é preciso haver o mais rigoroso cuidado na escolha. Só pela aparencia, ainda que seja a melhor, não se devem comer os cogumelos. Muita gente tem sido vitima deles, especialmente na provincia, e é preciso acabar com essa imprudencia de desastrosas consequencias.

Ha mais de um seculo, o higienista Paulet assinalou que no decorrer de alguns anos se manifestaram nos arredores de Paris cem casos fatais de envenenamento por estes criptogamicos. Em 1912, o professor francez Sartory, em seguida a um inquerito a que procedeu em França e na Alsacia Lorena, menciona 60 series de envenenamento com um total de 253 vitimas, registando 90 obitos. Em vista destas constatações, é indispensavel chamar a atenção do publico sobre o perigo que ha em consumir certas especies de cogumelos.

Para ilucidar os leitores, daremos o resumo de uma entrevista realisada por um jornalista parisiense com o professor acima citado, agregado á Faculdade de Farmacia de Paris e lente da Universidade de Stasburgo:

«Em primeiro lugar, diz o dr. Sartory, é util notar que a maior parte dos acidentes é devida a certos prejuizos populares. O publico devia saber que todos os meios empiricos, reputados infaliveis para distinguir os cogumelos comestiveis dos venenosos, não tem absolutamente valor algum. E' assim que, contrariamente ao que muita gente julga, os objectos de prata não enegrecem ao contacto dos criptogamicos venenosos.

O vinagre não tem acção sobre os principios toxicos dos cogumelos e tem-se acreditado até aqui que os destroe. E' preciso não ligar muita importancia á operação, que consiste em levantar a a pelicula resistenle e córada que sobre o «chapeu» de algumas especies; as que forem venenosas, não se tornam assim inofensivas. A dissecação deixa tambem muitas vezes intactos os principios activos. Todas estas receitas devem ser regeitadas, por não terem valor algum scientifico e nada evitarem, como já foi dito. Em verdade, não ha senão um meio de consumir sem perigo os cogumelos: é aprender a conhecer as especies pelos seus caracteres botanicos especiais, para não colher as venenosas. E isto é simples. Com efeito, pouco numerosos são os cogumelos que matam. Ao todo, contam-se oito especies que produzem desordens graves, e de estas quatro apenas são mortais. E' sobretudo no género de «amanite» que se encontram os cogumelos mortais. A «amanite» verde, a amarela, a branca da primavera, causam, por assim dizer, infalivelmente a morte a quem as come. Em contrario, a «amanite» mata moscas e a pantéra sendo muito perigosas não são mortais.

O publico, querendo evitar essas especies, deve conhecer o caracter geral botanico das «amanites» e isso não é dificil. Estão sempre munidas de uma bolsa ou saco que envolve o pé do cogumelo. De resto, o pé é sempre mais grosso na base; é carnoso e, sinal importante, tem sempre um anel membranoso. Enfim, o «chapeu» é coberto por uma pelicula de coloração diferente, segundo as especies e cheia de pequenas placas e verrugas. A conclusão de tudo isto é que todos os cogumelos que possuem um anel, o pé entumecido e a pele semeada de placas e verrugens devem ser regeitados por nocivos á saude. Mas não é tudo. Ao lado de estes «amanites» ha um género, cujo pé não tem o anel referido e as laminas que se encontram sob o «chapeu em vez de serem brancas, como as das «amanites», são roseas. Estes cogumelos são mortais.

Com estes caracteres, não esquecendo as laminas roseas, é preciso regeita-los absolutamente.

Todos os cogumelos aqui enumerados, dos quais muitos tem bela aparencia e são em extremo apetitosos, convem que sejam conhecidos do publico, que tem o maior interesse em saber distingui-los das outras especies.

Observadas estas regras, pode afirmar-se que jamais haverá envenenementos causados pelos cogumelos».

Quintas-feiras...

AS MULHERES

Para a L. E. A.

Se não fosse a minha admiração estetica pelas mulheres, eu não dedicaria hoje a minha cronica ao seu espiritual e interessante encantamento, onde vibra sempre a inedita e superior nota de Beleza e do Imprevisto.

E depois de ter lido um livro de uma mulher, em que a autora, cheia de verdade, de força e de requinte, traça, profundamente, a sua psicologia e a de madame Lasserre, eu fico extatico, olhos ainda na policromia da paisagem, na côr do sol-poente, na sinfonia do levantar da manhã dessas regiões imortais da Suissa, onde a Pierre de Coulevain sentiu a beleza de tudo que a rodeava, para escrever o Au cœur de la vie.

E assim, por esta, eu tenho pelas mulheres, pela aureóla que as cerca, as eleva, as imortalisa, a admiração extranha do meu espirito, creança com o seu robe-de-parade, *como descreve Samain no primeiro verso de um livro seu.*

As mulheres, na evocação, passam, entreabrem os labios para cantarem baladas de oiro, e na sua ingenuidade, no seu carinho tecem sempre a filigrama do Amor.

Eu acredito na ingenuidade da mulher, mesmo quando a perversidade as acompanha. E agora, sobre a minha meza de trabalho, vejo passar todo um cortejo triunfal de mulheres, em que a Cleopatra, oriental, com os seus olhos brazeiros de volupia, tenta, chama e perturba, no costelado do seu vestido; onde a Salomé, labios de fogo a pedirem sangue, é a bailarina tintinabulante de joias. Depois, passa a Beatriz, a que Dante sentiu nos seus versos esculturais; surge agora a Julieta, a amante linda do Romeu, que pensa ainda nas escadas de seda dos seus idilios e, simbolica, extranha, Perdita, a actriz ideal de Stelio, é a ultima. Saiu mesmo ha pouco do Il Fuoco, *onde a gondola a levou. E depois de ter deslisado com o seu Stelio, toda uma noite, sobre as aguas lustrais de Veneza, vem-nos falar de D'Annunzio!...*

As mulhezes! Sabem construir Palacios de maravilha para nós. Feiticeiras da Vida, levam-nos pelas salas desses palacios, onde ha luz encantada de vitraes, o murmurio de harmonia das suas vozes.

Ha mulheres que são poemas para recitar-mos pela nossa vida fora. E aquela mulher que ha pouco passou por mim, elevando nos seus braços um filhinho seu, efebo loiro e magistral de beleza, levava um grande poema da sua Vida.

Feitas para o Amor, as mulheres são as almas de Sacrificio. Sabem chorar, sabem vencer, mas nunca triunfam. O triunfo é para nós. Elas constroem, nós elevamo-nos.

Ha-as cheias de romantismo, de aventuras! Umas, dão-nos, na musica, a alma interessante de Beethovem a cantar a sua Tereza Brunswick, outras interpretam a maldade da Lucrèce Borgia *do teatro francez... Mas, mesmo assim, são sempre as mulheres, as eternas flores da vida, a desabrochar para os nossos caprichos, para os nossos espiritos e para a nossa maldade!*

Agora mesmo, com um sorriso comovente, uma jovem estendeu-me as mãos, para me agradecer o que digo das mulheres.

— Não agradeça!... foi a minha resposta. As mulheres nunca devem agradecer o que nós dizemos delas. Nós é que devemos espetar o seu perdão...

E essa mesma jovem, vinte anos a florescerem na alacridade das suas palavras, ficou-se, indecisa, a olhar para mim, a decifrar o que eu tinha dito.

Era o espirito da mulher a revelar-se. No seu sorriso, olimpico, simples, havia a superioridade da sua alma.

Luís Costa.

Curso teologico-juridico de 1900

A torre-mirante dos bachareis

Deste curso, que se compunha de 86 bachareis, apenas assistiram 21 á reunião festiva que este ano se realisou nesta cidade, o que foi devido á precipitação com que foi feita a sua convocação. O sr. dr. Francisco Rosa Falcão, digno representante do curso em Coimbra, amavelmente comunicou á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que só devido a esse facto, foi resolvido subscrever para a construção da torre-mirante dos bachareis na sua proxima reunião, que deve ser muito concorrida.

A proposito podemos informar que, no proximo mez de Outubro, será comprado o terreno que se destina á torre-mirante.

APREENSÃO IMPORTANTE

Assucar não há...

Esta manhã foram apreendidas por os srs. Alferes Raposo e Eliseu e 2.º sargento Isaías da Guarda Republicana, 46 sacas de assucar, que eram conduzidas em camion para a Figueira da Foz.

O assucar pertence á Sociedade de Mercearias e Farinhas, Lim.ª.

Assucar não há...

Hospitais da Universidade

Do Hospital da Universidade, saíram na terça feira passada os srs. dr. José Jardim, da Figueira da Foz e Pereira Machado, grande negociante em Murtede, os quais foram operados pelo inteligente professor da nossa Universidade, sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Arthur Powlison

Chegou ontem a Coimbra, vindo de Lisboa, o sr. Arthur Powlison, ilustre director da Educação Fisica da Associação Cristã dos Estudantes, acompanhado de Mr. W. H. Stallings, secretario geral da mesma Associação.

Teatro Avenida

Nos proximos dias 26 e 27 do corrente mês, dará dois espectaculos neste teatro, uma *tournèe*, constituida pelos melhores artistas do S. Luis, sob a habil direcção do actor Henrique Alves.

Subirá á scena no primeiro dia a engraçadissima comedia o *Conde Barão*, que na capital alcançou ruidoso sucesso, e no segundo dia o soberbo drama os *Palhaços*.

Como se vê são dois magnificos espectaculos, que decerto hão de chamar larga concorrencia ao Avenida.

Progressos de Coimbra

HOTEL DE TURISMO

Entrevista com o sr. dr. Manuel Braga

Como tenha interessado o publico a construção do Hotel de Turismo, a todos os titulos interessante e bastante proveitosa para a nossa terra, um redactor do nosso jornal procurou o sr. dr. Manuel Braga, com o fim deste valioso elemento lhe fornecer dados sobre a construção de tão falado hotel e os interesses que dai adveem para a nossa terra e região, informando assim a curiosidade do publico.

O sr. dr. Manuel Braga que nos recebeu afavelmente, quando nós lhe dissemos o fim a que iamos, respondeu-nos:

— Como deve saber, já não faço parte da direcção da Sociedade. Tendo-a servido durante quatro anos, julgo-me com o direito a uma tranquila reforma...

— Mas, como dedicado amigo dela, á qual tem dedicado tanta inteligencia e boa vontade, auxilia v. ex.ª ainda a direcção, não é verdade?

— Sim, auxilio-a no que posso, como membro do Conselho Consultivo, e muito principalmente por saber que dela fazem parte homens honestos e muito dedicados á causa da cidade.

— E sobre a construção do grande hotel de turismo, qual é a opinião de v. ex.ª sobre o local escolhido? Acha que o campo pensado é proprio?

— Não ignoro que a ideia de construir, no campo dos Bentos, o projectado grande hotel de turismo, se agrada a muita gente, tambem ha quem a combata. Eu, francamente, só a aceito, se não houver outro local onde ele se estabeleça, porque, acima de tudo, o que ardentemente desejo é que Coimbra seja dotada com esse importante melhoramento. É tambem esta a opinião da direcção da Sociedade, que nunca manifestou interesse por este ou por aquele terreno.

— Mas, álem desse terreno, não haveria facilidade em adquirir outro que oferecesse tambem boas condições?

— Talvez. Ha uns oito dias que se deu um facto que pode facilitar a aquisição de um terreno particular, com boa localisação, se bem que esteja um pouco afastado do centro da cidade. Porêm, não sei ainda se ele agradará á Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, que estando disposta a dispender algumas centenas de contos, o quer fazer em terreno que não desvalorise a grande obra com que deseja dotar Coimbra.

— E o hotel ocupa uma grande extensão de terreno?

— Não, senhor. Ele não ocupará mais de 4.000 metros quadrados, dos 16.000 que mede o campo. A' Camara ainda ficarão cerca de 12.000 metros, que ela poderá aproveitar para parque e jardins publicos.

— E sob o ponto de vista estetico, o edificio desse hotel impôr-se-ha?

— Decerto. Será um edificio grandioso, em estilo Renascença, de grande beleza decorativa, que muito fará realçar o terreno, sendo construido em harmonia com os novos processos de urbanização. Do seu projecto, encarregar-se-ha o arquitecto Ferres, o qual em Espanha, é considerado como uma das maiores competencias em construcões de hotelaria moderna.

— E, uma vez construido no campo dos Bentos, a Avenida não ficará prejudicada!

— O engenheiro Antonio Bossa e o arquitecto catalão Carballol, que aqui estiveram ha dias, afirmaram que nem a perspectiva, nem a futura ampliação da Avenida ficariam tolhidas. Pelo contrario, o local ficaria muito embelezado e atingiria um máximo realce. Disseram-me que assumiam toda a responsabilidade do que garantiam, havendo até obras identicas á que pretendem fazer, as quais conhecem em varias cidades do estrangeiro, principalmente em Madrid e Barcelona.

— E quem apresentou esse engenheiro e arquitecto?

— Foram apresentados pela Sociedade á Camara, porque eles assim lh'o pediram. Era o seu dever, desde que se tratava de um melhoramento de uma tão grande importancia para a cidade.

— E' claro, desde que o Hotel esteja construido, outros melhoramentos resultarão?

— Sem duvida. Alem do imediato aformoseamento do campo dos Bentos, será o estabelecimento de outro hotel moderno em Penacova e, consequentemente, a valorisação do Triangulo do Turismo, Coimbra - Penacova - Bussaco, que terá para esta cidade o maior alcance e importancia. A Camara tambem ficará habilitada, com o dinheiro que receber, a realizar outros melhoramentos, como sejam a restauração do Parque de Santa Cruz, etc.

— E quando ficará concluida a estrada de ligação de Penacova com o Bussaco?

— Em Dezembro. Foi-lhe consignada a dotação necessaria para o seu acabamento, trabalhando se ali activamente nesse sentido.

— Coimbra, realmente, não tinha condições para alojar os seus visitantes...

— Para o desenvolvimento de Coimbra, o Hotel é de uma imperiosa necessidade. A' séde da Sociedade rara é a semana que forasteiros ilustres não fazem sentir essa grande falta. E' isto, e só isto que a leva a tanto interessar-se pela sua construção. A Sociedade tem a missão de promover o progresso moral, social e material da cidade e região. Mais nada. Os seus serviços são bem conhecidos. Alem de muitas obras de interesse, ainda no principio do ano corrente, se não fosse a sua valiosa intervenção, não se teriam alcançado os meios necessarios para receber condignamente os jornalistas de Lisboa. Melhoramentos materiais são em grande numero os que tem conseguido pela sua acção sempre pronta, honesta e valiosa. Olhe, factos, são factos. E não é facil destruilos com palavras injustas...

— A empreza?

— É muito importante. O seu capital é de 10.000 contos. Todas as suas grandes iniciativas hoteleiras são fortemente estimuladas pelo decreto n.º 1.121, de 28 de Novembro de 1914 e pelo seu regulamento publicado em 15 de Junho de 1915. O governo concede-lhes isenção das contribuições predial e industrial durante muitos anos, etc., etc. O seu primetro hotel vai ter começo na Praia da Rocha, no Algarve. O de Coimbra, será o segundo, se Coimbra quizer; se não quizer, irá empregar os seus capitais noutra parte. Isto é claro como agua...

— E para transporte dos hospedes, haverá carros com esse fim exclusivo?

— Sim. A Sociedade dos Grandes Hoteis terá os seus *auto-omnibus* e *auto-cars* para serviço dos hospedes dos seus hoteis, estendendo a sua acção até á Serra da Estrela, onde deseja estimular o alpinismo e os *sports* de inverno, á semelhança da Suissa. Está isso no seu programa, Porem, para o conseguir, precisa atraír estrangeiros ricos, que só virão desde que lhes ofereçam hoteis com todas as condições modernas de conforto, higiéne e recreio. As grandes agencias de viagens do estrangeiro estarão para esse efeito em ligação com a Sociedade dos Grandes Hoteis.

— Trará tudo isso para Coimbra um explendido beneficio. Valorisada, cheia de beleza, será uma cidade moderna *comme il faut*. Não é da mesma opinião, v. ex.ª?

— Sem duvida. Coimbra, tornar-se-ha rapidamente num grande centro de turismo. Foi o que aconteceu a Tet, uma das mais belas regiões da França, que só começou a florescer, pujantemente, depois que se soube dotar com o seu grandioso Hotel de Font-Romeu, o qual lhe custou três milhões de francos, e com o refugio-hotel de Bouillouses, este a 2.090 metros de altitude. Como por encanto, no espaço de tres anos, numerosas *vilas* surgiram por toda a parte até Perpignan. E hoje, a região, é uma das mais visitadas pelos *turistes* estrangeiros, que sobre ela espalham torrentes de oiro, de alegria e de vida! A abertura da região de Tet ao turismo diz, na sua mais recente publicação, o *Comitè d'hotellerie française*, do Touring-Club de França, terá «*le résultat d'une grande irrigation sur un terrain desséché*».

— Mas, ha realmente probabilidades em toda essa grande obra se realisar! Gostava que v. ex.ª me respondesse a esta ultima pergunta; para não abusar mais da paciencia que tem dispensado ás minhas palavras...

— Probabilidades!... Está claro, só se Coimbra não quizer... Forçar... ninguem a forçará... Se se encontrar outro terreno que agrade, bem está. Não se encontrando, a Camara resolverá, inspirada nos altos interesses e aspirações do povo de Coimbra, cujo sentir e vontade ninguem quer, nem pensará em contrariar.

Eis o que penso, não como homem de negocios, claros ou escuros, para o que nunca me reconheci com geito, mas como sincero e verdadeiro amigo de Coimbra.

E no seu gabinete, onde o encontrámos, o sr. dr. Manuel Braga, com a mesma boa vontade, despediu se de nós, deixando nos agradavel impressão do seu espirito, clarividente, nobre e disposto a elevar-se, pelo engrandecimento da nossa querida terra.

Infelizmente louca!

Resposta documentada ao livro

DOIDA NÃO!

O assunto é um caso de **loucura afectiva e lucida** que constitui

O martirio duma familia

O livro — **Infelizmente louca!** — 200 paginas de grande formato — acha-se

á venda nas livrarias. Preço 1$00

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	905$00
Herminio Alberto de Moura, Irmão.....	5$00
Alberto da Fonseca.....	5$00
Damião d'Almeida.....	2$50
Companhia de Seguros Minerva.....	30$00
	947$50

(Continua.)

A Direcção desta prestimosa corporação pede-nos a publicação do seguinte:

«Tendo o sr. Francisco Pinto de Magalhães, como tornou publico, pretendido afastar-se da Corporação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade, onde proficientemente ocupa o elevado cargo de Chefe de Companhia, e da qual é um dos mais antigos servidores, a Direcção actual, ao assumir as suas funções, procurou logo demover aquele senhor do proposito em que estava, conseguindo, após reiteradas instancias, que ele anuisse a continuar a prestar á Corporação todo o valiosissimo auxilio que o seu comprovado saber e grande experiencia lhe pode dar.»

Feira de S. Bartolomeu

Na segunda feira principia a feira de S. Bartolomeu, no Rocio de Santa Clara.

E' diminuto o numero de barracas, fazendo prever para breve o desaparecimento completo desta feira, que foi das maiores e mais concorridas do país.

Ha coisas que se deixam morrer por não lhes quererem acudir, e esta é uma delas.

Pois o publico não lucrava pouco com a concorrencia dos negociantes.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

O jogo

Foram mandadas circulares a todos os administradores do concelho, com o fim de ser proibido o jogo, com a maior energia.

Demissão

Foi demitido o administrador do concelho de Taboa.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 14-8-920

APELAÇÕES CRIMES

Figueira de Castelo Rodrigo — O M. P. contra Virginia Ribeiro, viuva, domestica, de Escalhão. — Relator, J. Sousa; escrivão, Faria Lopes.

Covilhã — O M. P. contra Jeronimo Bento, solteiro, sapateiro, de Aldeia de Carvalho e Victorino Salcêdas, solteiro, do mesmo logar. — Relator, Crispiniano; escrivão, Pimentel.

Leiria — O M. P. contra Manuel de Oliveira Morgado, casado, de Cabeças de Azoia. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Quental.

Soure — O M. P. contra Julia Ventura, casada, natural de Luzo. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.

Coimbra — O M. P. contra Antonio de Sousa, *O Giga* e Julio Domingos Pedrosa, *O Caranguejola*, ambos de Coimbra. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Faria Lopes.

Mêda — Luís Maria Sobral, solteiro, professor, natural de Sebadelhe, comarca de Trancoso, contra o M. P. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Pimentel.

AGRAVO CIVEL

Ancião — Ana de Jesus, viuva, do Casal das Peras e outros, contra Antonio Freire Carrapiço e mulher, proprietarios, do Albarrol e outros. — Relator, Regalão; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVOS CRIMES

Fundão — José Proença de Matos, viuvo, proprietario, morador na Capinha, contra João Gonçalves Ferreira, casado, proprietario, do mesmo logar. — Relator, Crispiniano; escrivão, Quental.

Guarda — O M. P. contra João Marques, solteiro, jornaleiro, da Ramela e outro. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Faria Lopes.

Fundão — Antonio de Deus e mulher, proprietarios, da Povoa da Atalaia, contra o M. P. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, Quental:

APELAÇÃO CIVEL

Pombal — Manuel Francisco Cardoso e mulher, contra Manuel Ferreira, mulher e outros.

Confirmada.

REVISÃO DE SENTEMÇA

Covilhã — Tomaz W. Rose, contra Aniebel Rose.

Confirmada.

Escrivão, Pimentel:

APELAÇÃO CIVEL

Castelo Branco — Tomaz Pires e mulher, contra o Curador Geral dos Orfãos.

Confirmada.

APELAÇÕES CRIMES

Pinhel — José João Guedes, contra o M. P.

Não tomou conhecimento.

Fundão — Manuel da Silva Pereira e outro, contra o M. P.

Confirmada.

AGRAVO CIVEL

Figueira da Foz — Virgilio de Paiva Santos e esposa, contra a sociedade de Turismo Figueirense.

Negado.

Subsistencias

Acentua-se a falta de alguns generos de primeira necessidade em Coimbra, principalmente o azeite, o assucar, o feijão e o arroz. Falta o carvão e faltam os fosforos e outos generos que não podem dispensar-se.

O mercado de Coimbra apresenta-se abundante em muitos dias mas nem por isso se vende por preços razoaveis; tudo por elevados preços, entrando neste numero as hortaliças e as fructas, que concorrem em grande quantidade ao nosso mercado, que está fornecendo Lisboa, Figueira, Aveiro, e Luso.

Se continuar a falta de generos, temos de olhar por isto, não permitindo a exportação de generos que aqui façam falta.

Dizem que o novo comissario geral das subsistencias é pessoa competente para resolver o grave problema que tanto nos deve assustar; se o não fôr, o que ha a fazer é pôr o comercio livre, ao menos como experiencia por alguns dias.

Estamos convencidos de que os generos que agora faltam, aparecerão no mercado.

Faça se a experiencia.

Em Miranda do Corvo o povo opoz-se a que saissem da estação 2 pipas de azeite que estavam já despachadas, tomando conta delas.

Raul Costa

Vindo de Paris, em goso de férias, encontra-se em Coimbra o distincto violinista Raul Costa, irmão do nosso amigo tenente Ribeiro da Costa. E de esperar que, pelo seu notavel talento artistico, o distincto violinista tivesse adquirido largos conhecimentos que aperfeiçoassem a sua tecnica já quasi modelar, em contacto com alguns artistas daquele meio admiravel.

Variola

Lavra com grande intensidade, em Gois, a epedemia da variola.

Tomem-se providencias afim de evitar que a epedemia alastre.

Vida desportiva

FOOT-BALL

Disputando a *Taça Conimbricense*, jogaram no domingo passado o Grupo Operario contra o Nacional, tendo este ficado vencido por 4 bolas a 1.

Esta victoria do Operario foi brilhante, tendo o jogo decorrido magnificamente e muito correcto.

Os grupos que mais vantagens conseguiram até esta altura do torneio são os seguintes:

O Operario, que já jogou com todos os grupos obtendo 6 pontos.

O 2.º grupo do Uuião tem 6 pontos e tem ainda um jogo a realisar contra o Nacional em vista do desafio entre estes dois grupos, realisado no passado domingo 1 do corrente, ter sido anulado.

Se neste encontro, que se deve realisar no proximo domingo 22, o União ganhar ou empatar, fica de posse da *Taça*; e se fôr vencido, far-se-ha um sorteio dos 3 grupos que ficam depois com o mesmo numero de pontos.

A's auctoridades

Chamamos a atenção das auctoridades para as taboletas que, todas as tardes, estão encostadas ás grades do templo de Santa Cruz. Já em tempos, nós iniciámos esta campanha, tendo dado resultado, pois que ha muito que ali se não viam.

Agora, de novo, começam a aparecer por ali, o que revolta toda a gente que vê tal vandalismo inqualificavel.

Festividades e romarias

No domingo realiza-se em S. Martinho do Bispo a festa anual do Santissimo, havendo de tarde procissão.

Realiza-se no mesmo dia, na capela da Portela, a festa a N. Senhora e Santo Antonio, havendo na vespera fôgo preso e no domingo arraial.

Prega nesta festividade o rev.º conego Carlos Esteves d'Azevedo.

E no domingo tambem o dia da grande romaria do Senhor da Serra para a gente de Coimbra.

Muitas familias desta cidade tencionam ali passar o dia.

Por esta cidade tem passado grande numero de romeiros, principalmente do districto d'Aveiro, com destino a esta romaria.

Obituario

Faleceu o sr. dr. João Caetano Jardim, sogro do professor do liceu desta cidade, sr. dr. Adriano de Carvalho.

— Tambem se finou o sr. Lino Simões de Castro, tipografo, filho do sr. Alberto Mendes Simões de Castro.

A's familias enluctadas o nosso pesame.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

As Pilulas Pink protegem a saude

As Pilulas Pink protegem a saude. Pela sua poderosissima ação sobre o sangue e sobre o sistema nervoso, permitem áquele que se encontra fatigado, deprimido, achar-se novamente, ao cabo de alguns dias de tratamento facil, na plena posse das suas forças.

Desde que o doente toma as Pilulas Pink, experimenta uma grande sensação de bem-estar, sente positivamente o remedio a operar. Façam, pois, uma experiencia das Pilulas Pink e não sofrerão uma deceção qualquer. Contudo é mister reflectir que não é licito esperar de uma só caixa de Pilulas Pink o que longos meses de tratamento medico jámais lograram realisar. E' sómente seguindo o tratamento com persistencia, e conformando-se estritamente com as instruções ácerca do modo de fazer uso dele, que se conseguirão curar casos rebeldes e obstinados.

Dando sangue rico e nervos solidos, as Pilulas Pink manterão o organismo das pessoas que a elas recorrerem em perfeito estado de força e saude e precave-las-hão contra as perfidas acometidas das molestias epidemicas, que não se dirigem, como é sabido, senão aos fracos.

As Pilulas Pink regeneram o sangue, tonificam os nervos e curam a anemia, a clorose, a fraquesa geral, consequencias da gripe, doenças e dores de estomago, enxaquecas, nevralgias e dores reumaticas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, Lm.ª rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

LOJA

Trespassa-se na Rua Quebra Costas, n.os 21 e 23.

Para tratar na *Procuradoria Comercial*, do solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz.

Agradecimento

Maria Dias Lourenço, Henrique Mendes dos Santos, Alfredo Mendes dos Santos, José Mendes dos Santos, Romana Marques Pimentel, Ana Nobre, Sara da Conceição Mendes dos Santos, Elvira Mendes dos Santos, Olivia Mendes dos Santos, Adolfo Mendes dos Santos, José Alberto Mendes dos Santos, Boaventura Mendes dos Santos, Prailio Mendes dos Santos, José Antonio Mendes dos Santos, esposa, filhos, nóra e netos, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram prestar os seus serviços e acompanharam á sua ultima morada José Mendes dos Santos, marido, pai, sogro e avô.

Capitalista

Admite-se um ou mais socios capitalistas para desenvolvimento de um armazem em Coimbra.

Referencias bancarias.

Dirigir se a Cardoso & C.ª — Rua Ferreira Borges.

Locomovel

Vende-se em estado de nova, da marca *Ruston*, com a força de 20 a 25 cavalos.

Pode vêr-se das 8 ás 20 horas.

Referencias no escritorio de Santos Junior & Duarte, Limitada, Terreiro do Mendonça, 13 a 17, Coimbra.

Escola Pratica de Comercio

Rua J. A. d'Aguiar (Rua do Correio) — COIMBRA

Director,

Luis Baêta de Campos.

Aceitam-se alunos internos e externos

Os candidatos a quem faltar o exame do 2.º grau serão submetidos, para efeitos de matricula ao respectivo exame de admissão, cujas provas serão prestadas perante um juri composto por professores da mesma escola.

Este exame pode ser requerido até 31 de Dezembro e consta das materias correspondentes á 3.ª classe do ultimo regulamento de Ensino Primario.

As aulas abrem em 15 de Outubro

Matricula permanente

PEÇAM PROGRAMA ILUSTRADO

Casas

Pela ausencia do proprietario, vendem-se quatro, sendo uma devidida em duas no rocio de Santa Clara, proximas ao antigo convento e duas na rua Direita n.os 24 a 28 e 118 a 120.

Para tratar com o sr. José Brêda, na Praça 8 de Maio, 26.

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

Bom emprego de capital

Na rua das Padeiras vende-se uma morada de casas.

Para tratar, com Antonio Pedro, construtor civil, rua Oriental de Montarroio, 50 a 56.

TRESPASSE EM COIMBRA

O antigo Café Luzitano, hoje a *Brazileira*.

Para informações: Espingardaria Central, de Amandio Neves, rua Visconde da Luz, 101 a 105, Coimbra.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Gráfica Conimbricense, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 30 de julho do ano corrente, outorgada perante o notário abaixo assinado, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de **Grafica Conimbricense. Limitada;** tem a sua séde em Coimbra e o seu estabelecimento é actualmente no Largo do Muzeu, desta mesma cidade, podendo a gerencia muda-lo para qualquer outro local e estabelecer as sucursaes eu filiaes que julgar conveniente.

SEGUNDO

O fim da sociedade é a exploração das industrias de tipografia e encadernação, assim como o comércio de papelaria e livraria ou qualquer outro ramo de comércio ou de industria que a sociedade resolva explorar.

TERCEIRO

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde o primeiro de julho do ano corrente, dia em que iniciou as suas operações.

QUARTO

O capital social é de esc. 40.000$00 e corresponde á soma das quotas dos socios a seguir designados, cada um dos quaes entra para a sociedade com a parte que lhe pertence no material de encadernação comprado por escritura publica e José Augusto Lopes, casado, industrial, desta cidade, e no material tipografico comprado á firma Botelho & Botelho da cidade do Porto, calculando se ser essa parte e por tanto a sua quota respectiva:

4.000$00 do primeiro socio — Tomás Fernandes Pinto;

4.000$00 do segundo socio — Antonio Martins Madeira;

4.000$00 do terceiro socio — Manuel Marques dos Santos;

4.000$00 do quarto socio — Antonio da Silva Pratas;

4.000$00 do quinto socio — José Victorino Baptista dos Santos;

3.000$00 do sexto socio — dr. Fortunato de Almeida Pereira de Andrade;

3.000$00 do setimo socio — dr. Manuel da Costa Alemão;

2.000$00 do oitavo socio — Francisco Alves da Rocha Santos;

2.000$00 do nono socio — dr. Francisco de Freitas Cardoso e Costa;

2.000$00 do decimo socio — João da Silva Campos Neves;

2.000$00 do decimo primeiro socio — Augusto da Silva Campos Neves;

1.500$00 do decimo segundo socio — dr. Antonio d'Almeida e Sousa;

1.000$00 do decimo terceiro socio — dr. Pedro Mascarenhas de Lemos;

1.000$00 do decimo quarto socio — dr. Luiz Lopes de Melo;

1.000$00 do decimo quinto socio — dr. Antonio Ferreira Pinto;

500$00 do decimo sexto socio — dr. Carlos Balbino Dias;

500$00 do decimo setimo socio — Joaquim da Silva Ventura;

500$00 do decimo oitavo socio — Ismael d'Almeida Chuvas.

QUINTO

O socio José Victorino Baptista dos Santos obriga-se desde já a sublocar á sociedade nas mesmas condições dos seus arrendamentos os predios onde estão instaladas a tipogaafia e encadernação a que se refere o artigo 4.º

SEXTO

O capital que venha a ser necessario, será obtido por emprestimos feitos de preferencia pelos socios com o juro não inferior a 6%, ou por emissão de obrigações.

SETIMO

Só é permitida a cessão de quotas entre os socios.

§ 1.º O socio que queira ceder a sua quota, só tem direito á quantia correspondente a essa quota e á parte no fundo de reserva, acrescida dos lucros ou diminuida das perdas conforme o ultimo balanço.

§ 2.º Para esta aquisição teem preferencia os tres primeiros socios.

§ 3.º Querendo algum destes tres primeiros socios ceder toda ou parte da sua quota, poderá fazê lo a um novo socio escolhido pelos outros dois.

Se a cedencia fôr de toda a quota, o novo socio fica a ocupar o lugar do cedente para todos os efeitos.

OITAVO

A sociedade tem o direito de amortizar as quotas dos socios falecidos ou interditos e a amortização será sempre feita pela importancia que o socio falecido ou interdito haja desembolsado e pela parte que lhe compete no fundo de reserva, acrescida dos lucros ou dimida das perdas verificados no primeiro balanço que se der depois do falecimento ou do transito em julgado da sentença de interdição; e o pagamento poderá ser feito aos herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito por meio de quatro letras com vencimentos trimestraes, com o juro de 6% ao ano.

NONO

A amortização de que se trata no artigo anterior sómente poderá ter lugar se algum dos socios não quizer adquirir aquelas quotas.

§ 1.º Para este efeito teem a preferencia os tres primeiros socios.

§ 2.º Se o falecimento ou interdição fôr de qualquer destes tres primeiros socios, teem os outros dois socios direito a escolher um novo socio para quem passará essa quota, o qual para todos os efeitos ficará ocupando o lugar do falecido ou interdito.

DECIMO

A administração de todos os negocios da sociedade será confiada a um, dois, ou tres gerentes que ficam investidos de todos os poderes necessarios para representar a sociedade activa e passivamente em juizo e fóra dele.

§ 1.º O gerente ou gerentes serão eleitos em assembleia geral por periodos de dois anos, findos os quaes poderão ser reconduzidos.

A mesma assembleia geral poderá retirar lhes o mandato antes de findos os dois anos.

§ 2.º Para os efeitos da primeira parte do § anterior deverão os socios reunir dentro dos primeiros dez dias do mez em que a gerencia terminar o seu mandato.

§ 3.º Os gerentes podem ser dispensados de caução e a sua remuneração será fixada pela assembleia geral.

§ 4.º Sob pena de distituição e sem prejuizo da responsabiliaade por perdas e danos para com a sociedade, é expressamente proibido a qualquer gerente firmar pela sociedade letras de favor, fianças, abonações, ou outros actos identicos em proveito proprio ou de outrem, ou que vão de encontro ao estabelecido no artigo seguinte. A sociedade não responderá por esses actos.

§ 5.º Quando as circunstancias o aconselhem, poderá ser nomeado para a gerencia um dos chefes de secção de que fala o artigo 12.º, e, na sua falta ou impedimento, poderá exercer interinamente esse logar qualquer outro chefe de secção, designado por aquele com aprovação do conselho fiscal.

DECIMO PRIMEIRO

Haverá um conselho fiscal constituido por dois ou tres socios nomeados de dois em dois anos pela assembleia geral, podendo ser reconduzidos, e sem direito a gratificação.

Compete-lhe fiscalizar os actos da gerencia e a regularidade da escrituração, e especialmente dar o seu parecer acérca de quaesquer contractos a realizar pela gerencia.

§ Unico. Ficam desde já nomeados para o conselho fiscal do primeiro bienio, os socios dr. Fortunato d'Almeida Pereira de Andrade, dr. Francisco Freitas Cardoso e Costa e José Victorino Baptista dos Santos.

DECIMO SEGUNDO

Sendo muito conveniente dividir os negocios da soctedade em secções, pela assembleia geral será convidado para a direcção de cada uma delas o socio que reuna os requesitos necessarios.

§ 1.º O chefe de secção é responsavel unicamente pelos serviços a seu cargo, não podendo firmar contractos ou documentos que involvam responsabilidade para a sociedade, atribuições que competem á gerencia.

§ 2.º Quando qualquer dos socios não possa ou não queira tomar o cargo de chefe de secção, poderá esse lugar ser exercido por um estranho á sociedade.

§ 3.º Em assembleia geral será fixada a remuneração ou gratificação para este cargo.

§ 4.º Fica desde já nomeado para chefe da secção de tipografia, e tambem para gerente da sociedade no primeiro bienio, o socio Joaquim da Silva Ventura, e para chefe da secção de encadernador o socio Ismael d'Almeida Chuvas.

DECIMO TERCEIRO

Nenhum gerente ou chefe de secção poderá ter negocios identicos aos da sociedade, nem explora los directamente ou associado com outrem, ou por interposta pessoa, na Comarca de Coimbra, sob pena de perder em favor dos outros socios, 50 % do seu capital e poder ser demitido do seu cargo.

DECIMO QUARTO

A escrituração será feita sob a responsabilidade da gerencia, e os balanços serão dados no fim do ano social, que começa a um de Julho e termina a trinta de Junho, devendo estar concluidos e apreciados pelo conselho fiscal até trinta e um de Julho, salvo o caso de força maior.

§ Unico. A gerencia fica obrigada a mandar a cada socio balancetes trimestraes.

DECIMO QUINTO

Os lucros liquidos apurados em balanço, devidamente aprovado, depois de pago o juro de 6% ao capital social, serão divididos pela fórma seguinte:

a) 5% para fundo de reserva;

b) 10% para depreciações e reparações de material, amortizações de quotas e obras;

c) 20% para seguro social, assistencia e gratificação aos empregados seja qual fôr a sua categoria, conforme o regulamento que se fizer;

d) 15% para auxilio a obras catholicas da Diocese de Coimbra;

e) 50% para distribuir pelos socios na proporção das suas quotas e dentro dos limites estabelecidos no § 2.º deste artigo.

§ 1.º A percentagem para obras catholicas da Diocese de Coimbra, será entregue anualmente ao Bispo catholico que presidir a esta Diocese.

§ 2.º Quando o juro de 6% que o capital social recebe, somado com a percentagem da alinea *e)* exceder 15%, o excesso será dividido em duas partes eguaes, sendo uma para juntar á percentagem da alinea *c)* e a outra para juntar á da alinea *d)*.

DECIMO SEXTO

No caso de prejuizos, caberá a cada socio a responsabilidade correspondente á sua quota.

DECIMO SETIMO

A assembleia geral reunir-se-ha ordinariamente uma vez por ano, devendo a convocação ser feita por cartas registadas do primeiro gerente, e extraordinariamente poderá ser requerida pela gerencia, pelo conselho fiscal ou por dois socios.

DECIMO OITAVO

Todas as resoluções da assembleta geral serão tomadas por maioria de votos, tendo se em vista que cada quota de 500$00 representa um voto.

DECIMO NONO

Quaesquer questões entre os socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e quaesquer dessas entidades será dirimida no fôro da Comarca de Coimbra; nenhum socio ou seus herdeiros poderão sob qualquer pretexto requerer a aposição de sêlos, ou arrolamento dos haveres sociaes.

VIGESIMO

Para os fins da sociedade pode esta adquirir por compra ou troca quaespuer predios, ou manda los construir, e arrendar.

VIGESIMO PRIMEIRO

Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

Coimbra, 4 de Agosto de 1920.

O Notario,

Jaime Correia da Encarnação

Liceu Feminino

AVISO

São avisados todos os interessados de que na secretaria deste Liceu, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, se receberão de 10 a 15 de Setembro proximo os requerimentos das alunas que pretendam matricular se neste Liceu, no futuro ano lectivo, em qualquer das classes 1.ª a 5.ª do curso geral, ou apenas em alguma ou algumas disciplinas das mesmas classes.

As condições de admissão são as que constam do edital publicado pela Reitoria, patente no atrio do mesmo Liceu.

Coimbra, 18 de Agosto de 1920.

A Reitora,

Maria Emilia Moreira Salvador.

Trespassa-se

Um estabelecimento já acreditado e que serve para qualquer ramo de negocio, por motivo do proprietario ter de retirar para fóra do paiz.

Informações dão-se na Avenida Sá da Bandeira, 50-1.º.

Predio com padaria

Vende se se o preço oferecido convier, em Coimbra no centro do Bairro Alto (cidade universitaria) uma muito acreditada padaria que funciona initerruptamente ha 70 anos. O predio, alem de padaria e anexos, tem 4 bons andares de habitação.

As propostas deverão ser enviadas aos herdeiros de João Miranda a cargo do sr. dr. Hermano de Carvalho — Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Maquinas SINGER

Vendem-se bobine central, em estado de novas.

Ha sempre para vender muitos modelos de maquinas para costurar.

Compra e vende maquinas de costura, bicicletas, motos e gramofones.

Concertos em maquinas de costura e gramofones.

Oleos, agulhas e outros acessorios.

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, 68 a 70

COIMBRA

Pinheiros

De serra e machado vendem-se em Montemor-o Velho, freguesia do Moinho da Mata.

Mostra-os Antonio Roxo, ali residente. Propostas em carta fechada com a palavra — PINHEIROS — dirigidas a dr. Joaquim Magalhães Mexia, residente em Coimbra, na rua Tenente Valadim, n.º 11, onde serão abertas no dia 20 de agosto pelas 14 horas.

Todos os proponentes deverão assistir á abertura das suas propostas, ou fazer-se representar.

A venda será efectuada se o preço convier.

Venda de terreno

Vendem-se 2.885,m2 28 de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

PINHAIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote — COIMBRA

Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas *(urinas, sangue, espectoração, etc.)*

Produtos esterilisados *(empolas, sôros, gazes e algodão.)*

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50 — ½ CAIXA, 2$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar.

Conselho Administrativo

2.ª Praça

O Conselho administrativo deste grupo faz publico que no dia 26 do corrente, pelas 13 horas, se procederá á arrematação da venda em hasta publica, do estrume produzido pelos solipedes deste grupo e adidos durante o ano economico de 1920-1921.

O caderno de encargos e mais condições encontram se patentes no Conselho administrativo das 12 ás 16 horas em todos os dias uteis.

Quartel em Coimbra, 19 de agosto de 1920.

O secretario do Conselho

Manuel de Carvalho Martins

Alferes

Quinta

Cavalheiro d'educação com vocação para a agricultura e creação deseja administrar quinta, preferindo nos arrabaldes de Coimbra com residencia para casal na mesma.

Carta a F. C. Farmacia Pimenta. — Luso.

PASSA-SE

Uma casa no melhor ponto da cidade, medindo uns cem metros quadrados, com mais loja e 1.º andar correspondentes, e outras dependencias. — Carta á Redacção a N. F.

Arrenda-se na rua do Cabido desta cidade, parte de uma casa, composta de dois quartos e duas lojas, a porta para a rua do Cabido tem o n.º 23, e as portas para a Travessa do Cabido tem os n.os 4 e 6. Para tratar na rua da Alegria, n.º 22 das 11 ás 12 e das 18 ás 19 horas.

Arcão. Vende-se um que comporta 5 600 litros. Para tratar com José Maria dos Reis Camelo — Ançã.

A' comissão. Individuo com bastante tempo disponivel. Coloca artigos, faz negocios ou aceita qualquer representação de casa nacional ou estrangeira, á comissão. Só trata de assuntos da maxima seriedade. Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, n.º 5, Coimbra.

Casa. Para uma familia composta de cinco pessoas pretende-se alugar um primeiro andar de casa situada não muito longe da Universidade.

Informa: *Guimarães - ourives,* 18, Arco d'Almedina, 22 — Coimbra.

Emprego 2.º sargento do exercito com 4 anos de serviço e exemplar comportamento, tendo antes exercido a vida comercial e não querendo continuar nesta vida, desejava colocação decente no comercio ou industria.

Carta a Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, 5, Coimbra.

Escritorio em pau santo Vende um, Francisco da Fonseca Ferreira, rua da Sota.

Piano. Magnifico piano alemão, armado em ferro, vende-se. Para tratar, R. Fernandes Tomás, 55, das 12 ás 17 horas.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15.

Sacaria. Vende-se em grande quantidade. — Avenida da Ponte, 26, Santa Clara.

Terrenos No Penedo da Saudade, vendem-se.

Tratar com dr. José Bruno, rua do Tomar, 6.

Vende-se um cofre em muito bom uzo.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74.

Vinho. Vendem-se 150 pipas tinto. Para tratar, Rua Anteiro do Quental, 39.

Vendem-se. Uma cantoneira-floreira com espelho de cristal da Roémia de 4,m42 × 0,50, uma meza de centro com uma pedra marmore de 1,m10 × 0,86; um esquentador de banho, sete metros de mangueira para rega e um cofre de 0,m50 × 0,m45.

Nesta redação se informa.

EDITAL

Arrematação do fornecimento de carnes verdes de gado ovino e caprino

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 26 de Agosto corrente, arrematará o fornecimento de carnes verdes no seu concelho, em conformidade com as clausulas seguintes:

1.º — A arrematação compreende as carnes verdes de gado ovino e caprino, e o seu fornecimento começará no dia 1.º de Setembro de 1920 e terminará no dia 31 de Dezembro do mesmo ano.

2.º — A arrematação far-se-ha por propostas em carta fechada. Cada concorrente para ser admitido ao concurso deverá ter feito na Tesouraria da Camara Municipal o deposito de 250$00, quantia esta que lhe será entregue logo que não lhe seja adjudicado o fornecimento. Os concorrentes deverão efectuar este deposito até ás 12 horas do dia da arrematação e entregarão as suas propostas na Secretaria da Camara até ás 13 horas do mesmo dia.

3.º — O concorrente a quem seja adjudicado o fornecimento deverá depositar na mesma Tesouraria, além dos 250$00 para ser admitido ao concurso, mais 250$00 que constituirão o deposito provisorio, o qual será reforçado com mais 500$00 no acto da assinatura do contracto que deverá realisar-se dentro do praso de oito dias.

4.º — A Camara reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, quando entenda que elas não convêm ao interesse publico, ficando os proponentes sem direito a qualquer reclamação.

5.º — No caso de haver uma ou mais propostas iguais e á Camara convenha a sua aceitação, será aberta licitação verbal entre os proponentes e aceite o menor lanço oferecido.

6.º — As propostas serão abertas em sessão da Comissão Executiva, a qual deliberará sobre elas em sessão extraordinaria dentro de quatro dias.

7.º — O arrematante será obrigado ao fornecimento de carnes verdes de gado ovino e caprino, necessarias para o consumo publico pelos preços da adjudicação e em boas condições sanitárias e de ceva, o que será apreciado pela inspecção sanitária do Matadouro. A falta de cumprimento desta clausula será punida com a multa de 20$00 pela 1.ª vez, com a de 30$00 pela 1.ª e 2.ª reincidencias, com a de 40$00 pela 3.ª e 4.ª e com a de 50$00 pela 5.ª, podendo a Camara quando as reincidencias ultrapassem o n.º de 5, rescindir este contrato se assim o entender,

8.º — O arrematante é obrigado a instalar nas barracas do mercado onde actualmente se exerce este comercio, pelo menos seis talhos para a venda de carnes de gado ovino e caprino e dois para venda de miudezas destas rezes. Entende-se por miudezas: as visceras, cabeças e pés. A falta de cumprimento desta clausula será punida com a multa de 10$00 por cada dia em que deixar de a cumprir e nas reincidencias será a multa elevada ao dobro.

9.º — Os talhos serão providos de pessoal necessario para o publico ser servido sem reclamações nem demora, reservando-se a Camara o direito de exigir a elevação do numero de talhos quando assim o entenda e as necessidades do consumo o aconselhem.

10.º — O arrematante obriga-se a ter os talhos abertos desde a abertura do mercado até ás 12 horas e um talho até ás 15 horas, sob pena de 20$00 de multa pela primeira vez e 30$00 nas reincidencias.

11.º — O arrematante não poderá recusar-se a vender carne de qualquer categoria ou miudezas emquanto houver nos talhos, não podendo sonegar a venda dessa carne, ainda mesmo a pretexto de estar vendida, encomendada ou outro qualquer, nem vender carne com cebo, ou de uma classe por outra, ou dar contrapeso de carne de classe inferior á vendida. A percentagem de osso não poderá ser superior a 25 %. A infracção de qualquer destas obrigações será punida pela primeira vez com a multa de 10$00 e de 20$00 nas reincidencias.

12.º — As carnes serão divididas em três categorias: a primeira compreende a perna e costeletas; a segunda, a rinhoada e tiras; e a terceira cachaço e peito.

13.º — Nos talhos deverão existir em lugar onde possam ser facilmente lidas pelo publico tabelas com as diferentes classes de carnes, miudezas e respectivos preços, sob pena de 10$00 de multa pela primeira vez e 20$00 nas reincidencias.

14.º — Nenhuma carne ou miudezas poderá ser vendida nos talhos que não provenha de matança feita no Matadouro Municipal e não tenha sido submetida á inspecção sanitária de técnico competente. Quando por motivo de força maior e com prévia autorisação da Camara ou vereador do pelouro tenha de fazer-se matança extraordinária fica o arrematante obrigado ao pagamento do dobro das taxas constantes do Regulamento do Matadouro, pelos serviços prestados nessa matança extraordinaria.

15.º — O arrematante fica obrigado a preparar fóra do Matadouro e á sua custa as miudezas das rezes abatidas, as quais deverão saír do Matadouro em seguida á matança e ser expostas á venda nas melhores condições de preparo e conservação, sendo inutilisadas e enterradas as que não estiverem nessas condições, segundo inspecção de técnico da Camara.

16.º — O arrematante obriga-se a pagar mensalmente e até ao dia 10 do mês seguinte aquele a que disserem respeito, os impostos municipais devidos pela carne, e bem assim as taxas das barracas do mercado e dos serviços prestados no Matadouro em harmonia com as tabelas respectivas.

17.º — O arrematante obriga-se a tratar o publico com urbanidade, devendo despedir os empregados que assim não procedam e sejam reincidentes, sem prejuizo das responsabilidades penal e civil em que tenham incorrido; a permitir á fiscalisação do mercado e á policia entrada nos talhos para verificação do cumprimento das clausulas deste contrato e das posturas e regulamentos municipais e bem assim a responder pelas multas impostas e por todas as obrigações resultantes do contracto, no Juizo de Direito da comarca de Coimbra.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 5 de Agosto de 1920.

O Vice-presidente,

Francisco Vilaça da Fonseca.

Velas Para: Automoveis Motocicletes e Motores

Marca SIGNORINI

CHEGOU-NOS GRANDE REMESSA DIRECTAMENTE DA ITALIA

Paraíso, Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

A GRIPE, ASMA E COQUELUCHE

CURAM-SE com os afamados

REBUÇADOS MILAGROSOS

Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra.

Deposito geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericordia

Moraes & Irmão, L.da

Representantes da Companhia Comercial Portuguêsa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas SEAROM

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradavel, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual fôr a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, creando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais ilustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade

EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Pinheiros

Antonio de Saldanha Moncada, residente em Coimbra, rua do Salvador n.º 7, vende 218 pinheiros em S. Silvestre, recebendo para isso propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, na sua residencia em Coimbra. As propostas devem trazer no envelope a palavra, PROPOSTA.

Mostra os pinheiros Manuel Joaquim Costa, do Casal de S. Silvestre.

Serão entregues a quem oferecer maior preço, se este convier ao vendedor.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 12, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

FOMENTO INTERNACIONAL, L.da

Séde provisoria do escritorio e armazem

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Telefone n.º 613

Importação, Exportação -:- -:- -:-

-:- -:- -:- Comissões e Consignações

Banco Nacional ULTRAMARINO

FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 ½ da manhã das 3 ½ da tarde

Compartimentos DIMENSÕES		Tabela de aluguer	
N.º 1		1 mez	Esc. 2$00
Altura	0,m25	3 mezes	4$00
Largura	0,m25	6 mezes	6$00
Fundo	0,m50	1 ano	8$00
N.º 2		1 mez	Esc. 3$00
Altura	0,m25	3 mezes	6$00
Largura	0,m51	6 mezes	8$00
Fundo	0,m50	1 ano	12$00
N.º 3		1 mez	Esc. 5$00
Altura	0,m40	3 mezes	7$50
Largura	0,m51	6 mezes	12$00
Fundo	0,m50	1 ano	16$00

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fraços e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2$00; 6 tubos, 11$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Fivelas de fantasia para calçado de senhora, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO

Ao fundo da Praça do Comercio

COIMBRA

Tabaco

para revendedores

BRASILEIRO

MARCA ALPACA

a

20$00 o kilo

Largo do Romal, 17

COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª Circunscrição

MATA DA LOUZAN

Faz-se publico que no dia 10 do proximo mez de Setembro, pelas 11 horas e meia, na Casa da Guarda Florestal, na Feira dos Bois, em Serpins, se procederá á venda em hasta publica dos medronhos existentes na Mata do Sobral.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida Casa da Guarda e na sede da 3.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra, todos uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquìcolas, em 11 de Agosto de 1920.

Pelo Director Geral,

Julio Mario Vianna

Sabado, 21 de Agosto de 1920

ANO X — N.º 1046

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

REGIONALISMO

Ha dias, um jornalista da capital, num artigo que, por acaso, hoje me chegou ás mãos, tratava o regionalismo sob um ponto de vista tão falho de logica e consciencia, que daí nasceu o artigo d'hoje, em que exponho o meu modo de ver sobre esse assunto tão interessante, discordando do que aquele colega ilustre escreveu.

Regionalismo, longe de ser um perigo como eu li, longe de ser uma palavra vã, sem interesse nem razão de ser, é antes um ponto de apoio, moral e inteligentemente acente, para o nacionalismo.

Uma nação, dividida nas suas provincias, nas suas regiões, deve ter, dentro da heterogeneidade componente, uma liga homogenea e perfeita. A nação não é um corpo só, que haja individualmente. Por assim ser, o maior conjunto de esforços agindo, regionalmente, no mesmo fim, dá o perfeito engrandecimento nacional.

Se cada região, dentro do seu meio, do seu modo de ser, não vivesse com uma orientação sua, orientação que fizesse corrente com as outras regiões, a nacionalidade deixaria de ter as suas caracteristicas indispensaveis.

Nós sabemos que de região para região ha uma diferença fisica, uma pressão climaterica variante, como ha tambem, no solo, na terra, uma acentuada disparidade. Ora este conjunto de diferenças, que modificam eticamente os habitantes de cada região, ha de naturalmente ser, sob o ponto de vista etnologico, o factor importante para a sua divisão e acção. Daí, o regionalismo, que é afinal uma lei imposta, onde está acentuado o caracter representativo de cada região, que deve tomar parte na nacionalidade.

A Nacionalidade, é a aspiração grandiosa de uma Alma que se eleva, o grito são de um espirito que na clareira da Verdade, caminha sempre para a frente. É por assim ser, quanto mais homogenea e perfeita fôr uma Nação, mais o seu valor se impõe, mais a sua Força se ergue.

Para haver nacionalismo é indispensavel o regionalismo. Este, é a Alma, o cerebro; aquele a Vontade, a Acção. Por isso, no regionalismo, deve haver o amôr á terra, seguro, arraigado, deve existir o culto sagrado do tradicionalismo, que é a lei do Passado, vinda até nós, para nos despertar, dando incentivo.

Não sendo assim, pondo de parte estes principios preciosos e dogmaticos, deixando de ver no regionalismo essa imponderavel corrente de esforços e de verdades, a Nação, no seu caracteristico modo de ser, tornar-se-hia uma *blague*.

O Patriotismo, que para mim é a palavra mais linda da nossa independencia e do nosso Dever, não teria razão de existir se não saísse da Vontade nacional. Mas, como o Patriotismo é a voz de cristal da Alma, a voz clara, soberba, que ao nosso peito arranca a nossa inteligencia, a palavra que incendeia, arrebata e eleva, é, portanto, esse patriotismo, a vontade regional, nacionalizando uniformemente e erguida no sentimento da Patria.

O regionalismo é, essencialmente, a condição de vida de uma Nação. Sem ele, sem essa força logicamente constituida, a nacionalidade não tem a autonoma garantia da sua representação.

Sem ser uma palavra vã, perigosa, como pretendeu demonstrar o colega de Lisboa, o regionalismo é a maior Verdade, e mais seguro meio de atingir o Nacionalismo puro.

Não são simples teorias o que escrevo hoje. Obedecendo a um criterio seguro que uso adotar para todos os problemas que abordo, nao escrevi um artigo com o fim simplesmente pretencioso de querer escrever. Fi-lo, dentro da minha consciencia e do meu modo de profundar todos os assuntos que interessam e, ao mesmo tempo, dentro da minha orientação regionalista, que de mim tem feito o devotado amigo da minha terra, e consequentemente, o nacionalista e Patriota.

LUÍS COSTA

Ecos da Sociedade

AUDIÇÃO INTIMA

Numa sala do Coimbra-Hotel, na noite de quinta-feira, o distinto artista sr. dr. Coutinho d'Oliveira, reuniu alguns amigos intimos, aos quais cantou ao piano algumas musicas suas, que fazem parte dum interessante livro que brevemente vai publicar, ilustrado pelo aguarelista de Lisboa, sr. Alberto de Sousa.

No silencio perturbante da sala, as musicas elevavam-se, numa gracilidade encantadora e linda, cheias de sugestão, de mitticismo, de beleza, enquanto a suavidade evocadora da voz do artista, era uma alembrança de contos de fadas, de baladas d'oiro ritmadas, de noite, no embalo de um parque adormecido.

Foi uma noite de arte que o Dr. Coutinho nos proporcionou, estando na assistencia, o sr. Alberto de Sousa, o feiticeiro das tintas, que sabe cantar em cores a magia das esculturas e paisagens, o qual vivamente nos impressionou com o emoticismo rico do artista.

LOTUS.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Sebastiana Mesquita.
Segunda-feira:
O menino Orlando Ferro de Carvalho
D. Maria Luisa Cabral de Sacadura Bote
D. Branca da Silva Domingues
João Ameal.

Partidas e chegadas

Para o Caramulo as sr.as D. Maria Henriqueta de Gama Pinheiro e D. Felizmina Correia, alunas da Universidade.

— Para a Figueira da Foz, o sr. dr. João de Sacadura Bote Corte-Real.

— Para Ancião, Avelar, o sr. dr. Rosa Falcão.

— De Montemór-o-Velho para a sua Quinta dos Telheiros, em Abrantes, o sr. Bobela da Mota.

Respeito e consideração publica

A virtude, o merecimento, e o talento são qualidades as mais estimadas no meio duma sociedade culta; e parece que só estes atributos devem ser os unicos que mereçam a consideração e o respeito publico.

Porem, actualmente, esta consideração e respeito só se presta ao homem de grandes meios e haveres, negando-se aos desprotegidos da fortuna, embora virtuosos, dignos e sabios.

Assim vemos hoje muitos *novos ricos*, que ainda ha pouco não passavam duns mediocres, ou uns humildes filhos do pôvo, mendigando a esmola do trabalho, acumularem fortunas fabulosas que lhes permitem todos os gôsos e comodidades da vida, como: palacetes principescos, quintas de recreio, trens de luxo e automoveis elegantes, porem tudo orvalhado pelas lagrimas dos que, ainda ha pouco, viviam remediados tendo o necessario para matar a fome aos filhos, e cobrir a nudez da familia.

Assim aqueles, num deslumbramento de riqueza e vaidade, cimentada com o beton da exploração, passam altivos e orgulhosos recostados em flacidas carruagens, num enfatuamento ridiculo, pretendendo, assim, atraír todos os respeitos e considerações, certamente, de lisongeiros e parasitas; e os segundos, as victimas sacrificadas á cupidez dos primeiros, envergonham se de defronta-los, e desviam-se para não salpicarem as faces com o lodo das suas impudicias.

Naqueles a vaidade e a ambição; nestes o sofrimento e a modestia, que é o unico esplendor permitido á gloria.

Portanto, a consideração publica se concede, imoralmente, na rasão do maior aparato, ou grandeza de fortuna, não se curando dos meios como se conseguiram os fins!

Corolario:

Tanto tens, tanto vales; nada tens, nada vales.

LEVI CORRÉA.

Aos Jornais de Coimbra

Por motivo da finalização recente do meu curso, quisieram os jornais de Coimbra, *Gazeta, Tempo* e *Despertar*, felicitar-me. Sem falsos protestos de modéstia, eu direi, no entanto, que as palavras de louvor e de incitamento que me reservaram, estam muito além dos meus merecimentos reais, apenas traduzidos na fragilidade das minhas linhas, que outro valor não terão senão o de revelarem — e isto é que é profundamente verdadeiro — um sincero amor a êste torrão e um desejo intenso de a vêr orientada pelo caminho de um mais largo futuro, como é mistér para salvaguarda de todos nós. Aqueles jornais que representam em Coimbra a Voz da Imprensa, os meus agradecimentos sinceros e o meu desejo, não menos sincero, de prosperidades.

Costa Pimpão.

Cruz Vermelha

Esta sociedade enviou ao sr. governador civil 3 diplomas, passadeiras e medalhas, pedindo a esta autoridade o obsequio de as mandar entregar aos agraciados Antonio Cabreira, Antonio Cardoso e João de Almeida.

Troupe Alfazema

Hoje, em Santa Clara, estreia-se esta companhia de variedades, uma das mais completas no genero.

Esta companhia, que deu uma série de espectaculos no Teatro Avenida, onde grangeou as simpatias do publico conimbricense, espera em breve apresentar numeros de grande atracção.

Misericordia de Coimbra

Dr. LIMA DUQUE

A mesa da Misericordia, reunida na quinta feira, aprovou por aclamação a seguinte proposta:

A Mesa da Santa Casa da Misericordia de Coímbra, em sua sessão de 19 de agosto do corrente ano, tendo tomado conhecimento do teor da Portaria n.º 2396 de 12 do mesmo mês e ano, que contempla esta Santa Casa com o valioso donativo de doze mil escudos:

Considerando que desde o inicio da guerra de 1914 que assolou a Europa durante quatro longos anos, esta Instituição não mais conseguiu equilibrar as suas finanças em virtude do excessivo aumento de preço de todos os generos necessários á sua vida económica, aumento que dia a dia se agrava de uma maneira assustadora;

Considerando que em virtude de não ser possivel aumentar o rendimento dos seus capitaes mutuados o *déficit* anual tem sido imensamente agravado, atingindo actualmente uma cifra elevada em extremo;

Considerando que em virtude deste desiquilibrio financeiro a Assembleia Geral da Irmandade, reunida em sessão de 25 de abril ultimo, se viu obrigada a limitar os beneficios prestados por esta Santa Casa, não só reduzindo ao minimo os soccorros farmaceuticos, mas, principalmente, diminuindo o numero dos orfãos dos dois Colegios e, correlativamente, parte do pessoal que os servia;

Considerando que o ex.mo sr. dr. Julio Ernesto de Lima Duque, dignissimo ministro do Trabalho, expontaneamente e apenas norteado pelos bons dotes de coração que tanto o nobilitam, veiu em auxilio desta Instituição, subvencionando-a com a elevada quantia de doze mil escudos para custeio dos encargos de assistencia e beneficencia a ela adstritos, proponho:

Que seja exarado na acta de hoje um voto de rsconhecido agradecimente ao ex.mo ministro do Trabalho, sr. dr. Lima Duque:

Que desta resolução se dê conhecimento a s. ex.ª, devendo a Mesa, em dia oportunamente escolhido, ir junto do mesmo ex.mo senhor desempenhar-se desta honrosa e grata missão.

Coimbra e Sála das Sessões da Mesa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, em 19 de agosto de 1920.

Achamos justa e merecida a manifestação de apreço que a Misericordia acaba de prestar ao sr. dr. Lima Duque, digno ministro do Trabalho.

Devido á sua valiosa influencia junto do governo e ainda aos nobres dotes de alma que tanto o distinguem, alcançou a Misericordia o importante subsidio de esc. 12.000$00 com que podera suavisar o enorme *déficit* que lhe resultou da carestia da vida que a todos assoberba.

Oxalá que o governo, tendo em atenção os enormes benefios que aos indigentes e aos orfãos presta a Misericordia de Coimbra, a continue a proteger auxiliando-a na sua cruzada do bem.

A mesa da Misericordia espera avistar se ámanhã com o sr. dr. Lima Duque para se desempenhar da ultima parte da proposta aprovada.

Obras do Cais

Continuam paralisadas as obras do Cais, em frente dos Oleiros.

Assim se está perdendo a melhor epoca do ano para estes trabalhos, que não podem fazer-se no inverno.

Sabemos que o sr. director dos serviços fluviais e maritimos já solicitou superiormente dotação para esta obra ou autorisação para ela continuar com o duodecimo, não tendo vindo ainda essa ordem.

E' de toda a conveniencia que se aproveite esta epoca para esses trabalhos e portanto necessario é que se trate de o conseguir, intervindo nesta pretensão aqueles que o puderem fazer.

Não se tratando das fundações agora, são obras paralisadas durante o inverno.

Prisão

Encontram-se presos, Alfredo Dias Correia, do Almegue e Francisco Soares d'Almeida, da rua do Carmo, os quaes agrediram um sargento da armada, desrespeitando tambem a patrulha da Guarda Republicana.

JUNTA GERAL

A Junta Geral deste distrito, reunida ante ontem, resolveu enviar ao sr. ministro do trabalho o telegrama e oficio que a seguir publicamos, agradecendo a s. ex.ª o subsidio que concedeu para um hospital de isolamento:

Ex.mo Ministro do Trabalho, Lisboa — A Junta Geral de Coimbra (Comissão Executiva) em sua primeira sessão depois de publicado no *Diario do Governo*, com muito respeito e admiração por v. ex.ª agradece o generoso subsidio para o Hospital de isolamento. Com o maximo entusiasmo felicita v. ex.ª pelo seu nobilissimo altruismo e grande dedicação civica. — O Presidente, *dr. Silvio Pélico.*

Ex.mo sr. Ministro do Trabalho: — Qualquer pessoa, mesmo que não conhecesse a v. ex.ª, mesmo que de v. ex.ª nunca tivesse ouvido falar, ao percorrer os numeros do *Diario do Governo*, desde que, numa consagração justissima, v. ex.ª entrou para a pasta do Ministerio do Trabalho, teria a forte impressão de que em v. ex.ª brilham predicados, que raras vezes encontramos reunidos na mesma personalidade. E com efeito assim é. Saber, erudição, diplomacia arguta, honesta e moderna, um criterio habilissimo, literato e orador temivel e temido, o mais belo espirito de benemerencia, de generosidade e de grandeza, um passado glorioso de cidadão e de intelectual, um caracter pulquérrimo. Vai protegendo v. ex.ª com generosos subsidios muitos hospitais, asilos, creches, juntas gerais, misericordias, juntas de paroquia, camaras municipais, escolas, cozinhas economicas, sanatorios, associações, etc., etc.

Que v. ex.ª possa persistir em tão notavel orientação, afim de que nos reconforte qualquer luz de esperança e fuja de nossas almas o desanimo e a descrença.

Pelo que nos diz respeito, vamos iniciar trabalhos e deligencias no sentido de que seja eficaz o subsidio de 40.000$00 para o hospital de isolamento desta cidade de Coimbra.

Aceite v. ex.ª as nossas sinceras homenagens de respeito, de gratidão e de afecto.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 19 de Agosto de 1920. — O Presidente da Comissão Executiva, (a) *dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.*

Pela mesma Junta foi nomeada uma comissão composta pelos srs.: dr. Angelo da Fonseca, dr. João Duarte d'Oliveira, engenheiro Jorge Lucena, dr. Serras e Silva, dr. Vicente Rocha, dr. Lopo de Carvalho, Manuel Augusto Rodrigues da Silva, dr. Afonso Pinto e dr. Silvio Pelico, á qual foi enviada a seguinte circular:

Ex.mo Sr. Doutor Angelo Rodrigues da Fonseca, Coimbra. — No *Diario do Governo*, (n.º 154 da 1.ª série de 11 de Agosto corrente) foi concedida pelo ex.mo Ministro do Trabalho, dr. Julio Ernesto de Lima Duque, a esta Junta Geral um subsidio de 40.000$00 para um hospital de isolamento.

Como v. ex.ª vê, esta iniciativa generosa representa apenas a primeira fase, o primeiro estádio, duma grande e dificil empresa, dum árduo cometimento. E' indispensavel que não descuremos esta ocasião propicia, pois não pode ser mais imperiosa, inadiavel e urgente, a fundação nesta cidade de Coimbra dum hospital de isolamento.

Não nos julgamos com recursos e aptidões para a solução de tão momentôso problema, e por isso na nossa sessão de hoje resolvemos pedir a sabia e ilustre cooperação de v. ex.ª, certos de que a vossa dedicação civica e o vosso patriotismo nos não abandonarão.

Oportunamente convocaremos os ex.mos vogais da comissão, visto que as ferias fizeram retirar alguns para fora de Coimbra.

Coimbra, 19 de Agosto de 1920.

Saude e Fraternidade. O Presidente da Comissão Executiva, *dr. Silvio Pélico.*

Revista de inspecção

As praças licenciadas e as das tropas de reserva pertencentes a todas as armas e serviços domiciliadas nas freguesias de Almalaguez, Cernache, Ameal, Antanhol e Arzila, concelho de Coimbra, devem comparecer no quartel de Sant'Ana, no dia 19 de Setembro, ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares e os artigos de uniforme, afim de lhes ser passada a revista de inspecção.

Falta de azeite

Os administradores de concelho da Figueira da Foz, Arganil, Poiares e Miranda do Corvo, queixam se da crise do azeite ali existente.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	947$50
Viuva de João Monteiro dos Santos.....	5$00
José Cesar Lopes.....	5$00
Bernardino Anjos de Carvalho	1$00
Companhia de Seguros Oloria Portuguêsa.....	10$00
	968$50

(Continua.)

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Revolução de 1820

Comemorando esta data histórica, publicaremos, no proximo numero, um interessante artigo historico do nosso distinto colaborador sr. Costa Pimpão.

Musêu d'arte sacra

Tem se dito ter sido concedida a dotação para concluir as obras na igreja de S. João d'Almedina, afim de mudar para ali o musêu d'arte sacra, mas parece que tal boato não tem fundamento.

E assim continua esse precioso musêu mal instalado e sem poder ser visitado por tanta gente que o deseja ver.

A guarda republicana já recebeu ordem para mandar para ali guarda permanente de seis praças.

Selo d'assistencia

E' hoje dia de sêlo d'assistencia nas correspondencias postais. As que o não tiverem ficarão retidas.

Reclamações

O pavimento dos passeios da ponte de Santa Clara encontra se em pessimo estado. Principalmente o do lado esquerdo indo da cidade tem muitas taboas soltas e outras esburacadas, oferecendo perigo a quem por ali passa.

Pedimos providencias á direção das obras publicas.

— Na Avenida Navarro encontram-se dois bancos com falta de taboas, precisando por isso de ser concertados:

Chamamos a atenção da Camara para este facto.

Na Estrada de Eiras

Informam-nos que na Estrada de Eiras são assaltadas varias pessoas que por ela transitam.

Parece que são dois os assaltantes e que teem praticado varios furtos.

Ha dias uma pobre rapariga que vinha para esta cidade foi assaltada, valendo lhe varios individuos que apareceram na ocasião, pondo se em fuga desordenada os taes meliantes que não puderam ser conhecidos.

Ao sr. comissario de policia apontamos este facto na certeza de que s. ex.ª ordenará prontas e energicas providencias.

Sem assistencia medica

Na cocheira do Paço de Conde, faleceu sem assistencia medica, na passada quinta feira, Antonio de Matos, solteiro, de 40 anos, muito conhecido pelo *Pera Verde*.

Roubo

Foi enviada para juizo, Maria Adelaide, solteira, de 45 anos, residente em Santa Clara, a qual é acusada de ter roubado 28 lençoes.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

Monte-pio Geral

ASSOCIAÇÃO DE SECORROS MUTUOS FUNDADA EM 1840

Pensões

Perante a direcção habilitam-se: D. Clotilde Aglaura Botelho dos Santos Pedreira, viuva, por si e como representante de sua filha menor Ilda, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras á pensão anual de 200$00 esc., legada por seu marido e pae, o socio n.º 7.667, Jorge Agnelo Viana Pedreira.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso serà resolvida esta pretenção.

Lisboa, e Escritorio do Monte-pio Geral 19 de Agosto de 1920.

O Secretario da Direcção,
a) *Armando Cancela de Matos Abreu*

FIGUEIRA DA FOZ

Casa, 7 camas, rua da Liberdade; arrenda se. Setembro e Outubro.

Nesta redacção se diz.

Ceramica, Limitada-Coimbra

Assembleia Geral

São convidados os socios desta Sociedade a reunir em assembleia geral, na séde provisoria, rua João Cabreira, 11. 1.º, no dia 24 de Setembro proximo, pelas 17 horas, para deliberarem sobre o aumento do capital.

Coimbra, 10 de Agosto de 1920.

Os gerentes
(a a) *Ezequiel Donato*
Filipe Coelho
Francisco Ferreira

Liceu Feminino

AVISO

São avisados todos os interessados de que na secretaria deste Liceu, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, se receberão de 10 a 15 de Setembro proximo os requerimentos das alunas que pretendam matricular-se neste Liceu, no futuro ano lectivo, em qualquer das classes 1.ª a 5.ª do curso geral, ou apenas em alguma ou algumas disciplinas das mesmas classes.

As condições de admissão são as que constam do edital publicado pela Reitoria, patente no atrio do mesmo Liceu.

Coimbra, 18 de Agosto de 1920.

A Reitora,
Maria Emilia Moreira Salvador.

Predio com padaria

Vende-se se o preço oferecido convier, em Coimbra no centro do Bairro Alto (cidade universitaria) uma muito acreditada padaria que funciona initerruptamente ha 70 anos. O predio, alem de padaria e anexos, tem 4 bons andares de habitação.

As propostas deverão ser enviadas aos herdeiros de João Miranda a cargo do sr. dr. Hermano de Carvalho — Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Trespassa-se

Um estabelecimento já acreditado e que serve para qualquer ramo de negocio, por motivo do proprietario ter de retirar para fóra do paiz.

Informações dão-se na Avenida Sá da Bandeira, 50-1.º.

Pinheiros

Antonio de Saldanha Moncada, residente em Coimbra, rua do Salvador n.º 7, vende 218 pinheiros em S. Silvestre, recebendo para isso propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, na sua residencia em Coimbra. As propostas devem trazer no envelope a palavra, PROPOSTA.

Mostra os pinheiros Manuel Joaquim Costa, do Casal de S. Silvestre.

Serão entregues a quem oferecer maior preço, se este convier ao vendedor.

Maquinas SINGER

Vendem-se bobine central, em estado de novas.

Ha sempre para vender muitos modelos de maquinas para coser.

Compra e vende maquinas de costura, bicicletas, motos e gramofones.

Concertos em maquinas de costura e gramofones.

Oleos, agulhas e outros acessorios.

Manuel Gomes de Carvalho
Rua das Padeiras, 68 a 70
COIMBRA

Capitalista

Admite-se um ou mais socios capitalistas para desenvolvimento de um armazem em Coimbra.

Referencias bancarias.

Dirigir se a Cardoso & C.ª — Rua Ferreira Borges.

Venda de terreno

Vendem-se 2.885,m2 28 de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

Tabaco

para revendedores
BRASILEIRO
MARCA ALPACA
a
20$00 o kilo
Largo do Romal, 17
COIMBRA

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 12, no armazem de linhos e ferragens de
CRAVEIRO & FONSECA

Fivelas de fantasia para calçado de senhora, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO
Ao fundo da Praça do Comercio
COIMBRA

Inglês

Sério, professor de linguas, daria lições praticas de inglês a troco de hospedagem e muitas referencias.

Ou alugaria dois ou tres quartos sem mobilia, desde já ou desde outubro.

Resposta para «Inglês» a esta redacção ou para a rua Adelino Veiga, 46, 48.

Quinta

Cavalheiro d'educação com vocação para a agricultura e creação deseja administrar quinta, preferindo nos arrabaldes de Coimbra com residencia para casal na mesma.

Carta a F. C. Farmacia Pimenta. — Luso.

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradavel, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual fôr a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, creando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais ilustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender
Acaba de chegar grande quantidade
EM PACOTES DE 500 GR.
Cigarros e charutos das melhores marcas
Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

VENDE-SE

30.000 kilos de lã chnrra branca em armazem de Lisboa. Ofertas a Plutarco d'Oliveira Fresco & Ct.ª Rua do Amparo, 104. Lisboa, onde se mostra.

CALVEOL
A MELHOR LOÇÃO PARA A QUEDA DO CABELO E EVITAR A CASPA
Á VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE PERFUMARIA E BARBEARIA
REPRESENTANTE:
JOSÉ DE MELO SANTOS
PRAÇA DA REPUBLICA, 36

Oficina de tanoaria

José dos Santos
R. da Figueira da Foz, 71
(á CASA DO SAL)
Telefone 528

Bom emprego de capital

Na rua das Padeiras vende-se uma morada de casas.

Para tratar, com Antonio Pedro, construtor civil, rua Oriental de Montarroio, 50 a 56.

TRESPASSE EM COIMBRA

O antigo Café Luzitano, hoje a *Brazileira*.

Para informações: Espingardaria Central, de Amandio Neves, rua Visconde da Luz, 101 a 105, Coimbra.

TERRENO

Vende se um terreno com 10.000m2, magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.
separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

PASSA-SE

Uma casa no melhor ponto da cidade, medindo uns cem metros quadrados, com mais loja e 1.º andar correspondentes, e outràs dependencias. — Carta á Redacção a N. F.

Vinho. Vendem-se 150 pipas tinto. Para tratar, com Barros e Cunha, Banco Industrial Portuguez.

Moraes & Irmão, L.da

Representantes da Companhia Comercial Portuguêsa, Lim.ª
Deposito de generos de mercearia
Rua da Sofia, 66 e 68
COIMBRA
Telegramas SEAROM

"A Colonial,,

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

LOJA

Trespassa-se na Rua Quebra Costas, n.os 21 e 23.

Para tratar na *Procuradoria Comercial*, do solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz.

Infelizmente louca!

Resposta documentada ao livro

DOIDA DÃO!

O assunto é um caso de **loucura afectiva e lucida** que constitui
O martirio duma familia

O livro — **Infelizmente louca!** — 200 paginas de grande formato — acha-se
á venda nas livrarias. Preço 1$00

Arrenda-se na rua do Cabido desta cidade, parte de uma casa, composta de dois quartos e duas lojas, a porta para a rua do Cabido tem o n.º 23, e as portas para a Travessa do Cabido tem os n.os 4 e 6. Para tratar na rua da Alegria, n.º 22 das 11 ás 12 e das 18 ás 19 horas.

Arcão. Vende-se um que comporta 5.600 litros. Para tratar com José Maria dos Reis Camelo — Ançã.

A' comissão. Individuo com bastante tempo disponivel. Coloca artigos, faz negocios ou aceita qualquer representação de casa nacional ou estrangeira, á comissão. Só trata de assuntos da maxima seriedade. Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, n.º 5, Coimbra.

Bom emprego de capital. Vendem-se duas moradas de casas com quintais, no centro da cidade. Para tratar com o sr. dr. Diamantino Calisto, notário, Rua Visconde da Luz, 65-1.º

Casa com 17 divisões, aguas furtadas, cave e um jardim com 100,m2 00, vende-se por 40.000$00 escudos. Para tratar, rua Corpo de Deus, 51, 1.º

Emprego 2.º sargento do exercito com 4 anos de serviço e exemplar comportamento, tendo antes exercido a vida comercial e não querendo continuar nesta vida, desejava colocação decente no comercio ou industria. Carta a Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, 5, Coimbra.

Escritorio em pau santo Vende um, Francisco da Fonseca Ferreira, rua da Sota.

Figueira da Foz, casa. Arrenda-se em Setembro e Outubro e nos dez meses seguintes, mobilada ou sem mobilia na R. das Parreiras 57, em frente da Egreja Matriz. Para tratar na mesma.

Mobilias. Vende-se vario mobiliario, um piano e uma maquina de costura no Largo da Sé Velha 30.

Modista chegada da Figueira executa todas as modas em vestidos de senhora e de creança, pelos ultimos figurinos. Preços modicos.
Rua das Covas, 43 — Coimbra.

Nora de ferro. Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se.
Nesta redacção se diz.

Piano. Magnifico piano alemão, armado em ferro, vende-se. Para tratar, R. Fernandes Tomás, 55, das 12 ás 17 horas.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15.

Sacaria. Vende-se em grande quantidade. — Avenida da Ponte, 26, Santa Clara.

Terrenos No Penedo da Saudade, vendem-se.
Tratar com dr. José Bruno, rua do Tomar, 6.

Trespasse. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos em Sant'Ana, junto ao Quartel do Regimento 23. Tratar-se com o seu dono.

Vendem-se. Uma cantoneira-floreira com espelho de cristal da Roémia de 4,m42 × 0.50, uma meza de centro com uma pedra marmore de 1,m10 × 0,86; um esquentador de banho, sete metros de mangueira para rega e um cofre de 0,m50 × 0,m45.
Nesta redação se informa.

Velas

Para: Automoveis Motocicletes e Motores
Marca SIGNORINI
CHEGOU-NOS GRANDE REMESSA DIRECTAMENTE DA ITALIA
: Paraíso, Pereira & C.ª :
Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

FOMENTO INTERNACIONAL, L.da

Séde provisoria do escritorio e armazem
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76
Telefone n.º 613
Importação, Exportação
Comissões e Consignações

Terça-feira, 24 de Agosto de 1920

ANO X — N.º 1047

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A Revolução de 1820

Prenúncios de Liberdade

A Revolução de 24 de Agosto de 1820, foi a natural conseqüência do intolerantismo, levado ao excesso, das monarquias absolutas. Conseguíramos, palmo a palmo, livrar o nosso território da opressão francesa; mas outra ficava e esta escondida sob a capa leve da aliança, em cuja sombra se disfarçava para aniqüilar o restante das energias nacionais e sujeitar a tôda a espécie de vèxames o povo português, depois de ter roubado o quinhão de glória que legitimamente lhe pertencia. Como é sabido, a côrte estava no Brasil desde as campanhas peninsulares. Para sustentar a magnificência desta côrte, defraudava se o reino nos seus rendimentos públicos, sob a imposição dum tributo anual. O Rio dominava Lisboa, com mágua e descontentamento dos portugueses, que viam caminhar o reino a largos passos pelo declive profundo duma miséria sem remissão, em conseqüência da gente que afluia ao Brasil, não só para obter honrarias e cargos que aqui só em onerosíssimas condições e á custa de mil dificuldades e contrariedades se conseguia obter, mas ainda a arrotear as terras sertanejas. Acrescente-se a isto a administração inábil duma regência que alienára de si tôdas as simpatias, o comércio arruinado, as fábricas destruidas, as províncias assoladas, sobretudo as da Beira e da Extremadura, a população devastada, um sem número de complicações internacionais, e teremos um apagado esbôço da situação do país no fim do século XVIII, ao tempo que lá fóra começava de desabrochar a primeira semente da Idéa que ia abalar, como um tufão, os mais fundos alicerces do gigantesco corpo social. Já em 1800 o número dos descontentes era avultado; e com o decorrer dos anos e com o agravamento da nossa miserável situação, êste número cresce e espalha-se por todo o reino sob a forma de sociedades secretas. Novas circuntâncias viriam dar maior incremento ao Partido que se esboçava e definitivo impulso á Revolução liberal.

1817

Com a volta do exercito português de França, em 1814, a propagação das idéas liberais sofre novo impulso com a publicação de folhetos contra o governo regente e que, sendo proibida por êste, tornou esses folhetos ainda mais lidos e procurados. Entretanto voltava também ao reino, depois de ter feito tôda a campanha da Rússia, o general Gomes Freira de Andrade, soldado de brio e de honra, com uma larga folha de serviços prestados na qualidade de militar valente que era e com um nome consagrado e reputado, lá fóra, entre os mais ilustres. Chegado ao reino foi feito Gram Mestre da Maçonaria dos Cavaleiros da Cruz e á sua roda se forjou a conspiração que tinha por fim derribar a dominação inglesa. A 25 de Maio de 1817, por denúncia de Pedro Pinto de Morais Sarmento e do bacharel João de Sá Ferreira Soares, eram presos quási todos os conspiradores que tinham quaisquer conivências na cabala política. Escaparam de ser presos o ajudante de milícias de Lisboa, Caetano Alberto de Borja Amora, Rodrigo da Fonseca Magalhães, àcerca do qual anda divulgada uma anedocta, com foros de verdadeira, que dá conta da sua quási milagrosa salvação e José Máximo Pinto da Fonseca Rangel, major reformado. O papel de Gomes Freire não foi próprimente o de um conspirador. Nunca assistiu ás reuniões nem tomou quaisquer compromissos com os conspiradores. Jámais tivera influência política porque á sua consciência recta e justa repugnava as intrigas e as maquinações useiras e vezeiras, em artes de politica A sua acção no momento da revolta seria puramente a dum milltar de ordem e de disciplina capaz, pelo seu alto espírito, de dirigir e desviar do caminho da anarquia a Revolução triunfante. No entanto, o procedimento havido com ele difere do havido com todos os outros presos. Não foi houvido com as testemunhas, não soube o que elas depozeram contra ele e foi conservado na incomunicabilidade, quando já todos os outros estavam comunicáveis. Em dez dias foram julgados, sentenciados e executados depois de negada a apelação para D. João VI. A sentença foi dada a 15 de Agosto e a 18 do mesmo mês foram supliciados pela fôrca os infelizes Gomes Freire de Andrade na esplanada da torre de S. Julião da Barra e no campo de Santana os outros 11 réus, a saber: António Cabral Calheiros Furtado de Lemos, Henrique José Garcia de Morais, José Campelo de Miranda, José Joaquim Pinto da Silva, José Ribeiro Pinto, José Francisco das Neves, Manuel Monteiro de Carvalho, decepados depois do suplicio, os seus corpos reduzidos a cinzas e estas lançadas ao mar; Manuel de Jesus Monteiro, Manuel Inácio de Figueiredo, Máximo Dias Ribeiro e Pedro Ricardo de Figueiredo, poupados ao fogo.

A' pena de degrêdo foram condenados: Francisco António de Sousa, Antonio Pinto da Fonseca Neves, Francisco de Paula Leite e o barão d'Eben. Desta forma se procurava sufocar, á nascença, o sentimento de liberdade que irradiava, luminoso, daquelas almas votadas ao martirio. Mas a repressão sanguinolenta duma Idéa, é a vitória dessa Idéa e quando Ela tem a majestade e a grandeza que aquela assumiu, só os cegos negarão a sua mais próxima ou mais remota efectivação. O clarão da Liberdade vasquejava na segunda metade do ano de 1817; e já em 1820 refulge com mais vivo esplendor e assume proporções que até aí nunca atingira, afastando para longe a treva dum poder absoluto e arbitrário. Tal é a condição fatal dos nobres Ideais quando servidos por Homens!

Manuel Fernandes Tomás e o Sinédrio

Bom, generoso, capaz dos maiores sacrificios, Fernandes Tomás foi, ao mesmo tempo, o homem de combate, verdadeiro temperamento de revolucionário, a alma da revolução. O Marquês de Pombal fôra o Pensamento dela; e Gomes Freire o Sacrifício. O primeiro, ainda que por meios soberamente despóticos, desvenda os olhos do povo, cego e ignorante, e orienta o pelo caminho das suas mais nobres prerogativas; o segundo atirado ao suplício vil duma forca, santifica essa Idéa, sem o que não seria seguro o triunfo. Faltava o homem que a fizesse triunfar: apareceu Fernandes Tomás. Nascido na Figueira da Foz em 1771, já em 1791 fazia acto de formatura e recebia o grau de bacharel na faculdade de canones. Em 1801 foi despachado juiz de fóra da comarca de Arganil e em 1801 nomeado superintendente das alfandegas e tabacos nas comarcas de Aveiro, Coimbra e Leiria, provedor da comarca de Coimbra e, finalmente, em 1817, nomeado desembargador da Relação do Porto. Nesta cidade conviveu ele com José Ferreira Borges e José da Silva Carvalho, o primeiro, advogado da Relação do Porto ao tempo, e, mais tarde, deputado e conselheiro e o segundo, Juís dos Orfams da mesma cidade e mais tarde membro da Regencia, ministro dos Negocios Eclesiasticos e da Justiça onde se conservou até á queda da Constituição em 1823. Da mútua convivência destes três espiritos iluminados pelo sentimento, ao tempo heroico, da Liberdade nasceu a idéa duma associação que denominaram *Sinédrio* que preparou a Revolução de 1820. Sucedia isto numa noite de Janeiro do ano seguinte ao do bárbaro suplício dos doze conjurados o que prova, cabalmente, a ineficácia das repressões de fogo e de sangue. A esta sessão esteve presente o negociante do Porto e uma das notáveis figuras da Revolução, João Ferreira Viana. Organizaram os estatutos da sociedade e estabeleceram o fim desta, que era espreitar a opinião pública; informar-se dos acontecimentos de Espanha; reunir-se a 22 de câda mês num jantar da Foz em que se trocariam os conhecimentos adquiridos no mês anterior e determinariam o que haveria a fazer de futuro; guardar lealdade e assim que o movimento rebentasse tomar a direcção dele, guardando fidelidade á Dinastia de Bragança, como consta das *Revelações e Memórias* de Xavier de Araujo que em 1820 se unfu a Fernandes Tomás. Aquela associação, pequena, mas una e indivisível, veiu a constar ainda dos seguintes individuos: Duarte Lessa, José Maria Lopes Carneiro, José Gonçalves dos Santos Silva, José Pereira de Menezes, no ano de 1818; e em 1820 associáram se Francisco Gomes da Silva, João da Cunha Soto Maior, José de Melo de Castro e Abreu, José Maria Xavier de Araújo. Por último, foi incluído no Sinédrio Bernardo Correia de Castro Sepúlveda a 19 de agosto, ou seja 5 dias antes da Revolução. Trêze membros ao tôdo.

O ano de 1820. Dissenção. Convocação do Sinédrio

Os anos de 1818 e 1819 decorreram em trabalhos preparatórios. *Das provincias só,* podia partir o golpe revolucionário, dizia-se, tal era o estado de apatia em que a população de Lisbôa ficára com os acontecimentos de 1817. Nos meados de 1819, Silva Carvalho e Pereira de Menezes vam a Lisboa; porém o marasmo que presenciaram, extraordinariamente dificultou os seus esforços. Paralizados pareciam os trabalhos do Sinédrio, quando a proclamação da Constituição de Cadix vem despertar a acção dos revolucionarios. Soto Maior fala a António da Silveira, fidalgo transmontano muito considerado e respeitado e, sem dar a conhecer a existência da Associação fala lhe do estado do país, dos males de que êste sofria e de como é necessário *juntarem-se todos os homens de coração para obstar a esses males.* Silveira que dispunha da pessoa do coronel Cabreira, comandante de artilharia na cidade do Porto, promete não só a sua cooperação mas ainda a do próprio coronel. Sam trazidos para a conspiração quási todos os chefes militares do Porto. Determina-se que a revolução se faça no dia 29 de junho. Tudo concorre para coroar com o maior êxito o esforço dos conspiradores quando uma circunstância, na aparência fortuita, põe a Revolução em perigo. Foi o caso que tendo o coronel Cabreira recebido ordem do Ministro da Guerra para mandar para Peniche um destacamento do seu regimento de artilharia, se julgou traido e foi ter com Silveira para se dar logo começo à Revolução. Este deu parte a Soto Maior do que se passava e êste ao Sinédrio que por sua vez encarregou o tenente-coronel Gil do 6.º regimento de infantaria de procurar Cabreira que desabridamente o despediu. Julgou se tudo perdido. Devido porém aos incessantes esforços de Soto Maior tudo se compôs. Em princípios de Agosto o coronel Barros, chefe de importantes fôrças no Minho, adere por fim graças aos rogos de Frei Francisco de S. Luís. Quando Fernandes Tomás voltou de Lisboa para onde fôra em meados de Julho e onde correra risco iminente de ser prêso, achou tudo pronto. Na noite de 21 reunem se todos os conspiradores para tratar dos meios e do fim da Revolução e como ficasse marcado o dia 24 de Agosto para o início desta, ainda no dia 23 se reúne o Sinédrio em casa de Ferreira Borges afim de serem escritas as proclamações e ás 9 horas da noite em casa de Sepúlveda, reùnião a que já assistiram os comandantes militares.

24 de Agosto de 1820

As fôrças militares prontas para a Revolução eram as seguintes: regimentos 6, 18, 9, 21 e 15 de infantaria; 7, 11 e 12 de cavalaria; regimento n.º 4 de artilharia; corpo de polícias do Porto, milícias da Maia, Vila da Feira e do Porto; tôda a tropa de linha de Trás-os Montes. Ao alvorecer do dia 24, trazendo nas suas dobras prenúncios gloriosos de vitória, o coronel Cabreira manda reùnir o seu corpo de artilharia no campo de Santo Ovídio e faz erigir um altar onde pouco depois se havia de celebrar a missa. Chegam também os regimentos 6 e 18 sob o comando de Sepúlveda e de Gil e dentro em pouco tôdas as tropas revolucionárias se acham formadas, enquanto o povo, desconhecedor do fim de tôdo aquele aparato, começa de afluir por todos os lados. Celebrada a missa, foi organizado o conselho militar composto de Brito Cabreira, Sepúlveda, Gil, Silva Berredo, Sousa Pimentel e Cardoso e Silva, que anuncía as proclamações, entusiasticamente saùdadas pela tropa e pelo povo. Prestado o juramento de fidelidade, Cabreira faz anunciar por uma salva de 21 tiros á gente do Porto que estava iniciada a Revolução, dirigindo se depois as tropas para a Praça Nova onde foi convocada a Câmara Municipal da cidade e formada a *junta provisional do govêrno supremo do reino.* Depois disto Caldeira e Sepúlveda das janelas que davam para a Praça Nova dam vivas á Revolução, ás Côrtes e á Constituição! Perpassa por toda aquela gente ali apinhada o estremecimento épico dos grandes entusiasmos e o deslumbramento fulgurante da Idéa que aqueles homens, de cima, vitoriavam e no mesmo grito, no mesmo clamor, secunda delirante aqueles vivas que depois de tantos sofrimentos soam pela primeira vez a seus ouvidos. Sam presos os oficiais iuglêses. O Norte adere. Por tôda a parte o movimento estende se, alarga se, caminha, até ir sufocar, em Lisboa, a 15 de setembro, a odiosa e despótica regência. Rasgára se emfim novos horisontes no céu nublado da nacionalidade portuguêsa. Desprendera-se o primeiro élo da extensa cadeia que nos tinha amarrado ao póste duma ignominosa miséria e duma abjecta sujeição e o povo, o povo português, sempre generoso de coração e sempre bom de alma, ainda quando torturado pela febre heróica das grandes lutas, ergue se do seu grabato de miséria para saúdar, reverente e comovido, a Aurora da sua Liberdade, pela qual ía lutar e vencer. Então, aqueles homens que o guiavam não mentiam, porque eles próprios eram a personificação augusta duma nobilissima Idêa e não tinham porisso mais que exteriorizar esse sentimento que os iluminava e pela qual sacrificariam tudo — até a própria vida, para serem compreendidos. Depois, em nome dessa mesma Liberdade, o sangue correu, o ódio negou e a vingança desfez. Um regime de séculos cai ferido de mortal golpe porque a compreendera mal, e a Rèpública, que se lhe segue, símbolo perfeito do mais elevado dos Ideais, negando se a si própria, róla, também, pelo abismo dos seus erros e dos seus crimes — que tanto pode a insânia dos homens!

Há tôda uma obra a fazer, todo um passado a reconstruir e tôda uma tradição a ressuscitar. E o alento que nos falta para erguer todo esse mundo de pricípios e de crenças, iremos nós buscá lo, precisamente, a esses Homens que espantam pela elevação sublime do seu espírito e pela dignidade incontestável do seu Valor. Busquemos para exemplo das nossas acções a aurora desassombrada do seu triunfo e para norma do nosso procedimento a afirmação solene da Idéa que eles tanto amaram e serviram e que tam alto os ergueu. Assim, e só assim conseguiremos dignificar a Pátria vilipendiada por tôda a sorte de servilismos e de misérias, dignificando a memória dos que hoje, comovidamente, memoramos, dignificando também a sua Causa que è a nossa própria Causa, e pela qual nos sacrificaremos atè à última.

Costa PIMPÃO.

Acontecimentos graves

Após o julgamento do gerente da Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada, o povo assalta varios armazens

Já ha muito tempo que em Coimbra não se realizava um Julgamento que despertasse tanto interesse, como o que ontem se efectuou, no qual era reu o sr. Augusto Pinto Amado, como societario gerente da Sociedade de Mercearias e Farinhas Limitada, que era acusada de pretender exportar para a Figueira da Foz 46 sacas de assucar, sobre a designação de farinha, que fôram apreendidas pela Guarda Republicana, e mais 320 sacas que encontraram na séde daquela sociedade sob a designação de estranjeiro.

No decorrer do julgamento o povo que enchia completamente a sala do tribunal, manifestou-se ruidosamente contra os açambarcadores, no que interveiu o meretissimo juiz, sr. dr. Abilio Duarte Dias de Andrade.

O digno agente do Ministerio Publico pediu em termos energicos a condemnação do reu, proferindo um brilhante discurso.

A defesa esteve a cargo do sr. dr. Octaviano de Sá, que procurou habil e inteligentemente destruir a acusação.

Provou se que uma parte do assucar era nacional, motivo porque aquela firma foi condemnada na multa de 6.000 escudos que, com o respectivo adicional monta a 7.200$00, ficando o restante assucar para ser examinado por peritos.

O povo manifesta-se ruidosamente.

A leitura da sentença foi recebida com salves de palmas e morras aos açambarcadores.

A multidão veio depois para a Praça 8 de Maio onde se repetiram as manifestações de desagrado ao comercio açambarcador.

Uma força da Guarda Republicana que se encontrava nos Paços do Concelho foi despersar os manifestantes, e estes, metendo pela rua da Moeda dirigiram-se ao edificio da União Limitada, onde tiveram inicio

Os assaltos a varios armazens.

A multidão entrando ali começou a apoderar-se dos géneros que encontrava mais proximos, sendo dentro em breve dispersados por patrulhas da guarda republicana.

Entretanto, por outras ruas, convergiram muitas centenas de pessoas para a Avenida dos Oleiros, onde fica instalada a Sociedade de Mercearias, cujas portas onduladas se encontravam corridas. Com o auxilio dum *rail* do caminho de ferro e uma prancha de madeira, fizeram saltar as portas, e aquela massa de povo, penetrou na

Sociedade de Mercearias

que ficou num estado que causava desolação.

Foram dali retirados géneros no valor de dezenas de milhares de escudos. Bacalhau, café, assucar, chá, farinhas, massas, artigos de ferragens, de papelaria, vinhos finos, bolachas, sabão, etc., de tudo isto os assaltantes levaram em grande quantidade.

Os escritorios luxuosamente montados, ficaram reduzidos a estilhaços, assim como trez magnificas maquinas de escrever.

Tentou-se incendiar o edificio lançando o fogo á sacaria e a uma quantidade de papeis que se encontravam nas caves junto ás sacas de assucar e farinha, mas o fogo foi extinto por um alferes da guarda republicana.

As gavetas foram arrombadas e inutilisados varios documentos que lá se encontravam e varios livros.

A multidão atravessou a linha ferrea, e o comboio da Figueira das 16,35 horas teve de parar. Muitos passageiros, apearam-se e levaram muitos artigos de mercearia principalmente bacalhau, sabão e farinha. Depois do assalto o grande edificio foi apedrejado, ficando os vidros e os caixilhos das janelas feitos em estilhaços. O assalto foi dado pelo lado do rio e da Avenida dos Oleiros.

Mais dois estabelecimentos assaltados

A filial da firma Jeronimo Martins & Filho, de Lisboa, instalada na rua João Cabreira foi o terceiro armazem a ser invadido pelo povo, á frente do qual se viam inumeras mulheres. Segundo ali ouvimos os prejuizos ali causados elevam-se a 2:000 escudos.

Emquanto estes acontecimentos se desenrolaram forças de cavalaria da Guarda Republicana acudiam a varios pontos onde deu cargas e na Praça 8 de Maio reuniram se fôrças de infantaria e um camion com duas metralhadoras que percorreu varias ruas da cidade baixa.

O ultimo estabelecimento a ser assaltado foi o de fasendas brancas do sr. Carlos Louzada, no Adro de Cima, proximo da Praça do Comercio, onde os prejuizos foram avultadissimos. Os taipais e vidros ficaram despedaçados.

Na rua Ferreira Borges um grupo de comerciantes indignados contra tais atitudes, eles proprios apreenderam peças de fazendas trazidas do estabelecimento do sr. Carlos Louzada.

Então as ruas mais fortemente patrulhadas a Guarda fez dispersar varios grupos, pondo se cobro aos tristes acontecimentos, que se desenrolaram na cidade baixa.

Um protesto do comercio

Os comerciantes resolveram encerrar os seus estabelecimentos, e ir hoje ás 14 horas, junto do sr. governador civil protestar contra os assaltos e atitude da Guarda Republicana.

Varias noticias

Quando um grupo de populares estacionava em frente do armazem da firma Aliança Comercial Limitada, o guarda José da Costa disparou um tiro de revolver contra ele, ferindo numa coxa o enfermeiro chefe do Hospital da Universidade, sr. Manuel Julio Rasteiro.

O agressor foi preso e na Praça 8 de Maio um grupo de populares pretendeu agredi-lo, valendo-lhe o alferes Eliseu da Guarda Republicana.

— No Pateo da Inquisição estiveram de prevenção duas metralhadoras ligeiras.

— A 2.ª esquadra de policia foi encerrada, recolhendo o seu pessoal ao Governo Civil.

— Pelo Governo Civil foi efixado o seguinte edital:

Antonio Maria Malva do Vale, bacharel em Medicina, e governador civil do distrito de Coimbra:

Sendo do conhecimento do publico os actos de indisciplina social que acabam de perpetrar-se nesta cidade; e

Convindo ao civismo dos seus habitantes e tambem ao prestigio da Republica e da Nação que eles não continuem;

Convido todos os cidadãos pacificos a recolher a suas casas até ás 21 horas, afim de a força publica poder assegurar a ordem e defenderem a propriedade particular, para o que, sendo necessario, usará dos meios mais violentos.

Governo civil em Coimbra em 23 de Agosto de 1920.

Antonio Maria Malva do Vale.

— As tabernas fôram mandadas encerrar ás 21 horas.

— Segundo nos informam, o societario dum armazem de fazendas no Arco de Almedina, quando viu um numeroso grupo de populares avançar para o seu estabelecimento, lançon bonés das janelas que aqueles apanharam, não levando a efeito qualquer assalto.

— Na Praça 8 de Maio grupos de populares ergueram vivas á Guarda Republicana.

— As ruas da cidade baixa fôram esta manhã cercadas pela Guarda Republicana, sendo feitas buscas pela policia e apreendidos os generos que estão sendo conduzidos em carroças para o Governo Civil.

Ás 10 horas já estavam feitas 12 prisões.

— Tambem se esboçaram assaltos a um estabelecimento na rua da Alegria e á fabrica de bolachas em Santa Clara, que a força publica evitou.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria José Tavares Osorio Pignateli de Melo Moniz.
D. José Manoel de Noronha
A'manhã:
D. Gracinda Amelia Pereira
Dr. Antonio Abranches Ferrão
Adelino Carvalho da Encarnação

Partidas e chegadas

Para a Povoa do Varzim, o sr. dr. Novais e Sousa.

Para Cassemes, Penacova, a sr.ª D. Maria da Conceição Nazareth.

Para Luso, o sr. dr. Manoel José da Costa Soares.

Vindo de Lisboa, chegou a Coimbra onde passará as férias judiciais, o sr. dr. Albertino da Veiga Preto Pacheco.

Instituto Comercial de Lisboa

Escola média oficial

O praso para a apresentação de requerimentos para a matricula neste Instituto, o qual se destina a formar auxiliares de comercio, agentes comerciais, guarda-livros e contabilistas, e de 16 a 30 de Setembro, recebendo-se dentro do mesmo praso os requerimentos dos candidatos ao exame de admissão. As aulas serão diurnas ou nocturnas, conforme as conveniencias dos alunos. As matriculas efectuam-se de 1 a 15 de Outubro e os exames de admissão terão lugar de 1 a 10 do mesmo mês. Na secretaria do Instituto, Rua Buenos Aires, 16, prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se regulamentos, condições de matricula, programas do exame de admissão, horarios, etc. a quem os requisitar.

Vida desportiva

Como noticiámos, deviam bater se, no passado domingo, o 2.º grupo do *União* e o *Nacional*, em ultimo desafio para a *Taça Conimbricense*. Á hora marcada o *União* apareceu devidamente equipado em campo, tendo marcado dois pontos por o grupo adversario não ter comparecido, ficando, assim, detentor da Taça e do titulo de campeão das 3.as categorias.

O *União* que conseguiu ir á final sem uma derrota, trabalhou muitissimo bem, tendo os seus rapazes jogado sempre com uma energia admiravel. O grupo vencedor deste torneio era muito regular; o guarda-rêde e defezas bons, salientando-se o esquerdo com um magnifico jogo de cabeça; os meias defezas trabalharam muito bem; a linha de avançados é homogenea, combinando bem, sendo justo destacar o avançado centro, que distribue ótimamente, muito jogo.

Romaria do Senhor da Serra

Este ano foi verdadeiramente extraordinaria a concorrencia de romeiros á romaria do Senhor da Serra; pode mesmo dizer-se que nunca houve ano de tão grande afluencia de romeiros.

A Companhia do caminho de ferro não quiz ganhar dinheiro estabelecendo comboios a horas que permitissem a ida-e volta no mesmo dia. Por tal motivo tiveram os romeiros de fazer o percurso a pé, entre Coimbra e aquele aprasivel e pitoresco sitio, salvo aqueles que poderam ou quizeram utilisar-se do electrico até ao Calhabé.

No domingo trouxeram os comboios milhares de pessoas para Coimbra, na maior parte romeiros do Senhor da Serra, que se admiravam de ver os estabelecimentos comerciais fechados! Não tinham onde comprar uma lembrança para levar daqui.

Podendo e devendo ser um dia de grande negocio, preferiram ter as lojas fechadas, recebendo assim os seus visitantes!

Ha coisas tão extraordinarias que se não explicam, e esta é uma delas.

Sendo dia de feira de S. Bartolomeu e de romaria, era natural que os estabelecimentos estivessem abertos ao menos até ás 14 horas.

Valha-nos o Senhor da Serra!

Sociedade Coimbra-Editora

Com a denominação de *Coimbra-Editora* foi criada nesta cidade uma Sociedade por quotas para a exploração de livraria, tipografia, encadernação e papelaria. O capital já subscrito é de 200 contos, devendo elevar-se a mais de 500. Desta Sociedade fazem parte os srs. França & Armenio, que são os gerentes, todos os professores da Faculdade de Direito e muitos das outras faculdades da Universidade de Coimbra, em numero de 43 socios.

Anda em construção na rua do Gazometro um grande edificio para esta Sociedade, o qual será composto de 3 pavilhões o 1.º dos quais deverá estar pronto dentro dum ano.

O edificio terá de frente 50 metros e de fundo 100.

A Sociedade *Coimbra-Editora* vai editar obras dos srs. drs. Guilherme Moreira, Machado Vilela, José Alberto dos Reis, Paulo Merêa, Beleza dos Santos, Carneiro Pacheco, Elisio de Moura e de outros professores da Universidade de Coimbra.

Suicidio

Ontem de manhã suicidou-se com um tiro de pistola, na barraca do vigia, na Avenida Navarro, o guarda n.º 65 da policia civica, Gustavo Lopes.

Morto á psulada

Ontem á noite no logar de Gondileu, freguesia de Brasfemes, houve uma altercação entre mulheres em que figurava a de Daniel Carvalho, de 30 anos, tambem dali.

O proprietario sr. Antonio das Neves, de 30 anos, interveiu no caso e dirigiu ameaças áquela.

Sem outro motivo, o Carvalho vibrou-lhe uma pancada na cabeça, dando-lhe morte quasi estantanea.

O assassinio fugiu, tendo sido presa a mulher que esta manhã deu entrada na 2.ª esquadra.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	968$50
Sociedade das Malhas.....	40$00
João Nunes Vicente.....	5$00
José Augusto Borges d'Oliveira	20$00
	1.033$50

Continua.

Estação de Ceira

Ao sr. inspector da Companhia

Pedem-nos para chamar a atenção do sr. inspector da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses para alguns ruidosos conflitos sucedidos entre o chefe da Estação de Ceira, na linha da Lousan, e um empregado da mesma estação, conflitos que muito teem desgostado o publico que a eles tem assistido.

Esperamos que providencias sejam tomadas para que esses conflitos se não repitam, e isso para prestigio da propria Companhia.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SÉCULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

Obituario

Esta manhã faleceu em Santo Antonio dos Olivaes a menina Fernanda, extremosa filha do nosso amigo e director do jornal *O Tempo*, sr. Francisco José da Costa Ramos.

Lamentamos o triste acontecimento e acompanhamos os desolados pais na sua dôr.

O funeral da infeliz creança realiza se ámanhã ás 16 horas.

— Tambem se finou o menino Armenio Augusto Gonçalves Fagulha, estremecido filhinho do sr. Armenio Augusto Fagulha e sobrinho do nosso amigo sr. Antonio de Moura Eloi, gerente da sucurssal em Coimbra dos Armazens do Chiado.

Á familia enlutada apresentamos os nossos sentidas condolencias.

Associação das Creches de Coimbra

Agradecimento

A Direcção da Associação das Creches de Coimbra, muito grata para com o publico de Coimbra que com a melhor boa vontade ocorreu ao sarau realisado em 16 de Junho deste ano, vem tornar conhecido o resultado do meamo.

Receita.....	1.170$22
Despeza.....	296$64
Saldo.....	873$58

Este resultado foi devido aos benemeritos esforços dos ex.mos srs. drs. Coutinho de Oliveira, Elias Aguiar e Matos Chaves na organisação do sarau, á excelente colaboração das ex.mas sr.as D. Aline de Brito, D. Adosinda e D. Albina de Paiva, do ex.mo sr. José Pignatelli, do Orfeon Academico e do Grupo Dramatico. Concorreram tambem para o bom exito as ex.mas sr.as D. Raimunda de Carvalho (que cedeu o piano), D. Elisa Pires (que ofereceu os bouquets), o ex.mo sr. Albino Silva (que ofereceu programas e outros impressos) e a Empreza do Teatro Avenida que não só contribuiu com 30$00 mas tambem com os bilhetes de entrada. Igualmente auxiliaram a Associação com donativos, os ex.mos srs. dr. C. P. 4$22; dr. Costa Lobo, 2$50; Tomaz Trindade, 1$00; dr. Almeida e Sousa, $50; Garcia Esteves, $50; F. França Amado, 2$00 e José Joaquim de Meneses, 2$00.

A todos, mais uma vez e muito reconhecidamente, a Direcção afirma o seu agradecimento.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Quinta

Cavalheiro d'educação com vocação para a agricultura e creação deseja administrar quinta, preferindo nos arrabaldes de Coimbra com residencia para casal na mesma.

Carta a F. C. Farmacia Pimenta. — Luso.

Monte-pio Geral

ASSOCIAÇÃO DE SECORROS MUTUOS FUNDADA EM 1840

Pensões

Perante a direcção habilitam-se: D. Clotilde Aglaura Botelho dos Santos Pedreira, viuva, por si e como representante de sua filha menor Ilda, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras á pensão anual de 200$00 esc., legada por seu marido e pae, o socio n.º 7.667, Jorge Agnelo Viana Pedreira.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretenção.

Lisboa, e Escritorio do Monte-pio Geral 19 de Agosto de 1920.

O Secretario da Direcção,
a) *Armando Cancela de Matos Abreu*

EDITAL

O bacharel Nicolau Rijo Micalef Pace, Pró-Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que no dia 26 do corrente, pelas 13 horas, se ha de proceder na secretaria da mesma Santa casa á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, dos residuos das lavagens das louças de ambos os Colegios sendo de 20$00 a baze de licitação.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 21 de agosto de 1920.

O Pró-Provedor,
(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace*

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 9 de Setembro, pelas 14 horas e nos Paços do Concelho, dá de arrematação o fornecimento de 400 metros cubicos de pedra britada posta na estrada municipal da ponte da Carvalhinha a Vil de Matos, na parte compreendida entre a Ponte da Carvalhinha e a Portela da Zombaria.

A base de licitação é de 2$00 por cada metro cubico de pedra e o deposito provisorio de 20$00.

As condições para esta arrematação acham se patentes na repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Agosto de 1920.

O Presidente,
João Duarte d'Oliveira

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 26 de Agosto corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com 10% de aumento a arrematação de revestimento de 493,m²28 de calçada á portuguêsa 300 metros correntes de empedramento completo na estrada do Promotor a S. Paulo de Frades, na parte compreendida entre a ponte do Promotor e o caminho para o Rangel.

A base de licitação é de cent. 1.020$80 e o deposito provisorio de 26$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição d'Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Agosto de 1920.

O Presidente,
João Duarte d'Oliveira

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

Figueira da Foz

Casa, 7 camas, rua da Liberdade; arrenda-se. Setembro e Outubro.

Nesta redacção se diz.

Liceu Feminino

AVISO

São avisados todos os interessados de que na secretaria deste Liceu, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, se receberão de 10 a 15 de Setembro proximo os requerimentos das alunas que pretendam matricular-se neste Liceu, no futuro ano lectivo, em qualquer das classes 1.ª a 5.ª do curso geral, ou apenas em alguma ou algumas disciplinas das mesmas classes.

As condições de admissão são as que constam do edital publicado pela Reitoria, patente no atrio do mesmo Liceu.

Coimbra, 18 de Agosto de 1920.

A Reitora,
Maria Emilia Moreira Salvador.

Predio com padaria

Vende-se se o preço oferecido convier, em Coimbra no centro do Bairro Alto (cidade universitaria) uma muito acreditada padaria que funciona initerruptamente ha 70 anos. O predio, alem de padaria e anexos, tem 4 bons andares de habitação.

As propostas deverão ser enviadas áos herdeiros de João Miranda a cargo do sr. dr. Hermano de Carvalho — Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Trespassa-se

Um estabelecimento já acreditado e que serve para qualquer ramo de negocio, por motivo do proprietario ter de retirar para fóra do paiz.

Informações dão se na Avenida Sá da Bandeira, 50-1.º.

Pinheiros

Antonio de Saldanha Moncada, residente em Coimbra, rua do Salvador n.º 7, vende 218 pinheiros em S. Silvestre, recebendo para isso propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, na sua residencia em Coimbra. As propostas devem trazer no envelope a palavra, PROPOSTA.

Mostra os pinheiros Manuel Joaquim Costa, do Casal de S. Silvestre.

Serão entregues a quem oferecer maior preço, se este convier ao vendedor.

Capitalista

Admite-se um ou mais socios capitalistas para desenvolvimento de um armazem em Coimbra.

Referencias bancarias.

Dirigir se a Cardoso & C.ª — Rua Ferreira Borges.

Venda de terreno

Vendem-se 2.885,m²28 de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

TERRENO

Vende se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 12, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

Fivelas de fantasia para calçado de senhora, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO
Ao fundo da Praça do Comercio
COIMBRA

Inglês

Sério, professor de linguas, daria lições praticas de inglês a troco de hospedagem. Muitas referencias.

Ou alugaria dois ou tres quartos sem mobilia, desde já ou desde outubro.

Resposta para «Inglês» a esta redacção ou para a rua Adelino Veiga, 46, 48.

Casa em bom estado compra-se fora da baixa. Carta a esta redação, iniciais M. V.

Fogão pequeno — Compro em bom estado.
Antonio S. Nunes. Casa do Sal. Coimbra.

Quinta pequena — tomo de arrendamento, proximo de Coimbra, com habitação confortavel, curraes para gado, pomar, terra de semeadura. Antonio S. Nunes, Casa do Sal. Coimbra.

Vende-se um espelho de cristal com a medida de 0,70 por 0,75 e outros utensilios de casa. Rua de Dr. José Falcão n.º 57.

Vinho. Vendem-se 150 pipas tinto. Para tratar, com Barros e Cunha, Banco Industrial Portuguez.

PASSA-SE

Uma casa no melhor ponto da cidade, medindo uns cem metros quadrados, com mais loja e 1.º andar correspondentes, e outras dependencias. — Carta á Redacção a N. F.

Bom emprego de capital

Na rua das Padeiras vende-se uma morada de casas.

Para tratar, com Antonio Pedro, construtor civil, rua Oriental de Montarroio, 50 a 56.

TRESPASSE EM COIMBRA

O antigo Café Luzitano, hoje a *Brazileira*.

Para informações: Espingardaria Central, de Amandio Neves, rua Visconde da Luz, 101 a 105, Coimbra.

Oficina de tanoaria

José dos Santos

R. da Figueira da Foz, 71
(á CASA DO SAL)
Telefone 528

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade

EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

LOJA

Trespassa-se na Rua Quebra Costas, n.os 21 e 23.

Para tratar na *Procuradoria Comercial*, do solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz.

CALVEOL

A MELHOR LOÇÃO PARA A QUEDA DO CABELO E EVITAR A CASPA

Á VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE PERFUMARIA E BARBEARIA

REPRESENTANTE:
JOSÉ DE MELO SANTOS
PRAÇA DA REPUBLICA, 36

Quinta-feira, 26 de Agosto de 1920

ANO X — N.º 1048

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00

Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

INSASATEZ

No tempo em que o Parlamento português era uma tempestade de fogo e um rasgo de eloqüência, o espírito superior de Rodrigo da Fonseca — a *Raposa*, como diziam os que lhes conheciam as astúcias próprias daquele animal —, fazia o olhar para isto tudo, para êste povo tam santo mas tam pouco ambicioso, com o mais soberano dos desdens e o mais profundo dos desprezos. Costuma mesmo contar-se em abono da verdade que afirmo, um caso com ele sucedido e que bem mostra a idêa, sem dúvida exagerada e pouco razoável, que o tribuno fazia dos seus compatriotas.

Estava Rodrigo da Fonseca às portas da morte. Possuia ele então um criado que da convivência criára prosápias de *bem falante* e de letrado. Acordando dum dos seus sonos agitados pela febre, Rodrigo quis saber as horas.

— Pelo *opúsculo* da manhan devem ser cinco horas, diz o criado.

— Opúsculo! Opúsculo! exclamou Rodrigo da Fonseca revirando-se furioso no leito. Com *bestas* vivi sempre (foi êste o termo) e com bestas morro!

O fogoso tribuno antes de ir dar contas no outro mundo dos bens e males que fizera neste, queria deixar bem soldadas as suas contas com a sociedade em que vivera — e soldáva-as desta maneira. Aparte o empirismo exagerado da afirmação, não pode no entanto negar-se lhe um fundo de verdade. Rodrigo da Fonseca indignava-se e indignava se com razão. Qual de nós não se indigna hoje de ver os *arriérés* da nossa sociedade a embargar-nos constantemente o passo, a fazer nos tropeçar, a não deixar ir por deante o melhor dos nossos esforços, numa febre atroz de demolição, de estrago e de ruina? Scéptico por natureza, repugnava lhe as sandices dos outros; iluminado pelo fogo da oratória, envolvia os no mesmo gesto de desprezo e de um piparote estatelava os no pó das nulidades Exagera, é certo, chamando-lhes *bestas* — talvez pelo muito que aqueles que ele assim designava o apedrejaram em vida; mas nós, que não somos nem Rodrigo da Fonseca, nem orador, nem scéptico, nem coisissima nenhuma, chamamos-lhes, muito singela e modestamente — Doidos!

E' precisamente pela estranha abundância desta espécie de doentes adentro das fronteiras do país, que êste em vez de caminhar, retrograda, em vez de erguer se, afunda se, em vez de viver, vegeta. E precisamente porque a Insasatez assentou arraiais como em terreno seu, que as coisas marcham como marcham, numa confusão puramente diabólica, na mesma disparatada desordem, sem leme e sem govêrno! E' ainda precisamente porque a Razão fugiu espavorida dentre nós, que todos, salvo raras excepções, abanam as mãos num gesto vago de impotência e de indecisão, absolutamente avessos ao menor esfôrço que nos tire dêste tam agradável mas tam fatal comodismo. Por todos, desde os maiores aos mais pequenos, desde os mais altos aos mais baixos, parece ter passado o vento de insânia, tem fundo aqueles ham cavado a cratera do vulcão sôbre que brincam e que ameaça sepultà los e sepultar-nos. Tudo doido mas sempre brincando. Tudo sombras mas sempre alegria. E' assim feita a alma do povo português, exagerado em tudo — até na maneira de ser doido... E sam tam poucos, è tam pequeno o número dos que resistem à marê sempre crescente da Loucura, que a continuaremos em tam bonançoso mar, cuja superfície mal enruga o soprar leve de galernos ventos, que dentro em pouco iremos assistir, sôbre a ruina completa de tam ditosa Pátria, ao célebre diálogo do *Hamlet*:

A Nação — Que procuras, Consciência?

A Consciência Nacional — Um homem de juizo...

COSTA PIMPÃO.

TRAÇOS & NOTAS

A Polónia Pela primeira vez, a *Entente* rejubila com as notícias da frente polaca. A arremetida sôbre Varsóvia parou como por incanto e sob o comando de Pilsudski as tropas vermelhas retiram desapontadas e em desordem. A continuar nesta ordem de factos, as dissidências levantadas por uma questão de vaidade e de amor próprio entre a França e a Inglaterra desaparecerão, contribuindo a vitória polaca para o estreitamento de relações da «aliança fundamental» como lhe chama o *Times*. No entanto, ocorre perguntar: Como descalçarão os alemães a *bota* da sua obra de conivência com os bolchevistas, superiormente subvencionada e superiormente dirigida? Provavelmente pelos mesmos processos com que têm conseguido isentar-se dum grande numero de responsabilidades.

Uma nova Mecenas: M.me George Blumenthal, americana, acaba de criar novos prémios destinados aos jóvens literatos, pintores e músicos. Ao lado dos prémios Lasserre, dos prémios da *Vida Feliz*, dos prémios da sociedade dos homens de letras, dos prémios de M.me Rosita Matza, dos prémios Goncourt, dos prémios de Roma, etc., aparecem os novos prémios M.me Blumenthal. Contra esta decisão da nova Mecenas insurge-se um escritor (ou escritora segundo a opinião provável do cronista de que extractamos o facto) André Valdês, alegando que aqueles prémios vão fazer afluir à literatice, na ânsia do lucro, um grande número de individuos que poderiam ser admiráveis industriais. Fatal condição do nosso progresso moral, social, politico, económico, financeiro, industrial... de tanto progresso junto! Aqui em Portugal nunca foram precisos prémios para se observar esse estado de coisas que a distinta articulista da *Comoedia* receia. Mesmo sem eles è um tal enxame a escalar os degraus ingremes da Vaidade e da Ambição, que nem sabemos mesmo como ele ainda não conseguiu pregar com a traquitana em terra.

Bolchevismo A *Gazeta Vermelha*, orgam oficial bolchevista, sintetizou pela boca dum «comissario delegado para a propaganda do futuro Soviet francês» a série de medidas de reconhecida utilidade e eficácia para quando o dito regime estiver estabelecido em França. 1) Destruição de todos os vestígios do regime burguês; 2) Demolição, em Paris, de todos os monumentos «imperealistas»; 3) Dar novos nomes ás ruas; 4) Chamar Kirl-Liebknecht á avenida dos Campos Elíseos; e 5) Chamar *boulevard* Trotzky ao *boulevard* dos Italianos.

Estas as medidas radicais de mais proxima efectivação. O resto... veremos. Boas contas deita o preto...

Contraste Mês de Agosto. Coimbra despovoa-se dos seus habitantes. Por outro lado acorre a ela uma multidão numerosa de forasteiros. Os primeiros vão procurar o sussurro alegre das praias; e os segundos vêm cumprir a pena dolorosa da penitência. Os primeiros vão espraiar as vistas pelo largo horisonte maritimo, saltar, correr, brincar. Os segundos vêm dar satisfação a uma obrigação moral. Os primeiros descem ali, comodamente, na Figueira; os segundos trepam, de joelhos, mudos, descalços ou de costas, o pendor alcantilado do Senhor da Serra. Aqueles divertem-se. Os últimos rezam. Contraste flagrante! Mas estes voltam a seus lares levando nos lábios a satisfação de consciências em dia e aqueles, depois do estonteamento fulvo de sol e de areia murmuram desapontados ao apear-se das carruagens genuinamente portuguesas de conforto e de luxo: — Que pena!

C. P.

Hospital de isolamento

Consta que a comissão nomeada pela Junta Geral deste distrito para escolher o local onde ha de ser construido o Hospital de Isolamento, assentou numa quinta da Fonte do Castanheiro, pedindo ao governo a expropriação desse terreno.

Pedem-se providencias

A casa, já em parte demolida, á esquina das ruas de Sub Ripas e de Quebra Costas, não só oferece perigo pelo seu estado de ruina, mas dá ao local um pessimo aspecto. A casa contígua, do lado da rua de Quebra Costas, está no mesmo estado.

Pedimos providencias urgentes antes que tenhamos de lamentar ali algum desastre.

Já outras vezes a imprensa local as tem solicitado.

Ainda os assaltos

Felizmente esta cidade voltou na quarta feira á sua vida normal, reabrindo se os estabelecimentos comerciaes e reassumindo o trabalho, que bem preciso é.

Continuamos hoje a relatar os acontecimentos, com a maior imparcialidade e sem comentarios. É este o nosso fim e o nosso desejo. Do seu relato avaliarão os nossos presados leitores a importancia que os acontecimentos tiveram em Coimbra.

Mais armazens assaltados

Tambem na segunda feira foi assaltado o importante armazem na Casa do Sal, da União Comercial de Coimbra, Limitada, de que é proprietario o sr. Manuel Gomes de Carvalho, donde os assaltantes, principalmente mulheres, levaram bacalhau, sabão e bolacha no valor de 30.000 escudos.

— Foi tambem assaltado o armazem da firma Mendes & C.ª ao Arco d'Almedina, desaparecendo grande quantidade de piugas, camisolas e varias peças de veludo para funerais.

Evitou o assalto completo o sr. Mendes, distribuindo pelos assaltantes grande quantidade de bonés.

O prejuizo sofrido é grande e monta a algumas dezenas de milhares de escudos.

— A firma Lourenço & Marques, Limitada, sofreu prejuizos no valor de mil e tantos escudos, artigos de mercearia que lhe foram levados do seu armazem da rua dos Esteireiros.

O protesto dos comerciantes

Como informamos no nosso ultimo numero, um elevado numero de comerciantes acompanhados da direcção da Associação Comercial, foi ao Governo Civil perante o chefe do distrito protestar contra os acontecimentos do dia anterior, declarando que só abririam os estabelecimentos desde que s. ex.ª garantisse, a manutenção da ordem publica, que o governador civil disse estar garantida, pois tinha ordenado a saída de todas as forças para a rua, como de facto se verificou dentro em breve.

O protesto dos operarios

Os operarios não viram bem o encerramento dos estabelecimentos comerciais e dentro em pouco afixaram *placards* convidando o povo a reunir se na União dos Sindicatos, na rua da Sofia, reunião que não foi permitida.

Uma comissão, porém, avistou-se com o chefe do distrito a quem informou que os estabelecimentos se abririam dentro em breve, como sucedeu. Permitiu o sr. governador civil que os operarios se reunissem para a comissão lhes comunicar estas declarações.

Nesta altura já a rua da Sofia estava tomada por forças de cavalaria e infantaria da Guarda para evitar qualquer alteração da ordem publica.

A comissão deu conta do seu mandato resolvendo declarar a greve geral se os presos não fossem postos em liberdade no praso de 24 horas.

Nova comissão foi nomeada para dar conta do seu mandato ao chefe do distrito, satisfazendo este a sua reclamação, mediante termo de responsabilidade.

Os presos acompanhados de muita gente atravessaram em manifestações as principais arterias da cidade, dando-se depois da sua chegada á União dos Sindicatos Operarios muitos vivas e palmas.

Paralisou o serviço dos electricos na tarde de terça feira, não só para evitar que lhes fosse causado algum dano, mas para o pessoal assistir á reunião operaria.

Quintas-feiras...

OPTIMISMO

Para o Dr. Coutinho d'Oliveira

Nem sempre a vida é o desalento e pessimismo, que faz a renuncia e o tédio. Ela tem tambem a alegria estonteante de um dia cheio de sol e a aureola superior da elevação.

A vida, champagne *que uns bebem no cristal tenue de uma taça ou* absinto *que outros procuram para o seu decadentismo, é a kermesse louca que deve ser tomada no que tem de bom, no que tem de nobre, num anceio de continuar a viver sempre como ela é, cheia da incerteza de hoje, que é a certeza de amanhã.*

Ainda ha pouco, um amigo meu, aristocratico na sua Arte, contava a vida numa beleza musical e linda, feita de perfumes e de sol, envolta de vontade e alegria.

Mostrou-me o campo. Todo ele era uma sinfonia rica de tons. Paisagem forte de tintas, em que a patine *dava a virilidade pujante do rejuvenescer. Havia oiro sobre os milheirais. As papoulas eram nolas rubras, incendiadas. Cada uma parecia um rubi em sangue. Havia o cheiro do feno, da madre-silva e do tomilho. E o campo era um simbolo sincero da vida, da vida superior que nos ensina a amar, a viver e crear.*

— Olhe, e veja! — Dizia o meu amigo. Profunde, sinta! Nessa natureza exuberante, está a sua vida, a minha vida. Cubra-se dessa apoteose creadora, e procure em si a atitude do viver. Em nós está sempre a alegria. A tristeza e o desalento são feitos por nós proprios! Porque tem você nos seus versos esse frio horrivel do spleen*?! Porque descreu da sua alma e da sua Arte!... Antonio Nobre adoeceu, envenenado pelos seus proprios versos e Baudelaire afirmou que*

"Je sais que la douleur est la noblesse unique

porque não soube reagir e fazer dessa dor a alegria triunfante e sincera!...

Calou-se o meu amigo para profundar o efeito das suas palavras. Os seus olhos, brilhantes, negros, tinham a victoria de convencer. Esperou. Depois, levemente, tocou o tan tan *em bronze e ficou-se a ouvir o som, argentino mistico...*

— O som é a minha alma! continuou. O bronze é sempre forte, perdurante. Assim é a nossa vida. Toca-se, acaricia-se e ela deixa sempre o seu som angustioso! Não descreia. Aspire o ar que vem de fora, por essa janela. E' livre, são. Faça da sua vida o mesmo! Aspire-a. Hade senti-la tambem forte, tambem rica! Viver, é cantar sempre. A tristeza é precisamente um incentivo. Nasce, para desaparecer! Se você, num requisito de beleza espiritual, precisar de elevar a sua alma, ha de sentir a grandiosidade de si mesmo! Veja essa soberba Olga Vicouline. Como ela soube encontrar na Natureza, num dia de sol, de beleza, em que no ar os papillons *vollijavam numa alegria intensa, o "leitmotiv„ da sua Obra, em que sentia á sua volta o poder nobre da Vida!... E' lindo, não é?*

E o meu amigo, labios num rictus de satisfação, parecia o vencedor alegre e feliz.

A Vida!... E o meu egoismo, a minha descrença e renuncia começaram a sentir o poder forte das palavas de entusiasmo daquele amigo, que encontrava na Vida o mais rico engrandecimento do entusiasmo...

Era o optimismo. E a taça de cristal, elevou-se ao alto, espumante e loira no seu champagne *da Felicidade.*

Luiz Costa.

Varias correrias

Como a Praça 8 de Maio e imediações estivessem coalhadas de povo, compareceu o esquadrão da Guarda Republicana que deu varias correrias, chegando a tocar-se a fogo. Resultou haver um ferido com uma pranchada na face.

Na Praça 8 de Maio permaneceram forças de infantaria e metralhadoras pesadas e ligeiras, bem assim na rua Ferreira Borges.

A cidade continuou a ser patrulhada durante a noite, sem que ocorresse qualquer facto anormal.

O dia de ontem

O dia passou sem qualquer incidente digno de nota, tendo a cidade voltado ao seu estado normal. As prevenções foram levantadas, recolhendo os soldados aos seus quarteis.

Algumas noticias

O individuo que foi ferido, com uma cutilada na cara, na rua Direita, chama-se Antonio dos Santos Agulha, oficial da Administração do Concelho.

— Os prejuisos sofridos pela Sociedade de Mercearias e Farinhas são calculados para cima de 150 contos, incluindo o que sofreu com o assalto e com a multa e apreensão do assucar, que foi todo considerado nacional.

— O sr. governador civil vai louvar a policia de investigação e segurança, á qual, sob o comando dos dois chefes, contribuiu para manter a ordem nos ultimos tumultos.

Doença nos animaes

Em Mira tem grassado com intensidade, o mal rubro, no gado suíno, tendo sido já pedidas providencias.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	1.033$50
Julio de Carvalho.....	10$00
Luís d'Almeida.....	1$00
Herminio Bernardo Loureiro.	1$50
Manuel Joaquim Dantas Guimarães.....	5$00
Manuel Pereira Junior.....	5$00
	1.056$00

Continua.

No proximo numero:

Hora incerta

Artigo de LUIZ COSTA.

FEIRA DE S. BARTOLOMEU

Agonisa a feira de S. Bartolomeu, reduzida a um escassao numero de barracas. Umas 3 de calçado, outras tantas de quinquelharias, 1 de caldeireiro, 1 de fazendas brancas, 2 de rifas, 1 de venda de livros, 1 de tiro, outra com a mulher electrica e um circo de *Cavalinhos*.

Como não ha quem acuda á feira, que ha 25 anos atraz ainda se podia ver, é de crer que a sua existencia não seja demorada.

Guarda Republicana

Está am organização a sexta companhia de infanteria da Guarda Republicana, que se destina ao serviço urbano desta cidade.

Telefónes

Ha muitos mezes que muitas pessoas aguardam com impaciencia que sejam inscritas no numero dos assinantes do serviço telefónico em Coimbra.

Dizem haver falta de material, falta que não ha esperança de remediar tão cêdo.

São mais de 200 os infelizes que esperam ser servidos, não obstantes alguns *felizões* o terem conseguido logo, preterindo os que tinham feito a requisição ha mais tempo.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria da Graça da Silva Eusebio.

Amanhã:

D. Maria Amelia Carneiro de Sousa Pires.

Eduardo Martins da Fonseca.

Mario Marques Vieira de Carvalho.

Partidas e chegadas

Para a Figueira, os srs. dr. Lobo da Costa e Joaquim Augusto Borges de Oliveira.

— Estiveram ontem nesta cidade os srs. Conde d'Agueda, dr. Egas Moniz, Candido Souto Maior e dr. José Jardim.

Conferencia

O sr. ministro do trabalho teve uma conferencia com o sr. ministro do interior ácerca da ordem publica em Coimbra e autoridades desta cidade,

Ha muito que não ha administrador deste concelho, comissario e inspector da policia civica, estes dois ultimos por motivo do inquerito a que ha muito se anda procedendo e o primeiro por ter pedido a demissão.

Subiu o preço da carne

Esta semana subiu mais o preço da carne.

Hoje deve ser dado de arrematação, na Camara Municipal, o fornecimento das carnes verdes, desde Setembro a Dezembro proximo.

Oxalá que desta medida adoptada pela Camara, possa resultar beneficio para os consumidores.

Isto de carne em Coimbra é só para os ricos.

Um bairro social em Coimbra

Sabemos que o sr. dr. Lima Duque, ilustre ministro do Trabalho, está na firme disposição não só de criar um bairro social nesta cidade, mas tambem de lhe consignar, no proximo orçamento, uma importante dotação, que é de crêr possa elevar se a 500 contos. Um nosso prezado colega local afirmou ha dias que o bairro social não podia ser criado pelo actual ministro do Trabalho, pela simples razão de que já fôra criado por um dos antecessores de s. ex.ª Hoje, porem, podemos dizer, sem receio de desmentido, que esse nosso prezado colega está mal informado. O bairro social ainda não foi criado, mas vai sê lo.

Ponte de Santa Clara

Encontra-se cada vez em pior estado o pavimento da ponte de Santa Clara, em Coimbra. Ha taboas esburacadas e soltas que oferecem perigo a quem por ali passa.

Recentemente foi feita a dotação de 1.700$00 para reforma do pavimento da ponte de Penacova, que decerto não estará em tão mau estado como aquela.

Teatro Avenida

Realiza se hoje a 1.ª recita pelo grupo de artistas do Teatro S. Luiz, sob a direcção do actor Henrique Alves.

Hoje a peça *Conde Barão* e ámanhã *Os Palhaços* e a revista em 1 acto *Tiros e bombas*.

Coliseu Figueirense

No proximo domingo realisa-se na Figueira da Foz outra corrida de touros, apartados das manadas da Companhia Agricola da Golegã,

Cavaleiros: José Casimiro e Rufino da Costa; bandarilheiros: Jorge Cadete, Torres Branco, Luciano Moreira, Ribeiro Tomé, Custodio Domingos, Rodrigo Largo, João Froes e Vital Mendes.

Grupo de forcados da Borda d'Agua, capitaneados pelo valente Manuel Burrico.

Toma parte a filarmonica *Figueirense*.

Esta tourada tem elementos para satisfazer plenamente ao publico.

A empreza conseguiu á ultima hora que Rufino da Costa abrilhante esta corrida, trabalhando com o mais afamado cavaleiro portugues José Casimiro.

Estrada de Santa Clara

Ao menos, agora, por causa da feira no Rocio de Santa Clara, torna-se conveniente mandar regar a estrada desde á ponte até ao Rocio.

Nuvens de pó se levantam, tornando se quase impossivel passar por ali.

O transito de automoveis e outros veículos é continuo por aquela estrada, e é nessa ocasião que o pó se torna incomodo e perigoso.

A réga da referida estrada deve ser mandada fazer pela direcção das obras publicas; mas se esta não quizer, que seja a Camara. O que não pode continuar é aquela estrada sem ser regada.

Na estrada de Eiras

Em virtude duma local publicada num dos nossos ultimos numeros em que noticiávamos os assaltos feitos a quem passava na estrada de Eiras, foi preso Alfredo de Matos, sobre o qual recaem suspeitas.

A' policia agradecemos o ter levado em conta essa local.

O JOGO

Os amigos do jogo andam arreliados pelas praias e pelas termas por não lhes ser permitido perder o dinheiro que para ali levaram para gastar naquele *inocente* divertimento.

Descancem que lá virá o tempo em que isso lhes seja permitido.

Para os nossos pobres

Do sr. major Mota, comandante do batalhão da guarda republicana, recebemos 2$50 para distribuir pelos nossos pobres.

Esta quantia faz parte do donativo de 5$00 com que o sr. Antonio Frois gratificou dois soldados da mesma guarda, que evitaram o assalto ao seu estabelecimento, na rua da Alegria.

Essa quantia foi assim distribuida:

Maria d'Assunção, Patio da Inquisição
Adelaide de Jesus Braga, rua dr. Pedro Róxa.
Augusta Cardoso, Patio da Inquisição.
Maria do Rosario, Montarroio.
Emilia Candida Costa, Sé Velha.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Obituario

Realisou-se hontem o funeral da infeliz Fernanda, filhinha querida do nosso presado colega do *Tempo*, sr. Costa Ramos.

O cadaver da inocente creancinha ía coberto de flôres, sendo depostas sobre o ataúde muitas corôas.

A chave do caixão foi levada pelo major Belizario Pimenta.

No cortejo tomou parte grande numero de amigos do sr. Costa Ramos, e entre eles alguns sargentos e oficiaes do exercito e Guarda Republicana.

TERRENO

Vende se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.
separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

COMUNICADO

Ainda os assaltos

Sr. Redactor:

A proposito dos assaltos que se deram nesta cidade, na ultima segunda feira, deu-se um caso na Praça do Comercio que preciso esclarecer.

Na janela dos srs. Bizarro & Casimiro, do lado da praça, estava o sr. Raul Casimiro com uma arma de fogo em atitude de disparar,

Vista esta atitude por parte do povo, ouvi ameaças bastante graves para o mesmo sr. Raul.

Em vista deste facto, fiz da minha loja alguns gestos, mandando retirar o mesmo sr. Raul para que não podesse ser victima.

Acontece, porem, que um dos societarios do estabelecimento propalou que eu estava com esses gestos a incitar o mesmo povo a que assaltasse o seu armazem.

Ora isto repugnou me.

Dirigi-me aos srs. Bizarro & Casimiro e obtive a confirmação desse boato.

Depois de acalorada discussão, concordaram que eu seria incapaz de cometer uma tal infamia.

Não contente com essa declaração, mandaram-me por escrito a confirmação do que realmente me tinham dito.

Agradecendo a publicação desta carta e da declaração junta.

Sou de V. etc.

Herminio Bernardo Loureiro

Coimbra, 24 de Agosto de 1920.

Il.mo Sr.
Herminio Loureiro — Sucessor de J. Marques Pinto
Coimbra

Am.º e Sr.

Após explicações que o nosso amigo, acaba de verbalmente expôr nos ácerca da má impressão que tinhamos colhido — quando de seus gestos — por nós compreendidos como incitamente ao assalto á nossa casa, quando hontem na ocasião em que algumas dezenas de creaturas assim o pretendia levar a efeito, vimos afirmar ao nosso amigo, que essa nossa má impressão ficou completamente desvanecida em face daquelas suas explicações — que muito lhe agradecemos.

Outrosim, afirmamos a v. s.ª de que nenhuma animosidade nutrimos por si, nem em coisa alguma qne lhe diga respeito, antes pelo contrario, sempre temos mantido as melhores relações de estima.

Se agora se deu este incidente a que nos vimos referindo, foi tão sómente pelo seu gesto acima referido, que, qualquer creatura nas nossas condições — que o mesmo presenciasse — teria a mesma impressão que nós tivemos — antes das suas explicações, pelas quais repetimos os nossos agradecimentos.

Podendo o nosso amigo fazer o uso que entender desta nossa carta — subscrevemo nos — com particular estima,

De v. s.ª
Cr.os At.os e Obg.os
Bizarro & Casimiro

Quinta

Cavalheiro d'educação com vocação para a agricultura e creação deseja administrar quinta, preferindo nos arrabaldes de Coimbra com residencia para casal na mesma.

Carta a F. C. Farmacia Pimenta. — Luso.

Oficina de tanoaria

José dos Santos
R. da Figueira da Foz, 71
(á CASA DO SAL)
Telefone 528

Venda de terreno

Vendem-se 2.885,m² 28 de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

Dinheiro perdido

Maria Pedra, de Almaluguez, perdeu no dia 23 no Rocio de Santa Clara, uma nota de 20$00, um brinco e uma pequena argola de ouro que trazia para compôr.

É uma pobre que vive apenas do seu trabalho; o dinheiro e o brinco não lhe pertenciam,

Pede á pessoa que achou a nota e o brinco a esmola de o entregar na *Gazeta de Coimbra* onde será gratificada.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no proximo dia 9 de Setembro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a reparação da antiga estrada Nacional n.º 10, na parte compreendida entre o Alto da Estação de Coimbra B e a passagem de nivel de Loreto.

A base de licitação é de esc. 1.700$00 e o deposito provisorio de 42$50.

As condições para esta arrematação acham se patentes na repartição de obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde poderão ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 20 de Agosto de 1920.

O Presidente,
João Duarte d'Oliveira

PERMUTA

Professora oficial em Lisboa permuta com colega de Coimbra mediante condições.

Resposta a E. Pinto, rua de Arroios, 170 1.º D.

Capitalista

Admite se um ou mais socios capitalistas para desenvolvimento de um armazem em Coimbra.

Referencias bancarias.

Dirigir se a Cardoso & C.ª — Rua Ferreira Borges.

Predio com padaria

Vende-se se o preço oferecido convier, em Coimbra no centro do Bairro Alto (cidade universitaria) uma muito acreditada padaria que funciona initerruptamente ha 70 anos. O predio, alem de padaria e anexos, tem 4 bons andares de habitação.

As propostas deverão ser enviadas aos herdeiros de João Miranda a cargo do sr. dr. Hermano de Carvalho — Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 12, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade

EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Bom emprego de capital

Na rua das Padeiras vende-se uma morada de casas.

Para tratar, com Antonio Pedro, construtor civil, rua Oriental de Montarroio, 50 a 56.

TRESPASSE EM COIMBRA

O antigo Café Luzitano, hoje a *Brazileira*.

Para informações: Espingardaria Central, de Amandio Neves, rua Visconde da Luz, 101 a 105, Coimbra.

Arrenda-se na rua do Cabido desta cidade, parte de uma casa, composta de dois quartos e duas lojas, a porta para a rua do Cabido tem o n.º 23, e as portas para a Travessa do Cabido tem os n.os 4 e 6. Para tratar na rua da Alegria, n.º 22 das 11 ás 12 e das 18 ás 19 horas.

Arcão. Vende-se um que comporta 5.600 litros. Para tratar com José Maria dos Reis Camelo — Ançã.

A' comissão. Individuo com bastante tempo disponivel. Coloca artigos, faz negocios ou aceita qualquer representação de casa nacional ou estrangeira, á comissão. Só trata de assuntos da maxima seriedade. Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, n.º 5, Coimbra.

Bom emprego de capital. Vendem-se duas moradas de casas com quintais, no centro da cidade. Para tratar com o sr. dr. Diamantino Calisto, notário, Rua Visconde da Luz, 65-1.º

Casa com 17 divisões, aguas furtadas, cave e um jardim com 100,m²00, vende-se por 40.000$00 escudos. Para tratar, rua Corpo de Deus, 51, 1.º

Casa em bom estado compra-se fora da baixa. Carta a esta redação, iniciais M. V.

Deseja-se uma casa com 8 divisões, o menos, dão-se alviçaras.
Nesta redacção se diz.

Empregado. Para secção de produtos quimicos admite-se. Praça 8 de Maio, 45-1.º.

Emprego 2.º sargento do exercito com 4 anos de serviço e exemplar comportamento, tendo antes exercido a vida comercial e não querendo continuar nesta vida, desejava colocação decente no comercio ou industria.
Carta a Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, 5, Coimbra.

Escritorio em pau santo Vende um, Francisco da Fonseca Ferreira, rua da Sota.

Fogão pequeno — Compro em bom estado.
Antonio S. Nunes. Casa do Sal. Coimbra.

Figueira da Foz, casa. Arrenda-se em Setembro e Outubro e nos dez meses seguintes, mobilada ou sem mobilia na R. das Parreiras 57, em frente da Egreja Matriz. Para tratar na mesma.

Mobilias. Vende-se vario mobiliario, um piano e uma maquina de costura no Largo da Sé Velha 30.

Modista chegada da Figueira executa todas as modas em vestidos de senhora e de creança, pelos ultimos figurinos. Preços modicos.
Rua das Covas, 43 — Coimbra.

Nora de ferro. Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se.
Nesta redacção se diz.

Oferece-se. Empregado para escritorio. Sabe escrituração comercial. Nesta redacção se diz.

Piano vertical, vende-se um, de modelo grande, muito bom, em verdadadeiro estado de novo.
Rua das Lamas, 16 — Figueira da Foz — Telefone, 260.

Piano. Magnifico piano alemão, armado em ferro, vende-se. Para tratar, R. Fernandes Tomás, 55, das 12 ás 17 horas.

Quinta pequena — tomo de arrendamento, proximo de Coimbra, com habitação confortavel, currais para gado, pomar, terra de semeadura. Antonio S. Nunes, Casa do Sal. Coimbra.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15.

Sacaria. Vende-se em grande quantidade. — Avenida da Ponte, 26, Santa Clara.

Terrenos No Penedo da Saudade, vendem-se.
Tratar com dr. José Bruno, rua do Tomar, 6.

Trespasse. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos em Sant'Ana, junto ao Quartel do Regimento 23. Tratar-se com o seu dono.

Vende-se um espelho de cristal com a medida de 0,70 por 0,75 e outros utensilios de casa. Rua de Dr. José Falcão n.º 57.

Vinho. Vendem-se 150 pipas tinto. Para tratar, com Barros e Cunha, Banco Industrial Portuguez.

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

Tabaco

para revendedores

BRASILEIRO

MARCA ALPACA

a

20$00 o kilo

Largo do Romal, 17

COIMBRA

A GRIPE, ASMA E COQUELUCHE

CURAM-SE com os afamados

REBUÇADOS MILAGROSOS

Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra.
Deposito geral: H. Vasconcelos
Farmacia da Misericordia

Banco Nacional ULTRAMARINO

FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 ½ da manhã das 3 ½ da tarde

Compartimentos — *Tabela de aluguer*

DIMENSÕES			
N.º 1		1 mez	Esc. 2$00
Altura	0,m25	3 mezes	4$00
Largura	0,m25	6 mezes	6$00
Fundo	0,m50	1 ano	8$00
N.º 2		1 mez	Esc. 3$00
Altura	0,m25	3 mezes	6$00
Largura	0,m51	6 mezes	8$00
Fundo	0,m50	1 ano	12$00
N.º 3		1 mez	Esc. 5$00
Altura	0,m40	3 mezes	7$50
Largura	0,m51	6 mezes	12$00
Fundo	0,m50	1 ano	16$00

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Velas

Para: Automoveis Motocicletes e Motores

Marca SIGNORINI

CHEGOU-NOS GRANDE REMESSA DIRECTAMENTE DA ITALIA

Paraíso, Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

FOMENTO INTERNACIONAL, L.da

Séde provisoria do escritorio e armazem

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Telefone n.º 613

Importação, Exportação -:- -:- -:-
-:- -:- -:- Comissões e Consignações

Sabado, 28 de Agosto de 1920 — ANO X — N.º 1049

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

HORA INCERTA

A hora que passa, duvidosa, cheia de um clamôr angustioso que todos nós erguemos para o alto, numa esperança de salvamento, é a hora incerta da nossa raça, a hora martirisante e perigosa, em que todos presentem um mal que não se vê, mas que traz consigo um remoinho ululante de tempestade, que nos vai submergindo.

Um frio cortante, siberiano, flagela os nossos corpos e em todos os labios ha um rictus contraído de receio.

Para onde vamos? E nesta pergunta feita a mêdo e que entre uns e outros é trocada, não ha uma resposta salvadora, que nos cubra com a esperança, que nos alente para caminharmos nesta estrada zigzagueante do Destino,

A efervescencia continúa sempre, aumentada dia a dia com novas fases de perigos e ameaças, parecendo que a todos nós falta a coragem e a nobreza para pôr de parte esse mal, reagindo contra ele.

Encarando o passado, ele esfuma-se na distancia, perdido, longe, sem nos dar alento para a vida d'hoje, que é uma atitude de descrença e receio, onde não ha a corrente forte de uma vida sã.

Perdidos num labirinto de ínsânia, cada um procura o caminho complicado por onde possa salvar-se, mas nesse angustioso martirio, vai perdendo a sua força e com ela a sua individualidade.

O perigo rodeia-nos. Vem do alto, inunda tudo, envolve as consciencias, as almas e uma falencia de caracter acentua-se dia a dia cada vez mais.

Incaracterisavel, esta sociedade caminha na vanguarda de uma civilização neo-terciaria, onde o homem moderno é uma modalidade exterior do homem primitivo, sendo a sua acção uma roupagem vinteana, encobrindo a perversidade do espirito.

A almosfera peza sobre nós. E enquanto as consciencias caminham numa amoralidade característica, os corações descem, deixam a sua sentimentalidade indispensavel para o espiritualismo das almas e caem, rastejam, deprimem-se.

E a hora incerta sôa, pezada, presagiosa, glacial. Na ancia de libertação, alguns espiritos pretendem erguer-se, mas não o conseguem. Agrilhoados já ao fatalismo do tempo, as correntes que os prendem não os deixam elevar-se.

Um *frisson* de terror paira sobre todos. A alegria desapareceu. Ha veneno a distilar-se sobre nós. E no escancarar das bocas sequiosas, torcidas de dor, ha um tragico rugir de raiva.

O que nos espera? Para o nosso mal, para este perigo, que remedio ha a tentar? Nem uma palavra de alívio vem até nós, nem uma palavra de incentivo envolve os nossos destinos. Perdida a Fé, abandonada a Esperança, caminhamos todos sobre a fogueira ateada pela nossa maldade, onde crepita a madeira da consciencia, atirada para lá num gesto de repulsa por alguns dos que não quizeram viver o tempo que passa, com ela arraigada a si.

É a hora incerta que vivemos agora. Barco perdido no alto mar, a agulha do mareante partiu-se, começando já a desconjuntar-se esse barco completamente tomado pelas aguas revoltas.

Nem uma estrela, nem uma luz para nos guiar nas trevas densas da noite que nos cobre.

Só ouvimos o perigo, a desgraça, o clamor martirisante dos que sofrem.

O sol nasce, mas vem frio. Dir-se-ha que se ri de nós, uma gargalhada ironica de despreso.

E sem nada que nos alente, que nos salve, nós sentimos bem o desfalecer de uma raça, nós sentimos bem a hora final do nosso orgulho, que cae, aos poucos, lentamente, num grito ultimo de incerteza, em que o perigo nos atira para a hora que passa, a hora derradeira da nossa Vida e do nosso Destino.

LUÍS COSTA

TRAÇOS & NOTAS

Nota da Semana — A carestia da vida, num dos mil aspectos que pode revestir fez-se éco, em Coimbra, dêsses movimentos de revolta que têm surgido pelo país além. O que significam? Não sei. O que é certo é que eles obedecem a um irredutível impulso das camadas proletárias, sem dúvida as mais abundantes e as que mais têm sofrido as conseqüências do *après guerre* — exceptuando, claro é, e, porisso mesmo, inevitáveis. Está porém provado que isto nada tira à situação existente antes à piora e só se resolve numa nota de descrédito que não deve ir muito bem ao sentimento nacional. O remédio está muito mais em cima. Porque não lhe chegam?

Sarah Bernhardt — Sarah Bernhardt, a Artista suprema dos palcos franceses, retira da scena. O seu génio, que por mais de cincoenta anos envolveu as platéas de todo o mundo no ciclo maravilhoso da sua criação conheceu também as rivalidades e os conflitos de bastidores. Maria Lloyd e Sofia Croisette, a heroina dos romances de Dumas, foram suas amigas e foram suas rivais. Hoje tudo desfeito. Como tudo isso mesmo passou. Que mundo de recordações não ha-de experimentar agora a velhinha Rosina Bernard, para sempre oculta aos admiradores da sua Arte, que ela soube tornar magistralmente perfeita e maravilhosamente encantadora!... Que saùdade para ela e que saùdade para aquele que ainda tiveram a suprema ventura de a conhecer e ouvir!...

1820 — Sem um foguete, sem um viva, sem uma manifestação, decorreu em Coimbra o primeiro centenário da gloriosa Revolução liberal. Num país em que nada nos causa espanto, também não era de estranhar os ímpetos de gaudio que pareciam manifestar-se por tam fausto dia. Aqui não se fez assim e foi melhor. O que é preciso é trabalhar, viver — para vencer. Uma vez isto feito, arroguemo-nos então o direito de legítimos continuadores da Obra dos revo[illegible] que é avançar muito no dédalo intricado em que assenta o nosso Futuro e todo o passo em falso pode ser-nos prejudicial. Devagar — para não caír...

A questão Irlandesa — A guerra de Irlanda entrou na sua fase mais crítica: — a da cilada. Todos os dias nos chegam notícias de assassinatos, de embuscadas, de assaltos imprevistos, de armadilhas de tôda a espécie, de que os irlandeses lançam mão para dominar os seus irreductíveis adversários. Já não pode dizer-se: «C'est la guerre!»; mas sim: «C'est le besoin!». E' de facto a necessidade que leva a estes excessos, a necessidade de um povo que quere erguer a cabeça à luz forte da sua independência e da sua liberdade. Como todas as revoltas em que se decidem os destinos duma nacionalidade, esta tem também a sua *chouannerie*, ou seja a guerra de sapa, a guerra oculta, que fatiga e desespera o inimigo. A outra pode ser fàcilmente dominada; esta, nem tanto, porque, filha do acaso, só pode produzir-o Imprevisto.

"O Conde Barão,, — Sala regular. Irene Grave, Henrique Alves, Jorge Grave, pode dizer-se, correctos. Mas o que naturalmente explica o êxito da peça e a sua magnifica oportunidade. De Josés Marias está o mundo cheio. Uma diferença, apenas, existe e esta bem flagrante entre o José Maria da comédia e os Josés Marias destoutra comédia que se chama — a Vida. O primeiro fàcilmente mediu o abismo fundo do ridículo em que caíra e despindo o *frak* da sua fidalguia artificiosa e van, arregaçou as mangas e tornou-se o primitivo José Maria — mais verdadeiro e menos tolo. Estes, então, por mais que lhes berrem não se resolvem a largar o vernis que os cobre e sob o qual claramente transparece, o aleijão da sua hedionda prosápia. Também, é o que vale: porque se as sociedades têm de ter o seu ridículo êste basta para divertir a nossa sociedade — já de si, divertida, como poucas.

C. P.

Um alvitre

Falando hontem com um membro da Junta de Almedina, tivemos ocasião do ouvir da boca deste um alvitre que não queremos deixar passar despercebido ao povo de Coimbra e pelo qual é mistér que este se interêsse tão digna de aproveitar-se é a idéa que aquele nosso amigo nos comunicou.

A Junta de Almedina, em sessão de quinta feira, resolveu interessar-se pela aquisição do assucar apreendido á Sociedade de Mercearias. Para isso, procurará obte-lo pelo preço imediatamente superior ao lanço, no acto da arrematação, vendendo-o depois ao publico ao preço da tabela. Para que a junta possa levar por deante a sua idéa, torna se necessario que ninguem cubra o lanço da Junta, ficando deste modo garantido o fornecimento do assucar em razoaveis condições.

Tal é o desejo da Junta de Almedina, que, como se vê, é digno de registo e merece todo o apoio do publico coninbricense.

As modas...

Agora, que o calor aperta e encomoda, vão-se tornando cada vez mais transparentes os vestidos das damas, e não só transparentes mas mais curtos e decotados.

A gente de bom senso repara e censura, mas vai sempre olhando, porque Deus não deu os olhos para outra coisa,

Lá que as modas das senhoras dão cada vez mais nas vistas, não ha duvida.

Dizem que lá pela estranja já as senhoras andam sem meias e usam alpergatas. [illegible] cá se não chegou; mas não admirará que a moda venha e seja aproveitada.

Ha dias atravessou as ruas do Visconde da Luz e de Ferreira Borges, uma dama de fora que ia na companhia dum cavalheiro, a qual levava um vestido tão curto e transparente que pouco faltava para a ver como Eva andou pelo Paraizo.

Já o padre Antonio Vieira tinha embirrado com as *toiletes* das damas, quando falou de Judit numa reunião em casa de Holofernes; mas antes dele já D. Sebastião tinha publicado uma lei, a que se deu o nome de «reformação de costumes», pela qual, tanto homens como mulheres eram proíbidos, com graves penas, do uso de certos trajos de luxo e modas estranjeiras.

Os alcaides andavam pelas festas de igreja e outros pontos de maior reunião a tirar notas das mulheres que infrigiam a lei. Não só viam mas cheiravam para se ficar sabendo se usavam de perfumes.

Vamos andando para diante ou para traz em assuntos de modas?

Ainda os assaltos

A direcção da Associação Comercial está a elaborar um relatorio sobre os acontecimentos ocorridos em Coimbra no dia 23 do corrente, afim de ser enviado ás estações superiores.

— A Guarda Republicana foi em camions a varias povoações rurais fazer apreensões de generos dos armazens que foram assaltados.

— O sr. Antonio dos Santos Agulha, oficial de diligencias da Administração do concelho, e que foi ferido no dia 24 com uma pranchada, veio pedir nos que dissessemos que nada teve com os assaltos e que na ocasião em que foi ferido andava em serviço oficial.

— A Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada recorreu da sentença em que foi condenada. Todo o assucar apreendido áquela Sociedade foi considerado nacional.

Assaltos e Roubos, Gréves e Tumultos

BANCO DE SEGUROS

CAPITAL 3:000.000$00 (TREZ MIL CONTOS)

O *Banco de Seguros* continua a efectuar seguros em todos os riscos tais como: Terrestres, Vida, Agricolas, Acidentes do Trabalho, Maritimos, Postais,

Assaltos e Roubos, Gréves e Tumultos.

Séde em LISBOA: Rua da Victoria, 75, 1.º

Delegação em COIMBRA: P. Ferreira Borges, 132, 2.º

COIMBRA

II

Que a Modéstia — velha irmã do Homem Scientifico por temperamento — do Professor de Clínica, Bissaia Barrêto, consinta a escrita do Seu nome nêste Ideál do meu Espírito, e eu, do meu coração Lhe entrego as palavras que vam lêr-se, na Esperança da sua actividade môça, pelo bom nome e interesse de Coimbra.

Esta Sociedade portuguesa vai a morrer, porque Lhe não sabem ressuscitar as Tradições locaes.

FR. MANUEL DO CENACULO VILAS BOAS.

Como em-cima vai subscrita uma abreviatura de ordem religiosa, que da parte dos enthusiastas defensôres da Demagogia, pode dar origem a perturbaçois pessoáis de ordem phísica ou morál, eu dêsde já ponho o meu desejo em tranquilizár os espíritos patrióticos daquêles defensôres, dando lhes a minha solene palavra de honra e honra de republicano que vem dêsde novecentos e sete, de que o freire cuja phrase foi copiada, não era mêsmo nada... opôsto á Liberdade daquêles férreos tempos pombalinos; pêlo contrário, *pôço sem fundo, e água sem lôdo,* como lhe chamava Sebastião de Carvalho, o monástico Cenáculo foi, no terceiro quartél do século XVIII, o cérebro de algumas reformas e criaçóis regionáis que o Marquêz de Pombál, seu grande amigo, assinou e lançou á prática, com utilidade.

Creio, depois disto que, não sendo *o hábito que faz o monge,* pode, o Espírito scientífico dum freire, iluminado por um clarão de bondade e um anhelo de bem servír o rebanho, servír de norma ás necessidades dum pôvo ou duma região do mêsmo pôvo. E' só questão de... mudár os tempos; é só o trabalho de trazêr ás exigências inadiaveis do momento o *substractum* das coisas bôas que já passaram, na vestidura das necessidades que se apresentam.

* * *

Coímbra, *nobre cidade,* como a trova populár atira pâra a serenidade da noite, num enlace de beijos e de recordaçóis suaves, ao som das cordas gemidas duma guitarra, é bem a Terra Portuguêsa mais favorecida pela Alma Naturál das coisas. Mas, contraste espinhôso que os seus habitantes teem pôsto a êste favorecimento, Coímbra, *amena e tão formosa,* tecida de lendas, toucada de poêntes amorosos, em câda estreita rua, uma recordação do passado, nas curvas do Mondêgo, a voluptuosidade dos salgueiráis verdejantes, pâra isto tem vivido a Vida latente, paralizada quasi, da sua Belêza naturál o que é detestavel já agora, e dos seus incomensuraveis recursos o que por êste tempo, chêga a constituír um crime citadino.

Ha anos, Coímbra, quando era vista por fora, chamava e fixava a atenção do viajante, pêlo amphiteatro da sua casaria, pinaculada na esguia Tôrre universitária; e por dentro tortuosa e mal cuidada, era apetecida no cheiro môrno das suas arruíadas e dos lácteos pomos do manjár de arrôz. Tinham fama também as ceias da estúrdia escolár, em vépera de feriado. Mas, a estroinice glutona morrêu quando o Grau, velho, doênte e já *inutil* baixou á sepultura envôlto em sua lendária e iuconfundivel lôba, donde nascêu a véstia meia batina, meia casaca que hôje aí se usa,... e o açucar, e as galinhas, e o arroz, e os ovos, e o leite, e até o barro vermêlho se esconderam [illegible] mazem de grôsao, muito tapadinhos em seus invólucros de papél e de línhagem... pâra... fazêr dos pobres que andavam de chinelas, os ricos que andam por aí de àutomovel num gôso corpóreo de nos pôr a nós, aínda e sempre pobres, a pele e os ossos numa enfermaria do Hospitál.

Só a Tôrre esguia, lavada pêla chuva de fevereiro, algumas vêzes no ano, vive lá em-cima o som duro e monótono das Horas que vam passando: e só Ela, como vigilante e dedicada Sentinela do Passado vem a testemunhár pâra os habitantes da cidade, nêste Presente de angústia, a existência da nobre Escola, que é e tem sido, a velha Universidade.

* * *

O'! Vós Homens que de Lentes, sois chamados que, na Sciência tendes pôsto o Vosso melhór anhelo, engrandecendo em câda dia que passa, o nome da Vossa Escola, parái um pouco nessa Estrada que seguís. O itinerário está errado, perdoái o atrevimento, pois que nem a Cidade comunga comvôsco nos sacrifícios que a Sciência estuda e aperfeiçôa, nem a Escola onde pontificáis de Doutôres dá aos habitantes do burgo que A circumvizinha a recordação indelevel da Vossa simpathia. E comtudo, Uma e Outra, quáis velhas irmans que o mêsmo leite sorvêram, desavindas de séculos pêla falsa comprehensão duma hegemonia prejudiciál a Ambas, teem nas emergências do Passado, dado as mãos, sacudidamente, aos empurrõis, pâra, desfeito o momento de perigo, voltarem á indiferença das Suas rivais preponderâncias.

Pois que assím tem sido, porque não haverá de sêr, nêste momento sem par, de interesse colèctivo, suavemente, pensádamente, dignamente pâra os foros de Ambas, a comunhão d'Uma e de Outra, no progresso simultâneo das Duas?

Se a Universidade tem muito que dar, a Cidade tem muito que recebêr em interesse de ilustração; mas, se a velha Escola, modernizada e alindada pêla vontade

Ecos da Sociedade

Paradoxos

A musica é a biblia da Arte. Por isso um trecho de Grieg é um versiculo do Cantico dos Cantos.

✦ ✦ ✦

A loucura é o mais estético individualismo dos genios. Se não houvesse loucos, tudo seria banal.

✦ ✦ ✦

Os caprichos são a futilidade das almas superiores. Cada capricho é uma joia falsa. Mas porque essa joia tem mais valor do que uma natural, tambem o capricho tem mais interesse do que uma palavra simples.

✦ ✦ ✦

O espirito é o chapeu elegante, panache, *de uma mulher* chic. *Quando ela o tira e fica em cabelo, o espirito desaparece.*

LOTUS.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Judith Nogueira Coelho
Dr. José Bruno Cabedo Lencastre.
Amanhã:
D. Maria Celeste Boal da Silva
Segunda-feira:
A menina Lucilia de Campos
O menino Serafim Ferreira Monteiro
D. Maria Prudencia Serras e Silva
Dr. Elisio de Moura
Dr. Alberto Carneiro de Mesquita
Dr. Fernando Lopes
Dr. Jorge d'Almeida Coutinho e Lemos Ferreira.

Partidas e chegadas

Para Entre-Rios, o sr. Daniel Pedroso Batista.

— Para o Bussaco, a sr.ª D. Leonor Correia da Cunha.

— Está em Coimbra, o sr. Visconde do Ameal.

Tifo exantematico

Tem se dado ultimamente alguns casos de tifo exantematico em Braga e Guimarães.

Guarda Republicana

Informam-nos de que se está procedendo á organisação da banda de musica para a Guarda Republicana de Coimbra e que talvez no dia 5 de Outubro, aniversario da proclamação da Republica, já ela se possa apresentar a tocar nesta cidade.

Oxalá se confirmem estas nossas informações, visto não podermos contar com a banda de infantaria 23, quase sempre em tal estado com falta de musicos, que não pode apresentar-se em publico.

dos Homens que, de suas cáthedras fizeram escalpelos de observação e experiência modernas, se julga na intangibilidade de nada precizár,... engana-se a Si mêsma, num ludíbrio de fôrças nascentes que, ou A esmagam ou A enquistam.

Deixemos á Escola que foi Paço de Reis e Bispos, que foi Mãi de Poétas e de Mathemáticos imorredoiros, que foi antro de Caceteiros absolutistas, tôda a Nobrêza do Passado, tudo quanto respira da vitrina dos séculos e que nos traz a nós, bons de Alma e Coração, a Belêza do que lá vai, tôdo o colorido variegado das Suas vestes, das Suas funçõis solenes, da Sua Cabra; que tudo isso é a Tradição locál, e por Ela não morrerá a Instituïção Rèpublicana; ... mas vamos, nós tôdos, *filhos de Coimbra*, exigír a essa mesma Universidade que nos dê, com o alto valôr da Sua Sciência, a coõperação que Ela nos deve, por sêr nossa. Nêste momento, sem iguál, na História de Coimbra, não faz sentido que a velha Universidade viva a Sua àutonomia, divorciada da Cidade onde assentam as raízes imortáis da Sua Glória.

Nem lentes, nem futricas; nem tricanas, nem engomadeiras. As velharias, canalhas que os têrmos atraz indicam, morrêram, bem enterradas no pó escuro da Rivalidade; e que delas, como a Flôr do saborôso morango cultivado em solo fecundo, sai, envolto em prazêr da carne e deleite espirituál, o fruto, vermelho de sangue, açucarado de sentimentos, gôrdo de Vida Nova, na comunhão da Alma Scientífica e do Amôr Citadino.

E, màlditos sejam tôdos aquêles que, por palavras e factos, vam no impedimento desta necessidade.

* * *

Se a Imprensa é o leme da Ideia, a Sciência é a fornalha onde a Ideia se depura. Em mãos de Bons, interessante e util esta Ideia se torna. E isto é sómente o que eu peço á Sciência da minha terra.

Picôto, Agosto 920.

PLÍNIO VENTURA.

Pelo mercado e fôra do mercado

Toda a gente sabe em Coimbra que no mercado tambem se deles para saírem daqui para outras terras, Lisboa, Figueira, Luso, etc.

As posturas municipais determinam, se bem nos recorda, que só possam ali ser vendidos géneros ás vendedeiras do mercado, para revender, depois duma certa hora; mas nunca se espera que ela chegue.

O nosso mercado, em geral, é abundante, mas dias ha em que faltam alguns géneros. Ontem, por exemplo, não havia ali batatas.

O nosso mercado está a exigir uma rigorosa fiscalisação para ver se podemos comer mais barato.

Se não derem as providencias, não admirará que os de fóra se gosem com géneros mais baratos do que nós, idos de Coimbra, o que não póde nem deve ser.

Pelas estradas que convergem em Coimbra encontram-se individuos a adquirir os géneros que vem para o mercado, para depois mandarem para fóra.

Providencias prontas e rigorosas.

Carteira perdida

Perdeu-se hontem, desde o consultorio do dr. André Miranda, sito na Portagem, até ao Terreiro de Santo Antonio, uma carteira que continha dinheiro e documentos que só a seu dono interessam.

Pede á pessoa que achou a referida carteira, para fazer a sua entrega nesta Redacção, podendo ficar com o dinheiro que nela se encontra.

Uma quadrilha

A patrulha da Guarda Republicana prendeu Alfredo Matos, de 21 anos que diz ser trabalhador; e Antonio Mortagua, que se supõe fazer parte duma quadrilha que assaltava mulheres que vinham para esta cidade.

O primeiro depois de muito apertado com interrogatorios, declarou ter praticado alguns furtos que entregava a Manoel Mendes.

Os assaltos eram feitos no aqueduto grande ao Vale de S. Miguel na Estrada de Eiras.

Os presos não tem residencia certa.

AZEITE

Coimbra está sem azeite, genero de primeirissima necessidade.

Os armazens estão fechados por não o terem e nas lojas apenas vendem 1 decilitro a cada freguez, não chegando ainda para todos.

Ha azeite nos concelhos limitrofes. No de Condeixa, Ancião, Alvaiazere, etc., ha muito e dali lem saído para outras terras. Para Coimbra não vem não sabemos porquê. Provavelmente porque o avrador entende que o não pode vender pelo preço fixado.

Se a duvida é esta, aumentem o preço e verão como o azeite aparece.

Porque se não experimenta o comercio livre, que tem tantos defensores?

Ao menos não faltariam os generos.

ERRATA

Por lapso a revisão deixou passar na epígrafe do nossso fundo do numero passado, uma importante *gralha* onde se deve lêr — **Insensatês.**

O Governador Civil

Diz o *Jornal de Noticias* do Porto, em carta de Lisboa, que o sr. governador civil de Coimbra, vae deixar o respectivo cargo, devendo ser substituido pelo coronel sr. Oliveira Gomes, comandante d'arma das escolas militares de Mafra.

MUSICA NA AVENIDA

No domingo aprresentou-se, ao fim da tarde, a banda de musica de infanteria 23 no coreto da Avenida. Durante muito tempo esperou em vão que lhe dessem luz para poder tocar, sem que o conseguisse.

O publico estava impaciente por ver semilhante falta, que se não sabia a quem devia ser atribuida, até que os musicos se retiraram sem tocar mais do que um ordinario.

Esta falta não é a primeira vez que se deu, convindo que seguiu darem-se providencias que não mais se repita.

Mais arreliou o publico que andava na Avenida o saber-se que a banda de musica naquele dia estava completa, com musicos vindos de fóra, o que raras vezes acontece.

Ou do quartel general avisam a camara da hora a que a musica toca no dia seguinte, ou a camara se encarrega de o saber, para não faltarem estantes, cadeiras e luz.

Viação electrica

O sr. Cunha Matos, secretario da camara municipal, conferenciou com o sr. ministro do trabalho acêrca do emprestimo de esc. 1.500$00 para os serviços da viação electrica, desta cidade.

Revistas industriais

Na sala de leitura da Sociedade de Defesa e Propaganda, encontram os socios desta prestimosa colectividade algumas importantes e afamadas revistas, entre elas a «Revista Internacional de Dun», a «Revista Industrial A America», etc., cuja consulta muito interessa, principalmente, a comerciantes e industriais.

Industriaes de barbeiro

Do proximo dia 1 de Setembro em deante, são aumentados os preços nas barbearias, começando a vigorar a tabela seguinte:

1.ª classe

Barba á navalha, $20; barba aparada, $30; barba á navalha e corte de cabelo, $60; barba aparada e corte de cabelo, $70; só corte de cabelo, $50; lavagem de cabeça, $30; pentear e frizar, $10.

2.ª classe

Barba á navalha, $15; barba aparada, $25; barba á navalha e corte de cabelo, $45; barba aparada e corte de cabelo, $50; só corte de cabelo, $40; lavagem de cabeça, $20; pentear e frizar, $10.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte	1.056$00
Banco de Seguros.....	20$00
Rodrigues da Silva & Companhia, Limitada	50$00
Porfirio Delgado.....	5$00
Oliveira Marques & Companhia.....	20$00
Paraiso Pereira & Companhia	20$00
Francisco Alves Madeira Junior	2$50
Amado & Companhia	2$50
	1.176$00

Continua.

Coronel Jorge Agnelo Viana Pedreira

Missa do 30.º dia

Sua esposa, seus filhos e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que no dia 30 do corrente (segunda-feira) se celebra na egreja da Sé Velha, ás 10 horas, uma missa sufragando a alma de seu chorado marido e pai.

Agradecem desde já a todas as pessoas que honrarem este piedoso acto com a sua presença.

Coimbra, 27 de Agosto de 1920.

Conservação da E. N. 13

Do digno director das obras publicas deste districto recebemos informação de que, por falta de verba, não pode mandar proceder á reparação da estrada nacional n.º 13, como ha tempo solicitamos.

A verba para estes trabalhos foi reduzida no ano economico findo e por isso a impossibilidade de obter meios para estas reparações.

Agradecendo a inform ção, esperamos que s. ex.ª se dignará atender a pretensão na ocasião oportuna.

Exercicios finais

Na quinta-feira realisaram se na Cruz dos Morouços, os exercicios finais dos recrutas de infantaria 35, que foram ali bivacar, recolhendo ao quartel ontem de tarde. A prova de fogo foi na Venda do Cego.

FOOT-BALL

A convite do Sport Club de Cantanhede, vai amanhã aquela vila, o União Coimbra, que ali sustentará um encontro com o grupo daquele Club.

Morto á paulada

Ainda não foi prêso David de Carvalho, carpinteiro e não Daniel de Carvalho, como saíu, aquêle individuo que assassinou á paulada em Gondileu, freguesia de Brasfemes, o proprietario Antonio das Neves.

A policia capturou um irmão daquele para averiguações.

Acabamos de ser informados que o criminoso foi preso em Lisboa, seguindo para ali um agente da investigação para o conduzir para Coimbra.

Serviços clinicos

No proximo dia 1 de Setembro começa a vigorar uma nova tabela de preços dos serviços clinicos desta cidade, votada pela Associação dos Medicos de Portugal.

A' ultima hora

Assaltos na Lousan

A noite passada, na Lousan, o o povo depois de ter tocado os sinos a rebate, assaltou alguns estábelecimentos.

Os póstos da Guarda Republicana dali e de Miranda do Corvo, fôram recebidos á pedrada e assaltados, partindo duas espingardas. A força fez fôgo ferindo 6 pessoas, ficando algumas delas em estado grave.

De Coimbra partiram para ali forças da Guarda Republicana.

* * *

O administrador do concelho de Castanhede pediu ao governo civil força para que a ordem não seja alterada.

Obituario

Faleceu hoje, ao fim de prolongada enfermidade, o sr. Adriano Augusto Pessoa, proprietario e industrial de ceramica, geralmente considerado e estimado pelo seu excelente caracter.

Era natural de Coimbra e contava 78 anos de idade.

A' sua familia, muito especialmente a sua filha sr.ª D. Zelia Pessoa Donato, e marido desta o sr. Ezequiel Donato apresentamos as nossas sentidas condolencias.

A Central de productos quimicos, Limitada.

Para os devidos efeitos declaro que por escritura de 20 do mês de agosto de 1920, exarada a folhas setenta e sete verso, do livro numero 233 de minhas notas, foi constituida uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada entre Vergilio Barreto Barbosa, desta cidade de Coimbra e a firma, **Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Limitada,** na cidade de Lisboa, constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Para todos os seus actos e contractos a sociedade adota a denominação de **A central de productos quimicos, Limitada,** tem a sua séde em Coimbra, na Rua da Sofia e Praça 8 de Maio, no primeiro andar do predio que para esta praça tem o numero quarenta e cinco de policia.

SEGUNDO

O objeto principal da sociedade é o comercio de productos quimicos, drogas, especialidades farmaceuticas nacionaes e estrangeiras, acessorios de farmacia, perfumarias e quaesquer outros artigos que, de comum acordo, resolvam transacionar, excetuando-se transações bancarias.

TERCEIRO

A sociedade tem o seu inicio desde o primeiro do mês de agosto corrente e a sua duração é por tempo indeterminado.

QUARTO

O capital social é da quantia de quarenta mil escudos, divididos em duas cótas de egual valor; sendo uma subscrita pelo socio Barreto Barbosa da quantia de vinte mil escudos, em dinheiro, já realisada; e a outra de egual quantia subscrita pela firma societaria **Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Limitada,** em fazendas, tambem integralmente realisada.

§ Unico: O capital social poderá ser aumentado quando a necessidade e desenvolvimento da sociedade o exigirem, fazendo-se esse aumento em partes eguaes por ambos os socios.

QUINTO

Fica proíbida a cessão de cóta ou parte da cóta a estranhos, desde o momento em que o outro socio a queira adquirir em egualdade de preço.

SEXTO

A gerencia tecnica da sociedade e a caixa social ficam inteiramente a cargo do socio Barreto Barbosa, por cujos serviços receberá mensalmente a quantia de 150$00, que será levada á conta de despezas geraes.

SETIMO

A administração da sociedade pertence a ambos os socios, sendo a firma societaria representada nessa administração pelo socio Carvalho da Fonseca.

OITAVO

A escrituração da sociedade será feita por um guarda-livros remunerado pela sociedade, que terá a escrita sempre bem arrumada e em livros proprios e legaes, podendo em qualquer altura ser examinada por qualquer dos socios.

NONO

Por conta de ganhos e perdas qualquer dos socios poderá levantar mensalmente da caixa social a quantia de esc. 150$00, que será levada á conta especial de cada socio.

DECIMO

Anualmente será dado balanço que será fechado em 31 do mês de dezembro, em livro proprio; e, dos lucros que se verificarem deduzir-se-hão 5% para fundo de reserva legal, emquanto não estiver realisado ou sempre que fôr preciso reintegra-lo; os restantes lucros liquidos serão divididos em partes eguaes pelos socios Barreto Barbosa e firma societaria,

DECIMO PRIMEIRO

Por falecimento ou interdicão de qualquer dos socios, ainda mesmo dos que fazem parte da firma societaria, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum o direito do socio falecido ou interdito, emquanto a respectiva cóta se achar indivisa, nomeando de entre si aquele que os deverá representar na sociedade.

§ Unico: Se, porem, os herdeiros do socio falecido fôrem viuva e filhos, estes e aquela manterão todo o direito á continuidade da cóta na sociedade durante 5 anos contados da data do falecimento, findos os quaes a sociedade deliberá sobre a sua continuação ou liquidará a cóta com os respectivos interessados.

DECIMO SEGUNDO

A sociedade só se dissolve nos casos previstos na lei.

DECIMO TERCEIRO

Fica desde já acordado que, tendo a firma societaria negociado na sua fusão com a sociedade **União Luso Ultramarina, Limitada,** e estando essa fusão sómente dependente de se lavrar a respectiva escritura, o que se não tem feito por faltar uma procuração que foi pedida para o Congo Belga, ficará de facto esta firma **União Lusa Ultramarina, Limitada,** fazendo parte da sociedade agora constituida, em substituição daquela outra firma **Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Limitada,** logo que se leve a efeito, legalmente, essa fusão.

DECIMO QUARTO

Em tudo o mais que fica omisso regularão as disposições da lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

O ajudante do notario, dr. José Ferreira

José da Costa Braga

AVISO

No armazem de Melo, Samuel & C.ª Ld.ª, travessa Paço do Conde, encontra-se um fardo de fazendas que será entregue a quem provar, com documentos, pertencer-lhe.

Conferencia Evangelica

Rua Sargento Mór, 23-1.º-E

Domingo, 29 de Agosto de 1920, ás 15 horas.

Orador, Reverendo Joaquim Santos Figueiredo, da Igreja Lusitana Evangelica.

Entrada franca.

A Gloria Portuguesa

COMPANHIA DE SEGUROS

São convidados todos os acionistas que ainda não entraram com a 1.ª prestação ou com todas a fazê-lo no mais curto praso, na Filial da Companhia, rua Ferreira Borges, 122-2.º, Coimbra.

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral da Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

AVISO PARA MATRICULAS

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula do curso de engenheiros agricolas devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola desde 1 a 15 de Setembro proximo futuro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; atestado de vacinação, de robustez e de não sofrer molestia contagiosa; exame de instrução primaria do 2.º grau ou exame equivalente.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 26 de Agosto de 1920.

Pelo Director,

Antonio Augusto Garcia d'Andrade

EDITAL

Alberto Alvaro Dias Pereira Reitor e Professor do Liceu Central de «José Falcão» em Coimbra:

Faz saber que o praso para matriculas dos alunos internos neste Liceu Central, é de 10 a 15 de Setembro, nos termos do artigo 28.º do Decreto n.º 6675, de 12 de Junho de 1920, encontrando-se afixado no atrio do mesmo Liceu e respectivo edital com as condições de matricula.

Liceu Central de «José Falcão» 26 de Agosto de 1920.

O Reitor,

(a) *Alberto Alvaro Dias Pereira.*

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

2.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada de Morais de Serpins pela Povoa e Casal de Ermio á Foz d'Arauce (E. N. n.º 52)

Faz se publico que no dia 21 de Setembro de 1920 ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Louzã, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplanagens, obras de arte e obras acessorias a executar entre o ponto 5,m00 atraz do perfil 169 e o ponto 4,m98 adiante do perfil 234.

Base de licitação, escudos 6.512$00.

Deposito provisorio, escudos 162$80.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na referida Secretaria e na Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, em 28 de Agosto de 1920.

O Engenheiro Director,

J. de Sousa Tudella.

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade.

Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

ESTATUTOS

DA

SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA, LIMITADA

SOCIEDADE POR QUOTAS QUE ENTRE SI FAZEM VARIOS COMERCIANTES

No dia sete do mês de Agosto do ano de mil e novecentos e vinte, nesta cidade de Coimbra e no meu cartorio, rua do Dr. Pedro Rocha, numero um, primeiro andar, perante mim, Bacharel José Ferreira Figueiredo dos Santos, notario desta comarca, compareceram como outorgantes, Domingos Dias Guimarães, casado, comerciante; José Sebastião d'Almeida, casado, comerciante; Placido Vicente Alves dos Reis, casado, comerciante; como socio e representante da firma Placido Vicente & C.ª Lim.ª, com sede nesta cidade; João Monteiro Lourenço, casado, comerciante; Florencio dos Santos Ribeiro, solteiro, maior, comerciante; Antonio Vieira de Carvalho, viuvo, comerciante; José Machado Feliciano, solteiro, maior, comerciante; como socio e representante da sociedade em nome colectivo «Marques & Machado» com sede nesta dita cidade; Arlindo Simões, solteiro, maior, comerciante; José dos Santos Godinho, comerciante, solteiro, maior; José Mendes Pedrosa, casado, comerciante; por si e como representante e procurador de Abel Baptista, casado, comerciante; morador na vila da Louzã, cuja procuração apresentou, tem a data de hoje, e está assinada pelo mandante; com duas testemunhas, por mim autenticada e fica arquivada no meu cartorio para os efeitos legais; Anibal dos Santos, casado, comerciante; Henrique dos Santos, casado, comerciante; Manuel Simões, casado, comerciante; Manuel Augusto da Silva, casado, industrial; Gilberto Simões Silveira, casado, comerciante; Boaventura Doria, casado, industrial; Amandio Corrêa dos Santos, solteiro, maior, proprietario, na qualidade de procurador de seu pae Antonio Corrêa dos Santos, viuvo, proprietario; cuja procuração apresentou, está assinada pelo mandante, que tambem a escreveu, sendo a letra e assinatura reconhecida pelo ajudante do notario desta cidade, Dr. Calisto, tem a data de quatro de corrente e fica arquivada no meu cartorio para os devidos efeitos; Prudencio Dias Guimarães, solteiro, de maior idade, comerciante; Adelino Vicente da Encarnação, comerciante, casado, Manuel Neves Barata, casado, comerciante; Francisco Simões da Silva, casado, comerciante; João Simões de Faria, casado, comerciante; José Maria Teixeira Fanseres, casado, comerciante; Francisco do Nascimento Magalhães, solteiro, maior, comerciante, como representante e socio da firma "Teixeira Fanseres & C.ª Limitada", com sede nesta referida cidade; Antonio dos Santos, casado, comerciante; Francisco Alves Corrêa solteiro, maior, comerciante; Dr. Fernando da Costa Ferreira Lopes, casado, advogado; todos moradores nesta cidade de Coimbra; João Rodrigues Lagos, solteiro, maior, comerciante, residente em Oliveira do Hospital; Adolfo da Costa Pecoreli, casado, comerciante morador no logar da Carrapichana, comarca de Celorico da Beira; Joaquim da Costa, casado, comerciando, morador em Condeixa a Nova; outorgando aquele, João Monteiro Lourenço; tambem como procurador de Joaquim Fernandes Coimbra, casado, comerciante e proprietario, morador na vila de Poiares, como mostra pela procuração que apresenta e fica arquivada neste meu cartorio para os efeitos legais, tendo a data de seis de corrente, está assinada pelo mandante e autenticada pelo notario de Poiares, Rodrigues Paredes, todos os outorgantes são meus conhecidos pelos proprios.

E perante as testemunhas idoneas adeante nomeadas e no fim assinadas, por todos eles outorgantes, falando os procuradores tambem em nome de seus constituintes, foi dito:

Que, eles constituem entre todos uma sociedade por quotas, limitada, constantes dos seguintes artigos:

1.º — A sociedade adóta para todos os seus actos e contractos a denominação de «SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA, LIMITADA», e tem a sua séde em Coimbra e o seu principal estabelecimento na rua Ferreira Borges, numeros cento e vinte e quatro a cento e vinte e oito.

2.º—O seu objecto é a exploração comercial e industrial de lãs, sedas, algodões e outros quaesquer tecidos, miudesas, papelaria e ainda mesmo outros artigos em que lhe convenha negociar.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado, datando do primeiro do corrente o seu inicio.

4.º — O capital social é de tresentos mil escudos, correspondente á soma das quotas dos socios nos termos que seguem: o socio Domingos Dias Guimarães, subscreve com vinte mil escudos; o socio José Sebastião d'Almeida subscreve com dez mil escudos; cada um dos socios Placido Vicente & C.ª Limitada; João Monteiro Lourenço; Florencio dos Santos Ribeiro; Antonio Vieira de Carvalho; Marques & Machado; Arlindo Simões; José dos Santos Godinho; Anibal dos Santos; Henrique dos Santos; Manoel Simões; Manoel Augusto da Silva; Gilberto Simões Silveira; Boaventura Doria; Antonio Corrêa dos Santos; Francisco Simões da Silva; Francisco Alves Corrêa; Doutor Fernando da Costa Ferreira Lopes; Abel Baptista e Adolfo da Costa Pecoreli; subscreve com dez mil escudos; o socio José Mendes Pedrosa, subscreve com quinze mil escudos; o socio João Rodrigues Lagos, subscreve com vinte mil escudos; e cada um dos socios Prudencio Dias Guimarães, Adelino Vicente da Encarnação, Manoel Neves Barata, João Simões de Faria, José Maria Teixeira Fanseres. Francisco do Nascimento Magalhães como representante da firma «Teixeira Fanseres & C.ª Limitada»; Antonio dos Santos, Joaquim FernandesCoimbra e Joaquim da Costa, subscreve com cinco mil escudos.

§ 1.º — Todos os socios entraram já na caixa social com vinte por cento das suas respectivas quotas, obrigando-se a entrar com os restantes oitenta por cento nas prestações e prasos seguintes: vinte por cento em trinta de Setembro, vinte por cento em trinta um de Outubro, vinte por cento em trinta um de Novembro, vinte por cento em trinta um de Dezembro de mil novecentos e vinte.

§ 2.º—O socio que deixar de entrar com os oitenta por cento restantes até ao dia trinta um de Dezembro já referido, perde o direito á sua primeira entrada de vinte por cento, a qual reverterá a favor da sociedade.

5.º — O capital social poderá ser elevado uma ou mais veses conforme a deliberação tomada pela assembleia geral, sob proposta da gerencia e parecer do conselho fiscal.

6.º — Para o aumento do capital terão preferencia os socios, e de entre eles os que possuirem as quotas menos elevadas.

7.º — Não é permitida a divisão de quotas, a não ser pelos herdeiros do socio falecido, que serão obrigados a nomear entre si um representante e a dar conhecimento do seu nome á sociedade por carta registada, e tambem entre os socios das sociedades em nome colectivo e outras que fazem parte da sociedade.

8.º—E' egualmente prohibida a cessão onerosa de quotas ou parte de quotas excepto consentindo a sociedade e não querendo ela ou qualquer dos seus associados usar do direito de opção que lhes é conferido, em primeiro logar á sociedade e em segundo logar aos socios preferindo entre estes os que tiverem quotas menos elevadas.

§ 1.º—Se forem mais de que um os socios que, possuindo quotas de egual valor, quizerem exercer ao mesmo tempo esse direito de preferencia, será a quota objecto de cessão sorteada entre eles na sede da sociedade.

§ 2.º — A cessão gratuita de quotas é permitido mas somente a favor de descendentes, conjuge, desta sociedade, ou ainda a favor de ascendentes.

9.º—A administração da sociedade será exercida por tres gerentes que ficam dispensados de caução, serão eleitos de tres em tres anos, com a faculdade de reeleição e terão a remuneração fixada pela assembleia geral que os elege.

§ 1.º—A assembleia geral poderá, porem, quando o julgar conveniente, deminuir ou aumentar o numero dos gerentes.

§ 2.º—Sob pena de destituição e sem prejuiso de responsabilidade por perdas e danos para com a sociedade, fica expressamente proibido aos gerentes, firmar pela sociedade, letras de favor, fianças, abonações ou outros actos identicos, em proveito proprio ou de outrem.

§ 3.º—Ficam desde já nomeados gerentes para o primeiro exercicio, que se considera findo somente em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e tres os socios Antonio Marques, Manoel Simões e Gilberto Simões Silveira.

10.º—Quando a gerencia reconheça a coveniencia de dividir os negocios da sociedade em secções, poderá fasêl o convidando em primeiro logar para a direcção dessas secções os socios que reunam os requisitos necessarios, os quais serão denominados «Chefes de secção».

§ unico. — A mesma preferencia terão os socios quanto ao recrutamento do restante pessoal.

11.º—Na falta ou impedimento de qualquer dos gerentes, e quando as necessidades do serviço assim o exijam, poderá ser chamado a exercer o logar interinamente um dos chefes da secção, ou qualquer outro socio, que bem possa desempenhar esse cargo.

12.º—A gerencia poderá crear tanto na séde da sociedade como em outra qualquer terra do paiz as sucurssais que julgar necessárias.

13.º—Os gerentes distribuirão o serviço da gerencia de maneira que, fique a cargo de um só, a caixa social e que esteja sempre permanente na séde da sociedade, durante o movimento da casa, um dos gerentes, pelo menos.

14.º — Os gerentes tem direito cada um por sua vês, a uma licença de trinta dias por ano, que excepcionalmente, por motivo de doença ou outro qualquer atendivel, poderá ser elevado a sessenta dias.

15.º—Quando algum gerente deixar de comparecer na sociedade sem motivo justificado, doença, licença ou por estar fora em serviço por mais de tres dias em cada mês, pagará a multa de dez escudos por cada dia alem dos tres.

16.º — As responsabilidades dos gerentes pelos seus actos de Administração, cessarão seis mêses depois da aprovação pela assembleia geral das contas do respectivo exercicio.

17.º—Os recibos de facturas, a correspondencia e todos os demais papeis de mero expediente, poderão ser assinados por um só dos gerentes; todos os documentos que envolvam responsabilidade ou obrigações para a sociedade, deverão conter as assinaturas de dois gerentes.

18.º—A escrituração será feita sob a responsabilidade da gerencia, e os balanços serão dados em trinta e um de Dezembro de cada ano, devendo estar concluidos e aprovados até um de Março do ano seguinte, salvo o caso de força maior devidamente justificada.

§ unico—O primeiro balanço será dado em trinta um de Dezembro de mil novecentos e vinte e um.

19.º — Os lucros liquidos apurados em balanço serão divididos pela forma seguinte:

Cinco por cento para fundo de reserva legal, emquanto não estiver realisado ou sempre que for preciso reentegral o;
Cinco por cento para amortisação de instalação, moveis e utensilios;
Dez por cento para gratificação á gerencia;
Dez por cento para gratificação aos chefes de secção e pessoal, e o restante para distribuir pelos socios na proporção das suas quotas.

20.º — Todos os socios consumidores de mercadorias terão bonus de consumo progressivo que será fixado pela gerencia depois do parecer do conselho fiscal.

21.º—Poderá qualquer socio fazer á caixa social os suprimentos que ela careça recebendo o juro combinado com a gerencia.

22.º — Haverá um conselho fiscal composto de tres membros eleitos de tres em tres anos em assembleia geral, podendo ser reeleitos.

§ 1.º—O conselho fiscal reunirá, pelo menos uma vez por mês, e sempre que a gerencia o solicite para resolver assuntos de maior responsabilidade.

§ 2.º — A remuneração de cada vogal do conselho fiscal será de cinco escudos por presença em cada sessão.

§ 3.º—Ficam desde já nomeados para o primeiro exercicio que se considera findo somente em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e tres os socios: José Sebastião d'Almeida, Placido Vicente Alves dos Reis, como representante da firma Placido Vicente & C.ª Limitada, e Antonio Correia dos Santos.

23.º — A assembleia não poderá funcionar senão com a presença ou representação dos socios que tenham metade e mais um dos votos do capital social, excepto nos casos em que a lei exige outra representação.

§ 1.º — A convocação das assembleias gerais será feita por meio de carta registada com oito dias de antecedencia pelo menos, a não ser nos casos em que a lei exige o cumprimento de outras formalidades.

§ 2.º— Os socios poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por outros socios sendo para o efeito procuração bastante uma carta escrita e assinada pelo socio representado, bem como poderão apresentar o seu voto por escrito nas mesmas condições.

24.º — Nenhum dos socios poderá negociar por junto de conta propria, mandato ou comissão individualmente ou associado com outrem ou por interposta pessoa, em artigos identicos aqueles em que a sociedade comerciar.

§ unico — Exceptuam-se desta proibição os socios que já exerçam o comercio desses artigos e que se tornem consumidores dos da sociedade.

25.º — A sociedade poderá amortisar as quotas dos socios que, não querendo continuar associados, assim o comuniquem á gerencia, ou que, conforme o disposto no artigo 8.º, pretendam ceder a sua quota, e bem assim as quotas dos socios falecidos, quando não deixem nem mulher, nem filhos, ou quando deixando os hajam por clausula testamentaria disposto da quota em favor de outrem.

26.º—E' porem obrigatoria para a sociedade a amortisação:

1.º — No caso de penhora da quota ou arrolamento por virtude de falencia, desde que o socio penhorado ou falido não queira ou não possa pagar a divida que a essas diligencias deu logar desde que, nessas condições, seja inevitavel a venda judicial da quota, bem como em todos os demais casos, em que por virtude de qualquer procedimento judicial ou fiscal tenha sido ordenado a arrematação da quota em hasta publica.
2.º — No caso de infracção por parte do socio, de qualquer das clausulas constantes dos artigos 8.º § 2.º, e 24.º.
3.º — No caso de dissolução e liquidação de qualquer das sociedades em nome colectivo ou outras que fasem parte da sociedade, se por essa liquidação ficar a pertencer toda ou parte de quota a individuo que presentemente não faça parte dessas firmas sociais, pois que as quotas destas se entendem pertencer somente aos seus associados de hoje sem que terceiro possa nelas adquirir parte pelo seu ingresso nessas sociedades.

27.º— Em qualquer caso de amortisação, esta será feita pela importancia do valor da quota, acrescida da parte proporcional no fundo de reserva, e da parte dos lucros vencidos apurados pelo balanço que se der no fim do ano, então corrente, sendo a importancia da amortisação paga no praso de dois meses depois desse balanço, ou diminuida da parte proporcional nos prejuizos, se por ventura os houver.

§ unico— O mesmo se observará no caso do artigo 8.º.

28.º — A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de algum socio, mas alem dos outros casos previstos na lei, somente quando hajam prejuisos que redusam a setenta e cinco por cento o capital social, ou quando os socios que representem a maioria de tres quartas partes dos votos de todo o capital, concordem nessa dissolução; mas os herdeiros do socio falecido ou interdito ainda quando admitidos como socios, tem o direito de exigir a amortisação da sua quota nos termos do artigo antecedente.

29.º— No caso de dissolução da sociedade se os socios não estiverem todos de acordo quanto á liquidação e partilha, qualquer socio poderá notificar os outros por meio de carta registada com a antecedencia de oito dias para que compareçam em dia e hora certa perante determinado notario da sede da sociedade, afim de se proceder a licitação, a qual incidirá sosobre um lote unico compreendendo todo o activo e passivo da sociedade, ou sobre mais de que um conforme melhor convenha ao licitante que maior lanço oferecer ser-lhe-ha adjudicado o lote a que esse lanço respeitar.

O resultado da licitação será consignado em escritura publica, e se algum dos socios se recusar a assinal-a incorrerá na multa de cinco mil escudos.

§ 1.º — A licitação far-se-há entre os socios que comparecerem, mas ficará sem efeito se algum dos socios não tiver sido notificado, sendo neste caso responsavel por perdas e danos o socio que houver omitido a notificação.

§ 2.º—O socio a quem for adjudicado o activo e passivo será obrigado a entregar aos outros, dentro do praso de tres dias, o que exceder na sua parte na partilha, salvo se os restantes socios convierem em maior delonga.

Senão entrar com esse excesso na altura respectiva incorrerá na multa de mil escudos, e poderá ser executado para o pagamento desta e da quantia em divida.

30.º—Será no foro da comarca de Coimbra com expressa renuncia de qualquer outro que se dirimirão todas as questões entre os socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer dessas entidades.

§ unico.—Fica expressamente estipulado que nenhum socio ou interessado nem seus herdeiros poderão sob qualquer protesto requerer aposição de sêlos e arrolamentos dos haveres sociais.

31.º — Em tudo o mais omisso regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicavel.

Assim o disseram o vão assinar com as as testemunhas idoneas presentes Alberto Duarte Areosa, solteiro, negociante, e Elisio dos Santos, casado, negociante, moradores nesta cidade de Coimbra, depois de selada com o sêlo fiscal de quatrocentos e cincoenta e um escudos e cincoenta centavos e de ser lida em voz alta perante todos por mim referido notario

Domingos Dias Guimarães
José Sebastião d'Almeida
Placido Vicente Alves dos Reis
Florencio dos Santos Ribeiro
Antonio Vieira de Carvalho
José Machado Feliciano
Arlindo Simões
José dos Santos Godinho
José Mendes Pedrosa
Anibal dos Santos
Henrique dos Santos
Manuel Simões
Manuel Augusto da Silva
Gilberto Simões Silveira
Boaventura Doria
Amandio Correia dos Santos
Prudencio Dias Guimarães
Adelino Vicente da Encarnação
Manuel Neves Barata
Francisco Simões da Silva
João Simões de Faria
José Maria Teixeira Fanseres
Francisco do Nascimento Magalhães
Antonio dos Santos
Francisco Alves Correia
Fernando da Costa Ferreira Lopes
João Rodrigues Lagos
João Monteiro Lourenço
Adolfo da Costa Pecoreli
Joaquim da Costa
Alberto Duarte Areosa
Elisio dos Santos

O notario publico— José Ferreira Figueiredo dos Santos "Logar das seguintes estampilhas — nove fiscais no valor de quatrocentos e cincoenta e um escudos e cincoenta e sete e meio centavos, e sete industriais no valor de desanove escudos e quarenta e seis e meio centavos, estas devidas pelo emolumento e todas legalmente inutilisadas.

Companhia de Seguros
TAGUS

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 - LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

∴ Séde em **LISBOA** — Rua do Comercio, 56 ∴

CAPITAL SOCIAL	1:200.000$00
CAPITAL EMITIDO	500 000$00
FUNDOS DE RESERVA EM 29-3-920	418.000$00
INDEMNISAÇÕES PAGAS ATÉ 31-12-919	2:729.021$29,1

Esta **ANTIGA** companhia efectua seguros sobre predios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quedra de vidros.

: Sétimo ano gratuito :

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Comercio, 14-1.º

Moraes & Irmão, L.da

Representantes da Companhia Comercial Portuguêsa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas SEAROM

"A Colonial„

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos : terrestres : tumultos

gréves : cristais : agricolas : roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50 — ½ CAIXA, 2$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Velas

Para: Automoveis Motocicletes e Motores

Marca SIGNORINI

CHEGOU-NOS GRANDE REMESSA DIRECTAMENTE DA ITALIA

: Paraíso, Pereira & C.ª :

Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

FOMENTO INTERNACIONAL, L.da

Séde provisoria do escritorio e armazem

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Telefone n.º 613

Importação, Exportação -:- -:- -:-

-:- -:- -:- **Comissões e Consignações**

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000^{m2}, magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147^m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.
separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade

EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Predio com padaria

Vende-se se o preço oferecido convier, em Coimbra no centro do Bairro Alto (cidade universitaria) uma muito acreditada padaria que funciona initerruptamente ha 70 anos. O predio, alem de padaria e anexos, tem 4 bons andares de habitação.

As propostas deverão ser enviadas aos herdeiros de João Miranda a cargo do sr. dr. Hermano de Carvalho — Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Maquinas SINGER

Vendem-se bobine central, em estado de novas.

Ha sempre para vender muitos modelos de maquinas para coser.

Compra e vende maquinas de costura, bicicletas, motos e gramofones.

Concertos em maquinas de costura e gramofones.

Oleos, agulhas e outros acessorios.

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, 68 a 70

COIMBRA

Arcão. Vende-se um que comporta 5 600 litros. Para tratar com José Maria dos Reis Camelo — Ançã.

A' comissão. Individuo com bastante tempo disponivel. Coloca artigos, faz negocios ou aceita qualquer representação de casa nacional ou estrangeira, á comissão. Só trata de assuntos da maxima seriedade. Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, n.º 5, Coimbra.

Bom emprego de capital. Vendem-se duas moradas de casas com quintais, no centro da cidade. Para tratar com o sr. dr. Diamantino Calisto, notário, Rua Visconde da Luz, 65-1.º

Casa com 17 divisões, aguas furtadas, cave e um jardim com 100,^{m2}00, vende-se por 40.000$00 escudos. Para tratar, rua Corpo de Deus, 51, 1.º

Cooperativa dos caçadores de Coimbra. Compram-se ações d'esta cooperativa. Nesta redação se informa.

Deseja-se uma casa com 8 divisões, o menos, dão-se alviçaras.

Nesta redacção se diz.

Empregado. Para secção de produtos quimicos admite-se. Praça 8 de Maio, 45-1.º.

Emprego 2.º sargento do exercito com 4 anos de serviço e exemplar comportamento, tendo antes exercido a vida comercial e não querendo continuar nesta vida, desejava colocação decente no comercio ou industria.

Carta a Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, 5, Coimbra.

Escritorio em pau santo Vende um, Francisco da Fonseca Ferreira, rua da Sota.

Fogão pequeno — Compro em bom estado.

Antonio S. Nunes. Casa do Sal. Combra.

Nora de ferro. Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se.

Nesta redacção se diz.

Oferece-se. Empregado para escritorio. Sabe escrituração comercial. Nesta redacção se diz.

Piano vertical, vende-se um, com modelo grande, muito bom, em verdadeiro estado de novo.

Rua das Lamas, 16 — Figueira da Foz — Telefone, 300.

Quinta pequena — tomo de arrendamento, proximo de Coimbra, com habitação confortavel, currais para gado, pomar, terra de semeadura. Antonio S. Nunes, Casa do Sal. Coimbra.

Quarto mobilado, precisa-se até 9 escudos; prefere-se que não tenha mais hospedes. Trata-se na *Gazeta de Coimbra.*

Quartos. Em casa de familia respeitavel e em local perto do electrico precisam-se 2 quartos mobilados e comida um para casal e outro para uma menina.

Enviar condições a esta redação.

Tanque de ferro com capacidade de 2 000 litros para cima, compra-se na Quinta das Canas (Lapa dos Esteios) Coimbra.

Terrenos No Penedo da Saudade, vendem-se.

Tratar com dr. José Bruno, rua do Tomar, 6.

Trespasse. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos em Sant'Ana, junto ao Quartel do Regimento 23. Tratar-se com o seu dono.

Vinho. Vendem-se 150 pipas tinto. Para tratar, com Barros e Cunha, Banco Industrial Portuguez.

Vendem-se. Uma cantoneira-floreira com espelho de cristal da Roémia de 4,^{m}42 × 0,50, uma meza de centro com uma pedra marmore de 1,^{m}10 × 0,86; um esquentador de banho, sete metros de mangueira para rega e um cofre de 0,^{m}50 × 0,^{m}45.

Nesta redação se informa.

Mães!
sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradavel, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual fôr a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, creando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais ilustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Bom emprego de capital

Na rua das Padeiras vende-se uma morada de casas.

Para tratar, com Antonio Pedro, construtor civil, rua Oriental de Montarroio, 50 a 56.

Contra a Sifilis:
DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo incouveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2$00; 6 tubos, 11$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

---

30 anos de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS **REBUÇADOS MILAGROSOS**

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

TOSSES *GRIPE, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS*

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra

Deposito Geral:

H. Vasconcelos,

Farmacia da Misericordia

Banco Nacional ULTRAMARINO

FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 ½ da manhã das 3 ½ da tarde

Compartimentos DIMENSÕES		Tabela de aluguer	
N.º 1		1 mez	Esc. 2$00
Altura	0,^{m}25	3 mezes	4$00
Largura	0,^{m}25	6 mezes	6$00
Fundo	0,^{m}50	1 ano	8$00
N.º 2		1 mez	Esc. 3$00
Altura	0,^{m}25	3 mezes	6$00
Largura	0,^{m}51	6 mezes	8$00
Fundo	0,^{m}50	1 ano	12$00
N.º 3		1 mez	Esc. 5$00
Altura	0,^{m}40	3 mezes	7$50
Largura	0,^{m}51	6 mezes	12$00
Fundo	0,^{m}50	1 ano	16$00

Quinta-feira, 2 de Setembro de 1920

ANO X — N.º 1050

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A IMPRENSA

Na passada semana, um grupo de exaltados, assaltou, em Lisboa, a redacção de *A Batalha*, destruindo tudo e violando assim um sagrado direito, de que ninguem pode usar, mormente, quando se trata da Imprensa, que é a elevação intelectual de povo, que é a mais nobre manifestação do genio e da independencia.

Assaltar, nunca. Reprovamos os assaltos, porque são sempre contraproducentes. E não obedece este nosso modo de pensar a um determinado fim, que não seja a ordem indispensavel para todas as reivindicações a fazer.

A Imprensa é qualquer coisa de elevado, grandíoso, imponderavel. O Jornal encerra a vontade de um grupo, a ideia de um dirigente, a moral de um povo. E se, por qualquer circunstancia, as doutrinas desse jornal foram subversivas ou tendenciosas a revoltar, nunca é pela violencia, pelo assalto, que isso se reprova.

O jornal que foi assaltado era o porta-voz do operariado. Nele, os operarios reuniam as suas aspirações, o seu modo de ver, as suas inteligencias, para um fim. Esse objectivo nem o conhecemos, nem se pode discutir. Mau ou bom, era um fim. E como tal, depois de ter sido lançado pela imprensa, pelo jornal, devia ser apreciado. Não é com a força que se prende a inteligencia, nem a vontade.

A civilisação que o nosso seculo tem obrigação de impôr, reprova fundamentalmente essa hostilidade. Sabemos que, entre nós, teem sido frequentes os atentados contra a imprensa. Sabemos tambem que nunca, como agora, houve um protesto tão energico e convicto. O protesto foi logico, foi indispensavel? No fazemos apreciação sobre essa atitude, atendendo á imparcialidade com que o encaramos.

Assaltar a imprensa, coarctar-lhe a sua liberdade, nunca. Reprovamos, é certo os abusos de doutrinas que tenham responsabilidade em processos dissolventes, mas para isso ha a lei da imprensa, que nos seus artígos condena os que infringirem a mesma lei.

Recordamos o que se deu em Paris, quando, em 1830, o governo quiz reprimir o *Temps*, um jornal que tinha por redactor Mr. Baude, o qual, com o direito, com a liberdade que lhe assistia, resistiu a todas as tentativas de assalto que se esboçaram contra ao seu jornal.

Nós encontramos na Imprensa tanta força, tanta vida, encontramos nela tanta luz, tanto explendor, que não admitimos sequer a possibilidade de uma pequena afronta.

O jornal é um simbolo, é uma apoteose. Ele impõe-nos a sua força, dentro da inteligencia e da moralidade, e, assim, sempre, seguindo na vanguarda de todos os progressos, ele dá-nos incentivo, dá-nos vida.

E a liberdade de imprensa que deve ter a sua ampla acção em todos os campos e em todas as lutas, não se pode empanar com violencias, nem rasgar com ultrages.

Assaltaram um jornal, destruiram a sua redacção, logo, implicitamente, insultaram a Imprensa, dirigiram-lhe a sua maior afronta, o seu maior ultrage.

Não escrevemos isto, por politica, porque nem este jornal é politico, nem tão pouco nós nos deixemos imiscuir nessa dissolvente e perigosa corrente. Escrevemos este protesto, obedecendo simplesmente ao nosso espirito revoltado e atingido pela afronta deprimente dirigida á imprensa, que decerto atingiu os espiritos do Chefe do Estado e Presidente do Governo, que, jornalistas tambem, hão-de sentir a mesma revolta, a mesma reprovação por esse atentado.

E, conscienciosos, satisfeitos, com o nosso modo de ver, nós orgulhamo-nos por podermos deixar gravado, bem fundo no espirito de todos que nos lêem, a impressão dolorosa que nos causa, neste seculo que passa, a vandalica e infame atitude de meia duzia de anonimos, que se serviram da sua mascara desconhecida para tentar contra uma liberdade invulneravel e nobre.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, na terça-feira:
D. Maria de Lourdes Recois Pedreira
Dr. José Maria Nunes Leitão
Antonio Vieira de Carvalho
José Vieira de Carvalho.
Ontem:
D. Zelia de Arruda Simões de Melo
Manuel Duarte Guimarães Pestana da Silva.
Fazem anos, hoje:
D. Sarah Fernandes
Francisco Antonio dos Santos, Filho
A'manhã:
O menino José Ernesto Mesquita Rodrigues
D. Maria da Luz Barroso da Veiga Leal Gonçalves
Dr. Julio da Fonseca
João Alberto Perdigão.

Partidas e chegadas

Para a Lousan, os srs. drs. Abilio e Joaquim Magalhães Mexia.
— Para Lisboa, o sr. Visconde do Ameal.
— Para Povoa do Varzim, o sr. João Ameal.
— Para Castendo, Beira Alta, o sr. Antonio Cardoso de Menezes.
— Para Condeixa, o sr. dr. Manuel Braga.
— Para a Figueira da Foz, os srs. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos, José Henriques Pedro e Adriano da Silva Ferreira.
— Para Felgueiras, Minho, o sr. dr. Clemente de Mendonça.
— De Matosinhos para Neias, o sr. dr. Fortunato d'Almeida.
— Da Figueira para Castanheira de Pera, o sr. Sebastião Alves Barreto.
— Do Porto para o Gerez, José Cardoso Figueiredo Nogueira.
— De Lisboa para a Figueira, a sr.ª D. Emilia Teixeira.
— Das Caldas da Rainha, o capitão sr. Luiz Augusto Blanqui Teixeira.
— Da Figueira, os srs. Francisco da Silva Machado e Francisco Ferreira.
— De Ceia, o sr. Antonio Rodrigues Saraiva.

TRAÇOS & NOTAS

Assaltos a jornais

A opinião pública foi recentemente alarmada pelo caso do assalto à redacção d'*A Batalha* por um numeroso bando armado. Que significa isto? Muito simplesmente, que o banditismo não se resolve a fazer tréguas neste país onde parece nada haver já que possa merecer o respeito e a consideração de ninguém. Factos como êste só desacreditam e aviltam. Desacreditam o país e o regime em que se praticam; e aviltam os mandatários e os fautores de tam criminosos atentados. Em tais casos tôda a severidade e todo o castigo sam mínimos, pois que é absolutamente necessário acabar com êste estado de coisas que, pela indulgência das autoridades competentes, conseguiu criar raizes neste país de tam péssima sorte e de tam anuviados destinos. Ao menos, uma hora de senso...

M. Millerand

Um extraordinário exemplo de confiança e de preseverança acaba de dar o presidente do conselho de ministros francês, M. Millerand, na sua acção política com a Polónia. Quando esta perdera a confiança em si própria e vacilava quási esmagada sob a pata do urso vermelho; quando os aliados censuravam o governo francês por aquela mesma política que seguia e que se lhes afigurava prejudicial à sua causa; êste, pela vontade de M. Millerand, animava a população russa que não seguira a política de Moscou, reconhecia o govêrno de Wrangel e recusava-se a tratar com o govêrno dos *soviets*.

M. Millerand saùdando a Polónia, ergue a si próprio o seu maior elogio e conduz a França ao seu primeiro triunfo na difícil e intrincada diplomacia da Paz, mercê da sua política ousada e forte.

A "Sfinx„ de Feuillet

Um dia, subia à scena na Comédia Francesa a *Sfinx* de Feuillet. Emilio Perrin, então administrador da Comédia e sincero admirador de Sofia Croisette, rival de Sarah Bernhardt, deu àquela o papel de Branca — o principal papel da peça. Era, evidentemente, ferir em cheio o amor próprio da então já célebre artista e tanto, que esta conseguiu fazer do papel que lhe era destinado, um segundo papel principal. Houve dois em scena. Começam as escamaruças de bastidores e dois partidos se formam: o dos Bernhardistas e o dos Croizettistas. Um dos episódios tragi-cómicos que se desenrolaram durante as repetições e de que Sarah dá conta nas suas *Memórias*, foi o dos «raios da lua». O terceiro acto da scena passava-se numa clareira de floresta sôbre a qual deviam incidir os raios da lua de maneira a iluminar a scena em que Branca dava um beijo a Savigny. Numa das repetições, a lua banhou em cheio o palco. E Sarah (Berta de Lavigny) avança, atravessa a ponte por sob a qual passa um leve curso de água e entra em scéna pálida, abatida, arrastando pelo chão, inconsciente, a capa de baile. O efeito foi surpreendente. Perrin ergue-se estupefacto ao ver aquela sombra que caminha, num incantamento deslumbrante e comovedor. Um raio de lua caindo sôbre a Artista bastà-a para sortir aquele maravilhoso efeito.

— Apaguem a lua á Sarah, consegue dizer Perrin, por fim.

— Perdão, senhor Perrin, exclama Sarah correndo para o meio da scena. O senhor não tem o direito de me tirar a lua! Lá diz o manuscrito: «Berta avança pálida, convulsa, ao luar.» Eu estou pálida, estou convulsa, quero a minha lua!

— Impossível! torna o admiuistrador. E' preciso que aquele «Então é verdade que me amas!» e o beijo de Croisette sejam involvidos pela lua. O papel dela è o principal. Por conseqüência para ela è que deve ir a lua!

— Mas então, senhor, deem uma lua muito bonita a Croisette e deem-me uma luasita a mim que è a mesma coisa. O que eu quero è a minha lua.

Os ensaios foram suspensos. Sarah Bernhardt recusou-se a continuar o desempenho emquanto não lhe dessem a lua. Foi substituida. Mas Feuillet que não concordou com a troca, procura Sarah Bernhardt:

— Fica combinado, disse ele, depois de larga discussão, a lua vai brilhar para ambas...

... E no dia da representação da peça, na mesma scena do terceiro acto, a lua descobriu e foi iluminar em cheio as duas Artistas rivais, proporcionando a ambas senão uma satisfação completa pelo menos meia satisfação.

O assobio

A *Force Française* abriu nas suas colunas um inquérito assás curioso sôbre se deve ou não deve o público assobiar no teatro. Na opinião do redactor do questionário a *incontestável decadencia* do teatro francês è precisamente devida á impossibilidade de assobiar, assim como è lícito aplaudir, direito aquele que antigamente não era recusado.

E' preciso esmagar a *claque!* exclama M. Marcel Hervieu. E' preciso esmagar a *claque!* Esmaguemo-la pelo assobio!

Isto numa nação que conta nos seus palcos Porto-Riche, Donnay, Capus, Bernstein, Bataille... e tantos outros.

Muito exigentes estes nossos amigos franceses...

C. P.

Agradecimento

José Rodrigues d'Oliveira e esposa, D. Heloísa dos Santos Rodrigues d'Oliveira agradecem muito penhoradamente a todas as pessoas que tiveram a bondade de os acompanhar na profunda dôr que sofreram pelo passamento de sua extremecida e querida mãe D. Ana de Jesus Machado, e pedem desculpa de alguma falta involuntariamente cometida.

Para todos, os protestos sentidos da sua profunda e inolvidavel gratidão.

Curso Superior de Medicina Legal

De 15 a 30 de Setembro está aberta a matricula no Curso Superior de Medicina legal, devendo os candidatos apresentar o documento pelo qual provem terem concluído os exames de estudo da Faculdade de Medicina, ou possuam diploma de medicos cirurgiões por qualquer das antigas escolas medico cirurgicas do continente, ou de bachareis formados em qualquer das 3 Faculdades de Medicina.

Sport-Lisboa

Entrou no 7.º ano de existencia, o nosso estimado colego sportivo da capital, o *Sport-Lisboa*.

Apresentamos ao nosso colega as nossas sinceras felicitações.

Revolução de 1820

Os Gremios Portugal e Redenção realizaram uma sessão comemorativa do centenario da Revolução de 1820, que, por motivo dos acontecimentos nesta cidade, não poude levar se a efeito no dia 23 no Teatro Avenida.

Foi publicado um numero unico com a colaboração dos srs.: Floro Henriques, Lima Duque, Magalhães Lima, Filipe Coelho, Silvio Pelico, Filho, A. Gonçalves, Evaristo de Carvalho, Bernardino Machado, Teles de Menezes, Melo e Ataíde e capitão Salvador José da Costa.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Policia de Coimbra

O ministerio do interior insistiu mais uma vez com o governo civil de Coimbra no sentido de ser concluida sem mais delongas a sindicancia ha tempo iniciada aos actos do comissario geral e inspector da policia de Coimbra.

Tinteiro artistico

O artista serralheiro sr. Albertino Marques acabou ha pouco um artistico tinteiro em estilo manuelino, que honra bastante a sua arte e a nossa terra.

O tinteiro, que tem as armas de Coimbra, é uma verdadeira joia de arte cheia de encantamento e beleza.

Sendo uma obra artistica de Coimbra, e tendo alem disso o cunho da nossa terra, seria interessante e justo que a Camara Municipal ou a Sociedade de Defesa e Propaganda a adquirisse, fazendo assim uma valiosa e importante acquisição.

Felicitando o artista, nós esperamos que a nossa idéia seja aproveitada.

Quintas-feiras...

PSICOLOGIAS

Maria Eugenia entrára ha pouco. Elegante como sempre, deixara a sua limousine *depois da visita que tinha feito naquela tarde. E insinuante, na sua* toilette *clara de estação, tinha um ar enfastiado e de tédio. Olhou o pequenino relogio de pulso e, a seguir, num desprendimento, deixou-se ficar na pequena sala, onde era costume receber as suas amigas mais intimas.*

Fóra, o sol cabriolava a sua alegria d'oiro. Era uma canção de fogo, demorada, importuna. Mas na sala de Maria Eugenia, havia um conforto discreto e chic. *Numa meia claridade, envolvente, acariciante, ela sorria-se para os seus aneis policromados, tentadores. Sobre a* maple *vermelha, o seu corpo, descançado, tinha a docilidade encantadora de um quadro de Goya. Maria Eugenia, no entanto, sentia-se abatida, cheia de* spleen. *Olhava, de quando em quando, para uma console onde havia um budha em bronze, cheio de misterios, mas despreocupada com a sua figura de ritos e simbolos, achava-o intoleravel.*

— Afinal, a minha vida, — exclamou — nos meus vinte e quatro anos, é banal, sem interesse! Devem ser muito felizes as raparigas da minha idade, que na sua casa modesta, linda, cantam, trabalham e amam! Tanto luxo! Tanto, meu Deus! Para quê? As outras são pobres, não teem budhas, não teem automoveis, mas as suas tardes não são como as minhas. Alegres, vivem com a sua costura, com a sua modéstia!...

Uma creada interrompeu. Da porta, anunciou a costureira da casa, que precisava falar á senhora.

— Manda entrar para aqui — respondeu Maria Eugenia.

Uma rapariga nova, vinte e dois anos talvez, olhos profundos e enigmaticos, entrou timidamente.

— Encomodei v. ex.ª, talvez! — exclamou.

— Não. Que ideia! Senta te aqui, perto de mim. Fizeste bem em vir.

A costureira, mais timida, confusa, sentou-se.

— Dize-me, Magda, como é a tua casa?

— Tão pobre, minha senhora! E muito pobresinha! Já não tenho pai... Eu só é que procuro ter a minha casa com um certo conforto.

— Deves ser feliz!

— Eu!.. Trabalho tanto! De manhã, mal acorda o dia já pedalo na minha maquina de costura!

— Mas nunca te aborreces, pois não?

— Aborrecer?! Nem tempo tenho para isso! Só ao fim da tarde descanso um pouco. A essa hora, trato das minhas flores. Depois...

— Depois... Magda ... Depois, conversas com o teu rapaz!... Não é assim?

— É, minha senhora... Devo casar breve?

— Vês, como és feliz! Se eu fosse assim!

— Por amor de Deus! Feliz! Se fosse rica! Se tivesse tudo isto!

— Enganas-te, Magda. Se tivesses tudo isto, aborrecias-te, crê. A riqueza é um engano. Tem automoveis, joias, toilettes *caras, mas tem tédio, aborrecimento. Ser pobre como tu; viver numa casa pequenina, branca, com flores e um namorado, é ser rica, muito rica!*

— Mas sou tão pobre!... Os meus vestidos são tão humildes!

— Mas tens alegria, tens a beleza, a frescura! A minha alegria, é um engano! As minhas toilettes *são caras, complicadas, mas aborrecem-me!*

— E eu julguei...

— Julgaste que tudo isto era a felicidade! Não, Magda. E' o tédio, o tédio, o engano.

Magda, calou-se, admirada. Os seus olhos, agora, com mais brilho, pareciam ter decifrado uma alegria nova.

. . . . . .

Caiu o silencio. Maria Eugenia, com interesse, olhava a costureira. Coava-se agora, atravez dos stors, *um raio de sol, que parecia oiro velho a acariciar o chão alcatifado a vermelho. O budha continuava, hieratico e frio, sobre a console. E Magda, dir-se-hia ter a envolve-la uma aureola de encantamento e simplicidade.*

Luiz Costa.

Assaltos e Roubos, Gréves e Tumultos

BANCO DE SEGUROS

CAPITAL 3:000.000$00 (TREZ MIL CONTOS)

O *Banco de Seguros* continua a efectuar **seguros em todos os riscos**

tais como: Terrestres, Vida, Agricolas, Acidentes do Trabalho, Maritimos, Postais, Assaltos e Roubos, Gréves e Tumultos.

Séde em LISBOA: Rua da Victoria, 75, 1.º

Delegação em COIMBRA: R. Ferreira Borges, 132, 2.º

Ha 50 anos!

Na secção *Ha 50 anos*, que o *Diario de Noticias* vem publicando, informa-se que no dia 17 d'Agosto de 1870 foi pescada tanta sardinha no Algarve que chegou a 40 réis o milheiro e mais tarde já pediam para a ir buscar de graça.

Era grande e fresquinha.

Dias depois era pescada ali tão grande porção de cavala que se vendia a 60 réis o milheiro e mais tarde tiveram de a enterrar por não haver Já quem a quizesse mesmo de graça!

Felizes tempos em que o mar era nosso amigo. Agora dá-nos sardinha a 30 réis cada uma, ele que podia acudir á fóme e miséria de tanta gente!

Festas de beneficencia

Os quartanistas da Faculdade de Medicina pensam em realizar durante os seus dois anos escolares *kermèsses*, festivais, etc., revertendo o producto destas féstas para uma obra hospitalar.

Novo consultorio

Dois medicos da nossa terra, os srs. drs. Fernando Ramalho e Aureliano Viegas, acabam de montar o seu consultorio medico-cirurgico com serviço permanente, na rua Visconde da Luz, n.º 88, 1.º, o qual obedecendo a todos os requisitos do modernismo, vem contribuir para o desenvolvimento da vida clinica de Coimbra.

Por ser motivo de orgulho para todos nós a iniciativa louvavel daqueles dois medicos, nós apresentamos-lhes os nossos cumprimentos.

Livros e Revistas.

Recebemos as seguintes publicações, que agradecemos:

Ao sopro da Vida, romance de Cesar Frias.

Bulletin de la Chambre de Comerce Portugaise en France.

O Automvel, publicação quinzenal.

Portugal Comercial e Industrial, revista ilustrada.

Em virtude de se ter declarado a gréve geral na passada segunda feira, não publicámos o numero de terça feira, do nosso jornal.

Em Lamego

Nossa Senhora dos Remedios

Como nos anos anteriores, terão logar de 5 a 13 do corrente mez, as tradicionaes festas a Nossa Senhora dos Remedios, de Lamego, que entre outros numeros de surpreendente efeito constarão do seguinte:

Grandiosa parada agricola; exposição do museu regional de arte arqueologica, surpreendentes festivaes noturnos em que tomarão parte cinco bandas de musica. Magestosa procissão de triunfo, descantes populares e fogos d'artificio, confecionado por cinco pirotecnicos.

Comboios a preços reduzidos.

Justas reclamações

As correspondencias lançadas no correio no dia 21 de Agosto findo deviam ter selo da assistencia, mas como isso não lembrou a muita gente, principalmente das povoações ruraes, ficaram essas correspondencias retidas no correio 8 dias!

Isto em virtude duma disposição superior que o maior numero ignorava.

Deu isto logar a grandes prejuizos dos remetentes e destinatarios de muitas dessas correspondencias, algumas contendo guias do caminho de ferro, letras, cheques e outros documentos importantes que fizeram falta.

Uma similhante disposição tem os maiores inconvenientes, porque a demora da expedição dessas correspondencias se estende a nada menos de 8 dias!

Porque não escolhem outros dias para o sêlo d'assistencia, dias que fiquem bem na memoria de todos?

Reter a correspondencia no correio 8 dias é coisa que não tem justificação.

Ha muitos queixosos, que nos dirigido as suas reclamações.

Movimento de protesto

Em sinal de protesto contra o assalto á redação da *Batalha* varias classes operarias de Coimbra, entre elas a dos serviços municipalisados declararam a gréve geral na ultima segunda feira durante 24 horas, estando por esse motivo paralisados varios serviços.

Na União dos Sindicatos Operarios realisou-se uma sessão de protesto.

Tourada na Figueira

Promovida pela Companhia do Coliseu Figueirense, realisa-se no proximo dia 5 uma tourada, na qual toma parte, além do distinto cavaleiro José Casimiro, o distinto matador de novilhos Teofilo Guerra.

Esta tourada que, sem duvida, ha-de constituir um grande acontecimento desta epoca, desperta já um grande interesse.

Agradecemos, mais uma vez, a amabilidade da Empreza, que nos honrou com o convite para a tourada.

Serviço de correio

São tres as distribuições postais que se fazem em Coimbra. A 1.ª ás 8 horas, a 2.ª ás 13 e a 3.ª ás 19.

A 2.ª distribuição não abrange as correspondencias vindas pelo comboio rapido de Lisboa ao Porto, que trás as correspondencias de Lisboa, incluindo os jornais da manhã, que são as mais importantes, e as correspondencias do Norte e Beira Baixa, que chegam á estação do correio 20 minutos depois da saída dos distribuidores para a 2.ª distribuição.

Estas correspondencias ficam para a 3.ª distribuição, e nos domingos e dias de gala só são entregues no dia seguinte em virtude de se não fazer naqueles dias a 3.ª entrega.

Dá-se portanto o caso de que os assinantes dos jornais da manhã, de Lisboa, só os podem receber, em muitos dias, no dia seguinte, quando os podiam lêr na vespera se eles fôssem entregues na 2.ª distribuição.

Para este assunto chamamos a atenção do sr. chefe da estação telegrafo-postal desta cidade, pois ha toda a vantagem em que as correspondencias vindas pelo rapido ascendente sejam entregues na 2.ª e não na 3.ª distribuição.

Obituario

Apoz doloroso sofrimento, faleceu o considerado industrial e nosso prezado amigo, sr. Adolfo Téles.

O saudoso extincto foi por vezes presidente de varias associações mutualistas de Coimbra.

— Tambem faleceu nesta cidade o sr. Manoel Almeida, proprietario em S. Tiago de Litem.

— Em Figueira de Castelo Rodrigo, faleceu o estremoso pai do nosso presado amigo e colega da imprensa local, sr. Padre Paulo Evaristo Alves.

— Na ultima quinta feira faleceu em S. Tiago de Litem, concelho de Pombal, o sr. Simão dos Santos, pai do nosso amigo sr. Manoel Mendes dos Santos, professor das Escolas Primarias Superiores, e residente nesta cidade.

O finado contava 73 anos de de edade; era um exemplar chefe de familia, dotado dum caracter impoluto, de moral sã e duma honestidade exemplarissima, tendo criado e educado uma numerosa prole que o venerava e que agora, cheia de gratidão, chora tão grande perda. Como era bem quisto e naturalmente bondoso, a todos deixa saudades.

— Tambem faleceu o antigo operario de pedreiro, sr. Francisco de Campos, que era geralmente estimado.

Ás familias enlutada os nossos sentidos pezames.

— Faleceu ontem o sr. José de Melo Ferraz, extremoso filho do nosso bom amigo sr. Eduardo Belo Ferraz.

O extincto, estudante muito aplicado do Liceu dr José Falcão, gosava de muitas simpatias, causando a sua morte uma dolorosa impressão.

O funeral realisou-se hoje com bastante concorrencia, sendo o responso resado na egreja de S. Bartolomeu, com *Libera-mé* cantado.

Avaliando a imensa dôr que neste momento tortura os corações dos seus malogrados paes, a estes enviamos a mais sentida expressão do nosso pesame, bem como á mais familia enlutada.

Os bancos da Avenida

De novo pedimos que se mandem reparar alguns bancos da Avenida Navarro que precisam ha muito tempo de concerto.

Ha bancos ali com falta de taboas, o que é dum pessimo efeito e bastante censuravel.

Adubos

O governo nega se a conceder o bonus sobre os adubos e assim ficam os lavradores impossibilitados de os obter pelo preço do ano passado.

Quer o governo eximir-se a gastar 3 a 4 mil contos com esse bonus, não querendo saber que desta falta resultará o não poderem muitos lavradores fazeram a sementeira de trigo, que o governo terá de importar, gastando assim mais do que gastaria com o bonus para os adubos.

Ficam estes aos lavradores por muito mais do dobro que custavam o ano passado.

O que poderá acontecer com a falta de trigo nacional?

Imaginem a que tamanho chegará o pão, que vae a encolher todos os dias!

Hão de vir a convencer-se que a falta de adubos importará para o paiz um grande agravamento da crise das subsistencias.

Tumultos e desordens

No Hospital da Universidade deram entrada tres individuos gravemente feridos, entre os quaes se conta uma mulher, em virtude dos acontecimentos ocorridos em Pombal.

Um daqueles feridos, Manoel Gaspar, de 19 anos, de Vermoil, faleceu na noite de terça feira.

— Entre os povos de Prilhão e Alcaide, concelho de Lousan, houve uma grave desordem, da qual resultou haver dois feridos com arma de fogo, que recolheram ao Hospital de Coimbra.

— Na policia foi apresentada queixa contra Joaquim e José Maia, acusados de terem agredido á paulada e á facada Silvío Pelico Domingues, do Tovim do Meio, que se encontra em estado grave.

OS
Grandes Armazens
DO
Chiado
EM COIMBRA

Devendo como de costume proceder ao seu

Balanço Anual

no proximo mez de Setembro e tendo desejo de

DESANUVIAR

os seus sortidos o mais possivel para que mais facilmente o possa fazer

Resolveu

Como dos mais anos fazer **Grandes abatimentos** em todos os artigos entre eles alguns com diferenças **consideraveis** porquanto já vendemos sempre muito mais barato do que qualquer outra casa.

: IMPORTANTE :

Não vendemos artigos para tornar a vender, pois os preços são de tal natureza que só são dedicados aos nossos clientes de retalho

Assim como

não vendemos grandes quantidades para podermos servir o mais possivel de freguezes

Alem de todos os artigos que sofreram grandes abatimentos para não entrarem no **balanço,** mencionamos com especial atenção os

Artigos de Retrozeiro, Lãs, Cheviotes, Riscados, Chitas, Panos cruz, Calçado, Rouparia, Confecções, Blusas, Saias, Vestidos de creança e senhora, Aventais, Fátos para homem e rapaz, Roupas, Vidros, etc., etc., etc.

Atenção

Bonus Especial

Apesar dos GRANDES ABATIMENTOS que fazemos em tudo, e a titulo de ainda mais barato vender-mos para que entre o menos possivel no Balanço **CONCEDEMOS** fazer a todos os clientes que apresentarem a sua **caderneta** com que **recebem o assucar** um desconto especial de

Cinco por cento

em todas as compras sejam elas de que naturesa fôr, até 15 de Setembro.

NÃO ESQUECER QUE Esta casa tem preço fixo, e tudo está bem marcado para todos lêrem, e nestas condições o desconto não : é de duvidas :

Café Chiado é o mais puro e aromatico, k. 1$20

Grandes Armazens do Chiado

Manifestação funebre

Um grupo de antigos bombeiros municipaes promoveu no passado domingo uma manifestação á memoria do seu saudoso inspector, coronel Jorge Agnelo Viana Pedreira, juncando de flôrse a sua sepultura. O sr. Manoel Rodrigues falou em nome dos promotores desta manifestação, tendo palavras elogiosas para a memoria do seu antigo chefe.

O alferes sr. Henrique Guilherme da Silva, que representava a familia do extincto, agradeceu comovidamente esta manifestação de pesar.

Tentativa de evasão

O carcereiro da cadeia de Santa Cruz, sr. José Vizeu, surpreendeu a noite passada quatro dos mais perigosos prêsos que ali aguardam julgamento, a preparar a sua fuga.

Permaneciam eles na prisão mais fórte, a n.º 5, e arrancando algumas taboas do soalho, estavam fazendo um buraco para por ele passarem á prisão oficina, onde serrariam as grades, para o que estavam munidos duma serra feita duma córda de relogio, instrumento que foi preparado por um dos prêsos, que são Antonio Duarte Ferreira, da Povoa de S. Martinho do Bispo, que em Abril ultimo conseguiu fugir dali; Modesto Pinto de Sousa, da Figueira da Foz; José Luís, o *Calais*, do logar do Pinheiro, concelho de Poiares; José de Almeida Ceia Ramos, da Vila da Igreja; Satão, e João Pinto de Mesquita, de Celorico da Beira, todos gatunos.

O carcereiro encontrou 4 bilhetes iguais em que os reclusos atribuiam só a si a responsabilidade da fuga.

Mão oculta havia lhes levado um escopro, um ponsão e limas que os reclusos empregaram para levantar as taboas e fabricar a serra.

O carcereiro refere-se aos bons serviços que lhe prestou a força da Guarda Republicana que ali fazia serviço, que era composta pelo 1.º cabo 185 Antonio Fortuna e pelas praças n.os 98, 154, 76 e 142 da 5.ª companhia do 11.º batalhão.

Senhor da Serra

Nunca em ano algum houve tão grande afluencia de romeiros ao Senhor da Serra (Semide), como este ano, nem a importancia das esmolas foi tão elevada.

Subiu esta receita quase a 6 mil escudos.

Uma carta

Do sr. Antonio dos Santos Agulha, recebemos uma extensa carta, que não publicamos, atendendo a que não temos espaço no nosso jornal para cartas como a que nos foi dirigida, a qual, fóra do todas as convenções jornalisticas, em vsimplesmente em termos pouco razoaveis.

O sr. Antonio dos Santos Agulha, afirma que nós publicámos uma noticia em que diziamos que ele tinha tomado parte nos assaltos, o que não se deu, porque a noticia que a seu pedido publicámos dizia que ele tinha sido ferido no dia 24, o que evidentemente mostrara o contrario do que diz, pois que os assaltos fôram a 23.

E, sem discussão, nada mais.

Escola Industrial de "Brotero,,

Está aberta a matricula nesta Escola desde 1 a 20 do corrente, para os cursos de aprendizagem, diurno e de aperfeiçoamentu, nocturno.

Coimbra, 1 de Setembro de 1920.

O Secretário,
J. dos Santos Junior.

Inglês e Alemão

Inglês, natural de Londres, que esteve dez anos residente em Alemanha, ensina estas linguas praticamente por metodo facil.

Prospecto e lição para experiencia gratis Rua do Sub Ripas, 16.

Cavalos

Vende-se uma parelha, boas condições garante se a mansidão, puxam sósinhos e dão cavalaria.

Trata-se na Figueira da Foz, largo da Praia da Fonte n.º 46.

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas *(urinas, sangue, espectoração, etc.)*

Produtos esterilisados *(empolas, sôros, gazes e algodão.)*

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

EDITAL

O Dr. Daniel Ferreira de Matos, professor ordinario da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e presidente do do Conselho da 3.ª Circunscrição Médico-Legal:

Faço saber que, nos termos do artigo 28.º e seus parágrafos e do artigo 29.º do decreto com força de lei n.º 5.023, serão admitidos à matrícula do curso superior de medecina legal todos os indivíduos que a requererem na Secretaria do Instituto de Medecina Legal, de 15 a 30 de Setembro, juntando documento pelo qual provem terem concluido os Exames de Estado da Faculdade de Medicina, ou possuirem diploma de médicos-cirurgiões por qualquer das antigas escolas médico-cirurgicas do continente, de bacharéis formados ou doutores em medicina por qualquer das três Faculdades, ou finalmente de bacharéis ou doutores em direito por qualquer das Faculdades de Direito.

A verba da proprina para a matrícula será de 30$ pelo curso completo ou de 5$ por disciplinas quando a matrícula não abranger todas as disciplinas do curso,

As disciplinas do curso superior de Medicina Legal serão as seguintes:

1.º Medicina legal (2 semestres);

2.º Deontologia e jurisprudência médicas ou deontologia e jurisprudência forense (1 semestre);

3.º Toxicologia forense (1 semestre);

4.º Psiquiatria forense (1 semestre);

5.º Psicologia judiciária (1 semestre);

6.º Medicina legal dos acidentes de trabalho (1 semestre);

7.º Direito e processo penal (1 semestre).

8.º Antropologia criminal (1 semestre);

9.º Polícia scientifica (1 semestre).

Todas as disciplinas terão uma parte teórica e nma parte prática; a frequência da parte prática será obrigatória.

A duração do curso será de dois semestres e terminará por um exame.

E para constar se fez o presente edital.

Coimbra e Sala das Sessões do Conselho Médico-Legal, 16 de Agosto de 1920.

O Presidente do Conselho Médico-Legal,
Daniel Ferreira de Matos

Perdeu-se

Uma argola com chaves diferentes; gratificando se a pessoa que as entregar na rua dos Gatos, n.º 4. Coimbra.

CASA

Precisa-se uma com seis ou mais divisões, mobilada, para nela residir uma familia durante um ano. Não se faz questão de preço. Dão-se informações na rua da Sofia, 21.—Coimbra.

Comissão de Indemnisação nos termos da Lei n.º 968 de 10 de Maio de 1920 — Ministério das Finanças — (2.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica)

— AVISO —

São por este meio avisadas as Companhias de Seguros, com séde neste distrito e bem assim os representantes ou agentes de identicas Companhias que nele tenham a sua residencia, para que enviem a esta Comissão até 30 de Setembro do corrente ano a nota a que se refere o § unico do artigo 25.º da Lei n.º 968 de 10 de Maio ultimo, ou no caso negativo, declaração bastante da qual conste não terem feito ou pago qualquer das indemnisações de que trata o aludido § unico.

Pelo escrivão do 1.º oficio,

O do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal de Reparações e Indemnisações,

Sousa Mendes

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral da Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

AVISO PARA MATRICULAS

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula do curso de engenheiros agricolas devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola desde 1 a 15 de Setembro proximo futuro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; atestado de vacinação, de robustez e de não sofrer molestia contagiosa; exame de instrução primaria do 2.º grau ou exame equivalente.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 26 de Agosto de 1920.

Pelo Director,
Antonio Augusto Garcia d'Andrade

Declaração

A Associação de Classe dos Oficiais de Barbeiro e Cabeleireiro de Coimbra, vem declarar para os devidos efeitos, que em nada contribuiu para o aumento das novas tabelas.

Mais declara ser seu desejo que se mantivessem as antigas, pois lhe garantiam melhores ordenados.

O Secretario,
Raul Martins Velindro.

Venda de propriedades

Quinta de Coselhas e Quinta de Banhos Secos

Vendem-se estas duas quintas, separadas ou conjuntamente. Recebem-se propostas em carta fechada, sem compromisso de aceitar a proposta mais alta.

Dirigir a correspondencia a Alvaro Perdigão, Rua do Cosme, Coimbra.

SOLDADURA DO FERRO : : : : : : por electricidade

Fabrica Metalurgica do Lumiar.--LISBOA.

Constituição da sociedade comercial Costa, Conceição & Rodrigues Limitada, dissolução da sociedade Costa & Mendes.

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 28 de Agosto de 1920, lavráda pelo notário desta cidade de Coimbra, Alberto de Sérpa Cruz, no seu livro de nótas n.º 152 B, a fôlhas 40, foi constituida uma sociedade comercial por cótas, de responsabilidade limitada, entre os senhores: Antonio Pestana da Costa, Manuel Conceição Mendes, e Domingos Rodrigues, nos têrmos da lei de 11 de Abril de 1901 e nos têrmos dos artigos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO

A Sociedade adota a firma de Costa, Conceição & Rodrigues, Limitada, tem a sua séde nesta cidade na rua Adelino Veiga n.os 26 e 28 e uma filial na cidade da Figueira da Foz, numeros 222 e 224 na rua da Republica;

ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto é o comércio de couros curtidos e por curtir e qualquer outra que os socios de comum acordo determinarem;

ARTIGO TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu começo conta-se do dia 1 de Setembro proximo:

ARTIGO QUARTO

O capital social é de 50:000$ em dinheiro e mercadorias já integralmente realisado e corresponde ás quotas dos socios e são os seguintes: Manuel Conceição Mendes, vinte e cinco contos; Antonio Pestana da Costa e Domingos Rodrigues doze contos e quinhentos escudos cada um. Nas quotas de capital dos dois primeiros socios está incluido o ativo e o passivo a que se refere o artigo 13.º da presente escritura;

PARAGRAFO UNICO

A cessão de quotas a estranhos só pode fazer-se com consentimento da sociedade, ficando os socios com direito de opção.

ARTIGO QUINTO

Por falecimento ou interdição de qualquer dos socios ficam os seus herdeiros ou representantes com direito de requererem um balanço e, no caso de não lhes convir continuar na sociedade receberão o capital que lhes pertencer acrescido dos lucros ou diminuido dos prejuizos apurados.

PARAGRAFO UNICO

O pagamento do capital e lucros será feito no praso de seis mêses, a contar da data do balanço.

ARTIGO SEXTO

No caso de dissolução todos os moveis e utensilios descritos no inventario feito pelo socio Manuel Conceição Mendes, em 31 de Maio findo existentes na filial da Figueira da Foz e por este cedidos á sociedade, pertencerão exclusivamente a este socio ou a seus herdeiros ou representantes sem direito a indmenisação alguma para a sociedade, ficando esta obrigada á boa conservação dos mesmos moveis e utensilios e a pagar áquele socio a quantia de 360$00 por ano e durante o periodo de 5 anos, ficando bem entendido que este aluguer subsistirá alem deste praso se a sociedade continuar subsistindo e caducará logo que a sociedade se dissolva, mesmo antes daquele praso.

ARTIGO SETIMO

Em caso de dissolução a Casa de Coimbra, pode trespassar-se a quem mais garantias oferecer ficando qualquer dos socios com o direito de opção.

ARTIGO OITAVO

A gerencia da sociedade com dispensa de cáução fica a cargo dos socios Manuel Conceição Mendes e Domingos Rodrigues, podendo, contudo, todos os socios usar da firma social;

PARAGRAFO PRIMEIRO

E' porem vedado a todos os socios digo a qualquer dos socios, usar da firma social em letras de valor, fianças, abonações ou em actos e contratos que não digam respeito a negocios da sociedade, sob pêna de respondêrem por pêrdas e danos que d'aí advinham;

PARAGRAFO SEGUNDO

Os socios Manuel Conceição Mendes e Domingos Rodrigues, ficam com o direito a retirar da caixa social a quantia mensal de 200$00, cada um que será levada á conta de despêsas gerais da sociedade.

ARTIGO NONO

O ano social será o ano civil e os balanços fechar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano.

ARTIGO DECIMO

Os lucros líquidos ou prejuizos apurados em cada balanço serão divididos pelos socios em proporção das suas quotas.

ARTIGO DECIMO PRIMEIRO

Se a sociedade precisar de contraír algum emprestimo recorrerá em primeiro logar a qualquer dos socios e, neste caso qualquer importancia abonada vencerá juro na razão de 6% ao ano.

ARTIGO DECIMO SEGUNDO

Em tudo o que fôr omisso regularão as disposições legais aplicaveis e para todas as questões invergentes deste contrato entre os socios, seus herdeiros ou representantes, fica estipulado o fóro da comarca de Coimbra.

ARTIGO DECIMO TERCEIRO

Pela presente escritura dão os socios, Antonio Pestana da Costa e Manuel Conceição Mendes, por dissolvida a sociedade que entre si constituiram por escritura de 19 de Julho ultimo lavrada nas notas do notário da Figueira da Foz, bacharel Adelino Ferreira de Mesquita, e que girava sob a firma Costa & Mendes, Limitada, passando todo o ativo e passivo para a nova sociedade por esta escritura constituida.

Coimbra, 28 de Agosto de 1920.

Alberto de Serpa Cruz
Notario

Alviçaras. Dão-se a quem entregar nesta redação, um fio d'ouro, com uma pequena cruz com perolas, uma figa de azeviche com castão d'ouro e um cornicho côr de rosa que se perdeu na feira de S. Bartolomeu, na noite de sabado passado.

Bom emprego de capital. Vendem-se duas moradas de casas com quintais, no centro da cidade. Para tratar com o sr. dr. Diamantino Calisto, notário, Rua Visconde da Luz, 65-1.º

Casa com 17 divisões, aguas furtadas, cave e um jardim com 100,m200, vende-se por 40.000$00 escudos. Para tratar, rua Corpo de Deus, 51, 1.º

Cooperativa dos caçadores de Coimbra. Compram-se ações d'esta cooperativa. Nesta redação se informa.

Casa precisa-se com 6 a 8 divisões em qualquer ponto da cidade, excepção da Baixa.
Resposta á Fotografia Ingleza.

Casa Precisa-se saudavel, em bom sitio com 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal.
Carta com indicação á *Gazeta de Coimbra*.—S. T.

Deseja-se uma casa com 8 divisões, o menos, dão-se alviçaras.
Nesta redacção se diz.

Empregado. Para secção de produtos químicos admite-se. Praça 8 de Maio, 45-1.º.

Empregado com pratica de armazem de Malhas e miudesas, precisam, Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada, Avenida do Gazometro, n.º 28.

Empregado com longa pratica de papelaria e miudezas, ainda colocado, oferece-se para Coimbra ou provincia. Dá boas referencias.
Carta a esta redacção às iniciais, A. V.

Empregados com conhecimento de livraria e papelaria. Precisam-se na Coimbra Editora Limitada, antiga Livraria França & Armenio.—Coimbra.

Mobilia em mogno. Vende-se 1 cama, 2 mesinhas de cabeceira, 1 guarda louça.
Mostra-se na União, Limitada, rua da Moeda, 94.

Nora de ferro. Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se.
Nesta redacção se diz.

Piano vertical, vende-se um, de modelo grande, muito bom, em verdadadeiro estado de novo.
Rua das Lamas, 16—Figueira da Foz—Telefone, 260.

Quartos. Em casa de familia respeitavel e em local perto do electrico precisam-se 2 quartos mobilados e comida um para casal e outro para uma menina.
Enviar condições a esta redação.

Quartos e pensão. Em casa de familia respeitavel alugam-se quartos mobilados e recebem-se comensais. Na mesma se recebem crianças dos primeiros anos do liceu. Rua da Moeda, 82-2.º.

Vende-se uma propriedade situada nas fontainhas, Cruz dos Morouços, com bóa casa de habitação, 5 aguilhadas de terra, arvores de fruto, vinha, agua nascente e pinhal.
Recebem-se propostas em carta fechada, informações, Rua da Sofia n.º 30.

Tanque de ferro com capacidade de 2 000 litros para cima, compra-se na Quinta das Canas (Lapa dos Esteios) Coimbra.

Terrenos No Penedo da Saudade, vendem-se.
Tratar com dr. José Bruno, rua do Tomar, 6.

Trespasse. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia em bom local.
Nesta redacção se diz.

Trespassa-se o mais antigo estabelecimento de mercearia e vinhos em Santo Antonio dos Olivais, por motivo de seu dono ter que retirar para fora do país.
Nesta redacção se diz.

Comunicado

No dia quinze de Agosto devia ter-se realisado a assembleia geral da Companhia Central Vinicola de Portugal, para discussão do relatorio e das contas da gerencia.

Parece nos que não será descabido apresentar aos srs. acionistas alguns factos para melhor se poderem orientar nas resoluções que devem ser tomadas para bem dos destinos da Companhia. E' presidente da Direcção o sr. Coronel Ferreira Lopes, mais conhecido pelo *Largueza* e que de tal modo tem tomado a peito os seus interesses e os da Companhia que dificilmente poderá separar a sua personalidade da colectividade a cujos destinos com tanto zelo e abnegação tem presidido ha longos 12 anos. E tanto assim que em logar da denominação legal da Companhia Central Vinicola de Portugal, bem se poderia usar da expressão mais verdadeira de Companhia Vinicola Ferreira Lopes e Familia, Limitada. Acionistas, Directores, Conselho Fiscal: tudo se pode resumir numa só entidade, Ferreira Lopes e Companhia. Varias pessoas distintas, mas uma só verdadeira. E senão vejamos. A séde da Companhia era em Coimbra, mas por inspiração de s. ex.ª foi transferida para Lisboa. Altos interesses e vantagens resultaram de tão sabia determinação.

O sr. Ferreira Lopes tinha um cunhado e era indispensavel para o desenvolvimento e interesse da Companhia que fossem aproveitadas as altas qualidades do ilustre parente de s. ex.ª. Mas por outro lado o ordenado de Director em Coimbra eram apenas mil quatrocentos e sessenta e seis reis por dia, ou quinhentos escudos por ano, menos do que o salario dum reles trabalhador de enchada. Um perfeito desdouro não só para a Companhia, como para um parente de s. ex.ª.

Como remediar a dificuldade?

O sr. Ferreira Lopes, com o seu habitual desinteresse e com a sua vista *d'aguia*, facilmente a resolveu. Muda-se a séde de Coimbra para Lisboa. O vencimento de Director que em Coimbra era de quinhentos escudos, passa a 2.880$00 e a percentagem nos lucros que era de 1% passa para 3%. Um ovo por um real!

E' certo que ao cunhado de s. ex.ª não lhe agradaria a residencia em Lisboa, onde a vida é cara, onde as greves se sucedem a cada momento e a constante ameaça de revolução perturba a tranquilidade e o bem estar dos cidadãos pacificos e ordeiros.

Mas de novo interveiu o sr. Ferreira Lopes, que corta o nôgordio. O novo Director fixará a sua residencia em Pombal, onde na paz e tranquilidade bucolica dos campos pombalinos, poderá digerir pacificamente os largos proventos do seu espinhoso cargo.

Que a sède da Companhia em Coimbra era origem dum grande prejuiso para a Companhia, é esse um principio exiomatico estabelecido pelo sr. Ferreira Lopes e que se alguem pozesse em duvida ele poderia comprovar com larga profusão de estatisticas e algarismos. Freguesia não havia quasi nenhuma; e assim, em quanto os infimos taberneiros vendiam cinco e seis pipas por semana, a Companhia não vendia uma no mesmo espaço de tempo!

E' certo que de tempos a tempos o sr. Ferreira, por seu alvedrio, subia o preço dos vinhos muito acima do preço corrente, o que era no seu entender o melhor meio de atraír os compradores e de justificar a mudança da séde, visto que espiritos obscuros entendiam preferivel recorrer a quem lhe vendesse o genero por um preço mais convidativo. E não deve tambem passar desapercebido aos srs. acionistas que o sr. Lopes ha doze anos está perdendo avultadissimos interesses e sacrificando a sua saude, bem estar e fortuna, ao desenvolvimento da Companhia.

E' sua ex.ª quem o diz aos quatro ventos e repete a cada instante, sendo até conhecido de muitos dos senhores acionistas o seu estribilho — *haja quem me substitua que estou aqui a perder os meus interesses.* Sua ex.ª recebe apenas a bagatela de quatro contos trezentos e vinte mil reis alèm da percentagem dos lucros e dos dividendos, como primeiro acionista que é da Companhia. Uma miseria! Sua ex.ª se se dedicasse á nobre carreira das armas, não devia vencer menos de vinte ou trinta contos e se enveredasse pelo caminho de mestre d'armas, no que é eximio, não ganharia menos de cincoenta a sessenta contos. E' um sacrificado...

Já que temos em vista exaltar os meritos do sr. Lopes, não devemos esquecer uma das qualidades mais *simpaticas* e mais caracteristicas de s ex.ª e é o seu intenso amor de familia. Já nos referimos á nomeação dum seu cunhado para Lisboa, dando origem á mudança da sède da Companhia. Mas ha mais: em Coimbra tem como comissarios um cunhado e uma mana. Em Lisboa, além do já celebrado cunhado, tem ainda um sobrinho no dificil desempenho de receber o ordenado a que a sua categoria de parente lhe dá direito. Mais ainda: o sr. Ferreira Lopes empregou no Bombarral um cunhado vindo ha pouco de Africa, marido da mana Nazareth, comissaria da Companhia Vinicola em Coimbra... E' um *Largueza* para a familia de estalo. Se esta Companhia não existisse, a familia *Largueza* andava a apitar.

O sr. Lopes tambem tem automovel ás ordens, com gazolina e *chauffeur* pagos pela Companhia, ficando a cargo desta as reparações do *dito*. Tudo para proveito e lucro da Companhia e com manifesto prejuiso dos interesses do sr. Ferreira Lopes.

Mas não fica ainda por aqui. Por exemplo, em 1916 o preço do vinho era de sete e oito tostões o almude, depois começou a subir e quando chegou ao preço de 1$200 a 1$600 foi então que o sr. Lopes entendeu que era ocasião de comprar. Em 1914 a Companhia, ou antes o sr. Lopes, comprou vinhos do melhor tipo e da região do Dão a 950 reis ou 95 centavos o almude de vinte e sete litros (27) e na mesma ocasião comprou egualmente a Anibal de Lemos Guardado (cunhado de s. ex.ª e actualmente Director da Companhia) o almude de 24 litros ao preço de mil e cem reis (1$100), notando se que este vinho era da região de Pombal, manifestamente inferior á do Dão, uma das mais reputadas do Pais. São factos estes que facilmente podem ser comprovados e faceis de verificar em face dos livros da escripturação da Companhia.

Os acionistas devem estar a pular de contentes; receberam já três anos seguidos dividendo. Como é que uma companhia pode dar dividendo se para negociar tem de recorrer ao credito?

Em 1917 pediu a Companhia cem contos á casa Araujo, do Porto, pois apesar disso deu dividendo! Isto são habilidades de s. ex.ª para contentar os acionistas, embora se *prejudique* nos seus interesses... Hoje mesmo ainda a Companhia deve oito contos no Banco Ultramarino. Este dinheiro rendia ao Araujo 6% e metade noa lucros. Foi um negocio da China para a casa do Porto. E' vêr os livrinhos da Companhia, lá dizem tudo.

Por aqui se vê até que ponto tem chegado o zelo, talento, actividade e abnegação, pondo sempre de parte todos os *interesses*... de s. ex.ª.

Disto já se não encontra...

Agora os Senhores Acionistas decidirão, no seu alto criterio, se a Companhia Central Vinicola de Portugal deve continuar a ser um feudo do sr. Ferreira Lopes e familia ou se, melhor orientada, deve não só procurar desenvolver os legitimos interesses dos acionistas, como tambem contribuir para desenvolver um dos ramos mais importantes da economia nacional, correspondendo assim aos fins patrioticos para que foi instituida.

Um acionista.

PROPRIEDADES

Alberto Cabral de Vilhena, de S. Silvestre, vende as terras seguintes sitas no Campo:

Aguilhadas:

5 na Cal, freguesia de Tentugal.
5 em Vila Lobos.
4 em Vila Lobos, freguesia de Pereira.
3 no Rodelo.
3 na Junçosa.
7 nos Redemoinhos.
7 nos Cabeceiros ou Topos.

Estas ultimas na freguesia da Carapinheira.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Sckuckert-Wercke, com 110 volts 54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1,m10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

Infelizmente louca!

Resposta documentada ao livro

DOIDA NÃO!

O assunto é um caso de **loucura afectiva e lucida** que constitui

O martirio duma familia

O livro — **Infelizmente louca!** — 200 paginas de grande formato — acha-se

á venda nas livrarias. Preço 1$00

Moraes & Irmão, L.da

Representantes da Companhia Comercial Portuguêsa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas SEAROM

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 - LISBOA

Companhia de Seguros

TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

∴ Séde em LISBOA — Rua do Comercio, 56 ∴

CAPITAL SOCIAL	1:200.000$00
CAPITAL EMITIDO	500 000$00
FUNDOS DE RESERVA EM 29-3-920	418 000$00
INDEMNISAÇÕES PAGAS ATÉ 31-12-919	2:729.021$29,1

Esta ANTIGA companhia efectua seguros sobre predios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quedra de vidros.

: Sétimo ano gratuito :

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

Praça do Comercio, 14-1.º

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade.

Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

2.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada de Serviço de Serpins pela Povoa e Casal de Ermio a Foz d'Arouce (E. N. n.º 52)

Faz-se publico que no dia 21 de Setembro de 1920 ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Louzã, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplanagens, obras de arte e obras acessorias a executar entre o ponto 5,m00 atraz do perfil 169 e o ponto 4,m98 adiante do perfil 234.

Base de licitação, escudos 6.512$00.

Deposito provisorio, escudos 162$80.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na referida Secretaria e na Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, em 28 de Agosto de 1920.

O Engenheiro Director,

J. de Sousa Tudella.

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 16 do proximo mês de Setembro pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação os lotes de terreno numeros 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, confinantes com a Rua n.º 12 do Bairro Montarroio.

A base de licitação é de 1$50 por cada metro quadrado.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, onde se encontra tambem a planta com as medições de cada um dos lotes de terreno, podendo todos os documentos ser examinados pelos interessados, das 11 ás 17 horas de todos os dias uteis.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Agosto de 1920.

O Presidente,

João Duarte d'Oliveira

Bom emprego de capital

Na rua das Padeiras vende-se uma morada de casas.

Para tratar, com Antonio Pedro, construtor civil, rua Oriental de Montarroio, 50 a 56.

AS Laringites Bronquites e Catarros Pulmonares

CURAM-SE com os afamados REBUÇADOS MILAGROSOS

Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra.

Deposito geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericordia

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva	538.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$755
Total	637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50 — ½ CAIXA, 2$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Tabaco para revendedores

BRASILEIRO

MARCA ALPACA

a

20$00 o kilo

Largo do Romal, 17

COIMBRA

Venda de terreno

Vendem se 2.885,m²28 de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

Predio com padaria

Vende-se se o preço oferecido convier, em Coimbra no centro do Bairro Alto (cidade universitaria) uma muito acreditada padaria que funciona initerruptamente ha 70 anos. O predio, alem de padaria e anexos, tem 4 bons andares de habitação.

As propostas deverão ser enviadas aos herdeiros de João Miranda a cargo do sr. dr. Hermano de Carvalho — Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Tabaco

Havano e das ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade

EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

TRESPASSA-SE

A partir de 31 de Dezembro o importante estabelecimento de vinhos e comidas sito no Rocio de Santa Clara e pertencente a Augusto Lopes, com magnifica casa de habitação, adega e outros comodos. Recebem-se desde já propostas para esse fim e dão-se quaesquer esclarecimentos todos os dias na mesma casa.

A Gloria Portuguesa

COMPANHIA DE SEGUROS

São convidados todos os acionistas que ainda não entraram com a 1.ª prestação ou com todas a fazê-lo no mais curto praso, na Filial da Companhia, rua Ferreira Borges, 122-2.º, Coimbra.

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequenimos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2$00; 6 tubos, 11$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

FOMENTO INTERNACIONAL, L.da

Séde provisoria do escritorio e armazem

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Telefone n.º 613

Importação, Exportação -:- -:- -:- -:- -:- -:- Comissões e Consignações

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

EDITAL

Alberto Alvaro Dias Pereira Reitor e Professor do Liceu Central de «José Falcão» em Coimbra:

Faz saber que o praso para matriculas dos alunos internos neste Liceu Central, é de 10 a 15 de Setembro, nos termos do artigo 28.º do Decreto n.º 6675, de 12 de Junho de 1920, encontrando-se afixado no atrio do mesmo Liceu e respectivo edital com as condições de matricula.

Liceu Central de «José Falcão» 26 de Agosto de 1920.

O Reitor,

(a) *Alberto Alvaro Dias Pereira.*

Maquinas SINGER

Vendem se bobine central, em estado de novas.

Ha sempre para vender muitos modelos de maquinas para coser.

Compra e vende maquinas de costura, bicicletas, motos e gramofones.

Concertos em maquinas de costura e gramofones.

Oleos, agulhas e outros acessorios.

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, 68 a 70

COIMBRA

Vendem-se. Uma canteneira-floreira com espelho de cristal da Roémia de 4,m42 × 0,50, uma meza de centro com uma pedra marmore de 1,m10 × 0,86; um esquentador de banho, sete metros de mangueira para rega e um cofre de 0,m50 × 0,m45. Nesta redação se informa.

Sabado, 4 de Setembro de 1920

ANO X — N.º 1051

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Guarda Republicana de Coimbra

A força da guarda republicana em Coimbra deve elevar-se ao numero de 750 praças, 150 das quais terão o seu quartel no Patio da Inquisição, e as restantes nos antigos edificios do Colegio Moderno, na Cumeada, que é, incontestavelmente, o melhor quartel da guarda republicana, depois do do Porto.

Alem de Lisboa e Porto nenhuma outra terra do país tem tão grande efectivo da guarda republicana, como Coimbra. Mostra isto a necessidade de haver nesta cidade uma banda de musica da mesma guarda.

Uma das razões que justificam esta pretensão, é o mau efeito que causa ver uma grande força militar sem musica e apenas precedida dum terno de cornetas. Outras razões de diversa ordem se impõem para que a guarda republicana em Coimbra tenha uma banda de musica. E' que essa grande força militar está destinada a fazer as guardas de honra, e como esta cidade, pela sua situação central do país, é ponto forçado de passagem de altas individualidades na estação do caminho de ferro, mal parece que essa guarda se apresente sem musica, tanto mais que é um facto bem provado que não se pode contar com a banda de musica de infantaria 23, quase sempre tão reduzida que não pode apresentar-se em publico.

Agora conta ela uns 13 musicos!

Existindo em Coimbra uma população superior a 2:000 academicos, justo é que aqui haja uma boa banda de musica, que possa servir de meio educativo. Os estudantes são os homens do futuro, aqueles que obtéem melhor preparação para vir a ocupar os primeiros logares na politica, no professorado, na magistratura, na literatura, etc, e mal fica a qualquer deles não possuir conhecimentos musicais, ao menos adquiridos pela boa musica que aqui se possa ouvir.

Não se compreende que terras muito menos importantes de que Coimbra possuam excelentes bandas de musica, sempre completas, e esta cidade tenha a sua unica banda regimental tão reduzida que não pode apresentar-se a tocar em publico!

Em Elvas permanece a banda de musica de infantaria 35, que pertence a Coimbra e que daqui levaram ha anos, quase sem relutancia da gente desta cidade e com a promessa do sr. general Correia Barreto, então ministro da guerra, de que a banda de infantaria 23 se conservaria sempre completa, promessa que nunca foi cumprida.

Pois fique-se sabendo que a banda de infantaria 35 é hoje uma das melhores bandas de musica do exercito e que o seu chefe é tambem considerado um dos mais habeis mestres de musica, chegando a ser considerado uma competencia superior.

Ha mêses solicitou êle autorisação para ir a sua banda a Lisboa dar um concerto em honra do chefe do estado, causando sensação esse concerto pela primorosa execução do seu dificil e bem escolhido reportorio. Pois dessa banda, que tem o seu regimento em Coimbra, gosam-se dela os elvenses ha muitos anos!

A guarda republicana em Lisboa tem 3 bandas de musica, uma com 100 executantes e as outras com 40 cada uma. Uma destas vai ser dissolvida. Seria portanto ocasião magnifica para com alguns dos seus elementos e outros que se possam adquirir, organisar a banda da guarda republicana em Coimbra.

Sabemos que o chefe de estado maior sr. Liberato Pinto concorda com a banda de musica desta guarda, em Coimbra; mas é preciso instar pela sua organisação e quanto antes para se não perder esta excelente ocasião. Ha razões para reciar que essa banda se não chegue a organisar por motivos que nos abstemos hoje de expôr.

A Camara Municipal, em primeiro logar, e a Associação Comercial e a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, devem interessar-se quanto possam para que a guarda republicana desta cidade tenha uma banda de musica.

Levem essas tres colectividades, que representam as forças vivas da cidade e tém por dever a defêsa dos interesses locais, as suas representações não só ao sr. ministro do interior, mas ao sr. general comandante da mesma guarda.

O sr. major Mota, digno comandante da guarda republicana em Coimbra, tem-se empenhado muito por esta pretensão, mas não é de s. ex.ª que ela depende, embora muito a tenha auxiliado com a sua boa vontade, tantas vezes demonstrada.

Entregamos o caso ás tres referidas colectividades de Coimbra.

O assunto é importante, e lembramo-lo muito a tempo.

Coimbra, a terceira cidade do país, pela sua população, importancia comercial e industrial, pela sua Universidade, pelos seus monumentos, pelo seu progresso material que a tem modernisado; terra de turismo visitada todos os dias por numerosas pessoas; sede duma divisão militar, e com um efectivo superior a 3:000 homens do exercito e da guarda republicana, tem uma unica banda de musica militar que não toca em publico por não ter musicos!

Isto é deprimente para a nossa terra.

TRAÇOS & NOTAS

Nota da Semana A nota da semana foi, sem dúvida alguma, a grève de protesto contra o assalto feito ao jornal *A Batalha* na semana passada. Não cabe no tom ligeiro dêstes *Traços* passar pela fieira da crítica geral as origens nem os intuitos da grève. O protesto fez-se. O desagravo tomou-se. Resta agora que o operariado mostre regeitar o concurso dêsse bando de extremistas, da *sabotoge* e da anarquia, que alguém chamou já, e com justa razão, os *Lenines de dentro*, para seguir, serenamente, justamente, o caminho das suas legítimas revindicações. Ninguém duvida que è chegada a hora duma nova fase de evolução, que è afinal a vida da humanidade, mas que donde em onde, como agora, se acentua e que mudará talvez a face das sociedades. Mas se ninguém duvida disto também ninguém duvida que só pela apreciação serena e reflectida do direito das classes, nunca pelo *fogo e sangue* dos políticos de Moscou è que ela conseguirá fazer-se.

Hoje mais do que nunca è preciso distinguir entre uns e outros; e precisamente por que não se tem feito esta distinção è que algumas vezes têm surgido lamentáveis conjuncturas que è mistér pôr de parte, para evitar... mais confusões.

O general Weygand O general Weygand, chefe do estado maior de Foch, è uma das figuras da guerra que a auréola do chefe ofusca, como que englobando-as no esplendor da sua própria glória. A êste general que foi á Polónia levar o segrêdo da estratégia francesa, e, mais que isto, o espírito de confiança que sempre animou a França durante os dias calamitosos da luta e que foi agora a alma da vitória polaca, acaba a população de Varsóvia de prestar as snas homenagens de despedida por ocasião da volta daquele à França. A parte mais comovente da manifestação, relata *Le Temps*, começa quando o general desce ao largo do seu palacio. Para percorrer a vasta extensão de terreno onde a multidão se apinhava o general teve de atravessar por entre duas alas de mulheres-soldados. Por trás destas tremulavam bandeiras bordadas e pintadas que se inclinavam à passagem do general. De todos os lados caíam flôres e de tôdas as bôcas saíam vivas á França, a Weygand e gritos como êste: Fique! Não parta! Não nos abandone!

Depois de ter percorrido tôdo o largo, voltou ao escadório do palácio; e aí, durante três quartos de hora, ao canto da *Marselhesa*, as mulheres, as crianças, passam beijando as mãos do heróico militar, outras ajoelhando na sua frente. As bandeiras desfilam. Fechadas as grades do palácio para reter aquela onda de mais de cem mil manifestantes, estes forçaram-nas e voltam junto do palácio a testemunhar a sua eterna gratidão ao grande soldado francês.

A municipalidade de Varsóvia, por unanimidade, nomeou Weygand cidadão honorífico da cidade.

O deserto da França Onde há poncos mezes ainda troava o canhão e crepitava a fusilaria, paira agora a solidão da morte — cemitérios com suas cruzes, em que cada uma delas aponta um herói ou abençôa um mártir, casas abandonadas, ceàras desfeitas, florestas descarnadas, tôdo um vasto estendal de lágrimas e de lutos.

A obras dos homens!...

Só corridos os dias da mortandade e do extermínio, è que é possivel avaliar, em tôda a sua pungente realidade, o abismo que os homens cavaram — tam fundo que a humanidade inteira se debate nele num pesadêlo que ensombra tôda a luz daHistoria.

A insânia dos homens!...

Estragos sôbre estragos, ruínas sôbre ruínas, desertos sobre desertos, por onde passou o *simoun* do ódio e da morte, eis o que ela fez, eis o que ela realizou, para escarmento eterno das civilizações futuras.

C'est la guerre! disseram os franceses insensíveis a seus proprios males.

E a êste brado de alma, responde a Humanidade:

Como será a Paz?

A renúncia do sr. dr. Jacinto Nunes O projecto de anistia apresentado pelo sr. dr. Jacinto Nunes, e à data da sua apresentação considerado urgente por todo o Senado, á excepção de *um* voto, foi como era de esperar, varrido para o lixo do indiferentismo governamental. Em virtude de isto mesmo aquele ilustre senador renuncia ao lugar que disfructava na Câmara do Senado, decerto com a mágua de autentico rèpublicano que tem sido e que vê sacrificadas à politiquice deprimente do nosso país, a paz e a concórdia que todos parecem desejar mas por que tam poucos se têm sacrificado.

O sr. dr. Jacinto Nunes foi um destes e por isso mesmo é hoje um dos desiludidos.

C. P.

FUNCIONARIOS TELEGRAFO-POSTAIS

Afirmam alguns jornais da capital serem mais de 400 os empregados telegrafo postais que ultimamente teem pedido licença ilimitada.

Ha tempo que lavra grande descontentamento na classe por causa das ajudas de custo não cobrirem as despezas que atualmente se fazem com a deslocação de localidade, e isto deu origem a que muitos empregados se tenham recusado a fazer serviço nas ambulancias postais.

Tambem o serviço extraordinario é mal retribuido; basta dizer que os aspirantes recebem apenas 1 tostão por cada hora desse serviço!

Deu isto causa a que muitos empregados se tenham recusado em Lisboa a desempenhar serviço fora das horas regulamentares.

Não admira por isso que tantas sejam as reclamações pelo mau serviço postal e telegrafico, o que torna urgente medidas prontas e justas.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	1.176$00
Florencio dos Santos Ribeiro	5$00
David Leandro.....	2$50
Luís Manuel da Costa Dias...	5$00
Reis & Simões.....	5$00
Manuel Batista d'Almeida...	2$00
José Mendes Pedrosa.....	2$50
Manuel Gaspar.....	5$00
Alexandre Pais da Silva.....	5$00
Antonio Nunes Cruz de Sousa	2$50
	1.210$50

Exposição

Estão expostos na Escola Industrial de Brotero até ao fim do corrente mês de Setembro, desde as 10 ás 16 horas, dos dias uteis, diversos trabalhos executados pelos alunos durante o ano lectivo findo.

Alguns dos trabalhos de serralharia e de talha serão vendidos pelo maior preço oferecido.

No proximo numero nos referiremos desenvolvidamente a esta interessante exposição.

Posse

Tomou posse de 3.º oficial da Procuradoria da Republica, junto da Relação de Coimbra, o nosso amigo sr. dr. Antonio Alves da Capela e Silva.

Emigração

No mês de Agosto findo foram passados no Governo Civil de Coimbra 300 passaportes para a America, mais 141 do que em igual mês do ano anterior.

Espectaculo em beneficio

Producto do espectaculo, realisado pela troupe Alfazema, em beneficio dos pobres da freguesia de Santa Clara:

Receita.....	110$70
Despeza.....	41$12
Saldo....	69$58

O saldo, 69$58, foi entregue pelo director do circo, sr. João dos Santos Alfazema, ao sr. Manuel Rodrigues Caetano, conceituado comerciante do bairro de Santa Clara.

Gente preta

Dizem de New-York que numa reunião a que assistiram 15.000 negros se decidiu, por aclamação, patrocinar a ideia de regressarem á Africa todos os pretos que se encontram espalhados pelo mundo, que são em numero de muitos milhões, e que iriam constituir uma republica africana.

Foi nomeado um representante para advogar em Washington a reclamação formulada por 15 milhões de negros.

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas (urinas, sangue, espectoração, etc.)

Produtos esterilisados (empolas, sôros, gazes e algodão.)

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Em Penacova

Festa a N. S. da Guia

Realisa-se em Penacova, nos dias 5, 6 e 7 de Setembro a festa a N. S. da Guia, cujo programa é o seguinte:

Dia 5 — A's 6 horas, alvorada pela Filarmonica Penacovense e salva de 21 tiros.

A's 11 missa a grande instrumental na capela de N. S. da Guia, sendo a orquestra constituida por alguns dos mais distintos professores de musica de Coimbra, exposição do SS. e sermão pelo eminente orador sagrado conego Carlos Esteves de Azevedo.

A's 18 horas, imponente procissão em que se incorporam as Irmandades do SS., Santo Antonio e N. S. da Guia, com as suas insignias, e inumeros anjos, sendo abrilhantada pela Filarmonica Penacovense.

No fim da missa e da procissão venda de fogaças.

A' noite — Grandioso festival no Largo Alberto Leitão, em que se exibirá o Rancho da Liberdade Penacovense, musica, iluminações, quermesse, tombola, etc. Deslumbrante fogo de artificio, preso e á moda do Minho, confecionado pelo afamado pirotecnico de Coimbra, José Antonio d'Oliveira.

O fogo será deitado no Penedo Castro, de onde deve produzir no Largo Alberto Leitão um efeito surpreendente.

Dia 6 — A's 6 horas, alvorada e foguetes.

A's 11, missa rezada com acompanhamento de musica e sermão.

A's 17, no Largo Alberto Leitão, corridas pedestres, de sacos, de cantaros, de burros, luta de tracção, mastro de *cocagne*, etc.

No fim das corridas será vendido o resto das fogaças.

A' noite — Grandioso festival como na noite anterior; numeros novos pelo Rancho da Liberdade Penacovense, musica, quermesse, tombola, danças populares e fogo á moda do Minho.

Dia 7 — A's 6, alvorada e foguetes.

Grande feira de gado e de todos os generos usuais, no Largo Alberto Leitão.

A' tarde e á noite, festival no Largo Alberto Leitão.

Estamos certos que, aproveitando a oportunidade, muitas serão as pessoas desta cidade que irão áquela linda vila gosar os brilhantes festejos, ao mesmo tempo que se deliciarão com tão encantador e afamado passeio.

Avenida Navarro

Ha falta de policiamento na Avenida Navarro.

E' frequente ver ali pessoas deitadas sobre os bancos e outras comendo, sujando os bancos com substancias gordurosas que deixam nodoas no fato.

Pedimos providencias.

UM ALVITRE

A proposito da noticia que sobre este titulo publicamos no nosso penultimo numero, pedenos a junta da freguesia de Almedina, para esclarecer varias pessoas, que aquela junta trataria de adquirir o assucar apreendido á Sociedade de Mercearias, no caso, é claro, de ser confirmada no Supremo Tribunal, a sentença que a condenou.

Obras do Cais

Até hoje não veio dotação para as obras do Cais, que continuam paralisadas.

E' uma grande falta, porque é um ano perdido numa obra importante, como é a da defesa da cidade baixa das inundações do Mondego.

Faltam outras dotações e todas as que teem vindo são inferiores ás dos outros anos.

Ecos da Sociedade

Paradoxos. — *A vaidade é a quintessencia do espirito e a gloria maxima da vida. Os que a atigem, tornam-se superiores e invulveraveis. Por isso a Arte é o elogio aa Vaidade e o Artista é o escravo da Arte realisada na concepção suprema da mesma vaidade.*

✦ ✦ ✦

Deus, é a maior palavra da alma no raciocinio espiritual da vida. Niezstche, com o seu super-homem, dd-nos o maior simbolo da sua creação. Qual será mais elevado: Deus ou Niezstche?

✦ ✦ ✦

O cerebro é o solitario da alma. Quando lhe falta agua, as flores que contem morrem, ressequidas. Dai, a nossa Vida ser um ramo de flores sempre em perigo de secar e amarelecer.

LOTUS.

Aniversarios

Fazem anos, segunda-feira: Fernando da Silva Eusebio Augusto Ribeiro Arrobas.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz, os srs. dr. Azevedo Leitão, dr. Porfirio Novais, Augusto Grilo de Carvalho e Alberto Pita.

— Para a Serra, o sr. Augusto dos Santos e Silva.

— Das Caldas da Rainha para Pombal, a sr.ª D. Maria José Amado d'Albergaria.

— Da Figueira, os srs. Carlos Luiz Craveiro e Antonio Augusto de Morais.

— Das Caldas da Rainha, o sr. dr. José Tavares.

Pela Universidade

O praso para os requerimentos dos exames na Faculdade de Medicina na proxima epoca de Outubro, é de 10 a 25 do corrente.

Esta epocá de exames é para os alunos reprovados e para os que tendo requerido exames em julho não compareceram.

O anonimato

Do comissariado de policia pedem nos que convidemos por este meio a ir ali prestar declarações um individuo que á policia tem dirigido cartas e postais anonimos acerca dum crime de aborto, sem o que aquela autoridade não poderá proceder.

Feira de Mont'Alto

A feira de Mont'Alto, em Arganil, realisa-se nos dias 6, 7 e 8 do corrente. De Coimbra vão muitos feirantes áquele mercado.

O policiamento da feira será feito pela guarda repulicana dos postos de Taboa e Oliveira do Hospital.

Companhia de "Cavalinhos,,

Terminou os seus espectaculos no Rocio de Santa Clara o circo em que trabalhou a companhia dirigida por Alfazema.

No Circo Asensio, na Insua dos Bentos, continuam os espectaculos.

Consta que esta companhia armará o seu circo noutro ponto para permanecer em Coimbra no inverno com novos artistas.

Canalisação d'agua

O cano que passa por debaixo da ponte e conduz a agua para o bairro de Santa Clara, encontra-se rôto em diversos pontos, perdendo-se quase toda a agua, que deve fazer falta naquele bairro. E' conviniente proceder á reparação de que carece.

Agradecimento

O abaixo assinado, na impossibilidade de o fazer por óra pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado, durante o tempo que esteve no Hospital desta cidade, onde teve que se sujeitar a uma melindrosa operação, e bem assim aos distintos operador, Dr. Angelo da Fonseca e assistente, Dr. Horacio Menano, reservando-se para o fazer pessoalmente, quando as suas forças lho permitirem e oferece o seu limitado prestimo na sua casa e quinta de S. Lourenço (Taboa), para onde em breve retira.

Coimbra, 3 de Setembro de 1920.

Augusto da Maia e Gama Henriques.

Comunicação dos socios do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho.

Não tendo havido reparo ou inipugnação pelo Ministerio do Trabalho dentro do praso marcado de 30 dias, ás propostas da Direcção, as quaes foram tambem aprovadas pela assembleia geral do mesmo Monte-Pio no dia 25 de Julho ultimo, ácerca do Decreto n.º 6.658, de 2 de Junho deste ano, comunica-se a todos os socios, que começa em vigor o pagamento da cóta mensal de $70 centavos, no corrente mês.

Coimbra, 1 de Setembro de 1920.

O Presidente da Direcção,
Adriano da Silva Ferreira

5.º Grupo de Metralhadoras

O Consêlho Eventual do 5.º Grupo de Metralhadoras faz publico que no dia 15, pelas 13 horas, se procederá á venda em hasta publica de uma muar julgada incapaz para o serviço do exercito.

O Provisor,
Umberto Araujo
Alferes.

Anuncio

Pelo presente anuncía José Mannel Videira, casado, proprietario, residente nesta cidade de Coimba, na Couraça de Lisboa, que requereu pelo Ministerio da Justiça a necessaria autorisação para que de futuro seu filho menor José Manuel Galvão Videira possa usar o nome de José Galvão Videira.

Em observancia do disposto no n.º 3 do art.º 175 do Codigo do Registo Civil, e achando-se a publicação deste anuncio devidamente autorisada, são convidados quaisquer interessados nessa mudança de nome, para se dirigirem por escrito autentico ou autenticado ao referido Ministerio deduzindo a opossição que tiverem no praso maximo de trinta dias.

Coimbra, 3 de Setembro de 1920.

(a) *José Manuel Videira*

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

As Pilulas Pink têm curado pessoas que pareciam incuraveis.

Fôram sem efeito os medicamentos que lhes aconselhararam? Pois então nada de hesitações: é tomar hoje mesmo as Pilulas Pink, e desta vez nao terão a minima deceção a lamentar... Estas pilulas purificam e enriquecem o sangue, dão forças, estimulam o apetite, tonificam o estomago, regularisam e facilitam a as digestões. São eficazes, e por esse facto, tornam-se um remedio barato. São o medicamento que maior regularidade oferece em seus resultados. Tém efectuado e continuam a efectuar por esse mundo todo, rapidissimas curas de casos que pareciam incuraveis, e por muitas vezes tem dado margem a admiração, acompanhada de verdadeiro e positivo assombro. Curam a anemia, a neurastenia, a fraqueza geral, a extanuação nervosa.

Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5 § 300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45. Lisboa.

Escola Industrial de "Brotero,,

Está aberta a matricula nesta Escola desde 1 a 20 do corrente, para os cursos de aprendizagem, diurno e de aperfeiçoamentu, nocturno.

Coimbra, 1 de Setembro de 1920.

O Secretário,
J. dos Santos Junior.

Aos srs. caçadores

Polvora de caça F, FF, FFF, em latas de meio quilo, vende a EMPREZA AFRICANA DE POLVORA (antiga Companhia Africana de Polvora).

Fabrica em Vale de Milhaço. Escritorio, rua de S. Paulo, 29 1.º, Lisboa.

Conferencia Evangelica

Rua Sargento Mór, 23-1.º-E

Domingo, 5 de Setembro, às 21 horas. Orador, reverendo Joaquim Santos Figueiredo, da Igreja Lusitana Evangelica.

Entrada franca.

3.º Grupo de Artilharia n.º 2

O Conselho Eventual deste Grupo faz publico que no dia 20 pelas 13 horas, se procederá á arrematação de venda em hasta publica do estrume produzido pelos solipedes deste Grupo e adidos durante o ano economico de 1920 1921.

O caderno de encargos e mais condições encontram-se patentes no Conselho Eventual das 12 ás 16 horas em todos os dias uteis.

Quartel em Coimbra, 4 de Setembro de 1920.

O Secretario,
Furtuoso Veiga da Silva Gomes
Alferes s. a. m.

GÁTO

Perdeu-se á entrada de Célas um gáto «angora» que dá pelo nome de *Alfaiate*. Gratifica-se a quem o restitua. Dirigir-se á Quinta da Rainha.

Nesta redaemcção recebse anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

Venda de propriedades

Quinta de Coselhas e Quinta de Banhos Secos

Vendem-se estas duas quintas, separadas ou conjuntamente. Recebem-se propostas em carta fechada, sem compromisso de aceitar a proposta mais alta.

Dirigir a correspondencia a Alvaro Perdigão, Rua do Cosme, Coimbra.

CASA

Precisa-se uma com seis ou mais divisões, mobilada, para nela residir uma familia durante um ano. Não se faz questão de preço. Dão se informações na rua da Sofia, 21.—Coimbra.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Sckuckert-Wercke, com 110 volts 54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1,m 10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

PROPRIEDADES

Alberto Cabral de Vilhena, de S. Silvestre, vende as terras seguintes sitas no Campo:

Aguilhadas:

5 na Cal, freguesia de Tentugal.

5 em Vila Lobos.

4 em Vila Lobos, freguesia de Pereira.

3 no Rodelo.

3 na Junçosa.

7 nos Redemoinhos.

7 nos Cabeceiros ou Topos.

Estas ultimas na freguesia da Carapinheira.

OS
Grandes Armazens
DO
Chiado
EM COIMBRA
Devendo como de costume proceder ao seu
Balanço Anual
no proximo mez de Setembro e tendo desejo de
DESANUVIAR
os seus sortidos o mais possivel para que mais facilmente o possa fazer
Resolveu
Como dos mais anos fazer **Grandes abatimentos** em todos os artigos entre eles alguns com diferenças
consideraveis
porquanto já vendemos sempre muito mais barato do que qualquer outra casa.

: IMPORTANTE :
Não vendemos artigos para tornar a vender, pois os preços são de tal natureza que só são dedicados aos nossos clientes de retalho
Assim como
não vendemos grandes quantidades para podermos servir o mais possivel de freguezes

Alem de todos os artigos que sofreram grandes abatimentos para não entrarem no **balanço,** mencionamos com especial atenção os
Artigos de Retrozeiro, Lãs, Cheviotes, Riscados, Chitas, Panos cruz, Calçado, Rouparia, Confecções, Blusas, Saias, Vestidos de creança e senhora, Aventais, Fátos para homem e rapaz, Roupas, Vidros, etc., etc., etc.

Atenção

Bonus Especial
Apesar dos GRANDES ABATIMENTOS que fazemos em tudo, e a titulo de ainda mais barato vender-mos para que entre o menos possivel no Balanço **CONCEDEMOS** fazer a todos os clientes que apresentarem a sua **caderneta** com que **recebem o assucar** um desconto especial de
Cinco por cento
em todas as compras, sejam elas de que naturesa fôr, até 15 de Setembro.

NÃO ESQUECER QUE ESta casa tem preço fixo, e tudo está bem marcado para todos lêrem, e nestas condições o desconto não : é de duvidas :

Café Chiado é o mais puro e aromatico, k. 1$20

Grandes Armazens do Chiado

Tabaco
Havano e das Ilhas só para revender
Acaba de chegar grande quantidade
EM PACOTES DE 500 GR.
Cigarros e charutos das melhores marcas
Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

TRESPASSA-SE

A partir de 31 de Dezembro o importante estabelecimento de vinhos e comidas sito no Rocio de Santa Clara e pertencente a Augusto Lopes, com magnifica casa de habitação, adega e outros comodos. Recebem-se desde já propostas para esse fim e dão-se quaesquer esclarecimentos todos os dias na mesma casa.

Predio com padaria

Vende-se se o preço oferecido convier, em Coimbra no centro do Bairro Alto (cidade universitaria) uma muito acreditada padaria que funciona initerruptamente ha 70 anos. O predio, alem de padaria e anexos, tem 4 bons andares de habitação.

As propostas deverão ser enviadas aos herdeiros de João Miranda a cargo do sr. dr. Hermano de Carvalho — Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

TERRENO

Vende se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de
CRAVEIRO & FONSECA

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

Mães!
sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose,** que sendo um preparado de sabor muito agradavel, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual fôr a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, creando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais ilustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Inglês e Alemão

Inglês, natural de Londres, que esteve dez anos residente em Alemanha, ensina estas linguas praticamente por metodo facil.

Prospecto e lição para experiencia gratis. Rua do Sub Ripas, 16.

Alviçaras. Dão-se a quem entregar nesta redação um fio de ouro que se perdeu ante-ontem na baixa.

Arcão. Vende-se um que comporta 5.600 litros. Para tratar com José Maria dos Reis Camelo — Ançã.

Alviçaras. Dão-se a quem entregar nesta redação, um fio d'ouro, com uma pequena cruz com perolas, uma figa de azeviche com castão d'ouro e um cornicho côr de rosa que se perdeu na feira de S. Bartolomeu, na noite de sabado passado.

Bom emprego de capital. Vendem-se duas moradas de casas com quintais, no centro da cidade. Para tratar com o sr. dr. Diamantino Calisto, notário, Rua Visconde da Luz, 65-1.º

Casa com 17 divisões, aguas furtadas, cave e um jardim com 100,m²00, vende-se por 40.000$00 escudos. Para tratar, rua Corpo de Deus, 51, 1.º

Cooperativa dos caçadores de Coimbra. Compram-se ações d'esta cooperativa. Nesta redação se informa.

Casa precisa-se com 6 a 8 divisões em qualquer ponto da cidade, excepção da Baixa.

Resposta á Fotografia Ingleza.

Casa Precisa-se saudavel, em bom sitio com 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal.

Carta com indicação á *Gazeta de Coimbra.* — S. T.

Deseja-se uma casa com 8 divisões, o menos, dão-se alviçaras.

Nesta redacção se diz.

Empregado com pratica de armazem de Malhas e miudesas, precisam, Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada, Avenida do Gazometro, n.º 28.

Empregado com longa pratica de papelaria e miudezas, ainda colocado, oferece-se para Coimbra ou provincia. Dá boas referencias.

Carta a esta redacção ás iniciais, A. V.

Empregados com conhecimento de livraria e papelaria. Precisam-se na Coimbra Editora Limitada, antiga Livraria França & Armenio. — Coimbra.

Empregado. Anibal de Lima & Irmão, Limitada, admitem um empregado, ou empregada para correspondencia, que saiba muito bem escrever á maquina, preferindo-se que tenha conhecimento da lingua francesa.

Guarda-louça. Vende-se um guarda louça — Casa Sacadura — Celas.

Empregado disponivel, das 19 1/2 horas em deante, oferece-se para fazer escritas ou qualquer outro serviço de escritorio. Carta á redação ás iniciais A. A.

Lenha serrada e serradura, vende-se na Ladeira do Carmo n.º 3 — Carvalho Lucas, Limitada.

Mobilia em mogno. Vende-se 1 cama, 2 mesinhas de cabeceira, 1 guarda louça.

Mostra-se na União, Limitada, rua da Moeda, 94.

Nora de ferro. Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se.

Nesta redacção se diz.

Piano vertical, vende-se um, de modelo grande, muito bom, em verdadadeiro estado de novo.

Rua das Lamas, 16 — Figueira da Foz — Telefone, 260.

Para exploração. Terreno para construção, medindo 23 metros de largura e grandes fundos, na rua do Padrão, proximo da Estação Velha. Confina do nascente com estrada e viação electrica, do poente com a via ferrea. Arrenda-se ou faz-se qualquer contracto com o seu dono Antonio Simões Vilela, Mealhada, Casal Comba.

Quartos. Em casa de familia respeitavel e em local perto do electrico precisam-se 2 quartos mobilados e comida um para casal e outro para uma menina.

Enviar condições a esta redação.

Quartos e pensão. Em casa de familia respeitavel alugam-se quartos mobilados e recebem-se comensais. Na mesma se recebem crianças dos primeiros anos do liceu. Rua da Moeda, 82-2.º.

Vende-se uma propriedade situada nas fontainhas, Cruz dos Morouços, com bóa casa de habitação, 5 aguilhadas de terra, arvores de fruto, vinha, agua nascente e pinhal.

Recebem-se propostas em carta fechada, informações, Rua da Sofia n.º 30.

Tanque de ferro com capacidade de 2.000 litros para cima, compra-se na Quinta das Canas (Lapa dos Esteios) Coimbra.

Terrenos No Penedo da Saudade, vendem-se.

Tratar com dr. José Bruno, rua do Tomar, 6.

Trespasse. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia em bom local.

Nesta redacção se diz.

Trespassa-se o mais antigo estabelecimento de mercearia e vinhos em Santo Antonio dos Olivais, por motivo de seu dono ter que retirar para fora do país.

Nesta redacção se diz.

AS
CONSTIPAÇÕES
TOSSES · ROUQUIDÕES
CURAM-SE
com os afamados
REBUÇADOS MILAGROSOS
Contam já 30 annos de enorme sucesso terapeutico.
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra.
Deposito geral: H. Vasconcellos Farmacia da Misericordia

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	538.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98.883$735
Total.....	637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Terça-feira, 7 de Setembro de 1920

ANO X — N.º 1052

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00

Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O CULTO DA RESPONSABILIDADE

Socialmente organizado, suportando a seus ombros o pêso colossal de dôze séculos de história e de tradição, o povo português tem sôbre si, por conseqüência, uma *Responsabilidade* que não pode nem deve alienar. Ser responsável é ser obrigado — e a obrigação trás consigo, naturalmente, o cumprimento do motivo a que nos obrigàmos. Ao lado da obrigação material, isto é, ao lado da obrigação imprescendível de trabalhar, de lutar, para arrancar a pàtria vilipendiada ás garras aduncas das famélicas harpias, há ainda a obrigação moral, norma e dirigente daquela, que pesa igualmente sôbre cada um dos individuos da grande familia portuguesa, seja qual fôr o seu valor na hierarquia social, seja qual fôr a sua posição, sejam quais forem os seus princípios, as suas opiniões e as suas crenças.

E' infelizmente uma verdade irrefutável, que o país atravessa o momento mais crítico do sua vida histórica — verdade mil vezes repetida e de que todos devem estar convencidos. Já não hà ilusões — assim como não hà esperanças. E, precisamente, quando, por assim dizer, somos chegados à beira do abismo por onde rolaremos dentro em pouco se a Providência de Deus e o juizo dos homens nos não acodem, é que se faz sentir, mais profundamente, a desorientação dos espíritos, perdidos, confundidos, no mesmo *culto de irresponsabilidade* — que è o nosso mais atroz pesadelo e a nossa mais afrontosa ignomínia. Alienar a vontade própria em sacrifício de egoismos estéreis e degradantes, é sacrificar a vontade nacional, tornando-a incapaz de retomar por si, no concêrto dos mundos, a rota dos seus mais altos destinos. Só quando nos convencermos que não hà nada que valha a responsabilidade moral dos nossos actos, è que isto poderá caminhar direito e sem atrictos de qualquer espécie. Para que escondermos aos outros aquilo que se nos afigura a verdade de nossa consciência, disfarçando-a sob a capa leve e traiçoeira dum indiferentismo cómodo? A verdade é sempre a verdade, pese ela a quem pesar, dôa ela a quem doer, sofra com ela quem sofrer.

Neste pântano de favoritismos e compadrios escandalosos em que tantos se rojam e escondem, proclamar bem alto a Verdade, e só a Verdade, é um título de que todos deveriam orgulhar-se mas que é ainda, infelizmente, porisso mesmo que ela é uma afirmação de Fôrça e de Vontade, apanágio de alguns espíritos de eleição.

Porque não trabalharemos à luz clara do sol que nos alumia, em vez de trabalharmos de sapa, como a toupeira? Tantos males, tantas misérias, tantos erros e tantos crimes de que não se conhece a origem e que sam afinal a demonstração concludente da nossa falta de acção e de firmeza. Mas a vontade nacional dorme ainda o sono remançoso dos justos. Só quando ela se resolver a gritar à caterva que lhe ulula aos pés: — «Eu quero!» è que poderemos afirmar para a nossa Pátria um Futuro mais desanuviado e próspero, fortalecido no Valor heróico de seus filhos e doirado no reflexo brilhante dum Passado de esplendores e de glórias que, infelizmente, esquècemos e desprezàmos para abraçar a triste realidade de um Presente carregado de sombras, pesado de lutos e assombrado de lágrimas, sem a luz reconfortante da Fé e sem o clamor alto da Esperança — fontes de tôda a Salvação e sem as quais a Pátria não poderá erguer-se e, nem sequer, viver.

COSTA PIMPÃO.

Ecos da Sociedade

Festa d'Arte

Foi ontem para Penacova, para tomar parte na festa artistica que se deve realisar hoje ali, em casa da sr.ª D. Raimunda Martins de Carvalho, distinta pianista, o nosso presado amigo e ilustre Artista, sr. dr. Coutinho d'Oliveira.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Albina da Silva Ferreira Leitão.
A'manhã:
Dr. João Sacadara Bote Corte-Real
Mario Vieira Machado.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz, os srs. dr. Barros Lopes, Alvaro da Costa Morais, Alberto Marques de Carvalho e a sr.ª D. Miraldina Lagrifa Soro.

— Para a Praia do Furadouro, a sr.ª D. Maria José Soares d'Albergaria.

— Da Mealhada para Luzo, o sr. José Canas.

— Da Povoa do Varzim para Pomb. Anciães, a sr.ª D. Sofia Ribeiro de Freitas.

— Regressou a Coimbra, o sr. dr. José Paredes.

Reunião operaria

Na proxima quinta feira, ás 18 horas e meia, a classe da construção civil realiza uma reunião na União dos Sindicatos Operarios, para tratar de diversos assuntos entre êles o da carestia da vida, e protestar contra os assaltos á Federação e *Batalha*.

Senhor da Serra

Como em tempos noticiámos, esta antiga romaria foi este ano imensamente concorrida. Para que se avalie da sua importancia e do fervor com que é invocado o Senhor da Serra, damos em seguida a nota das oblatas colhidas:

Dinheiro em notas	5.232$00
Em prata	102$20
	5.334$20

Alem destes donativos foram ainda recebidas 8 libras, bastantes objectos de ouro, muito azeite, cera, trigo, etc.

O numero de sermões prometidos ao Senhor da Serra, uma grande parte por militares que estiveram em Africa e na França, eleva-se a mais de 500, tendo se prégado durante os oito dias da romaria 437.

Administrador do concelho

Tomou posse de administrador do concelho de Coimbra, o sr. dr. Apolinario José Leal.

Carteirista

Foi prêso o surdo-mudo, José Marques Pedro, de 25 anos, de Lisboa, que roubou uma carteira ao sr. José Maria Poças, na sua hospedaria da rua da Sota.

TRAÇOS & NOTAS

Padres Pensionistas — A propósito duma carta de *um amigo do Seculo* para êste jornal, chorando a sorte dos padres pensionistas, sujeitos á magra subvenção do Estado, bordou *A Lucta* num dos seus últimos números um leve mas bem cabido comentário que todos deveriam ler e sôbre que todos deveriam meditar. De facto, se alguma coisa o homem possui que por nenhum título deva alienar é, decerto, a sua honra e a sua integridade. Num padre, que além do homem è também aquilo que a sua dignidade aponta, esta alienação toma as proporções dum crime e do mais infame atentado contra a Omnipotência de Deus de que eles se fizeram intérpretes na terra. Um padre só pode ser um padre: e um padre verdadeiro nunca sacrificou a promessa van dos homens à promessa mais alta de Deus. E se por qualquer motivo o padre desce desta dignidade que a sua supremacia moral lhe conferiu, então o padre deixa de ser padre para se tornar ainda menos que um homem — objecto desprezível que não pode mesmo merecer a consideração de ninguém. Desta formia não tem nenhum direito a receber mais do que recebe, quantia decerto muito superior ao que vale o farrapo miserável da sua consciência.

Planos desfeitos — A queda de Varsóvia devia realizar-se para os extremistas alemães a 20 de Agosto e, neste sentido, tinham já preparado um movimento revolucionário que devia rebentar ao mesmo tempo na Turingia e no Ruhr. Dêste movimento resultaria a criação da guarda vermelha, a constituição do tribunal revolucionário, o assalto aos fundos públicos, a alimentação gratuita do operariado e a luta contra a França de comum acôrdo com os bolchevistas. Contra tôdas as espectativas, a queda de Varsóvia não se deu, antes resultou naquela admirável ofensiva que pôs em foco as figuras heróicas de Pilsudski e Weygand. Assim, uma simples mudança nos horisontes políticos das nações, desfaz planos, evita revoluções e, o que é mais, sustenta a Paz de Versailles que ainda hà muito pouco corria iminente risco de ser reduzido a um simples farrapo de papel.

O martírio de uma actriz — Por simples amor da arte, uma das glórias da cinematografia americana, conseguiu, por meio de uma simples incisão, fazer exprimir a seu rosto tôda a gradação das emoções, mas incapaz de conseguir, jàmais — um Sorriso. Aquele rosto, dòravante frio e impassível, não pode desfranzir os lábios, á multidão dos seus admiradores, na magia dum sorriso — aquilo que melhor traduz tôda a humanidade e tôda a divindade feminina. Não poder rir! Condenar um rosto à impassibilidade fria e severa só para conquistar, pelo martírio pessoal, o aplauso unânime do mundo civilizado! Pois fê-lo uma artista americana, ainda que mal se acredite. Por felicidade de todos aqueles que amam um sorriso de mulher, o exemplo não vai ser seguido. Antes do martírio próprio, as mulheres preferem o martírio alheio. E vós vêdes quantos homens — mas quantos! — deixariam tudo por um sorriso — sorriso que elas, em tôda a sua maldade, negam sempre, porque está nele o segrêdo da sua Fôrça e, mais ainda, o resguardo da sua Fraquesa.

O Egipto — Das negociações havidas entre lord Milner e o *leader* dos nacionalistas egipcios, resultou o reconhecimento da independência egipcia pela Gran-Bretanha, ficando esta gosando duma situação de privilégio no vale do Nilo e, em caso de guerra, de tôdas as facilidades de acesso ao territorio egipcio. Assim, tôda a diplomacia britânica cai ante a constância dos factos e hoje, mais do que nunca, a Irlanda deve estar convencida que não tardará também para ela a hora da sua independência, ganha á custa de muito sangue, de muito sacrifício e de muitos heroísmos.

C. P.

Máu serviço

O serviço de condução das carnes do Matadouro para o mercado, deixa muito a desejar por falta das devidas condições higienicas.

A carroça em que se faz este serviço, não oferece condições de limpeza e o conveniente resguardo das carnes.

Alguem nos veiu procurar para nos dizer ter visto ha dias chegar a carroça das carnes ao mercado e um homem descalço e com os pés sujos saltar para dentro dela e pondo-se em cima da carne, assim auxiliou o seu transporte para os talhos!

Isto não póde ser. È vergonhoso, indecente e até perigoso.

O CAMINHO DE FERRO

Coimbra - Arganil - Gouveia

Uma assembleia na Serra

Na assembleia regional que, ha poucos dias, se realisou na Serra da Estrela, por iniciativa da Sociedade de Propaganda daquela região montanhosa, entre outros assuntos de palpitante interesse tambem para Coimbra, falou se com entusiasmo na urgente necessidade da construção do caminho de ferro Coimbra-Arganil Gouveia, como factor essencial da valorisação do triangulo Coimbra-Serra da Estrela Bussaco, sob o ponto de vista não só turistico, mas tambem comercial, industrial e agricola.

Uma pessoa das nossas relações, que ocasionalmente assistiu á assembleia, informou-nos que alguns oradores referiram se muito amavelmente, com aplausos gerais, ao nosso ilustre colaborador e amigo, sr. dr. Manuel Braga, pela valiosa acção que s. ex.ª tem desenvolvido em prol da construção do referido caminho de ferro e, consequentemente, dos progressos das duas regiões. A entrevista que s. ex.ª concedeu ao nosso colega *A Patria*, de Lisboa, foi ali citada com louvor, pela elevação e clareza com que nela traçou o alcance e importancia do referido caminho de ferro para os concelhos interessados dos distritos da Guarda e de Coimbra.

Entre outras pessoas conhecidas, encontravam se na Serra os srs. drs. Domingos Lara, e Joaquim de Campos, advogado em Condeixa, e esposa, etc., etc.

Segundo nos consta, em Outubro realisar-se-ha nesta cidade uma reunião para tratar de tão importante melhoramento, na qual devem tomar parte os representantes dos concelhos interessados.

Tambem nos informam que o Hotel Viriato, que pouco mais de um ano tem atraído a Gouveia e à Serra uma grande quantidade de forasteiros de todos os pontos do paiz, contribuindo notavelmente para o desenvolvimento do turismo naquela região, pelo relativo conforto e comodidade que oferece aos seus hospedes. Já todos notam que é pequeno para a procura, o que demonstra a decisiva influencia do bom hotel no desenvolvimento do turismo.

Mario Machado

Passa ámanhã o seu aniversario natalicio este nosso querido amigo e distinto colaborador, que nas colunas do nosso jornal tem scintilado com o seu estilo cheio de intesesse e beleza, em artigos que afirmam o talento brilhante do distinto jornalista.

Felicitando-o, pois, pelo seu aniversario, aproveitamos a oportunidade para o felicitar tambem pelo seu ultimo acto na Faculdade de Direito, onde obteve aprovação.

Nova Sociedade

Nas notas do notario sr. dr. Jaime da Encarnação, foi exarada uma escritura de sociedade em nome coletivo de *Santos & C.ª*, a qual teve o seu começo em 1 de Julho findo e é constituida para o exercicio do comercio por atacado de fazendas brancas.

O conhecimento que o socio José Antunes d'Oliveira Santos tem do comercio desta especialidade, e da clientela da provincia, pois foi durante muitos anos viajante da acreditada firma Elisío da Silva, Sucessores, do Porto, donde saíu para se dedicar aos interesses da casa agora creada, e á honorabilidade proverbial do socio Antonio Henrique dos Santos, como antigo comerciante e proprietario na Lousan, são garantia segura da seriedade que ha de sempre presidir ás transações realisadas na nova casa.

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA"

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

Escola Industrial de Brotero

Fxposição dos trabalhos feitos pelos alunos.

Pela primeira vez se realisou nesta Escola uma exposição de trabalhos dos alunos, a qual constitui uma documentação interessante e valiosa para a historia da mesma Escola.

Além das ferramentas e peças para maquinas expostas na primeira sala, que revelam um proficiente acabamento, ha varios objectos em talha, verdadeiras maravilhas de decoração, em que a madeira nos aparece, cheia de beleza, transformada em arcas miniaturais, victrines, contadores, havendo uma interessante meza tauxiada, que é cheia de interesse.

Ao desenho elementar, perfeito, caracteristico, segue-se o de maquinas e o desenho ornamental, cuja sala, ampla, alegre, apresenta admiraveis desenhos, onde ha verdadeiras revelações.

Ao esforço do incançavel e distinto escultor sr. João Machado, que tem posto a sua alma de Artista e o seu valor de Mestre ao serviço elevado e nobre do engrandecimento da Escola, deve juntar-se tambem a coadjuvação valiosa do sr. José Paulo, os quais contribuiram para o feliz êxito da exposição, que é uma prova feliz e caracteristica do valor dos novos artistas, saídos da Escola.

Uma exposição neste genero é sempre util e interessante, pois não só é a revelação dos artistas, como tambem é, para esses mesmos artistas, um incentivo de valor. Estes, encher-se hão do orgulho justo que devem ter ao ver expostos os seus trabalhos, e os outros, os mais novos, terão o entusiasmo de atingir o mesmo e, assim, trabalharão tambem para o mesmo objectivo.

Satisfeitos por terem levado a efeito a interessante exposição, nós felicitamos sinceramente o Director da Escola e Professores, não esquecendo, mais uma vez, de prestar as nossas homenagens, ao Mestre sr. João Machado e sr. José Paulo e aos distintos alunos que expuseram, os quais devem sentir gloria e orgulho, aureolado de um grande entusiasmo, que os levará a continuar a tradição artistica da Escola Industrial de Brotero.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

Pela Universidade

Desde 10 a 25 do corrente mez serão recebidos na secretaría da Universidade, os requerimentos para a inscrição no 2.º ano da Escola Normal Superior, e bem assim para os exames de estado a efectuarem se em Outubro.

— Os alunos da Faculdade de Direito que pretendam fazer exames de Estado em Outubro devem requere-los até 20 do corrente.

Serviço do correio

Do sr. Domingos Silva, que está servindo de chefe interino da estação telegrafo postal desta cidade, recebemos informação sobre o pedido que fizemos ha dias quanto á entrega das correspondencias vindas pelo rapido de Lisboa deverem ser entregues na 2.ª distribuição e não na 3.ª.

Alega o sr. Domingos Silva, a quem agradecemos a sua informação, haver inconveniente em demorar a 2.ª entrega, porque iria faltar o tempo para a 3.ª, e por isso as referidas correspondencias não podem deixar de ser distribuidas depois das 17 horas.

Na referida informação diz-se que os distribuidores dão todos os dias começo aos seus trabalhos internos pelas 7 horas, para sómente os ultimarem cerca das 21 horas.

Isto vem confirmar o trabalho violento que teem a seu cargo os distribuidores encarregados das 3 entregas das correspondencias pelos domicilios e nas quais não gastam menos de 11 horas, algumas horas mais de que a lei estabelece, notando que se trata dum serviço não só violento como é o de subir escadas mas de responsabilidade.

O que tudo isto prova é ser insuficiente o numero de distribuidores para o serviço das distribuições postais, porque se houvesse numero bastante não só aliviaria os distribuidores mas serviriam muito melhor o publico.

O serviço postal e telegrafico em Coimbra tem aumentado extraordinariamente, não havendo pessoal bastante para o desempenhar.

Industria artistica

A industria de objectos artisticos em barro cosido tem, nesta cidade, tomado um progressivo desenvolvimento que, dia a dia mais a perfeiçoar se, honra os artistas que a ela se teem dedicado.

Visitamos ha dias a casa do sr. Julio Pereira, depositario desses objectos que tem sido um incansavel no seu desenvolvimento, auxiliando umas vezes os artistas, fazendo outras a propaganda desses trabalhos.

Tivemos ocasião de apreciar duas artisticas estatuetas, modeladas habilmente pelo distinto artista sr. Antonio Victorino, que soube impregna-las de uma docilidade encantadora, dando lhes a beleza subjectiva do seu temperamento.

Satisfeitos, pois, que da nossa cidade tenha saído, em Portugal, o bom nome dessa industria, nós felicitamos todos os artistas que teem sabido honrar a sua terra com o seu valor, que são Alvaro Elizeu, Antonio Gomes, Artur Santos e Antonio das Neves Elizeu, como felicitamos tambem o sr. Julio Pereira, que tem contribuido para o seu desenvolvimento.

Governador civil

Deve tomar ámanhã posse de governador civil deste distrito, o tenente-coronel, sr. Oliveira Gomes.

Ao sr. comissario

De um nosso dedicado leitor, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director:—Conhecedor dos esforços que o jornal de que v. é mui digno redactor, tem sempre feito em prol de tudo quanto seja embelezar ou dignificar esta terra, venho pedir a v. se digne dar guarida nas suas hospitaleiras colunas á simples exposição que passo a fazer, chamando para ela a criteriosa atenção do sr. comissario de policia.

Nas visinhanças do cruzamento das ruas do Borralho e José Falcão, reunem-se, todos os dias, sob a vista complacente dum guarda civico, que por ali faz não sabemos bem o quê, uns trinta garotos sujos, rôtos, ranhósos, miseraveis, repugnantes, que ali estadeiam uma vida grosseiramente animal, enxovalhando quem passa, satisfazendo as suas necessidades da maneira mais afrontosa para o pudor de toda a creatura educada, dizendo e cantando idiotices obscenas, imitando com gaudio dalgumas profissionais do vicio, aquelas cenas que os pais, em casa, não têm o cuidado de lhes ocultar, arrastando, emfim e para vergonha de uma terra que se diz civilisada, a mais indecorosa, a mais repugnante das vidas, requintando as grosseiras materialidades caninas.

A' noite, essa animalidade enche os pulmões e desata no mais horroroso berreiro, supliciando estupidamente o espirito das pessoas decentes que por ali vivem.

O' senhor redactor! não seria facil eliminar do livro negro dos folguedos de máu gosto desta linda terra, este numero tão imoral, tão grosseiro, tão inestetico? Não bastaria uma ordem do sr. comissario de policia, conscienciosamente cumprida pelos seus agentes?

V., sr. redactor, que tão atentamente sabe fazer se escutar pelas autoridades desta terra, dispense tambem cinco minutos de atenção a este problema de saneamento local, porque assim, prestará um belo serviço a esta desprezadissima cidade.

Muito grato pela publicação destas linhas se confessa um *constante leitor*.

Carta

... Sr. director da *Gazeta de Coimbra*. — No parque de Santa Cruz, por ocasião dos festejos da Rainha Santa, realisou se ali uma kermesse promovida por um grupo de senhoras da rua de Montes-Claros desta cidade, kermesse, cujo producto revertia, segundo se dizia, no acto em que se angariavam as prendas, a favor dos pobres desta cidade. Foi ela imensamente concorrida, tendo-se sorteádo todas as prendas produzindo um bom lucro, que até hoje, não me foi dado ver o destino que teve. Foi entregue á assistencia? á Misericordia ou a algum Asilo? Nem no jornal de v. nem em qualquer outro, me foi possivel ver qual a receita e a despesa, para se saber quanto havia ou quanto há para distribuir e dois mezse depois, creio ser tempo de sobra para essas contas virem a publico uma vez que o signatario desta para a pobreza concorreu e até hoje nada viu. Releve me a impertinencia mas urge que sem perda de tempo o publico saiba qual a receita liquida da kermesse do Parque de Santa Cruz, e o destino que teve. — *M. M. Ramos.*

Oficiais de barbeiro

Na Associação dos Artistas houve ontem uma reunião de industriais e oficiais de barbeiro para apreciar a atitude dum industrial, que, ao contrario dos seus colegas não aumentou o salario aos seus oficiais, cujo aumento foi de 100%.

A' noite houve uma reunião dos oficiais que nomeou uma comissão para se avistar com o referido industrial e solicitar lhe o referido aumento.

TENTATIVA DE ROUBO

Na madrugada de segunda-feira, trez gatunos, um de 17 e os restantes de 18 anos, assaltaram o grande armazem de fazendas do sr. Julio de Carvalho, na rua da Madaléna, onde penetraram pelo telhado.

Porém, tendo acendido uma vela, os gatunoa denunciaram-se, sendo ali encontrado pela policia e guarda republicana, escondido no sotão, Miguel Gonçalves, de Santo Ildefonso, Porto.

Os seus dois companheiros, José da Silva Ferreira Monteiro, de Paços de Ferreira, e Henrique de Matos, do Porto, conseguiram fugir, sendo presos mais tarde no Choupal.

Os gatunos já tinham acondicionado o roubo que constava de 19 peças de fantasia, 98 *cache-nez* e 2 cobertores de lã, sendo encontrados um cesto e uma corda que pertenciam aos larapios.

A policia do Porto tinha pedido á de Coimbra a captura de estes precoces gatunos que ali praticaram um roubo importante por meio de arrombamento.

Grandes Armazens
DO
CHIADO

Em vista da grande venda que tem havido em todas as fasendas por causa dos Enormes abatimentos que fisemos por motivo do Balanço,

Já na proxima sexta-feira

será vendido GRANDE QUANTIDADE DE RETALHOS que ficaram das peças por preços extraordinarios e que chegam perfeitamente para Blusas, Sacas, Vestidos, Aventais, etc., etc.

Retalhos de pano cru e branco

Riscados, Chitas, Lãs, Cheviotes, Sedas, Fantezias, Rendas, Bordados, Guarnições

e

Muitos milhares de botões de todos os feitios para casacos de senhora e vestidos por preços quasi de graça

EDITAL

Aceitam-se propostas em carta fechado, com indicação do preço oferecido, para o arrendamento, por um ano, da Quinta de S. José de Bemcanta, pertencente á Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

As propostas deverão dar entrada na secretaria, até ao dia 15 do corrente, ás 16 horas, cobrando os proponentes o respectivo recibo.

As condições da arrematação estão patentes na secretaria da Santa Casa em todos os dias uteis desde as 11 horas até ás 16.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 4 de Setembro de 1920.

O Pró-Provedor,

(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace*

Tingi! Tingi!

Com «TINTEX» e «RIT» os vossos vestidos e blusas e tereis dado em 5 minutos aparencia de novos aos usados ou manchados.

CARMO & C.ª

17—Rua do Corpo Santo—1.º

LISBOA

Depositario em Coimbra:

ALBERTO PITA

Rua Visconde da Luz, 35-1.º

Venda de penhores

A casa penhorista d'*Alipio Augusto dos Santos «Sucessor»*

Rua do Visconde da Luz, n.º 60

Previne a tados os senhores mutuarios que no dia 1 d'outubro e seguintes, vai fazer **Leilão** de todos os penhores com mais de *Trez mezes de débito de juros*, podendo até áquelu data pôrem os juros em dia.

Esta casa continua a fazer emprestimos sobre tudo que represente valor.

Coimbra, 1 de outubro de 1920.

PIANO

Ensina-se a tocar sem musica. Nesta Redação se diz.

CASA

Pessoa que ha bastantes anos reside num predio desta cidade, que tem 25 divisões, deseja, por diminuição de familia, e por haver cessado o motivo principal porque arrendou esse predio, passar a residir num predio mais pequeno, em local saudavel, podendo talvez facilitar-se a permuta a quem convier, com a anuencia dos senhorios. Informa-se nesta Redacção.

SABOARIA

Precisa-se dum pratico para fabrica. Dá-se bom ordenado e percentagem nos lucros. Resposta a este jornal.

Anuncio

Pelo presente anuncía José Mannel Videira, casado, proprietario, residente nesta cidade de Coimba, na Couraça de Lisboa, que requereu pelo Ministerio da Justiça a necessaria autorisação para que de futuro seu filho menor José Manuel Galvão Videira possa usar o nome de José Galvão Videira.

Em observancia do disposto no n.º 3 do art.º 175 do Codigo do Registo Civil, e achando-se a publicação deste anuncio devidamente autorisada, são convidados quaisquer interessados nessa mudança de nome, para se dirigirem por escrito autentico ou autenticado ao referido Ministerio deduzindo a oposição que tiverem no praso maximo de trinta dias.

Coimbra, 3 de Setembro de 1920.

(a) *José Manuel Videira*

Aos srs. caçadores

Polvora de caça F, FF, FFF, em latas de meio quilo, vende a EMPREZA AFRICANA DE POLVORA (antiga Companhia Africana de Polvora).

Fabrica em Vale de Milhaço. Escritorio, rua de S. Paulo, 29 1.º, Lisboa.

PROPRIEDADES

Alberto Cabral de Vilhena, de S. Silvestre, vende as terras seguintes sitas no Campo:

Aguilhadas:

5 na Cal, freguesia de Tentugal.

5 em Vila Lobos.

4 em Vila Lobos, freguesia de Pereira.

3 no Rodelo.

3 na Junçosa.

7 nos Redemoinhos.

7 nos Cabeceiros ou Topos.

Estas ultimas na freguesia da Carapinheira.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Schuckert Wercke, com 110 volts 54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1,m10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

Moraes & Irmão, L.da

Representantes da Companhia Comercial Portuguêsa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas SEAROM

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade

EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra.

Deposito geral: H. Vasconcelos

Farmacia da Misericordia

TRESPASSA-SE

A partir de 31 de Dezembro o importante estabelecimento de vinhos e comidas sito no Rocio de Santa Clara e pertencente a Augusto Lopes, com magnifica casa de habitação, adega e outros comodos. Recebem se desde já propostas para esse fim e dão-se quaesquer esclarecimentos todos os dias na mesma casa.

Predio com padaria

Vende-se se o preço oferecido convier, em Coimbra no centro do Bairro Alto (cidade universitaria) uma muito acreditada padaria que funciona initerruptamente ha 70 anos. O predio, alem de padaria e anexos, tem 4 bons andares de habitação.

As propostas deverão ser enviadas aos herdeiros de João Miranda a cargo do sr. dr. Hermano de Carvalho — Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Venda de propriedades

Quinta de Coselhas e Quinta de Banhos Secos

Vendem-se estas duas quintas, separadas ou conjuntamente. Recebem-se propostas em carta fechada, sem compromisso de aceitar a proposta mais alta.

Dirigir a correspondencia a Alvaro Perdigão, Rua do Cosme, Coimbra.

CASA

Precisa-se uma com seis ou mais divisões, mobilada, para nela residir uma familia durante um ano. Não se faz questão de preço. Dão se informações na rua da Sofia, 21.—Coimbra.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

GÁTO

Perdeu-se á entrada de Célas um gáto «angora» que dá pelo nome de *Alégre*. Gratifica se a quem o restitua. Dirigir-se á Quinta da Rainha.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SÉCULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

Comunicação dos socios do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho.

Não tendo havido reparo ou inipugnação pelo Ministerio do Trabalho dentro do praso marcado de 30 dias, ás propostas da Direcção, as quaes foram tambem aprovadas pela assembleia geral do mesmo Monte-Pio no dia 25 de Julho ultimo, ácerca do Decreto n.º 6.658, de 2 de Junho deste ano, comunica-se a todos os socios, que começa em vigor o pagamento da cóta mensal de $70 centavos, no corrente mês.

Coimbra, 1 de Setembro de 1920.

O Presidente da Direcção, *Adriano da Silva Ferreira.*

Arcão. Vende-se um que comporta 5.600 litros. Para tratar com José Maria dos Reis Camelo — Ançã.

Alviçaras. Dão-se a quem entregar nesta redação um fio de ouro que se perdeu ante-ontem na baixa.

Alviçaras. Dão-se a quem entregar nesta redação, um fio d'ouro, com uma pequena cruz com perolas, uma figa de azeviche com castão d'ouro e um cornicho côr de rosa que se perdeu na feira de S. Bartolomeu, na noite de sabado passado.

Bom emprego de capital. Vendem-se duas moradas de casas com quintais, no centro da cidade. Para tratar com o sr. dr. Diamantino Calisto, notário, Rua Visconde da Luz, 65-1.º

Bilhar vende-se um com todos os pertentes—Livraria Cunha. — Rua Ferreira Borges.

Bacalhau noruega muito fino a 1.200 réis o kilo vende a casa Pimenta & Pavão (antiga casa Viuva Manoel Simões) R. Sapateiros n.º 32 e 34. Coimbra.

Casa com 17 divisões, aguas furtadas, cave e um jardim com 100,m200, vende-se por 40.000$00 escudos. Para tratar, rua Corpo de Deus, 51, 1.º

Cooperativa dos caçadores de Coimbra. Compram-se ações d'esta cooperativa. Nesta redação se informa.

Casa precisa-se com 6 a 8 divisões em qualquer ponto da cidade, excepção da Baixa.

Resposta á Fotografia Ingleza.

Casa Precisa-se saudavel, em bom sitio com 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal.

Carta com indicação á *Gazeta de Coimbra*. — S. T.

Lenha serrada e serradura, vende-se na Ladeira do Carmo n.º 3 — Carvalho Lucas, Limitada.

Deseja-se uma casa com 8 divisões, o menos, dão-se alviçaras.

Nesta redacção se diz.

Empregado com pratica de armazem de Malhas e miudesas, precisam, Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada, Avenida do Gazometro, n.º 28.

Empregado com longa pratica de papelaria e miudezas, ainda colocado, oferece-se para Coimbra ou provincia. Dá boas referencias.

Carta a esta redacção ás iniciais, A. V.

Empregados com conhecimento de livraria e papelaria. Precisam-se na Coimbra Editora Limitada, antiga Livraria França & Armenio.—Coimbra.

Empregado. Anibal de Lima & Irmão, Limitada, admitem um empregado, ou empregada para correspondencia, que saiba muito bem escrever á maquina, preferindo-se que tenha conhecimento da lingua francesa.

Guarda-louça. Vende-se um guarda louça — Casa Sacadura — Celas.

Empregado disponivel, das 19 1/2 horas em deante, oferece-se para fazer escritas ou qualquer outro serviço de escritorio. Carta á redação ás iniciais A. A.

Mobilia em mogno. Vende-se 1 cama, 2 mesinhas de cabeceira, 1 guarda louça.

Mostra-se na União, Limitada, rua da Moeda, 94.

Nora de ferro. Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se.

Nesta redacção se diz.

Piano vertical, vende-se um, de modelo grande, muito bom, em verdadadeiro estado de novo.

Rua das Lamas, 16 — Figueira da Foz — Telefone, 260.

Para exploração. Terreno para construção, medindo 23 metros de largura e grandes fundos, na rua do Padrão, proximo da Estação Velha. Confina do nascente com estrada e viação electrica, do poente com a via ferrea. Arrenda-se ou faz-se qualquer contracto com o seu dono Antonio Simões Vilela, Mealhada, Casal Comba.

Quartos. Em casa de familia respeitavel e em local perto do electrico precisam-se 2 quartos mobilados e comida um para casal e outro para uma menina.

Enviar condições a esta redacção.

Quartos e pensão. Em casa de familia respeitavel alugam-se quartos mobilados e recebem-se comensais. Na mesma se recebem crianças dos primeiros anos do liceu. Rua da Moeda, 82-2.º.

Quarto para menina estudante, arrenda-se no Calhabé, 168. Tem electrico á porta.

Senhora, viuva, catolica, recebe duas meninas ou dois meninos não tendo estes idade superior a 14 anos. Para tratar — R. da Trindade, 6.

Tanque de ferro com capacidade de 2 000 litros para cima, compra-se na Quinta das Canas (Lapa dos Esteios) Coimbra.

Terrenos No Penedo da Saudade, vendem-se.

Tratar com dr. José Bruno, rua do Tomar, 6.

Trespasse. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia em bom local.

Nesta redacção se diz.

Trespassa-se o mais antigo estabelecimento de mercearia e vinhos em Santo Antonio dos Olivais, por motivo de seu dono ter que retirar para fora do país.

Nesta redacção se diz.

Vende-se uma propriedade situada nas fontainhas, Cruz dos Morouços, com bóa casa de habitação, 5 aguilhadas de terra, arvores de fruto, vinha, agua nascente e pinhal.

Recebem-se propostas em carta fechada, informações, Rua da Sofia n.º 30.

Quinta-feira, 9 de Setembro de 1920

ANO X — N.º 1053

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $15;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A importação livre

A' hora que escrevemos nada sabemos ainda sobre a publicação no *Diario do Governo* de um decreto que permite a importação livre de alguns géneros de primeira necessidade, os quais, livres do tabelamento que até hoje tem contribuido para a crise da falta desses mesmos géneros, apareceriam assim no mercado.

Ha muito que esse decreto devia ter sido publicado, pois que em toda a parte, e mormente nos grandes centros, mesmo com dinheiro, os géneros teem desaparecido por completo, lutando-se dia a dia com uma dificuldade martirisante, que tem sido a dificiencia no sustento.

Tabelar é uma medida que todos conhecem como ineficaz, mas que todos os homens do poder teem uzado de principio, sendo sempre o seu fim contraproducente. Desde que nos debatemos com a crise das subsistencia, ela tem saído como panaceia ridicula, que a tempo devia ter acabado.

E, assim, nós temos assistido todos os dias á dificuldade de conseguir géneros que a restrição de preços não deixa que apareçam á venda.

Feita a importação livre e tornado livre tambem o comercio, os géneros surgirão decerto, como é de esperar, tomando a vida o seu aspecto mais ou menos equilibrado no respeitante a subsistencias, que tem sido para nós todos um grande mal.

A falta de géneros no mercado, que infelizmente todos teem acompanhado, se ha mais tempo tivesse uma forte medida de alcance, como a projectada agora, naturalmente que não se teria acentuado de uma forma tão angustiosa.

Sabemos todos que o comercio não tem tido uma estabilidade firme, partindo daí a grande disparidade de preços no que se compra. E esta emaranhada teia que nos tem envolvido, desde o elevado preço do género até á falta do mesmo género, é que nos tem levado ao caótico estado em que nos encontramos.

Tudo tem faltado. Ha generos a que uma razão qualquer podia explicar a sua falta, mas outras ha tambem, a maior parte, que irrisorio seria supôr-se essa falta. Sendo a produção regular, conquanto moderada relativamente, não se compreendia o seu desaparecimento. É claro que tudo isso resultava de não ser permitida a importação e de o lavrador ou armazenista não querer sujeitar-se aos preços impostos pelas tabelas, sendo a seguir, o comerciante envolvido nessa atitude, que se refletia depois, mais agravada ainda, nos consumidores.

E é assim explicada a grande falta, que nem por *blague* podia tomar-se a serio. Mas o que é certo e axiomatico é que todas as medidas tendentes a modificar a situação, todos os supostos rateios, a afixação de tabelas, a apreensão de generos açambarcados, tudo isso que se fez nada de util resultou.

Quando o decreto fôr publicado, quando a importação livre começar a fazer-se, ha a seguir uma orientação que a todos se impõe; e essa, que está dentro da consciencia de uns e outros, que tem o seu principio assente: – é o papel que cada um tem, lavradores, comerciantes, produtores e consumidores dentro da lei que beneficia, e fóra de todo o egoismo que prejudica.

Assim, estamos certos, depois desta medida e orientação, que o problema de subsistencias tornar-se-ha, se não de todo resolvido, no entanto atenuado um pouco na sua dificil estrutura.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, ámanhã:
O menino Alberto Ribeiro Arrobas
D. Maria Adelia de Oliveira Braga.

Pedido de casamento

Pelo sr. Antonio Marques Ribeiro, 1.º oficial de finanças, foi pedida em casamento, para seu entiado, sr. Milton Bartolo, socio da acreditada Fotografia Inglêsa, a sr.ª D. Maria José Simões de Oliveira, gentil filha da sr.ª D. Alice Machado de Oliveira e do sr. dr. José Antonio Simões de Oliveira, já falecido, da Figueira da Foz.

Casamentos

Realisou-se ontem o consorcio da sr.ª D. Maria Madaléna Reis, com o sr. João Anibal Antunes Maia, importante industrial e proprietario.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antonio dos Reis e D. Sára da Conceição Reis, e do noivo sua mãe a sr.ª D. Maria da Conceição Maia Antunes e seu tio o sr. dr. Anibal Maia. Foi celebrante o sr. conego Dias Andrade, que findo o acto proferiu uma brilhante alocução.

Ao casamento assistiram, além dos pais dos noivos, as sr.as D. Julia Antunes Maia, D. Maria Adelaide Salvador e Santos, D. Felicidade Salvador e Santos, D. Liberata d'Abreu Sousa, D. Iréne Areosa de Melo Menezes e os srs. dr. Joaquim Gaspar de Matos, dr. Antonio Maia, dr. Carvalho Lucas, José Maia Antunes, Antonio Rui de Carvalho, Fernando da Silva, Antonio Nunes Vicente, José Carvalho e o reitor da Sé Catedral.

Os noivos receberam a benção papal.

Na corbeille *viam-se muitas prendas quasi todas de subido valor.*

Os noivos, a quem desejamos uma prolongada e feliz lua de mel, seguiram para Cintra e Estoril.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira da Foz, onde permanece até ao fim do corrente mez, o sr. dr. José Paredes.

— Para Foz d'Arouce, o sr. Lotário Lopes Ganilho.

Independencia do Brazil

Celebrando ante-ontem o aniversario da Independencia do Brazil, o vice-consulado e varias casas de cidadãos brazileiros tiveram hasteada a bandeira daquela nação.

Lord-mayor de Cork

Lord-mayor de Cork, que se acha na prisão de Brixtou fazendo a greve da fome, em holocausto á causa da Irlanda, deve fazer hoje 27 dias de jejum rigoroso.

E não morre de fome o maganão!

Se a causa pega de moda, ai dos novos ricos!

TRAÇOS & NOTAS

A educação de um povo A educação moral dum povo não está só nas festas dos centenários, na comemoração de datas, com o alegre acompanhamento de foguetório e de vivório, de balões e luminárias. Se nos é lícito supor, parece-nos atè que a referida educação está precisamente na razão inversa do entusiasmo com que se festejam êsses dias, pois é natural que se procure esquècer na estúrdia luminosa, a odiosa miséria dos tristes tempos de hoje. A educação moral dum povo está também no respeito que mostra por tudo quanto embeleza e adorna uma cidade, pelos seus monumentos, pelos seus jardins, pelas suas árvores e pelos seus bancos, respeito êste em que é mistér interessar a nossa mocidade de hoje, pois tudo aquilo è obra de muito dinheiro e de muito dispêndio e ninguém tem o direito de estragar. Desde a alameda Camões à Avenida Navarro, è a mesma obra vandálica, a mesma estúpida negação de todo o respeito e de todo o interesse. Não pretendemos acusar ninguém. Basta-nos submeter à apreciação das entidades competentes, que tam pouco zelosas se mostram na observância das disposições penais, a seguínte observação:

Se os homens de hoje, e mais não tiveram os terríveis precedentes da novíssima geração, dam mostras de um espírito de desrespeito muito pouco de louvar, o que não diremos dêsses homens de àmanhan, essas *gentis crianças* de hoje, esperança e futuro da nossa terra, que ameaçadas por quem as apanhou em flagrante delicto de destruição, ainda em cima respondem com uma encantadora obscenidade, reincidindo no mal?

E' bom que reflectamos nisto enquanto è tempo, sob pena de um dia não podermos negar o epíteto de *selvagens* com que porventura nos mimoseiem.

O cardeal Amette Morreu em Antony, no departamento do Sena, com setenta anos de idade o cardeal Amette (Leão Adolfo Amette) uma das mais notáveis figuras da Igreja francesa, na guerra que ainda há pouco findou. Foi, durante os dias calamitosos da luta, dedicado a tôdas as causas nacionais, animando aquele espírito de união que foi a alma da vitória francesa, intervindo junto da Santa-Sé mal disposta com a França, levando ao espírito dos seus diocesanos a necessidade dos empréstimos, presidindo ás cerimónias celebradas pelos soldados mortos no campo da batalha. Por último, no momento em que Varsóvia estava prestes a caír nas mãos dos bolchevistas, escreveu uma carta aos seus diocesanos, em termos de bem compreendida religião e acendrado patriotismo, em que pedia que orassem pela salvação da Polónia, *por essa nação cavalheiresca que, através das mais cruciantes provas, foi sempre fiel à Igreja e amigo da França.*

Ao insigne prelado e inolvidável patriota a França acaba de expressar a mais comovente e sentida homenagem da sua gratidão.

Russos ou bolchevistas? Insurge-se um jornal russo que se publica em Paris, contra as expressões com que geralmente designamos a guerra no oriente europeu: *russos contra polacos, polacos contra russos, os polacos venceram os russos e os russos venceram os polacos.* Há aqui, segundo a opinião do mesmo periódico, uma incoerência atentória da maneira de ver dos russos, que nunca quiseram negar a independência polaca. Bem de ver, é Moscou que faz a guerra, não é a Rússia, pois não pode considerar-se como exprimindo a vontade nacional, a facção bolchevista, que dominou pelo terror, venceu pelo fogo e impôs-se pelo sangue à pobre população russa. Mas ocorre preguntar: Foi a Rússia ou o *bolchevismo* quem esmagou a autocracia czariana, desencadeando a tremenda tempestade que tem assolado o território russo, ameaçando alastrar-se para o ocidente europeu? Foi a Rússia ou foi Moscou quem fez passar ás nações aliadas em luta, os transes amarissimos das grandes calamidades, quando os alemães, alijados duma boa parte da carga, se desencadearam sôbre o território da França, com tôda a fúria do seu bismarquiano poder? Hoje, os que representam a Rússia, sofrem a amarga desilusão do seu êrro e anceiam por aniquilar a fórça que os subjuga e escraviza — o que não será talvez tam dificil como por algum tempo se supôs.

C. P.

Bronze União

Vai disputar-se este *Bronze* (2.ª volta), entre os grupos de 2.as categorias desta cidade.

A inscrição e mais detalhes, encontram se patentes na séde do *União Football Coimbra*, no Largo do Romal.

O primeiro encontro deve realisar-se, talvez, no proximo domingo 3 de Outubro.

Progressos de Coimbra

Esteve nesta cidade o sr. engenheiro Vasconcelos e Sá, representante da Sociedade de Turismo do Norte, empreza que, presentemente, explora todos os hoteis do Bom Jesus do Monte, de Braga, e nesses estabelecimentos procura introduzir os mais modernos e apreciaveis melhoramentos. A vinda de s. ex.ª a Coimbra parece relacionar-se com algumas importantes iniciativas, que, uma vez levadas á pratica, muito contribuirão para o progresso da cidade. Da empreza, entre outras entidades financeiras, faz parte o Banco do Minho, uma das mais solidas instituições bancarias do país.

Tambem ha dias estiveram nesta cidade o arquitecto Ferrés e o engenheiro Bossa, da Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, que examinaram um terreno particular, que lhes fôra indicado como muito proprio para a construção do projectado grande hotel de turismo, que tanta falta faz em Coimbra, e que só não será, agora, um facto, se á iniciativa da Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, foram propositadamente levantadas dificuldades invenciveis, quanto á escolha do terreno e ás facilidades consideradas indispensaveis á sua construção, cujo custo está calculado em oitocentos contos.

Prevendo que essas dificuldades possam surgir, sabemos que, na Figueira da Foz, se movem grandes influencias, para que o sumptuoso hotel seja ali construido, em vez de o ser em Coimbra, constando-nos que com esse fim já foram oferecidos á referida empreza o terreno necessario e todas as facilidades!

O engenheiro Antonio Bossa parece que já foi áquela cidade da ultima vez que esteve em Coimbra, instado para isso por elementos de preponderancia.

Só nos faltava ver que o facto se confirmasse...

Seria a triste *signa* de Coimbra mais uma vez a revelar se!

Mas nada nos admirará que assim seja.

Pela Universidade

Os alunos da Escola Superior de Farmacia que pretendam fazer exames em Outubro, devem requerer até 25 do corrente.

Para os alunos ao abrigo da reforma de 26 de Maio de 1911, o conselho daquela Escola dividiu, para efeito de exames, o 1.º grupo em 3 sub grupos.

a) Quimica geral, fisica farmaceutica, analise quimica qualitativa.

b) Botanica geral, criptogamica, zoologia farmaceutica.

c) Analise quimica quantitativa, mineralogia, geologia e hidrologia.

Praça de touros

Fomos informados de que veio a esta cidade o bandarilheiro Luciano Moreira para escolher local para uma grande praça de touros.

O local está escolhido, sendo num dos melhores pontos da cidade, onde esperam obter terreno em boas condições.

Desejam construir uma praça de touros, de madeira, para dar touradas até á inauguração da grande praça, que será de pedra e cal Para isso trata de escolher local.

A nossa opinião sobre o assunto, é que uma praça de touros em Coimbra não deixa de ser um importante melhoramento local, por chamar muitos milhares de pessoas a esta cidade nos dias das touradas. Pelo lado economico defendemos a ideia, fazendo votos por que ela se leve á sua realisação.

Temos essa esperança pelas pessoas que tomaram a iniciativa. Oxalá que os conimbricenses lhes prestem o auxilio que se torna preciso.

Quintas-feiras...

INDIFERENÇA

Ao Campos de Figueiredo

Naquela noite, o luar explendeu como nunca, numa luz clara, côr do leite, linda e voluptuosa. Macia a aragem, dir-se-hia viver no ar silencioso e morno acordes langorosos e demorados de uma harpa, que fosse acariciada por dedos esguios e frageis de mulher. No ceu, a lua deslisava, lentamente, côr de opala esmaccida. Era de evocações, de sensualidades e de amor, aquela noite de luar.

Na terrasse *de sua casa, junto do moço poeta, loiro e efebico, que tinha nos olhos o encanto macio do velado, Maria Fernanda, elevava para o alto o cristal da sua voz:*

— Porque não me falas como escreves os teus versos? A nossa intimidade, as nossas almas que comungam o mesmo ideal de Beleza... Tudo...

— Não te compreendo, Maria Fernanda.

— Não queres compreender!... Eu queria que falasses para mim. Queria ouvir o ritmo da tua voz a alvorescer no elogio rútilo do meu espirito! Conheces-me vaidosa. Sabes bem perscrutar a minha alma de mulher estranha... Porque não és sincero, Rui?

— Se não fosse sincero, tu serias outra, crê. O que te hei de dizer? Recito-te os meus versos antes que os outros os conheçam. E's tu a primeira pessoa a quem ofereço os meus livros!... O que ha de ser mais?

— Tu o sabes bem. Ha tres anos que nos encontramos todos os dias. Ha trez anos que a tua vida é a minha vida, e que te sigo, cheia de cuidado, cheia de receio. Quando te glorificam, eu corro de alegria, sinto-me tambem glorificada; quando dizem mal de ti, eu sofro, cruelmente .. Já vês, Rui...

— A tua dedicação! Obrigado.

— Só?!

— Só.

— Torturas-me. Eu não mereço mais?

— Talvez.

— Dize-me, Rui. Quem amas tu?

— Ninguem.

— Uma mentira para não melindrar, não é?

— Não minto.

— E's incompreensivel. Tanto tenho vivido contigo, mas nunca julguei que fosses assim! Os teus sonetos são pouco sinceros!

— Não me injuries.

— Não te perturba a minha voz? Lê os meus olhos, fala-lhes, interroga-os bem...

— Ouço-te todos os dias! Os teus olhos nunca se modificam!...

— Não compreendes que essas palavras ferem a minha alma?... Cruel!

— Tu sabes o que é a crueldade?

— Irónico!

— Nunca te vi assim!

— Não esperava de ti palavras tão duras! Tu, o evocador extranho Eleusis *do misterio, o joalheiro scintilante do* Elogio da Mulher, *o sonhador daqueles versos que não esqueço, e que contam a lenda sublime do* Rei de Thule, *tu, Rui, esse Poeta máximo que a França traduziu nas suas antologias não és o mesmo que proferiste ainda agora todas essas palavras indignas...*

— Sou sempre o mesmo, Maria Fernanda.

— Mas sê franco! Dize-me, sinceramente, o que é o amor.

— Elevado de mais para t'o descrever.

— Achas que não compreendo?

— Perdão... Compreendes, mas fazte mal.

— Se é por isso, descreve-o, peço-te. Quero que teus labios digam como a tua alma de artista sente o amor. Quero. Não me faz mal!

— Não posso.

— Ah! Mas has de amar alguem, e mortificas-me! Não m'o queres dizer, adivinho-o...

— O meu amor para ti é egual para as outras! Amo-as a todas, todas...

— Agora, fazes blague!

— Não.

— Porque és assim, Rui? Eu sinto a minha vida mais interessante por tu existires nela! Queria que fosses para mim como te sonho sempre... Queria...

— E's creança!

— Por te amar! Eu?

— Sim!

— Injusto!

— Sabes o que te peço? Prometes fazê-lo?

— Dize... Farei tudo por ti.

— Vai á tua sala, abre as janelas e toca Schubert. Eu fico aqui, só, a ouvir-te...

— ! ..

.....

Maria Fernanda levantou-se, triste. O piano ouviu-se dai a pouco. Era uma nota de ironia levantada na noite. E Rui, efebo, mais loiro ainda sob o leite do luar, compoz naquela noite mais um soneto admiravel para o seu Poema do Eterno Feminino.

Luis Costa.

O tribunal da Haia

O tribunal arbitral da Haia já deu sentença na questão das congregações, sendo o governo de Portugal mantido na posse de todos os bens moveis e imoveis, sem excepção, que tenham sido inventariadôs como pertencentes ás congregações e reivindicados por interpostas pessoas.

Restitue apenas aos governos inglês e francês os importantes fundos, uns quinhentos contos, que elas tinham trazido para o país.

Quanto ás dezenove reclamações espanholas, o tribunal, julgando tanto na fórma como no fundo, regeitou-as todas, declarando o nosso país legitimo proprietario de todos os bens, sem qualquer indemnisação.

A Camara Municipal de Poiares, pediu ao sr. ministro do comercio, a urgente reparação da Ponte dos Moinhos, que liga esta e outras localidades com a estrada nacional n.º 12, Coimbra.

Publicação de contas

Temos em nosso poder, a fim de lhes ser dada publicidade, as contas do assucar vindo para a Associação Comercial durante a gerencia do sr. Antonio da Costa Ruivo.

A sua publicação será feita brevemente.

Festas em Penacova

Os festejos em Penacova á Senhora da Guia foram deslumbrantes este ano. Concorreram ali muitos milhares de pessoas.

Iluminações de muito efeito, um excelente rancho para danças populares, kermesse, fogo d'artificio, procissão, etc, etc.

A procissão realisou se com um brilho desusado e muita ordem.

O fogo d'artificio e á moda do Minho agradou muitissimo, tendo sido feito quase todo em Coimbra pelo habil pirotecnico José Antonio d'Oliveira ou José da Claudina, que afirmou grandes progressos na pirotecnia.

Nunca em Penacova se tinham feito tão brilhantes festejos.

Irra!

A nova tabela dos barbeiros de Lisboa estabelece o preço de 3 tostões por cada barba e 10 tostões por corte do cabelo.

Felizes dos carecas e dos que usam barba passa-piolho!

Em familia!

Em Lanfins do Douro travou-se desordem entre diversos membros duma familia, morrendo 3 pessoas e ficando 1 em perigo de vida!

Dois dos mortos eram sobrinhos do outro morto.

Carestia da vida

Sr. Arrobas. — Com quanto o nosso mercado continue fartamente abastecido de todos os generos, principalmente de fructos e hortaliças, os preços são exageradamente subidos, atendendo á abundancia do mercado.

E por quê?

Devido a esse formigueiro de gananciosos açambarcadores, que sem respeito pelas posturas camararias, logo de manhã enxamêam em volta dos generos expostos á venda, que as lavradoras prontamente lhes vendem, no engôdo de melhor preço, prejudicando assim os consumidores da cidade, e forçando-os a comprar tudo mais ordinario e mais caro.

Aqueles, num disfarce saloio, e como as borboletas de Bocage, vão pouco a pouco adquirindo os generos que lhes convem, especialmente cereaes, fructas e hortaliças com que enchem suas carroças já *ad rem* estacionadas no largo fronteiro ao Correio Geral, e assim na mira de grandes lucros, fazem seguir tudo para Lisboa, Figueira e Luso, etc.

E não haverá nesta terra autoridades que fiscalisem o serviço do mercado e façam cumprir rigorosamente os seus regulamentos, pondo côbro a tão constantes abusos?!

Para que serve a obrigatoriedade do cumprimento da Lei? Para cada um fazer o que lhe apraz, sem respeito á propria Lei?

Isto assim não póde ser!

Nada de contemplações, nem esfriamentos; mais rigor e mais actividade...

— Vem também *a talho de foice* chamar a atenção da policia, que no mercado prima pela ausencia, para a linguagem grosseira e deshonesta que usam muitas lavradoras e regateiras para com o publico, quando os preços oferecidos não lhes convem, procedendo assim impudics e livremente, não respeitando sexos nem edades!

Se a policia, com olhos de vêr, e ouvidos de ouvir, fiscalisasse mais cuidadosamente o mercado, de certo faria entrar na ordem a quem, por falta de educação e habito de máus costumes, não sabe guardar conveniencias, e muito menos o respeito devido á sociedade.

Era bem entendido e justo, que quem assim procede sofresse o merecido castigo, pelo crime de *ofensas á moral publica.*

E' uma vergonha!

Sendo Coimbra, como é, uma cidade ilustrada, educada e de bons costumes, tem o direito de ser respeitada, não só pelos seus, como pelos estranhos e e adventicios.

Aí ficam ligeiramente esboçadas as nossas justas reclamações, e para satisfação das mesmas apelamos para qnem de direito as possa atender.

Assim o esperamos.

Levy Correia

Horrorosa desgraça

Na freguesia de Monte Cordova, do concelho de Santo Tirso, deu-se uma impressionante desgraça.

Urilio Diniz, casado com Ermelinda Barbosa, ambos moleiros e residentes naquela freguesia, saíu de manhã de casa com sua mulher, dirigindo-se para as azenhas do rio Ave, distantes 10 kilometros da sua casa, onde ficaram moendo.

Em casa, sós, haviam ficado a dormir os filhos deles: Maria, de 11 anos; Antonio de 7; Rosa, de 5 e Manuel, de 4.

Ao que parece, uma candeia, que ficara acesa em cima de uma cadeira, caíu sobre a palha onde dormiam as inocentes crianças, pegando-lhe o fogo.

Aos gritos dos pobres pequenos acudiu a visinhança, que impediu que a casa ardesse, não tendo contudo podido evitar que os filhos do moleiro ficassem horrivelmente queimados, vindo a morrer no hospital.

Circo Asensio

No Circo Asensio, que funcionou na Insua dos Bentos durante dois meses, realisou-se na terça feira o espectaculo de despedida, tencionando a companhia, reorganisada com novos artistas, vir fazer a epoca de inverno em Coimbra.

No espectaculo de ante ontem foi simulada a *tourada*, oferecendo o palhaço Rokin a 1.ª sorte ao bandarilheiro Luciano Moreira, que estava presente,

Obituario

Apoz um prolongado e doloroso sofrimento, faleceu na terça-feira, a sr.ª D. Maria Ferreira de Matos, mãe estremosa do nosso presado amigo, sr. José Simões Ferreira de Matos, chefe dos serviços de limpesá e higiéne desta cidade.

A' familia da saudosa extinta apresentamos as nossas mais sentidas condulencias.

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial: João Gonçalves, do Lóreto, onde furtou 10 kilos de assucar do estabelecimento de Ferero Ferreira; María Candida, da Portela do Mondego, pelo furto de milho, e Paulo Barbosa, de Coimbra, por agressão.

Candongueiras do assucar

Deram entrada na cadeia, as candongueiras do assucar, Maria Soares Lopes, Rosa de Oliveira e Ana Rodrigues da Silva, todas de Ovar, que foram presas pela guarda republicana.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO - CIRURGICO

Portagem, 27.
Telefone 20.

VENDE-SE uma pedra marmore de Italia com um metro e 85 de comprido por 45 [illegible] de largo e uma vitrine de balcão.

Casa Transmontana, rua Candido dos Reis, 26.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de quarto estilo Luís XV. — Cinco peças — Nesta redacção se diz.

Inglês e francês

Ensino pratico em tres cursos, cada curso duas vezes por semana.

Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás 2.as, 4.as e 6.as feiras das 16 as 18 horas.

Na rua da Alegria, 12, se diz.

Colegio S. Pedro

Encontra-se a secretaria deste deste colegio, aberta todos os dias uteis das 12 ás 17, para efeito de matriculas.

Comunicação aos socios do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho.

Não tendo havido reparo ou impugnação pelo Ministerio do Trabalho dentro do praso marcado de 30 dias, ás propostas da Direcção, as quaes foram tambem aprovadas pela assembleia geral do mesmo Monte-Pio no dia 25 de Julho ultimo, ácerca do Decreto n.º 6.658, de 2 de Junho deste ano, comunica-se a todos os socios, que começa em vigor o pagamento da cóta mensal de $70 centavos, no corrente mês.

Coimbra, 1 de Setembro de 1920.

O Presidente da Direcção, *Adriano da Silva Ferreira.*

Tingi! Tingi!

Com «TINTEX» e «RIT» os vossos vestidos e blusas e tereis dado em 5 minutos aparencia de novos aos usados ou manchados.

CARMO & C.ª
17 — Rua do Corpo Santo — 1.º
LISBOA

Depositario em Coimbra:
ALBERTO PITA
Rua Visconde da Luz, 35-1.º

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender
Acaba de chegar grande quantidade
EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas
Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

UMA
PASTILHA VALDA
NA BOCA
É A PRESERVAÇÃO
das Dores de Garganta, Constipações, Rouquidões
Corizas, Bronchites, etc
É o alivio instantaneo
da Opressão e dos Acessos de Asthma, etc.
É o bom remedio para combater
todas as doenças do peito
RECOMENDAÇÕES IMPORTANTISSIMAS
PEÇAM E EXIJAM
Em todas as Farmacias
AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
vendidas somente em caixas
com o nome
VALDA

Grandes Armazens
DO
CHIADO

Em vista da grande venda que tem havido em todas as fasendas por causa dos Enormes abatimentos que fisemos por motivo do Balanço,

Já na proxima sexta-feira

será vendido GRANDE QUANTIDADE DE RETALHOS que ficaram das peças por preços extraordinarios e que chegam perfeitamente para Blusas, Sacas, Vestidos, Aventais, etc., etc.

Retalhos de pano cru e branco

Riscados, Chitas, Lãs, Cheviotes, Sedas, Fantezias, Rendas, Bordados, Guarnições

e

Muitos milhares de botões de todos os feitios para casacos de senhora e vestidos por preços quasi de graça

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA,,
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

PIANO

Ensina-se a tocar sem musica. Nesta Redação se diz.

SABOARIA

Precisa-se dum pratico para fabrica. Dá-se bom ordenado e percentagem nos lucros. Resposta a este jornal.

Aos srs. caçadores

Polvora de caça F, FF, FFF, em latas de meio quilo, vende a EMPREZA AFRICANA DE POLVORA (antiga Companhia Africana de Polvora).

Fabrica em Vale de Milhaço. Escritorio, rua de S. Paulo, 29 1.º, Lisboa.

Anuncio

Pelo presente anuncía José Mannel Videira, casado, proprietario, residente nesta cidade de Coimba, na Couraça de Lisboa, que requereu pelo Ministerio da Justiça a necessaria autorisação para que de futuro seu filho menor José Manuel Galvão Videira possa usar o nome de José Galvão Videira.

Em observancia do disposto no n.º 3 do art.º 175 do Codigo do Registo Civil, e achando-se a publicação deste anuncio devidamente autorisada, são convidados quaisquer interessados nessa mudança de nome, para se dirigirem por escrito autentico ou autenticado ao referido Ministerio deduzindo a oposição que tiverem no praso maximo de trinta dias.

Coimbra, 3 de Setembro de 1920.

(a) *José Manuel Videira*

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens-Sckuckert-Wercke, com 110 volts 54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1,m 10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

Venda de penhores

A casa penhorista d'*Alipio Augusto dos Santos «Sucessor»* Rua do Visconde da Luz, n.º 60

Previne a tados os senhores mutuarios que no dia 1 d'outubro e seguintes, vai fazer **Leilão** de todos os penhores com mais de *Trez mezes de débito de juros,* podendo até áquelu data pôrem os juros em dia.

Esta casa continua a fazer emprestimos sobre tudo que represente valor.

Coimbra, 1 de outubro de 1920.

CASA

Precisa-se uma com seis ou mais divisões, mobilada, para nela residir uma familia durante um ano. Não se faz questão de preço. Dão-se informações na rua da Sofia, 21. — Coimbra.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

TRESPASSA-SE

A partir de 31 de Dezembro o importante estabelecimento de vinhos e comidas sito no Rocio de Santa Clara e pertencente a Augusto Lopes, com magnifica casa de habitação, adega e outros comodos. Recebem-se desde já propostas para esse fim e dão-se quaesquer esclarecimentos todos os dias na mesma casa.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de CRAVEIRO & FONSECA

Bilhar vende-se um com todos os pertentes — Livraria Cunha. — Rua Ferreira Borges.

Bacalhau noruega muito fino a 1.200 réis o kilo vende a casa Pimenta & Pavão (antiga casa Viuva Manoel Simões) R. Sapateiros n.º 32 e 34. Coimbra.

Casa com 17 divisões, aguas furtadas, cave e um jardim com 100,m²00, vende-se por 40.000$00 escudos. Para tratar, rua Corpo de Deus, 51, 1.º

Cooperativa dos caçadores de Coimbra. Compram-se ações d'esta cooperativa. Nesta redação se informa.

Casa precisa-se com 6 a 8 divisões em qualquer ponto da cidade, excepção da Baixa.

Resposta á Fotografia Ingleza.

Casa Precisa-se saudavel, em bom sitio com 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal.

Carta com indicação á *Gazeta de Coimbra.* — S. T.

Casas, vendd-se uma morada de casas, sitas na rua do Cabído, n.os 19 e 21 com frente tambem para a Travessa do Cabído n.º 1. Para tratar com José Maria Casimiro d'Abreu, rua Corpo de Deus, 152. — Coimbra.

Deseja-se uma casa com 8 divisões, o menos, dão-se alviçaras.

Nesta redacção se diz.

Empregado com pratica de armazem de Malhas e miudesas, precisam, Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada, Avenida do Gazometro, n.º 28.

Empregado com longa pratica de papelaria e miudezas, ainda colocado, oferece-se para Coimbra ou provincia. Dá boas referencias.

Carta a esta redacção ás iniciais, A. V.

Empregados com conhecimento de livraria e papelaria. Precisam-se na Coimbra Editora Limitada, antiga Livraria França & Armenio. — Coimbra.

Empregado. Anibal de Lima & Irmão, Limitada, admitem um empregado, ou empregada para correspondencia, que saiba muito bem escrever á maquina, preferindo-se que tenha conhecimento da lingua francesa.

Empregado disponivel, das 19 1/2 horas em deante, offerece-se para fazer escritas ou qualquer outro serviço de escritorio. Carta á redação ás iniciais A. A.

Guarda-louça. Vende-se um guarda louça — Casa Sacadura — Celas.

Lenha serrada e serradura, vende-se na Ladeira do Carmo n.º 3 — Carvalho Lucas, Limitada.

Lenha serrada e serradura. Veude-se. Carvalho Lucas, Limitada. L. do Carmo, 3. Coimbra.

Mobilia em mogno. Vende-se 1 cama, 2 mesinhas de cabeceira, 1 guarda louça.

Mostra-se na União, Limitada, rua da Moeda, 94.

Maquina de escrever Compra-se, em segunda mão, em bom estado. Resposta a J. T., rua Sá da Bandeira, 61, r/chão.

Maquina Singer, de bobine central, compra-se a particular. Carta a esta Redacção J. T.

Nora de ferro. Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se.

Nesta redacção se diz.

Piano vertical, vende-se um, ce modelo grande, muito bom, em verdadadeiro estado de novo.

Rua das Lamas, 16 — Figueira da Foz — Telefone, 260.

Para exploração. Terreno para construção, medindo 23 metros de largura e grandes fundos, na rua do Padrão, proximo da Estação Velha. Confina do nascente com estrada e viação electrica, do poente com a via ferrea. Arrenda-se ou faz-se qualquer contracto com o seu dono Antonio Simões Vilela, Mealhada, Casal Comba.

Quartos. Em casa de familia respeitavel e em local perto do electrico precisam-se 2 quartos mobilados e comida um para casal e outro para uma menina.

Enviar condições a esta redação.

Quartos e pensão. Em casa de familia respeitavel alugam-se quartos mobilados e recebem-se comensais. Na mesma se recebem crianças dos primeiros anos do liceu. Rua da Moeda, 82-2.º.

Quarto para menina estudante, arrenda-se no Calhabé, 168. Tem electrico á porta.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Praça do Comercio 53.

Senhora, viuva, catolica, recebe duas meninas ou dois meninos não tendo estes idade superior a 14 anos. Para tratar — R. da Trindade, 6.

Tanque de ferro com capacidade de 2 000 litros para cima, compra-se na Quinta das Canas (Lapa dos Esteios) Coimbra.

Terrenos No Penedo da Saudade, vendem-se.

Tratar com dr. José Bruno, rua do Tomar, 6.

Trespasse. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia em bom local.

Nesta redacção se diz.

Trespassa-se o mais antigo estabelecimento de mercearia e vinhos em Santo Antonio dos Olivais, por motivo de seu dono ter que retirar para fora do país.

Nesta redacção se diz.

Vende-se uma propriedade situada nas fontainhas, Cruz dos Morouços, com bóa casa de habitação, 5 aguilhadas de terra, arvores de fruto, vinha, agua nascente e pinhal.

Recebem-se propostas em carta fechada, informações, Rua da Sofia n.º 30.

Vende-se um cofre em estado novo, com 1,m40. Rua Lourenço d'Azevedo, 19. Pode ser visto das 13 ás 18 horas.

Sabado, 11 de Setembro de 1920

ANO X — N.º 1054

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A Nova Cruzada

Para a geração d'hoje, para os novos da minha Patria, escrevo o meu artigo, onde vai um pouco da minha alma, da minha mocidade, cheio de alento e de vontade, por me sentir fora de todos os preconceitos que a epoca actual inventou para desprestigio, e acima de todos os despeitos daqueles que me cercam e que num alvar sorriso de imbecílidade por vezes me deprimem.

Levantei alto o meu espirito e neste *cauchemar* do momento, que sobre todos impende, eu consegui libertar-me das correntes que hoje arrastam, facciosamente, para qualquer campo ou atítude, esses novos meus irmãos de sangue.

I—Reagir

De todas as reações, na Arte e na Literatura, na Politica e Religião, ha uma que é a mais solida, a mais interessante e que pode, equilibradamente, atingir um fim determinado e util. Essa, que tem em si um alto valor a considerar, é a que os novos d'hoje hão de fazer amanhã, a reação inteligente dos espiritos obsecados agora, neste seculo de incertezas, pelas rotineiras doutrinas assentes ainda como dogmaticas, mas que não passam, na sua maior parte, de falhas e empiricas.

Uma nova cruzada ha de surgir, aureolada pelo sol, da nossa terra, ovante e cheia de força. Essa cruzada, em que eu espero enfileirar com a minha alma e o meu coração, ha de cantar tambem, com um simbolo novo cheio da nossa vida de aventuras, o seu poder e a sua vontade libertas.

Este tempo incaracteristico, indefínido, ha de ser transformado num seculo nobre e são, onde os espiritos hão de ter a sua vontade propria e o seu caminho aberto.

Se não houver uma força, uma vontade, se não partir das almas alentadas e cheias de seiva o grito triunfante da vítoria, havemos de viver eternamente a mesma vída de incertezas.

II—O que ha a reformar

A religião tem principios basilares e indestrutiveis que se impõem, mas tem egualmente meios em contradição com os proprios príncipios; sendo assím, reagindo contra todos os políteismos e seitas religiosas, unificando uma religião só, a qual tenha o seu equílibrio relativo á vida íntrinseca do povo, ela marcará um lugar defínido na marcha da mesma vida.

Segue-se a politica, que exerce, como factor social, um papel importante e indispensavel. Mas essa política, que não deve dividir-se em simples meios individuais e faciosos, masim numa orientação colectiva, que tenha as suas bases solídificadas na íntelígencia e no caracter de uma *élite* dirigente, ha de erguer-se numa apoteose engrandecida pelo seu proprio elevamento.

A literatura é a sintese psicologica do povo. Se ela nos der a sua força, a sua vontade, se ela mostrar os conflictos da alma e as indecisões da vida, não numa decadente e invertida analise subjectiva, mas numa forte e poderosa acção objectiva, essa literatura está assente. Por isso, alem da sua epoca, que é o momento em que é feita, tem de ir ao passado, como Fonte revigorante de força, para visionar depois o futuro, numa certeza filosófica de corolarios estabelecidos.

Imponderalisa-se agora a Arte, que tem o simbolo espirítual da vida superior de um povo. A Arte, na sua beleza, na sua elevação, dá-nos a história. Na escultura, por exemplo, em cada linha, está um apontamento historico do passado. O frontão do Parthenon, era uma pagina de historia da Athenas artistica, como a nossa Batalha é um documento historico de Portugal guerreiro. Mas a Arte que deve ser Nacional, ter em si a força grandiosa do tempo, tem de florescer num *elan* poderoso e cheio de verdade.

III—A Cruzada dos Novos

Reformar assim, reagir como atraz esquissamos, é atingir o objectivo da minha vontade. Essa reacção, que deve partir dos novos, de todos nós, essa reacção que deve ser a consequencia do equilibrio inteligente e de uma força de vontade sã, será o unico caminho para um futuro logico e assente.

E ligando pelas mortos o nosso passado ao nosso tempo, compreendendo a contínuidade da vida numa mesma corrente, nós saíremos da terra, da terra mãe, para o espirítualismo das ideias, que dará o campo da nossa acção nacional e a razão de ser do nosso predominio.

E os moços como eu, hão de caminhar para esse futuro ressurgido, hão de juntar-se nessa comunhão de ideias, fazendo dessa orientação a nova Cruzada, que ha de ter o triunfo elevado do seu valor.

Luiz COSTA.

Ler na ultima pagina noticias, que a falta de espaço nos inibe de publicar na primeira.

Ecos da Sociedade

Paradoxos

A mulher, ás vezes, é a mais elevada espiritualisação da Arte. Se não tivesse pés, com a sua cabeça cheia de interesse e graciosidade, tornar-se-ia vaporosa e imaterial.

✦ ✦ ✦

Casar, corresponde a viver feudalisado. Por isso os casados são sempre escravos de um senhor cheio de caprichos: o amor.

✦ ✦ ✦

A alma é um compendio de filosofia, mas como encerra todos os principios elementares dos diversos sistemas, só póde servir para ser adoptada nas escolas.

LOTUS.

Aniversarios

Fazem anos, ámanhã:
Adelino Simões de Carvalho.
Na Segunda feira:
D. Maria Lúcia da Costa Pessoa.
Antonia Duarte Matos Areosa.

Pedido de casamento

O sr. Adriano da Silva Ferreira, pediu em casamento para seu filho e nosso presado amigo sr. Joaquim da Silva Ferreira, a sr.ª D. Carmelina Augusta Dias, professora no Paião.

Partidas e chegadas

Para Castelo Branco, partiu a sr.ª D. Carolina Caldeira Pedroso.

Para a Quinta do Baião, em Gois, partiu o sr. Francisco Barreto Chichorro.

Para a Praia do Furadouro, Ovar, o sr. Joaquim Rasteiro Fontes.

A posse do novo Governador Civil

Hoje, ás 13 horas e meia, tomou posse o novo governador civil deste distrito, tenente coronel sr. Oliveira Gomes, cujo acto foi bastante concorrido, vendo-se representados todos os partidos da Republica.

A posse foi conferida pelo sr. Fernandes Martins, oficial do governo civil que fez um elogio caloroso do novo Chefe superior do distrito, referindo-se tambem em termos muito lisongeiros aos actos do sr. dr. Malva do Vale durante a sua permanencia no Governo Civil.

Dirigiram saudações ao novo chefe do distrito os srs. dr. José Rodrigues de Oliveira, em nome do Partido Republicano Liberal, cuja representação lhe foi pedida em telegrama pelo sr. dr. Lima Duque; dr. Alves dos Santos em nome do governo; Gualberto da Cunha e Melo; José de Almeida Roque de Figueiredo, pelo Partido Republicano Popular; Costa Ramos, em nome do *Tempo*, e major da Guarda Republicana sr. Luiz José da Mota.

O ilustre chefe do distrito agradeceu, afirmando que faria uma politica unica e simplesmente republicana, igual para todos.

Foram enviados telegramas ao presidente do governo e ministro do interior.

Brito Aranha

No dia 8 do corrente passou mais um ano sobre o falecimento deste distinto jornalista, que nos ultimos tempos da sua vida, colaborou ainda no nosso jornal, ao qual votava uma amizade e dedicação, que nunca poderemos esquecer.

Jornalista de recursos, ele deu ao jornalismo toda a sua inteligencia e vontade, conseguindo triunfar.

Na nossa mais saudosa homenagem, nós relembramos hoje a figura prestigiosa de Brito Aranha, evocando a sua memoria querida por todos nós.

Bombeiros Voluntarios

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda já entregou á benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios o produto da subscrição aberta na sua séde para a compra de material de incendios.

Consta-nos que, no proximo mez de Outubro, a referida Associação se esforçará por elevar as importancias recebidas com o mesmo fim, contando que a Sociedade de Defesa e Propaganda a continuará a auxiliar valiosamente.

Ministério das Finanças

Direcção Geral da Fazenda Pública

Repartição de Finanças

Em harmonia com o despacho de S. Ex.ª o Sr. Ministro das Finanças, de 6 de Setembro de 920, anuncia-se que se recebem propostas para colocação de capitais em bilhetes do Tesouro, não só nos lugares em que habitualmente se faz êsse serviço, como sejam a Direcção Geral da Fazenda Pública, em Lisboa, e as Direcções de Finanças das sédes dos distritos do continente, mas também, e excepcionalmente, na sede do Banco de Portugal, na Caixa Filial do Porto e demais agencias do mesmo Banco, nos distritos e nos bancos e banqueiros no final designados, com as seguintes condições:

1.ª As propostas serão feitas em carta fechada e apresentadas em qualquer dos locais citados até 20 do corrente;

2.ª Os bilhetes do Tesouro a que se refere o presente anuncio serão nominativos ou ao portador, passados a seis e doze meses da data, por quantias não inferiores a 1.000$, isentos do imposto de sêlo nos recibos e endossos e do imposto de rendimento;

3.ª A taxa de juro dos bilhetes não poderá ser superior a 6 por cento para os de seis meses de praso e 6 1/4 por cento para os de doze meses, pagando-se os juros adiantadamente e pela totalidade;

4.ª As propostas cujo involucro terá bem legivel as palavras: «Propostas para tomar bilhetes do Tesouro», deverão designar por extenso a importancia dos bilhetes que o proponente se obriga a tomar, a taxa minima do juro até o limite fixado na condição 3.ª e a quantidade de bilhetes nominativos e ao portador;

5.ª A abertura das propostrs efectuar-se-ha publicamente na Direcção Geral da Fazenda Publica, ás 14 horas do dia 25 do corrente, e no mesmo dia e hora nas direcções de finanças, fazendo-se a adjudicação com preferencia a quem menor juro oferecer, e em igualdade de juro, para os tomadores de maior importancia e maior praso.

6.ª Serão passados aos proponentes recibos pelas importancias respectivas entradas no Banco de Portugal e nas suas agencias, em conta do Tesouro, representativas dos bilhetes tomados, liquidando-se e pagando-se os juros correspondentes.

7.ª Os bilhetes emitidos pela Direcção Geral da Fazenda Publica com as formalidades legais serão entregues contra a apresentação daqueles recibos nos mesmos locais onde forem passados.

8.ª Será abonada a comissão de 1/2 por cento ao ano aos proponentes que se obriguem a tomar 100.000$ ou mais, e a de 1/4 por cento ao ano aos que não atinjam aquela cifra e excedam a de 50.000$.

Bancos e banqueiros — Lisboa

Banco Colonial Português.	London & Brazilian Bank Limited.
Banco Comercial de Lisboa.	London & River Plate Bank Limited.
Banco de Crédito Nacional.	Montepio Geral.
Banco Economia Portuguesa.	Dias, Costa & Costa.
Banco Espírito Santo.	Fonsecas, Santos & Viana.
Banco Industrial Português,	Henry Burnay & C.ª.
Banco Internacional de Comércio.	José Henriques Totta & C.ª.
Banco de Lisboa & Açôres.	Napoles & C.ª.
Banco Nacional Ultramarino.	Nunes & Nunes, Limitada.
Banco Português e Brazileiro.	Pinto & Sotto Mayor.
Companhia Geral de Crédito Predial Português.	Sociedade Torlades.
Crédit Franco-Portugais.	

Bancos e banqueiros — Porto

Banco Aliança.	Carlos José da Silva & C.ª.
Banco Comercial do Pôrto	J. M. Fernandes Guimarães & C.ª.
London & Brazilian Bank Limited.	Joaquim Pinto Leite, Filho & C.ª.
Banco do Minho.	José Augusto Dias, Filho & C.ª.
Borges & Irmão.	Luiz Ferreira Alves & C.ª

Direcção Geral da Fazenda Pública, 6 de Setembro de 1920.

O DIRECTOR GERAL,

Alberto Xavier.

Assucar

Do sr. governador civil deste distrito, sr. dr. Malva do Vale, recebemos o seguinte oficio pedindo nos a publicação das contas relativa á distribuição de assucar, as quais publicamos noutro logar:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Constando me que alguem suscitou duvidas sobre a distribuição do açucar consignado á Associação Comercial de Coimbra, pelo Ministerio da Agricultura, a pedido deste Governo Civil, para esclarecê-los, durante a minha gerencia, peço a v. ex.ª o favor de publicar no seu conceituado jornal as contas que a instancias minhas lhe devem apresentar, para esse fim, os cidadãos que presidiram áquela Associação durante o tempo em que fui chefe deste distrito. Saude e Fraternidade.

Governo Civil de Coimbra, 10 de Setembro de 1920.

O Governador Civil, (a) *Antonio Maria Malva do Vale.*

Traços & Notas

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje esta interesssante secção.

Obituario

Faleceu hoje de manhã a sr.ª D. Maria Rozalina Pacheco Caldeira, estremosa esposa do capitão de infantaria 23, sr. Cesar Augusto Pereira Caldeira.

A' familia enluctada as nossas condolencias.

Tourada na Figueira

Realisa-se amanhã, no Coliseu Figueirense, uma corrida em beneficio dos aplaudidos artistas José Casimiro e Teodoro Gonçalves.

Toma parte nesta corrida, alem dalguns dos nossos melhores homens no genero, o novilheiro *Alfarero*.

Deve resultar uma magnifica tourada devido o ter sido gado escolhido a preceito.

Foi ontem enviada para o poder judicial Maria da Nazaré, de S. Martinho do Bispo, que, estando ao serviço da sr.ª D. Maria Emilia Pimentel, lhe roubou 140$00, roupas e varios generos que entregava ao seu amante, o gatuno José Pinto de Mesquita, que se encontra na cadeia desta cidade,

Distribuição de assucar feita pela Associação Comercial durante a gerencia do vice-presidente, sr. Antonio Ruivo da Costa Rodrigues.

Dois vagons de assucar amarelo, 332 sacas. A' consignação da Associação Comercial em 16 de Novembro de 1919, guias do caminho de ferro n.os 37:538 e 37:539.

Trez vagons de assucar branco, 399 sacas. A' consignação da Associação Comercial em 17 de Novembro de 1919.

Mais um vagon de assucar amarelo, que foi cedido ás juntas de freguezia.

O destino dos 5 primeiros vagons foi o seguinte:

Assucar distribuido ao Comercio

N.º d'ordem	Nomes	Moradas	Sacas Branco	Sacas Amarelo	Importancias	Total
1	Gaito, Canas & C.ª	Rua do Cego	7	3	411$90	
	Idem	Idem	6	3	365$40	
	Idem	Idem	1		46$50	823$80
2	Reis & Simões	Rua da Sofia	4	4	301$20	
	Idem	Idem	4	5	330$00	631$20
3	João d'Oliveira Monteiro	Arcos do Jardim	2	1	121$80	
	Idem	Idem	1	1	75$30	197$10
4	Manuel Pereira Junior	Rua Figueira da Foz	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	3	132$90	208$20
5	José Gomes	Rua Eduardo Coelho		1	28$80	
	Idem	Idem		1	28$80	57$60
6	Manuel Fernandes d'Oliveira	Celas	2	1	121$80	
	Idem	Idem	1	1	75$30	197$10
7	Antonio Mateus	Rua Eduardo Coelho	1	3	132$90	
	Idem	Idem	1	3	132$90	
	Idem	Idem	1		46$50	312$30
8	Eduardo Gomes	Rua da Moeda	1	2	104$10	
	Idem	Idem	1	1	75$30	
	Idem	Idem		1	28$80	208$20
9	Francisco Joaquim da Costa	Praça 8 de Maio	4	2	243$60	
	Idem	Idem	4	2	243$60	487$20
10	Manuel Fernandes Dias	Rua dos Militares	2	1	121$80	
	Idem	Idem	2	1	121$80	243$60
11	José Monteiro da Costa	Rua da Sofia	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	1	75$30	150$60
12	David Leandro & C.ª	Idem	2	3	179$40	
	Idem	Idem	2	3	179$40	358$80
13	Antonio Ferreira Baudouin	Idem	2	3	179$40	
	Idem	Idem	2	3	179$40	358$80
14	Antonio d' Oliveira Machado	Rua Dr. Pedro Róxa	2	2	150$60	
	Idem	Idem	1	2	104$10	254$70
15	Julio Ferreira da Piedade	Rua da Sofia	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	1	75$30	150$60
16	Joaquim Soares Pinto	Estrada da Beira	1		46$50	46$50
	Idem	Idem				
17	Eduardo dos Santos Oliveira	R. Candido dos Reis	2	1	121$80	
	Idem	Idem	2	1	121$80	243$60
18	Miguel Fernandes d'Olliveira	Santana	2	1	121$80	
	Idem	Idem	2	1	121$80	243$60
19	Antonio Roxo Junior	R. Candido dos Reis	2	1	121$80	
	Idem	Idem	2	1	121$80	243$60
20	José Breda	Praça 8 de Maio	2	4	208$20	
	Idem	Idem	3	3	225$90	434$10
21	José Lopes Seco & C.ª	Idem	4	2	243$60	
	Idem	Idem	3	3	225$90	
22	Idem	Idem	4	2	243$60	
	Idem	Idem	2	2	150$60	863$70
23	Antonio Francisco Vale, Sucessor	Rua do Corvo	1	1	75$30	
	Idem	Idem		1	28$80	104$10
24	José Antonio de Figueiredo	R. Visconde da Luz	3	2	197$10	
	Idem	Idem	3	2	197$10	
	Idem	Idem	1		46$50	440$70
25	Gregorio da Silva Peixoto	Praça do Cemercio	1	3	132$90	
	Idem	Idem	1	3	132$90	265$80
26	José Simões	Idem	1	3	132$90	
	Idem	Idem	2	2	150$60	283$50
27	Eugenio Antunes Ramos	Rua Sargento-Mór	1	2	104$10	
	Idem	Idem	1	3	132$90	237$00
28	Joaquim José de Sá	Estrada das Lages		1	28$80	
	Idem	Idem		1	28$80	57$60
29	Pessoa & Silva, Limitada	Largo M. Bombarda	4	3	272$40	
	Idem	Idem	6	3	365$40	
	Idem	Idem		1	28$80	666$60
30	Alvaro Esteves Castanheira	Idem				
	Idem	Idem				
31	João Gomes Junior	Rua da Sofia		2	57$60	
	Idem	Idem	1	1	75$30	132$90
32	Manuel Carvalho	Montarroio	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	2	104$10	179$40
33	Balbina da Silva Filipe	Cou. dos Apostolo		1	28$80	
	Idem	Idem	1		46$50	76$30
34	Antonio Fernandes & Filho	Rua do Corvo	2	3	179$40	
	Idem	Idem	2	3	179$40	
	Idem	Idem	1	1	75$30	434$10
35	João Alves Barata	Rua Eduardo Coelho	1	3	132$90	
	Idem	Idem	1	3	132$90	265$80
36	Joaquim da Silva Santos	Idem	1	2	104$10	
	Idem	Idem	1	2	104$10	208$20
37	Ricardo Marques Silveira	Praça do Comercio	1	2	104$10	
	Idem	Idem	1	2	104$10	208$20
38	Antonio Llaidley Guedes	Idem	2	1	121$80	
	Idem	Idem	2	2	150$60	272$40
39	Herminio Bernardo Loureira	Idem	2	3	179$40	
	Idem	Idem	3	3	225$90	405$30
40	Francisco Rodrigues da Conceição & Filho	Rua Figueira da Foz	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	1	75$30	150$60
		A transportar	144	153	11.102$40	11.102$40

N.º d'ordem	Nomes	Moradas	Sacas Branco	Sacas Amarelo	Importancias	Total
		Transporte	144	153	11.102$40	11.102$40
41	Albano Augusto Milagres	Rua dos Estudos	1		46$50	
	Idem	Idem				46$50
42	José da Costa Neto	Tovim		1	28$80	
	Idem	Idem		1	28$80	57$60
43	Manoel Duarte Geral	Santana	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	1	75$30	150$60
44	José Simões	Calhabé		1	28$80	
	Idem	Idem		1	28$80	57$60
45	Miguel José Fernandes Braga	Rua Direita		1	28$80	
	Idem	Idem		1	28$80	57$60
46	Julio da Cunha Pinto	Largo das Ameias	3	2	197$10	
	Idem	Idem	4	2	243$60	440$70
47	Augusto Pais Martins dos Santos	R. Bernardo d'Albuq.	2	1	121$80	
	Idem	Idem	1	1	75$30	197$10
48	Angelo José Marques, Sucessor	Estrada da Beira	1	1	75$30	
	Idem	Idem		1	28$80	104$10
49	Francisco Fonseca Ferreira	Rua da Sota	2	2	150$60	
	Idem	Idem	2	3	179$40	330$00
50	Apolinario da Silva D. Gomes	Rua do Borralho		1	28$80	
	Idem	Idem	1		46$50	75$30
51	Manoel Carvalho dos Santos	Rua da Matemática	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	2	104$10	179$40
52	Adriano Ferreira da Cunha	Praça 8 de Maio	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1		46$50	121$80
53	João Rodrigues Martins	Rua Dr. João Jacinto		1	28$80	
	Idem	Idem	1		46$50	75$30
54	Conceição Dias	Estrada da Beira		1	28$80	28$80
	Idem	Idem				
55	José Maria Ferraz	Santa Clara		1	28$80	
	Idem	Idem	1	1	75$30	104$10
56	Eduardo d'Abreu Coudel	Estação Velha		1	28$80	
	Idem	Idem	1	1	75$30	104$10
57	Manoel Lopes Diniz Junior	Rua do Corvo		1	28$80	
	Idem	Idem		2	57$60	86$40
58	José Francisco Dias	Olivais		1	28$80	
	Idem	Idem		1	28$80	57$60
59	Antonio José d'Abreu	Rua Joaq. A. d'Aguiar	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	1	75$30	150$60
60	Bernardino Vasques	Rua da Trindade		1	28$80	
	Idem	Idem		1	28$80	57$60
61	Francisco Antonio Roseiro	Rua da Sofia		1	28$80	
	Idem	Idem	1		46$50	75$30
62	Viuva de Manoel Simões	Rua Eduardo Coelho	1	2	104$10	
	Idem	Idem	1	2	104$10	208$20
63	Miguel Rodrigues	Rua do Corvo		2	57$60	
	Idem	Idem		2	57$60	115$20
64	Joaquim de Sousa	Montarroio	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	2	104$10	179$40
65	Viuva de João Maria Fernandes da Piedade	Rua Sargento Mór		1	28$80	
	Idem	Idem		2	57$60	86$40
66	Manuel Joaquim de Carvalho	Rua Oriental de Mont.		1	28$80	28$80
	Idem	Idem				
67	Domingos Rodrigues da Silva	Santa Clara	1	1	75$30	75$30
	Idem	Idem				
68	Francisco Ramos Pires	Calhabé	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	2	104$10	179$40
69	Loureiro & Dias, Limitada	Praça do Comercio	1	1	75$30	
	Idem	Idem		2	57$60	132$90
70	Antonio G. Cardoso & C.ª	Idem	1	2	104$10	
	Idem	Idem	2	2	150$60	254$70
71	Albino Ferreira Amado	Santa Clara	1	3	132$90	132$90
	Idem	Idem				
72	José Nogueira	Casa do Sal	1	2	104$10	
	Idem	Idem	1	2	104$10	208$20
73	Albano Domingues Martins	Santa Clara	1	2	104$10	
	Idem	Idem	1	2	104$10	208$20
74	Artur Ferreira da Cruz	Praça da Republica	4	2	243$60	
	Idem	Idem	5	2	290$10	533$70
75	Leovergildo Roxo	Estrada da Beira	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	1	75$30	150$60
76	Joaquim Gonçalves Rama	Praça 8 de Maio	2	1	121$80	
	Idem	Idem	1		46$50	168$30
77	Adelino Amado Filipe	Rua Sargento Mór	3	6	312$30	
	Idem	Idem	4	5	330$00	642$30
78	Julio Baptista d'Andrade	Rua Sá de Miranda	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1		46$50	121$80
79	Antonio Dias Temido, Filho	Rua Ferreira Borges	2	3	179$40	
	Idem	Idem	1	1	75$30	
	Idem	Idem	2	2	150$60	405$30
80	Alipio A. dos Santos, Sucessor	Rua Visconde da Luz		1	28$80	
	Idem	Idem		1	28$80	57$60
81	Firmina Santos	Santa Clara		1	28$80	28$80
	Idem	Idem		1	28$80	28$80
82	João Pereira d'Almeida	Rua do Padrão	1	3	132$90	
	Idem	Idem	1	2	104$10	237$00
83	Manoel Simões Areosa	Olivais		1	28$80	
	Idem	Idem		1	28$80	57$60
84	Candido Ramos Pires	Santana		1	28$80	
	Idem	Idem	1	1	75$30	104$10
85	Antonio José Fernandes	Rua dos Coutinhos	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	1	75$30	150$60
86	Domingos da Cruz Rebelo	Santa Clara		1	28$80	
	Idem	Idem		1	28$80	57$60
87	Antonio Marques Gregorio	Rua do Padrão	1	2	104$10	
	Idem	Idem	1	1	75$30	179$40
88	Joaquim Carvalho da Silva	Rua do Corvo	2	3	179$40	
	Idem	Idem	1	4	161$70	341$10
89	Manoel Rodrigues Caetano	Santa Clara	1	2	104$10	
	Idem	Idem	2	2	150$60	254$70
90	Viuva de Manuel Custodio Feteira	Ameias		1	28$80	
	Idem	Idem		1	28$80	57$60
91	José Ferreira da Cruz	Rua Eduardo Coelho		1	28$80	
	Idem	Idem		1	28$80	57$60
92	Aires Mendes Freire	Rua do Corvo	1	2	104$10	
	Idem	Idem	1	2	104$10	208$20
93	Carlos A. d'Oliveira Peça	Bemcanta	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	1	75$30	150$60
94	Henrique Curado	Marco da Feira	2	1	121$80	
	Idem	Idem	1	1	75$30	197$10
95	Costa Dias & Palhinhas, Limitada	Rua da Sofia	2	3	179$40	
	Idem	Idem	2	3	179$40	358$80
96	José Baptista d'Andrade	Largo de S. João	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	1	75$30	150$60
97	Amaro Bento & Filho	Rua do Corvo		2	57$60	57$60
	Idem	Idem				
98	Maia & Filhos	Sé Velha	2	1	121$80	
	Idem	Idem	1	2	104$10	225$90
99	Antonio d'Almeida Baio	Largo da Sota	1	1	75$30	
	Idem	Idam	1	1	75$30	150$60
100	Evaristo José Cerveira	Rua do Padrão		1	28$80	
	Idem	Idem	1	1	75$30	104$10
		A transportar	249	317	20.708$10	20.708$10

N.º d'ordem	Nomes	Moradas	Sacas Branca	Sacas Amarelo	Importancias	Total
	Transporte		249	317	20.708$10	20.708$10
101	José Canas Junior	Praça 8 de Maio	1	2	104$10	
	Idem	idem	1	1	75$30	179$40
102	Vitorino Simões Areosa	Olivais		1	28$80	
	Idem	Idem		1	28$80	57$60
103	José dos Santos Machado	Almegue		1	28$80	28$80
104	Viuva de Julio D. da Costa Pessoa	Casa do Sal		1	28$80	
	Idem	Idem		1	28$80	57$60
	Idem	Idem				
105	Antonio Dias	Santa Clara	1	1	75$30	
	Idem	Idem	1	1	75$30	150$60
106	Antonio do Espirito Santo	Tovim		1	28$80	28$80
107	Placido Vicente	Rua Ferreira Borges	1		46$50	46$50
108	Antonio Ruivo da Costa	Rua João de Deus	1		46$50	46$50
109	Francisco Donato Lopes	Rua do Corvo		1	28$80	28$80
110	Frois & Leitão	Rua d'Alegria	1		46$50	46$50
			256	329	21.379$20	21.379$20

Assucar distribuido ás industrias e entidades oficiais

N.º d'ordem	Nomes	Moradas	Sacas Branco	Sacas Amarelo	Importancias	Importancia de sacas	Total
1	Direcção da Associação Comercial	Avenida Sá da Bandeira	30		1 440$00	45$00	1 485$00
2	Ass. Soc. Mut. dos Art. de Coimb.	Coimbra	20		960$00		960$00
3	Universidade	Idem	10		480$00	15$00	495$00
4	Henrique Mendes Ramos	Rua Ferreira Borges	2		96$00	3$00	99$00
5	Antonio de Barros Taveira	Estrada da Beira	7		336$00	10$50	346$50
6	Associação Academica	Rua Candido dos Reis	1		48$00	1$50	49$50
7	Empreza de Leitarias Limitada	Rua Visconde da Luz	1		48$00	1$50	49$50
8	Coop. dos Empregados Publicos	Praça do Comercio	6		288$00	9$00	297$00
9	Almeida & Seabra	Avenida Navarro	8	2	444$00	15$00	459$00
10	M. Nazaret & Irmão Sucessor	Rua Ferreira Borges	25K.		16$00		16$00
11	Donato & Comp. Sucessor	Idem	25K.		16$00		16$00
12	Victor da Silva Feitor & Paiva	Praça do Comercio	25K		16$00		16$00
13	Ignacio A. Chaves	Rua Ferreira Borges	2s.		96$00	3$000	99$00
14	Soares, Matos & Comp.	Idem	2		96$00	3$000	99$00
15	Joaquim Cardoso Marques	L. do Paço do Conde	1		48$00	1$50	49$50
16	Antonio Marques	Praça da Republica	1		48$00	1$50	49$50
17	Antonio Maria d'Albuquerque	Paço do Conde	1		48$00	1$50	49$50
18	José de Sousa Feteira	Rua Pedro Cardoso	1		48$00	1$50	49$50
19	José Alves da Fonseca	Rua S. Salvador	1		48$00	1$50	49$50
20	Ernesto de Miranda	Praça do Comercio	2		96$00		96$00
21	Malva do Vale	Praça da Republica	1		48$00	1$50	49$50
22	José Garcia Esteves	Avenida Navarro	6		288$00	9$00	297$00
23	Artur de Andrade	Rua Ferreira Borges	4		192$00	6$00	198$00
24	Com. do Bat. n.º 11 da G. N. R.		2		96$00	3$00	99$00
25	Miguel José da Costa Braga	Rua Visconde da Luz	1		48$00	1$50	49$50
26	Hospital da Universidade		1		48$00	1$50	49$50
27	Santa Casa da Misericordia	Coimbra	1		48$00	1$50	49$50
28	Carvalho & Filhos	Largo M. Bombarda	1		48$00	1$50	49$50
29	Governador Civil	E. do Governo Civil	2		96$00	3$00	99$00
30	Antonio dos Santos Fonseca	Rua dos Gatos	5		240$00	7$50	247$50
31	Comissario Geral da Policia Civ.						
32	Dr. Oliveira Guimarães	Avenida Dias da Silva	4		192$00	6$00	198$00
33	Joaquim Cardoso Marques	Paço do Conde		1	30$00	1$50	31$50
34	Com. da 5.ª Divisão do Exercito	Rua Antero Quental	2		96$00	3$00	99$00
35	Manoel Baptista d'Almeida	Rua da Sota	1		48$00	1$50	49$50
36	Eduardo Simões	2.ª Esquadra	1		48$00	1$50	49$50
37	José da Silva Louro	1.ª Esquadra	1		48$00	1$50	49$50
38	Maternidade de Coimbra		1		48$00	1$50	49$50
39	Hospital da Universidade.	Coimbra	1		48$00	1$50	49$50
40	Idem	Idem	1		48$00	1$50	49$50
41	Coop. dos Oficiaes de Inf. n.º 23	Idem	1		48$00	1$50	49$50
42	Empresa de Leitarias Limitada	Idem	5		240$00	7$50	247$50
43	Placido Vicente	Idem	1		48$00	1$50	49$50
44	Soares Matos & Comp.	Rua Ferreira Borges	3		144$00	4$50	148$50
			143	3	6 954$00	184$50	7 138$50

N.º d'ordem	Nomes	Pagou	Importancias
1	João d'Oliveira Monteiro	»	4$00
2	José Gomes	»	4$00
3	Manoel Fernandes d'Oliveira	»	4$00
4	Eduardo Gomes	»	4$00
5	Manoel Fernandes Dias	»	4$00
6	José Monteiro da Costa	»	4$00
7	Antonio d'Oliveira Machado	»	4$00
8	Julio Ferreira da Piedade	»	1$00
9	Eduardo dos Santos Oliveira	»	4$00
10	Miguel Fernandes d'Oliveira	»	4$00
11	Antonio Roxo Junior	»	4$00
12	Eugenio Antunes Ramos	»	4$00
13	Joaquim José de Sá	»	4$00
14	João Gomes Junior	»	4$00
15	Manoel de Carvalho	»	4$00
16	Balbina da Silva Filipe	»	4$00
17	Francisco Rodrigues da Conceição & Filho	»	4$00
18	Albano Augusto Milagres	»	4$00
19	José da Costa Neto	»	4$00
20	Manuel Duarte Geral	»	4$00
21	José Simões	»	4$00
22	Miguel José Fernandes Braga	»	4$00
23	Julio da Cunha Pinto	»	4$00
24	Augusto Pais Martins dos Santos	»	4$00
25	Angelo José Marques, Sucessor	»	4$00
26	Apolinario da Silva Dias Gomes	»	4$00
27	Manoel Carvalho dos Santos	»	4$00
28	João Rodrigues Martins	»	4$00
29	Conceição Dias	»	4$00
30	José Maria Ferraz	»	4$00
31	Eduardo d'Abreu Coudel	»	4$00
32	José Francisco Dias	»	4$00
33	Manoel Lopes Diniz Junior	»	4$00
34	Antonio José d'Abreu	»	4$00
35	Bernardino Vasques	»	4$00
36	Francisco Antonio Roseiro	»	4$00
37	Miguel Rodrigues	»	4$00
38	Joaquim de Sousa	»	4$00
39	Viuva de João Maria Fernandes da Piedade	»	4$00
40	Manoel Joaquim de Carvalho	»	4$00
41	Domingos Rodrigues da Silva	»	4$00
42	Francisco Ramos Pires	»	4$00
43	Albino Ferreira Amado	»	4$00
44	José Nogueira	»	4$00
45	Albano Domingues Martins	»	4$00
46	Joaquim Gonçalves Rama	»	4$00
47	Julio Baptista de Andrade	»	4$00
48	Antonio Dias Temido, Filho	»	4$00
49	Alipio Augusto dos Santos, Sucessor	»	4$00
50	Firmina Santos	»	4$00
51	João Pereira d'Almeida	»	4$00
52	Manoel Simões Areosa	»	4$00
53	Candido Ramos Pires	»	4$00
54	Antonio José Fernandes	»	2$00
55	Domingos da Cruz Rebelo	»	4$00
56	Antonio Marques Gregorio	»	4$00
57	Manoel Rodrigues Caetano	»	4$00
58	Viuva de Manoel Custodio Feteira	»	4$00
59	José Ferreira da Cruz	»	4$00
60	Carlos A. d'Oliveira Peça	»	4$00
61	Henrique Curado	»	4$00
62	Amaro Bento & Filho	»	4$00
63	Maia & Filhos	»	4$00
64	Evaristo José Cerveira	»	1$00
65	Vitorino Simões Areosa	»	4$00
66	José dos Santos Machado	»	4$00
67	Viuva de Julio D. da Costa Pessoa	»	4$00
68	Antonio do Espirito Santo	»	4$00
69	Francisco Donato Lopes	»	4$00
70	Frois & Leitão	»	4$00
			272$00

As contas respeitantes a 4 vagons e meio de assucar, cuja distribuição foi feita pelo sr. Mário Temido, serão tambem publicadas brevemente

APURO GERAL

256	Sacos de assucar branco	46$50	11	904$00
329	« « « amarelo	28$80	9	475$20
143	« « « branco	48$00	6	864$00
3	« « « amareo	30$00		90$00
123	« « « vasios	1$50		184$50
27	Kilos « « branco	Sóbras $66		17$82
			28	535$52
70	Subscriptores para as despesas feitas e a fazer			272$00
			28	807$52

Custo geral

399	Sacos com 29.925 kilos de assucar branco a $58	17.356$50	
332	« « 19.920 « « « amarelo a $44	8.764$80	
731	« vasios a 1$50	1.096$50	
	Transporte pago ao Caminho de Ferro, 5 vagons a 65$00	325$00	
	Camionagem e gratificação ao pessoal da carga e descarga	73$34	
	Sêlos para recibos	16$35	
	Viagens a Lisboa	108$85	
	Sacos de papel, guita, etc.	12$81	
	Juros ao B. N. U.	72$42	
	Seguro	14$08	
	Impressos	9$50	27 850$15
	Lucro liquido — Escudos		957$37
	Deduzindo o dinheiro da subscrição		272$00
	Lucro só no assucar		685$37

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradavel, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual fôr a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, creando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais ilustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas *(urinas, sangue, espectoração, etc.)*

Produtos esterilisados *(empolas, sôros, gazes e algodão.)*

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

EM PENACOVA

Uma festa d'arte

Como noticiamos, realizou-se na passada terça feira, uma interessante festa em casa da sr.ª D. Raimunda Martins de Carvalho, em Penacova, a qual constituiu um grande sucesso.

O programa foi brilhantemente executado pelos srs. dr. Nuno Monteiro, D. Raimunda de Carvalho, D. Maria Pureza Leitão, Mario Simões Dias e dr. Coulinho de Oliveira.

O salão onde se realisou a festa, apresentava um aspecto original e encantador, vendo-se por toda a parte, num deslumbramento de beleza, flores a desabrocharem na sua cor ametista.

Abriu o piano o encantamento da sua voz, e as notas elevaram-se, subiram, numa docilidade de petalas de flores que o vento desprendesse. Depois, evocador, nostalgico, o violino enterneceu a todos. Era uma voz de esfinge e de segredos. Fada de desejos, dir-se-ia que acordava nos sentidos a volupia perturbante do sonho.

Recitaram, a seguir. Os versos eram filigranas d'oiro, cinzeladas na harmonia celliniana da alma do poeta e *diseur*. Alaram-se agora canções. Entreabriram-se uns labios, elevando, para o Alto, notas de cristal. Ricas de timbre, eram uma galeria de ternuras. Subiram á elegancia requintada da *Bohème;* para virem cantar a alegria do povo, a alegria louca das romarias, o cheiro do rosmaninho e da alfazema, as noites de delirio e de loucura de S. João.

Pela assistencia, o ritmo da Arte fazia a elevação do espirito. E naquela interessante festa, onde estavam representadas ilustres familias, houve a originalidade, o interesse e a beleza.

Digna de todas as homenagens e felicitações, a sr. D. Raimunda de Carvalho, que organizou a festa d'arte com o fim do respectivo produto reverter para a construção de um teatro na vila de Penacova, ficou satisfeita com o exito brilhante que teve a sua ideia nobre e linda.

Progressos de Coimbra

Denomina-se Sociedade dos Hoteis Portugueses de Turismo, e não Sociedade de Turismo do Norte, como por equivoco dissemos no nosso ultimo numero, a empreza ao serviço de quem está o sr. engenheiro Vasconcelos e Sá, que ha dias esteve nesta cidade, onde, segundo as nossas informações, realisou algumas *démarches*, de que vinha incumbido.

Como dissemos, esta empreza realisou no Bom Jesus do Monte, de Braga, o *trust* de todos os hoteis, conseguindo pela sua superior administração que já este ano a sua clientela seja superior á de todos os outros anos, o que tem decisivamente contribuido para atraír áquela famosa estancia uma concorrencia enorme de turistas.

Desejosa de alargar a esfera da sua acção, é de crer que a Sociedade dos Hoteis Portugueses de Turismo, tenha voltado os seus olhos para Coimbra, e aqui procure desenvolver a sua actividade industrial, rivalisando com qualquer outra empreza similar.

A cidade precisa dum grande hotel — e te lo ha em breve; — porem, parece que os seus lindissimos arrabaldes e a sua encantadora região estão tambem sendo objecto das especiais atenções das grandes emprezas de turismo, e assim se explica as frequentes visitas dos seus engenheiros e arquitectos.

As emprezas de turismo são todas de recente formação no nosso país, dotando quasi todas de ha dois anos a esta parte; porem, o certo é que todas estão desenvolvendo muita actividade, animados pelas grandes regalias e previlegios que o nosso gover no lhes concede.

Agressão

Dois individuos desta cidade foram numa das ultimas noites agredidos na rua Ferreira Borges, quando vinham do club da rua da Ilha e se recolhiam a casa.

Havia grande escuridão na rua áquela hora, havendo por isso dificuldade em conhecer os agressores.

Os dois individuos agredidos afirmam ignorar o motivo da agressão, que julgam ter sido feita por guardas da policia.

Parece que se vai proceder a um inquerito sobre este caso.

Gatuna precoce

Foi prêsa Ana da Silva, de 17 anos, de Campanhã, Porto, creada de servir nesta cidade, autora dum furto no valor de 150$00.

Tendo ido comprar vinho ao estabelecimento do sr. Joaquim Pires, em Montes Claros, e notando que o dono do estabelecimento se tinha ausentado, entrou por uma janela na casa da sua residencia e da gaveta duma comoda roubou lhe a quantia de 142$50 e uma bolsa de prata com varias moedas.

Prêsa, confessou o crime, tendo antes dado bastante trabalho á policia, pois declarou ter uma cumplice, o que era pura fantasia.

Gastou cerca de 140$00 em seu proveito, comprando varias peças de vestuario, um fio de ouro, aneis, etc, o que tudo lhe foi apreendido.

Foi-lhe encontrada uma carta da mãe, que parece residir no Porto, em que a instigava á pratica do crime.

Dotações para obras

Não foi feita ainda dotação para concluir as obras na antiga igreja d'Almedina para puder ser mudado para ali o Musêu de arte sacra. Não é por falta de esforços e promessas, pois muito se tem feito para levar ao seu termo essa obra, cuja conclusão se impõe como indispensavel e urgente.

Para as obras do Cais tambem não veio dotação, apesar de se tratar dum melhoramento que tem por fim a defêsa do bairro baixo das inundações do Mondego.

Tambem não veio dotação para concluir as obras da igreja de S. Tiago, que se véem arrastando morosamente desde 1909.

A estrada para o alto de Santa Clara, devido á divergencia sobre o seu ponto de partida, que uns querem que seja pela Volta das Calçadas e outros pela Guarda Inglêsa, continua a ser uma coisa lendaria.

Tendo se ha tempo chegado a tratar de expropriações, foram mandadas sustar para se fazerem mais estudos pela Guarda Inglêsa.

E assim se continuará *per omnia sæculo sæculorum!*

Entretanto vão-se esfalfando as muares do grupo de artilharia, que tem o seu quartel no alto de Santa Clara.

Imoralidade

Nunca houve tanta necessidade de se falar neste assunto como agora, em que a garotagem campeia infrene por todas as ruas, sem o menor respeito pelos ouvidos e pela pessoa dos que passam, lançando uma terrivel nota de descredito sobre a cidade de Coimbra que não pode tolerar tão pavorosa miseria.

Não haverá familias que cuidem de tão temiveis garotos? Não haverá autoridade que os mantenha em respeito e evite esse espectaculo de todos os dias?

Em nome da boa educação e do bom senso, é mister que se acabe com este estado de coisas tão deprimente para o nosso meio.

Energia electrica

A Companhia de Viação e Electricidade, concessionaria do fornecimento da energia hidro-electrica, nesta cidade, está imprimindo o maior desenvolvimento aos seus trabalhos no rio Zezere, onde varios engenheiros prestam activamente os serviços da sua especialidade, dirigindo o numeroso pessoal operario que ali trabalha.

O sr. Ministro do Comercio vai, no fim do mez corrente, examinar esses importantes trabalhos, que se estão realisando em Cernache do Bomjardim, para aproveitamento das quedas de agua no açude do Cabril, no referido rio.

«Ceramica Limitada»

Vai muito adiantada a construcção do edificio para a fabrica de ceramica, ladrilhos e azulejos, proximo da estação velha, pertencente á Sociedade por quotas «Ceramica Limitada».

O capital vai ser elevado a 450 contos, sendo 30 os socios.

No fim do proximo ano deve estar concluida a construçao do edificio, que fica situado em bom local, tendo ali sido encontrados pedra, agua, barro, etc.

Esta fabrica aperfeiçoará a industria da louça de Coimbra, que cada vez tem maior consumo, não se podendo satisfazer tantas encomendas.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, realizada na quinta feira, a Comissão Executiva resolveu que voltasse de novo á praça a reparação da estrada do Loreto, resolvendo tambem que o mesmo se fizesse, mas com o aumento de 10 %, ás estradas do Promotor a S. Paulo de Frades, e o fornecimento da pedra para a reparação da ponte da Carvalhinha, em Vil de Matos.

— Nomeou uma comissão de vereadores para verificar as obras que um proprietario está construindo em Sargento Mór.

— Resolveu convidar todos os vereadores da Comissão Executiva para apresentar uma nota do respectivo pessoal e seus vencimentos, para ser tomada em consideração para o orçamento do ano proximo.

Egualmente foi o mesmo convitef eito aos vereadores do norte e sul do Mondego, para apresentarem nota das necessidades do respectivo pelouro.

— Tomou conhecimento do novo regulamento dos Bombeiros Municipais para ser presente na proxima sessão do senado municipal.

VINHO

Informa *A Beira*, semanario que se publica em Santa Combadão, existir naquela região bastante vinho e não haver necessidade de introduzir ali vinho doutros pontos. Só numa adega ha 35:000 almudes de vinho e noutra 17:000.

Por outras partes dão informes identicos, o que prova não haver necessidade de vender o vinho a 5, 6 e 7 tostões o litro!

Mas acostumaram se e agora é dificil conseguir o seu baratea mento.

D. Maria Ferreira de Matos

MISSA

Na terça feira pelas 9 horas celebra-se missa na igreja de Santa Cruz, sufragaddo a alma de D. Maria Ferreira de Matos, estremecida mãe do nosso amigo sr. José Simões Ferreira de Matos.

QUARTO

Pessôa séria deseja um quarto regularmente ou bem mobilado em casa de gente de respeitabilidade.

Carta a esta redação a *E. S.*

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado; que, em virtude de se encoutrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio e em Editais todos os interessados a virem declarar a esta junta no praso de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.

O Presidente,

José Fernandes Geraldo Povoa

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade

EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Inglês e francês

Ensino pratico em tres cursos, cada curso duas vezes por semana.

Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás 2.as, 4.as e 6.as feiras das 16 as 18 horas.

Na rua da Alegria, 12, se diz.

Colegio S. Pedro

Encontra se a secretaria deste deste colegio, aberta todos os dias uteis das 12 ás 17, para efeito de matriculas.

Tingi! Tingi!

Com «TINTEX» e «RIT» os vossos vestidos e blusas e tereis dado em 5 minutos aparencia de novos aos usados ou manchados.

CARMO & C.ª

17 — Rua do Corpo Santo — 1.º

LISBOA

Depositario em Coimbra:

ALBERTO PITA

Rua Visconde da Luz, 35-1.º

Mobilia

Vende-se uma mobilia de quarto estilo Luís XV. — Cinco peças — Nesta redacção se diz.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

SABOARIA

Precisa-se dum pratico para fabrica. Dá se bom ordenado e percentagem nos lucros. Resposta a este jornal.

TRESPASSA-SE

A partir de 31 de Dezembro o importante estabelecimento de vinhos e comidas sito no Rocio de Santa Clara e pertencente a Augusto Lopes, com magnifica casa de habitação, adega e outros comodos. Recebem se desde já propostas para esse fim e dão-se quaesquer esclarecimentos todos os dias na mesma casa.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

CASA

Precisa-se uma com seis ou mais divisões, mobilada, para nela residir uma familia durante um ano. Não se faz questão de preço. Dão se informações na rua da Sofia, 21. — Coimbra.

TERRENO

Vende se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Sckuckert-Wercke, com 110 volts 54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1,m10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

CASA

Pessoa que ha bastantes anos reside num predio desta cidade, que tem 25 divisões, deseja, por diminuição de familia, e por haver cessado o motivo principal porque arrendou esse predio, passar a residir num predio mais pequeno, em local saudavel, podendo talvez facilitar se a permuta a quem convier, com a anuencia dos senhorios. Informa-se nesta Redacção.

PIANO

Ensina-se a tocar sem musica. Nesta Redação se diz.

Bilhar vende-se um com todos os pertentes — Livraria Cunha. — Rua Ferreira Borges.

Bacalhau noruega muito fino a 1$200 réis o kilo vende a casa Pimenta & Pavão (antiga casa Viuva Manoel Simões) R. Sapateiros n.º 32 e 34. Coimbra.

Casa com 17 divisões, aguas furtadas, cave e um jardim com 100,m200, vende-se por 40.000$00 escudos. Para tratar, rua Corpo de Deus, 51, 1.º

Casa. Figueira da Foz no bairro Novo, arrenda-se barata em Setembro e Outubro. Trata-se nesta cidade, R. Pedro Monteiro, 6.

Casa Precisa-se saudavel, em bom sitio com 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal.

Carta com indicação á *Gazeta de Coimbra*. — S. T.

Casas, vendd-se uma morada de casas, sitas na rua do Cabído, n.os 19 e 21 com frente tambem para a Travessa do Cabído n.º 1. Para tratar com José Maria Casimiro d'Abreu, rua Corpo de Deus, 152. — Coimbra.

Deseja-se uma casa com 8 divisões, o menos, dão-se alviçaras.

Nesta redacção se diz.

Empregado. Oferece-se com bastante pratica de papelaria e miudezas, para a provincia. Dá boas referencias. Nesta redação se diz.

Empregado de escritorio. Precisa-se um com alguma pratica de escrituração. Nesta redação se diz.

Empregado. Anibal de Lima & Irmão, Limitada, admitem um empregado, ou empregada para correspondencia, que saiba muito bem escrever á maquina, preferindo-se que tenha conhecimento da lingua francesa.

Empregado disponivel, das 19 1/2 horas em deante, oferece-se para fazer escritas ou qualquer outro serviço de escritorio. Carta á redação ás iniciais A. A.

Guarda-louça. Vende-se um guarda louça — Casa Sacadura — Celas.

Lenha serrada e serradura, vende-se na Ladeira do Carmo n.º 3 — Carvalho Lucas, Limitada.

Lenha serrada e serradura. Vende-se. Carvalho Lucas, Limitada. L. do Carmo, 3. Coimbra.

Maquina de escrever Compra-se, em segunda mão em bom estado. Resposta a J. T., rua Sá da Bandeira, 61, r/chão.

Maquina Singer, de bobine central, compra-se a particular. Carta a esta Redacção J. T.

Moveis. Na quinta de Gabriel e Melo, em Santo Antonio dos Olivais, vendem-se diferentes moveis de casa e algum vasilhame para vinho, até ao dia 20 do corrente mez podem ser vistos todos os dias desde as 10 ás 19 horas.

Nora de ferro. Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se.

Nesta redacção se diz.

Na Rua Larga n.º 36, vende-se uma Secretária de Cerejeira e uma estante de choupo, com 12 ou 13 gavetas e portas de vidro.

Piano vertical, vende-se um, de modelo grande, muito bom, em verdadadeiro estado de novo.

Rua das Lamas, 16 — Figueira da Foz — Telefone, 260.

Quarto para menina estudante, arrenda-se no Calhabé, 168. Tem electrico á porta.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Praça do Comercio 53.

Rapaz para escritorio. Precisa-se um até 16 anos para serviços d'arquivo e factura. Nesta redação se diz.

Senhora, viuva, catolica, recebe duas meninas ou dois meninos não tendo estes idade superior a 14 anos. Para tratar — R. da Trindade, 6.

Tanque de ferro com capacidade de 2 000 litros para cima, compra-se na Quinta das Canas (Lapa dos Esteios) Coimbra.

Terrenos No Penedo da Saudade, vendem-se.

Tratar com dr. José Bruno, rua do Tomar, 6.

Vende-se uma espingarda de um cano troxido de carregar pela boca e os competentes apetrechos. Rua Sá da Bandeira n.º 71.

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

CAIXA, 4$50 — 1/2 CAIXA, 2$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

FOMENTO INTERNACIONAL, L.da

Séde provisoria do escritorio e armazem

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Telefone n.º 613

Importação, Exportação -:- -:- -:- -:- -:- -:- Comissões e Consignações

Terça-feira, 14 de Setembro de 1920

ANO X — N.º 1055

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00

Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O CHOUPAL

A afamada mata do Choupal encontra-se em estado de não poderem ir ali veículos em virtude de se acharem arruinadas algumas pontes.

Intransitavel para carros, nem todas as pessoas ficam logrando a fortuna de poderem ir ali.

As pontes são de madeira e madeira ha com fartura naquela mata, onde muitos lá vão adquirir, por compra, magnificos choupos, platanos e eucaliptos. Dá-se portanto o caso de saír certo o antigo ditado: *em casa de ferreiro espêto de pau.* Se ali não houvesse madeira, ainda se podia justificar a falta de reparação das pontes; mas existe a materia prima, faltando apenas a dotação para proceder ás reparações indispensaveis.

Foi assim que as estradas do nosso país se deixaram chegar a tal estado de ruina que hoje são precisos muitos milhares de contos para as pôr transitaveis.

E' um erro não ir fazendo as reparações que vão sendo precisas, porque depois essas obras custam duas, três e quatro vezes mais.

A mata do Choupal de Coimbra é mais falada pelos de fóra do que pelos de cá, que poucas vezes alí vão em recreio, fugindo de encontrar-se com maus frequentadores do local, gente que não pode achar-se junta de pessoas honestas.

Ha tempo foi-nos grato ver ali uma patrulha da Guarda Republicana, certamente destinada a afastar dos pontos principais da mata os que para ali vão sem respeito algum pela moral publica e pela decencia.

Oxalá que essa medida continue, para o Choupal poder ser frequentado por familias.

E' preciso, no entanto, pôr a rua que atravessa a mata em estado de poder ser transitavel por carros. Não pode lançar-se ao esquecimento esse famoso sitio que os visitantes de Coimbra tanto desejam ver e apreciar.

Já em tempo demos a nossa opinião advogando a necessidade de fazer voltar a administração do Choupal á Divisão Hidraulica do Mondego, a que pertenceu durante muitos anos.

Não só é uma repartição mais apropriada para dirigi-lo e administrá-lo, mas tem a vantagem de estar a menos dum kilometro de distancia dessa mata e portanto sempre bem vigiada por funcionarios competentes. Ainda outra razão, que julgamos das primeiras, é a mesma divisão ter pessoal devidamente habilitado com o estudo e pratica do regime das aguas e ser preciso todos os anos realisar alí obras por motivo das cheias do Mondego.

A' Direcção dos Serviços Florestais faltam estes conhecimentos.

As reparações do Choupal eram feitas, quando esse serviço se achava a cargo da Direcção das Obras do Mondego ou dos Serviços Fluviais, não só á custa da sua dotação propria, mas doutras verbas para melhoramentos das motas, alem de receitas especiais. Ha por isso todas as vantagens em que o Choupal volte á administração da Divisão Hidraulica do Mondego.

Segundo informações recentemente recebidas a superintendencia das obras, arruamentos, pontes, motas, etc., pertence á referida divisão, e a plantação e arborisação á 3.ª Circunscrição Florestal.

Convem muito mais que todos os serviços do Choupal fiquem pertencendo aos serviços do Mondego.

TRAÇOS & NOTAS

Nota da Semana — A nota da semana... a nota da semana... a nota... è aquela que vocências tôdas estão vendo. Não é nada e è muito. Os elementos naturais despertam, e, por sôbre o calor de rachar que nos tem feito suar as estupinhas, nuvens pardacentas lançam as suas primeiras gôtas, que por emquanto não fazem mais que abater a poeira das estradas, mas que não tardarão a coar-se pelas roupas e a enregelar-nos os ossos, enquanto que as descargas da eletricidade atmosférica atordoam os nossos ouvidos, prenunciando tempestades. Na terra a calma pôdre dos grandes recalmões. No ar os primeiros aprestos de tremendas batalhas. O verão despede-se. E o resequido outono espalha por sôbre a alegria doirada da quadra que foge a sua tristeza pesada e fria...

Como tudo passa!

Pela Italia e pela Alemanha — A derrota bolchevista no oriente europeu, parece não ter desanimado os partidários dos *soviets*. Em dôze cidades italianas, incluindo Roma e Nápoles, os operários metalúrgicos apoderaram-se das fábricas e puzeram-nas sob o regime sovietista. Êste movimento que è um movimento revolucionário com tôdas as suas caracteristicas, estendeu-se à marinha mercante. O deputado Giuletti, secretário da federação dos marinheiros, ordenou a todos os vapores italianos, fundeados no porto de Génova, que içassem a bandeira vermelha. Parece que alguns acederam a êsse convite. Na Alemanha as coisas também não vam bem. Dia para dia a sobreexcitação dos espiritos aumenta e talvez não vá muito longe o dia em que a França tenha de provar mais uma vez, como o provou ainda há pouco na Polónia, que o tratado de Versalhes não è um simples bocado de papel e que todo o equilibrio das nações depende hoje da inteira observância daquele tratado. Entre a França e as diferentes agitações revolucionárias há um antagonismo perfeito; e a verdadeira paz, tal como ela foi concebida, só pode estabelecer-se pela vitória da França, sob pêna de desandar na mais tremenda sublevação social que a nossa imaginação, aliás já tam experimentada por quatro anos de luta, mal pode conceber...

Uma nova aliança — Os jornais italianos dam conta de uma nova inteligência que se formou entre os gabinêtes de Praga, Belgrado e Bucarest. De novo o sistema de alianças e inteligências se vem opor ao perigo das invasões fazendo pender ainda mais, se é possível supô-lo, para o lado das coisas inexequiveis, a maromba do equilibrio europeu. A Tcheco-Slováquia vê ameaçada a sua integridade nacional e trata de garanti-la por meio de uma serie de convenções, não só contra os alemães, cuja imprensa parece obedecer a um móbil de propaganda bem definido e orientado, mas ainda contra os próprios bolchevistas, que não deixam de constituir, apesar da derrota que estão sofrendo, um sério perigo para os países do oriente europeia.

A gréve da fóme — A guerra de Irlanda apresenta de dia para dia, o seu lado imprevisto. Agora è a *gréve da fome*, que, segundo se diz, tem já tido os seus sequazes na nossa visinha Espanha. A *gréve da fome* è a morte provável do que a ela se sujeita e não è fácil de presumir as conseqüências dela em país irlandês. Mas como tôdas as tristezas nesta vida têm o seu lado risonho, a dita gréve feznos imediatamente lembrar a resistência do estômago português à fome, ou, pelo menos, à debilidade. Há quatro anos, seguramente, que ele faz a gréve da fome e ainda não *esticou*, antes parece gosar de uma situação cada vez mais desafogada. Paradoxos sociais...

Gabinetes de leitura — O preço elevadíssimo dos livros deu lugar, lá fora, ao ressurgimento dos gabinetes de leitura que facilitam extraordinariamente a divulgação das obras literárias, dando a muitos o que de outro modo só poderia aproveitar a um pequeno número de indivíduos. E' o caso de se dizer que *para grandes males, grandes remédios*... E entre nós, em que a instrução não peca por excesso — falo de *instrução*, não falo de *desmoralização*, que esta chega... e sobra, — esplêndido seria também a introdução do *gabinete de leitura*, instituição que lá fora vai tendo tam acentuado êxito e cujo aproveitamento vai muito além de tôdas as espectativas.

C. P.

Desordem

Em Lordemão houve uma desordem na noite de domingo, da qual saíu ferido com duas facadas nas costas, Cicero Simões, canteiro, de Santo Antonio dos Olivais.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Maria de Lourdes Ferreira Monteiro.
D. Ana Maxima Pimentel Petrony
D. Natalia Correia Rosa
A'manhã:
D. Adelia de Freitas Campos
D. Zulmira de Carvalho

Partidas e chegadas

Parte hoje para Montemor-o-Velho o sr. Levi Correia.

Sindicancia

O governador civil deste distrito ordenou a conclusão imediata da sindicancia aos actos do comissario geral e inspector da policia de Coimbra.

Administrador do concelho

Pediu a sua exoneração de administrador do concelho da Figueira da Foz, o sr. José Rafael Sampaio.

Falta de azeite

O sr. governador civil vai providenciar para que esta cidade seja abastecida de azeite.

Banda da Guarda Republicana

No intuito de se conseguir o grande melhoramento para esta cidade da banda da Guarda Nacional Republicana, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra enviou ao sr. Ministro do Interior e General Comandante da mesma guarda, o seguinte telegrama:

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pede o valioso auxilio de V. Ex.ª para a organisação da banda da Guarda Nacional Republicana, nesta cidade, como elemento educativo na população academica, absolutamente indispensavel ao nucleo importante de forças dessa Guarda nesta cidade. — *A Direcção.*

— A Associação Comercial tambem ontem telegrafou neste sentido aos srs. Ministro do Interior e comandante da Guarda Republicana.

Pelos Liceus

Os reitores dos liceus fôram autorisados a admitir á matricula na 1.ª classe com dispensa de edade legal, todos os alunos que, tendo feito exame de admissão com egual dispensa, ficaram aprovados.

Ministério das Finanças

Direcção Geral da Fazenda Pública

Repartição de Finanças

Em harmonia com o despacho de S. Ex.ª o Sr. Ministro das Finanças, de 6 de Setembro de 1920, anuncia-se que se recebem propostas para colocação de capitais em bilhetes do Tesouro, não só nos lugares em que habitualmente se faz êsse serviço, como sejam a Direcção Geral da Fazenda Pública, em Lisboa, e as Direcções de Finanças das sédes dos distritos do continente, mas também, e excepcionalmente, na sede do Banco de Portugal, na Caixa Filial do Porto e demais agencias do mesmo Banco, nos distritos e nos bancos e banqueiros no final designados, com as seguintes condições:

1.ª As propostas serão feitas em carta fechada e apresentadas em qualquer dos locais citados até 20 do corrente;

2.ª Os bilhetes do Tesouro a que se refere o presente anuncio serão nominativos ou ao portador, passados a seis e doze meses da data, por quantias não inferiores a 1.000$, isentos do imposto de sêlo nos recibos e endossos e do imposto de rendimento;

3.ª A taxa de juro dos bilhetes não poderá ser superior a 6 por cento para os de seis meses de praso e 6 ½ por cento para os de doze meses, pagando-se os juros adiantadamente e pela totalidade;

4.ª As propostas cujo involucro terá bem legivel as palavras: «Propostas para tomar bilhetes do Tesouro», deverão designar por extenso a importancia dos bilhetes que o proponente se obriga a tomar, a taxa minima do juro até o limite fixado na condição 3.ª e a quantidade de bilhetes nominativos e ao portador;

5.ª A abertura das propostas efectuar-se-ha publicamente na Direcção Geral da Fazenda Publica, ás 14 horas do dia 25 do corrente, e no mesmo dia e hora nas direcções de finanças, fazendo-se a adjudicação com preferencia a quem menor juro oferecer, e em igualdade de juro, para os tomadores de maior importancia e maior praso.

6.ª Serão passados aos proponentes recibos pelas importancias respectivas entradas no Banco de Portugal e nas suas agencias, em conta do Tesouro, representativas dos bilhetes tomados, liquidando-se e pagando-se os juros correspondentes.

7.ª Os bilhetes emitidos pela Direcção Geral da Fazenda Publica com as formalidades legais serão entregues contra a apresentação daqueles recibos nos mesmos locais onde forem passados.

8.ª Será abonada a comissão de ½ por cento ao ano aos proponentes que se obriguem a tomar 100.000$ ou mais, e a de ¼ por cento ao ano aos que não atinjam aquela cifra e excedam a de 50.000$.

Bancos e banqueiros — Lisboa

Banco Colonial Português.
Banco Comercial de Lisboa.
Banco de Crédito Nacional.
Banco Economia Portuguesa.
Banco Espírito Santo.
Banco Industrial Português,
Banco Internacional de Comércio.
Banco de Lisboa & Açôres.
Banco Nacional Ultramarino.
Banco Português e Brazileiro.
Companhia Geral de Crédito Predial Português.
Crédit Franco-Portugais.
London & Brazilian Bank Limited.
London & River Plate Bank Limited.
Montepio Geral.
Dias, Costa & Costa.
Fonsecas, Santos & Viana.
Henry Burnay & C.ª.
José Henriques Totta & C.ª.
Napoles & C.ª.
Nunes & Nunes, Limitada.
Pinto & Sotto Mayor.
Sociedade Torlades.

Bancos e banqueiros — Porto

Banco Aliança.
Banco Comercial do Pôrto.
London & Brazilian Bank Limited.
Banco do Minho.
Borges & Irmão.
Carlos José da Silva & C.ª.
J. M. Fernandes Guimarães & C.ª.
Joaquim Pinto Leite, Filho & C.ª.
José Augusto Dias, Filho & C.ª.
Luiz Ferreira Alves & C.ª

Direcção Geral da Fazenda Pública, 6 de Setembro de 1920.

O DIRECTOR GERAL,

Alberto Xavier.

A' linha do electrico

Ante-ontem, na rua da Figueira da Foz, atirou se á linha do electrico, Joaquim dos Santos, serralheiro, desta cidade, que foi arrastado pelo carro. Recolheu ao Hospital da Universidade com a tibia esquerda fracturada, e varios ferimentos.

Desastres

Deu entrada no hospital da Universidade, com graves ferimentos no rosto e no torax, o trabalhador Manuel Dias das Neves, de 46 anos, de S. Lourenço do Bairro, que foi atingido pelos estilhaços dum tiro de pedreira.

— No domingo foi ali receber tratamento, recolhendo depois a sua casa, Maria da Nazaré, da Pedrulha, que caíu da janela á rua.

Não pegou!...

Em Hespanha não pegou a ideia de usarem alpergatas, como protesto contra o preço elevado do calçado.

Ainda chegaram a aparecer nas ruas varios cavalheiros e damas, socios da *Liga da Alpargata* com os seus delicados pés metidos nesse calçado, mas eram recebidos com risos sardonicos, tal como aconteceu em Portugal aos apologistas dos fatos de ganga.

Que diabo custa a dar 45 escudos por um par de botas e 100 ou 120 escudos por um fato?

Parece que lá pela *estranja* já se fabrica calçado de *cartão*.

Deve ser coisa boa e agradavel no inverno, principalmente cá na terra onde as calçadas cheias de covas, se enchem d'agua quando chove!

Obituario

Faleceu em Santa Combadão, com 17 mêscs de idade, o interessante filhinho do sr. José Rodrigues dos Santos e de sua esposa a sr.ª D. Palmira Simões dos Santos, neto do sr. Francisco Simões da Silva, desta cidade.

O cadaver veio para o cemiterio da Conchada, em Coimbra.

— Pelo falecimento de sua esposa está de luto o sr. Oscar Pessoa de Amorim, socio da firma Oscar & Vilaça, desta cidade.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Foi capturado nesta cidade o gatuno Antonio Baptista, o *Petroleo*, que em Julho ultimo se evadiu por meio de arrombamento, da cadeia de Benavente.

O parque de Santa Cruz

Recebemos e agradecemos um folheto assinado pelo sr. A. Gonçalves, sob o titulo *A Gloria da Vereação Camararia de Coimbra. Homenagem dum municipe por ela votado á execração.*

E' resposta ao folheto que o presidente da comissão executiva municipal de Coimbra publicou ácerca da cedencia do parque de Santa Cruz para festivais.

Esta questão, ventilada entre o Conselho de Arqueologia e a Camara, tem sido tratada em termos energicos.

Oxalá que desta questão surja a boa vontade de realisar melhoramentos no parque, aprasivel e delicioso recreio publico.

Tourada

Promovida pelo cavaleiro Adolfo Machado, realisou se no domingo, 12, na praça de touros da Curia, uma corrida de touros, que poderia ter sido brilhante se os touros correspondessem aos bons elementos que nela tomaram parte.

No entanto Adolfo Machado, teve boa ferragem larga e curta, o que lhe valeu grandes aplausos.

Dos amadores apenas Muñoz Crespo e Lopes da Silva conseguiram cravar bons paus de frente e a quarteio, sendo muito aplaudidos.

O valente forcado amador Antonio de Abreu foi incansavel, tendo feito uma boa pega de sernelha, e bem assim o sr. Calça e Pina.

Tambem recebeu muitos aplausos o quintanista de Direito sr. Galhardo, que se houve com muita coragem na sorte de D. Tancrêdo, bem como o sr. Salema Vaz que bandarilhou um touro a pedido.

CARTAS

... Sr. director da *Gazeta de Coimbra*. — No numero 1052, de 7 do corrente, do conceituado jornal de V. foi publicada uma carta assinada por M. M. Ramos, com vizo á Comissão de Beneficencia de Montes Claros.

O abaixo assinado, que foi membro da mesma Comissão, não tendo vindo ás colunas da imprensa em tempo oportuno declarar que, desde a ultima noite da quermesse, se havia desligado em absoluto dessa instituição, vem hoje reparar esse descuido: e ainda em defeza da mesma, declarar que devido á morosidade com que se efectuou o pagamento dos contratos realisados, bem como pela distribuição dos donativos, sobre todos os pontos de vista melindrosa, não poude ainda a Comissão apresentar contas a todos quantos concorreram com o seu óbulo para os resultados apreciaveis dos esforços empregados.

Declara-se tambem, que a resolução tomada de, no proximo numero desfe jornal, apresentar receita, despesa e beneficio é consequencia dum dever d'honra, ha muito já compreendido, e não pela acusação visivel nas entrelinhas, por alguem que não firmou com o seu verdadeiro nome a carta publicada no numero de 7 do corrente.

Pedindo desculpa do precioso cantinho que roubo no seu jornal, confesso-me de V... — *Antonio Emilio Miranda.*

***

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. V. que sempre pugnou pelos interesses de Coimbra e vem sempre apresentando os erros que se estão cometendo a todo o momento, não deixará, certamente, de tomar na devida conta o seguinte facto:

Quem ontem e hoje, tivesse passado aos Arcos do Jardim, em direcção ao regimento de infantaria 23, ha de ter visto um grande tronco de arvore, que ha mezes ali está tombado, ardendo lentamente. Junto permanecem dois operarios que vão auxiliando a combustão com madeira que lhe vão pondo adrede. Perguntei o fim de tal fogueira.

Resposta de quem ali trabalha: — é para o queimar. — Para fazer carvão? Indaguei. — Não senhor, dizem que é muito duro e que não o podiam daqui tirar, de fórma que me deram ordem para o fazer desaparecer daqui, queimando o!!!

Não indaguei mais. Mas pelo facto em si, deve ser da Camara. Um particular não o queimava; partia-o. Não o querendo partir, vendia-o a quem o quizesse partir.

Um tronco de arvore, que carregava tres ou quatro carros de lenha, *queimado* por ser muito rijo e dificilmente se poder fazer em bocados!!!

Gastar *lenha a queimar* lenha!!!

Sim, porque junto do tronco estava um monte de lenha para ajudar a fogueira!!!

O espectaculo deve durar ainda dois dias. V. póde certificar-se do que afirmo.

Por esta mesma razão releve me a falta de me assinar, de V. etc. — *M. B.*

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Mnnicipal de Coimbra faz saber que no dia 30 de Setembro corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a construção duma parte da estrada de S. José ao Calhabé, na extensão de 360 metros.

A base de licitação é de esc. 2.300$00 e o deposito provisorio de 57$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Setembro de 1920.

Servindo de Presidente,
O Vereador,
Pedro Ferreira Dias Bandeira

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 30 de Setembro corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com o aumento de 10 %, a 3.ª empreitada de construção da estrada municipal de S. João do Campo ao Lagar dos Frades, entre os perfis n.º 70 a 120.

A base de licitação é de esc. 3.300$30 e o deposito provisorio de 82$58.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Setembro de 1920.

Servindo de Presidente,
O Vereador,
Pedro Ferreira Dias Bandeira

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 30 de Setembro corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com 10 % de aumento a arrematação do fornecimento de 400 metros cubicos de pedra britada posta na estrada municipal da Ponte da Carvalhinha a Vil de Matos na parte compreendida entre a Ponte da Carvalhinha e a Portela da Zombaria.

A base de licitação é de 2$20 por cada metro cubico de pedra e o deposito provisorio de 22$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Setembro de 1920.

Servindo de Presidente,
O Vereador,
Pedro Ferreira Dias Bandeira

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 30 de Setembro corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com 10 % de aumento a arrematação do revestimento de 405,28 de calçada á portuguêsa e 300 metros correntes de empedramento completo na estrada do Promotor a S. Paulo de Frades, na parte compreendida entre a Ponte do Promotor e o caminho para o Rangel.

A base de licitação é de esc. 1.122$89 e o deposito provisorio de 28$00.

As condições para esta arrematação acham se patentes na repartição de obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Setembro de 1920.

Servindo de Presidente,
O Vereador,
Pedro Ferreira Dias Bandeira

Emissão de Bilhetes do Tesouro

Em harmonia com o despacho de S. Ex.ª o Sr. Ministro das Finanças, de 6 de Setembro de 1920, anuncia-se que se recebem propostas para colocação de capitais em bilhetes do Tesouro, não só nos lugares em que habitualmente se faz êsse serviço, como sejam a Direcção Geral da Fazenda Pública, em Lisboa, e as Direcções de Finanças das sedes dos distritos do continente, mas também, e excepcionalmente, na sede do Banco de Portugal, na Caixa Filial do Porto e demais agencias do mesmo Banco, nos distritos e nos bancos e banqueiros no final designados, com as seguintes condições:

1.ª As propostas serão feitas em carta fechada e apresentadas em qualquer dos locais citados até 20 do corrente;

2.ª Os bilhetes do Tesouro a que se refere o presente anúncio serão nominativos ou ao portador, passados a seis e doze meses da data, por quantias não inferiores a 1.000$00, isentos do imposto de sêlo nos recibos e endossos e do imposto de rendimento;

3.ª A taxa de juro dos bilhetes não poderá ser superior a 6 por cento para os de seis meses de prazo e 6 ¼ por cento para os de doze meses, pagando-se os juros adiantadamente e pela totalidade;

4.ª As propostas cujo involucro terá bem legível as palavras: «Propostas para tomar bilhetes do Tesouro», deverão designar por extenso a importancia dos bilhetes que o proponente se obriga a tomar, a taxa mínima do juro até o limite fixado na condição 3.ª e a quantidade de bilhetes nominativos e ao portador;

5.ª A abertura das propostas efectuar-se há públicamente na Direcção Geral da Fazenda Pública, às 14 horas do dia 25 do corrente, e no mesmo dia e hora nas direcções de finanças, fazendo-se a adjudicação com preferência a quem menor juro oferecer, e em igualdade de juro, para os tomadores de maior importância e maior prazo.

6.ª Serão passados aos proponentes recibos pelas importâncias respectivas entradas no Banco de Portugal e nas suas agências, em conta do Tesouro, representativas dos bilhetes tomados, liquidando-se e pagando-se os juros correspondentes.

7.ª Os bilhetes emitidos pela Direcção Geral da Fazenda Pública com as formalidades legais serão entregues contra a apresentação daqueles recibos nos mesmos locais onde forem passados.

8.ª Será abonada a comissão de ½ por cento ao ano aos proponentes que se obriguem a tomar 100.000$ ou mais, e a de ¼ por cento ao ano aos que não atinjam aquela cifra e excedam a de 50.000$.

Aceitam-se as propostas em COIMBRA na casa:

JOSÉ HENRIQUES TOTTA & C.ª

Mobilias

Fazem-se e restauram-se com perfeição e prontidão, na officina de José Rodrigues Tondela. Rua da Nogueira, n.º 20.

Despedida

Antonio Garcia Regencio, mais conhecido por «Salta Valados», devendo partir para S. Paulo — Brazil no proximo dia 20 e não podendo despedir-se de todos os seus amigos que tem nesta cidade, vem por esta maneira apresentar lhes as suas despedidas, oferecendo a sua casa na Rua Silva Teles, n.º 23, onde vai tomar a gerencia de uma importante casa de cereais, pertencente a seu cunhado José Maria Baptista, conceituado comerciante em S. Paulo.

Antonio Garcia Regencio.

Predio com padaria

Vende-se se o preço oferecido convier, em Coimbra no centro do Bairro Alto (cidade universitaria) uma muito acreditada padaria que funciona initerruptamente ha 70 anos. O predio, alem de padaria e anexos, tem 4 bons andares de habitação.

As propostas deverão ser enviadas aos herdeiros de João Miranda a cargo do sr. dr. Hermano de Carvalho — Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Venda de propriedades

Quinta de Coselhas e Quinta de Banhos Secos

Vendem-se estas duas quintas, separadas ou conjuntamente. Recebem-se propostas em carta fechada, sem compromisso de aceitar a proposta mais alta.

Dirigir a correspondencia a Alvaro Perdigão, Rua do Cosme, Coimbra.

Inglês e Alemão

Inglês, natural de Londres, que esteve dez anos residente em Alemanha, ensina estas linguas praticamente por metodo facil.

Prospecto e lição para experiencia gratis. Rua do Sub Ripas, 16.

Tingi! Tingi!

Com «TINTEX» e «RIT» os vossos vestidos e blusas e tereis dado em 5 minutos aparencia de novos aos usados ou manchados.

CARMO & C.ª
17 — Rua do Corpo Santo — 1.º
LISBOA
Depositario em Coimbra:
ALBERTO PITA
Rua Visconde da Luz, 35-1.º

TRESPASSA-SE

A partir de 31 de Dezembro o importante estabelecimento de vinhos e comidas sito no Rocio de Santa Clara e pertencente a Augusto Lopes, com magnifica casa de habitação, adega e outros comodos. Recebem se desde já propostas para esse fim e dão-se quaesquer esclarecimentos todos os dias na mesma casa.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de
CRAVEIRO & FONSECA

Mobilia

Vende-se uma mobilia de quarto estilo Luís XV. — Cinco peças — Nesta redacção se diz.

Banco Nacional ULTRAMARINO

FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 ½ da manhã das 3 ½ da tarde

Compartimentos DIMENSÕES		*Tabela de aluguer*	
N.º 1		1 mez	Esc. 2$00
Altura	0,m25	3 mezes	4$00
Largura	0,m25	6 mezes	6$00
Fundo	0,m50	1 ano	8$00
N.º 2		1 mez	Esc. 3$00
Altura	0,m25	3 mezes	6$00
Largura	0,m51	6 mezes	8$00
Fundo	0,m50	1 ano	12$00
N.º 3		1 mez	Esc. 5$00
Altura	0,m40	3 mezes	7$50
Largura	0,m51	6 mezes	12$00
Fundo	0,m50	1 ano	16$00

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

SABOARIA

Precisa-se dum pratico para fabrica. Dá se bom ordenado e percentagem nos lucros. Resposta a este jornal.

Inglês e francês

Ensino pratico em tres cursos, cada curso duas vezes por semana.

Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás 2.as, 4.as e 6.as feiras das 16 as 18 horas.

Na rua da Alegria, 12, se diz.

Colegio S. Pedro

Encontra se a secretaria deste deste colegio, aberta todos os dias uteis das 12 ás 17, para efeito de matriculas.

CASA

Precisa-se uma com seis ou mais divisões, mobilada, para nela residir uma familia durante um ano. Não se faz questão de preço. Dão se informações na rua da Sofia, 21. — Coimbra.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Sckuckert-Wercke, com 110 volts 54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1,m10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

QUARTO

Pessôa séria deseja um quarto regularmente ou bem mobilado em casa de gente de respeitabilidade.

Carta a esta redação a *E. S.*

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado: que, em virtude de se encontrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio e em Editais todos os interessados a virem declarar a esta junta no praso de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.

O Presidente,
José Fernandes Geraldo Povoa

Casa em Coimbra vende uma de rez do chão, primeiro e segundo andar, com jardim na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma Avenida n.º 117.

Bilhar vende-se um com todos os pertentes — Livraria Cunha, — Rua Ferreira Borges.

Bacalhau noruega muito fino a 1.200 réis o kilo vende a casa Pimenta & Pavão (antiga casa Viuva Manoel Simões) R. Sapateiros n.º 32 e 34, Coimbra.

Casa Precisa-se saudavel, em bom sitio com 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal.

Carta com indicação á *Gazeta de Coimbra*. — S. T.

Casas, vende-se uma morada de casas, sitas na rua do Cabido, n.os 19 e 21 com frente tambem para a Travessa do Cabido n.º 1. Para tratar com José Maria Casimiro d'Abreu, rua Corpo de Deus, 152. — Coimbra.

Empregado de escritorio. Precisa-se um com alguma pratica de escrituração. Nesta redação se diz.

Empregado. Anibal de Lima & Irmão, Limitada, admitem um empregado, ou empregada para correspondencia, que saiba muito bem escrever á maquina, preferindo-se que tenha conhecimento da lingua francesa.

Empregado disponivel, das 19 1/2 horas em deante, offerece-se para fazer escritas ou qualquer outro serviço de escritorio. Carta á redação ás iniciais A. A.

Guarda-livros precisa-se para armazem de fazendas. Carta a esta Redação S. C.

Guarda-louça. Vende-se um guarda louça — Casa Sacadura — Celas.

Lenha serrada e serradura, vende-se na Ladeira do Carmo n.º 3 — Carvalho Lucas, Limitada.

Maquina de escrever Compra-se, em segunda mão, em bom estado. Resposta a J. T., rua Sá da Bandeira, 61, r/chão.

Maquina Singer, de bobine central, compra-se a particular. Carta a esta Redacção J. T.

Nora de ferro. Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se. Nesta redacção se diz.

Vende-se um toneau, cavalo e arreios. Tratar na Tabacaria CRESPO — Rua Ferreira Borges.

Quinta-feira, 16 de Setembro de 1920

ANO X — N.º 1056

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Chamando a concorrencia

Como temos informado, está em bom caminho a realisação dum importante melhoramento em Coímbra: a construção dum aparatoso edificio para um grande hotel de turismo.

Assim ficará preenchida uma grande falta, que tem obstado á vinda de muita gente rica a esta cidade, por não encontrar aqui hoteis que satisfaçam, absolutamente, atodos as condições de comodidade e luxo, sem olharem a preços.

Não quer dizer que faltem em Coímbra hoteis decentes e comodos, porque os ha; mas falta o hotel chamado de turismo para receber hospedes que não se importam de pagar quatro ou cinco vezes mais do que se paga hoje nos melhores hoteis desta cidade.

É por isto que muitas pessoas que vêm aqui e aqui podiam demorar-se, preferem o Bussaco, onde encontram um dos poucos hoteis que Portugal possue, para gente abastada e exigente, que não quer notar a menor falta do que precisa e do que deseja.

É sabido que não ha hoteis nesta cidade mesmo para o movimento ordinario quanto mais para o movimento anormal. Por ocasião das festas á Rainha Santa, muita gente ficou mal instalada, não faltando quem, bem contrariado por não ter necessidade de semilhante sacrificio, tivesse de ir ficar fóra de Coimbra e alguns dormirem por ahi nos bancos dos passeios.

Coimbra precisa todos os anos dum conjuncto de atractivos que chamem aqui a concorrencia. Não podendo realisar-se anualmente as festas da Rainha Santa, que este ano excederam quanto se podia esperar no seu belo exito e na sua extraordinarissima concorrencia, seria bom pensar, nos anos em que as não houvesse, em diversões e festas doutra natureza: *uma semana desportiva*, por exemplo. Destinar seis ou sete dias para o concurso hipico ou corrida de cavalos, cavalhadas, jogo da rosa, ginkana, corridas de bicicletes, desafios de *foot-ball, tennis* etc., etc., com um festival na Avenida Navarro e fogo d'artificio.

Tudo constituiria uma semana de atractivos, de que podiam encarregar-se as diversas sociedades desportivas de Coímbra.

Não tem Coimbra uma praça de touros, que é um elemento essencial de distração e cuja falta a cidade tem de sanar, se quer ver aqui afluir milhares de pessoas nos dias das touradas.

Nem se compreende que uma terra como esta não tenha uma praça de touros, quando as ha em Vila Franca, na Chamusca, na Moita, em Extremoz, Aldeia Galega, e outras terras que valem muito menos do que a nossa.

É preciso preparar bem um campo de jogos para evitar o o aspecto desagradavel que teem os tapumes de madeira que é preciso fazer para êle se tornar reservado ao publico quando seja preciso.

Temos a esperança da nossa terra entrar dentro em breve num novo periodo de prosperidede, mas para ela é indispensavel sanar faltas, que, infelizmente, não são poucas.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Faz anos, amanhã:
Augusto Tavares d'Almeida.

Partidas e chegadas

Partiu para Juncal, Douro, a sr.ª Condessa do Ameal.

— Para as Caldas da Rainha, partiu o sr. Ricardo Diniz de Carvalho.

— Para a sua casa na Beira, partiu a sr.ª D. Maria Amelia M. Amaral.

— De Cem Soldos, partiu para a Figueira, o sr. Frederico Albuquerque dos Reis.

— De Entre Rios, para Caldelas o sr. Daniel Pedroso Batista.

— De Lisboa, retirou para S. Martinho da Cortiça, o sr. dr. Mario de Aguiar.

— Vinda da Figueira, chegou a esta cidade a sr.ª D. Perpetua da Rocha Freitas.

Horario dos comboios

Chamamos a atenção das nossas leitores para o local respectivo onde publicamos o novo horario de comboios, no qual vem já as novas carreiras de *rapidos* que começam hoje a funcionar.

Sorte grande

Calhou desta vez ser Coimbra contemplada com a sorte grande e premio imediato, da lotaria de ontem.

O sr. Joaquim da Silva Santos, com estabelecimento de mercearia na rua Eduardo Coelho, vendeu alguns vigesimos dos bilhetes n.os 2985, premiado com 40 contos, e 1075 com 5 contos.

Parabens aos felizões contemplados.

Festa simpatica

Ainda este mês deve realizar-se uma interessante festa na Associação Cristã dos Estudantes, a qual é dedicada exclusivamente ás creanças e, sobretudo, aos orfãos da guerra.

Essa festa, que é uma simpatica ideia de Mr. H. Stallings e Arthur Pawlison, terá todos os atrativos para encantar as creanças, que terão nessa tarde algumas horas cheias de interesse e alegria.

Do programa, constam diversões originais, havendo comida com abundancia, frutas, jogos e concertos, que darão ás almas infantis das creanças, momentos inolvidaveis de alegria e prazer, que mais tarde relembrarão essas horas encantadoras e coloridas do terno passado, em que tiveram uma festa dedicada á sua pequenina edade.

Com as nossas maiores felicitações aos organizadores de tão simpatica festa, nós pomos as colunas do nosso jornal ao seu dispor, associando nos inteiramente a essa ideia original e nobre.

Novos prédios

Tem ultimamente sido apresentados na Camara Municipal muitos projectos para novas casas na estrada de ligação do bairro de S. José com o Calhabé, por onde virá a passar a linha electrica.

Essa estrada está destinada a ser uma importante artéria da cidade, domidando um explendido panorama.

TRAÇOS & NOTAS

A Psicologia da "bicha" O que se diz, o que se conta, o que se fala, nessa extensa fila de mulheres e de crianças, ao sol calcinante do verão e à chuva grossa do inverno, à hora da manhan, à hora do meio-dia e à hora da tarde!... Que mundo de escondidas misérias sob o disfarce duma santíssima paciência e dum exemplarissimo martírio não vai naquela vasta mole humana que se estende dum extremo a outro de uma rua, que atravanca a passagem, que atulha os passeios e que durante horas e horas espera a pé firme — *a vez*, que não chega... E quantas vezes — mas quantas! — nos escapa uma ou outra palavra de impaciência ao ter de atravessar a «bicha», pedir licença, receber maus modos quando não os encontrões daquelas por diante de quem queremos atravessar e que, como interessadas, barafustam, ralham, imprecam e quási sem nós querermos nos arrastam a trinta metros de distância, gritando para quem quiser onvir, tomadas de uma santa indignação:

— Lá p'ró fundo que não é mais que os outros!

Pobres mulheres e pobres crianças, quem não compreende a vossa indignação, quem não sente o vosso sofrimento, se há aí tanta dor escondida e tanta lágrima represa! Quem não conhece o vosso sacrifício e não admira a vossa paciência que vence tôdas as contrariedades da sorte e tôdas as contingências da vida e que acha ainda em tanto martírio e desconsôlo o ressábio forte da ironia com que crivais os autores da nossa desgraçada situação e que vós tam heróicamente sofreis. Aqui, ali, nesta e naquela «bicha» é sempre o comentário vivo e acre que um desespêro sem limites autoriza e justifica até. Atravessamos. E de largo, olhando a «bicha» que se estende numa extensa e movediça fita humana, não podemos deixar de comentar por nossa parte:

— Que admira aquela fita que fica, num país em que tudo è de ha tantos anos uma longa e interessante *fita!* ..

Novo Estado Desde domingo, Fiume é um Estado independente — a *Regência italiana do Carnaro*, com a sua Constituição, a que muitos estrangeiros não deixaram de votar o mais escarninho dos seus sorrisos. Muitos julgaram, de facto, que d'Annunzio elaborara a Constituição, pensando no *Il Fuoco*, no *Luns Vitae* ou no *Fedra*. A Arte subjuga-o e domina-o e è ainda sôbre o mundo da sua perfeição espiritual que d'Annunzio pretende construir o seu Estado. O penúltimo artigo da Constituição è consagrado à Arte e o último è consagrado à música. Em tôdas as comunas do Estado serão estabelecidos orfeões e sociedades de concêrto, subvencionados pelo Estado. Mas o que mais particularmente caracteriza a nova Constituição, è a expressa recomendação às duas assembléas (a de representação política e a de representação profissional) que ela estabelece, de resolverem as questões em poucas palavras. E' um Estado modelar. Falta pôr em prática a esplêndida teoria constitucional. Se d'Annunzio o fizer, pode gabar-se de ter conseguido o mais extraordinário triunfo moral dos seus contempo âncos — àparte, è claro, a vitória diplomática, que vai fazer entrar a célebre questão do Adriático numa nova fase política.

A batalha do Marne Passou há poucos dias o sexto aniversário da primeira batalha do Marne. De tôdas as grandes crises que a França sofreu durante a Guerra, esta foi, sem dúvida, a pior — porque foi a primeira. A predição de Moltke parecia cumprir-se pela voz troante dos canhões; e a ambição de Bismarck despia o pó do túmulo para ressurgir naqueles homens que, como um tormentoso vagalhão caíram sôbre o Marne. Então, o mundo duvidou da França. A mãe espiritual dos povos ia mais uma vez sacrificar-se em holocausto da civilização que ela, gloriosamente, simbolizava. Mas a França não duvidou de si — e esta sua confiança foi o seu triunfo final. Joffre vibra o primeiro golpe no coração da Alemanha — e tam fundo e tam certeiro foi ele, que definiu, duma vez, o valor da Raça Latina, um momento abalada pelo barbarismo renascente. A França vence; e porisso a França festeja hoje a vitória do Marne que foi, indiscutivelmente, a sua própria vitória.

C. P.

Jornal da Europa

O n.º 10 do *Jornal da Europa* é dedicado á Belgica.

E' um numero esplendido, não só pela sua parte literaria como ilustrada.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Acha-se aberta na séde desta Sociedade, todos os dias das 20 ás 22, a inscrição para os mancebos que completem 17 anos até 31 de Dezembro, e que conforme a lei são obrigados a frequentarem a I. M. P.

DR. LIMA DUQUE

Nunca recusaremos louvores e o nosso reconhecimento a todos aqueles que se mostrem ser bons amigos de Coimbra e que a ela prestem serviços.

Está neste caso o sr. dr. Lima Duque, ilustre ministro do trabalho, que, no pouco tempo em que tem exercido esse elevado cargo, tem já prestado á nossa terra serviços que jámais serão esquecidos.

Dotou as instituições de caridade e beneficencia de Coimbra com 100 contos e tem as melhores esperanças de poder dotar esta cidade com um bairro social.

Assim que soube da pretensão de Coimbra de ter uma banda de musica da guarda republicana, foi interceder junto do sr. ministro do interior para que fosse satisfeito o pedido.

Ultimamente solicitou do sr. ministro do comercio dotação para a conclusão das obras na igreja de S. João d'Almedina, para ser mudado para ali o muséu d'arte sacra.

Isto o que nós sabemos, por que doutras pretensões para Coimbra se tem s. ex.ª encarregado com a melhor boa vontade, sem que seja representante da cidade no parlamento.

Aí fica exarado o nosso sincero reconhecimento, a nossa gratidão, que deve ser de todos os conimbricenses, e não só deles mas de todos aqueles que dedicam a Coimbra todo o seu amor e o melhor desejo de a não ver parar no caminho do progresso.

Acabou o azeite

Os armazens onde se vendia azeite em Coimbra já o não tem. Nas lojas tambem o não ha, visto não terem quem lho forneça.

Como se poderá passar sem genero de tão grande necessidade?

Pedimos providencias urgentes.

A Camara Municipal deu ordem a todos os vigias em serviço nos postos municipais para não deixarem sair azeite de Coimbra.

Boa medida, que é pena não fosse posta em pratica ha mais tempo.

Reclamações á Camara

Pedimos ao sr. vereador da Camara Municipal que tem a seu cargo o pelouro da higiene, que ordene a limpêsa, todos os dias de manhã, da estrada marginal do rio, junto da insua dos Bentos, bem como dos bancos que ali se encontram e de que algumas pessoas entendem dever fazer uso para nojento fim. E' uma vergonha ver o estado em que eles se vêem por falta de limpêsa.

Ha bancos na Avenida Navarro com falta de taboas, o que já se notava antes das festas da Rainha Santa!

Isto só mostra uma grande falta de cuidado da parte de quem devia olhar por estas cousas.

Não é sem censura que o publico nota estas faltas.

Tutoria da Infancia

Criada ha anos a Tutoria da Infancia em Coimbra, dezenas de vezes se ouviu falar dela, com esperanças de a ver funcionar.

Apesar de pessoal nomeado para ela, é cousa em que nem sequer já se fala e de que ninguem já quer saber.

Noutra parte não se largaria o assunto enquanto não fosse cumprida a lei que criou essa benemerita instituição.

Quando o sr. dr. Antonio Granjo foi ministro da justiça, veio a Coimbra, visitando varios locais para estabelecer a Tutoria.

Infelizmente nunca mais se tornou a falar em semilhante cousa e perdidas estão as esperanças de tirar das ruas tantas dezenas de rapazes que se fazem vadios por não terem quem olhe por eles.

Quintas-feiras...

FASCINAÇÃO

Para João Ameal

Fechou a janela que deitava para o mar. E na docilidade confortante do quarto, todo forrado a vermelho, Nuno de Castro ajudou a interessante Helena a despir o seu manteau. A luz quebrava-se no abat-jour verde do candieiro imperio, e á volta, deambulava qualquer coisa misteriosa e invulgar. Os moveis adormeciam sob a luz velada. Só a chaise-longue, atenta, vigilante, esperava a volupia de ser calcada, oferecendo, sensual, as suas molas, flacidas e ternas. A cama, alta, mostrava, a custo, sob o docel que a cobria, o edredon damasco, onde a silhouette dos dois se projectava agora.

Helena olhou o que a rodeava, com receio. Tremia. A sua voz, incerta, interrogou Nuno que a acariciava:

— E agora? Tenho medo!

— Tolinha!

— E minha mãe, coitada, que talvez já desse pela minha falta!

— Que tem! Vamos ser tão felizes! Tu irás comigo viajar. Heide mostrar-te a Italia. Ai, alugarei uma casa pequenina, cheia de sol e flores.

— Nuno! Nuno! Não sei porquê, mas tenho medo!

— De quem?

— De tudo.

— Tambem de mim?!

— De ti, não. Mas podem prender-me, não podem?

— Tolice... Quem?

— Mas a mamã morre, com certeza. Ainda hontem me beijou tanto, tanto. Parece que adivinhava...

— Passa tudo, Helena. Verás... Tua mãe esquece-se. Tu escreves-lhe depois a contar como és feliz...

— Não sei! Tenho de chorar muito.

— Os meus beijos enxugarão as tuas lagrimas. Vá, Helena, dá-me os teus labios...

— Não, não... Tenho medo.

— Porque és assim?

— Tenho remorsos do que fiz. A minha alma parece que me censura! Que vergonha, Nuno! Todos me admiravam... E agora?

— Não penses nisso. Que te importa os outros?! Estou eu aqui para te admirar. Terás o meu peito amigo, o meu coração, as minhas palavras.

— Ah! Mas tu deixas-me, depois..

— Eu, Helena?! Nunca. Juro-te que viverás comigo sempre.

— Todos dizem o mesmo.

— Eu não sou como os outros!

— E's homem.

— Sincero.

— Sei lá!...

— Vem, Helena! Amo-te tanto! Um beijo só..

— Receio, receio, Nuno.

— Deste-me tantos, na tua janela quando tua mãe estava distraida!

— Esses não tinham perigo.

— Estes não teem tambem!... Vá..

— Não posso.. Deixa-me ir embora. Quero ir ajoelhar-me aos pés de minha mãe e pedir-lhe perdão!

— Vê o que fazes!.. Tu não podes viver na pobreza de tua casa humilde de mais para ti! Sempre m'o disseste: Querias ser livre, viver feliz! Queixavas-te de tua mãe..

— Ah! Mas não calculava isto! Julguei que podia separar-me de minha casa, sem remorsos...

— Pensa bem, Helena.. Arrepende-te depois.. Agora, irás conhecer toda a felicidade que sonhaste, toda! Terás o deslumbre das sedas, a magia das pedras caras! Serás livre, viverás nos meus braços..

— Meu Deus!.. Que martirio!...

— Helena! Helena senta-te um pouco...

— Não é preciso.

— Que tolice!...

— Minha mãe, coitada!..

— Não chores.. Isso é demais... E' preciso que tomes uma resolução! Hontem exultaste quando eu te expuz a minha ideia..

— Receio tudo... Não posso...

— Um beijo só, Helena.. Peçote..

— Não. Vou-me embora!

— Despresas a felicidade?! Tu, nem sequer conheces o brilho das joias!... Dizias-me que ficavas presa ao encantamento das vitrines dos ourives...

— E' verdade...

— Os teus labios, Helena..

— Tenho medo.

— Queres ver..

.....

Nuno tirou da gaveta de um contador o guarda joias de cristal. As pedras faiscaram todas. Ele pegou-lhes e entregou-as a Helena, que sentiu a apoteose da riqueza. A chaise-longue sorriu-se. E as duas bocas, estremecendo de amor, juntaram-se numa revoada louca de beijos surdos.

Luis Costa.

Aumento á policia

A policia de Coimbra continua a lutar com a miseria que a envolve, tendo sido até hoje votada ao mais completo esquecimento.

O ordenado que auferem os seus agentes é tão diminuto, que vergonhoso se torna até dize-lo. Por isso mesmo, no nosso jornal, nós lembramos que ha uma necessidade inadiavel de serem aumentados os vencimentos, pois ha guardas que por vezes teem de ficar em casa quando mandam lavar a farda, por não terem outra.

Para o bom nome da corporação, para bem mesmo da cidade, nós lembramos a absoluta necessidade do aumento, para o qual, segundo nos consta, o ilustre governador civil se empenha já, merecendo por fim os nossos mais rasgados elogios.

Ensino industrial e comercial

O sr ministro do Comercio e Comunicações, por despacho de 11 do corrente, autorisou, atendendo ás condições em que foi publicado o decreto n.º 6.741, de 12 de Julho findo, que durante o corrente mês sejam admitidos a fazer o exame de entrada nas escolas de ensino industrial e comercial os alunos que não puderam fazer esse exame no praso legal.

Não poderão, contudo, por circunstancia alguma, serem admitidos a esse exame os alunos que, tendo o feito em Julho, foram excluidos da admissão.

Hospitais da Universidade

O sr. ministro do Trabalho pediu ao seu colega da guerra a cedencia dum *camion* para o serviço dos hospitais da Universidade de Coimbra.

Foram para o *Diario do Governo* os decretos aprovando o regulamento de enfermagem nos hospitais da Universidade de Coimbra e as tabelas dos serviços clinicos aos pensionistas dos mesmos hospitais.

A' linha do electrico

Faleceu no Hospital da Universidade, o serralheiro sr. Francisco dos Santos que, como noticiamos, se atirou á linha do electrico na rua da Figueira da Foz, no ultimo domingo.

Kermesse do Parque de Santa Cruz

A comissão de beneficencia, de Montes Claros, na impossibilidade de até hoje trazer a publico as suas contas de receita, despeza e benificencia, fal-o hoje por esta forma, em satisfação ao seu dever e vontade.

Receita liquida	416$61
Beneficencia	312$00
Em caixa	104$61

Aproveita tambem a ocasião para agradecer a todos quantos souberam corresponder ao seu apêlo em favor da pobreza.

Coimbra, 15 de Setembro de 1920.

Pela comissão, (a) *Irene de M. Sequeira.*

Bandas de musica

Decididamente Coimbra é a terra mais infeliz de Portugal, em assuntos musicais. Possue apenas uma filarmonica, que raro é ouvir-se tocar, parecendo a muita gente, que ela tem terminada a sua existencia.

Devendo ter duas bandas de musica regimentais, tem apenas uma, que não toca por não ter musicos!

Entretanto, em Aveiro, a banda de infantaria 24 toca todas as quintas feiras e domingos no passeio publico, e na Figueira, a banda de infantaria 28, que se acha completa, toca no Jardim.

Quer dizer: Coimbra, sede da divisão militar a que pertencem os referidos regimentos, não tem uma banda de musica em estado de poder tocar em publico, emquanto que as outras terras que teem regimentos desta divisão, gosam desse prazer.

Então isto é ou não macaca!

Mas não basta isto.

A banda de infantaria 35, que pertence a um regimento de Coimbra, consola os elvenses, sendo hoje uma das melhores bandas militares portuguesas.

Ha terras do país que não consentem que as suas bandas de musica regimentais estejam incompletas. Quando lhes tiram musicos, a Camara, os deputados, senadores, governador civil, etc, tudo pede que se complete o efectivo dessas bandas, sendo atendida a pretensão em poucos dias.

Como onde se acha mole aí é que se carrega, quando precisam de musicos para outras bandas, vem busca-los a Coimbra.

E por que não?

Talvez fosse melhor levar os 13 que ainda restam de infantaria 23. Para que demonio hade Coimbra ter fama de ter uma banda de musica regimental se ela não tem musicos para tocar?!

Sabemos que a Associação Comercial e Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra já dirigiram telegramas para Lisboa ao sr. ministro do interior e comando geral da Guarda Republicana para a criação da referida banda em Coimbra, sendo de esperar que o sr. governador civil se interesse igualmente pela mesma pretensão.

Assim o esperamos, como é de justiça.

Acabamos de saber que a Camara Municipal, Junta Geral do Districto e Junta d'Almedina, tambem telegrafaram para Lisboa no mesmo sentido.

Em resposta ao telegrama da Camara Municipal, o sr. dr. Lima Duque informou ter já intercedido junto do ministro do interior para que fôsse satisfeita a pretensão de Coimbra.

Um caso sensacional

O *Seculo* e o *Jornal de Noticias*, principalmente, teem-se referido a um estranho caso sucedido numa povoação proxima de Torres Novas e que se atribue á promessa feita por uma costureira de oferecer a um santo da sua devoção uma maquina de costura, se escapasse duma doença grave que teve.

A doente restabeleceu se mas não cumpriu a promessa. Passado algum tempo a mesma costureira morreu doutra enfermidade e desde então, alguns moradores da povoação dizem sentirem em suas casas o ruido duma maquina de costura a trabalhar. Este fenomeno tem sido confirmado já por pessoas doutras povoações e até de Tomar.

No quartel da Guarda Republicana do Porto já se verificou o mesmo facto por varios oficiais.

Um redactor do *Jornal de Noticias* entrevistou o sr. dr. Leonardo Coimbra, que se tem dedicado a estes estudos, declarando s. ex.ª não duvidar do caso, não podendo contudo ter uma opinião segura sobre ele.

A sciencia pode explica-lo de varios modos.

Touros na Figueira

No vasto redondel da Figueira da Foz, realisa se no proximo domingo mais um importante e aparatoso torneio tauromatico organisado por o cavaleiro Adolfo Machado.

Alem deste artista, tomam parte, a cavalo, Antonio Quelhas e Francisco Barreiros, trabalhando a pé os distintos amadores D. Pedro de Bragança, Francisco d'Oliveira, D. Carlos de Bragança, Artur Alves Ribeiro, e os profissionais Torres Branco, José da Costa e Rodrigo Largo.

Horario dos comboios

Desde 16 de Setembro

Partidas

0,05 *Omnibus.* Alfarelos, Entroncamento, Sétil e Lisboa R.
3,10 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,00 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
10,20 *Omnibus.* Figueira, Léste, B. Baixa e Lisboa R.
10,20 *Rápido.* Alf. e Lisboa. (A's segundas, quartas e sextas.)
11,35 *Rápido.* Pampilhosa e Porto.
12,35 *Recoveiro.* Miranda e Louzan. (Só 3ª classe.)
16,35 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
17,10 *Omnibus.* Pampilhosa e Porto.
18,15 *Omnibus.* Miranda e Louzan.
19,15 *Rápido.* Léste, B. Baixa e Lisboa.
21,05 *Rápido.* Pamp. e Porto. (A's terças, quintas e sabados.)

Chegadas

0,14 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
1,00 *Correio.* Porto e Beira Alta.
4,05 *Correio.* Alfarelos e Lisboa.
8,00 *Tramway.* Alf. e Figueira. (Só a 23 de cada mez.)
10,04 *Omnibus.* Miranda e Louzan.
11,05 *Omnibus.* Porto e Beira Alta.
11,15 *Rápido.* Pamp. e Porto. (A's segundas, quartas e sextas.)
11,45 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
12,15 *Rápido.* Alf. e Lisboa.
16,27 *Recoveiro.* Mir. e Louzan.
18,00 *Omnibus.* Lisboa, Léste, B. Baixa e Oeste.
19,50 *Rápido.* Pamp. e Porto.
21,40 *Rápido.* Alf. e Lisboa. (A's terças, quintas e sabados.)

Bilhetes do Tesouro

O Governo acaba de fazer uma nova emissão destes papeis de credito que a pratica tem demonstrado ser os que mais convem adquirir por a forma rapida de compra e venda, assim como para o recebimento dos juros.

O Bilhete do Tesouro é para todos os efeitos uma letra aceite por o Estado, que é impreterivelmente paga no seu vencimento, ou reformada com os juros pagos adiantadamente, cuja taxa é de 6 e 6 1/4 %, a praso de 6 e 12 meses respectivamente, sendo o seu valor minimo d'emissão de 1 000$.

Oferece todas as garantias da nota, visto que, como esta, se fundam no credito do Estado e tem todas as vantagens sobre outros papeis de credito por a facilidade da sua transacção e por o seu rendimento.

Teem os srs. capitalistas ensejo para uma boa colocação do seu capital, beneficiando se e beneficiando o Paiz, porque desta operação do Estado depende o não aumento da circulação da nota e mesmo a sua restrição, valorisando-se por esse motivo a nossa moeda que trará o imediato melhoramento a nossa economia nacional.

A inscrição está aberta até ao dia 20 do corrente, nas agencias do Banco de Portugal, aonde se facilita a sua acquisição, assim como noutros bancos desta cidade.

Banco Industrial Português

Este Banco, seguindo orientação diferente da maioria dos seus congeneres, começa a impulsionar a industria no nosso país, assim comprou em Lisbôa no Campo Pequeno a antiga fabrica de Ceramica Bessier, estando a dota-la de maquinismos modernos; e em Santarem comprou a antiga fabrica do gaz estando a apropria-la para a fabricação de oleos.

Carestia da vida

Promovida pelo Sindicato Unico da Construção Civil, realiza se hoje, pelas 19 horas, na séde da União dos Sindicatos Operarios, uma sessão de propaganda contra a carestia da vida, secundando assim o movimento a levar a efeito pela Confederação Geral do Trabalho.

Que monstro!

Conta *O Popular*, que se publica em New Bedford, que ha 7 anos Arnell Love, de 22 anos, assassinou sua mãe, em Toronte, por ela o haver repreendido por andar com más companhias.

A justiça tomou conta do caso, e o assassino para se defender foi declarar que vira seu pai matar sua mãe.

O pai foi enforcado.

Decorridos 7 anos, o Arnell Love, assistindo numa ígreja á pratica dum evangelista, tal impressão lhe causaram as suas palavras, que foi logo dali ao posto da policia confessar o seu monstruoso crime.

EVITEM ou TRATEM energicamente
Constipações, Dôres de Garganta, Rouquidões, Corizas
Bronchites agudas ou cronicas, Catarrhos
Gripe, Influenza, Asthma Emphysema
COM AS
PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
CONDIÇÃO INDISPENSAVEL:
PEÇAM, INSISTAM para obter
EXIJAM bem em todas as Farmacias as
VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
Vendidas somente em caixas
com o nome
VALDA

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QÜINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Autoridades administrativas

Pediu a sua demissão de administrador do concelho de Gois, o sr. Gastão de Barros Nogueiro.

Descarrilamento

Descarrilou ontem um comboio de mercadorias, parece que em Caxarias, o que deu origem a grandes atrazos nos comboios ascendentes, principalmente o rapido, que passou em Coimbra ao fim da tarde.

Greve de 24 horas

Devem estar em greve, por 24 horas apenas, os oficiais de barbeiro de Lisboa por nem todos os mestres se prestarem a conceder-lhes 30$00 por semana a cada um.

Custa pouco estar 24 horas sem fazer a barba.

Na rua Oliveira Matos foi encontrada ontem uma chave de trinco, que será entregue nesta redação á pessoa que provar pertencer lhe.

AÇÕES

Vendem-se por motivo de partilhas 50 acções (ouro) do Banco Português do Brazil, a 36 escudos cada uma e 20 ações da Companhia de Transportes Mecanicos, organizada recentemente.

Trata-se na rua Corpo de Deus 40.

ALVIÇARAS

Dão se a quem entregar nesta Redacção um pequeno livro de notas com alguns papeis, uma minuta para procuração e 13$00 em dinheiro, perdido de 13 a 14 do corrente na Estrada da Beira, desde S. Frotuoso até Coimbra.

VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

VENDE-SE

Um balceiro que leva 90 litros, todo arqueado de ferro, quasi novo.

Um arcão de madeira de pinho, com divisões, que leva 130 a 140 alqueires, (13 litros).

Um deposito para azeite, em lata, metido em madeira, que leva 510 litros tambem em estado de novo.

Estes objectos podem ser vistos, todos os dias, em casa do seu proprietario,

Abel Correia da Cunha
FONTINHOSA

Inglês e Alemão

Inglés, natural de Londres, que esteve dez anos residente em Alemanha, ensina estas linguas praticamente por metodo facil.

Prospecto e lição para experiencia gratis. Rua do Sub Ripas, 16.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SÉCULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

Predio com padaria

Vende-se se o preço oferecido convier, em Coimbra no centro do Bairro Alto (cidade universitaria) uma muito acreditada padaria que funciona initerruptamente ha 70 anos. O predio, alem de padaria e anexos, tem 4 bons andares de habitação.

As propostas deverão ser enviadas aos herdeiros de João Miranda a cargo do sr. dr. Hermano de Carvalho — Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

TRESPASSA-SE

A partir de 31 de Dezembro o importante estabelecimento de vinhos e comidas sito no Rocio de Santa Clara e pertencente a Augusto Lopes, com magnifica casa de habitação, adega e outros comodos. Recebem-se desde já propostas para esse fim e dão-se quaesquer esclarecimentos todos os dias na mesma casa.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade.

Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de

GRAVEIRO & FONSECA

Mobilia

Vende se uma mobilia de quarto estilo Luís XV. — Cinco peças — Nesta redacção se diz.

Tingi! Tingi!

Com «TINTEX» e «RIT» os vossos vestidos e blusas e tereis dado em 5 minutos aparencia de novos aos usados ou manchados.

CARMO & C.ª
17 — Rua do Corpo Santo — 1.º
LISBOA
Depositario em Coimbra:
ALBERTO PITA
Rua Visconde da Luz, 35-1.º

Venda de propriedades

Quinta de Coselhas e Quinta de Banhos Secos

Vendem-se estas duas quintas, separadas ou conjuntamente. Recebem-se propostas em carta fechada, sem compromisso de aceitar a proposta mais alta.

Dirigir a correspondencia a Alvaro Perdigão, Rua do Cosme, Coimbra.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

As Pilulas Pink tém curado pessoas que pareciam incuraveis.

Fôram sem efeito os medicamentos que lhes aconselharam? Pois então nada de hesitações: é tomar hoje mesmo as Pilulas Pink, e desta vez não terão a minima decepção a lamentar... Estas pilulas purificam e enriquecem o sangue, dão forças, estimulam o apetite, tonificam o estomago, regularisam e facilitam a as digestões. São eficazes, e por esse facto, tornam-se um remedio barato. São o medicamento que maior regularidade oferece em seus resultados. Tém efectuado e continuam a efectuar por esse mundo todo, rapidissimas curas de casos que pareciam incuraveis, e por muitas vezes tem dado margem a admiração, acompanhada de verdadeiro e positivo assombro. Curam a anemia, a neurastenia, a fraqueza geral, a extanuação nervosa.

Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5 § 300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45. Lisboa.

Mobilias

Fazem-se e restauram-se com perfeição e prontidão, na oficina de José Rodrigues Tondela. Rua da Nogueira, n.º 20.

CASA

Precisa-se uma com seis ou mais divisões, mobilada, para nela residir uma familia durante um ano. Não se faz questão de preço. Dão se informações na rua da Sofia, 21. — Coimbra.

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade
EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

Colegio S. Pedro

Encontra se a secretaria deste deste colegio, aberta todos os dias uteis das 12 ás 17, para efeito de matriculas.

QUARTO

Pessôa séria deseja um quarto regularmente ou bem mobilado em casa de gente de respeitabilidade.

Carta a esta redação a *E. S.*

SABOARIA

Precisa-se dum pratico para fabrica. Dá se bom ordenado e percentagem nos lucros. Resposta a este jornal.

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado: que, em virtude de se encontrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio e em Editais todos os interessados a virem declarar a esta junta no praso de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.

O Presidente,

José Fernandes Geraldo Povoa

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens-Sckuckert-Wercke, com 110 volts 54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1,m10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

Bilhar vende-se um com todos os pertentes — Livraria Cunha. — Rua Ferreira Borges.

Bacalhau noruega muito fino a 1.200 réis o kilo vende a casa Pimenta & Pavão (antiga casa Viuva Manoel Simões) R. Sapateiros n.º 32 e 34. Coimbra.

Casa de 7 a 8 divisões, com quintal ou saguão, compra-se ou aluga-se. Dirigir carta a esta Redacção a P. E.

Casa em Coimbra vende de uma de rez do chão, primeiro e segundo andar, com jardim na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma Avenida n.º 117.

Casa Precisa-se saudavel, em bom sitio com 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal.

Carta com indicação á *Gazeta de Coimbra*. — S. T.

Casas, vendd-se uma morada de casas, sitas na rua do Cabido, n.os 19 e 21 com frente tambem para a Travessa do Cabido n.º 1. Para tratar com José Maria Casimiro d'Abreu, rua Corpo de Deus, 152. — Coimbra.

Empregado precisa-se com pratica para o Armazem de Fazendas de Santos & C.ª R. Eduardo Coelho, 108.

Explicador — Curso dos Liceus; faz traduções. Alemão, francês, etc. R. Sá da Bandeira, 61, r/c.

Empregado. Aniba! de Lima & Irmão, Limitada, admitem um empregado, ou empregada para correspondencia, que saiba muito bem escrever á maquina, preferindo-se que tenha conhecimento da lingua franceza.

Guarda-livros precisa-se para armazem de fazendas. Carta a esta Redação S. C.

Lenha serrada e serradura, vende-se na Ladeira do Carmo n.º 3 — Carvalho Lucas, Limitada.

Maquina de escrever Compra-se, em segunda mão, em bom estado. Resposta a J. T., rua Sá da Bandeira, 61, r/chão.

Maquina Singer, de bobine central, compra-se a particular. Carta a esta Redacção J. T.

Nora de ferro. Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se. Nesta redacção se diz.

Piano vertical como novo Rua dos Militares n.º 11.

Vende-se um toneau, cavalo e arreios. Tratar na Tabacaria CRESPO — Rua Ferreira Borges.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Praça do Comercio 53.

Sabado, 18 de Setembro de 1920

ANO X — N.º 1057

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $15;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

NACIONALISMO

Como o autor deste artigo faz a sua apologia

Admito o nacionalismo como o mais elevado e simbolico culto da nossa terra. Admito o nacionalismo como a mais alta consagração da nossa Patria, e por admira-lo, por sentir dentro do meu peito o explendor fanatico dessa ideia, quero fazer a mais ampla e sincera apologia desse nacionalismo, que faz dos espiritos a nobreza cavalheiresca do patriotismo moço.

O culto da Nacionalidade, que é um solido principio de patriotísmo, deve ter em todos que o seguem uma vontade decidida e um devotado amor. Não é com falsos proselitismos politicos, nem com emaranhadas doutrinas dissolventes que se faz nacionalismo. Eu sei que ideias novas, aspirações modernas se erguem por todos os lados, apregoando, em teorias catequizantes, orientações diferentes e falhas, que não passam de simples pruridos de exibição. Sei bem que essas teorias vão contra o nacionalismo, abolindo universalmente o culto que dele se possa fazer, mas, no entanto, sabendo eu como tem avançado entre nós essas doutrinas, sei tambem que elas não teem passado de isolados conceitos, que o vento fragmentará ao passar perto.

Nacionalismo tem que se fazer como condição indispensavel da vida. A Nação tem a sua alma, á qual os nossos espiritos estão ligados. E sendo o espirito individual o esforço representativo da nacionalidade, esta é o espirito colectivo de nós todos. Se não marcharmos com ela, se a não seguirmos fiel e lealmente, desmoronar-se-ha a nossa vida e, com ela, cairá por terra tambem a nossa individualidade.

Abolir o nacionalismo, é rasgar a nossa independencia. E nestes ultimos tempos, dir-se-ha que, pouco a pouco, lentamente, qualquer coisa se vai desprendendo da nossa vontade e do nosso espirito.

Noutros tempos, cruzaram-se lanças, luziam elmos, partiam caravelas para a Aventura do nosso Sonho Maior, pela elevação do nacionalismo. Noutros tempos, no ar, orgulhosa, drapejava a nossa bandeira, flutuava ao sabor do vento, cortada toda ás vezes, mas aureolada sempre na sua nobreza sã. Agora, sente-se desfalecer a Vontade, e o Orgulho estiola-se como flor importuna.

Mas o Nacionalismo ha de surgir de novo, ha de cantar pelo timbre da sua voz a força espiritual que encerra. Ele tem em si o ritmo alentado das almas dos jovens, ele ergue no seu explendor a auriflama do entusiasmo moço.

Sendo o culto da nacionalidade o mais poderoso elemento do progresso da Nação, o mais seguro gesto da independencia de um povo, ele deve ser o esforço cultivado da vontade individual, posta ao serviço do seu proprio engrandecimento.

No nosso tempo, o mais elevado simbolo do Nacionalismo está na Victoria D'Annunzio, que de Fiume tem feito a terra aureolada pelo patriotismo do Poeta. Este feito é o maior simbolo do culto da nacionalidade. Sendo uma afirmação patriotica, é tambem um nobre exemplo a aprender.

Faça-se nacionalismo puro, eleve-se ao extremo essa corrente de ideal cultivado e são, que chega a ser uma Força de independencia individualista.

E para ter uma Patria muito nossa, uma patria que seja a nossa voz do sangue e da alma, erga-se o Orgulho patriotico de cada um e, então, encontrar-se-ha o Nacionalismo.

È preciso que o Nacionalismo seja a Fonte onde os nossos labios refresquem a ardencia do nosso sangue. É na agua dessa Fonte que devemos ouvir o cantico sagrado do nosso espirito, para podermos cantar mais alto a Victoria da nosso independencia.

Luiz COSTA.

Ecos da Sociedade

Paradoxos

Os olhos das mulheres são angorás de veludo. Acariciam-se, enternecem-se, mas arranham sempre as mãos de quem lhes faz festas.

✦ ✦ ✦

As cartas nunca são sinceras, porque são cheias de logares comuns. Quem escrever com sinceridade, utiliza o telegrama.

✦ ✦ ✦

O beijo é um preconceito banal. Se não fosse uzado, ás escondidas, pelos namoros, toda a gente o poderia trocar indiferentemente.

✦ ✦ ✦

O espirito é um piano de concerto. Mas como está sempre desafinado, serve só para aprender a escala.

LOTUS.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Francisco Ferraz Tavares Pontes
Luiz Carlos da Fonseca
A'manhã:
D. Julia Correia Reis
D. Idalina Correia Rosa
Segunda-feira:
Diamantino Ribeiro Arrobas.

Partidas e chegadas

Para a Figueira, o sr. Manuel Neves Barata.

— Para Caldelas, a sr.ª D. Maria de Jesus Santos.

— Regressou a Coimbra a sr.ª D. Idalina Tavares da Costa.

Em missão de estudo vai seguir para Espanha, França, Inglaterra e Alemanha, o sr. dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, professor de Letras.

Ao que nos consta, dentro de 8 dias o pão, que já é de qualidade inferior, aumentará o seu preço 120 %.

TRAÇOS & NOTAS

Nota da Semana Tem corrido com insistência nestes últimos dias boatos de alteração de ordem pública. Desta vez sam duas ao mesmo tempo: dum lado dezembristas e monárquicos e do outro sindicalistas. E' o eterno *diz-se* em que vivemos há um bom par de anos e que vem contribuir ainda mais para o desassocêgo do país. O que haverá de verdade em tais afirmações? Provavelmente o mesmo que das outras vezes. Não será pois tempo de encararmos isto como pessoas de juizo em vez de andarmos a brincar com coisas tam sérias? Então isto è que è a tal Ordem? Então isto è que è a tam apregoada era de Paz, de Amor e de Concórdia com que de hà tanto vêm embalando os nossos ouvidos? Ou isto não estará tam mau como querem esses pessimistas de má sorte? Realmente os factos parecem comprova-lo, a não ser que estejamos já de tal maneira que não possamos distinguir o bom do mau, nem o que convém do que não convém. E talvez seja isto. .

A opinião de Gorki Máximo Gorki, o autor de *Os Vagabundos* e de *Os degenerados*, è um admirador de Lenine. Na opinião dele, o valor de Lenine «como reformador social da Rússia é inferior à sua importância como revolucionário mundial.» A Rússia è hoje um mar de sangue e um vendaval de fogo. Quem tem a culpa? Lenine? De forma alguma. «Seria injusto, até, tornar responsável o homem que se esforça por transformar a energia potencial das massas laboriosas da Rússia em energia efectiva, em energia cinética.» Lenine tem errado? E' possivel. Mas «os erros de Lenine sam os erros dum homem honrado», e por consequência isentos da maledicência alheia. E Lloyde George e Clemenceau e Cie? Oh! esses «procedem infalivelmente como verdadeiros forçados, como assassinos de profissão.» Lenine è tudo e è mais ainda. .

Vê o leitor o que pode ser a literatura ao serviço das paixões politicas? Infelizmente, não è só na Rússia. . .

Palavras de um militar Um correspondente do *Morning Post* conseguiu entrevistar o general Weygand no momento em que êste partia para ir repoisar numa praia inglesa. Da entrevista resalta esta frase lapidar, a respeito da Polonia e que não é apenas a frase dum militar senão à de um profundo politico, a unica mesmo que os nossos políticos deviam repetir muitas vezes ao ouvido do nosso país a ver se ele se convencia: — «uma nação pode sempre trabalhar pela sua salvação quando está realmente disposta a fazê-lo». Verdade é que as situações sam diferentes; mas a nossa é pior. A Polúnia está em guerra, está defendendo a sua independência, está garantindo a sua liberdade e nós saímos de uma guerra moralmente e materialmente desorganizados, tendo diante de nós um grande caminho a percorrer e sem fôrças que nos levem ao cabo. Temos uma dívida externa pavorosa, temos um sem número de complicações internas, temos o descrédito em vez de confiança, temos micróbios em vez de dinheiro, temos desmoralização em vez de educação, temos luminárias em vez de juizo, temos tudo isto e achamos muito bem, ora essa, sim senhores numa verdadeira beleza, um autêntico mar . . de rosas. Se uma dedicação profunda dificilmente remediaria tam pavorosos males, como consegui-lo a nossa má-vontade ou, pelo menos, a nossa criminosa indiferença? Realmente aquelas palavras dizem muito . . . para os outros; que, para nós . . . sam palavras.

Uma mensagem feminina Os jornais italianos publicaram hà pouco a mensajem que as mulheres italianas enviaram ao govêrno inglês, pedindo a libertação do *lord-mayor* de Cork, prêso na já célebre prisão de Brixton. Se fôsse uma simples questão de sentimento pessoal, decerto que o govêrno inglês, *una-voce*, faria ao *lord-mayor* tôdas as concessões que as mais lindas mulheres da Europa — não desfazendo . . — desejam ver satisfeitas. Mas a questão é que acima do incanto feminino, estam as conveniências politicas e, como se sabe, o fleumatismo britânico não renúncia facilmente a elas. No entanto, o que fará o governo? Enquanto ele decide e não decide, è natural que o homem morra; e, então, o governo decidirá a questão . . . favoravelmente, satisfazendo ao mesmo tempo o sentimento britânico e o sentimento italiano.

O pior será o resto. . .

C. P.

Desastre

Antonio Miguel, de 26 anos, de S. Fructuoso, tendo-lhe caido em cima um portão de ferro, recebeu um ferimento das costas que teve de ser suturado com 11 pontos.

✝

CONVITE

Maria Isabel d'Assunção Teixeira Fanzeres

Teixeira Fanzeres & C.ª, Limitada, cumprem o doloroso dever de participar ao comercio desta cidade e seus amigos, o passamento da menina Maria Isabel d'Assunção Teixeira Fanzeres, estremosa e jámais esquecida filha do seu socio sr. José Maria Teixeira Fanzeres, e que o seu funeral se realisa hoje, dia 18, pelas 14 e meia horas, saindo da sua residencia, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 53, para a Sé Catedral e desta ao cemiterio.

E para que este acto se torne mais solene, rogam o favor da sua comparencia.

Coimbra, 18 de Setembro de 1920.

João Machado

Na oficina deste distinto artista escultor da nossa terra vimos ha dias as *maquettes* do busto de Nuno Alvares Pereira, e a imagem da Rainha Santa. As primeiras, que apresentam um interessante estudo do ilustre artista sobre a idade do Heroi, teem uma secção original, documentando bem a epoca. A segunda, que tem uma linha gotica cheia de beleza, mereceu os elogios valiosos do distinto critico D. José Pessanha, a quem é destinada.

Felicitando o Artista, nós orgulhamo-nos bastante dos elogios feitos ao seu talento, que para nós é digno da nossa maior admiração.

Hospitais da Universidade

Por decreto publicado no *Diario do Governo* foram alteradas — por proposta do director dos Hospitaes da Universidade de Coimbra — as taxas de hospitalisação que estavam em vigor e que ficaram estabelecidas como segue: Pensionistas de 1.ª e de 2. classe, respectivamente 9$50 e 9$00: pernoitamento de pessoas de familia (permitido quando autorisado pelo clinico) 2$00 e mais 7$00, utilisando a comida, havendo que fazer deposito previo da quantia correspondente a 15 dias ou 15 noites; pensionistas de 3.ª classe doentes a cargo de camaras municipaes, ou de misericordias — exceptuando a de Coimbra — esc. 1$00; cada consulta externa, 1$00, revertendo o produto em favor do cofre dos hospitais.

Os doentes indigentes ficam isentos do pagamento da respectiva taxa.

NOVAS MOEDAS

A Casa da Moeda vai, dentro alguns dias suspender a estampagem das cedulas de 10 centavos, que dentro em pouco deixarão de circular, em consequencia de terem já sido postas em circulação as dovas moedas de cupro-niquel da importancia de 10 centavos, as quais são semelhantes ás de vinte, apenas diferindo na espessura e e no diametro.

Tambem vão recolher ao mesmo estabelecimento as moedas de 4 centavos para, segundo se diz, evitar que os falsificadores as aproveitem no fabrico de moedas de 10 e 20 centavos, que tem a mesma liga.

A nova moeda de 10 centavos tem o cunho bastante imperfeito.

O AZEITE

Conforme noticiámos, a convite do chefe do distrito, houve no Governo Civil, uma reunião a que assistiram um representante da Camara Municipal, Associação Comercial e os negociantes de azeite, afim de ser resolvida a forma de abastecer esta cidade daquele produto.

Coimbra foi já um dos mercados mais importantes de azeite, mas desde que se desenrolou a tremenda crise que atravessamos essa concorrencia deixou de fazer se, e aquele genero afluiu dos mercados de Condeixa, Lousan, etc.

Ora na reunião referida ficou resolvido que se procurasse atrair novamente o azeite a esta cidade, não permitindo o chefe do distrito a sua saída do distrito.

Os armazenistas desta cidade não exportarão o azeite sem que a deixem completamente abastecida. Para proceder á venda do azeite serão estabelecidos postos de venda, o primeiro dos quais se instalará na abegoaria municipal, sendo a sua distribuição feita por meio das cadernetas que se utilizaram para a compra do assucar.

Todas as entidades que assistiram á reunião afirmaram ao chefe do distrito a sua boa vontade em o auxiliar na solução deste grave problema, dando-lhe todo o seu apoio.

Foi nomeada uma comissão para tratar deste assunto.

O preço do azeite será de 2$00 cada litro.

Equiparação de vencimentos

Parece se vai propor ao governo que estabeleça aos funcionarios publicos uma subvenção provisoria enquanto não se põe em vigor a que foi autorisada pelo parlamento.

Essa subvenção, segundo o que se passou numa reunião realisada no ministerio das colonias, deverá ser de 5 vezes mais para os vencimentos inferiores a 540$00, anteriormente a 1914, e 4 vezes mais para os vencimentos superiores.

Escola de enfermagem

Foi aprovado o regulamento da escola de enfermagem dos Hospitais da Universidade de Coimbra, cujas aulas principiam em 1 de Novembro.

CARTA

Sr. Redactor. — *V. . . que tem sido um estrênuo defensor dos interesses de Coimbra, ha de ter notado o emperramento havido no progresso desta linda terra, que ha muitos anos não é beneficiada com qualquer melhoramento de vulto.*

O argumento favorito para êsse estacionamento baseia-se, quasi sempre, na falta de dinheiro, na carestia de materiais, mão de obra, etc.

E' certo que êsses fautores concorrem em parte para a grande falta de boas iniciativas, mas não é menos certo que cidades de inferior categoria á nossa, e com muito menos rendimentos, sabem vencer essas dificuldades avançando extraordinariamente no caminho do progresso, e abalançando-se as respectivas camaras a emprezas audaciosas para o engrandecimento das terras que representam.

Sirva de exemplo para o facto que aponto a sabia orientação da camara de Aveiro, cuja cidade está passando por largas transformações de progresso, sendo a de mais vulto a da abertura duma nova e grande avenida que, partindo da sua elegante e graciosa estação dos caminhos de ferro (flagrantissimo contraste da de Coimbra), vai ligar com a ria, tendo-se arrazado muitos e valiosos edificios, incluindo o importante mercado Manuel Firmino, *para abrir tão util como notável artéria.*

Note V. . . que isto se faz numa terra onde a camara conta menos receitas do que a nossa, abalançando enorme soma de capitais num melhoramento de grande alcance, mas que dentro em pouco estará salvaguardada pelo produto da venda dos terrenos marginais a essa avenida, em cuja orla se edificam já elegantissimos prédios.

Se das cidades passarmos ás vilas, aponto ainda a V. Ex.ª a modelar administração municipal de Ovar, uma das vilas mais importantes do país, e onde o progresso se assinala duma maneira assombrosa. Ovar, que conta a dentro da sua área 10 importantissimas fabricas industriais, (ceramica, fabrico de prego, serração, descasque de arrós, conservas, etc.), em 1918 iniciou o calcetamento das suas ruas com paralelepipedos de granito, possuindo já hoje 3 quilometros daquele pavimento, devendo no próximo ano estar completamente calcetada por aquele processo.

A sua iluminação, toda proveniente de energia electrica, é abundante e profusa, aproveitando quasi todos os ovarenses as regalias que dimanam de tão excelente luz para iluminação dos seus prédios.

Com bastante mágua temos de constatar, nós que tanto prezamos o nome de Coimbra, o atrazo que a nossa terra tem sofrido em assunto de progresso moral e material.

Desde a instalação da viação electrica, a ultima étape dos melhoramentos coimbrãos, não conseguimos acompanhar sequer o progresso de outras terras de valor inferior á nossa.

Possuimos um infecto labirinto de ruas no bairro baixo, logo ligado á deprimente e vergonhosa estação; não temos um mercado condigno; o calcetamento das nossas ruas é simplesmente detestável e incomodo, mais parecendo calcetamento de taberna de aldeia do que duma cidade; os 7 carros electricos que possuimos estão quasi inutilizados, sem esperança de os ver aumentados ou sequer substituidos; os nossos jardins estão completamente abandonados; a arborização raquitica e quasi morta por falta de regas; os bancos dos jardins, partidos uns e inutilizados quasi todos; os mictórios e o coreto da Avenida quasi pôdres por falta de pintura; os prédios sem cal, desrespeitando os seus proprietarios as posturas municipais.

Pregunto eu. ¿Onde está a vida da cidade, o seu progresso e o seu desenvolvimento?

Como é triste tanto abandono e tanto desprezo pelo bom nome da nossa terra.

Querer-se há, porventura, justificar a classificação que Ramalho um dia deu á nossa terra, colocando-a numa salva de prata?

Como é triste pensar nisso.

Seu admirador e velho amigo, R.

Ha, na verdade, nesta carta considerações de todo o ponto justas. A nossa Coimbra tem-se afastado imenso do caminho de progresso que de ha muito deveria ter seguido. O seu desenvolvimento tem consistido apenas na abertura de alguns bairros. Mas, todos eles, estão quasi inabitaveis por falta de iluminação e estradas. Foi ha anos aberta uma nova arteria no bairro de Sant'Ana, do Arco de S. Sebastião ao Quartel de infantaria 23, que ainda hoje está por regularizar, cheia de sulcos e vegetação. A nova rua do bairro de S. José até á Estrada da Beira, tem a mesma sorte. No Penedo da Saudade, que poderia ser um bairro elegante, as suas arterias foram da-

lineadas sem arte nem gosto, sofrendo a principal dum enorme aleijão que bastante prejudica a sua estética.

O nosso mercado, constitue a maior vergonha de Coimbra, não tendo nós esperança de o ver substituido por um edificio condigno e proprio da cidade.

Se atendermos ao bairro baixo, á área compreendida entre o Banco de Portugal e o Arnado, nota-se igualmente a falta de modernas avenidas, patenteando-se um amontuado de casas infectas, comprimidas entre ruas e becos os mais anti higienicos, dando guarida a uma imensa população a que faltam os principais elementos de vida: *sol e ar puro.*

Infelizmente, Coimbra, tem-se distanciado imenso do caminho de progresso que lhe desejam os seus melhores filhos.

Obituario

D. Maria Isabel d'Assunção Teixeira Fanzeres

Fomos hoje surpreendidos pela dolorosa noticia do falecimento da sr.ª D. Maria Izabel d'Assunção Teixeira Fanzeres, filha do nosso amigo e conceituado comerciante desta cidade, sr. José Maria Teixeira Fanzeres.

Apenas com vinte anos, na idade em que florescem, para a alacridade da vida, as primaveras da mocidade, ela foi arrancada pela morte, num despreso completo e cruel, á sua vida de joven.

Os pais da desditosa falecida, que não esperavam receber desgosto tão profundo e martirisante, encontram se bastante consternados, acompanhando-os nós nessa dôr, ao mesmo tempo que lhes apresentamos os nossos mais profundos e sinceros pezames.

Padre Luiz da Costa Pinto

Faleceu em Coja, donde era natural, o rev.º Luiz da Costa Pinto, que tinha 84 anos.

Foi paroco encomendado da freguesia de Santa Clara, em Coimbra, e paroco colado da freguesia de Vila Cova de Sub Avô.

Achava-se aposentado ha muito tempo.

O extinto gosava da estima de todos que o conheciam e puderam apreciar as suas excelentes qualidades.

Sentidos pezames a todos os seus.

Triste espectaculo!

Varias vezes temos chamado a atenção da policia para o lamentavel espectaculo que por aí se observa todos os dias da gaiatada perseguir gente velha e doente, injuriando-os com chufas indecentes e até atirando-lhes pedras.

Anda por aí um pobre louco, conhecido pelo *Abilinho,* que se defende usando duma linguagem desonesta, em voz bem alta, o que envergonha toda a gente que ouve tão indecentes termos.

Creaturas doentes e já de idade avançada, não escapam ás iras dessa atrevida gaiatada. Duma sabemos nós a quem chegam a ir partir-lhe os vidros de casa, de noite, atirando-lhe pedras para a cama onde dorme!

E isto faz-se e vê-se todos os dias sem que qualquer agente de autoridade reprima ou castigue semilhante abuso, que chega a ser desumano.

Vejam se isto é cousa que se deva permitir numa terra que tem obrigação de ser civilisada e não terra de cafres.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, a comissão executiva resolveu proceder á delimitação dos baldios municipais para promover o seu melhoramento.

— Mandou organizar um processo para a venda dum predio em Alcarraques e submete-lo á aprovação do senado.

— Resolveu não atender a reclamação do pessoal dos jardins por não haver verba orçada para tal fim.

— Solicitou do governo que fosse creada a banda da G. N. R., nesta cidade.

— Recomendou ao pessoal dos impostos, a instancias do governador civil, para que apreendesse todo o azeite saido da cidade.

— Resolveu vender uma junta de bois para com o seu produto modificar o transporte de carnes do matadouro.

— Vendeu 8 lotes de terreno na rua n.º 12 do Bairro de Santa Cruz, ao preço de 1$51 e 1$53 cada metro quadrado.

Banda da Guarda Republicana

Tem Coimbra presentemente uma pretensão de todo o ponto justa e digna de ser atendida.

Achando-se criada nesta cidade um importante nucleo da guarda republicana, que se elevará dentro de pouco tempo a 750 praças — o maior numero depois de Lisboa e Porto — não representa a pretensão um pedido banal, sem motivo que o justifique.

Alem doutras razões, que já apontámos, existe o péssimo efeito que causa ver na rua uma importante força militar sem ser procedida duma banda de musica.

Estando para ser extinta uma banda de musica da mesma guarda em Lisboa, não se aumentará a despeza com a criação da banda em Coimbra, e quando mesmo a despeza se elevasse, bastaria reduzir o numero de praças de infantaria e cavalaria até obter a verba precisa para fazer face a essa depeza.

Vencida assim a dificuldade economica, se a houvesse, nenhuma outra vemos que possa oporse ao conseguimento do pedido.

Pode alguem alegar que outras terras virão ter a mesma pretensão, mas deve atender-se a que nenhuma delas, a não ser Lisboa e Porto, tem tão elevado efectivo da guarda republicana como Coimbra.

A pretensão merece por isso ser patrocinada pelas forças vivas da cidade e pelo sr. governador civil, que decerto não recusará o seu prestante e valioso auxilio.

Dentro do ministerio podemos contar com o sr. ministro do trabalho, que já informou interessar-se pelo pedido.

Aviso aos incautos
e ás autoridades sanitarias

Pessoa que nos merece todo o crédito informa-nos que nas freguesias de Rio de Vide e Semide, do concelho de Miranda do Corvo, teem morrido quasi todos os suinos de doença ainda desconhecida, e que pessoas de pouca ou nenhuma consciencia os compram depois de mortos para fins que facilmente se descortinam.

Como aquelas freguesias ficam perto de Coimbra, é bom prevenir os incautos e as autoridades sanitarias contra ofertas que venham a fazer-se de *carne ... caseira.*

Ordem publica

A Guarda Republicana foi ontem a Taveiro para não deixar sair para fóra do distrito um casco de azeitê cuja procedencia era Condeixa.

O povo daquela localidade pretendia que o azeite ficasse em seu poder, o que lhe era satisfeito, mas recusava-se a pagar.

Foi então que a Guarda interveio, sendo apedrejada.

A cavalaria deu varias cargas, deixando alguns feridos.

O alferes sr. Raposo recebeu uma pedrada no peito.

As novas taxas postais internacionais

O proximo Congresso da União Postal Universal, que se realiza em Madrid, no mês de Outubro deste ano, vai modificar todas as actuais taxas postais e criar outras novas, de manifesta utilidade para o publico.

As cartas passarão a pagar cincoenta centimos de franco, até 20 gramas de peso, ou fracção suplementar; os bilhetes postais custarão 25 centimos; os impressos dez centimos até 50 gramas; as amostras sem valor, 20 centimos por 100 gramas ou fracção.

Criar-se-ha um cartão de identidade postal internacional; o limite de peso das amostras sem valor será elevado a meio quilo; poderão transitar pelos correios objectos de valor mercantil susceptiveis do pagamento de direitos aduaneiros; o peso maximo das cartas é fixado em 1500 gramas e o peso maximo dos impressos, elevado a 3 quilogramas.

Providencias

Frequentes vezes acontece atirarem pedras da rua do Colegio Novo ou da rua Ferrer para a rua Martins de Carvalho, tendo já sido atingidas pessoas que por ali passam.

Ontem de tarde um grande calhau por muito pouco que não caíu na cabeça duma criança.

Pedem-se providencias.

Contra a carestia da vida

A autoridade não permitiu a sessão de propaganda contra a carestia da vida, que devia realizar-se na quinta feira, premovida pela classe da construção civil.

As classes dos manufactores de calçado e cortidores de sola convocaram tambem uma sessão com o mesmo fim daquela, para segunda feira, e ainda para tratarem da constituição dum sindicato unico e equiparação dos seus salarios aos dos seus colegas de Lisboa.

Para esta anunciada reunião virão dois propagandistas operarios de Lisboa.

Horario dos comboios

Desde 16 de Setembro

Partidas

0,05 *Omnibus.* Alfarelos, Entroncamento, Sétil e Lisboa R.
3,10 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,00 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
10,20 *Omnibus.* Figueira, Léste, B. Baixa e Lisboa R.
10,20 *Rápido.* Alf. e Lisboa. (A's segundas, quartas e sextas.)
11,35 *Rápido.* Pampilhosa e Porto.
12,35 *Recoveiro.* Miranda e Louzan. (Só 3ª classe.)
16,35 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
17,10 *Omnibus.* Pampilhosa e Porto.
18,15 *Omnibus.* Miranda e Louzan.
19,15 *Rápido.* Léste, B. Baixa e Lisboa.
21,05 *Rápido.* Pamp. e Porto. (A's terças, quintas e sabados.)

Chegadas

0,14 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
1,00 *Correio.* Porto e Beira Alta.
4,05 *Correio.* Alfarelos e Lisboa.
8,00 *Tramway.* Alf. e Figueira. (Só a 23 de cada mez.)
10,04 *Omnibus.* Miranda e Louzan.
11,05 *Omnibus.* Porto e Beira Alta.
11,15 *Rápido.* Pamp. e Porto. (A's segundas, quartas e sextas.)
11,45 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
12,15 *Rápido.* Alf. e Lisboa.
16,27 *Recoveiro.* Mir. e Louzan.
18,00 *Omnibus.* Lisboa, Léste, B. Baixa e Oeste.
19,50 *Rápido.* Pamp. e Porto.
21,40 *Rápido.* Alf. e Lisboa. (A's terças, quintas e sabados.)

ANUNCIO

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Montemór-o-Velho,

FAZ PUBLICO

Que no proximo dia 9 do mez de Outubro se dará de arrematação, convindo, a construção do novo mercado municipal, desta vila, na Praça da Republica, sendo a base da licitação 6:400$00.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Nesse mesmo dia se procederá á venda em praça publica do resto da Sacaria do Assucar.

Montemór-o-Velho, 14 de Setembro de 1920.

Na ausencia do vice-presidente, o vereador mais votado,

Abel Maria de Melo Brandão

VENDE-SE

Um balceiro que leva 90 cantaros de 20 litros, todo arqueado de ferro, quasi novo.

Um arcão de madeira de pinho, com divisões, que leva 130 a 140 alqueires, (13 litros).

Um deposito para azeite, em lata, metido em madeira, que leva 510 litros tambem em estado de novo.

Estes objectos podem ser vistos, todos os dias, em casa do seu proprietario,

Abel Correia da Cunha
FONTINHOSA

BILHAR

Vende-se um com todos os pertences.

Livraria Cunha, rua Ferreira Borges.

Trespasse
Hotel Saudade
BAIRRO NOVO
FIGUEIRA DA FOZ

Trespassa se este hotel, um dos melhor localisados, antigos e acreditados da Figueira da Foz, por motivo da falta de saude da sua actual paoprietaria.

Para tratar, no mesmo hotel até 10 de Outubro, onde se prestam todos os esclarecimentos e dessa data em deante no Hotel Aliança, Coimbra.

Escritura de Sociedade em nome colectivo.

No dia tres de Setembro de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Coimbra, na Rua Fernandes Thomaz, antiga Rua das Fangas, numero cincoenta e quatro, primeiro andar e cartorio do notario desta comarca, bacharel Jayme Correia da Encarnação, perante mim, licenciado José Alves Pacheco, ajudante do mesmo notario, no impedimento legal de quem estou servindo, compareceram como outorgantes: os excelentissimos senhores Antonio Henriques dos Santos e José Antunes de Oliveira Santos, casados, comerciantes, moradores na vila e comarca da Louzã e acidentalmente nesta cidade de Coimbra, pessoas cuja identidade reconheço por serem minhas conhecidas, do que dou fé. E na minha presença e na das testemunhas idoneas adeante nomeadas e assinadas, por ambos dos outorgantes, foi dito: Que, pela presente escritura, constitue m entre si uma sociedade comercial em nome colectivo, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade girará sob a razão social de **Santos & Companhia,** tem a sua séde em Coimbra e o seu estabelecimento é na Rua Eduardo Coelho, numero cento e oito, primeiro andar, da mesma cidade;

SEGUNDO

O seu objecto é o comercio de tecidos de algodão, podendo ser explorado qualquer outro ramo em que eles socios acordarem;

TERCEIRO

A sociedade data o seu começo de um de Julho do ano corrente e a sua duração será por tempo indeterminado.

QUARTO

O capital social é de sessenta mil escudos em dinheiro pertencente aos socios em partes iguaes;

PARAGRAFO PRIMEIRO

O socio Antonio Henriques dos Santos realisou já parte da sua entrada na importancia de vinte mil escudos, obrigando-se a entrar com restantes dez escudos no praso de seis mezes;

PARAGRAFO SEGUNDO

O socio José Antunes de Oliveira Santos, realisou já parte da sua entrada, na importancia de tres mil escudos e obriga se a realisar os restautes vinte e sete mil escudos com os lucros que lhe competirem até á completa realisação desse capital, alem daqueles que em cada ano o mesmo socio retirar para seus gastos particulares; podendo, porem, para mais rapida realisação desse capital, entrar para a sociedade com quaesquer quantias alem dos referidos lucros;

QUINTO

Quando por acordo dos socios a caixa social precisar de algum suprimento, será esse feito por ambos os socios ou por qualquer deles, conforme entre si combinarem, vencendo o juro de seis por cento ao ano,

SEXTO

Ambos os socios são administradores e gerentes, podendo, por consequencia, ambos fazer uso da firma que nunca poderá ser empregada em letras de favor, fianças e mais actos e obrigações de responsabilidade alheia;

SETIMO

Os serviços da sociedade serão distribuidos entre ambos os socios pela forma que entre si acordarem, mas de maneira que esteja sempre um deles dentro do estabelecimento social;

OITAVO

No exercicio das funções da gerencia, nenhum dos socios poderá delegar poderes ou fazer-se substituir por qualquer empregado ou outra pessoa estranha á sociedade;

NONO

Como retribuição dos serviços da gerencia, cada um dos socios receberá mensalmente da caixa social a quantia de duzentos escudos, que deverá ser levado á conta de despesas geraes da sociedade;

DECIMO

Cada um dos socios poderá retirar em cada ano, da caixa social, por conta da sua quota de lucros, a quantia que os socios entre si acordarem;

DECIMO PRIMEIRO

A escrituração será feita por um guarda livros estranho á sociedade e nomeado por acordo entre os socios;

DECIMO SEGUNDO

Anualmente se dará um balanço que será fechado com data de trinta e um de Dezembro;

DECIMO TERCEIRO

Os lucros que se apurarem em cada balanço terão a seguinte aplicação:

a) Seis por cento para juro do capital social realisado;

b) Quinze por cento para os empregados que a sociedade resolva interessar;

c) Os restantes setenta e nove por cento para serem repartidos pelos socios, em partes iguaes;

DECIMO QUARTO

Os lucros que no balanço de cada ano social pertencerem ao socio José Antunes de Oliveira Santos, depois de deduzidas as importancias que, nesse mesmo ano, tenha retirado por conta desses mesmos lucros, não poderão ser retirados e capitalisarão até que se encontre completamente realisada a sua parte do capital, nos termos do paragrafo segundo do artigo quarto;

DECIMO QUINTO

A sociedade não se dissolverá pela simples vontade de um dos socios, mas sim por acordo e pelos outros casos legaes;

DECIMO SEXTO

Em todo o omisso regularão as disposições legaes aplicaveis. Assim o disseram e outorgaram, do que dou fé, em presença das testemunhas idoneas, Antonio de Sousa e Francisco do Patrocinio Mendes, casados, comerciantes, moradores nesta cidade, que vão assinar esta escritura com ambos os outorgantes e comigo ajudante de notario, depois de ela ser por mim lida em voz alta na presença de todos. E devido por esta escritura o selo de noventa e um escudos e cincoenta centavos que abaixo vae pago em estampilhas fiscaes, coladas e devidamente inutilisadas. Emolumento: Artigo sexto: sessenta e tres escudos e cincoenta centavos. Artigo oitavo Setenta e tres centavos. São: sessenta e quatro escudos e vinte e tres centavos. Antonio Henriques dos Santos, José Antunes de Oliveira Santos, Antonio de Sousa, Francisco do Patrocinio Mendes.

O ajudante de notario,

José Alves Pacheco

Leilão de mobiliario de Café

No proximo domingo, 26 de Setembro, terá logar o leilão do recheio do antigo Café Luzitano, ultimamente denominado Café A Brazileira, ao Arco d'Almedina, Coimbra, constando de 2 magnificos bilhares, 4 grandes e limpidos espelhos de cristal, mezas de pedra marmore, balcão com pedra marmore, frigorifico, maquina de grande tamanho para café, pipos para vinho, garrafas vasias, quadros, cadeiras de tipo austriaco, tacos e taqueiros, bebidas estrangeiras e nacionais, etc.

O leilão realisa-se pelas 13 horas, 1 da tarde.

Trata-se com MENDES & C.ª.

Leilão de moveis

Deve realizar-se, no proximo Domingo, na Figueira da Foz, rua Nova do Monte, um leilão de moveis, entre os quaes alguns em estylo antigo. Tambem se vende um fogão grande, alguns tapetes, peles e outros objectos, que serão expostos no acto do leilão.

Inglês e francês

Ensino pratico em três cursos, 2 vezes por semana, segundas feiras e sabados, até ao dia 1 de Outubro.

Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 16 ás 18 horas.

Na rua da Alegria, 12 se diz.

Vende-se uma pedra marmore de Italia, com 1,m85× 0,m45 de largo e uma vitrine de balcão. Casa Transmontana, rua Candido dos Reis, 26.

Bilhetes do Tesouro

São nulas quaisquer operações feitas com os bilhetes de Tesouro n.os 67598 a 67609, de emprestimo n.º 1849 de 5.000$00 cada um passados ao portador.

Direção de Finanças de Coimbra, 17 de Novembro de 1920.

Pelo Director de Finanças,
Manuel Maria Ferreira

CASA

De 5 divisões no melhor ponto da Estrada da Beira troca-se por uma maior. Nesta Redacção se diz.

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado: que, em virtude de se encontrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio e em Editais todos os interessados a virem declarar a esta junta no praso de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.

O Presidente,
José Fernandes Geraldo Povoa

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Sckuckert-Wercke, com 110 volts-54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1,m10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

CASA

Precisa-se uma com seis ou mais divisões, mobilada, para nela residir uma familia durante um ano. Não se faz questão de preço. Dão-se informações na rua da Sofia, 21. — Coimbra.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade.

Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

AÇÕES

Vendem-se por motivo de partilhas 50 acções (ouro) do Banco Português do Brazil, a 36 escudos cada uma e 20 ações da Companhia de Transportes Mecanicos, organizada recentemente.

Trata-se na rua Corpo de Deus 40.

Terça-feira, 21 de Setembro de 1920

ANO X — N.º 1058

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Casas de habitação

Ultimamente tem sido apresentado, na Camara, para aprovação, bastantes projectos de casas que devem ser construidas em diversos pontos da cidade, principalmente na nova estrada do bairro de S. José ao Calhabé, e muitos mais seriam apresentados se não existisse a carestia dos materiais e os salários não fossem tão elevados.

Ha absoluta necessidade de novas construções em Coimbra para residencia. Luta se por aí com grandissima dificuldade de encontrar casas para alugar, e muitas familias se sujeitam já a ir residir para fóra da cidade, embora grande seja o sacrificio de ficarem afastadas das suas repartições ou de serviços doutra naturesa. Nem mesmo pelos suburbios da cidade é facil encontrar casas de renda. Quando um dia se atenuar a crise que se atravessa e se possa tratar mais desafogadamente de novas edificações, estamos certos de que Coimbra se desenvolverá muitissimo para todos os lados e muitas familias deixarão de viver em casas que não satisfazem ás mais essenciais condições higiénicas.

Já que tratamos hoje deste assunto, aproveitamos a oportunidade para mais uma vez lamentar a demasiada tolerancia que tem havido na aprovação de muitos projectos de casas que por aí tem sido construidas, sem gosto, sem elegancia, sem estetitica e até sem condições de conforto e bem estar.

Desde que muita gente sem competencia se deitou a fazer-se arquitecto, elaborando projectos por sua conta e risco, tem se notado em Coimbra uma boa serie de disparates em construções. Não os apontamos, por que eles estão bem á vista e para eles devia ter aberto bem os olhos quem tem o dever de zelar por cousas destas.

Tem havido, é certo, uma condescendencia excessiva em prejuiso da estetica da nossa terra, que podendo e devendo ter casas de boa aparencia, embora sem luxo nem aparato, tem para aí muita cousa que não se permitiria noutra terra de menos importancia do que a nossa.

A Camara municipal tem uma grande responsabilidade. E' a ela que são submetidos os projectos, e portanto é a ela que compete regeitar o que não esteja em condições de merecer aprovação. Até mesmo os individuos que pretendem construir estimariam que lhes apontassem os defeitos dos projectos que apresentam, para não verem as suas casas com erros de arquitectura ou de estetica.

Não se tem feito isto, infelizmente, e daí tem resultado tantos disparates, que vem de muito longe.

Já que se não tem tratado deste assunto como devia, faça se isto daqui para diante. E' preciso ser escrupuloso e até rigoroso na aprovação desses projectos. Antes se não construam casas do que deixar encher a cidade com verdadeiros abortos, o que chega a ser deprimente para Coimbra.

Embora modestos os predios na sua aparencia, que não haja motivo para lhes apontar defeitos nas frontarias, erros de palmatoria muitas vezes, que depõem bastante contra os que fazem e aprovam os projectos.

TRAÇOS & NOTAS

Movimento Feminino: No dia 8 dêste mês em Cristiania, principiaram os trabalhos do congresso internacional feminino, sob a presidência da condessa Aberdeen. O que saírá dêste congresso? O que se terá dito neste congresso? Há ainda há muito pouco tempo, na América, as mulheres obtiveram um extraordinário êxito; e é de prever que êste não seja senão o primeiro de outros maiores e de mais largos pontos de vista. As mulheres alemans notificaram ao congresso o desejo de não tomarem parte neste, onde estavam representados vinte países.

A Espanha terrorista: Por Espanha as coisas não vão nada bem. A maneira como estão sendo tratados os operários que se recusam a entrar nos sindicatos, é simplesmente pavorosa. Parece que se perdeu ali tôda a noção das convenências humanas em satisfação da vontade de meia dúzia de agitadores que, precisamente porque não trabalham, não deixam trabalhar os outros.

Decididamente, passou pela península o vento da desgraça. E quando acabará ele?...

A nove O número aproximado de automóveis em circulação nos Estados Unidos atinge a bonita cifra de oito milhões. Se soubermos que a França representa cerca de um terço da população da América e que naquela não andam mais de cem mil auto-veículos em circulação, calcule-se o alcance fabuloso daquela cifra.

Muito cómodos aqueles americanos...

Um amigo de Coimbra: Até que emfim, desde que o mundo é mundo... Perdão! Desde que a Rèpública è Rèpública, apareceu um ministro que se empenhasse por esta terra, que se chama *Coimbra*, e que é, segundo rezam as estatísticas, a terceira cidade do país. Os conimbricenses, ordinariamente tam desinteressados de si próprios, acharam no Sr. Dr. Lima Duque, o primeiro ministro que realmente tem mostrado interessar-se pelos seus interesses. As necessidades da terra sam muitas; e porque sam muitas não poderão ser satisfeitas duma vez. Há as obras do Cais que êste ano foram o que se viu, há o bairro social, há a Tutoria, há o Hospital de alienados, etc., bastantes melhoramentos que a terra desejaria ver satisfeitos. Ultimamente, como visse o empenho da cidade em possuir uma banda de música, coisa que ela há muito tempo não possui, ou se possui, não o parece, dedicou S. Ex.ª à satisfação dêste empenho, o melhor do seu esfôrço. Que todos os conimbricenses saibam, ao menos, agradecer ao Sr. Dr. Lima Duque os altos beneficios que S. Ex.ª tem prestado a esta terra e que decerto continuará a prestár, pois, infelizmente bem carece Coimbra deles, e mais carece ainda de quem a ajude.

C. P.

Boa ideia

Consta-nos que se projecta organizar nesta cidade, a titulo de experiencia, um grupo de 50 familias que tenham uma especie de cosinha economica que lhes forneça as refeições de almoço e jantar.

Para isso terão uma ou mais cosinheiras e adquirirão genêros por atacado fornecidos nas melhores condições, como se fôsse para uma cooperativa.

As refeições poderão ser ali comidas ou mandadas buscar.

Teaminado o mês, as despêsas serão rateadas pelas 50 familias, proporcionalmente ao numero de pessoas que tiver cada uma delas.

A administração dessa cosinha poderá ficar a cargo do socio que tiver mais competencia para dela se encarregar, embora estabelecida uma gratificação, ou por administração mensal de cada socio.

Achamos a ideia aproveitavel valendo a pena fazer a experiencia.

Dando resultado, estabelecer-se-iam logo outros grupos de familias nas mesmas condições.

Vinho

Na Bairrada o vinho tem abatido de preço. Em Oliveira do Bairro já se vende a 7 e 8 escudos por almude de 20 litros.

Não ha, pois, motivo para se vender o vinho a 5 e 6 tostões o litro; mas acostumaram-se...

SUBSISTENCIAS

E' fóra de duvida que tem havido em Coimbra uma grande incria em materia de subsistencias, que é assunto de principal importancia e interesse publico.

Não é raro ler em jornais noticias de vilas, cabeças de concelho, informando ter ali sido recebido assucar, que se vende por este ou aquele preço. Em Coimbra não o tem havido e até — vergonha é dizê-lo — tem faltado nos hospitais da Universidade ha mais de dois mêses!

Azeite então é o que se sabe. Ia acabando nos armazens e só se vendia aos decilitros, sem providencias para impedir a saída do genero e conseguir o fornecimento do mercado de Coimbra!

Sucedeu portanto o que era de esperar. Não temos azeite, genero de primeira necessidade, que se não dispensa na casa do pobre.

Oxalá s. ex.ª o sr. governador civil tome a seu cuidado este grave assunto que a todos preocupa.

S. ex.ª mostra a melhor boa vontade de providenciar neste sentido.

Já chegaram 4 pipas de azeite vindas de Eiras e que principiará a ser vendido de ámanhã em diante, ao preço de 2$00 o litro, no posto camarario em frente da Cadeia de Santa Cruz.

Bacalhau inutilizado

O sub-delegado de saude mandou inutilisar uma porção de bacalhau que exalava mau cheiro, e que pertencia á filial da firma de Lisboa, Jeronimo Martins & Filho.

Por este motivo recolheu á cadeia, como representante da firma, o sr. Albano da Silva e Sousa.

Falta de casas. Rendas excessivas

Acentua se a falta de casas em Coimbra, até mesmo para residencia da população academica.

Muitos senhorios não querendo ficar atraz dos proprietarios da Figueira, Luso, Espinho, etc., usam pedir rendas excessivas.

Enganam-se no caminho.

Isto de pedir de renda duma casa por ano 5, 6 e 7 vezes mais do que se pedia noutros tempos, não faz bom sentido.

Grève

O pessoal da limpesa declarou se hontem em gréve por terem sido multados 4 dos seus colegas, por desrespeitarem uma ordem do chefe.

A penalidade foi levantada, ficando assim hontem mesmo solucionado o conflicto.

Posto de socorros medicos

Tivemos ocasião de visitar o posto de socorros dos novos medicos srs. drs. Fernandes Ramalho e Aureliano Viegas, na rua Visconde da Luz.

As instalações são magnificas, pelo aspecto agradavel de conforto e de beleza que nos ofereceu.

A mobilia foi feita por artistas de Coimbra, possuindo uma sala de espera com um aspecto explendido.

A sala de operações é moderna, confortavel e onde os distintos medicos já prestaram os primeiros socorros.

Como são dois medicos de Coimbra e bastante conhecidos pelas suas qualidades de trabalho e de inteligencia, orgulhamo-nos pela meneira como souberam vencer enormes dificuldades, organisando um posto de socorros com todas as condições de limpesa e de conforto.

Os srs. drs. Aureliano Viegas e Fernandes Ramalho estabeleceram um serviço permanente de socorros para as chamadas nocturnas.

Os dois novos medicos são dignos da nosssa simpatia e da nossa admiração e devem marcar certamente, no nosso meio,

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Banda da Guarda Republicana

Na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, recebeu se o seguinte oficio do General Comandante da Guarda Nacional Republicana, sobre a creação da Banda da mesma Guarda, nesta cidade:

Ex.mo Sr.—S. Ex.ª o General Comandante Geral, encarrega-me de dizer que atendendo ao justo pedido de V. Ex.ª está na disposição de criar uma Banda da G. N. R. nessa cidade, para o que se torna indispeesavel que o Ministerio da Guerra satisfaça as requisições de musicos que por este Comando Geral lhe sejam enviadas sem o que o melhoramento que o Povo dessa cidade reclama, não pederá ser efetivado. Saude e Fraternidade. Qnartel do Comando Geral no Carmo. Lisboa, 16 de Setembro de 1920. O Chefe do Estado Maior.

CARTAS

... Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra:* — Permita V. que o felicite e que me felicite, por termos contribuido para a publicação das contas da quermesse de Santa Cruz.

Contudo, se V. o consentisse e não lhe tomasse espaço, arriscava dizer que as contas não estão suficientemente claras para todos as perceberem. Estão vagas, imprecisas, e como a quermesse não pertencia á Comissão, mas a todos que para ela concorreram, eu, volto a insistír pela sua publicação com clareza, tanto mais que julgo poder afirmar, que nas mesmas á cifra a menos na receita e cifra a mais na beneficencia, o que se justifica, por a precipitação com que foram publicadas e por a Comissão não ter reunido para lhe dar a ultima revisão, pois se tivesse reunido, certamente outrem e não a sr.ª D. Irene Sequeira — senhora dos meus maiores respeitos — mas de menor idade ainda, não as teria assinado em nome da Comissão.

Parecerá uma ninharia esta exigencia, um reparo descabido; mas, o publico pagante, para na primeira ocasião ser convidado a pagar, a contribuir para casos similares, quer-se bem esclarecido, de quanto rendeu tudo aquilo, de quanto se gastou e do numero e nome dos pobres contemplados, com o X que tocou a cada um.

Em beneficio desses mesmos pobres, o nome deve ser conhecido para em esmolas subsequentes, a imprensa ou a iniciativa particular saber donde os deva procurar, e o publico avaliar se houve circunspecção na sua distribuição, para se julgar oportuno, indicar outros necessitados uma vez que ainda ha em caixa uma cifra regular para distribuir.

V. senhor redactor, que no seu jornal tanto tem pleiteado pela pobresa, publicando esta, pela pobresa mais uma vez pleiteará. — *M. M. Ramos.*

* * *

... Sr. Redactor — Acabo de ver publicadas no seu jornal de 16 do corrente umas contas relativas á Kermesse realizada no Parque de Santa Cruz e nas quais se omitem verbas indispensaveis para completa ilucidação do publico.

De facto: Para que omite a comissão a receita total adquirida?

Para que omite egualmente a verba inherente á despesa?

Não terá a comissão conhecimento de que é obrigada por lei a apresentar ao publico uma c/c claramente desenvolvida e não uma exposição sumaria de despesas efectuadas com dinheiros da caridade publica?

Se tem conhecimento, porque o não fez?

E' *indispensavel*, pois, que a comissão publique uma c/c legal e deposite nas mãos das autoridades competentes os documentos relativos a *todas* as despesas efectuadas, pois de contrario, teremos de pedir a interferencia neste assunto a quem de direito compete.

Agradecendo desde já a publicação desta carta, sou — De V. etc. *S. D.*

Tentativa de suicidio

Elisa d'Assunção, residente na rua Candido dos Reis, lançou-se dum 2.º andar á rua, fracturando a coluna vertebral.

D. Maria Isabel d'Assunção Teixeira Fanzeres

O SEU FUNERAL

Conquanto o dia de sabado surgisse tristemente velado, como participasse do luto da familia da saudosa extinta, e a chuva caisse num símbolo doloroso de lagrimas soltas a chorar a morta, o funeral da desditosa D. Maria Isabel d'Assunção Teixeira Fanzeres constituiu uma profunda manifestação de pezar, homenagem ultima daqueles que sentiram a perda da infeliz joven.

Quem a conhecia, pela cidade, ao saber da sua morte, não deixou de relembrar saudosamente a sua memoria, chorando comovidamente essa mocidade tão cedo roubada ao carinho da familia, tão cedo arrebatada da vida que florescia para os seus vinte anos floridos.

Constituiu, pois, uma homenagem saudosa, o seu funeral, ao qual se associaram muitas pessoas de categoria.

O cadaver, encerrado numa rica e artistica urna de mogno, veiu de casa para a igreja numa carreta, havendo aí oficios de corpo presente. A seguir, constituiram-se varios turnos, organizando-se depois o cortejo para o cemiterio da Conchada.

Foram oferecidos artisticos *bouquets* e corôas pelas seguintes pessoas:

Bouquets

Lembrança infinda das suas amigas — Eugenia, Ilda e Clarisse Ramos.

Á bôa Isabelinha com muita saudade — Ester Martinho Simões e José Martinho Simões.

Oferece a sua antiga creada de servir, Luiza — Á menina Isabelinha.

De flôres naturais: Oferece — João Machado Feliciano.

Corôas

A' nossa nunca esquecida e sempre chorada Isabelinha — Os pais.

A' nossa jámais esquecida Isabelinha — Ultimo adeus de teu padrinho, tios e primo — Alfredo, Beatriz e Virgilio.

A' minha querida e desditosa noiva — Ultima saudade do teu Ricardo.

A' nossa madrinha e prima Isabel — Eterna saudade de seus afilhados e primos Ivo, Isabel e João.

A' sua querida Isabelinha — Ultimo adeus de seus primos Mario e Yirginia.

A' sua querida Isabelinha — Derradeira prova de amisade de sua prima Maria José.

A' sua querida e nunca esquecida comadre, madrinha e amiga Isabelinha — Sentida homenagem de Berta e Herminio, de seu afilhado José e do seu amiguinho Antonio.

A' memoria de Isabel Fanzeres — O pessoal da casa Teixeira Fanzeres & C.ª Limitada.

Saudades eternas á nunca esquecida Isabelinha — O pessoal da fabrica Teixeira Fanzeres.

A' sua muito querida amiga

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria do Ceu Mamede Lopes.
João Vilaça da Silva.
A'manhã:
Dr. Joaquim Mendes dos Remedios.
Dr. Alvaro Pinto de Magalhães.

Doentes

Encontra-se já um pouco melhor da doença que a vinha cometendo ha mêses, a menina Emilia Santana Ventura, irmã do nosso patricio dr. Plinio Ventura.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade, onde conta bastantes admiradores pelas suas faculdades de inteligencia, o sr. dr. José Barata, distinto professor do Liceu d'Aveiro.

Do Gerez retirou para o Porto o sr. José Cardoso Nogueira.

Chegou a Coimbra, vindo do Minho, o sr. dr. Clemente Mendonça.

Casas em ruina

Já chamamos a atenção da autoridade competente para o estado de ruina e portanto de perigo eminente em que se encontram os dois predios da rua de Quebra Costas, que fazem esquina para a rua de Sub-Ripas.

Um desses predios já foi demolido até ao 1.º andar; o outro mostra grandes brechas e está desaprumado.

Providencias, antes que se tenha de lamentar alguma ocorrencia grave, visto um desses predios ser habitado.

Fosforos

Pedem-nos a firma Manoel Lopes Seco & C.ª para declararmos que no seu estabelecimento não foram vendidos fosforos do preço antigo alterado para o actual.

E' certo que este abuso está sendo cometido nesta cidade.

Ideal Seguradora

Acha-se em Coimbra, onde fixa a sua residencia o sr. Afonso de Castro Monteiro, Inspector Geral desta poderosa Companhia, cujo acolhimento em todo o país tem sido um verdadeiro sucesso pelas altas personalidades que constituem os seus organisadores, exemplos do mais lidimo caracter e da mais alta cotação no mundo financeiro.

As suas acções são liberadas, do valor de 20 escudos e o seu capital autorisado é de 5.000 contos.

Movimento operario

Na União dos Sindicatos Operarios efectuou se ontem uma sessão de propaganda, promovida pelos manufactores de calçado e cortidores de sola, na qual vieram tomar parte, os propagandistas de Lisboa, srs. Jeronimo de Sousa e Manoel de Campos.

Foi resolvido pedir aumento de salario igual ao que recebem os seus camaradas de Lisboa, organisar um sindicato unico daquelas duas classes, e dar o seu apoio ao movimento que vai ser iniciado pela Confederação Geral do Trabalho, contra a carestia da vida.

Festas na Assafarge

No ultimo Domingo realizou se com toda a pompa, na Assafarge, a festa ao S. S.

Esta festa foi abrilhantada pela filarmonica de Castelo Viegas, recentemente creada pelo paroco daquela freguezia, a qual se apresentou de fórma a merecer calorosos elogios.

E' muito completa e conta elementos de valor.

Isabel — Sentidas saudades de Belmira Martins Vieira.

O ultimo adeus do que jámais te esquecerá — Francisco Nascimento Magalhães.

A' saudosa Isabelinha — Singela homenagem de José Francisco Conde.

A' Isabelinha — Ultimo adeus de Adelaide Teles e Filha.

A' minha bôa amiguinha Isabel Fanzeres — Eterna recordação de sua amiguinha Lucilia.

Notas

Fizeram-se representar no funeral as mais importantes firmas comerciais e associações desta cidade, bem como do Porto e Lisboa.

— A chave do ataúde foi conduzida pelo sr. Antonio Augusto Neves.

— O cadaver ficou depositado no jazigo do sr. José Sebastião de Almeida.

— Uma amiga da infeliz extinta, sufragando a sua alma, mandou distribuir por seis pessoas pobres protegidas pelo nosso jornal, 50 centavos a cada uma.

Alameda Dr. Julio Henriques

Encontra-se num estado deploravel a Alameda Dr. Julio Henriques.

Desapareceu completamente o gazon e vão a desaparecer os canteiros e o arruamento que ali se fez. Os bancos por pintar.

Tudo isto representa um grande despreso por esta alameda, que merece ser tratada com cuidado.

A' policia

Pedimos ha dias providencias á policia para evitar que atirem pedras d'alguma rua proximo do Colegio Novo para a rua Martins de Carvalho, onde já teem sido atingidas varias pessoas.

Conseguimos saber que essas pedras são atiradas do pequeno largo da rua dr. João Jacinto por um grupo de rapazes que ali se reunem todos os dias e algumas vezes pór outros que as atiram de junto da porta de entrada para a cerca da Misericordia.

Reclamamos providencias da parte da policia, o que é facil desde que se vigiem os referidos locais, muito principalmente o primeiro.

Por felicidade que não temos de lamentar agora a morte duma creança de 6 meses que ia ao colo da mãe, na sexta feira ultima. A pedra que a ia atingindo pesava quase meio quilo!

Creadas de servir

Em Londres, que já não é a terra de gaiteiros doutro tempo, estão luctando com grande falta de creadas, porque muitas se deitaram a negociar fazendo-se tambem novas ricas.

As que restam impõem condições, tais como um dia na semana para passear com os namoros e outro para receberem as suas visitas na melhor sala do patrão.

O resultado é muitas damas verem-se na necessidade de fazer o serviço das creadas, cosinhando, lavando casas, indo ás compras, etc., etc.

Le monde marche!

Roubos

Ana da Silva, creada de servir, de 17 anos, do Porto, que ha pouco praticou um roubo de 180$00, em Montes Claros, foi agora ao estabelecimento do sr. Joaquim Macedo, na rua Visconde da Luz, pedir, em nome dum seu patrão, á amostra 6 lenços de seda, no valor de 160$00, dos quais apenas 4 lhe foram apreendidos. Como conivente neste roubo foi presa tambem Preciosa da Conceição, a *Malicia*.

— Henrique Augusto, carroceiro, da Aldeia das Dez, queixou-se á policia que, na ocasião em que dormia na sua carroça, na rua Bordalo Pinheiro, lhe roubaram 190$00, o relogio e corrente.

— Foi pedida a captura do menor de 15 anos, Antonio Neves, do Pinheiro, Taboa, que praticou um roubo de 230$00 na Quinta Santos, Figueira da Foz.

Obituario

Na Abrunheira faleceu a sr.ª D. Maria Patricia, saudosa esposa do abastado proprietario, sr. Joaquim de Menezes.

Os nossos pezames á familia enluctada.

Desastres

Vitima duma explosão em Santa Comba Dão, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Pinto, serralheiro, de Pombal, que apresenta graves queimaduras no rosto.

— O sr. João Marques Pedroso, alfaiate, de Lisboa, caíu dum carro electrico, sofrendo um ferimento na região frontal.

Horario dos comboios

Desde 16 de Setembro

Partidas

0,05 *Omnibus.* Alfarelos, Entroncamento, Sétil e Lisboa R.
3,10 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,00 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
10,20 *Omnibus.* Figueira, Léste, B. Baixa e Lisboa R.
10,20 *Rápido.* Alf. e Lisboa. (A's segundas, quartas e sextas.)
11,35 *Rápido.* Pampilhosa e Porto.
12,35 *Recoveiro.* Miranda e Louzan. (Só 3ª classe.)
16,35 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
17,10 *Omnibus.* Pampilhosa e Porto.
18,15 *Omnibus.* Miranda e Louzan.
19,15 *Rápido.* Léste, B. Baixa e Lisboa.
21,05 *Rápido.* Pamp. e Porto. (A's terças, quintas e sabados.)

Chegadas

0,14 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
1,00 *Correio.* Porto e Beira Alta.
4,05 *Correio.* Alfarelos e Lisboa.
8,00 *Tramway.* Alf. e Figueira. (Só a 23 de cada mez.)
10,04 *Omnibus.* Miranda e Louzan.
11,05 *Omnibus.* Porto e Beira Alta.
11,15 *Rápido.* Pamp. e Porto. (A's segundas, quartas e sextas.)
11,45 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
12,15 *Rápido.* Alf. e Lisboa.
16,27 *Recoveiro.* Mir. e Louzan.
18,00 *Omnibus.* Lisboa, Léste, B. Baixa e Oeste.
19,50 *Rápido.* Pamp. e Porto.
21,40 *Rápido.* Alf. e Lisboa. (A's terças, quintas e sabados.)

Agradecimento

Maria de Lourdes Torreira Beato e Silva e filhos, Maria Luiza Torreira Beato e Nogueira e Augusto da Silva Nogueira, agradecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam e confortaram no doloroso transe porque veem de passar quando do falecimento de sua extremosa mãe, avó e sogra, pedindo desculpa de qualquer omissão que tenham cometido.

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado: que, em virtude de se encontrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio e em Editais todos os interessados a virem declarar a esta junta no praso de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta Junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.

O Presidente,

José Fernandes Geraldo Povoa

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de CRAVEIRO & FONSECA

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

CASA

Precisa-se uma com seis ou mais divisões, mobilada, para nela residir uma familia durante um ano. Não se faz questão de preço. Dão-se informações na rua da Sofia, 21.—Coimbra.

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS, ASSALTOS, ETC.

Por conta duma Companhia Ingleza

Aceitam-se em casa de CHARLES E. LE GOULLON & C.ª

Rua do Alecrim, 21, A

LISBOA

AÇÕES

Vendem-se por motivo de partilhas 50 acções (ouro) do Banco Português do Brazil, a 36 escudos cada uma e 20 ações da Companhia de Transportes Mecanicos, organizada recentemente.

Trata-se na rua Corpo de Deus 40.

VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

VENDE-SE

Um balceiro que leva 90 cantaros de 20 litros, todo arqueado de ferro, quasi novo.

Um arcão de madeira de pinho, com divisões, que leva 130 a 140 alqueires, (13 litros).

Um deposito para azeite, em lata, metido em madeira, que leva 510 litros tambem em estado de novo.

Estes objectos podem ser vistos, todos os dias, em casa do seu proprietario,

Abel Correia da Cunha
FONTINHOSA

Inglês e francês

Ensino pratico em três cursos. Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 16 ás 18 horas.

Na rua da Alegria, 12 se diz.

ANUNCIO

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Montemór-o-Velho,

FAZ PUBLICO

Que no proximo dia 9 do mez de Outubro se dará de arrematação, convindo, a construção do novo mercado municipal, desta vila, na Praça da Republica, sendo a base da licitação 6:400$00.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Nesse mesmo dia se procederá á venda em praça publica do resto da Sacaria do Assucar.

Montemór-o-Velho, 14 de Setembro de 1920.

Na ausencia do vice-presidente, o vereador mais votado,

Abel Maria de Melo Brandão

Mobilias

Fazem-se e restauram-se com perfeição e prontidão, na officina de José Rodrigues Tondela. Rua da Nogueira, n.º 20.

BILHAR

Vende-se um com todos os pertences.

Livraria Cunha, rua Ferreira Borges.

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Leilão de mobiliario de Café

No proximo domingo, 26 de Setembro, terá logar o leilão do recheio do antigo Café Luzitano, ultimamente denominado Café A Brazileira, ao Arco d'Almedina, Coimbra, constando de 2 magnificos bilhares, 4 grandes e limpidos espelhos de cristal, mezas de pedra marmore, balcão com pedra marmore, frigorifico, maquina de grande tamanho para café, pipos para vinho, garrafas vasias, quadros, cadeiras de tipo austriaco, tacos e taqueiros, bebidas estrangeiras e nacionais, etc.

O leilão realisa-se pelas 13 horas, 1 da tarde.

Trata-se com MENDES & C.ª.

Trespasse Hotel Saudade

BAIRRO NOVO

FIGUEIRA DA FOZ

Trespassa se este hotel, um dos melhor localisados, antigos e acreditados da Figueira da Foz, por motivo da falta de saude da sua actual proprietaria.

Para tratar, no mesmo hotel até 10 de Outubro, onde se prestam todos os esclarecimentos e dessa data em deante no Hotel Aliança, Coimbra.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Sckuckert-Wercke, com 110 volts-54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1,m10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

CASA

De 5 divisões no melhor ponto da Estrada da Beira troca-se por uma maior. Nesta Redacção se diz.

Tingi! Tingi!

Com «TINTEX» e «RIT» os vossos vestidos e blusas e tereis dado em 5 minutos aparencia de novos aos usados ou manchados.

CARMO & C.ª

17 — Rua do Corpo Santo — 1.º

LISBOA

Depositario em Coimbra:

ALBERTO PITA

Rua Visconde da Luz, 34-1.º

Mobilia

Vende se uma mobilia de quarto estilo Luís XV. — Cinco peças Nesta redacção se diz.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar nesta Redacção um pequeno livro de notas com alguns papeis, uma minuta para procuração e 13$00 em dinheiro, perdido de 13 a 14 do corrente na Estrada da Beira, desde S. Frotuoso até Coimbra.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

PIANO

Ensina-se a tocar sem musica. Nesta Redação se diz.

Bacalhau noruega muito fino a 1.200 réis o kilo vende a casa Pimenta & Pavão (antiga casa Viuva Manoel Simões) R. Sapateiros n.º 32 e 34. Coimbra.

Casa de 7 a 8 divisões, com quintal ou saguão, compra-se ou aluga-se. Dirigir carta a esta Redacção a P. E.

Casa em Coimbra vende-se uma de rez do chão, primeiro e segundo andar, com jardim na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma Avenida n.º 117.

Casa. Precisa-se saudavel, em bom sitio com 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal.

Carta com indicação á *Gazeta de Coimbra.* — S. T.

Casas, vendd-se uma morada de casas, sitas na rua do Cabído, n.os 19 e 21 com frente tambem para a Travessa do Cabído n.º 1. Para tratar com José Maria Casimiro d'Abreu, rua Corpo de Deus, 152. — Coimbra.

Creada e cosinheira. Precisa-se d'uma cosinheira bôa para Coimbra (e Lisbôa no inverno); bom ordenado; tambem se precisa duma creada de dentro fórte que saiba lêr, escrevêr, cosêr e passar a férro bem. Com bôas informações Estrada da Beira, 90.

Casa. Figueira da Foz no bairro Novo, arrenda-se barata em Setembro e Outubro. Trata-se nesta cidade. R. Pedro Monteiro, 6.

Em S. Martinho do Bispo. Vende-se uma boa casa composta de lojas e 1.º andar tendo anexas duas casas de pavimento terreo, bom quintal com arvores e poço de agua, sendo todo murado.

Nesta redação se diz.

Encontra-se uma pedreira, desviada da ponte de Santa Clara um quilometro, que tem boas serventias; esta pedreira foi analizada e dizem que dá cal hidraulica e que tambem dá carboreto. Se houver alguma empreza que a queira explorar dirija-se á Rua Eduardo Coelho n.º 56 a 60. Para tratar com seu dono.

Empregado precisa-se com pratica para o Armazem de Fazendas de Santos & C.ª

R. Eduardo Coelho, 108.

Explicador — Curso dos Liceus; faz traduções. Alemão, francês, etc. R. Sá da Bandeira, 61, r/c.

Empregado. Anibal de Lima & Irmão, Limitada, admitem um empregado, ou empregada para correspondencia, que saiba muito bem escrever á maquina, preferindo-se que tenha conhecimento da lingua franceza.

Guarda-livros precisa-se para armazem de fazendas. Carta a esta Redação S. C.

Lenha serrada e serradura, vende-se na Ladeira do Carmo n.º 3 — Carvalho Lucas, Limitada.

Maquina de escrever Compra.se, em segunda mão, em bom estado. Resposta a J. T., rua Sá da Bandeira, 61, r/chão.

Maquina Singer, de bobine central, compra-se a particular. Carta a esta Redacção J. T.

Maquinas de costura "Singer," Bobine central e outros modelos industriais em estado de novas. Bicicletes, motos, gramofones, pneus, camaras d'ar, oleos e agulhas para todas as maquinas de costura e gramofones, acessorios etc.

Compra, vende e troca. Reparações em gramofones e maquinas de costura. Rua das Padeiras 68, 70.

Nora de ferro. Em estado de nova com cincoenta alcatruzes de zinco vende-se.

Nesta redacção se diz.

Piano vertical como novo Rua dos Militares n.º 11.

Mostra-se das 11 ás 4 horas.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Praça do Comercio, 53.

Vende-se um toneau, cavalo e arreios.

Tratar na Tabacaria CRESPO — Rua Ferreira Borges.

Vende-se uma pedra marmore de Italia, com 1,m85 × 0,m45 de largo e uma vitrine de balcão.

Casa Transmontana, rua Candido dos Reis, 26.

Vende-se 12 cadeiras, 2 poltronas e um camapé em pau preto bem conservados.

Nesta redação se diz.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	538.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98.883$755
Total.....	637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas *(urinas, sangue, expectoração, etc.)*

Produtos esterilisados *(empolas, sôros, gazes e algodão.)*

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Quinta-feira, 23 de Setembro de 1920

ANO X — N.º 1059

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $15;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

COISAS DE COIMBRA!

A projectada estrada para o alto de Santa Clara, em que se vem falando ha muito tempo, tem a sua historia curiosa, e mais uma vez veio provar que em Coimbra existe o mau sestro de cada um puxar para seu lado quando se trata de qualquer melhoramento local.

Essa estrada não podia por isso fazer excepção.

Tem-se gasto muito tempo e dinheiro nos estudos da referida estrada, que uns queriam pela Guarda Inglesa, (estrada do Almegue), e outros pela Volta das Calçadas, (estrada de Lisboa). Anos decorridos, gastos em estudos e projectos, chegou-se á resolução de se aceitar o projecto da estrada pela Volta das Calçadas, sendo feita a dotação de 4.500$00 para expropriações. Estava portanto resolvida a intrincada questão; pelo menos assim parecia; mas vai se não quando vem do ministerio do Comercio ordem para se sustarem esses trabalhos, e como o ano economico tinha terminado, a dotação ficou sem efeito.

Em vista de tão grande demora, não podendo a calçada de Santa Isabel continuar a servir para o acesso das muares, viaturas, etc., do 3.º grupo de artilharia aquartelado no alto de Santa Clara, por ser um perigo e a ruina do gado, o ministerio da guerra mandou fazer o estudo duma estrada pela cerca do mosteiro de Santa Clara, até á estrada que parte da Guarda Inglesa para S. Martinho do Bispo. Esta estrada, porém, ficará sendo sómente para o serviço militar do regimento de infantaria 35 e do grupo de artilharia; não será publica.

Deste modo, já se deve contar em que a outra estrada ficará por fazer e portanto o publico privado deste melhoramento, porque a verdade por todos reconhecida é que a calçada de Santa Izabel não permite que se possa ir de carro ao alto de Santa Clara ou vir dali, sem grande perigo.

Não pretendemos saber quem tem posto dificuldades a este melhoramento, mas quem quer que foi não prestou bom serviço a Coimbra.

Mais uma vez se confirma o que dizia Emidio Navarro:

Os conimbricenses não sabem pedir, o que sabem é pôr entraves a tudo!

E' uma grande verdade.

Foi por isto que o entroncamento da Beira Alta ficou na Pampilhosa e que temos a linha ferrea d'Arganil a passar pela Avenida Navarro, com o ramal entre as duas estações de Coimbra, cheio de cancelas e passagens de nivel, dificultando imenso as comunicações do bairro baixo com a margem do rio!

Mas não ficará por aqui.

Muito mais terá de ver quem não morrer cedo para dar mais razão ao juizo que Emidio Navarro fazia da nossa terra.

* * *

Já depois de escrito este artigo fomos informados de ter sido agora feita a dotação de 4.000 escudos para expropriações para a estrada pela Volta das Calçadas, menos 500 escudos do que a dotação no ano anterior, mas que esta estrada se não fará logo que seja construida a outra pela cerca do convento, para o serviço militar.

SUBSISTENCIAS

O ilustre governador civil deste distrito, em edital ontem afixado, apela para o patriotismo de todos os que possam contribuir para o barateamento da vida, solicitando lhes que nas vendas a realizar se limitem a lucros que não possam, pelo seu exagero, provocar indignação e protesto do consumidor.

— O pão aumentou ontem de preço e diminuiu de pêso.

Em virtude desta medida, a Camara Municipal convidou para uma reunião os industriais de padaria, á qual presidiu o chefe do distrito,

Aí foi ponderada áqueles industriais a situação critica que se atravessa, solicitando lhes que mantivessem o antigo preço do pão.

Os industriais fizeram uma exposição clara das dificuldades com que estão lutando para adquirir farinhas, afirmando que apesar do agravamento do preço do pão, continuam a sofrer prejuizos, afirmações que foram corroboradas pelo representante da Cooperativa de Pão *A Conimbricense*.

Foi ponderado ao governador civil a necessidade de estender até Coimbra o que ultimamente foi decretado para Lisboa e Porto, no que respeita a aquisição de farinhas, pois só assim se podia beneficiar o publico.

O chefe do distrito prometeu ir a Lisboa afim de ver se consegue que sejam extensivas a Coimbra as medidas que os industriais julguem necessarias para atenuar a carestia do pão, ou seja o fornecimento feito pelas fabricas de moagem na percentagem de 5 sacas de farinha de 2.ª com uma de 1.ª qualidade. Podendo assim obter se o pão de 2.ª qualidade por preço pouco superior ao que está estabelecido para Lisboa, muito embora o pão de primeira vá ser vendido por preço superior ao que actualmente se vende em Coimbra.

— Começaram ontem a funcionar dois postos para a venda de azeite, sendo um na rua das Colchas e o outro na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Como já informamos, o azeite será distribuido em conformidade com o numero de pessoas indicadas nas cadernetas do açucar, cabendo a cada uma 2 ½ decilitros pelo espaço de 10 dias.

Mausoleu a Brito Aranha

Recebemos o relatorio da Comissão Promotora do mausoleu a Pedro Wenceslau de Brito Aranha, redigido pelo secretario da mesma comissão sr. Alvaro Neves.

Este relatorio apresenta as contas da comissão, com respectiva receita e despesa, tendo sido entregue á viuva do homenageado a planta e o titulo do mausoleu n.º 5817, erecto no cemiterio dos Prazeres.

Agradecemos o exemplar enviado.

: FOOT-BALL :

O Campeonato do Centro de Portugal

Como estamos já muito proximo da futura época de *foot-ball*, não será descabido relembrar, neste momento que, o campeonato do Centro de Portugal deve organisar se para honra do Sport Club Conimbricense e para gloria da cidade de Coimbra.

A *Taça Agostinho Costa*, que os *Leões* conseguiram levar para Santarem, movimentou extraordinariamente o nosso meio sportivo e deu aso a que, o nosso publico, assistisse a magnificos encontros, a renhidissimos desafios que só honraram, á parte ligeiras irregularidades que sempre surgem, os seus organisadores.

Mas, como os jornais sportivos da capital lamentassem que não houvesse, sobre a inscrição dos jogadores, um rigor mais forte, uma mais acentuada pressão, permitindo unicamente o embate entre grupos retintamente regionais, não será demais frizar que a culpa não coube, por principio algum, áquela meia duzia de rapazes que meteram hombros a essa formidavel empreza para um meio como o nosso.

A culpa foi, em parte, da Associação de Foot ball de Lisboa, que, desprezando-os, se remeteu a um silencio condenavel, sem indicar — se não era a ela que incumbia a vigilancia sobre a inscrição dos jogadores — a verdadeira entidade sportiva a que se deviam dirigir.

A ideia fundamental dos seus organizadores, ao iniciar os primeiros trabalhos, foi realisar, *malgré tout*, um verdadeiro torneio regional, onde se medissem unicamente as forças dos grupos formados na provincia, em lamentavel atrazo, em manifesta inferioridade sobre os grupos das capitais do norte e sul.

Mas, o eterno mas surgiu, tambem, infelizmente, nas questões sportivas, inquinadas por uma politica contraproducente, pretendendo se unicamente a vitória estreita dum club sobre a vitória admiravel e resplandecente dum ideal nobre.

O campeonato, revogando-se um artigo já histórico do regulamento, foi miseravelmente deturpado, assistindo se a desafios com agrupamentos de que participavam homens de primeiras categorias de Lisboa, empenhados no campeonato de Portugal.

A ideia fundamental desapareceu, assim, e, no proximo campeonato, para bem da propaganda sportiva, unica força que nos impulsiona, essas irregularidades teem fatalmente de desaparecer ou a mistificação continuará ainda.

Depois daqueles incidentes lamentaveis em que nos envolvemos o ano passado, tencionavamos assistir unicamente á reorganisação dos *matches*, sem dela participar. Esses rapazes do Sport Club Conimbricense teem fundamentos formidaveis e vontade de ferro para vencer o segundo ano de dificuldades, como souberam vencer as dificuldades do primeiro ano.

Para eles apelamos serenamente, a poucos dias dos primeiros *matches*, para que o nome do Club e sobretudo o nome da nossa terra não seja criticado por uma inércia que foi, em todos os tempos, prejudicial.

Antevemos belos recontros para a proxima época, seja ou não seja vigiada rigorosamente a inscrição dos jogadores. E' natural que apareçam novos grupos desejosos de entrar em combate e de criar glorias e de criar nome.

Este ano com um pouco mais de esforço e com o auxilio das associações de Lisboa e Porto poder-se iam bater, em Coimbra, os trez campeões: norte, centro e sul, apurando se por conseguinte o verdadeiro campeão de Portugal. Essa ideia aí fica sem vislumbres de originalidade.

Em Portugal, infelizmente, a organisação do *foot-ball* está ainda muitissimo atrazada. Porquê? Por falta de vontade e por falta de iniciativa.

Coimbra tem condições para ser um meio sportivo magnifico.

Querem trabalhar? Dizemo-lo sem desfalecimentos: Trabalhemos.

MARIO MACHADO
(Stockler)

Quintas-feiras...

VOLUPTUOSIDADE

Ao Carlos d'Oliveira

Ao cair da tarde, o atelier de Stelio tinha um encantamento extranho. As janelas abertas sobre o parque, deixavam ouvir a reza da agua no tanque nostalgico e evocador. As estatuas tinham o misterio da sua carne. Frias, abria-se-lhes nos labios um sorriso invulgar, que era a gloria do escultor. Stelio sonhava maravilhas no marmore, que nas suas mãos, brancas e esguias, ricas heraldicas de sangue, tinha a ductilidade da espuma. E os corpos surgiam no atelier, como numa glorificação elevada.

Tinham vida aquelas estatuas! Eram uma aureola de prestigio para o escultor. Havia corpos, palpitantes, de mulheres. Toda uma evocação oriental fazia sonhar a arte nobre e rara de uma epoca decadente, mas cheia de artistas. O sol a deliquir-se entrou para envolver o colo alvo da Salomé. Dir-se-ia que ela o sentiu, apertando-o muito a si, num longo desejo sensual. Um efebo em marmore de Carrara olhava o sol, cheio de ciumes, e ao fundo, sobre um leito improvisado, coberto com um pano de Arrás, um corpo estendido de hetaira, celebrava o oferecimento da carne.

— Dás licença, Stelio?

Francesca, a linda Francesca que dominava os homens com a perversidade de seus olhos, entreabriu a porta do atelier.

Stelio levantou-se. Esperava-a. As mãos tocaram-se levemente, e o escultor teve um estremecimento de alegria:

— Pensava em ti, Francesca. Deves ser surpreendente na première d'hoje! A tua voz cheia de ritmos deve electrisar a plateia. Que interessante Foscarina vais ser logo!

— E' para ti, Stelio! Hoje represento para ti! Vai só, peço-te. Nunca encontrei tanto encanto num papel como o que me distribuiram agora.

— Vou ter ciumes da tua Arte!

— Não tens razão. Eu tenho mais. Juro-te que chego a odiar as tuas estatuas! Vives tanto com elas depois de lhes teres dado o teu sentimento elevado de artista! . .

— Elas são frias, Francesca.

— Mas palpitam nos teus dedos de feiticeiro dos marmores! Não te recordas quando uma noite de janeiro, na hora adormecida para a vida material, eu vim encontrar-te, coberto de luar e de gloria, com os labios colados aos labios da Salomé? . .

— Mas eu beijava-te idealmente, crê! Sonhava nela a tua alma de tragica e e inspiradora!

— Tive ciumes.

— E eu, Francesca? E eu? Quando te aplaudem e tu sorris! Quando te oferecem flores e tu agradeces, perlando de beijos os teus dedos afuselados!

— Tens razão, Stelio! Ambos somos artistas. E a arte é de todos, não é? Só o coração é para nós. Damos a alma e só ficamos com o espirito. A's vezes, quando os meus labios se entreabrem para rezar uma prece d'arte, eu tenho pena das minhas palavras, que os outros recebem e aplaudem! Chego a odiar a plateia! Salo do teatro com a impressão que lhe dei a alma!

— E' por isso que sofremos! E' verdade que temos a gloria que ocupa o logar da alma!

— A gloria nunca a trago comigo! Quando te visito ainda te trago a alma! Por isso eu vim hoje. Primeiro que os outros, terás tu a Foscarina!

— Ah! A tua arte, Francesca! Agradeço-te.

— A arte nunca se agradece, Stelio. Recebe-se!

— E's sublime!

— Tu és mais!

— Porque?

— Sabes dar vida ao marmore! Ele fala nas tuas mãos. Dir-se-ha um creador de uma nova humanidade mais requintada!

— Uma humanidade de pedra!

— Cheia de beleza!

— Mas tu crias almas! Dás-lhe elevação. Em cada palavra tua ha uma modalidade diferente! Umas vezes, evocas o misterio exuberante de uma citara, outras, lembras o recolhimento mistico de uma harpa! . . .

— Nada perdura. A tua arte fica para sempre nesses marmores imortais. E tu és eterno, Stelio!

O sol apagava-se pouco a pouco. Junto de um triptico holandês, copia de um Van-Dyc celebre, havia uma meza tauxtada. Sobre ela faiscavam duas taças. O escultor trouxe pelo braço a Francesca.

— Queres que eu seja Foscarina, Stelio?

— Artista e mulher!

— Uma nova estatua para a tua galeria! . .

Calaram-se. Sobre o colo de Francesca caia agora, numa alegria loira, o champagne de uma das taças de cristal. Stelio realizava na carne um desejo de artista. Ao outro dia teria mais uma gloria para a sua Vida superior. Havia, á volta, o mesmo misterio de corpos de marmore. O satiro continuava o seu riso escarninho, enquanto o efebo sorria, maliciosamente, torturado de ciumes. Só a Salomé, mais cruel, ameaçava cair do seu pedestal fragil.

. . . . . .

Luis Costa.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
José Maria Henriques, filho.
Amanhã:
D. Isabel de Sant'Ana Ventura.

Partidas e chegadas

De Coimbra partiu para Ceia, o sr. dr. Albertino da Veiga Preto Pacheco. — Partiu para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Fortunata de Jesus Graça.

Musêu de Arte Sacra

O sr. ministro do comercio, a pedido do seu colega do trabalho, concedeu 6.000$00 para a instalação do Musêu de Arte Sacra, em Coimbra.

Até que emfim, foi quebrado o enguiço que ha anos tinha feito suspender as obras na antiga igreja de S. João d'Almedina, onde vai ser instalado o precioso Musêu de Arte Sacra.

Tantas promessas, tantos esforços inuteis para afinal vir a caber ao sr. dr. Lima Duque, ilustre ministro do trabalho, a honra de conseguir a dotação precisa para essa obra.

Bem haja s. ex.ª, que mais uma vez demonstrou ser um verdadeiro amigo de Coimbra, cheio de boa vontade para a auxiliar no seu engrandecimento.

Antonio Augusto Esteves

Partiu para Gouveia, ha dias, para uma cura d'ares, o nosso querido amigo Antonio Augusto Esteves, distinto colaborador do nosso presado colega a *Voz da Justiça*, da Figueira da Foz, e vice-presidente da importante colectividade sportiva daquela mesma cidade, Associação Naval 1.º de Maio.

Por que a ele nos ligam laços de sincera camaradagem e amizade inalteravel, fazemos ardentes votos pelo seu regresso já completamente restabelecido.

5 DE OUTUBRO

Comemorando o aniversario da proclamação da Republica, na Sociedade I. M. P. n.º 10, será inaugurado o retrato do ilustre Chefe de Estado, sr. dr. Antonio José de Almeida.

Quem perdeu?

Na secretaria da 6.ª Companhia da Guarda Nacional Republicana, Patio da Inquisição, foi depositada pelo 1.º cabo Ipólito Alves da Silva, uma carteira com dinheiro, encontrada pelo mesmo, na rua da Sofia e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Donativo

Do nosso presado amigo e patricio sr. padre Ricardo da Silva, recebemos 24$00 para distribuir por duas pessoas necessitadas, que indica na sua carta hoje recebida nesta redação.

Este gesto elevado do nosso amigo, que revela a sua alma bondosa e dedicada, é a todos os titulos digna dos nossos elogios e referencias, pois que o sr. padre Ricardo da Silva é um grande amigo de Coimbra.

Como partiu para o Brazil, desejamos-lhe uma feliz viagem.

Medalha de ouro

Temos em nosso poder, uma medalha de ouro com um retrato, que foi achada por um nosso amigo e que entregaremos ao seu dono.

Obituario

Com 17 anos de idade, faleceu esta manhã, a sr.ª D. Alice de Jesus da Fonseca Adão, filha estremecida do sr. Aristides Martins Maria Adão, chefe da secretaria da Camara Municipal de Gois, e sobrinha da sr.ª D. Maria dos Prazeres da Fonseca Barata, desta cidade.

Acompanhamos a familia enlutada na sua dor.

Pela Universidade

Os alunos da Faculdade de Sciencias e do curso de admissão á Faculdade de Medicina devem requerer até 30 do corrente os seus exames, que se devem efectuar na proxima epoca de Outubro.

— Os exames de Direito e Medicina principiam no dia 1 de Outubro.

— Tomou posse de 2.º assistente de patologia e terapeutica cirurgica, o sr. dr. João Maria Porto.

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado o administrador do concelho de Penela, sr. Augusto José Mendes Arnaut, e nomeado ultimamente para o substituir, o sr. Carlos Craveiro.

Está quasi concluida a sindicancia feita aos actos do inspector e comissario geral da policia de Coimbra.

Estes funcionarios foram já ouvidos pelo sindicante.

Foi absolvido o sr. Albano da Silva e Sousa, que havia sido prêso como representante da firma Jeronimo Martins & Filho, em cujo armazem desta cidade, foi mandada inutilisar uma porção de bacalhau que exalava mau cheiro. A defeza esteve a cargo do sr. dr. Octaviano de Sá.

D. Maria Isabel de Assumpção Teixeira Fanzeres.

Missa do 7.º dia

Seus pais, padrinho, e mais familia rogam a todas as pessoas que os honram com a sua amizade, o distinto obsequio de assistirem á missa que por sua alma se ha-de rezar ámanhã, sexta-feira, pelas 9 horas da manhã, na igreja de S. Bartolomeu, o que antecipadamente muito reconhecidos agradecem.

Coimbra, 23 de Setembro de 1920.

José Maria Teixeira Fanzeres
Maria Emilia de Assumpção Teixeira Fanzeres
Alfredo de Assumpção Macedo e familia.

A emigração para França

A misera situação de centenares de portuguezes

O comissario geral dos serviços de emigração comunica-nos que, por correspondencia das varias entidades diplomaticas e consulares em Madrid, Irun e Baiona, dirigida ao ministerio dos Estrangeiros, se sabe que mais de 700 portugueses indocumentados, que na maioria daqui seguiram para Hendaya e todos se deixaram arrastar pelo aliciamento dos engajadores, não encontram trabalho em França como operarios e nem mesmo na agricultura, onde os lavradores não podem fornecer-lhes ferramentas.

Nestes termos, o proprio governo francês contraria semelhante emigração, que, pelas condições climatericas daquele país tornará, na proximidade do inverno, verdadeiramente desgraçada e miseravel a situação dos nossos compatriotas, desprovidos de tudo, sem conhecerem o idioma falado e até sem elementos para estabelecerem as suas identidades, de que resulta a imensa dificuldade dos nossos representantes oficiais, ao quererem valer-lhes.

E' da mais alta conveniencia que todos os bons patriotas empreguem os seus melhores esforços no sentido de sustar tal corrente emigratoria.

Greve de rapazes

Estamos ha muito em plena epoca das greves. Por dá cá aquela palha afastam-se do serviço, reclamam e exigem até conseguir o que desejam.

Os rapases encarregados da limpeza da cidade, tambem não podiam falhar á regra.

Por motivos que ignoramos, quatro desses rapazes fazendo o serviço de carroceiros, foram multados e logo os colegas paralisaram o serviço, declarando-se em greve. Ora é de notar que são todos de idade de 11 a 15 anos

Com rapazes nunca o diabo quiz cousa alguma.

A Camara, não querendo tambem nada com eles, fez-lhes a vontade e anulou as multas.

Agora é contar que o caso se repita. Ou deixarão de serem applicadas multas ou a cidade ficará transformada num montão de lixo.

O roubo

Foi preso nesta cidade e vai seguir para a comarca de Penacova, onde é acusado de ter praticado varios roubos, Alipio Correia, de Andorinha, concelho de Oliveira do Hospital.

CARTA

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Sob a epigrafe *Carta* acabo de lêr no seu conceituado jornal umas referencias feitas a umas senhoras de Montes Claros que, constituidas em Comissão, se propuzeram angariar prendas para uma quermésse, a qual se realizou no Parque de Santa Cruz por ocasião das festas da Rainha Santa. O producto reverteria para os pobres envergonhados e mais necessitados desta cidade, cis as intenções da principal promotora do acto a sr.ª D. Izabel Sequeira e segundo me consta, o rendimento da dita quermesse foi de 730 escudos mais ou menos.

Da comissão fez parte até ao fim da tarefa, minha filha Maria da Conceição Costa, e tambem não foi estranho á mesma comissão o signatario da referida carta que, por motivos de que eu me quiz tornar ignorante, mais tarde se desligou.

Se não fosse de tão alta filantropia o acto para que minha filha fôra convidada, nenhuma outra causa seria capaz de arrancar da minha auctoridade de pae a annuencia de agregar-se á comissão, agora atingida com fins deshonestos. O seu trabalho, reconhecidamente proveitoso para os pobres, valha a verdade, além de desinteressado em toda a acepção da palavra, só me custou despezas que tive de pagar, aliás com satisfação, por ter em muita consideração o fim que visava a festa; porém, terminada ela, minha filha immediatamente se desinteressou do assunto, só cabendo agora a responsabilidade da applicação do dinheiro á senhora a quem nesta carta nominalmente aludo. Por consequencia permita-me, sr. director, que eu venha servir-me das colunas do seu conceituado jornal, afim de alijar responsabilidades que a carta parece querer atribuir a minha filha que apenas dispendeu energia e boa vontade, concorrendo assim para o bom exito de tão humanitaria festa.

E, agradecendo imensamente a publicação destas linhas, com a maxima consideração e subido respeito me subscrevo etc., Coimbra, 22 de Setembro de 1919 — *Alberto da Costa.*

Prêsos em transito

Deram ontem entrada na cadeia desta comarca os seguintes prêsos, vindos do Fundão:

Mario Fernandes Duarte de 25 anos, do Telhado, Fundão, condenado em 2 anos e 4 mêses de prisão maior celular ou na alternativa de 3 anos e meio e degredo em possessão de 1.ª classe, pelo crime de homicidio.

Joaquim de Sousa, o *Cerineu*, de 23 anos, do Fundão, em 2 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 3 anos de degredo em possessão de 2.ª classe, tambem por homicidio.

Manoel Lourenço Proença, o *Fardeta*, de 18 anos, de Tortozendo, Covilhã, em 3 anos de prisão maior celular ou na alternativa de degredo por 4 anos e meio em possessão de 1.ª classe, pelo crime de furto.

+

Alice de Jesus da Fonseca Adão.

FALECEU

Aristides Martins Maria Adão e Maria do Sacramento Abreu Fonseca Adão, Maria dos Prazeres da Fonseca Barata participam o fallecimento de sua saudosa e querida filha e sobrinha

Alice de Jesus da Fonseca Adão

e que o seu funeral se realisa ámanhã, sexta-feira 24, saindo ás 10 horas prefixas da sua casa na rua da Alegria, para a igreja da Sé Velha e desta para o cemiterio da Conchada.

Circo de «cavalinhos»

Informam-nos de que um grupo de individuos desta cidade vai mandar construir um circo para ali trabalhar durante o inverno a companhia de Alfazema, que funcionou no circo armado no Rocio de Santa Clara, por ocasião da feira de S. Bartolomeu.

Touradas

Na Figueira

A grandiosa corrida que se realisa no proximo domingo 26, promete grande concorrencia devido a tomar parte um primoroso grupo de lidadores.

Trabalham a pé os aplaudidos bandarilheiros D. Carlos Mascarenhas, João Azevedo Coutinho Francisco d'Oliveira e D. Pedro de Bragança (Lafões), e coadjuvam a lide os artistas Rodrigo Largo e José da Costa.

Cavaleiros: D. Alexandre de Mascarenhas e Geraldes Quelhas.

Toma parte o distinto grupo de forcados de Santarem.

São lidados 10 magnificos cornupetos, da opulenta ganaderia do lavrador do Ribatejo Francisco Lima Monteiro.

Na Mealhada

— Tambem se realisa no proximo domingo, uma garraiada na praça da Mealhada, que está despertando grande e justificado interesse, pois que nela toma parte um grupo de distintos aficionados, contando-se entre eles o brilhante e habil amador Salema Vaz, desta cidade.

Lidarão a cavalo os arrojados amadores José Sarmento, Antonio Couceiro e Manuel Baptista, e a pé, alem de Salema Vaz, Francisco de Oliveira, Horacio Cerveira, José Branquinho Carvalho, Rui Pinho e NN.

O valente artista João Frois coadjuva a lide.

Podem ser utilisados os comboios ordinários para ida e regresso.

Um que fóge á ganancia

Um individuo residente nesta cidade vai daqui retirar-se «por não poder residir em Coimbra, onde a vida com a ganancia desmedida dos açambarcadores me força a sair.»

Assim justifica a sua retirada em carta que nos é dirigida.

Não ha duvida que a vida em Coimbra se está tornando cada vez mais insuportavel, visto todos os dias subirem os preços dos generos.

Já muitos não sabem como se pode resistir para não ter de morrer de fóme.

Hospitais da Universidade de Coimbra

ESCOLA DE ENFERMAGEM

A Ex.ma Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber em harmonia com os artigos 17 e 18 do Decreto n.º 6.943 de 16 de Setembro de 1920 que se encontra aberta a matricula nesta Escola para individuos dos dois sexos, pelo espaço de 30 dias, a contar da data abaixo indicada.

Aos candidatos á frequencia da mesma Escola são exigidos os seguintes documentos:

1.º — Certidão do exame de instrução primaria 2.º grau;

2.º — Certidão de idade com que provem não ter menos de 17 anos nem mais de 25;

3.º — Atestado de bom comportamento moral e civil, passado pela autoridade policial superior da terra da residencia;

4.º — Certificado do registo criminal.

O candidatos poderão juntar quaisquer outros documentos que testemunhem a sua capacidade e habilitações.

Secretaria da Escola de Enfermagem dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 22 de Setembro de 1920.

O Secretario,
(a) *Octaviano do Carmo e Sá.*

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS, ASSALTOS, ETC.

Por conta duma Companhia Ingleza

Aceitam-se em casa de
CHARLES E. LE GOULLON & C.º
Rua do Alecrim, 21, A
LISBOA

Regimento de Infantaria n.º 35

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do referido regimento faz publico que no dia 4 do mez de Outubro proximo, pelas 13 horas, na sala das sessões do mesmo Conselho Administrativo, se ha de proceder á arrematação em hasta publica para o arrendamento do predio militar denominado Cerca da Nóra, no extinto convento de Santa Clara, pelo tempo de um ano, que começa em 25 de Dezembro do corrente ano e termina em 24 do mesmo mez do ano de 1921.

Os concorrentes deverão entregar ao Presidente do Conselho Administrativo, uma hora antes da marcada para a da arrematação, propostas feitas em papel selado da taxa de $15, indicando nas mesmas o preço maximo anual que oferecem pela renda e acompanhada da quantia de 20$ Esc., que servirá de caução provisória.

O caderno de encargos e mais condições acham se patentes na Secretaria do Conselho Administrativo que poderão ser vistos todos os dias das 11 ás 13 horas.

Quartel em Coimbra, 22 de Setembro de 1920.

O Secretário
do Conselho Administrativo,
José de Jesus Pitta.
Alf. d'Inf. 35.

EDITAL

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra faz publico que necessita comprar os seguintes cereais postos no seu celeiro ao Arco do Colegio Novo para consumo dos Orfãos internados nesta instituição.

Feijão branco, 100 alqueires.
Feijão vermelho, 100 alqueires.
Feijão pateta, 70 alqueires.
Feijão frade, 70 alqueires.
Grão de bico, 40 alqueires.

Quem pretender fornecer os generos acima indicados no todo ou em parte deve dirigir a sua proposta á Secretaria da Santa Casa da Misericordia em carta fechada até ás 15 horas (3 da tarde) do dia 30 do corrente mês declarando o preço de alqueire e a quantidade de cada um dos cereais de que póde dispôr.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 15 de Setembro de 1920.

O Pró-Provedor,
(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace.*

Debulhadôra de milho

Vende se em segunda mão e muito bem conservada, na rua da Moeda 30 a 36.

Quinta

Deseja-se alugar com habitação nos arredores desta cidade. Carta a A. S. Livraria Cunha — Coimbra.

Terreno para construções

Vende-se um com pedreira, medindo aproximadamente 2:050 metros quadrados, á Cruz de Celas. Para tratar na Delegação do Banco de Seguros, rua Ferreira Borges.

Inglês e francês

Ensino pratico em três cursos. Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 16 ás 18 horas.

Na rua da Alegria, 12 se diz.

AÇÕES

Vendem-se por motivo de partilhas 50 acções (ouro) do Banco Portuguêz do Brazil, a 36 escudos cada uma e 20 ações da Companhia de Transportes Mecanicos, organizada recentemente.

Trata-se na rua Corpo de Deus 40.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar nesta Redacção um pequeno livro de notas com alguns papeis, uma minuta para procuração e 13$00 em dinheiro, perdido de 13 a 14 do corrente na Estrada da Beira, desde S. Frotuoso até Coimbra.

Leilão de mobiliario de Café

No proximo domingo, 26 de Setembro, terá logar o leilão do recheio do antigo Café Luzitano, ultimamente denominado Café A Brazileira, ao Arco d'Almedina, Coimbra, constando de 2 magnificos bilhares, 4 grandes e limpidos espelhos de cristal, mezas de pedra marmore, balcão com pedra marmore, frigorifico, maquina de grande tamanho para café, pipos para vinho, garrafas vasias, quadros, cadeiras de tipo austriaco, tacos e taqueiros, bebidas estrangeiras e nacionais, etc.

O leilão realisa-se pelas 13 horas, i da tarde.

Trata-se com MENDES & C.ª.

CASA

Precisa se uma com seis ou mais divisões, mobilada, para nela residir uma familia durante um ano. Não se faz questão de preço. Dão se informações na rua da Sofia, 21.—Coimbra.

Trespasse

Hotel Saudade

BAIRRO NOVO
FIGUEIRA DA FOZ

Trespassa se este hotel, um dos melhor localisados, antigos e acreditados da Figueira da Foz, por motivo da falta de saude da sua actual proprietaria.

Para tratar, no mesmo hotel até 10 de Outubro, onde se prestam todos os esclarecimentos e dessa data em deante no Hotel Aliança, Coimbra.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Schuckert Werke, com 110 volts 54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1,m10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade
EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos
das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Mobilias

Fazem-se e restauram-se com perfeição e prontidão, na oficina de José Rodrigues Tondela. Rua da Nogueira, n.º 20.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado: que, em virtude de se encontrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio e em Editais todos os interessados a virem declarar a esta junta no praso de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.

O Presidente,
José Fernandes Geraldo Povoa

BILHAR

Vende-se um com todos os pertences.

Livraria Cunha, rua Ferreira Borges.

VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

Tingi! Tingi!

Com «TINTEX» e «RIT» os vossos vestidos e blusas e tereis dado em 5 minutos aparencia de novos aos usados ou manchados.

CARMO & C.ª
17 — Rua do Corpo Santo — 1.º
LISBOA
Depositario em Coimbra:
ALBERTO PITA
Rua Visconde da Luz, 34-1.º

Mobilia

Vende-se uma mobilia de quarto estilo Luís XV. — Cinco peças — Nesta redacção se diz.

Bacalhau noruega muito fino a 1.200 réis o kilo vende a casa Pimenta & Pavão (antiga casa Viuva Manoel Simões) R. Sapateiros n.º 32 e 34. Coimbra.

Casa de 7 a 8 divisões, com quintal ou saguão, compra-se ou aluga-se. Dirigir carta a esta Redacção a P. E.

Casa em Coimbra vende-se uma de rez do chão, primeiro e segundo andar, com jardim na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma Avenida n.º 117.

Creada e cosinheira. Precisa-se d'uma cosinheira bôa para Coimbra (e Lisbôa no inverno); bom ordenado; tambem se precisa duma creada de dentro fórte que saiba lêr, escrevêr, cosêr e passar á férro bem. Com bôas informações Estrada da Beira, 90.

Em S. Martinho do Bispo. Vende-se uma boa casa composta de lojas e 1.º andar tendo anexas duas casas de pavimento terreo, bom quintal com arvores e poço de agua, sendo todo murado.

Nesta redação se diz.

Explicador — Curso dos Liceus; faz traduções. Alemão, francês, etc. R. Sá da Bandeira, 61, r/c.

Empregado. Anibal de Lima & Irmão, Limitada, admitem um empregado, ou empregada para correspondencia, que saiba muito bem escrever á maquina, preferindo-se que tenha conhecimento da lingua francesa.

Guarda-livros precisa-se para armazem de fazendas. Carta a esta Redação S. C.

Lenha serrada e serradura, vende-se na Ladeira do Carmo n.º 3 — Carvalho Lucas, Limitada.

Maquinas de costura "Singer", Bobine central e outros modelos industriais em estado de novas. Bicicletes, motos, gramofones, pneus, camaras d'ar, oleos e agulhas para todas as maquinas de costura e gramofones, acessorios etc.

Compra, vende e troca. Reparações em gramofones e maquinas de costura. Rua das Padeiras 68, 70.

Piano vertical como novo Rua dos Militares n.º 11. Mostra-se das 11 ás 4 horas.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Praça do Comercio, 53.

Vende-se um toneau, cavalo e arreios.

Tratar na Tabacaria CRESPO — Rua Ferreira Borges.

Vende-se um fogão na Rua das Fangas n.º 72.

Vende-se 12 cadeiras, 2 poltronas e um camapé em pau preto bem conservados.

Nesta redação se diz.

Sabado, 25 de Setembro de 1920

ANO X — N.º 1060

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $15;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A EMIGRAÇÃO

Como os emigrantes do nosso país teem contribuido para a nossa falencia.

Encontram-se em França mais de 700 portugueses, sem trabalho, que daqui sairam iludidos pela riqueza. Sem dinheiro, sem saberem falar a lingua franceza, todos esses homens teem em perspectiva a mais baixa miseria em que hão de cair, quando o inverno, quasi á porta, os flagelar a todos.

Mais do que noutro país, no nosso, a emigração tem sido uma das flagrantes caracteristicas deste povo.

Mesmo que o trabalho florescesse, numa promessa alegre de produção, mesmo que os campos, no impulso homogeneo de forças, cantassem a sua boa colheita, os braços abandonavam as ferramentas e os trabalhadores partiam para o Brazil. O Brazil era noutros tempos a arca amontoada de oiro, era o país onde o dinheiro surgia por toda a parte, cantando a sedução da sua voz. E os homens faziam-se ao mar para a conquista do oiro, mas, quasi sempre, a desilusão seguia-se aos sonhos doirados do emigrante, que não encontrava esse oiro amontoado que sonhara.

E assim temos vivido neste país, rico de clima e fertil no solo, mas ao qual o êxodo das nossas gentes tem conduzido á pobreza.

Portugal tem condições de desenvolvimento invejaveis. Atestava-o a nossa exportação. A terra era boa. As grandes produções de vinho eram uma riqueza se melhor fossem aproveitadas. Mas os campos sentiram-se morrer por falta de alento. E daí a decadencia. Todos os mezes o numero de emigrantes aumentava, ao mesmo tempo que outros chegavam, desiludidos, mas doentes. Foram faltando os braços, a produção deminuiu. As colheitas que eram de 100 passaram a 40, havendo uma diferença para menos de 60 %. E neste diminuir crescente, chegamos ao que conhecemos.

Sendo o engrandecimento de um país realisado pelo trabalho, portanto equivalente á maior força produtora, que deve proporcionalmente produzir o necessario para o numero total da população, este principio caduca quando o numero produtor deminui.

Assim é neste país. Sendo a nossa população um numero de 1000, precisa, em relação a essa totalidade, ter um numero de 800 em classes produtoras, as quais realizem o trabalho produtivo, que pertence ás duas *partes* em que Oliveira Martins divide esse trabalho, sendo a primeira, no trabalho *produtivo* a dos operarios, e a segunda, no *improdutivo*, que tem duas classes: a dos que aumentam o saber e a dos que manteem a ordem.

Estabelecidas estas considerações, vemos como a emigração tem contribuido, criminosamente, para o estado em que nos encontramos, a braços com uma crise geral, que dificil será de resolver.

Mas a culpa a quem pertence? Se a emigração tem sido protegida superiormente, a quem devemos imputar essa culpa? A uns e outros, é claro. Mas, no meio de tudo isto ainda, aparecem os *engajadores*, creaturas repelentes, criminosos sem escrupulos, a quem o dinheiro dos que partem faz esquecer a infamia do seu crime. Para estes, devia o castigo ser rigoroso.

E os emigrantes continuam sem amor á sua terra, a sair de Portugal. Agora é a America do Norte que os tenta Para lá partem, sem pensar que na sua Patria, com o seu esforço, poderiam encontrar o que os seduz fora do seu país. Os climas diferem, e necessariamente, disso se hão de ressentir. Veem as doenças, e depois, se podem regressar, é á sua terra que voltam de novo, perdidos, arruinados para sempre.

Os que estão em França, esses 700 portugueses sem trabalho e sem dinheiro, hão de ser envolvidos em breve pelo inverno. E então maior desgraça caírá sobre os seus corpos de emigrantes. Espera-os o frio, para o que não estão preparados, espera-os a doença e com ela virá decerto a morte ou a ruina total. E', sem duvida, para lamentar a sua sorte, mas, ao mesmo tempo, é uma lição que aos outros servirá de exemplo.

Uma propaganda intensa deve ser feita contra a emigração. Portugal é um país onde os portugueses podem encontrar a riqueza que ambicionam. Rico de terras, magnifico em clima, ele pode dar o que noutro ponto procuram. A nossa terra é um vinculo a que nos liga a alma. Viver essa terra, vive-la superiormente, corresponde a engrandecer-nos.

Emigrar, é desnacionalizar. Unifiquemo-nos. Cantem de novo as enxadas a sua canção de força, rasgue de novo a terra, como noutro tempo, o arado dos trabalhadores e, como apoteose, o campo florescerá de novo, numa alegria pagã de rejuvenescimento, cantando a abundancia feliz das suas colheitas.

LUIS COSTA.

TRAÇOS & NOTAS

Nota da Semana Afinal, contra o que se esperava, nem houve alteração da ordem pública, nem as tais projectadas grèves se chegaram a realizar. Ora o que é necessário é que o país deixe de continuar à mercê dêsses *boateiros* de profissão prejudicialissimos elementos numa nação que quere viver e quere recuperar pelo trabalho aquêle que perdeu por suas faltas.

Por outro lado, se o governo não quere dar anzas a que os *boatos* de hoje se convertam em *realidades* àmanhan, pense, antes de mais nada em modificar a situação geral do país que não oferece hoje, infelizmente, uma plataforma segura onde possam encontrar-se, harmonicamente definidos, todos os interesses e todas as aspirações cólectivas.

Enquanto è tempo...

Um ditado *Por dentro pão boluorento, por fora cordas de viola*, diz a sabedoria popular quando quere condemnar falsas exterioridades do mundo. Se a maior parte das vezes isto è certo, também o não è menos, outras vezes, o contrário, isto è, *por dentro cordas de viola, por fora pão bolorento.* Está neste caso o nosso edificio universitário que, como sabem todos o que o têm visitado, satisfaz interiormente a tôdas as condições de confôrto, higiene e limpeza que hoje se exigem. Ora o que não está certo è o profundo desleixo a que foram votadas as dependências externas do edificio. Entre a ala norte do edificio e a Escola de Farmácia há uma larga extensão de terreno mal vedado e inculto que convenientemente tratado e aproveitado poderia um dia proporcionar aos visitantes o admiravel panorama de Coimbra que se desfructa do fundo do dito terreno — não falando já na tam comesinha questão do aceio que deve impor-se a uma cidade de educadores e de educandos. Há bastantes anos que a erva ali vai crescendo, sob os olhares amigos de Deus, parecendo desdenhar da abundância pasmosa com que cresce, tôdas as reclamações que se têm feito para acabar com ela e transformar o sitio. Não será pois possível acabar com aquela vegetação e com aquele entulho que tam mal condiz com o ar severo mas limpo do velho burgo?

? Sucedem coisas de tal maneira extraordinárias neste país em que temos a dita de viver, que não basta o simples testimunho dos nossos ouvidos para nos certificarmos delas, tam inversomeis nos parecem e tam profundamente triste è o significado que revestem.

Há dias, em Vila Nova de Gaia, diz a correspondência do Porto, foi preso um sujeito que, ou porque resistisse à autoridade, ou por qualquer outro motivo, levou um tiro para se aquietar, tiro êste que o foi ferir numa perna. Desmaiado, recolhe à cadeia da Relação do Porto, tendo o medico da mesma cadeia, aconselhado a imediata operação cirúrgica. O ferido gritou, implorou, chorou, mas as autoridades «haviam-se esquecido» dêle. E tanto sofreu, o desgraçado, que veiu a morrer há dias sem ter tido uma pessoa única que ao menos uma vez se lembrasse dêle. Morreu ao abandono:

E sucede isto, leitor, em terras de Portugal, ali no Porto, na segunda cidade do país.. Não tem comentário!

C. P.

"VIZEU-BEIRA,,

Recebemos e agradecemos um exemplar do Guia ilustrado *Vizeu-Beira*, de que é autor o sr. A. Campos e que se encontra á venda, ao preço de 1 escudo, na livraria do sr. Moura Marques.

E' um belo livro de turismo, que se ocupa não só da cidade de Vizeu, mas da região da Beira Alta de que ela pode ser o ponto principal de irradiação para outros pontos pitorescos dignos de serem visitados.

E' realmente um livro bem feito e duma grande utilidade. Tanto na sua parte literaria, como na parte historica, paisagistica, panoramica, etc., é um livro que agrada e que convem aos que viajam. Tem nada menos de 46 gravuras, o que torna o livro muito mais interessante e apreciavel.

Tem 200 paginas, sendo quase metade de anuncios.

E' dum livro como este, bem ilustrado, que Coimbra precisa.

Ao vermos o *Vizeu Beira* sentimos a falta dum livro como este da nossa terra, e nenhuma como esta é mais rica na sua historia, na sua paisagem, nos seus monumentos, museus, etc.

Quando é que o nosso bom amigo sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro se resolverá a publicar a 2.ª edição do seu *Guia do Viajante em Coimbra?*

A serralheria na : EXPOSIÇÃO : da Escola Brotero

Os trabalhos de serralheria atualmente em exposição na nossa Escola Industrial, se nos proporcionam momentos agradaveis ao admirar mos a perfeição e completo acabamento com que estão executados; suscitaram-nos simultaneamente varias considerações que nos parece de utilidade trazer a publico despertenciosamente, mas com a sinceridade e atenção que o caso nos merece.

Todos os trabalhos de serralheria expostos, são exercicios de serralheria mecânica feitos com a maxima precisão e esmero que honram a Escola. Mas nota-se com magua a falta de exemplares de serralheria artistica, o que não faz sentido em uma cidade onde esse género de serralheria tem os seus créditos firmados.

Como se sabe, na Escola Brotero é facultativo aos alunos do curso profissional optarem pela aprendisagem de serralheria mecânica ou artistica. Dá se no entanto o caso de que os alunos sugestionados por futuras garantias na marinha, preferem seguir a aprendisagem de serralheria mecânica, não havendo até hoje, em um curso de 60 alunos, um unico matriculado em serralheria decorativa.

Acresce ainda a circunstancia de muitos alunos desistirem ao fim do 3.º ano. Isto devido a varias causas. E como esses rapases se preparavam para exercer a serralheria mecânica, já não mudam de orientação nas oficinas particulares.

O que poderá pois, esperar se da serralheria artistica daqui a meia duzia de anos? Os artistas serralheiros que tanto teem honrado a arte coimbrã não podem preparar novos artistas.

Hoje que a iniciativa particular tenta fazer reviver diferentes industrias regionais do paiz, como os tapetes de Arraiolos, a serralheria de Vizeu, as rendas de Vila do Conde e muitas outras, em durar infinitamente. E' um dever Coimbra não se deve deixar perder a tendencia natural dos nossos ferreiros.

Este caso merece ser estudado com dedicação e disvelo pelas entidades oficiais a quem está confiada a delicada missão de orientar o ensino profissional oficial e para eles apelamos convencidos de que nos farão Justiça.

* *

Pela Imprensa

União Portugueza

Entrou no 3.º ano da sua publicação, o nosso presado colega *União Portugueza*, que é publicado em Manaus e dirigido por portuguezes.

Felicitando o, nós apresentamos lhe os nossos cumprimentos, desejando lhe uma larga vida.

A Revolução de Dezembro

Recebemos, o que muito agradecemos, o 1.º numero d'*A Revolução de Dezembro*, que começou a publicar se em Lisboa, dirigido pelo distinto jornalista, sr. José Duarte Costa.

Ao novo colega os nossos cumprimentos e uma larga vida.

Dr. Antonio Leitão

O sr. dr. Antonio Leitão ilustre director da Escola Normal Primaria, pediu a sua demissão daquele cargo, porque foram mantidas as nomeações de professores auxiliares do ensino primario e infantil, quando essas nomeações tinham sido anuladas pelo ex-ministro da instrução, sr. dr. José Joaquim d'Oliveira.

MELHORAMENTOS NOS ARRABALDES

Uma linda estrada. A Mata do Vale de Canas.

Como ha já semanas dissemos, o sr. Lucio de Azevedo, quando ministro do comercio, ordenou o estudo da estrada de ligação da nacional n.º 10, no Picoto dos Barbados, com a nacional n.º 48, proximo da Misaréla. Porem, só agora, o actual ministro do Comercio, sr. Velhinho Correia, autorisou a verba necessaria a dispender com esses estudos, que vão começar dentro de breves dias, contando se que a sua construção não se fará esperar, pois para isso lhe será consignada a necessaria dotação.

A nova estrada, que terá de extensão pouco mais de quatro quilometros, torneará pela direita, descendo a Mata de Vale de Canas, depois de atravessar o planalto do Picoto, ou Belo Horisonte, descortinando se dai até á Mizaréla os mais surpreendentes e variados aspectos panoramicos, sobre a cidade e sobre o Mondego, até muito afastadas distancias. Sob o ponto de vista de turismo, será incontestavelmente a mais linda estrada dos arrabaldes de Coimbra, e por isso mesmo a Sociedade de Defesa e Propaganda tanto se tem interessado pela sua construção.

Relacionadas com a sua construção, consta-nos que estão a valorisação e a ampliação da referida e formosa mata, propriedade do Estado, e com estas algumas importantes iniciativas duma grande empresa de turismo, que muito interessarão ao progresso da cidade.

E' o que nos consta de boa fonte.

CARTA

.. Sr. Director. — Mais uma carta relacionando-se com o *negocio* da kermesse de Santa Cruz, saíu no dia 23 do corrente no seu jornal, e é principalmente por isso que venho agora a publico, se V. o consentir.

Diz o sr. Alberto da Costa, signatario dessa carta que a comissão foi atingida com fins deshonestos.

Tem então no seu espirito esse sr., que é deshonesto pedir-se contas a uma comissão, que parece ter esquecido o seu dever, de prestá-las, sem que para isso fosse necessario a intervenção da imprensa?

De resto a carta do sr. Alberto Costa foi extemporanea, pois a sua publicação só deveria ter logar, após a comissão publicar as suas contas claramente expostas. E' isso que à comissão se pede, e è isso que ela ha muito deveria ter feito, se acaso o podesse fazer.

Porque se cala o tesoureiro da mesma?

Será imaginario, ou existe?

Se realmente existe porque não assignou as contas que *toda* a comissão inseriu nas colunas deste jornal?

Perderia o tesoureiro a sua conta corrente, ou tal nunca houve?

Quais os pobres beneficiados por essa tão *humanitaria* comissão?

Que apareça tudo isso e o publico calar-se-ha, ficando satisfeito. Porque antes, não. Agradecendo desde já a publicação desta carta, sou de V. etc. *S. D.*

Severo de Figueiredo

Esteve entre nós o nosso querido amigo ar. Severo de Figueiredo, distinto colaborador dos nossos presados colegas, a *Patria*, de Lisboa e *Noticias de Vizeu*.

Ecos da Sociedade

Na Praia

Desenhavam-se perfis, esguios de banhistas. A agua desenrolava filigranas de espuma. Cada onda, sussurrava um beijo voluptuoso nos pés, pequeninos, pombas de tentação, das jovens descalças. O sol, a doirar a alegria dos corpos minces e flebeis, linha um ritmo de tentação. Uma onda, cérula, envolveu a anfora elegante de um corpo a desenhar apolineas formas sob o maillot envolvente. Era uma kermesse estonteante, a praia, áquela hora! Hora de beleza, do sol e dos beijos da agua!...

LOTUS.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O menino Armando Sergio Carvalho Encarnação.

D. Emilia Sacadura de Castro e Almeida.

D. Maria José Abreu Pessoa.

João Marques Perdigão Junior.

A'manhã:

General Francisco Augusto Martins de Carvalho.

Partidas e chegadas

Retirou para Vila Nova de Famalicão, devendo seguir brevemente para o Brasil, o sr. Joaquim José Marques que aqui se demorou um mez afim de ser operado de prostatectomia pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca. Endereçando-lhe os nossos parabenspelo sucesso que o teve naquela melindrosa operação e desejamos-lhe ao mesmo tempo uma feliz viagem.

— Regressou a Coimbra, da Figueira, o sr. dr. João Sacadura Corte-Rial.

— De Lisboa, para a quinta da Boa Vista, o sr. dr. José d'Arruela.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRUROICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Pela Academia

Os estudantes de Direito, ontem reunidos, resolveram pedir que os exames de Estado só principiassem em 15 de Outubro.

Scena de pugilato

Deu se ontem uma scena de pugilato entre os estudantes Camilo Valente e Augusto da Fonseca, em frente do Café Montanha, por causa dum artigo publicado ha tempos na revista academica, a *Tradição*.

Subsistencias

O vereador sr. Costa Cabral convidou hoje para uma reunião, que deve efectuar-se na Camara Camara Municipal, os vendedores de carne de carneiro, no sentido de cooseguir o seu barateamento.

Visitantes

Nos ultimos dias a cidade tem tido uma concorrencia extraordinaria de visitantes.

A's autoridades

Chamamos a atenção das respectivas autoridades para o escandalo revoltante do Largo de Sousa Bastos, onde, sem respeito pela moral publica, se proferem as maiores obscenidades.

Estamos certos que as autoridades não deixará de providenciar, reprimindo severamente estes abusos.

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

AVISO

Por este meio são convocados os medicos em exercicio de clinica nesta cidade a examinarem as suas respectivas colectas, na séde da A. M. C. P., desde o dia 24 de Setembro e durante o praso de seis dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em harmonia com o artigo 150.º e seu § do Regulamento da Contribuição Industrial, a fim de apresentarem as reclamações que se lhes oferecer.

Coimbra, 22 de Setembro de 1920.

O Presidente do Gremio,
José Cypriano Rodrigues Diniz.

Obituario

Realizou-se hontem o funeral da sr.ª D. Celeste Fernandes de Carvalho, filha do sr. Artur Fernandes de Carvalho e sobrinha do sr. dr. Francisco José Fernandes Costa.

A saudosa extinta, que contava grande numero de amizades, pelas suas boas qualidades de caracter, deixou ficar saudosamente relembrada a sua memoria.

— Faleceu no sabado, nesta cidade, o sr. Francisco dos Santos, negociante de vinho, na rua das Esteirinhas.

O seu funeral, que se realizou no domingo, foi muito concorrido.

— Faleceu no Luso, o general sr. Matos Cordeiro, que foi chefe do estado maior da 5.ª Divisão do Exercito.

O ilustre oficial ainda ha poucos dias esteve nesta cidade, onde veiu procurar alivio para os seus sofrimentos.

Residiu durante muitos mêses em Coimbra, onde foi professor do Liceu, sendo aqui bastante estimado.

— Vitimado por uma infecção na bexiga, faleceu no dia 22 do corrente, no lugar da Pocariça, do concelho de Cantanhede, onde residia ha alguns anos, o nosso amigo e conterraneo, sr. João da Costa e Melo, que, durante 30 anos, foi professor muito distinto na Associação dos Artistas, desta cidade, cooperando muito dedicadamente para o seu florescimento. Era tambem lecionista competentissimo e escritor didático de valor, deixando apreciaveis trabalhos manuscritos. Contava nesta cidade numerosos amigos, sabendo todos os que o conheceram que foi um propagandista da instrução, trabalhando heroicamente em toda a sua vida de proficional de merecimento. O extinto, que tinha 78 anos de idade, era pai do nosso amigo sr. amigo, sr. Manuel de Melo, antigo director do *Dever* e professor oficial em Arazêde, da sr.ª D. Valentina Conceição Melo, professora oficial na Pocariça, do sr. José Augusto Marques e Melo, farmaceutico em S. Miguel do Outeiro.

O seu funeral que se realizou a expensas da familia, foi muito concorrido, tomando parte todas as pessoas de representação da localidade, onde o falecido era muito estimado.

Ás familias enlutadas apresentamos sentidos pesames.

Missa

Foi hontem realizada na igreja de S. Bartolomeu, uma missa sufragando a alma da saudosa extinta, sr.ª D. Maria Isabel de Assunção Teixeira Fanzeres, a qual foi bastante concorrido, tendo sido distribuido grande numero de esmolas.

Hontem, distribuimos tambem os tres escudos enviados por uma amiga da infeliz joven, dando a seguir o nome dos pobres por quem fizemos essa distribuidão: Angusta Cardoso, no Patio da Inquisição; Joaquina da Conceição, Escadas de S. Cristovão; Elvira Osorio Anjo, Beco do Castilho; Henriqueta Marques, Beco da Amoreira; Maria Damas, Rua Direita e José de Barros, Carmo.

Restaurante dos Caçadores

Largo de S. João, 1 a 5

A'manhã, 26, abre este acreditado estabelecimento, que espera continuar a dever o favor aos seus antigos freguezes.

Debulhadôra de milho

Vende se em segunda mão e muito bem conservada, na rua da Moeda 30 a 36.

Quinta

Deseja-se alugar com habitação nos arredores desta cidade. Carta a A. S. Livraria Cunha — Coimbra.

Terreno para construções

Vende-se um com pedreira, medindo aproximadamente 2:050 metros quadrados, á Cruz de Celas. Para tratar na Delegação do Banco de Seguros, rua Ferreira Borges.

Inglês e francês

Ensino pratico em três cursos. Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 16 ás 18 horas.

Na rua da Alegria, 12 se diz.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Schuckert-Wercke, com 110 volts-54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1,m10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

Leilão de mobiliario de Café

No proximo domingo, 26 de Setembro, terá logar o leilão do recheio do antigo Café Luzitano, ultimamente denominado Café A Brazileira, ao Arco d'Almedina, Coimbra, constando de 2 magnificos bilhares, 4 grandes e limpidos espelhos de cristal, mezas de pedra marmore, balcão com pedra marmore, frigorifico, maquina de grande tamanho para café, pipos para vinho, garrafas vasias, quadros, cadeiras de tipo austriaco, tacos e taqueiros, bebidas estrangeiras e nacionais, etc.

O leilão realisa-se pelas 13 horas, 1 da tarde.

Trata-se com MENDES & C.ª.

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade

EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Mobilias

Fazem-se e restauram-se com perfeição e prontidão, na oficina de José Rodrigues Tondela. Rua da Nogueira, n.º 20.

Trespasse Hotel Saudade

BAIRRO NOVO

FIGUEIRA DA FOZ

Trespassa se este hotel, um dos melhor localisados, antigos e acreditados da Figueira da Foz, por motivo da falta de saude da sua actual proprietaria.

Para tratar, no mesmo hotel até 10 de Outubro, onde se prestam todos os esclarecimentos e dessa data em deante no Hotel Aliança, Coimbra.

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado: que, em virtude de se encontrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio e em Editais todos os interessados a virem declarar a esta junta no praso de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.

O Presidente,

José Fernandes Geraldo Povoa

VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

BILHAR

Vende se um com todos os pertences.

Livraria Cunha, rua Ferreira Borges.

A
TOSSE
Qual seja a sua origem
é sempre instantaneamente aliviada
com o emprego das
PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
Produto incomparavel contra
Constipações, Corizas, Dôres de Garganta
Laryngites recentes ou antigas, Bronchites agudas ou cronicas,
Gripe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.
TOMEM CUIDADO !!
Peçam a exijam em todas as Farmacias
A CAIXA DE VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA
com o nome
VALDA

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Agua das Caldas-Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Mães!
sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradavel, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e puríssimo, seja qual fôr a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideraveimente, creando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais ilustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

AÇÕES

Vendem-se por motivo de partilhas 50 acções (ouro) do Banco Português do Brazil, a 36 escudos cada uma e 20 ações da Companhia de Transportes Mecanicos, organizada recentemente.

Trata-se na rua Corpo de Deus 40.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de quarto estilo Luís XV. — Cinco peças — Nesta redacção se diz.

Bacalhau noruega muito fino a 1.200 réis o kilo vende a casa Pimenta & Pavão (antiga casa Viuva Manoel Simões) R. Sapateiros n.º 32 e 34. Coimbra.

Casa em Coimbra vende-se uma de rez do chão, primeiro e segundo andar, com jardim na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma Avenida n.º 117.

Caixeiro Com pratica de mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda.

Creada e cosinheira. Precisa-se d'uma cosinheira bôa para Coimbra (e Lisbôa no inverno); bom ordenado; tambem se precisa duma creada de dentro fórte que saiba lêr, escrevêr, cosêr e passar a férro bem. Com bôas informações Estrada da Beira, 90

Encontra-se uma pedreira, desviada da ponte de Santa Clara um quilometro, que tem boas serventias; esta pedreira foi analizada e dizem que dá cal hidraulica e que tambem dá carboreto. Se houver alguma empreza que a queira explorar dirija-se á Rua Eduardo Coelho n.º 56 a 60. Para tratar com seu dono.

Em S. Martinho do Bispo. Vende-se uma boa casa composta de lojas e 1.º andar tendo anexas duas casas de pavimento terreo, bom quintal com arvores e poço de agua, sendo todo murado.

Nesta redação se diz.

Explicador — Curso dos Liceus; faz traduções. Alemão, francês, etc. R. Sá da Bandeira, 61, r/c.

Lenha serrada e serradura, vende-se na Ladeira do Carmo n.º 3 — Carvalho Lucas, Limitada.

Maquinas de costura "Singer" Bobine central e outros modelos industriais em estado de novas. Bicicletes, motos, gramofones, pneus, camaras d'ar, oleos e agulhas para todas as maquinas de costura e gramofones, acessorios etc.

Compra, vende e troca. Reparações em gramofones e maquinas de costura. Rua das Padeiras 68, 70.

Marçano Precisa-se com alguma pratica de mercearia.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, n.º 80.

Na Rua Candido dos Reis, n.º 36, vende-se uma secretaria de cerejeira e uma estante de choupo, com 12 ou 13 gavetas e portas de vidro.

Piano horisontal Vende-se um alemão, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado.

Rua das Lamas, 16. — Telefone, 260 — FIGUEIRA DA FOZ.

Piano vertical como novo Rua dos Militares n.º 11.

Mostra-se das 11 ás 4 horas.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Praça do Comercio, 53.

Senhora, viuva, catolica, recebe duas meninas ou dois meninos não tendo estes idade superior a 14 anos.

Para tratar, rua da Trindade, 7.

Taberna Trespassa-se e seus pertences, já afreguesada.

Rua José Falcão, n.º 53.

Trespassa-se uma casa de negocio em bom local. Tem 6 portas e 2 frentes, prestando-se para qualquer ramo de negocio.

Nesta redacção se diz.

Vende-se um fogão na Rua das Fangas n.º 72.

Vende-se 12 cadeiras, 2 poltronas e um camapé em pau preto bem conservados.

Nesta redação se diz.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS, ASSALTOS, ETC.

Por conta duma Companhia Ingleza

Aceitam-se em casa de CHARLES E. LE GOULLON & C.º
Rua do Alecrim, 21, A
LISBOA

AS
CONSTIPAÇÕES
TOSSES · ROUQUIDÕES
CURAM-SE
com os afamados
REBUÇADOS MILAGROSOS
Contam já 30 anos
de enorme sucesso
terapeutico.
Á VENDA EM TODAS
AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra.
Deposito Geral: H. Vasconcelos
Farmacia da Misericordia

Contra a Sifilis:
DEPURATOL
(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2$00; 6 tubos, 11$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em **Coimbra** *na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.*

Terça-feira, 28 de Setembro de 1920

ANO X — N.º 1061

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00

Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

SERENAMENTE

Agora que já pouco se ouve o eco dos acontecimentos tumultuosos que se deram em Coimbra no dia 23 do mês findo, mais serenamente podemos aprecia-los com toda a imparcialidade e mais á luz da Razão.

Não nos movem outros intuitos que não sejam o de aconselhar muita prudencia para que não faltem a ordem e a disciplina indispensaveis em qualquer sociedade civilisada.

Vem de ha muito agravando-se a vida economica do povo português. A guerra, para sempre amaldiçoada, originou um desiquilibrio tal que nos inquieta e enche de pavor. Aumentam todos os dias os preços das subsistencias mais essenciais, e alguns dos generos que se não dispensam na mais humilde habitação, vão já faltando. Entra neste numero o azeite.

Pensa muita gente no terrivel espectro da fome, que caminha para nós a passos agigantados. Dentro de pouco tempo hão-de sentir-se mais acentuadamente os efeitos terriveis desta situação angustiosa, que até os mais abastados trás inquietos e cheios de apreensões.

Não é só o preço excessivo dos generos de subsistencias, é a carestia de todos os outros generos, de tudo emfim, por que nada ha que não tenha subido de preço assombrosamente.

E' claro que uma situação destas é das mais propensas a provocar a agitação publica.

O problema das subsistencias è dos mais dificeís de solução e não tem, certamente, sido resolvido com aquele acerto e boa orientação que o assunto exige.

Por tudo isto, o que está naturalmente aconselhado é darem todos a sua quota parte para a solução do problema, a principiar por aqueles que mais podem e mais devem concorre para esse fim, que chega a ser humanitario e patriotico. Enquanto não partír de todos que vendem o gesto bemfeitor e justo de serem rasoaveís nos preços dos generos, não exigindo lucros demasiados para ganhar muito em pouco tempo, fazendo-se de pobres e remediados em abastados e ricos, o problema não terá solução. Está portanto dependente deles, principalmente, o restabelecimento do equilibrio economico. Quem compra caro não pode vender barato, mas pode ser rasoavel e justo não querendo ganhar de mais.

A questão prende-se entre si como uma cadeia de fusis, por que até os que propriamente vivem do comercio não podem vender os seus generos com lucros rasoaveis desde que comprem outros para seu consumo por preços excessivos.

Tem, pois, uma grande responsabilidade quem se recusa a dar o seu quinhão para tudo voltar ao estado normal, ou, pelo menos, atenuar o grande mal pela redução de preços. Essa responsabilidade não a deve querer ninguem para que um dia o país não venha a encontrar-se no estado caótico provocado pela fome e pela desordem.

Assim como condenamos os açambarcadores e gananciosos, reclamando para eles ou contra eles providencias que os façam abrir os olhos da Razão para seguirem pelo bom caminho, tambem não podemos ser apologistas do saque á propriedade, porque não é esta solução nem a mais proficua nem a mais acertada e justa para uma sociedade civilisada e ordeira.

Com o assalto desaparecem os generos e estragam-se os haveres, agravando-se assim a situação. Alem disto, o comerciante tem meio de se defender, segurando as suas fazendas contra os assaltos. O negociante que seja pouco escrupuloso, procurará tambem reaver a importancia das suas perdas vendendo sempre por maior preço.

Outra razão não menos digna de consideração se impõe: é que os amotinados põem em risco as suas vidas, por que resistindo á força publica tem esta de manter o seu prestigio e autoridade com a sua intervenção.

Por tudo ísto, entendemos que a prudencia e a boa Razão aconselham outro caminho que não seja este e esse caminho está na alçada dos governos adotando medidas repressivas e energicas, para conter a onda da ganancia insaciavel. Tem o governo nas suas mãos muitos meios para o conseguir, sem ser preciso chegar á situação angustiosa de ter de fazer justiça por suas mãos; mas justiça não é decerto quando se está inteiramente fora da lei.

E' preciso deter a onda de indisciplina para vivermos todos em boa ordem e em boa paz.

Acuda o governo á gravissima situação dos que teem fome ou para ela se arrastam a passos largos.

E' este o seu dever.

Feito isto, tudo serenará e não mais se pensará em desordens.

Não são decerto estes nossos conselhos, de rigor para uns e de prudencía para outros, que farão mal.

Lembremo-nos todos de que é um mau exemplo para os novos, incita-los á desordem e ao saque.

Pensamos bem?

A nós parece-nos que sim, porque aconselhando deste modo estamos dentro e não fora da lei.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Antonio de Carvalho Lucas.
A'manhã:
D. Maria dos Anjos da Mota Alberto Bessa.

Partidas e chegadas

Regressou a Coimbra, a sr.ª Condessa de Silves.

Dr. Manuel Braga

Consta nos que uma alta individualidade politica escreveu a este nosso ilustre e prezado amigo, dando-lhe as mais amaveis e lisongeiras explicações sobre a sua nomeação para um elevado cargo de confiança do governo, cuja acceitação lhe fôra expontaneamente solicitada, como é do conhecimento em certos meios politicos desta cidade.

O facto resultou de circunstancias imprevistas, que em nada alterou a merecida consideração em que s. ex.ª é tido pela referida alta individualidade.

Parece que esse cargo vai ser ocupado por um elemento do partido Reconstituinte.

Progressos de Coimbra

Grande Hotel de Turismo

Sabemos que o conselho de administração da Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, depois de ouvir as opiniões autorisadas do distinto engenheiro sr. Antonio Bossa e dos afamados arquitectos espanhoes srs. Ferrés e Caballol, que a esta cidade vieram estudar o assunto sob os seus mais variados aspectos, resolveu, definitivamente, estabelecer em Coimbra um luxuoso e grande hotel de turismo, com 150 quartos, o qual será, em tudo, a ultima palavra da mais moderna hotelaría, em confôrto, em comodidade, em higiene e em recreio. Uma vez concluido, não terá rival no nosso país.

O seu custo, segundo nos consta, está calculado em 800 contos.

E' certo que falta solucionar a questão do terreno, de que exclusivamente depende, agora, a realisação desse importantissimo melhoramento. Segundo as nossas informações, porém, essa questão não tem presentemente, a importancia que já teve.

Convencêmo nos que, com a boa vontade que a Empreza manifesta, e com o bom senso e dedicação das entidades a quem compete resolver o assunto, tudo se conduzirá por forma a ninguem ficar desgostoso. Assim o esperamos.

Despedida

D. Maria Luiza Sacadura Bote Pinto Mascarenhas e João de Sacadura Bote Corte Real, lamentando não terem podido despedir-se pessoalmente de todas as familias das suas relações, ao retirarem de Coimbra, fazem-o por este modo, oferecendo o seu prestimo na sua casa d'Aguieira, Canas de Senhorim.

Praça de touros

Já se encontra em Coimbra a praça de touros, de madeira, que o bandarilheiro Luciano Moreira pretende mandar aqui armar para dar algumas corridas.

Parece estar posta de parte a ideia de dar duas corridas neste outono, devendo armar-se a praça só em maio, para na proxima epoca de verão se darem aqui duas ou tres corridás, que Luciano Moreira tem todo o empenho que sejam boas e com os melhores elementos.

Tambem já se pensa numa garraiada por academicos.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Oficio de agradecimento recebido da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, pelo valioso auxilio prestado pela mesma Sociedade á benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios:

Ex.mos Srs. — Vimos agradecer a essa prestimosa Sociedade o valoroso auxilio que acaba de prestar a esta Associação, abrindo entre os habitantes da cidade uma subscrição para angariar dinheiro destinado á compra e reforma do nosso material de incendios, subscrição que rendeu a importante soma liquida de esc. 1.149$97, que por v. ex.as já nos foi entregue.

E este mais um inestimavel serviço a acrescentar aos muitos que a cidade deve a essa modelar instituição, os quais lhe grangearam o justo e bem merecido renome de que gósa, e nós, se ao agradecer a v. ex.as com reconhecimento profundo, nos sentimos contentes pelo auxilio material que tão generosa iniciativa nos trouxe, rejubilamos tambem por ver que no meio da criminosa indiferença que quasi toda a população desta terra tem pela Associação que representamos, ainda ha alguem que com carinhoso interesse a ampára no caminho dificil da sua vida economica.

Cumprimentando respeitosamente v. ex.as, apresentamos-lhes, ex.mos srs., os nossos protestos de

Saude e Fraternidade.

Coimbra e Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra, aos 22 de Setembro de 1920.

Ganancia

Informam por aí alguns academicos terem dificuldade de arranjar pensão ou casa d'aluguel, pelos preços excessivos que lhes pedem.

O que se vê é que o mal se alastra e que certos proprietarios entendem que lhes devem pagar pelas casas, por mês, o que ha quatro ou cinco anos atrás pagavam por ano.

Dizem nos que já tem havido quem peça de aluguel de um quarto, por mês, a bagatela de 30 escudos!

Isto não é sério. E' outra cousa que tem um nome muito feio e que nós não queremos dizer.

Não basta a carestia de tudo que se come, que se veste e que se calça, vem ainda alguns proprietarios mostrar ser verdadeiro o que por aí se vai dizendo: *Que Coimbra é das terras onde se vive mais caro!*

Pois vão ao mercado e verão que ha sempre fartura de generos e tanto que vem busca los a Coimbra de diversas terras.

Beneficencia

O sr. ministro do trabalho concedeu mais os seguintes subsidios para obras de beneficencia, neste districto: 500 escudos á junta de freguesia de S. Martinho do Bispo; 3:000 escudos á de Poiares; 1:000 escudos á d'Antuzêde; 500 escudos á de Midões; 200 escudos á de Portunhos; 200 escudos á d'Ançã; 200 á da Cordinhã; 200 á d'Ourentã; 500 á de Espinhal; 500 ao hospital da N. Senhora de Campos, de Montemór-o-Velho; 500 ao Instituto de N. S. da Graça, de S. João do Campo.

Para os nossos pobres

Recebemos a quantia de 6$20 proveniente duma aposta feita entre dois individuos desta cidade, para distribuirmos pelos nossos pobres.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Barbara agressão

Na noite de domingo, em Santa Clara e depois de terem assistido a uma descamisada, Miguel Alves, de 18 anos teve uma altercação com Manoel Salgueiro, de 20 anos, ambos residentes naquele bairro, e vibrou lhe uma facada no ventre, por cuja ferida lhe saíram os instestinos.

Alguns populares conduziram o ferido ao Hospital da Universidade onde ontem de manhã foi operado de laparatomia.

O agressor foi preso.

COIMBRA

III

A' Alma do Primeiro dos últimos que soube merecêr as honras de Bispo de Coímbra, pêla protêção e carinho que dispensou a pobres, a artistas, a velharias preciosas da região entre Vouga e Lis, figura de elevação moral do Crucificado e a quem a Arte coïmbrã se esquécêu de lavrár estas modestas, verdadeiras palavras:

CLAUSTRO DA SÉ VELHA DESEMBARAÇADO
DE INCRUSTAÇÕIS BÁRBARAS,
POR INICIATIVA DE DOM MANUEL CORREIA DE
BASTOS PINA, ALGÚM TEMPO
A EXPENSAS SUAS.

Sim: o bom português necessita conhecer a alma da Patria... Depois legislará, reformará ou creará literaria e artisticamente uma obra duradoura e util.

TEIXEIRA DE PASCOAIS.

Véem da Alma pátria, portuguêsa, as palavras antecedentes e como táis, elas aquí sam tomadas no apropósito da Arte, ainda que regionál, que êste escrito agora apresenta. Elas sam, na glótica das necessídades que passam, a expressão fiél, única, indispensavel, do equilíbrio nacionál tanto pâra scalabirtísmos, como pâra èborenses, como pâra conímbrígos, visto que, tanto uns como outros sôb o mêsmo docél e com a mêsma linguagem, têem interesses comúns sôb necessidades diferentes.

Sim estas que o legisladôr ha de têr em vista, como prophetiza Teixeira de Pascoáis, sem dúvida levado á afirmativa não só pêla poesia da ilustração que ha dez anos sincèramente procura e utiliza, como pêlo positivismo dêste descalabro nacionál na indústria, na arte, no comércio, na administração pública e que lhe tem trazido com a fé no Futuro da raça, a esperança do ressurgimento dela nas tradições locáis do Passado.

Quem se julgue que Pascoáis, vestindo as roupagens dos interesses que passaram pâra as fazêr revivêr no progresso do que ha de vir, manuseando e moldando, crestando e compondo, despindo e alindando, serve a iconoclástica do atuál momento.

Antes de êle, Theóphilo Braga, visionário e atrevido, figura bárbara dos séculos que passaram, sóbrio e luso, tem escrito pâra o desprendimento público oficiál e particulár, a mais sumptuosa bibliotheca nacionál com Gil Vicente, com Francisco Manuél de Melo, com Filinto Elísio, num enlêvo de nunca enganado amôr pátrio que, certo estou, é o mais saborôso fruto que intimamente lhe têem ofertado os raros que poisam os olhos sôbre as velharias do Mestre tradicionalista.

E o que fica da nostàlgia nêgra de Anthero do Quentál, vestida a Alma amantíssima dos prazêres do Céu? aquêle Paraízo que a bondade do suícida imaginou e vivêu, fugindo á insânia ardente dos homens, ao derruír infernál das coisas? Herculano, como Anthero, solitário por necessidade espirituál, deu a êste, com o dó do infortúnio, a mortalha do romantismo; mas, Fialho, irreverente por temperamento e insaciavel por ilustração, num daqueles momentos castos em que o seu Eu, meio côrpo, meio Alma, poisando na Terra aspirava a purêza do que na Terra não existe em homens e em coisas, deu a Anthero, com o culto da tradição locál, o logár que êle ocupara na sociedade mesquinha e inculta que o tivera.

E êsse logár, tomado por Quentál, como o fôra por Mestre Gil, é o assento das maravilhas da Vida que passa irreverente pêlos séculos, virgem e imortál, rútila de tintas ou rendilhada em phrases, ferro, oiro ou pedra:
é o logár dos Artistas.

*

Coímbra, se é a natural dos poêntes cobreados em fitas de fôgo pêlo Rio além, se é o solo milagre da Floresta dos choipos e dos Penêdos das recordações, se é o artifício suavíssimo de loireiros e repuxos de Santa Cruz e da arcaria e escadório dos Oliváis, é também o santuário delicado e opulento das Artes que têem por Pátria o Génio e por Artistas, os Génios duma Pátria.

Anteriôr á fundação da Nacionalidade, Coímbra contém o templo românico da Sé velha, a chamada na tradição, numa purêza de fábrica que incanta e prende a Alma de quem a sente.

Em Celas, no minúsculo convento de freiras, os restos salvos do Claustro sam ainda da idade românica, ainda que posteriôr, mas tão de maravilha intuição singela e verdadeira que, os olhos de quem vê os capiteis encimando os rudes justes, se enlevam, se transmudam da rudêza anatómica das figuras pàra o sacratissimo motivo que as anima.

A velha Santa Clara, da fundação da Raínha, que a piedade e a recordação dos povos, vestíu e resplandêu de Santa, orienta e lamaçosa pêlo furôr dos invernos que o Mondêgo lhe vomita e os homens desprezam, tabernáculo que foi de rosas, estábulo que é de ovêlhas, na *patine* das pedras que vestem parêdes, cornijas, goteiras, tem o scenário levíssimo das aspirações do góthico que vai desprendêr-se da magestade romana, quando o sol rútilo de Julho entra triumphál pêla renda da rosácea e beijando o lôdo, reberbera colunas e abóbadas.

Dentro da velha Sé, a piedade dum Bispo ilustre, motivou a Belêza doirada, sublíl e filigranada saída de mãos de Artistas, pêlo Altár-maiór. Saviogivas flamejantes, baldaquinos espumosos, rosáceas de ourivesaria que, a testemunhár o ritho do catolicismo, parecem duleificár as orações dos crentes que prostrados, amam ainda mais a ideia espirituál de Deus.

O Silêncio no Claustro de Santa Cruz é um motivo subtíl da renascença portuguêsa, tão luso e tao conforme ao logár e dimensões do recinto que, quem o sente, dentro dêle, recolhe a Alma e..... recolhido..... medita.

E o Púlpito desta igreja? quem o viu uma só vez que fôsse, não o esquecerá por ignorância que seja, pois o relêvo que o forra tão filigranado é que não desaparece depressa dos olhos que nêle poisam o sentido anatómico.

A Capela da Universidade como documento architetónico do século dezeseis, é um pequeno album de detalhes e preciosidades da Arte que a criou. E a própria Sala dos Capêlos, motivo de desamôr e de despeito supérfluo pâra muito, não tem émula em Portugál e chêga a sêr superiôr em vários pontos de vista ás congêneres de Gande e Oxford, suas crévas.

S. Bento, desmantelada pêlo latrocínio dos curiosos, é um especime nobre da férrea mão philípica, onde a ampla nave, única, se vestia do piso ás cimalhas, de

azulejos bi chímicos côr do mar e côr das gemas.

João V com os diamantes do Brasil, deixou também por Coimbra, a fabia da sua prodigalidade, alevantando do solo íngreme da Pedreira, o magnifico templo que é a Bibliotheca.

Que mais falta nêste apontoado da Arte, que Artistas em tempos diferentes vieram coidificár por esta Terra?

S. Thiago em réstauração?

O Claustro da velha Sé?

o próprio Musêu, completo, Machado de Castro?

.....

mas o que aí fica nas últimas linhas, já não é por êstes tempos, pertença apenas das Almas que imaginaram, das mãos que isso criaram. Sam heranças legadas na mutilação do tempo e no estrago dos homens, tomadas por homens que ás velharias do Pas sado trazem ligados aos sentidos, pâra Glória sua e da Terra por onde passam.

*

E é precisamente a êsses Homens, tradicionalistas por intuição que eu entrego o Desejo da União espirituál, quebrados arestos que aí pululam entre êles. Desunidos, sínda que grareitando servilmente á volta de um Mestre, o seu esfôrço individuál pode vivêr quando muito, o nome de câda um.

Mas, combinados em seus esforços pessoáis, filhos da sua inconfundivel Arte, no ferro que espiritualizam ou na pedra que animam e rendilham ou nas tintas que esmaltam, chromatizam e relevam, êles tôdos podem dar á Terra que lhes foi bêrço, o cara ter indelevel e imortál das suas aptidõis artísticas num Regionalismo puro que Coímbra merece, de que Coímbra tem necessidade, a que Coímbra pode chegár com um mínimo esfôrço.

Pois não foi êste mêsmo esfôrço mínimo que, ha trinta anos, transformou um sapateiro no mais transcedente Artista da arte decorativa e já algumas vêzes, felicissimamente, num perfeito estatuário ? que fêz dum montezíno anàlphabeto, o mais subtil e maravilhôso rendeiro da pedra? que educou a estatuária de Costa Mota, tio, e deu largas ao vôo scientífico de Gonçalves, o Mestre respeitado, que passou já, de tôdos nós?

Repita se o milagre, *nutatis nutandis* os Homens e os Tempos, pâra o engrandecimento de Coímbra. A Imprensa vai estár ao leme, a Sciência pilota a nau que a Arte, Mãi formosa da Ideia vai vestir, decorár, esculpir.

Picôto Setembro-1920.

PLÍNIO VENTURA.

CARTA

... Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*.— Com os meus cumprimentos afectuosos, tenho a honra de lhe pedir a inscrição do seguinte comunicado:

Com respeito á kermesse que teve por fim angariar donativos para as familias pobres e envergonhadas de Coimbra, e em que se receberam as mais dedicadas boas vontades, tentou-se levantar, contra os membros da mesma comissão uma certa suspeita que muito poderá prejudicar o bom nome dos comissionados!

Algumas cartas teem saído em publico na *Gazeta de Coimbra* e que tenho lido com atenção.

Uma, informando que as contas não foram apresentadas com a devida clareza e correcção, e uma outra do sr. Alberto da Costa, alegando responsabilidade no tocante a si e a uma sua filha, que foi um dos melhores elementos da comissão.

Nós que apenas nos incumbimos (a pedido de varias senhoras de Coimbra) de angariar prendas e mais donativos, não nos intremetemos em questões monetarias e não podemos ter, portanto, responsabilidade alguma no confessionamento dos respectivos mapas, descriminados, de receita e despeza que foram apresentados. Não autorisamos ninguem a assiná-los em nome de toda a comissão, nem concordamos com os mesmos, já porque quasi não fomos para isso chamados a colaborar.

Sómente, no que se refere a dinheiro, tenho em meu poder um recibo datado de 20 do corrente e assinado pelo sr. Antonio Joaquim das Neves Eliseu, o qual transcrevo:

«Declaro que recebi vinte escudos de Antonio Simões Gomes, de percentagem sobre o lucro da Kermesse no parque de Santa Cruz».

Lá que cada um concorra, voluntaria e humanitariamente para obras altruistas mas que só dão trabalhos e arrelias, compreende-se; agora que ainda se lhe peçam contas de suposta responsabilidade, e se levantem falsas e publicas supeitas, não é logico nem corrente.

Não fui directamente atacado, è certo, mas pode supor-se coisas que realmente se não deram com todos os membros da comissão.

Agradecendo a V... o espaço que lhe roubei no seu apreciado jornal, creia-me etc., Coimbra, 25-9-920. *Antonio Simões Gomes.*

Debulhadôra de milho

Vende-se em segunda mão e muito bem conservada, na rua da Moeda 30 a 36.

A maquina de costura

O ruido da maquina de costura, que teve o seu inicio numa povoação proximo de Torres Novas, tambem já cá se ouve em Coimbra.

Ha moradores da Cumeada, Arcos do Jardim, rua Fernandes Tomás, etc; que dizem ter ouvido o funcionamento da tal máquina.

O tal ruido pode dar se, dizem eles, em qualquer parte, até dentro dum relogio que anda na algibeira dum colete.

Este facto e as castanhas assadas a 10 reis cada uma é o que ha presentemente, de mais notavel em Coimbra.

Incendio

No domingo, ás 4 da madrugada, a cidade foi alarmada pelo toque a rebate dos sinos, vendo se o clarão do incendio que se havia manifestado na hospedaria do sr. Alberto de Morais, na rua das Solas.

A cosinha ardeu completamente, o mesmo sucedendo á sala de jantar e estabelecimento de venda, onde tudo ficou destruído.

Tendo acudido as duas corporações de bombeiros desta cidade, o incendio foi felismente localisado, devido aos esforços dos bombeiros voluntarios, cujo trabalho é para elogiar, atendendo ao estado em que teem o material. Se não fosse esse trabalho arrojado o fogo ter se ía comunicado ás casas configuas, tendo, sem duvida, envadido todo o quarteirão.

Felismente não houve prejuizos pessoais.

Os bombeiros municipais trabalharam tambem com dedicação auxiliando se todos mutuamente, sendo porém notado o reduzido numero de bombeiros daquela corporação. E' um assunto que merece ser ponderado e ao qual voltaremos.

Aproveitamos a oportunidade para lembrar ao povo de Coimbra, num apelo justo, a necessidade que ha em contribuir para a compra de novo material para a Associação dos Bombeiros Voluntarios, pois que o dinheiro da ultima subscrição, conquanto represente um grande auxilio, não chega para as despesas a fazer.

E' uma obra que se impõe, porque a todos interessa.

Desordem

Em Lordemão houve grande desordem no domingo, da qual saíram feridos Antonio Martins, soldado do 5.º Grupo da Administração Militar, natural de Taboa, que recolheu ao Hospital da Universidade, e o menor de 18 anos Miguel Rodrigues, de Lordemão, que recebeu tratamento dum ferimento na cabeça.

As Pilulas Pink protegem a saude

As Pilulas Pink protegem a saude. Pela sua podorosissima acção sobre o sangue e sobre o sistema nervoso, permitem áquele que se encontra fatigado, deprimido, achar-se novamente, ao cabo de alguns dias de tratamento facil, na plena posse das suas forças.

Desde que o doente toma as Pilulas Pink, experimenta uma grande sensação de bem estar, sente positivamente o remedio a operar. Façam, pois, uma experiencia das Pilulas Pink e não sofrerão uma deceção qualquer. Contudo é mister reflectir que não é licito esperar de uma só caixa de Pilulas Pink o que longos meses de tratamento medico jámais lograram realisar. E' sómente seguindo o tratamento com persistencia, e conformando-se estritamente com as instruções ácerca do modo de fazer uso dele, que se conseguirão curar casos rebeldes e obstinados.

Dando sangue rico e nervos solidos, as Pilulas Pink manterão o organismo das pessoas que a elas recorrerem em perfeito estado de força e saude e precavê-las-hão contra as perfidas acometidas das molestias epidemicas, que não se dirigem, como é sabido, senão aos fracos.

As Pilulas Pink regeneram o sangue, tonificam os nervos e curam a anemia, a clorose, a fraqueza geral, consequências da gripe, doenças e dores de estomago, enxaquecas, nevralgias e dores reumaticas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, Lm.ª rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Terreno para construções

Vende-se um com pedreira, medindo aproximadamente 2:050 metros quadrados, á Cruz de Celas. Para tratar na Delegação do Banco de Seguros, rua Ferreira Borges.

Inglês e francês

Ensino pratico em três cursos. Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 16 ás 18 horas.

Na rua da Alegria, 12 se diz.

Grande propriedade na freguesia de Anobra, no concelho de Condeixa

Vende-se a denominada QUINTA DAS PONTES, de boa terra de semeadura, mata, olival e outro arvoredo, confinando pelo norte com Antonio Pereira Ribeiro, nascente com a Vala da Costa, por onde mede aproximadamente 1 kilometro, sul e poente com estrada publica e com Domingos Bispo Grilo. Está situada nas proximadades das estações do caminho de ferro de Formozelha e Taveiro, e tem trez serventias e designadamente para a estrada nova de Taveiro para a Anobra, e encontra-se dividida em 27 talhões pegados, que variam de 5 a 15 aguilhadas medindo na sua totalidade 15 1/2 hectares. Tem casa para caseiro, telheiro, eira de cal, e 3 engenhos de ferro, e o olival contem 447 oliveiras.

Vende-se todo o predio num lote ou em talhões para o que está devidamente demarcado, e será posta em praça particular no dia 7 do proximo mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã no proprio local da quinta.

Os arrematantes pagarão na ocasião da praça 20 0/0 da importancia do preço, sendo as demais condições publicadas no acto da abertura da mesma praça.

Para informações, ver a propriedade ou a planta, com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra, e com José d'Oliveira Missa e Joaquim dos Santos, residentes o primeiro no Avenal e o segundo no Sobreiro, localidades estas proximas de Condeixa e da propriedade em venda.

Oficina de carpintaria, marcenaria, serração de madeiras, madeiras aparelhadas e moldadas

Pranchões e taboas de nogueira nacional, nogueira americana, castanho, freixo, acácia, cedro, lamigueiro, plátano, choupo vulgar e do Canadá, amieiro, mogno, nobia, etc.

Pinho em vigamentos, caixal, tabiques forro, soalho, fasquia, ripa, etc.

Soalhos e forros aparelhados, guarnições e toda a qualidade de molduras, tanto para carpintaria como para marcenaria.

Molduras tremidas, género antigo.

Balaustres e colunas para escadas.

Lenha serrada e serradura.

Carvalho Lucas, L.da

Rua da Sofia, 100.—COIMBRA.

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas *(urinas, sangue, espectoração, etc.)*

Produtos esterilisados *(empolas, sôros, gazes e algodão.)*

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS, ASSALTOS, ETC.

Por conta duma Companhia Ingleza

Aceitam-se em casa de

CHARLES E. LE GOULLON & C.ª

Rua do Alecrim, 21, A

LISBOA

Camion

Hanza Lloyd, marca alemã, modelo 1920.

Novo — garantido pela fabrica

Força 60 cavalos, para 5 toneladas

Vende se por motivo de retirada. Trata se Travessa da Couraça de Lisboa, 12 — Coimbra.

Fôrno mecânico

Padaria mecânica

Arco d'Almedina, 17

COIMBRA

Vende se já todo o seu maquinismo e pode ser visto todos os dias a qualquer hora.

Recebem se propostas em carta fechada.

Dirigir a Dr. Francisco Lopes de Morais, Cernache.

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual fôr a circunstância em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, creando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais ilustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Quinta

Deseja-se alugar com habitação nos arredores desta cidade. Carta a A. S. Livraria Cunha — Coimbra.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Sckuckert-Wercke, com 110 volts 54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1,m10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

Arrenda-se quartos na rua Dr. José Falcão, 57.

Casa em Souselas aluga-se proximo da estação. Dá-se na Farmacia Antunes de Sousa.

Casa ou armazem, precisa-se bem situado para negocio de azeite.

Resposta para as iniciais J. P. posta restante — Valado dos Frades.

Estudantes do Liceu recebem-se dois em casa particular. Nesta redacção se diz.

Praticante de farmacia, com 2 ou 3 anos de pratica, precisa-se na farmacia Vasco, Soure.

Rapaz de 15 anos de idade com pratica de mercearia e vinho; oferece-se. Para tratar, rua da Louça, 110 — Coimbra.

Trespassa-se uma casa de negocio em bom local. Tem 6 portas e 2 frentes, prestando-se para qualquer ramo de negocio.

Nesta redacção se diz.

Vende-se um fogão na Rua das Fangas n.º 72.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

AÇÕES

Vendem-se por motivo de partilhas 50 acções (ouro) do Banco Português do Brazil, a 36 escudos cada uma e 20 ações da Companhia de Transportes Mecanicos, organizada recentemente.

Trata-se na rua Corpo de Deus 40.

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado: que, em virtude de se encontrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio e em Editais todos os interessados a virem declarar a esta junta no praso de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.

O Presidente,

José Fernandes Geraldo Povoa

VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

BILHAR

Vende se um com todos os pertences.

Livraria Cunha, rua Ferreira Borges.

Quinta-feira, 30 de Setembro de 1920

ANO X — N.º 1062

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $15;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $30
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00 (fortes). Para as colonias ano, 7$00
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS EM COIMBRA

A convite do sr. presidente da comissão executiva municipal, reuniram-se ontem á noite, no gabinete da presidencia, os srs. governador civil, representantes da Associação Comercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, alguns senadores, representantes da imprensa, engenheiro chefe dos serviços electricos, guarda-livros dos serviços municipalisados, etc.

Na falta dos srs. drs. Alves dos Santos e João Duarte d'Oliveira, tomou a presidencia o sr. Francisco Vilaça da Fonseca que expoz o motivo da reunião: tratar da crise gravissima que a Camara atravessa pelo encarecimento constante do preço do combustivel — lenha e carvão — e pela elevação de salarios do pessoal.

Leu um oficio duma comissão delegada de todo o pessoal dos serviços, municipalisados em que se reclama que o subsidio do custo de vida que lhe é concedido seja incluido no vencimento; reforma da caixa de aposentações e uma ajuda de custo de 1$50 por dia para cada empregado ou operario, devendo a resoluçao da Camara ser tomada neste sentido até hoje.

Disse o sr. Vilaça que o *deficit* com os serviços municipalisados regulava já por 23 mil escudos por mês, sendo 2 900 escudos da agua, 10 mil escudos dos electricos e o restante do gaz. Aceite a reclamação do pessoal, aumentaria a despesa em mais 2.250 escudos, ou sejam mais 6.750 escudos por mês.

Concorda s. ex.ª com a melhoria de vencimentos ao pessoal, em vista do aumento sempre constante do preço dos generos, embora ache excessivo o que se pede.

Para cobrir o *deficit* que se acusa duma forma assustadora e que as finanças do municipio não suportam, é indispensavel elevar as taxas dos serviços municipalisados, passando o gaz para o preço de 1 escudo cada metro, 50 centavos por cada metro de agua e 10 centavos pela 1.ª zona dos electricos e as mais a 5 centavos.

Falou em seguida o senador sr. Virgilio de Paiva Santos, que tem a superintendencia dos mesmos serviços, fazendo uma exposição do assunto que se tratava á face dos algarismos e cuja informação constará de nota oficiosa da Camara.

Concorda tambem s. ex.ª com a opinião do sr. Vilaça quanto ao aumento das taxas, lembrando que o subsidio de custo da vida seja para cada operario de um escudo diario. Doutra forma o municipio não suportará o aumento de despesa, mantendo se o desiquilibrio financeiro do cofre municipal, o que é preciso evitar.

O sr. Leitão, guarda-livros da Camara, fez uma exposição do mesmo assunto á face de numeros, bem como o sr. Enrique de Araujo, engenheiro dos serviços electricos, reconhecendo ambos que o aumento de taxas que se propunha, não satisfaria, pois não era bastante para cobrir o *déficit*.

O sr. Adriano Lucas referiu se ao assunto, manifestando-se principalmente contra os passes, que segundo entende, deviam acabar.

Entrando se em discussão, assentou-se por fim em aceitar os preços indicados pelos srs. Vilaça e Paiva Santos e a melhoria de 1 escudo por dia a cada operario. Quanto aos passes concordaram que não terminassem mas que o preço fôsse aumentado no fim do ano.

Tambem o sr. Costa Cabral, senador municipal, manifestou a sua opinião, divergindo um pouco dos srs. Vilaça e Paiva Santos.

O sr. Vilaça disse que esta gravissima crise era temporaria, quando muito de dois anos, o tempo bastante para Coimbra ser dotada com a energia electrica para os referidos serviços, e então a Camara se encontrará numa situação desafogada e até em condições de melhorar consideravelmente as suas finanças. Dentro de alguns mêses devia chegar a Coimbra uma maquina para aumentar e reforçar a energia electrica, que já podia ser fornecida em muito maior quantidade, o que seria já um grande beneficio.

O sr. Paiva Santos ponderou o mesmo assunto, disse que falando ha dias com um dos directores da Companhia Nacional de Viação e de Electricidade, com a qual a Camara fez contrato, ele lhe afirmara que a companhia cumpriria o seu contrato fornecendo a energia a Coimbra no praso indicado de 2 anos, e que as camaras de Lisboa e Figueira desejavam tambem contratar com a mesma companhia, mas que garantia que, com nenhuma outra coletividade, faria contrato em condições tão vantajosas para a camara, como fez para a camara de Coimbra.

Os trabalhos das quedas d'agua do Zezere proseguem activamente, tendo sido solicitada varias vezes a visita de senadores da camara desta cidade aos mesmos trabalhos.

Estamos, pois, em presença de um grave problema a resolver, mas temos a convicção de que dentro de dois anos tudo se normalisará com grandissima vantagem para Coimbra e para as finanças do municipio.

Até lá todos temos de fazer sacrificios, suportando com paciencia e resignação as faltas, deficiencias de serviços e taxas excessivas dos mesmos serviços.

Oxalá que todos compreendam isto, não reclamando da Camara o que absolutamente lhe seja impossivel conceder; doutro modo Coimbra terá de ver paralisados os serviços do gaz e dos electricos.

Ao terminar a sessão de ontem, o sr. governador civil agradeceu o convite que lhe foi feito para a sua comparencia, elogiando a forma como se tratou de assunto tão importante.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:
D. Leonor Dias de Carvalho
Tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida.
João da Silva Fialho.

Partidas e chegadas

Regressaram a Coimbra: De Penacova a sr.ª D. Maria da Conceição Nazaré.
— Das Caldas da Rainha, o sr. Ricardo Diniz de Carvalho.
— Da Figueira, o sr. dr. Acacio da Silva Ribeiro.
— Da Amexoeira, a sr.ª D. Miraldina Lagrifa Soro.

Dr. Antonio Garrido

Retomou a sua vida profissional, o antigo advogado, e actual Conservador do Registo Predial nesta comarca, sr. dr. Antonio Garrido.

Autoridades administrativas

Foram nomeados administradores de concelho os srs. Armando Nogueira de Carvalho, para Arganil; Carlos da Silva Pestana, para a Figueira da Foz; José Maria Mendes, para Mira; João Francisco Gonçalves, para Oliveira do Hospital; Joaquim Correia d'Almeida Leitão, para Penacova.

5 de Outubro

A Comissão Distrital de Assistencia, para comemorar o aniversario da proclamação da Republica, distribuirá pelos pobres das freguesias da cidade, de Santo Antonio dos Olivais e Santa Clara, a quantia de 600$00.

Progressos de Coimbra

Grande Hotel de Turismo

Como noticiamos no nosso ultimo numero, Coimbra vai ser dotada com um grande e luxuoso hotel de turismo, que terá 150 quartos e poderá hospedar 200 a 250 pessoas, com todo o conforto, comodidades, higiene e recreio da mais moderna hotelaria. Os trabalhos da sua construção, segundo nos consta, serão confiados ao arquitecto Ferrés, que, em Espanha, é considerado uma das maiores competencias em construções deste genero.

Será o primeiro grande estabelecimento hoteleiro da Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, que, em Outubro do ano findo, se fundou em Lisboa com o capital de 10.000 contos, e cujas arrojadas iniciativas são fortemente estimuladas por leis e regulamentos do nosso governo, que lhe concedem largas e importantissimas regalias, entre elas a de isenção de todas as contribuições, durante 10 anos, e a de livre entrada, nas Alfandegas do país, de tudo o que ela importe para o exercicio da sua industria e desenvolvimento do turismo.

Dotada com esse sumptuoso estabelecimento, Coimbra ficará habilitada a bem receber os turistas mais exigentes e opulentos, pois o hotel disporá de *appartements* completos, para aqueles dos seus hospedes que, além de quarto, queiram salas e gabinetes contiguos para sua exclusiva comodidade e recreio. Como os mais modernos e luxuosos hoteis do estrangeiro, ele terá tambem *hall, chauffage* central, *terrasse*, ascensôres electricos, salas de recepção, de baile, de musica, de fumo, de leitura, etc, bem assim jardim, parque, *auto-cars*, etc.

Esta poderosa Empreza propõe-se converter Coimbra num centro muito movimentado e distinto de turismo, estendendo a sua acção a toda a região central do país.

Festa de creanças

E' no proximo domingo que se realisa a interessante festa dedicada ás creanças e promovida pela Associação Cristã de Estudantes, cujo interessante programa está já elaborado, havendo: distribuição de emblemas de cores vermelho, verde, azul e amarelo; marcha grande (parada); varias corridas; luta de tração; jogos de *foot-ball;* banhos de chuva e festa de comida.

Esta interessante festa, original no nosso meio, será dedicada ás creanças de 8 a 12 anos, que a ela poderão concorrer, por intermedio de senhas distribuidas na nossa redacção, sendo os pais das respectivas creanças convidados a assistir aos jogos, que se realisam das 16 ás 18 horas.

Organisada por Mr. W. H. Stallings, Mr. A. K. Powlison e dr. Clark H. Hagenbuco, esta festa terá o encanto novo para as creanças, que serão rodeadas de todo o entusiasmo pelos seus organisadores, que teem posto a sua inteligencia e carinho ao serviço de tão interessante e nobre ideia.

Os pais que levarem seus filhinhos a festa tão interessante, verão coroadas de alegria essas creanças, que ali vão encontrar a ardencia da sua edade.

Mais uma vez damos o aplauso a tão simpatica festa, felicitando sinceramente os seus organisadores.

Faleceu no Hospital da Universidade, Lucio de Jesus Anselmo Pedreira, de Lisboa, e residente no logar de Travassos, concelho de Pombal, onde foi ferido por ocasião dos assaltos naquela vila. E' o segundo ferido daqueles acontecimentos que morre em Coimbra.

SUBSISTENCIAS

Nota oficiosa

No dia 28 do corrente, na Camara Municipal reuniram-se os cidadãos que ha tempos haviam sido nomeados no *Diario do Governo* para constituir neste concelho aquela comissão. Esta instalou-se a pedido do ilustre chefe do distrito.

Nunca entidade alguma havia comunicado aos cidadãos nomeados a sua nomeação e o proprio decreto não dizia onde ou quando se reuniam.

Já em tempo os membros da dita comissão se haviam reunido expontaneamente, mas, lido o decreto e não se vendo quasi as atribuições bem expecificadas, onde deveria funcionar, e qual a verba para as despezas, resolveram não se instalar.

Agora, porque a carestia de alguns generos é constante, porque o comissariado dos abastecimentos alega que, para que certos generos possam ser fornecidos urge que eles pela comissão sejam requisitados, porque o sr. tenente coronel Oliveira Gomes, ilustre governador civil, instou com os cidadãos nomeados e porque a camara municipal facilitou a sua ação, a comissão instalou-se.

Distribuiram-se as funções do seguinte modo: Presidente, dr. João Duarte de Oliveira; vice presidente, Floro Henriques; secretario, João Perdigão, e vogaes — Augusto da Silva Fonseca e Antonio Augusto Lourenço.

Foi resolvido após a sua instalação comunicar esta ao comissario dos abastecimentos e oficiar lhe pedindo providencias para obviar á carestia actual da vida e pedindo imediata satisfação para que o concelho seja abastecido de farinhas de 2.ª classe, batatas e assucar amarelo.

Resolveu mais aguardar o procedimento das entidades superiores na capital para, segundo esse procedimento, pautar a sua ação de futuro.

— Consta que a comissão de abastecimentos tem diminuta fé na profiquidade do seu proprio esforço, apesar de estar resolvida a não regatear trabalho e energia; e que apenas verifique que esse esforço é inutil e que a sua função só serve para justificar a existencia de outras funções superiores, cuja ação benefica é problematica, a comissão informará o publico e retirar-se á da sua função.

* * *

O administrador do concelho de Coimbra, sr. dr. Apolinario José Leal, vai adoptar medidas no sentido de evitar o açambarcamento de géneros no mercado D. Pedro v, até ás 13 horas.

— A autoridade administrativa apreendeu as seguintes quantidades de bacalhau improprio para o consumo: 1057 kilos ao sr. Sebastião José de Carvalho, 13 kilos e meio ao sr. Artur Ferreira da Cruz, 93 kilos a Barbara do Nascimento e Maria da Gloria, residentes no Rómal. Estes individuos deram entrada na cadeia.

Movimento operario

Na proxima segunda feira pelas 20 horas, devem reunir na União dos Sindicatos, os oficiais e costureiras de alfaiate, para tratarem de assuntos importantes para a classe, e apreciarem a sua situação economica.

A esta sessão vem expressamente tomar parte o propagandista da classe, sr. Manoel Figueiredo, da associação dos alfaiates de Lisboa.

Para os nossos pobres

Comemorando o aniversario do falecimento duma pessoa querida de sua familia, recebemos de um nosso respeitavel amigo 5$00 para os nossos pobres.

Bem haja.

Quintas-feiras...

PERVERSIDADE

Para o Costa Pimpão

Entraram ambos no parque, abandonado áquela hora. O luar modelava sombras extranhas pelas avenidas, dando reflexos de prata velha ás magnolias abertas, que pareciam flôres de ritos orientais. Aquela noite, esmaecida numa claridade opalina na côr do ceu, tinha ritmos lassos de corpos que se entregam. Andava, suspenso, sobre as arvores, um perfume narcotisante. Dir-se-ia sair de incensorios magicos, numa cerimonia religiosa. Num tanque de repuxo, uma tágide de marmore deixava-se entrelaçar por um tritão informe. Quasi outono, algumas folhas caiam já, subtilmente, num ciciar dolorido de entristecer.

Mario, passou, muito cingido ao corpo esguio da loira Maria Clara. Prenderam as mãos, muito juntas, palpitantes. O luar, desenhava-os agora, unidos. Sentaram-se, num recolhimento devoto, num banco, rustico, de pedra.

— A nossa vida, que todos deprimem, por não compreenderem, é de uma embriagante loucura, não é, Maria Clara?

— Como eu a sonhei sempre!.. O amor dos outros, um amor romantico de mais, nunca me encantou! Quando fugi para os teus braços de artista, idealisei loucuras lindas!

— Um amor estonteante, invulgar, cheio da tua vida e da minha alma!

— Sim, Mario... Tu soubeste compreender-me.. Recordas-te quando uma noite recitamos aquele divino Musset, rindo-nos muito do seu sentimentalismo antigo?! ..

— Florescia então, como hoje, o nosso amor extranho, a nossa independencia nobre!

— Sim! O teu violino cantava misterios, que tu improvisavas, enquanto os nossos labios se juntavam, se acariciavam, numa dolencia de amor!... Os teus beijos eram tão perturbantes!...

— Como o são agora, não é verdade? Os beijos são sempre o poema eterno do amor! Nem todos os sabem dar, nem todos compreendem a sua voz! Ha beijos que se esculpem, como estatuas de marmore de Carrara; outros, filigranam-se numa caricia de Cellini; ha-os, sensuais, a desfazerem-se em loucuras ternas; outros são perversos e queimam, maldosamente; ha beijos que são maravilhas de tentação; beijos que se trocam, mas envenenam!... E na epiderme dos labios, nos labios que sorriem e mortificam, os beijos são sempre a voz espiritual da alma!

— Os nossos encantam! Não teem veneno, nem mortificam... Temos a nossa vida cheia deles!

— Diferentes de todos! E eu nunca encontrei uns labios como os teus! ..

— Procuraste?!

— Por acaso, Maria Clara!

— Ah! E esqueceste-me.

— Não. Eles entregaram-se-me, sem eu querer! Quando os beijei, eles beijavam-me já ..

— Não devias abdicar!

— Não compreendes!

— Compreendo, Mario. Mas o teu amor que dizes invulgar, não deve passar de mim, da minha ternura...

— E' piegas de mais, o que dizes.

— Mario!

— Achas que o amor tem essas futilidades?

— Dedicações, antes.

— A dedicação é um preconceito. A vida que idealisamos para nós, tem simplesmente o interesse de ser diferente dos outros...

— Estás incompreensivel!. .

— Logico!

— Mas o nosso amor tambem tem logica?

— Da minha parte, raciocinio.

— Nunca disseste isso!

— Para quê?!

— Não és o mesmo de ha pouco!...

— A noite está adoravel...

— Não respondas com evasivas!

— E's mais interessante, ao luar!

— Mortificas-me!

— Não, Maria Clara. Tens a superioridade sabe todas...

— Feres-me ..

— Por te preferir!

— Um amor sensual.

— Cheio de originalidade!

— E's, afinal, como os outros...

— Mas és encantadora!...

. . . . . .

Maria Clara, soluçav, dolorosamente. Mario, cingia-a mais a si, numa tentação de volupia. O luar escondeu-se, escurecendo o parque, onde só o ruido das folhas riscava o silencio, na balada despendida do tanque, em que o tritão apertava mais a si a tágide, que era agora um simbolo do pecado e do amor.

Luís Costa

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Em sessão extraordinaria de 27 do corrente da Associação dos Bombeiros Voluntarios, foi apresentado pelo comandante e aprovado o orçamento para reparação e aquisição de material para a extinção de incendios na totalidade de esc. 3:835$00 assim distribuido:

700 m de mangueira, couro para 24 cintos, 24 capacetes em metal amarelo, 1 jogo de escadas de lances, 2 escadas de ganchos, reparação nas 3 bombas e mais material, reparação da escada Magirus e pintura, 2 bombas para fogos em chaminés e 10 espias.

Foi resolvido adquirir já 400 m de mangueira a 3$850, 10 espias, couro para 24 cintos (visto os que existem não serem de confiança e 1 bomba para chaminés.

Esta pequena quantidade de material custa hoje aproximadamente 1:802$00.

Nada se resolveu sobre fardamentos, apesar da grande necessidade de serem substituidos, por alguns já estarem em más condições de se apresentarem, é a unica recompensa do bombeiro voluntario *a mortalha*.

Obituario

Na Praia, Figueira da Foz, faleceu com 4 anos de idade o interessante Antonio, filho estremecido do nosso amigo, sr. Antonio Juzarte Pascoal.

O funeral da infeliz creança realizou se hoje da estação do caminho de ferro para o cemiterio da Conchada desta cidade.

A' familia dorida apresentamos as nossas condolencias.

— Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Rita Barbosa de Quadros, de Oliveira de Azemesi. O seu cadaver vai ser trasladado para Estarreja.

Por absoluta falta de espaço tivemos que retirar alguma composição, entre ela o artigo do nosso distinto colaborador sr. Mario Machado, *A «Tradição» e a Academia*.

Foram presos nesta cidade, João Simões Ribeiro, daqui, e sua mulher Efigenia Batista, que ha tempo praticaram um roubo importante de roupas em Lisboa, parte das quais lhes foram apreendidos nesta cidade.

O Simões teve a habilidade de se evadir da inspecão de policia, acabando de ser preso na Lousan.

Vai seguir para Lisboa, destino que a mulher teve já.

Nesta redação encontram-se umas chaves e uma medalha de ouro, com um retrato, que serão entregues aos seus donos.

MERCADOS

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	5$20 a 5$50
Milho branco	3$50 a 4$00
» amarelo	3$50 a 4$00
Centeio	6$00 a 6$50
Cevada	2$50
Aveia	2$20
Favas	3$65 a 3$70
Grão de bico	6$00
Chicharos	—$—
Feijão môcho	6$00 a 7$00
» branco	6$00 a 7$00
» pateta	5$00 a 6$00
» de mistura	5$00 a 6$00
» frade	4$00 a 4$50
Batata (15 quilos)	4$50 a 5$50
Tremoços (20 litros)	3$50
Galinhas	2$50 a 3$00
Frangos	1$00 a 1$50
Patos	2$00
Ovos, o cento	10$00

Agradecimento

Adelina Rosa e sua familia, veem muito respeitosamente agradecer a todas as pessoas que por seu marido, Francisco dos Santos, se interessaram perante a sua doença, assim como tambem a todas que se dignaram acompanha-lo atá á sua ultima morada.

Coimbra, 30 de Setembro de 1920.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

EDITAL

Em harmonia com as disposições do regulamento de aula nocturna desta Associação, faz-se publico que a matricula para frequencia das referidas aulas se acha aberta desde 1 a 16 de Outubro, para os socios e seus filhos, e para os não socios de 17 a 31 do mês, em todos os dias uteis das 19 ás 20 e meia horas (7 ás 8 e meia), na séde desta Associação.

Os alunos no acto da matricula depositarão 40 centavos e as alunas 30 centavos que receberão caso frequentem devidamente as aulas, e dando 25 faltas perderão o direito a esse deposito.

Egualmente nesse acto pagarão 2 centavos por um exemplar do regulamento de aula.

Coimbra, 28 de Setembro de 1920.

O Secretario da Direcção,
(a) *João Gomes Junior.*

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

2.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada de serviço de Serpins pela Povôa e Casal d'Ermio á Foz d'Arouce (E. N. n.º 52).

Faz-se publico que no dia 19 de Outubro de 1920, ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Louzã, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplanagens e obras de arte a executar entre o ponto 6,58 atraz do perfil 193 e o ponto 4,98 adiante do perfil 234.

Base de licitação, escudos 2.168$00.

Deposito provisorio, escudos 54$20.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na referida secretaria e na Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, em 27 de Setembro de 1920.

O Engenheiro Director,
José de Sousa Tudella.

VENDE-SE

Um terreno com pedra já arrancada, outra que se pode arrancar no mesmo terreno, vigamentos, barrotes e taboas de solho aparelhadas, planta aprovada pela Camara, para a construção de uma casa, e o deposito de 50$00.

Para ser visto na rua n.º 13 (Bairro de Santa Cruz) e para tratar com o seu proprietario Alfredo Fernandes Costa, rua Borges Carneiro.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Sckuckert-Wercke, com 110 volts 54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1,m10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

BILHAR

Vende-se um com todos os pertences.

Livraria Cunha, rua Ferreira Borges.

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado: que, em virtude de se encontrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio e em Editais todos os interessados a virem declarar a esta junta no praso de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.

O Presidente,
José Fernandes Geraldo Povoa

Debulhadôra de milho

Vende-se em segunda mão e muito bem conservada, na rua da Moeda 30 a 36.

Inglês e francês

Ensino pratico em três cursos.

Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 16 ás 18 horas.

Na rua da Alegria, 12 se diz.

Quinta

Deseja-se alugar com habitação nos arredores desta cidade. Carta a A. S. Livraria Cunha — Coimbra.

Camion

Hanza Lloyd, marca alemã, modelo 1920.

Nôvo — garantido pela fabrica

Força 60 cavalos, para 5 toneladas

Vende se por motivo de retirada.

Trata se Travessa da Couraça de Lisboa, 12 — Coimbra.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

AÇÕES

Vendem-se por motivo de partilhas 50 acções (ouro) do Banco Português do Brazil, a 36 escudos cada uma e 20 ações da Companhia de Transportes Mecanicos, organizada recentemente.

Trata-se na rua Corpo de Deus 40.

CASA

Arrenda-se o primeiro andar de uma casa na quinta de Montes Claros. Pode ser vista a qualquer hora.

Para tratar, na mesma casa com seu dono Alfredo Fernandes Costa.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de quarto estilo Luís XV. — Cinco peças — Nesta redacção se diz.

Tabaco RisingHope e JERONIMOS A 1000 reis

Quiosque Avenida

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade

EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Trespasse

Hotel Saudade

BAIRRO NOVO

FIGUEIRA DA FOZ

Trespassa se este hotel, um dos melhor localisados, antigos e acreditados da Figueira da Foz, por motivo da falta de saude da sua actual paoprietaria.

Para tratar, no mesmo hotel até 10 de Outubro, onde se prestam todos os esclarecimentos e dessa data em deante no Hotel Aliança, Coimbra.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradavel, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual fôr a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, creando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais ilustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Salão de Barbear

RUA DOS GATOS, 17

O proprietario desta casa não tendo podido arranjar pessoal competente para ela resolveu vender todos os utensilios de que se compõe aquela sala de barbear, entre os quais dois grandes espelhos de cristal, *Venezianos*.

Fôrno mecânico

Padaria mecânica

Arco d'Almedina, 17

COIMBRA

Vende se já todo o seu maquinismo e pode ser visto todos os dias a qualquer hora.

Recebem se propostas em carta fechada.

Dirigir a Dr. Francisco Lopes de Morais, Cernache.

Arrenda-se quartos na rua Dr. José Falcão, 57.

Angariadores de seguros Precisam-se dando-se boa comissão.

Delegação da Companhia de Seguros Metrópole, rua do Corvo, 6-1.º — Coimbra.

Boá. Perdeu-se uma na Avenida Sá da Bandeira.

Pede-se a quem a achou o favor de a entregar no Hotel Bragança, aonde receberá alviçaras.

Bacalhau noruega muito fino a 1.200 réis o kilo vende a casa Pimenta & Pavão (antiga casa Viuva Manoel Simões) R. Sapateiros n.º 32 e 34. Coimbra.

Casa em Coimbra vende uma de rez do chão, primeiro e segundo andar, com jardim na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma Avenida n.º 117.

Caixeiro Com pratica de mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda.

Cofre Vende-se quasi novo. Nesta redacção se informa.

Casa em Souselas aluga-se proximo da estação, Dizse na Farmacia Antunes de Sousa.

Casa ou armazem, precisa-se bem situado para negocio de azeite.

Resposta para as iniciais **J. P.** posta restante — Valado dos Frades.

Empregado viajante. Precisa-se com muitos conhecimentos na Extremadura e Alemtejo, e bastante pratica de malhas.

Trata-se, em Coimbra, na rua do Corvo, 6 1.º e no Porto, na rua José Falcão, 42-D.

Em S. Martinho do Bispo. Vende-se uma boa casa composta de lojas e 1.º andar tendo anexas duas casas de pavimento terreo, bom quintal com arvores e poço de agua, sendo todo murado.

Nesta redação se diz.

Explicador — Curso dos Liceus; faz traduções. Alemão, francês, etc. R. Sá da Bandeira, 61, r/c.

Estudantes do Liceu, recebem-se dois em casa particular. Nesta redacção se diz.

Empregado para armazem de fazendas. Precisa-se com bastante pratica e serio. Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

Loja ampla, com tres portas largas, arrenda-se na rua Dr José Falcão, 53, (antiga Rua da Trindade).

Maquinas de costura "Singer," Bobine central e outros modelos industriais em estado de novas. Bicicletes, motos, gramofones, pneus, camaras d'ar, oleos e agulhas para todas as maquinas de costura e gramofones, acessorios etc.

Compra, vende e troca. Reparações em gramofones e maquinas de costura. Rua das Padeiras 68, 70.

Marçano Precisa-se com alguma pratica de mercearia.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, n.º 80.

Na Rua Candido dos Reis, n.º 30, vende-se uma secretaria de cerejeira e uma estante de choupo, com 12 ou 13 gavetas e portas de vidro.

Plano horisontal Vende-se um alemão, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado.

Rua das Lamas, 16. — Telefone, 260 — FIGUEIRA DA FOZ.

Plano vertical como novo Rua dos Militares n.º 11.

Mostra-se das 11 ás 4 horas.

Praticante de farmacia, com 2 ou 3 anos de pratica, precisa-se na farmacia Vasco, Soure.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Praça do Comercio, 53.

Rapaz de 15 anos de idade com pratica de mercearia e vinho; oferece-se. Para tratar, rua da Louça, 110 — Coimbra.

Senhora, viuva, catolica, recebe duas meninas ou dois meninos não tendo estes idade superior a 14 anos.

Para tratar, rua da Trindade, 7.

Taberna Trespassa-se e seus pertences, já afreguesada.

Rua José Falcão, n.º 53.

Trespassa-se uma casa de negocio em bom local. Tem 6 portas e 2 frentes, prestando-se para qualquer ramo de negocio.

Nesta redacção se diz.

Vende-se um fogão na Rua das Fangas n.º 72.

Vende-se 12 cadeiras, 2 poltronas e um camapé em pau preto bem conservados.

Nesta redação se diz.

Mobilias

Fazem-se e restauram-se com perfeição e prontidão, na officina de José Rodrigues Tondela. Rua da Nogueira, n.º 20.

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS, ASSALTOS, ETC.

Por conta duma Companhia Ingleza

Aceitam-se em casa de CHARLES E. LE GOULLON & C.º

Rua do Alecrim, 21, A

LISBOA

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA,"

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

A GRIPE, ASMA E COQUELUCHE

CURAM-SE com os afamados

REBUÇADOS MILAGROSOS

Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra. Deposito Geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericordia.

Contra a Sifilis: DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2$00; 6 tubos, 11$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em **Coimbra** *na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.*

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA